DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 1940

N. 13.951
ANNO XXXIX

Improvisando aerodromos, poderão agora os alliados lançar contra os aviões de bombardeio allemães os apparelhos de caça da R. A. F.

Nas tres frentes principaes — Roeros, Lillehamer e Steinkjer — foi detida a offensiva germanica

(Resumo extraido de telegrammas das agencias Havas, United Press e Associated Press)

Os allemães empregam actualmente na Noruega a mesma tactica que na Polonia: lançam para a frente columnas motorizadas ligeiras, precedidas pela aviação de bombardeio.

Trata-se ahi de raids motorizados, que abrem passagem através dos estreitos valles da Noruega central e atravessam o paiz sem occupal-o. E' pois possivel que tomando pelo valle mais afastado do centro, o de Oesterdal, que vae de Elverum a Roeros, as columnas motorizadas consigam fazer juncção com a divisão allemã de Trondheim, desbaratando na passagem pequenos destacamentos noruegueses mal armados, graças aos seus carros de assalto e ao auxilio dos seus aviões de bombardeio.

O facto dos alliados ainda não terem podido estabelecer o grande numero de pequenos terrenos necessarios á evolução dos aviões de caça, que, devido ao fraco raio de acção, condição de sua velocidade, não poderam atravessar o mar, dá actualmente á aviação de bombardeio allemã uma certa vantagem sobre os destacamentos norueguezes ainda mal equipados sob o ponto de vista da defesa anti-aerea.

NA NORUEGA MERIDIONAL

A' luz das informações fornecidas pelos communicados officiaes britannicos e norueguezes publicados em Londres, é possivel fazer um esboço da situação na Noruega meridional. Depois de uma pausa relativa nas operações, e que foi aproveitada pelos alliados para effectuar desembarques, o exercito allemão da Noruega, sob o commando do general von Falkenhorst retomou por toda parte a offensiva, lançando columnas motorizadas mais ou menos fortes em todas as direcções, ao redor de Oslo.

A primeira dessas columnas, que parece ter sido a mais importante, desviou visivelmente o seu eixo de marcha para leste, depois de ter occupado há alguns dias já Elverum, a leste de Hamar. Subiu o valle de Oesterdal, ao longo do estreito corredor por onde corre o curso superior do Glommen. A columna, ao que parece, encontrou séria resistencia dos destacamentos de voluntarios norueguezes na região sul de Roeros, mas teria vencido essa resistencia. Annuncia-se, effectivamente, de fonte fidedigna, se bem que não official, que os allemães se teriam tornado senhores de Roeros e teriam mesmo avançado até Sterien pelo valle de Gadel, que vae ter a Trondheim. Durante a marcha, essa columna teria lançado sobre a sua esquerda um destacamento que, por uma via lateral através da montanha, teria logrado sair ao longo da linha ferrea que liga Trondeim a Dombas.

Aquella ultima localidade, centro ferroviario, cuja importancia foi accentuada pelo inutil ataque allemão effectuado por paraquedistas há alguns dias, foi por sua vez atacada ao sul por uma outra columna que, depois de ter tornado posse de Lillehammer, sóbe pelo valle de Gudbrandsal ao longo da linha ferrea. Na frente dessa columna em Otta e Kvam, localidades situadas 50 kilometros ao sul de Dombas. Ao mesmo tempo que lançavam assim, ao norte, columnas destinadas a effectuar juncção com as tropas de Trondheim, os allemães, que parecem ter recebido reforços, recomeçaram o movimento para a frente nas regiões situadas a oeste da zona de Oslo.

O communicado norueguez de hontem á noite annuncia que destacamentos motorizados allemães teriam sido detidos pelas forças norueguezas em Gulsvik e Aurdal. Etnedal e Aurdal estão situadas sobre a linha de uma estrada de ferro secundaria que, partindo da região do lago Mjoessen, entre pelo amontanha na chamada região de Valdres. Gulvir está situado sobre a linha de estrada de ferro que, por Hoenefoss, liga Oslo a Bergen. Na outra extremidade dessa linha ferrea perto de Bergen, os norueguezes, que dominam sempre a pequena cidade de Voos, no fundo do fjord de Bergen, a cerca de 60 kilometros daquella cidade, são atacados por forças allemãs que vêm pelo sul em Ulvik, situada no fundo do Hardanger-fjord.

Ha, todavia, razão para considerar que todas as columnas allemãs assim lançadas para a frente agem sem ligação umas com as outras, através de regiões montanhosas, hostis, e não occupadas, e não tentam, agora, na sua frente senão destacamentos norueguezes mal armados ou elementos de vanguarda das tropas alliadas lançados immediatamente para a frente, sobretudo, para prestar auxilio moral ao exercito e á população norueguezes.

Se mesmo a columna allemã que age mais a leste, ao longo do Oesterdal, conseguisse effectuar juncção com as tropas allemãs de Trondhelm, não teria logrado senão um feito sem futuro e teria apenas alongado de muito o que ainda não poderia ser senão tenue "linha de communicação". Com effeito, se essas columnas motorizadas pudessem abrir caminho através de uma região extremamente escassa, ellas não poderão "occupal-a" devido á escassez de seus effectivos.

O grosso das tropas alliadas desembarcadas na Noruega central ainda não entrou em combate. O seu numero augmenta sem cessar. Enquanto o corpo expedicionario allemão, que desde os primeiros dias dispõe no sul dos excellentes meios de manutenção do porto de Oslo, pode collocar immediatamente em terra material pesado, canhões, tanks, caminhões, e enquanto a sua aviação de caça e de bombardeio dispõe de bases aereas já installadas, apoderando-se dos aerodromos noruegueses, o corpo de desembarque dos alliados não dispunha senão de portos de segunda ordem e de material pesado, assim como o material aereo, não pode ser posto em terra senão depois do desembarque das tropas de infantaria, somente acompanhadas de material leve. Agora, pelo contrario, a aviação de combate da R.A.F., que auxilio poderosamente as operações das columnas motorizadas, vae encontrar-

RESISTENCIA E DESEMBARQUE INCESSANTE DE TROPAS

LONDRES, 26 (H.) — A BBC divulgou ás 20 horas e 15 minutos que segundo as ultimas informações as tropas alliadas oppõem na Noruega Central uma resistencia cada vez maior aos contingentes allemães que avançam em direcção a Trondheim.

"Os alliados — informa a emissora britannica — aproveitam o dominio no mar para desembarcar sem cessar reforços em tropas, baterias pesadas e anti-aereas. No sector central varios aviões foram abatidos".

A BBC divulga tambem que o commando britannico emprega nessa campanha numerosos officiaes que serviram nas montanhas da fronteira noroeste da India devido ás condições da Noruega serem muito semelhantes.

em presença dos aviões de caça da Royal Air Force, que durante todos os encontros com apparelhos allemães de todas as categorias, tem, até agora demonstrado real superioridade.

Em terra, as famosas divisões motorizadas allemãs vão encontrar, pela primeira vez, com tropas que não mais serão compostas de homens carregando bravamente a cavallo contra carros de assalto, tanks, como na Polonia, ou de milicianos desprovidos de armas como os valorosos soldados noruegueses que lograram sustentar-se durante 15 dias diante de um exercito motorizado, mas com os divisões alliadas, nas quaes o mais joven recruta é exercitado durante oito mezes, pelo menos, na applicação de todas as technicas de guerra, e que dispõem de armamento muito moderno contra carros de assalto e contra aviões. Entre as tropas francezas figuram o corpo alpino, que é um corpo de escol, perito em manobras sobre terreno accidentado, rochoso e coberto de neve e gelo, como acontece no campo de batalha actual na Noruega central.

A OCCUPAÇÃO DE ROEROS

A agencia D. N. B. publica noticias de Stockholmo annunciando que as tropas allemãs occuparam, sem combate, a cidade de Roeros.

O "Stockholm Tidningen" declara que um destacamento allemão, acompanhado de varios automoveis blindados, penetrou em Roeros ao meio-dia, entregando-se a cidade sem resistencia.

O "Dagens Nyheter" confirma que os allemães occuparam definitivamente a cidade.

A British Broadcasting Corporation em communicação feita ás 5 horas da tarde confirmava a tomada da cidade. Adeantava que as tropas norueguezas entrincheiraram-se na rodovia Oslo-Bergen, em Voss, a oitenta kilometros de Bergen. Outra trincheira das tropas norueguezas foi aberta em Ness.

DETIDAS AS OFFENSIVAS

Simultaneamente á noticia de que Roeros foi occupada pelos allemães, despachos chegados a Stockholmo annunciam além disso que as forças alliadas e norueguezas já detiveram a offensiva germanica nas tres frentes principaes: Roeros, Lillehamer e Steinkjer. Além, o conteudo do ultimo communicado do Ministerio da Guerra em Londres coincide, em parte, com as informações veiculadas na capital sueca. Eil-o:

"Na area norte de Steinkjer a situação permanece inalterada.

As nossas patrulhas têm estado activas, conseguindo capturar alguns prisioneiros. No valle de Grudbrandsal as nossas forças repelliram um violento ataque das tropas allemãs, que soffreram serias perdas. O inimigo continua a manter a sua pressão nessa area, proseguindo a actividade das suas esquadrilhas contra as nossas linhas, bases e vias de communicações. Da area de Narvik nada a registrar."

O QUE INFORMA O COMMUNICADO FRANCEZ Nº 474

Paris, 27 (U. P.) — O communicado nº 474 do commando francez, referindo-se ás operações na Scandinavia, diz:

"Na região ao norte de Steinkjer continúa a situação sem variações apreciaveis. Nossas patrulhas desenvolveram intensa actividade e fizeram alguns prisioneiros. Em Gubrandsdal os allemães realisaram um vigoroso ataque ás forças alliadas da região de Kam mas foram promptamente repellidos com consideraveis perdas. Continua a pressão inimiga nessa região, assim como tambem contra as bases e linhas de communicação dos alliados. Nada ha a informar relativamente á região de Narvik".

ESTADO DE GUERRA

A Agencia D. N. B. informa: "Como se sabe, o Fuehrer nomeou o presidente Terboven commissario do Reich no territorio norueguez occupado.

O decreto do Fuehrer datado de 24 do corrente, foi publicado hoje pelo Monitor Official e está assim redigido: "A proclamação e a attitude do governo Nygaardsvold, bem como as operações militares a effectuadas por vontade desse governo, crearam um estado de guerra entre a Noruega e a Allemanha. Visando assegurar a ordem publica e manter a normalidade da vida diaria nos territorios noruegueses que se encontram sob a protecção das tropas germanicas, determino: 1º — os territorios occupados na Noruega serão subordinados a "commissarios do Reich". Taes commissarios dependerão os interesses do Reich e exercerão o poder civil supremo. 2º — Para execução das suas ordens e exercicio da sua administração o commissario do Reich poderá utilizar a delegação administrativa as autoridades norueguezas; 3º — o commissario pode dar força de lei aos seus decretos. Os decretos serão publicados no Monitor Official dos territorios occupados na Noruega; 4º — O commandante das tropas germanicas na Noruega exerce o poder militar supremo. No dominio civil as suas determinações serão executadas pelo commissario do Reich, unicamente. O commandante está autorizado a decretar, durante o tempo que assim exigir a situação militar, as medidas necessarias á execução da sua missão militar e a segurança militar na Noruega; 5º — O commissario do Reich poderá appellar para os orgãos da policia germanica afim de dar cumprimento ás suas ordens. Os orgãos da policia militar permanecerão á disposição do commandante em chefe das tropas germanicas na Noruega, enquanto as necessidades militares o exigirem; 6º — O commissario do Reich está sob minhas ordens e recebe directamente de mim as suas directivas; 7º — O presidente Terboven é por mim nomeado commissario do Reich para os territorios da Noruega occupados; 8º — O ministro do Reich e chefe da chancellaria baixará, de accordo com as minhas instrucções, as directivas e prescripções referentes á execução do presente decreto."

O commissario Terboven, falando pelo radio, declarou:

"Não vim aqui para reorganizar a vida politica da Noruega segundo o modelo do Reich, mas para administrar da melhor maneira os interesses norueguezes. Não posso assistir inactivo á devastação do paiz e devo me oppor a ella com todos os meios de que disponho."

NÃO FOI APRISIONADO UM GENERAL DE BRIGADA, COM SEU E TADO-MAIOR

Londres, 27 (A. N.) — O Ministerio da Guerra communica que "é officialmente desmentido que tenha sido capturado um brigadeiro com seu Estado Maior, em todo o decurso da campanha da Noruega, a despeito da declaração feita pelo sr. Ribbentrop em seu discurso".

O REI HAAKON ESTARIA SE PREPARANDO PARA DEIXAR O PAIZ

Roma 27 (U. P.) — O jornal "Il Messagero" publica hoje um despacho de seu correspondente em Oslo informando que o rei Haakon prepara-se para partir com destino á Inglaterra a bordo de um cruzador britannico.

Segundo o mesmo correspondente, o soberano abandonou seu retiro nas montanhas e em companhia de alguns amigos e servidores dedicados, fez um vôo para o extremo norte do paiz, chegando provavelmente á ilha de Sesland, onde embarcará para a Grã-Bretanha. Diz-se, embora sem confirmação, que o principe Olaf, herdeiro do throno, recebeu um ferimento, causado por uma bala, no braço direito. Affirma-se tambem que todos os membros do governo encontram-se em um logar proximo á fronteira.

AVANÇO ALLEMÃO EM DIRECÇÃO A STOEREN

Oerstersund, 27 (U. P.) — Informa-se que é tranquilla a situação em Roeros, mas, ao que parece, os allemães projectam um avanço através do terreno montanhoso, tendo como objectivo Stoeren. Destacamentos germanicos marcham pela estrada de Roeros a Kikne, onde se presume já tenham chegado algumas forças allemãs.

Annunciou-se que as unidades da vanguarda avançam rapidamente em direcção a Stoeren. A expedição tem um caracter sensacional porque o caminho corre a mil metros de altura sobre o nivel do mar, sendo muito estreito e ladeado de profundos valles aos quaes se chega por barrancos de accentuado declive.

Como o Alto Commando Allemão narra o primeiro choque entre forças germanicas e britannicas na Noruega

Berlim, 27 (H.) — DNB distribuiu o seguinte communicado: "Por motivos militares o Alto Commando Allemão se absteve até aqui de fornecer informações sobre os encontros verificados no dia 22 do corrente entre as tropas germanicas e as tropas expedicionarias britannicas desembarcadas na Noruega. Hoje, que a situação já não impõe essa discreção, o Alto Commando do Exercito Allemão communica que nos dias 22 e 23 do corrente as tropas germanicas que se encontravam ao norte, tendo dominado Lillehammer, tomar pela primeira vez contacto com as tropas expedicionarias britannicas vindas de Andalsnes. Surprehendido pelo inesperado do nosso ataque, o inimigo foi posto em fuga, desordenadamente, deixando muitos mortos e feridos no campo de batalha. Foram feitos prisioneiros, inclusive todo o estado maior, e seu commandante, cahiram em nossas mãos.

"Importantes destacamentos allemães avançaram em marchas forçadas até attingir no dia 26 as localidades de Roros e Tynset. Após essa marcha forçada de 250 kilometros, as nossas tropas que avançam para o norte, já se encontram distantes de Trondhjem apenas 100 kilometros.

A oeste de Bergen, as nossas tropas tomaram e occuparam Voss, após curta luta corpo a corpo com destacamentos noruegueses que defendiam a localidade.

Os bombardeios da artilharia das unidades navaes britannicas ao porto e ás posições defensivas que occupamos nos arredores de Narvik continuaram no dia 26. Um contratorpedeiro foi dizimado ao norte da cidade, num contra-ataque effectuado por um destacamento de caçadores alpinos allemães. Foram feitos prisioneiros, nessa acção, 144 soldados noruegueses.

A nossa aviação continuou os seus raids de apoio directo ao Exercito allemão na Noruega, operando atrás das linhas inimigas. Um cruzador britannico foi attingido por quatro poderosas bombas, fazendo explodir o paiol de munições e damnificando seriamente o barco inimigo. O vaso de guerra inimigo é considerado fóra de combate.

Os inglezes fizeram varias novas tentativas de bombardeio dos aerodromos. Um apparelho britannico foi abatido.

DOIS CRUZADORES E UM NAVIO TRANSPORTE BRITANNICOS

Berlim, 27 (U. P.) — O Alto Commando allemão informou hoje que dois cruzadores britannicos foram bombardeados e seriamente avariados sobre a costa da Noruega. Tambem foi incendiado um navio de cem mil toneladas...

REUNIU-SE O CONSELHO SUPREMO DE GUERRA DOS ALLIADOS

O que diz o communicado sobre essa reunião

Londres, 27 (A. P.) — Foi annunciado, após a nona reunião do Conselho Supremo de Guerra dos alliados realizada hoje nesta capital, que "O Conselho havia chegado a accordo, em perfeita unanimidade, em torno das varias questões surgidas na presente phase da guerra."

E' do seguinte teor o communicado distribuido:

"A nova reunião do Conselho Supremo de Guerra dos alliados realizou-se em Londres a 27 de abril. A França foi representada pelo presidente do conselho de ministros sr. Paul Reynaud e pelos ministros Eduardo Daladier, da Defesa Nacional, Cesare Campinchi, da Marinha, e Laurent Eynac, do Ar, que foram acompanhados pelo sr. Corbin, general Gamelin, almirante Darlan e general Vuillemin. A Grã-Bretanha foi representada pelo primeiro ministro Neville Chamberlain e pelos ministros visconde Halifax, das Relações Exteriores, Winston Churchill, primeiro Lord do Almirantado, lord Stanley, da Guerra, Hoare, do Ar, que foram acompanhados por sir Alexandre Cadogan, sir Cyril Newall, sir Dudley Pound e sir Edmund Ironside. Os representantes em Londres dos governos polonez e norueguez tambem tomaram parte na discussão. A reunião do conselho, que foi a continuação da de Paris nos primeiros dias da semana, realizou-se na Downing Street, 10, ás duas e trinta da tarde. Na curta sessão do conselho conseguiu-se a unanimidade sobre numerosas questões levantadas na presente phase da guerra. O conselho considerou varias situações que possam levantar-se em futuro proximo e tomou nota de medidas a serem applicadas para enfrentar essas situações."

COM A AVIAÇÃO DE BOMBARDEIO NA INGLATERRA — Dois aspectos das actividades aviatorias em um campo militar inglez, num dos ramos especializados da Royal Air Force, que se destina á distribuição de boletins, patrulhamento das ilhas Frizias e vôos nocturnos de grande distancia. Vê-se á esquerda a tripulação de um "Whitley", no aerodromo, e á direita o carregamento de boletins a serem espalhados pelo ar sobre a Allemanha. (Photographia da "British News", para o "Correio da Manhã", por via aerea.)

Depois do seu discurso, que decepcionou, o sr. Ribbentrop exhibiu, sobre a culpabilidade alliada, documentos que não convenceram

Londres desmente as declarações do ministro de Estrangeiros do Reich

Berlim, 27 (H.) — A's 13 horas e 35 minutos a estação de radio official do Reich iniciou, na grande sala da chancellaria, a transmissão da declaração do senhor von Ribbentrop, ministro de Estrangeiros.

Nessa dependencia, foi assignado, ha cerca de um anno, o accordo entre a Italia e a Allemanha e ali o sr. Hitler costuma receber os diplomatas por occasião do Anno Novo.

Todo o corpo diplomatico actualmente em Berlim, bem como os jornalistas estrangeiros, acceden ao convite que foi feito pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich.

A declaração do sr. von Ribbentrop era esperada com vivissima impaciencia, visto como — declarou o s[illegible]ker — o ministro de Estrangeiros ia revelar os planos dos alliados para a extensão da guerra.

As declarações do sr. von Ribbentrop foram irradiadas por todas as estações dos protectorados germanicos, pelos postos italianos, slovacos, dinamarquezes, japonezes e por diversos postos americanos.

O sr. Ribbentrop entrou na sala com algum atrazo sobre a hora prevista. Atrás da tribuna reservada ao ministro de Estrangeiros do Reich, tomaram logar diversas altas personalidades politicas allemãs e em particular os ministros Lammers e Meissner, o chefe da imprensa governamental do Reich, dr. Dietrich, bem como officiaes dos exercito de mar, terra e ar, o assistente do nuncio apostolico, os embaixadores do Japão, URSS, Belgica, e numerosos outros embaixadores, e ministros plenipotenciarios acreditados junto ao Reich.

Iniciando suas declarações disse o ministro de Estrangeiros:

"Convidei-vos para vos apresentar aqui uma série de documentos que, no modo de ver do Reich, são de grande importancia para a opinião publica e, sobretudos, para os neutros.

No inicio de setembro, as potencias occidentaes declararam guerra á Allemanha, sem motivo. O fuehrer manifestou sempre seu desejo d' viver em paz com as outras nações, mas o povo germanico reagiu, unanimemente, contra os projectos alliados. O povo allemão acceitou a luta mas o plano franco-britannico de amordaçar a Allemanha será repellido energicamente.

Depois dos insuccessos dos ataques contra a linha Siegfried e da derrota da Polonia procuraram todos os meios para atacar a Allemanha.

O objectivo dos alliados foi ampliar o theatro da guerra, envolvendo os Estados neutros, e, sobretudo, os pequenos paizes que pareciam visados pelos inglezes, que, segundo suas attitudes, desejam fazer verter o sangue dos neutros, afim de poupar o seu proprio sangue.

Com esse objectivo, os homens de Estado das duas potencias occidentaes iniciaram uma campanha contra a neutralidade dos outros paizes."

O orador lembra o discurso pronunciado a 21 de janeiro do corrente anno pelo sr. Winston Churchill sobre a neutralidade, e friza: "Desde então, os convites da França e da Inglaterra nesse sentido feitos aos paizes neutros, não cessaram. A 27 de fevereiro, o sr. Chamberlain toma para pretexto o caso do "Altmark", para só falar da violação da technica da neutralidade."

Em seguida, refere-se a discursos pronunciados pelos senhores Churchill, Delaware, Halifax, Duff Cooper. Allude a declarações do sr. Reynaud, segundo as quaes os neutros têm toda a razão paar reflectir sobre suas intenções, e ao discurso do sr. Daladier, feito a 12 de março ultimo sobre a Finlandia.

A 12 de abril, prosegue o orador, o sr. Duff Cooper declarou brutalmente:

"Devemos dizer claramente aos neutros o papel que devem representar na alliança que deve destruir a Allemanha."

As potencias occidentaes viram no conflicto finlandez a primeira occasião propicia e annunciaram sua vontade de intervir na luta caso a Finlandia lhes fizesse um appello. Essa declaração da Grã Bretanha e da França é uma mentira. Na realidade, a Finlandia havia recebido a segurança de que um corpo expedicionario franco-britannico atravessaria a Noruega e a Suecia, sem que esses dois paizes fossem consultados. O ministro da Finlandia declarou que os exercitos alliados estavam promptos. Já o senhor Churchill havia tentado impedir a paz entre a Finlandia e a U. R. S. S. As tropas germanicas encontraram na Noruega importantes documentos.

Trata-se agora de dar conhecimento dos documentos encontrados ali. Está provado por esses documentos que a Grã Bretanha havia, com sua organização de espionagem, preparado todos os detalhes para realizar um desembarque na Noruega. Esses documentos mostram que todos os detalhes sobre uma invasão da Noruega haviam sido cuidadosamente estudados". Nesse passo, o orador faz resaltar um relatorio do addido naval francez em Oslo datado de oito de fevereiro.

Entrementes — adduz — o senhor Churchill, furioso contra a Noruega e a Suecia por continuarem a chegar os minerios de ferro suecos á Allemanha, desvenda, com declarações imprudentes, as intenções da Grã Bretanha. Assim, durante uma entrevista collectiva concedida a jornalistas neutros, o sr. Churchill critica violentamente a Suecia e a Noruega.

Todas as informações chegadas ao conhecimento do governo allemão provam que a Suecia respeitou escrupulosamente sua vontade de permanecer neutra e que a Noruega, ao contrario, estava prompta para participar na violação de sua propria neutralidade, permittindo a acção da espionagem britannica em seu territorio, e, ainda mais, facilitando-a. Isso prova que a Noruega premeditou entrar em guerra ao lado dos alliados. A prova disso é fornecida pelo relatorio Dont dizendo que se a Grã Bretanha pedisse a assistencia norueguesa, a Noruega deveria responder por um não capaz de se transformar rapidamente em sim e permittir a entrada desse paiz na guerra, isto é, do lado mão."

Cita o orador novas tentativas franco-britannicas taes como a mobilização do exercito Weygand, os actos de sabotagem no sudeste, etc. Em particular, cita uma noticia do jornal francez "Le Temps" publicada a 27 de março sobre a violação systematica da Noruega pelo Reich e accrescentando que os alliados não podiam por conseguinte respeitar mais as aguas territoriaes da Scandinavia. Cita conversações que o senhor Reynaud teria tido a 30 de março em Paris com diplomatas estrangeiros na qual "assegurara que não havia actualmente um perigo para o sudeste porque uma acção decisiva estava imminente no norte."

"O Reich — continúa o sr. von Ribbentrop — agiu em consequencia e reforçou as suas medidas quando soube das intenções franco-britannicas de intervir no norte. O Fuehrer deu então ordem para que a esquadra germanica deixasse suas bases. A collocação das minas pela Grã Bretanha foi motivada pela vontade de bloquear a navegação commercial germanica. Na verdade tratava-se de proteger uma expedição franco-britannica que já havia sido iniciada nessa epoca. A oito do corrente, a Grã Bretanha soube da preparação da esquadra germanica e chamou então seus navios.

Foi quando o sr. Chamberlain e seus parceiros protestaram e affirmaram que a França e a Inglaterra nunca tinham cogitado de outra medida além da de collocar minas.

Em nome do governo do Reich e em nome tambem da verdade e do direito, eu vos confio os documentos que provam que essas declarações franco-britannicas são mentirosas. Houve recentemente grandes combates em Elverum e Hamar de que participaram inglezes. Em Lillehamar os allemães fizeram prisioneiros bem como ao norte de Trondhjem. Foi encontrado em poder dos mesmos um plano completo de operações militares na Noruega. Essas ordens provam que um desembarque britannico estava preparado ha muito tempo e que a ordem para esse desembarque foi dada e seis e sete do mez em curso.

Outras partes dessas tropas haviam recebido ordem de se apoderar do aerodromo de Sola, perto de Stavanger. Essas tropas foram retiradas com o apparecimento da esquadra germanica.

Esses documentos falam por si e foram completados pela acção de nossos soldados.

A Allemanha, prova, primeiro, que a França e a Grã Bretanha haviam ha muito tempo preparado a occupação da Noruega; segundo, que a Noruega, contrariamente á attitude da Suecia, estava preparada para isso e prompta para intervir ao lado dos alliados; terceiro, que esse plano fracassou, graças ás medidas germanicas; quarto, que as declarações dos homens de Estado franco-britannicos não passavam de mentiras."

O locutor annuncia em seguida que o orador terminara suas declarações. Um Livro Branco é distribuido aos assistentes. O senhor von Ribbentrop aperta a mão de algumas personalidades entre as quaes o embaixador da URSS, em seguida convida os presentes a tomar conhecimento de maneira objectiva da culpabilidade dos alliados.

OS DOCUMENTOS INVOCADOS PELO MINISTRO DO REICH

Berlim, 27 (H.) — A Agencia DNB divulgou os documentos invocados pelo sr. von Ribbentrop em seu discurso de hoje e que são os seguintes:

"Durante a execução das medidas de protecção á Noruega, as tropas germanicas apprehenderam documentos muito interessantes, não só acerca dos projectos da Inglaterra sobre desembarque de tropas naquelle paiz — manobra tornada impossivel, á ultima hora, á vista da intervenção allemã — como tambem relativamente aos movimentos futuros de forças britannicas, em territorio norueguez. Podem ser conhecidos, agora, os mais importantes dentre esses documentos.

Por occasião do primeiro encontro entre allemães e inglezes, na região de Lillehamar, foram aprisionados elementos de tres batalhões dos "Sherwood Foresters", da 148ª brigada de infanteria britannica. As tropas allemãs apprehenderam, nesse momento, o plano geral das tropas expedicionarias inglezas na Noruega — sob a palavra de ordem "Stratforce" — assim como das determinações feitas ás brigadas e aos destacamentos, isoladamente. Esses documentos evidenciaram que o desembarque britannico já fôra preparado, com todas as minucias, semanas antes das providencias adoptadas pela Allemanha, e que o corpo expedicionario havia começado suas operações a 6 ou a 7 de abril.

As ordens transmittidas ao 18º batalhão dos "Sherwood Foresters", em 7 de abril, attestam que já a essa data o referido batalhão se achava a caminho da Noruega, a bordo do cruzador inglez "Glasgow", rumo de Stavanger. o plano "tratforce" denuncia que egualmente a quinta companhia do 1º batalhão do regimento "Leicester" estava entre as tropas destinadas ao desembarque á Noruega, para onde seguira a 8 de abril, a bordo do vapor "Cyclop". Foi encontrada, num diario, com a data de 7 de abril, esta phrase: "Vamos para Stavanger" — da qual se deduziu que a menção "547", existente nas ordens do commando, significa "Stavanger". Esses documentos comprovam, irrefutavelmente, que o corpo expedicionario inglez já estava a caminho dos portos norueguezes, quando a Allemanha resolveu dar o contra-golpe, e refutam de modo irremediavel as asserções dos homens de Estado inglezes, segundo as quaes as potencias occidentaes não teriam cogitado, em qualquer momento, occupar o territorio scandinavo.

O desembarque foi cuidadosamente preparado pela espionagem exercida por funccionarios da Inglaterra e da França. Segundo documentos pertencentes ao addido naval francez em Oslo, interceptados pelos allemães e que serão publicados em outra communicação, os alliados cobriram a Noruega com uma grande rede de espionagem.

Em todos os portos importantes da Noruega, havia officiaes da marinha britannica disfarçados em funccionarios do consulado. Esses pseudo-consules eram subordinados ao ministro dos Estrangeiros da Grã Bretanha, mas tambem recebiam instrucções do Serviço de Informações do Almirantado, subordinado ao "Serviço Secreto". Esses agentes collaboravam com os addidos navaes inglezes e francezes, em Oslo, os quaes viajavam constantemente através o paiz, afim de obter informações mais detalhadas.

Por intermedio do addido naval inglez em Stockholmo, chegam á Noruega ordens secretas do governo britannico. Os documentos reproduzidos em annexo tornam patente que a espionagem ingleza na Noruega, começou a trabalhar com vigor em fins do anno passado, intensificando-se até abril corrente. O governo inglez acreditava, pois, possuir todos os elementos necessarios, quando tentou o desembarque impedido pela Allemanha.

As respostas aos questionarios remetido aos agentes inglezes deviam fixar todos os pormenores precisos ao exito da operação de desembarque e ás primeiras operações do exercito expedicionario interessando-se, particularmente, pelos portos onde seria possivel desembarcar tropas — b4 — c3 —, pelo estado dos aerodromos que serviriam de base aos aviões britannicos — b-1 —, pelos *stocks* de carvão e carburantes, que deveriam ser tomados pelo exercito invasor — c3, —. O material apprehendido prova que, desde fins de janeiro, as indagações das autoridades navaes alliadas se tornaram mais insistentes.

Quando resolveu o desembarque na Noruega, o governo inglez nomeou um novo consul para Narvik. Dessa maneira, o Almirantado desejava ter ali uma pessoa de confiança especial, que tivesse tido conhecimento oral, em Londres, de todos os propositos britannicos.

O addido militar francez communicou que as autoridades militares norueguezas estariam dispostas a ajudar a espionagem, sob o pretexto do "transporte de tropas para a Finlandia — d-1 — O facto de haver o consul inglez em Narvik, até abril, feito regularmente seus relatorios sobre o movimento de tropas ao norte da Noruega, prova que o auxilio á Finlandia parecia proporcionar uma boa occasião para as potencias occidentaes, mesmo contra a vontade da Noruega — 7b — 7-11 —, desembarcarem forças na costa oeste da Scandinavia. E os questionario do Almirantado, pedindo esclarecimentos sobre as possibilidades de defesa dos portos norueguezes — aos quaes o addido naval francez respondeu com a indicação do fjord de Trondhjem como porto preferivel para um desembarque clandestino — mostram egualmente as intenções das potencias occidentaes.

Face a face das autoridades locaes, foram realizados, systematicamente, preparativos para a violação da neutralidade norueguesa — mascarados em preparativos para auxilio á Finlandia. A grande actividade dos officiaes da marinha ingleza e dos addidos navaes francezes, disfarçados em agentes consulares, acabou sendo percebida pelo governo da Noruega, tanto mais quanto a espionagem acabara sendo realizada através de perguntas dirigidas ás autoridades locaes e aos postos de commando norueguezes."

Eis ahi o indicio de que o governo norueguez não estava sériamente decidido a oppor-se ás manobras britannicas. Naquelle mo-

(Continúa na 10ª pag.)

A proposito da recente victoria da Marinha de guerra britannica

LONDRES, 27 (H.) — O sr. Paul Reynaud enviou ao primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Chamberlain, o seguinte telegramma:

"O povo da França compartilha com o povo da Grã Bretanha os sentimentos de admiração e de reconhecimento pela Marinha Real que accrescentou mais uma pagina gloriosa aos seus annaes infligindo ao inimigo perdas de que não mais conseguirá refazer-se."

O sr. Chamberlain respondeu-lhe nos seguintes termos:

"O seu telegramma commoveu-me profundamente. Posso desde já affirmar que será recebido com vivo prazer pela Marinha Real á qual será immediatamente communicado. O exito obtido pela Marinha é uma nova prova da determinação em que estão os povos dos nossos dois paizes de combater resolutamente até a victoria final."

"O imperio fascista não é indifferente e nem póde ficar á margem da guerra"

O sr. Dino Grandi, em discurso na Camara dos Fascios e Corporações, fala nas responsabilidades e nos deveres da Italia em face da guerra

Roma, 27 (H.) — O presidente da Camara do Fascio e das Corporações, sr. Dino Grandi, pronunciou hoje um discurso na Camara em presença do sr. Benito Mussolini.

Eis o texto do discurso segundo o relato official communicado á imprensa:

"Duce — Com a reunião de hoje, a Camara do Fascio e das Corporações encerra o cyclo ordinario das suas reuniões plenarias e deseja ao mesmo tempo exprimir-vos o seu ardente e immutavel devotamento e fidelidade. A nossa assembléa reuniu-se para a sua actividade legislativa normal emquanto formidaveis acontecimentos se desenrolam na Europa mergulhada numa guerra que assignala fatalmente o inicio de profundas transformações na vida do nosso continente e do mundo. O imperio fascista nãoé indifferente, nem póde estar á margem deste conflicto entre os povos. (Vivos applausos).

A nação italiana, na sua profunda sensibilidade politica que lhe vem de uma experiencia millenaria e de suas decadas gloriosas, ttm perfeita consciencia das suas responsabilidades e do seu dever. E não podia ser de outro modo desde que estão em jogo a sua liberdade de nação, a sua propria vida e das gerações futuras. (Vivos e prolongados applausos).

Estes acontecimentos não surprehenderam o povo italiano. A vossa acção infatigavel preparou-o durante vinte annos, tanto no dominio das armas como no do espirito, retemperando-lhe o caracter na dura batalha de todos os dias.

Com a vossa conducta através de guerras victoriosas e de gigantescas obras de paz, sempre heroico e egual em audacia, tanto para vencer as difficuldades da victoria como as do trabalho. Vós, Duce, destes ao povo a fé inquebrantavel, a certeza de vencer que é o começo da victoria, e como premio do seu tenaz heroismo destes-lhe o imperio. Assim o quizestes e assim o fizestes, conforme o sonharam, ao cahir no campo de batalha, os nossos herões e os nossos martyres.

O povo está comvosco e perto de vós e acompanha com reconhecimento o vosso arduo e incessante labor. Tal é o povo da revolução fascista: forte pelas armas, forte pelo direito e consciente dos fins a attingir e da missão a executar. Dos Alpes ao Oceano Indico não ha senão um exercito compacto de 45 milhões de soldados, agrupados em torno de Sua Magestade o rei Victor Emmanuel, que personifica a grandeza e a immortalidade da Patria.

A palavra de ordem de hoje, como a de hontem e como a de sempre, é: fidelidade absoluta a vós, Duce. (Applausos e acclamações ao Duce); fé cega nos objectivos por vós indicados e obediencia silenciosa e viril ao vosso commando e ás directrizes que marcastes de conformidade com a honra e os grandes interesses historicos da Italia. Tal é o sentimento da patria que vos deve a sua grandeza presente e o seu destino futuro".

PROHIBIDO O VÔO EM DEZOITO ZONAS ESTRATEGICAS

Roma, 27 (A. P.) — Os aviões estrangeiros foram prohibidos de voar sobre dezoito zonas estrategicas e em torno da Italia, inclusive sobre a zona das fronteiras com a França.

Assim, sobre as fronteiras dos Alpes, foram marcadas estreitas passagens sobre as quaes todos os apparelhos terão que sobrevoar. Todas as bases terrestres e navaes da Italia, incluindo as da Sardenha e da ilha de Pantellaria, fazem parte dessas zonas prohibidas segundo a lista publicada. Aliás, trata-se de uma revisão das listas anteriores, alinhando vinte e quatro zonas interdictas, inclusive as da Lybia e das ilhas do Dodecaneso.

O SR. GAYDA TRATA DO PODERIO MILITAR ITALIANO

Berlim, 27 (A. P.) — A revista "Berlim-Roma-Tokio", publica hoje um artigo de Virginio Gayda, intitulado "A Italia em armas", no qual o autor informa aos seus leitores allemães que a nova cadeia de fortificações da Italia, construidas ao longo de todas as suas fronteiras, já estão terminadas.

Nesse artigo, Gayda affirma que a producção italiana de aeroplanos "alcançou o mais alto nivel possivel sob as actuaes circumstancias. Além, disso, dentro de seis mezes, essa producção será dobrada com a construcção de novas fabricas", accrescentando que o exercito foi reforçado com tres novos corpos de exercito, com vinte novas divisões e com innumeros regimentos de artilharia.

"A guerra européa" — affirma Gayda — "não encontrará a Italia desprevenida ou desarmada".

O bloqueio alliado torna provavel a invasão da Suecia pelos nazistas

A situação norueguesa está agora mais clara, o que vae permittir que se corrijam certos erros de apreciação commettidos nestes ultimos dias. O nevoeiro da guerra desorienta os commentadores da mesma fórma que os commandantes; por isso, quando se lê noticias relativas a operações em desenvolvimento, deve-se ter sempre em mente que as informações são incompletas, incertas e muitas vezes tendenciosas. [illegible]

[illegible]

Major George Fielding Eliot
Critico militar norte-americano.

Inaugurado mais um districto de arrecadação da Prefeitura

Está estabelecido que a Prefeitura dever áter quinze districtos para á arrecadação de sua renda. Aos poucos estão ellas sendo installados em pontos differentes da cidade.

Hontem foi inaugurada a séde do 4º districto, na rua Treze de Maio, no predio fronteiro á Imprensa Nacional, onde esteve ha pouco funccionando uma agencia da Caixa Economica.

A nova secção de arrecadação da Prefeitura está bem installada, offerecendo toda a commodidade ao publico.

Compareceram á inauguração os srs. Mario Mello, secretario geral de Finanças da Prefeitura; e Lauro Vasconcellos, director do Departamento do Thesouro Municipal .

O sr. Mario Mello fez então alli o pagamento de seu imposto predial, sendo o primeiro contribuinte a fazel-o no referido districto.

PINGOS & RESPINGOS

As "Leonidas"

Annuncio publicado num matutino: "Moças de 15 a 25 annos, que queiram ingressar no football, com conhecimento dos seus maiores, queiram apresentar-se á rua Silva Gomes, 131, em Cascadura, das 17 em deante".

Moças de Copacabana,
Granfinas, cheias da grana
Do pelle quente do sol,
Acceitem logo o convite
E aproveitem do seu [illegible]
No jogo de football.

Antigamente, era chic
As jovens terem chilique
Por um nadinha qualquer;
Hoje é outro o seu encanto:
Quanto a mulher fôr, portanto,
Mais homem, mais é mulher.

Porque as garotas modernas
Precisam ir "lá das pernas"
E mostrar o tiro forte.
E' das fortes o momento;
Nada melhor, mais violento
Do que esse violento sport.

Prepare-se, pois, o team
Que no gramado se exprime
Com shoot firme, do bom;
Zagueira, porém, tem siso
E mesmo, sendo preciso,
Não concertes teu bâton!

Seja a goal-keeper prudente:
Ganhe ou perca nobremente
Defendendo a cidadella.
E, quando houver canellada,
Mostre estar acostumada
A soffrer... "dôr de canella".

ALVARO ARMANDO

• • •

Diz um telegramma de Milão que cerca de duzentos modelos de invenções attribuidas a Leonardo da Vinci serão remettidos para Nova York, a 30 de maio proximo, para serem exhibidos na Feira Mundial e, posteriormente, em outras cidades da America do Norte e do Sul.

Mamede que aprecia o bello:
— Virá tambem o modelo vivo da "Gioconda"?

• • •

A "Noite" estampa a photographia das algemas que seriam usadas, caso necessario, nos pulsos do Lira Cabeção, durante a sua travessia do Pará para o Rio.

Um élo da algema aos seus vizinhos:
— De que nos livramos nós!

• • •

Penso; logo... eis isto:

A conversa de dois sabios deve ser egual á conversa de dois imbecis.

Em ambos os casos nada tem um delles que ensinar ao outro.

Cyrano & Cia.

A MULHER DE BRANCO

Ha muito não a vejo, a Mulher de Branco, que diariamente passava e passeava nos jardins da Gloria e do Flamengo.

Crioula côr de cuia, de porte altivo e andar macio, envolta num vestuario comprido de saia rodada e blusa solta, toda, toda de branco até o lenço grande que lhe amarra a cabeça, até o lenço pequeno que ella abana na mão.

Dizem-na maluca. Não sei — vejo-a passar resmungando sòzinha, carrancuda; mas sempre quiz em imaginação, deixal-a á parte da humanidade, mergulhada como parece num passado que a traz vestida no seu costume antigo, no seu anachronismo de branca alva de limpa, na sua dignidade austera e nobre, em tudo tão differente de tudo que se vê hoje.

Infelizmente a moda está banalizando o Branco; o Branco tão aristocrata, tão pessoal, tão radioso, feito, no espectro solar, da reunião de todas as côres. Mas felizmente quando se escreve "moda" quer se dizer transição, já que "souvent femme varie... heureusement"!

Essa figura antiga da Mulher de Branco da Gloria, é uma figura regional, carioca. Branca ella passa, alva na sua maneira de vestir como as gaivotas que sempre me intrigaram pela sua ausencia naquelle mar socegado.

Quem será a Mulher de Branco? Porque é que de repente desappareceu?

MAJOY

A politica economica do café

Publicamos hoje, em outro local desta folha, o ultimo relatorio apresentado pelo sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do DNC, ao Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.

E' um documento de extraordinaria curiosidade a que se acha annexo o balanço geral do DNC, levantado em 31 de dezembro de 1939 e no qual tambem se encontram observações opportunas sobre a politica economica do café.

Para essa publicação chamamos a attenção de todos os leitores, notadamente das classes productoras do paiz.

Não será reintegrado

Francisco Ribeiro da Silva foi nomeado commissario de policia da 5ª Circumscripção, em São Paulo. Logo após era extincto seu cargo, não tendo sido lavrado acto de exoneração. Em face dessa anomalia propoz acção contra o Estado de São Paulo, pedindo pagamento de atrazados e aproveitamento em cargo identico em vencimentos. Tendo sido vencido pela Fazenda do Estado, foi ao Supremo Tribunal, em grão de recurso extraordinario, que não foi conhecido, por não ser caso.

NO PORTO O "OCEANIA" E O "CONTE GRANDE"

A chegada do novo embaixador hespanhol

De Trieste e escalas chegou hontem, ao nosso porto o "Oceania" com 1.008 passageiros, dos quaes dezesete de primeira classe para o Rio. O navio italiano, que fez viagem normal, recebeu a inspecção do contrôle dos alliados em Marselha e Gibraltar. No porto francez, onde esteve detido durante sete horas, foram retirados de bordo 24 passageiros Tchecoslovacos, e em Gibraltar, a inspecção britannica retirou tambem algumas malas postaes.

A chegada do novo embaixador da Hespanha a bordo do "Oceania" levou ao cáes numerosos membros da colonia hespanhola, que foram esperar o primeiro representante do general Franco no Brasil, sr. Raymundo Fernandez Cuesta. Rodeado do pessoal da embaixada e figuras destacadas da colonia do Rio, o sr. Fernandez Cuesta declarou que a unidade entre os hespanhoes residentes no Brasil e a intensificação das relações economicas e culturaes entre o nosso paiz e a Hespanha são os objectivos essenciaes de sua missão diplomatica. Referiu-se tambem á politica de reconstrucção da Hespanha á sua estricta neutralidade deante do conflicto europeu e á intensificação das suas relações commerciaes com o Brasil.

O novo embaixador hespanhol, que veiu acompanhado de sua esposa e duas filhas, hospedou-se provisoriamente no Copacabana Palace.

Tambem viajam no "Oceania" o consul da Argentina em San Sebastian, que se destina a Buenos Aires, e o conhecido pianista Alexander Borovsky que, depois de actuar na capital argentina, virá ao Rio para dar concertos.

Tambem chegou na tarde de hontem o "Conte Grande", que procede de Buenos Aires.

Designado o coronel Veiga — Abreu —

O secretario geral da Guerra designou hontem o coronel Renato da Veiga Abreu para proceder a uma inquirição, por deprecata, solicitada pelo coronel Alipio de Almeida Nunes, encarregado de um inquerito policial-militar.

O novo chefe do gabinete da Directoria do Material Bellico

Em data de hontem, o ministro da Guerra nomeou o tenente-coronel Rodolpho de Lima Vasconcellos, para exercer o cargo de chefe do gabinete de director do Material Bellico.

GRATIFICAÇÃO PARA FUNCCIONARIOS DA BAIXADA FLUMINENSE

Um parecer do DASP

O presidente da Republica submetteu ao estudo do DASP o processo em que o Ministerio da Viação e Obras Publicas, tendo em vista o disposto nos itens I e II do artigo 120 do Estatuto dos Funccionarios Publicos, que permittem a concessão de gratificação pelo exercicio em determinadas zonas ou locaes ou pela execução de trabalhos de natureza especial, com risco da vida ou da saude, solicita sejam determinadas providencias que tornem possivel concedel-as, ainda no corrente exercicio, aos seus funccionarios e extranumerarios, que executam trabalhos na Baixada Fluminense.

Informou o DASP que a concessão das gratificações de que se trata foi regulada pelo decreto-lei nº 2.113, de 5 do mez corrente, o qual faz exigencias que deverão ser préviamente satisfeitas para que possa o Departamento pronunciar-se, definitivamente, sobre o que pretende aquelle Ministerio.

Nestas condições, restituiu o processo e opinou pela sua remessa ao Ministerio da Viação, afim de que o assumpto no mesmo tratado seja apreciado em face do decreto-lei nº 2.113, citado, satisfeitas as suas exigencias.

O parecer foi approvado pelo chefe do governo.

Os funeraes em Lisboa do conde Penha Garcia

Lisboa, 27 (H.) — Realizaram-se hontem os funeraes do conde da Penha Garcia a que compareceram o representante do presidente Carmona, o sr. Oliveira Salazar, o cardeal patriarcha e innumeras altas personalidades entre as quaes o sr. Augusto de Lima Junior, delegado do Brasil nos festejos dos centenarios de Portugal.

AS ELEIÇÕES DE HONTEM NA A. B. I.

Será feita hoje a apuração

Tiveram inicio ás 10 horas de hontem, as eleições para a renovação do terço do conselho deliberativo, eleição do conselho fiscal e seus supplentes, na Associação Brasileira de Imprensa. Iniciados os trabalhos áquella hora, quando se achavam na séde da Casa do Jornalista os escrutinadores, o presidente e os secretarios da assembléa geral ordinaria foi a urna retirada do cofre, começando, logo em seguida, a votação, com enorme concorrencia. A tarefa foi grandemente simplificada pela ordem e methodização que caracterizaram os serviços, havendo um funccionario da thesouraria á disposição da mesa para informar sobre a quitação dos associados que iam votar. Os trabalhos de votação se prolongaram até ás 10 horas da noite, de conformidade com os Estatutos, quando se encerraram com a presença de approximadamente quinhentos socios, sendo a urna novamente lacrada e recolhida ao cofre. A apuração terá logar hoje, domingo, ás 4 horas.

Centro de Instrucção de Defesa Anti-Aerea

O ministro da Guerra, tendo em vista as ponderações apresentadas pelo commandante do Centro de Instrucção de Defesa anti-aerea resolveu sustar o funccionamento do Curso *D* do referido centro.

Readmittido na Saude Publica

O chefe do governo assignou, decreto na pasta da Educação, readmittindo de accordo com o parecer da Commissão Revisora, o antigo inspector sanitario, dr. Telles de Menezes, no cargo de medico sanitarista.

Vão pagar quatorze contos de imposto de renda

No fôro privativo de São Paulo, a Fazenda Nacional por seu procurador, propoz executivo fiscal contra Alvaro Macedo Guimarães, para cobrar a quantia de 14:641$500, proveniente de imposto sobre a renda relativo ao exercicio de 1931. Feita a penhora, o executado entrou com embargos, que foram dados por improcedentes pelo juiz. O réo, não se conformando com a sentença, aggravou para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão manteve a decisão de primeira instancia.

As escadas avançam pelo passeio, prejudicando o transito

Os moradores da rua Joaquim Soares, na Piedade, reclamam, por nosso intermedio, da Directoria da Viação da Prefeitura uma medida no sentido de ser removido um sério obstaculo que acaba de surgir naquella rua, com a construcção de varias escadas sobre o passeio publico, prejudicando com isso o transito dos moradores e a esthetica da rua. Tratando-se de uma infracção das leis municipaes, estamos certos de que não será difficil á Prefeitura attender ao appello desses moradores, que procuram assim zelar pela conservação de uma rua recentemente beneficiada com varios melhoramentos.

O general Silva Junior no Regimento Sampaio

O general Silva Junior, commandante da 1ª Região Militar, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão João Baptista Peixoto, assistirá amanhã no Regimento Sampaio, da guarnição da Villa Militar, o inicio do primeiro periodo de instrucção da tropa dessa unidade. A seguir, com o mesmo fim, visitará outras unidades aquarteladas naquella Villa.

Na data de hoje, ha muitos annos

28 de abril de 1877

RECEPÇÃO TRIUMPHAL A OSORIO

Popular como Osorio — poderá dizer quem quizer exprimir o maximo da popularidade. O povo carioca idolatrava o Bayard brasileiro. Depois da guerra do Paraguay, doente, envelhecido, Osorio permaneceu nos pagos, ao lume do "fogão gaúcho".

Morrendo o senador Antonio Rodrigues Fernandes e Braga, o eleitorado gaúcho votou em Osorio e seu nome vem na lista triplice. Isabel, regente interina, escolheu-o a 11 de janeiro de 1877. Osorio embarcou no "Rio de Janeiro" e chegou á côrte no dia 28 de abril do mesmo anno. Ameaçava chuva, mas o carioca, que sabe ter enthusiasmo quando quer, engalanou a cidade inteira. A's sete e meia da manhã fundeou o "Rio de Janeiro" proximo a Willegagnon. Ficou logo cercado de embarcações, como para uma abordagem affectiva. Bandas de musica alegravam ainda mais o ambiente. Subiram a bordo numerosas commissões. Osorio, sempre vivaz, encontrava um aproposito para todos.

Só ás oito e meia pôde descer para a lancha fretada pela Sociedade Beneficente Humanitaria Rio Grandense. Formou-se longo cortejo naval, até ao Arsenal de Marinha. Todos os chronistas da época são concordes em affirmar que, ao pôr Osorio o pé em terra, explodiu em milhares de peitos a maior manifestação havida na cidade do Rio de Janeiro. O grande brasileiro quiz seguir a pé, mas teve de acceitar um luxuoso carro, offerecido pelo commendador Antonio José de Moura Filho. Movimentou-se a carruagem, mas a mocidade das escolas, não reprimindo seus impulsos, desatrelou os cavallos e levou Osorio em triumpho, pela rua Direita, sob a força da tracção humana — reservada aos heroes. Na rua do Ouvidor, o delirio attingiu o auge. Das escadas, adornadas de colchas de damasco, choviam flores. Destacavam-se na multidão as medalhas dos invalidos da Patria.

Houve discursos, em frente á praça do Commercio, poesias no Hotel Globo e homenagem delicada no Hotel da Europa, de onde senhoras soltaram nuvens de pombos brancos, enfeitados de fitas e flores. Osorio, abolicionista, arrematou um de seus agradecimentos com a entrega de cartas de alforria. A via do Paraiso prolongou-se até á praça da Constituição (Tiradentes), onde Osorio pediu ao povo que não se afadigasse mais, seguindo então na carruagem para o Hotel de Inglaterra, em Botafogo.

A 2 de maio prestou juramento no Senado.

ROBERTO MACEDO

Nomeações na Secretaria de Saude e Assistencia da Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth nomeou em commissão, assistente da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o dr. Rogerio Coelho; chefe de Serviço de Expediente, o official administrativo, Felix de Carvalho Schmidt e adjunto, da referida Secretaria o sr. Raphael Paixão, que passa a occupar o logar deixado pela sra. Maria Olivia Muniz de Aragão, que solicitou exoneração.

Condecorados com a Ordem do "Condor de Los Andes"

O governo da Bolivia, segundo communicação recebida nesta capital, acaba de condecorar com a ordem do Condor de Los Andes os generaes Eurico Dutra, ministro da Guerra; Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; e Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da Presidencia da Republica.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES

Director proprietario	42-2701
Secretario	42-1081
Redacção .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8181
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach / Gabinete Medico	42-1088

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$303
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são da responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho

Desabamento de uma galeria em uma usina — turca —

Stambul, 27 (H.) — Quarenta mineiros ficaram soterrados em consequencia de desabamento de uma galeria em uma mina da região de Cozlou nas immediações de Heracléa.

Até agora só tres foram retirados, mas acham-se gravemente feridos.

Em vista das difficuldades encontradas ha poucas esperanças de serem salvos os demais.

O sinistro foi devido a uma explosão de grisú.

A autorisação foi tornada sem effeito

Tendo o DASP submettido á consideração do presidente da Republica os sérios inconvenientes que decorriam da sua autorização para admissão, no Departamento de Correios e Telegraphos, de pessoal extranumerario de fórma differente da estabelecida pelo mesmo DASP, á vista das razões expostas, determinou o sr. Getulio Vargas fosse tornada sem effeito tal autorização, mantidas, entretanto, as admissões porventura feitas.

A liquidação do Banco Portuguez Brasileiro

Lisboa, 27 (H.) — Foi prorogado até o dia 30 de junho proximo o prazo para liquidação do Banco Portuguez Brasileiro nesta capital.

Balões aereos — o terror dos aviadores allemães

EM QUATORZE MINUTOS PARIS SE PREPARA PARA RECEBER OS AVIÕES INIMIGOS

Paris, 27 — (De Marcel Gaudillere da Agencia Havas) — (Especial para o "Correio da Manhã") — Ao cair a tarde os balões de protecção se erguem lentamente. Em volta da cidade os balões sem barquinha, cégos e mudos, montam guarda dentro da noite ao passo que em terra os homens vigiam attentos.

Os aviadores inimigos enfrentam o fogo dos canhões da defesa anti-aerea e travam combates com os terriveis aviões de caça francezes, mas têm medo dos fios de aço que prendem os balões armados e occultos na escuridão e contra os quaes a velocidade não só nada pode como augmenta o perigo.

Lembro-me de uma conversa que mantive com um official interprete que havia interrogado um piloto allemão. Esse prisioneiro havia confessado ter lançado todo o seu stock de boletins de muito alto dentro da noite. O resultado não podia ser brilhante.

Havia perguntado ao prisioneiro — "Recebestes ordens para voar a uma tão grande altitude?

— Não, mas á ultima hora nosso serviço de informação communicou-nos que uma barragem de balões defendia nosso objectivo.

— E então?

— Então, continuou em mão francez o allemão, os senhores sabem o que aconteceu. De resto isso é a guerra... Mas os balões... que coisa terrivel!

Hesitou um instante como procurando uma palavra e concluiu:

— E' um pesadelo!

Mas o interrogatorio foi optimo. Continha duas informações preciosas: o inimigo havia sido prevenido por um espião. Era preciso procural-o. O serviço de contra-espionagem entrou immediatamente em acção. O espião foi encontrado e agora deve com certeza estar impossibilitado de prestar novas informações.

Outra indicação: um pesadelo! Sim, um pesadelo! Essa, a palavra exacta para pintar o horror de uma noite de ataque aereo a 500 kilometros por hora e com o pensamento nos balões que podem surgir de um momento para outro. Um choque rapido e immediatamente a quéda em vertical, sem esperança! Uma comparação: imagine-se você, leitor, dentro de um automovel sem capota a toda velocidade, dentro da noite escura por uma estrada, sem pharões, sabendo que irá encontrar um fio de aço esticado á altura de sua cabeça. Essa angustia é a do aviador ameaçado pelos balões...

Mas voltemos aos nossos balões que cercam Paris. Uma hora da madrugada. A campainha do telephone accorda o commandante de uma companhia de balões de protecção. Da central telephonica o sub-official de serviço chama:

— Um capitão, fala o estado-maior do quartel-general. Attenção: balões ao alto immediatamente. Altura maxima.

A ordem se repete em todos os postos. E' um despertar immediato de todos os encarregados do serviço. Os homens se erguem apressadamente. Já a turma de guarda começa a desamarrar as cordas do acampamento.

Abrem-se as portas dos hangares. Surgem os balões — as "salchichas". Não ha uma unica luz. Tudo se faz em meio á maior escuridão. Treze homens trabalham rapida silenciosamente. Vae ser esticado o fio de irá interromper o vôo do avião inimigo. As ordens seguem-se umas ás outras dadas pelo chefe, em voz algo velada como se a escuridão pedisse silencio.

Tranquillamente o monstro se dirige para o centro do campo. E' mistér orientar-o para a corrente do vento. Os movimentos são precisos. A turma está bem treinada. Cada homem sabe o que tem a fazer. O chefe um jovem sargento, sabe dar ordens.

Lá no alto entre as nuvens a lua apparece um instante. Somese, torna a apparecer, novamente se occulta. "Vamos" ordena o sargento. "De vagar, de vagar". O balão se inclina e se estabilisa na posição que lhe é familiar. Vae subir. Suas nadadeiras se enchem sob a acção do vento. Parece sentir-se feliz por ser o primeiro a subir... A brisa sobre sua "pelle" parece communicar-lhe um fremito de prazer. Todo elle é um fremito que sobe.

De seu posto, á luz fraca de uma lampada portatil, o tenente commandante da secção recebe todas as communicações de todos os postos: posto 1, balão solto, posto 2, balão solto, posto 3... E assim por deante. Todos a postos. Agora o tenente caminha pelo pequeno aposento, nervoso, anceioso. Está vendo através da imaginação seus homens fazendo a manobra, perfeita, rapida, sem perda de um segundo. Elle advinha tudo.

O ultimo posto communica: balão solto.

Agora elle sabe que os balões estão barrando o céo. Tudo está prompto. Nada mais senão esperar... e escutar.

Os metralhadores estão emocionados. Irão desta vez atirar contra o inimigo? As sirenes da cidade apitaram ha pouco. A alerta se estende através do campo. Ao longe as luzes se apagam e os habitantes buscam os abrigos.

Satisfeito o capitão chama o Depatamento de Aerostatos do estado maior. Uma hora e quatorze minutos. Balões no alto. Altitude maxima. Tudo vae bem".

No phone elle ouve a voz do chefe que ordena: os balões permanecerão no ar até amanhecer. A's seis horas deverão descer. Parece que os allemães desistiram".

Agora o capitão se recosta em sua cadeira. Sabe que os cabos mortaes estão esticados no céo. Bem temerario o avião que tentar atravessal-o. Forçosamente errará o alvo...

E sobre as nuvens na atmosphera prateada calma, fria, os balões montam guarda silenciosos. Presos em seus cabos, invisiveis dentro da noite, oscilam lentamente.

UMA DISTINCÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO BRASILEIRO

O sr. Getulio Vargas foi eleito socio do Circulo Eça de Queiroz

Lisboa, 27 (A. P.) — O presidente Getulio Vargas foi eleito para socio do "Circulo Eça de Queiroz", o que se deu durante a reunião de hontem, seguida de um banquete em que tomaram parte oitenta dos cento e cincoenta socios fundadores daquelle circulo.

Durante esse banquete, usaram da palavra os senhores Antonio Ferro, Antonio d'Eça, Augusto de Castro e o sr. Augusto de Lima Junior, que annunciou o desejo do presidente Vargas de inscrever-se entre os socios do circulo. Toda a assistencia acclamou o nome do chefe do governo brasileiro ao adherir ao quadro social. Entre os diplomatas presentes notavam-se os embaixadores da Hespanha, Italia e Rumania. Foi eleito primeiro socio honorario da nova entidade o conhecido escriptor belga Maurice Maeterlinck.

LEGADO DE UM VELHO OURIVES DO RIO

O commendador Antonio Joaquim Rosas, cujo testamento acaba de ser aberto, legou á Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose) vinte acções do Banco do Brasil, do valor nominal de 200$000 cada uma, o que, á cotação actual perfazem quasi 10:000$000. Dando conta desse legado a seus companheiros de administração na benemerita instituição, assim se exprimiu seu presidente, ministro Ataulpho de Paiva:

"Já com 90 annos, falleceu o mez passado nesta cidade o commendador Antonio Joaquim Rosas, transmontano aqui aportado em 1862, quando se empregou na ourivesaria de um tio, especialidade em que adquiriu notoriedade como dono da casa que succedeu ao barão de São Victor e que foi nas ultimas decadas do Imperio a monopolizadora do fabrico das insignias das ordens nacionaes, civis e militares. Valeu ao sr. Rosas este genero de actividade relações pessoaes com a nata da sociedade, bem como o direito ao tratamento pessoalmente lhe communicado por D. Pedro II, que o seu estabelecimento as armas imperiaes. A casa onde funcionava seu negocio, á rua dos Ourives n.º 30-A, estava comprehendida no terreno que foi desapropriado para abertura da Avenida Central, depois Rio Branco, pelo que assim desappareceu uma das conhecidas lojas do centro da cidade. Retirado da vida activa commercial em 1910, o velho artista dedicou-se ao seu lar e, tendo-lhe a esposa fallecido em 1925, extinguiu-se em março ultimo, deixando uma tradição honrosa e tambem alguns legados a instituições de caridade nacionaes, entre as quaes a nossa fundação, a que se acha reconhecido, e á Misericordia de Chaves, sua terra natal."

Vão ter novo horario os trens de Therezopolis

O relatorio apresentado ao ministro da Viação pela commissão que apurou as responsabilidades do desastre de sexta-feira santa na Estrada de Ferro Therezopolis, entre as considerações que faz, chama a attenção para a transferencia do local de cruzamento dos trens para a estação de Magé, em logar de Augusto Vieira, como é feito. Nesse sentido, a Central determinou a organização do novo horario de modo a que os trens façam o cruzamento no local acima indicado. Esse inquerito foi realizado pela commissão presidida pelo coronel Dorival de Brito, que presidia a referida commissão de inquerito.

A DATA NACIONAL DO JAPÃO

Passa amanhã o anniversario natalicio do Imperador do Japão. Para toda a communidade japoneza é a data mais grata ao seu coração, porque o Imperador, no Paiz do Sol-Nascente, representa o proprio cérne da nacionalidade.

A Imperial Dynastia do Japão é a mais velha familia do mundo.

O actual imperador, Hirohito, é o 124º, da linha dynastica, e é filho do ultimo imperador Taisho.

Nasceu no Palacio Aoyama, em Tokio, a 29 de abril de 1901, e desde cêdo foi confiado á familia do conde Kawamura, antigo almirante da frota imperial.

Com a morte do conde Kawamura, em 1903, o principe imperial ingressou no Palacio, com o marquez Kido (Takamassa) e mais tarde com o "chamberlain" Kisaku Maruo, encarregado de seus negocios.

Com a edade de 7 annos, entrou para a secção elementar da Escola dos Nobres.

Em 1912, o anno da ascensão de seu pae ao throno, recebeu as divisas de segundo tenente do Exercito e de sub-tenente de 2ª classe, na Marinha, e foi condecorado com o grande "Cordão do Chrysanthemo".

Completando o curso elementar na Escola dos Nobres em 1914, continuou seus estudos em uma Escola Especial, fundada com esse objectivo pelo almirante Togo. Nesse mesmo anno, foi promovido a tenente do Exercito e subtenente de 1ª classe, na Armada; a capitão-tenente em 1916 e a major e tenente-chefe em 1920.

Terminando os seus estudos especiaes em 1921, S. Majestade Imperial viajou para a Europa, sendo o primeiro principe coroado a fazel-o.

Como adoecesse o imperador Taisho, foi nomeado regente a 25 de novembro de 1921. Dois annos mais tarde devido a merecimento foi promovido a tenente-coronel e a commandante.

Com a morte do Imperador, a 25 de dezembro de 1926, subiu ao throno e a nova era foi denominada Syowa, que quer dizer "Luz e Paz".

A grandiosa cerimonia de sua coroação no Palacio dos Antepassados teve logar a 14 e 15 de novembro de 1928.

O imperador Hirohito governa hoje o Japão com sabedoria e justiça, levando a nação japoneza a um grão de desenvolvimento economico e cultural que o colloca entre as maiores potencias do mundo.

Por motivo de recente luto na familia imperial, não haverá amanhã recepção na embaixada do Japão.

Uma festa da embaixada brasileira no Japão

No dia 2 do corrente, o embaixador do Brasil no Japão, sr. Frederico de Castello Branco Clark, offereceu na séde da embaixada um banquete em honra de Suas Altezas Imperiaes o Principe e a Princeza Takamatsu, irmão e cunhado do soberano japonez. Quiz o embaixador entregar assim solennemente a Sua Alteza a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, que lhe foi conferida pelo chefe do governo brasileiro.

FLORIANO PEIXOTO

Na data de seu nascimento

Será civicamente commemorado o dia 30 de abril, data do nascimento do marechal Floriano. Na Quinta da Bôa Vista, ao lado esquerdo do Museu, em volta da orador para tal fim convidado do jornalista Roberto Macedo, orador para tal fim convidado pelo Gremio Floriano Peixoto, será á 1 hora, recordada a figura do grande soldado.

A's 3 horas, na Escola Floriano Peixoto, á praça Argentina, em São Christovão, patrioticas demonstrações de reverencia á memoria do marechal serão tributadas, dando-se por essa occasião a entrega da medalha premio ouro á menina Aurora Paulo Bulhões, offerta do Gremio Floriano Peixoto que vem annualmente conferindo essa distincção á alumna que mais se distingue no periodo escolar anterior. N'essa solennidade, na qualidade de orador official, usará da palavra o dr. Floriano de Lemos.

Instituto de Cultura Cubano-Brasileiro

Havana, 27 (H.) — Com a presença do ministro do Brasil, senhor Rangel de Castro foi inaugurado hontem o Instituto de Cultura Cubano-Brasileiro.

FILMS CLINICOS E TECHNICOS

Uma exhibição sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados — Unidos —

O Instituto Brasil-Estados Unidos, sob os auspicios da embaixada norte-americana, e em collaboração com o Instituto Nacional de Cinema Educativo, da Academia Nacional de Medicina e Cirurgia, da Sociedade Brasileira de Gynecologia, e do Club de Engenharia, fará exhibir uma série de films clinicos e technicos.

As exhibições terão logar no auditorio do edificio da Polyclinica Geral, á Avenida Nilo Peçanha, 38, 11º, ás 8.30 da noite, nos dias seguintes: — 29, os films clinicos, exclusivamente para medicos: "The Forcep Operation, by dr. J. B. de Lee, of Chicago", e "Three Counties Against Syphilis"; 30, os films technicos, de interesse para engenheiros: "Steel" — "A Symphony of Industry" (American Iron and Steel Institute), "Boulder Dam"; The Voice of the City, Network Broadcasting, Far Speaking, (American Telephone & Telegraph Company).

UMA PARALYSAÇÃO DO TRABALHO POR PARTE DOS ESTIVADORES DE SANTOS

Motivada por difficuldades oriundas da applicação das novas tabellas de salarios

Communicam-nos do Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Dias atrás, houve uma paralização de trabalho por parte dos estivadores das Dócas de Santos e motivada por difficuldades oriundas da applicação das novas tabellas de salarios.

As autoridades locaes entraram immediatamente em entendimento com os operarios, por intermedio do respectivo syndicato, fazendo-lhes sentir a inconveniencia da suspensão das actividades, de todo em todo desnecessaria, deante da confiança que lhes deviam inspirar os poderes competentes, chamados a dirimir a questão.

Como a directoria do Syndicato, entretanto, não estivesse correspondendo á espectativa dos trabalhadores e das proprias autoridades, foi ella afastada por determinação do commandante do Porto, que designou uma commissão para responder pela sua direcção até que, em nova reunião, os estivadores decidam sobre a continuação ou eleição de nova directoria.

Voltaram, então, todos ao trabalho depois de designar uma commissão que virá ao Rio de Janeiro entender-se com o Ministerio do Trabalho, afim de obter a solução do caso. Está assim reduzida ás verdadeiras proporções a noticia da greve de estivadores de Santos, os quaes, dentro da ordem procuram legalmente a satisfação de suas pretensões, agindo em perfeito accordo com os poderes publicos.

Não ha receio algum de interrupção dos trabalhos nas Dócas de Santos, não só pelo espirito de ordem de que se acham animados os interessados como ainda em virtude da interferencia de caracter nitidamente conciliatorio das autoridades."

Os negociantes na Bahia querem dispensa de impostos

Tendo o ministro da Fazenda encaminhado ao presidente da Republica o telegramma em que varios negociantes em Poções, na Bahia, solicitam dispensa, no exercicio corrente, de todos os impostos e moratoria de seis mezes a um anno para os seus compromissos, o presidente mandou archivar o pedido.

Pagamento de trinta contos de aluguel de um mez

O director do Dominio da União fez encaminhar á Directoria da Despesa Publica o requerimento em que Antonio Ribeiro Seabra pede pagamento de réis 30:000$000, de aluguel de pavimentos do edificio "Andorinha", occupados pelo Tribunal de Contas, correspondente ao mez de março findo.

Portugal negocia uma concordata com a Santa Sé

Lisboa, 27 (H.) — A imprensa desta capital commenta favoravelmente o communicado da ultima reunião do Conselho de Ministros que declara estar o governo portuguez negociando com a Santa Sé uma concordata para a metropole e colonias.

A esse proposito o orgão officioso "Diario da Manhã" escreve:

"Abordamos agora uma nova phase na qual conforme se deduz da nota official, trata-se de estabelecer entre a Egreja e o Estado uma situação de direito e assim consolidar as realizações já existentes em um sentido de liberdade religiosa e de ajuste de interesse reciprocos."

O "Novidades", orgão, catholico, diz:

"Quando falamos em concordata, não pensamos em uma volta ao passado. Os tempos mudaram a mentalidade, as condições moraes e religiosas dos povos. Infelizmente, os portuguezes mudaram tambem. A Santa Sé com a sua sabedoria e sua longanimidade, o governo de Portugal com o seu bom senso e sua concepção saberão determinar o que convém fazer."

Não attentou contra a lei do trabalho

O Banco de São Paulo foi intimado a pagar a quantia de 500$, relativa a uma multa que lhe fora applicada por não haver pago serviço extraordinario a quatro de seus empregados, que foram encontrados em trabalho á noite. O Banco defendeu-se nos embargos oppostos a penhora, dizendo que taes funccionarios se encarregavam exclusivamente do balanço e que esse serviço não era diario, só acontecendo a prorogação no fim do mez. O juiz julgou provada a defesa e insubsistente e penhora, recorrendo ex-officio para o Supremo Tribunal, que manteve a sentença de primeira instancia.

A "barreira" foi transferida de local

A "barreira" na estrada de rodagem Rio-São Paulo foi transferida do Kilometro 25 para o Kilometro 23, na divisa com o municipio de Iguassú, no Estado do Rio.

Essa providencia foi tomada pela Policia do Districto Federal afim de tornar mais rigorosa a fiscalização da passagem de vehiculos naquelle limite, pois foi observado que alguns se desviavam por outro caminho afim de fugir ás exigencias policiaes.

Hontem a nova "barreira" foi inaugurada, na presença dos srs. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego; Cicilo de Souza Carvalho, inspector geral de Policia, e Fernando de Carvalho, director de Assistencia Policial.

SOBRE A HYPOTHECA E VENDA DE EMBARCAÇÕES

Um aviso do presidente do Tribunal Maritimo

O presidente do Tribunal Maritimo Administrativo expediu um aviso declarando que o registro de hypothecas maritimas será feito, nesse tribunal, de accordo com os decretos 21.585 e 220-A, para as embarcações de mais de vinte toneladas, e nas Capitanias dos Portos, para as demais embarcações.

O presidente do citado tribunal declara que é vedada a transmissão da propriedade de embarcações nacionaes, ou a instituição de "onus hypothecarios", sem a provisão expedida pelo tribunal para todas as embarcações de vinte toneladas brutas para cima, adquiridas a partir de 30 de julho de 1935.

Declara ainda, o presidente do tribunal que os pedidos de registro de hypothecas devem ser apresentados ás Capitanias dos Portos, dentro do prazo de quinze dias a contar da data da escriptura.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando o bacharel Murillo Ferreira Alves, official administrativo, classe K, do quadro III, em commissão, chefe do Serviço de Publicações officiaes, padrão N, do mesmo quadro; o 9º promotor publico, bacharel, Maximiano José Gomes de Paiva, 1º curador de ausentes padrão P, q. VI; o bacharel Paulo Chermont de Araujo, 3º procotor substituto padrão N, quadro VI; e o bacharel Pedro Vergara, 9º promotor publico, todos da Justiça do Districto Federal; os bachareis, Bento Pereira Rocha e Waldemar Gomes de Castro, interinamente, commissario de policia, classe H, do quadro II; João Avila de Almeida, interinamente, escrivão, classe F, quadro II; José Lauro Ferreira e Walter de Souza Goulart, interinamente, policia especial, classe F, quadro II.

Tornando sem effeito a nomeação do bacharel Christiano Augusto Franco, para o cargo de 1º promotor substituto da Justiça do Districto Federal, quadro VI.

Concedendo naturalização a: — João Alberto Rodrigues, José Candido Esteves de Magalhães, Romão Mascarenhas de Souza Manso, Antonio Figueira, Agostinho Ferreira Vinagre, Antonio Guedes, Antonio de Jesus, Innocencio Lopes e José Clerigo, naturaes de Portugal; Antonio Campagnoni, Antonio Hortelani, João Ferraro e Vicente Cascione, naturaes da Italia; José Milliam e Ricardo Mansano Torre, naturaes da Inglaterra.

Nomeando os escripturarios, classe G, Diogenes Baptista e Nelson dos Santos Matarazzo, officiaes administrativos, classe H; Arezio Baptista da Fonseca, interinamente, engenheiro, classe I, do quadro III; Maria Luiza Pessoa e Maria José Alvarenga, interinamente, agente classe C; Maria Floramar Carneiro Cesar Pires, interinamente, escripturario, classes C.

Aposentando Arthur Henrique da Silva, thesoureiro, padrão D, quadro XXXVIII; Aristides Nogueira Pires, escripturario, classe G, do quadro XXIV; e, Honorio Massimo da Silva, telegraphista, classe F, do quadro III.

Concedendo exoneração a Joffre da Gama e Ladislão Corrêa de Souza, serventes, classe A; e, a João Vieira de Souza Netto, carteiro, classe B.

Demittindo Alberto Japiassú, escripturario, classe G, do quadro IV, e, Mario Ferolla Paladini, escripturario classe D, do quadro XXIV.

A ARTE NA PROPAGANDA

As actividades publicitarias no paiz vão ganhando definições auspiciosas.

Embora ainda estejamos longe do aprimoramento attingido por outras nações, notadamente os Estados Unidos, vamos caminhando, entretanto, com passo firme, para uma éra nova, cujas primeiras florações já se vão affirmando promissoramente.

Dotadas dos melhores apparelhamentos, grandes empresas, norteando o seu avanço pelos mais caprichosos criterios, de fórma a imprimir caracteristicas de selecção a um serviço executado outrora descuidadamente, abrem rumos inéditos á propaganda, orientando-a no sentido artistico, sem prejuizo da sua finalidade utilitaria.

Dahi, o já ser possivel contemplarmos hoje modelos de fina estylização, onde a visada suggestão de publicidade, abandonadas as formulas rasteiras e vulgares, deflue, flagrante e forte, de uma elegante expressão de arte.

Desde algum tempo, vimos notando significativas amostras de taes methodos. Pelo Natal, a Loteria Federal fez distribuir pela cidade interessantes cartazes do seu sorteio de 5.000 contos, com desenhos originaes e de fino gosto; mais tarde, outras demonstrações desse requinte esthetico surgiram, em propagandas diversas; e, agora, ainda uma vez, comprovando essa generosa tendencia, acaba a cidade de conhecer novos exemplos, com os annuncios do vinho Cruzeiro.

Encerrados em harmonioso resumo, o esmero da apresentação artistica, em taes cartazes, não desmerece, antes realça, e intelligentemente, os objectivos materiaes da propaganda, conseguidos, aliás, amplamente, através um symbolismo persuasivo, abrangendo e distinguindo, por uma feliz escolha de coloridos, os varios typos de vinho — o tinto, o verde e o branco.

Quem quer, pois, que olhe para essa transformação que vêm soffrendo os processos de propaganda ultimamente, com espirito de observação, terá logo, palpitante e viva, a certeza do quanto vamos evoluindo, nos delicados sectores da technica publicitaria, resultado esse para o qual tem poderosamente contribuido, sem duvida, a nossa administração municipal, sempre ciosa da esthetica urbana e repassada do proposito de apresentar aos turistas as melhores expressões da nossa cultura.

ACCUSADO DE INJURIA UM PREFEITO, FOI ABSOLVIDO NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O julgamento designado para amanhã

O juiz Pedro Borges, do Tribunal de Segurança presidiu, hontem, o julgamento do processo 1.081, oriundo do Estado de São Paulo, e no qual figurava como réo Saturnino Navarro de Magalhães cujo crime apontado na denuncia havia sido o de proferir injurias contra o prefeito de Tapiratiba, no mesmo Estado.

A acusação foi sustentada pelo adjunto de procurador Oiticica Filho e a defesa esteve com o advogado Moesia Rolin, que demonstrou a improcedencia do delicto attribuido ao seu constituinte, solicitando, assim, a absolvição do mesmo.

O juiz, por deficiencia de provas, absolveu o accusado.

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Serão julgados amanhã, Eliziario Luiz da Costa e multos outros, accusados no processo 989, da Parahyba, resando a denuncia terem os mesmos depredado um templo protestante, em Brejos Cavallos. A accusação será feita pelo adjunto Eduardo Jara, estando a defesa a cargo do advogado Medrado Dias.

Mappas estatisticos de emolumentos consulares

O director das Rendas Aduaneiras encaminhou ao delegado fiscal do Thesouro Brasileiro em Londres os mappas estatisticos de emolumentos consulares.

"MILLS BROTHERS", O CONJUNCTO VOCAL MAIS CARO DO MUNDO

240 CONTOS POR UMA EXHIBIÇÃO QUE DUROU APENAS CINCO MINUTOS

A estréa desses pretos famosos na proxima sexta-feira no grill da Urca, juntamente com Stan Cavanagh, o maior malabarista dos tempos modernos e da grande cantora cubana Rosario Garcia Orelano

O numero mais caro do radio americano é Bing Crosby. Depois de Bing Crosby, são os "Mills Brothers". Os "Mills Brothers" sómente por uma scena de quatro minutos no film *Broadway Melody* receberam 10.500 dollares ou sejam, em nossa moeda, 230 contos de réis. Outra vez, por uma exhibição de cinco minutos no film *A espiã n.º 13*, receberam a importancia de 12.000 dollares, ou 240 contos de réis em moeda brasileira. Ao Brasil, vêm elles ganhando uma fortuna.

Os "Mills Brothers" são considerados o mais famoso conjuncto vocal do mundo e a qualidade que os tornou celebres foi o extraordinario poder que possuem de imitar instrumentos musicaes. Quem os ouve tem a impressão de estar ouvindo uma orchestra inteira.

Os "Mills Brothers" estrearão, na proxima sexta-feira, no *grill* da Urca, juntamente com Stan Cavanagh, o maior malabarista dos tempos modernos, a grande cantora cubana Rosario Garcia Orelano, o professor Charles e sua orchestra de gaitas.

Pareceres approvados pelo Conselho Nacional de — Educação —

O Conselho Nacional de Educação realizou mais uma sessão a 22 do corrente, tendo approvado, na Ordem do Dia, os seguintes pareceres: — pelo cancellamento do registro de diploma de Romeu Burzetti; concluindo pela terminação do curso secundario de Oscar de Almeida Castro sob o regimen do artigo 100 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, caso o requeira; opinando no sentido de ser confirmada a decisão do ministro da Educação que negou inspecção ao Collegio Americano de Santa Thereza, nesta capital, por motivo de irregularidades ali verificadas; facultando a Ubirajara Berocan Leite, caso o requeira, a prestação do exame completo de Microbiologia, que lhe falta, para conclusão do curso de cirurgia-dentaria, e consequente registro do diploma; e contrario ao registro do diploma de Antonio de Medeiros Mauricio Filho.

O Brasil na Exposição Universal de Roma

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, assignou portaria, instituindo uma commissão executiva, composta do director do Departamento Nacional da Industria e Commercio, sr. Ildefonso d'Abreu Albano, do presidente da Confederação Nacional das Industrias, engenheiro Euvaldo Lodi, e do presidente do Conselho Consultivo do Syndicato dos Logistas do Rio de Janeiro, sr. José de Freitas Bastos, para promover a contribuição nacional, no campo das artes, da sciencia, da literatura, da administração e dos serviços sociaes á Exposição Universal de Roma em 1942, funccionando sob a presidencia do primeiro dos referidos membros, em articulação com o Commissariado Geral do Brasil na Exposição mencionada.

O fôro era o competente

Walter Vieira da Silva, segundo tenente reformado da Marinha, foi denunciado e processado perante a 4ª Vara Criminal accusado de ter falsificado varias cadernetas para effeitos de levantamentos. O crime fora perpetrado no Gabinete de Identificação do Ministerio da Marinha, e o réo diz que estaria incurso nas penas do art. 178 do Codigo Penal Militar. O juiz julgou prescripto o crime do art. 258, em que o paciente fôra denunciado e considerou-o como incurso no 251. Sob o fundamento de se achar em coacção, impetrou habeas-corpus ao Supremo Tribunal. Allegou não ter sido intimado e nem ser competente a justiça que o julgou.

O Supremo não tomou conhecimento do pedido, sendo que alguns ministros indeferiam.

PRIMEIRO DE MAIO

A concentração trabalhista no stadium do Vasco da Gama

Proseguindo na série de reuniões preparatorias dos festejos de 1º de maio, estiveram hontem no gabinete do ministro do Trabalho, os directores e representantes das empresas theatraes e cinematographicas, afim de tratar do comparecimento dos empregados das mesmas empresas á concentração trabalhista no stadium do Vasco da Gama e acertar outras providencias relativas ás commemorações que se preparam. Após o sr. Waldemar Falcão sallentar a collaboração trazida pelos exhibidores cinematographicos e theatraes ao maior brilho daquellas festas, o representante da empresa Caruso reaffirmou os propositos de um estreito entendimento com o Ministerio do Trabalho para o exito das homenagens ao chefe do governo, e o representante da empresa Severiano Ribeiro ponderou a conveniencia do funccionamento dos theatros para o melhor aspecto festivo da cidade. Falaram ainda outros exhibidores, todos hypothecando apoio ás suggestões propostas para o brilhantismo das commemorações. Encerrando a reunião, o sr. Waldemar Falcão agradeceu a collaboração dos exhibidores cinematographicos e theatraes, referindo-se ao sentido popular das homenagens ao presidente da Republica.

MATINÉE GRATUITA PARA OS FILHOS DOS OPERARIOS

Foi deliberado tambem na reunião dos exhibidores, por suggestão do Juizo de Menores, que das 10 ás 12 horas de hoje, domingo, haverá matinée gratuita, em todos os cinemas do Districto Federal, para as creanças filhas de operarios.

O concurso de chimica no Collegio Pedro II

A congregação do Collegio Pedro II está convocada para amanhã, 29, ás 8.30, para votar a lista dos pontos para prova didactica do concurso a que se está procedendo para o preenchimento de dois cargos de professor cathedratico de chimica.

A referida prova didactica será ás 9 horas do dia 30. Os quatro candidatos inscriptos deverão comparecer ao edificio do Externato, amanhã, ás 9 horas, quando se fará o sorteio do ponto commum para a prova oral didactica desse concurso.

Portugal e Hespanha

Passou em Lisboa alguns dias, afim de se avistar com a Commissão Nacional dos Centenarios, o illustre professor da Universidade de Madrid e meu amigo, sr. Sanchez Cantón.

Em qualquer circumstancia, semelhante visita ser-nos-ia muito grata. Cathedratico, historiador de arte, academico de numero da Academia de S. Fernando, autoridade internacionalmente reconhecida no dominio da museographia, sub-director de um dos mais bellos Museus do Mundo — o Museu do Prado — a cuja historia está intimamente ligado o nome de uma princesa portugueza, Sanchez Cantón honra, não apenas a cultura hespanhola, mas o pensamento europeu contemporaneo. Os motivos, porém, que determinaram a vinda a Lisboa de tão representativa individualidade, attribuem á sua visita especial significação. O eminente professor e academico veiu trazer-nos a cooperação do seu glorioso paiz nas festas do duplo centenario e dizer á Commissão a que presido, que, na hora do jubileu nacional, o coração fraterno da Hespanha pulsará junto do nosso.

E' evidente que Portugal, ao celebrar os seus oito seculos de existencia historica como Nação livre, deseja ver junto de si os representantes de todos os paizes amigos, e, de entre elles, os da Grã Bretanha, nossa antiquissima alliada, os das velhas nações da latinidade catholica, mais ou menos nossas collaboradoras na obra dos descobrimentos e das navegações, e os dos povos que, no novo Mundo, resultaram do movimento de expansão e colonização européa dos seculos XVI e XVII. Todas essas nações são bemvindas, não esquecendo o Japão longinquo, onde tanto se fez sentir a influencia portugueza e onde os primeiros europeus — que fomos nós — chegaram precisamente ha quatrocentos annos. Mas ninguem levará a mal que, entre todos os paizes com os quaes mantemos imperturbavel amizade, distingamos dois que, póde dizer-se, constituem a nossa familia ethnica e historica: o Brasil, que me permitto considerar nosso filho; a Hespanha, que justamente veneramos como nossa Mãe, e de cujo vetusto corpo iberico Portugal se destacou no seculo XII para formar uma nação que é hoje, na sua actual expressão geographica e politica, a mais antiga da Europa. Pois bem: o Brasil tel-o-emos junto de nós, em situação especialissima, para receber comnosco, no atrio manuelino da nova Praça do Imperio, as embaixadas extraordinarias e as missões diplomaticas especiaes que nos visitarem; e a Hespanha estará tambem ao nosso lado, justamente orgulhosa de poder mostrar ao Mundo — ella, a fecunda Mãe visigothica — um filho de oito seculos.

A nossa attitude tradicional de Nação voltada para o Atlantico póde, por vezes, ter dado a impressão de que vivemos de costas para a Hespanha. Não é assim. Entre Portugal e a cavalheiresca Nação nossa vizinha houve, no decurso dos tempos, as inevitaveis questões de familia, provenientes das naturaes oscillações do equilibrio peninsular e, sobretudo, das vicissitudes da politica dynastica; mas essas questões não affectaram o sentimento de solidariedade moral entre as duas patrias, nem dellas resultou o afrouxamento de laços que a historia, a lingua e a raça tornaram intimos e permanentes. Cada uma das nações que hoje constituem a Iberia gravita, é certo, numa orbita differente, e creou uma personalidade forte, inconfundivel e irreversivel; mas, porque dois parentes não se parecem, não quer isso dizer que não se estimem. Pelo contrario: nas horas de gloria ou de adversidade — viu-se ainda ha pouco, durante a guerra civil hespanhola — Portugal e a Hespanha vibram sempre na mesma emoção, como se os animasse uma alma commum. A historia — apparelho erudito destinado a manter a animosidade tradicional dos povos — levou-nos a cultivar, durante muito tempo, aquillo que nos separava; chegou a hora em que — fortes na nossa independencia oito vezes secular — devemos procurar sobretudo aquillo que nos une. E' esse espirito de comprehensão e de solidariedade que preside hoje ás relações luso-hespanholas; foi elle, decerto, que trouxe até nós o illustre Sanchez Cantón, delegado da Commissão nomeada pelo governo de Madrid para assegurar-nos a representação da Hespanha nas commemorações do Anno Aureo.

Essa representação realiza-se sobretudo no Congresso do Mundo Portuguez (a série das communicações hespanholas deve ser particularmente brilhante) e na Exposição do Mundo Portuguez, constituindo uma secção especial que, por ser formada de preciosidades vindas dos Museus e dos Archivos de Hespanha, se installará numa das alas do edificio dos Jeronymos. Tudo quanto póde ser grato a Portugal pelo espirito ou pelo coração — reliquias dos seus principes, obras dos seus pintores, tapeçarias e joias portuguezas, códices illuminados, manuscriptos celebres — virá até nós, para que o admiremos e nos revejamos em thesouros da nossa propria historia. Os sumptuosos pannos de armar de Pastrana (tapeçarias de Affonso V); a armadura de D. Sebastião; o retrato da imperatriz Isabel, por Ticiano; obras de Velásquez (portuguez pelo pae), de Sanches Coelho, de Claudio Coelho; os retratos da rainha D. Catharina, mulher de D. João III, e da princeza Dona Joanna, mãe de D. Sebastião, por Antonio Moro; as tapeçarias de Tunis; os portulanos e cartas de marear; o codice das *Cantigas de Santa Maria*, de Affonso o *Sabio* (monumento da poesia galecio-portugueza); o retrato de Barbara de Bragança, por Van Loo; e outras especies preciosas — que sei eu! — illustrarão esse relicario de memorias communs ás duas patrias, verdadeiro Museu onde se affirmará a alma augusta de uma raça historica, creadora de Mundos e de civilizações.

As nações, pois, que nós mais ardentemente desejamos ter ao nosso lado, porque são da nossa familia, não deixarão de dar-nos o seu opulento concurso nas celebrações deste anno. Será a ostentação de tres gerações — Hespanha, Portugal, Brasil — estirpe que, provindo do ninho de aguias hispano-godo das Asturias, no começo do seculo VIII, attingiu doze seculos depois o esplendor da civilização latino-americana, obra immortal para que se honram de ter contribuido o genio e o esforço portuguez.

Julio Dantas
(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

MENORES

Ha documentos que falam. Na expressão mathematica das cifras, elles valem por uma série de discursos ou por numerosos artigos, que versassem os assumptos constantes dos alludidos documentos. Não sabemos se mereceu a devida attenção o relatorio em que vem pormenorizada a fiscalização do trabalho, annexo ao Juizo de Menores do Districto Federal. Pois é leitura para todos que se interessam pela vida nacional. Num total de perto de 14.000 creanças ou, em cifras exactas, 13.814, mal sabem lêr e escrever 12.162, sendo de 1.652 o total das que são completamente analphabetas.

Nota-se ainda esta coisa importante: existindo a obrigatoriedade do ensino, com sancções penaes para os paes ou responsaveis, aquellas 13.814 creanças estão em edade escolar, mas não frequentam escolas. Nunca estiveram em collegios? Passageiramente, o que vem confirmar as apreciações que frequentemente fazemos sobre a grande differença entre a população escolar que se matricula e segue o curso primario, e a que abandona os estudos, logo após o ingresso ou a meio caminho. A percentagem dessa differença, officialmente apurada, é notavel, podendo mesmo considerar-se alarmante.

Não seria possivel discordar da necessidade que tem a creança de trabalhar, em numerosas familias, para ajudar a formar o orçamento da receita domestica. Mas ahi está a lei que creou para os estabelecimentos industriaes em que trabalhem creanças, o encargo da escola. E, se essa lei está incompleta, é indispensavel reajustal-a ao imperativo do trabalho infantil, tão commum entre as classes de poucos recursos.

O primeiro beneficio do serviço de fiscalização que compete ao Juizo de Menores entende exactamente com o problema da alphabetização — que deve preterir todos — aliás já a rumo de satisfatoria solução, graças ao serviço de assistencia geral á infancia abandonada. A expressão se nos afigura, aliás, pouco adequada. A mesma assistencia dos poderes publicos deve merecer a infancia que sem ser propriamente abandonada, porque tem lar, vive alheia a regimens de educação e de disciplina social.

Essa é formada de milhares ou milhões de menores, entre os quaes se incluem os pequenos operarios, que passam a maior parte do tempo no ambiente das fabricas. O relatorio, a cuja margem fazemos este commentario, não representa apenas um quadro estatistico. E' uma suggestão para iniciativas que se devem inspirar na expressão fria das cifras.

• • •

O mais nobre, talvez, dos encargos do Estado é o de educar. As leis postas em vigor provam que elle está seguro de suas responsabilidades. Para que essas leis produzam os resultados, urge a cooperação dos verdadeiros patriotas.

Edição de hoje 32 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, nublado, passando a instavel. Temperatura, estavel. Ventos, do quadrante norte, com rajadas bastante frescas.

Maxima, 31°1; minima, 21°5.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Educação secundaria

Os humanistas costumam dizer que é, geralmente, na phase dos cursos secundarios que o adolescente anda a formar o caracter. Os educadores tambem assim affirmam, mostrando que toda e qualquer iniciativa, neste sentido, é sempre um acto de excepcionaes responsabilidades para a vida do paiz.

Entre nós, semelhantes cursos têm soffrido numerosas e periodicas modificações, quasi todas ellas susceptiveis de criticas e restricções. Soffrido é bem o termo, porque com as mudanças, o ensino nunca deixou de ser a maior victima.

Actualmente, ha uma grande preoccupação de se dar a esses cursos, em todo o territorio da Republica, a unidade de que elles tanto carecem. Em verdade, o que o gymnasiano de Manáos, por exemplo, aprende nas séries officializadas e programmadas pelo governo, que é, afinal, a quem incumbe traçar os rumos da educação, não póde ser differente do que aprende o gymnasiano de Porto Alegre. Os cursos têm que ser um só, porque um só tem de ser o sentido da orientação pedagogica do Estado.

Os professores, sejam os de caracter official, sejam os particulares, estes em muito mais elevada quantidade, oppõem reservas quanto á diluição e á confusão dos programmas extensos que redundam, por via de regra, na fadiga e na incomprehensão dos alumnos. Parecendo que se quer leccionar o maximo, o que se verifica, no fim de tudo, é que se conseguiu o minimo quanto ao preparo dos estudantes. Ainda ha pouco, o reitor da Universidade do Brasil, com a sua longa experiencia advinda dessas questões, accentuava os factos com indiscutivel clareza. Ninguem lhe attribuiria propositos obstrucionistas a uma obra elevada, que a todos cumpre ajudar para sua melhor execução.

As suggestões e as contribuições a este respeito já são em volume consideravel. O governo, na solução do problema delicado, tem elementos capazes que lhe facilitarão a tarefa.

Primeiro factor: o credito

O ministro da Agricultura, depois que fez, *in loco*, a verificação das principaes necessidades da lavoura do norte do paiz, elaborou e apresentou ao presidente da Republica um relatorio completo. Ao resumir as suas observações, o sr. Fernando Costa especificou as iniciativas que competiam ao seu departamento. Aquellas necessidades não são muitas, mas são fundamentaes, como ponto de partida para uma remodelação no trabalho agricola, intensificando-o em moldes modernos.

Enumeradas, as providencias alvitradas pelo ministro se enquadram em quatro medidas de urgente applicação, a saber: racionalização da cultura das plantas nativas, até agora anti-economicamente exploradas; mecanização do trabalho, nas zonas velhas, por meio de machinas agricolas; irrigação e adubação; creação de estações experimentaes em grande numero para orientar os agricultores nos processos culturaes, com distribuição de sementes e mudas seleccionadas, de accordo com a technica agricola.

Excellentes suggestões e iniciativas de grande alcance economico. Acontece, porém, uma coisa importante, que o ministro lealmente assignala: a creação do credito agricola. Onde encontral-o? Por intermedio das cooperativas. Onde estão, porém, as cooperativas, organizadas com a certeza de poderem contar com o credito agricola? Talvez na carteira especializada do Banco do Brasil...

Consola, em todo o caso, saber que o ministro da Agricultura é o primeiro a condicionar todas as suas suggestões ao credito agricola, não hesitando mesmo em dizer que, sem elle, será precario o desenvolvimento daquellas regiões.

Remissão de fôro

Parece resolvida, pela administração municipal, a remissão de fôro, para os terrenos do Districto Federal. Trata-se, todavia, de assumpto de grande importancia, que joga com o patrimonio de quantos possuam uma parcella da extensa zona territorial do Districto sujeita a fôro, abrangendo particulares, instituições de caridade e o proprio governo.

E' problema muito mais sério do que póde afigurar-se á primeira vista. Ha varios aspectos da providencia que se pretende pôr em pratica, sobre os quaes convém se detenha a attenção das autoridades. Vejamos alguns delles.

No caso de bens vinculados ás obras pias, como remir o fôro sem affectar o seu patrimonio? Como agir relativamente aos immoveis pertencentes a menores, cujos recursos não lhes permittam attender ás exigencias da lei de remissão?

E nos predios sujeitos a usufruto? Atropelará a Prefeitura, com manifesta iniquidade, os direitos do usufructuario, quando o senhor do dominio util se negar a remir o fôro?

E' uma questão, melhor são varias questões que só pódem ser examinadas e resolvidas com intelligencia, cautela e segurança.

O trabalho rural

No trabalho agricola, como em qualquer outro, só ha um meio para fixar o colono: é interessal-o, ainda que de modo indirecto, nas compensações da lavoura. E foi esse, sem duvida, o objectivo de uma recente lei, a proposito da distribuição de lotes. Os effeitos da iniciativa foram immediatos, como evidenciou a noticia de que agricultores norte-americanos, excellentes trabalhadores ruraes, por serem em regra especializados, mandaram pedir maiores esclarecimentos sobre o decreto relativo ao assumpto.

Não é possivel concordar, em absoluto, com os que entendem que o sorteio militar, deslocando para as sédes da instrucção e do aquartelamento os homens do campo, de maneira alguma influe no afastamento do braço rural. O homem do campo, depois de experimentar as delicias da cidade, vencido o seu tempo, não volta, em geral, para o logar de onde veiu.

Mas, não é tambem fóra de proposito acceitar outras razões, entre as quaes se inclúe uma muito importante: os donos das terras lavraveis, fazendeiros ou latifundiarios, absorvem excessiva percentagem da producção dos colonos. Não ha contrato-padrão. E as condições do operariado agricola só poderão mudar quando se estender até elle, effectivamente, a legislação trabalhista. E tambem por via de regra as habitações que lhe destinam são precarias. Addicionem-se a falta de assistencia medica, a ausencia de escolas, a luta contra as endemias.

O problema rural não se resume apenas em produzir muito, recrutando-se para isso os braços indispensaveis. Por outras palavras, esse problema não começa como não acaba nos interesses dos proprietarios agricolas. Desdobra-se numa série de equações que deverão ser resolvidas uma por uma, no sentido de transformar a situação do homem do campo, cuja existencia vegetativa já não é compativel com as hodiernas concepções do trabalho, onde quer que ella tenha de constituir um factor de cooperação social e de compensação ao esforço individual.

Moeda nova

Tivemos uma informação curiosa, da Barra de Itapemirim, no Espirito Santo, sobre o curso de uma *nova moeda*, em localidade daquelle municipio, onde, sob os auspicios de uma cooperativa, está sendo montada uma fabrica de fecula de mandioca. Numa casa de negocio dali appareceram alguns meninos e apresentaram ao commerciante varios rectangulos de cartolina. Era *dinheiro*. Com o papel apresentado as creanças pagaram as pequenas compras realizadas. Succedaneos da moeda nacional.

Os cartões são emittidos por uma usina das immediações e circulam como dinheiro nos armazens. Valendo, porém, dinheiro, a *moeda* utilizada tem um desconto de 20 %. O que se conclúe é que os trabalhadores recebem como moeda, corrente para acquisição do que necessitam, simples cartões emittidos por um estabelecimento industrial. Como a unica moeda autorizada a circular no paiz, nas cidades como nos mais afastados sertões, é a que tem curso legal, não se comprehende que esteja em pratica a emissão de qualquer outra. Já não é um simples *vale*. E' um succedaneo do dinheiro corrente no commercio, para pequenas transacções, e o seu valor resulta — seria ocioso accrescentar — de um entendimento entre o estabelecimento que o emitte e o commercio.

E o trabalhador, que recebe essa *moeda*, soffre *apenas* o desconto de 20 %...

O incidente de Lappa

A soberania de Portugal na zona de Macáo está ameaçada. Os japonezes, que ha annos procuram dominar a China, provocaram um conflicto na ilha de Lappa e as noticias dizem que a parte dessa ilha sob o dominio portuguez foi totalmente occupada.

Macáo, que era antigamente tambem uma ilha e forma hoje uma peninsula, já estava sob a influencia lusitana desde 1577, embora continuasse territorio chinez. Mas em 1887 a China abriu mão de seus direitos soberanos alli, sob a condição de que a possessão não fosse cedida a terceiros sem o consentimento chinez.

Agora, com o desenrolar da luta no Extremo Oriente, como mostra do expansionismo nipponico, houve o incidente de Lappa, que prenuncia a extensão do golpe até ao resto da possessão.

Assim, Portugal é a primeira potencia colonial européa a experimentar os effeitos da these espantosa pela qual "os que não têm" devem investir contra "os que têm", na expressão concisa, mas clara, com que o sr. Giunta resumiu o famoso plano de conquista de terras e materias primas defendido pelos totalitarios na Conferencia Economica de Genebra de 1936.

E' dessa especie a guerra com que se acena ao resto do mundo. Quem tiver solo extenso e mananciaes de materia prima ficará ella sujeita, porque tal é a novidade que se irá introduzir no direito internacional, na annunciada phase de "renovação", se o mundo tiver a desgraça de a ver encetada.

Antigamente a tomada de bens alheios por meio da força tinha um nome desagradavel. Ainda tem no que respeita ás relações entre individuos. Mas entre os os que pretendem o dominio universal tal coisa é um programma que está em começo de execução, como demonstra esse golpe flibusteiro contra uma das colonias portuguezas que tanto têm sido objecto de machinações.

O carrasco vermelho

O carrasco do Partido Communista fez revelações sobre a execução de Elza Fernandes. Não houve necessidade de um longo interrogatorio, nem de acareações para que o verdugo confessasse o crime hediondo, que é, hoje, de notoriedade geral no paiz. Essas declarações, deante dos representantes da imprensa, logo depois da chegada do criminoso, emprestam á sua pessoa aquelle aspecto tragico e revoltante que é peculiar aos bandidos.

Cabeção não tem remorsos, nem hesitações. Narra os factos com imperturbavel frieza e sem a menor piedade para com a memoria de sua victima.

Ignorante e brutal, tudo quanto elle sabe do communismo se resume no bem eventual que este ainda poderá fazer ao operariado. Nunca leu um livro sobre as idéas de Marx, nem sabe em que estas, afinal, se cifram. No seu modo de entender, o proletariado vive mal no Brasil e está no dever de acceitar, bom ou mão grado seu, o que se pratica na Russia. Matou Elza Fernandes como assassinaria qualquer outra pessoa, desde que recebesse ordens de seu Partido. E' assim que raciocina.

Anthropologicamente, é uma figura que precisa ser estudada. Seu physico e seus gestos mostram o logar que lhe cabe na galeria dos malfeitores.

Deve-se meditar na importancia que teve *Cabeção* nos conciliabulos do communismo, bem como o papel que se lhe attribuiu, nos periodos normaes, como agente depurador.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Uma decisão recente do Supremo Tribunal vem pôr em fóco, mais uma vez, a necessidade da lei que prohibiu o crime de usura, e mostra que, felizmente, a quem appellar para a Justiça ainda será dado o jubilo de ver seus direitos, não obstante a protelação habitual dos processos judiciarios, finalmente amparados.

Velho systema usado por varias companhias e empresas, que dirigiram sua attenção e suas preferencias para o problema do credito immobiliario, consistia em majorar o vulto da divida assumida pelo contratante de emprestimo, sob a fórma ficticia de uma commissão que, devendo ser cobrada e não o sendo, redundava *ipso facto* na creação de obrigações maiores para o mutuario, sob a fórma de juros e de capital a amortizar. Varias vezes, em tempo opportuno, tivemos occasião de assignalar esse aspecto das operações de credito immobiliario entre nós. Embora estipulados juros razoaveis, se fossem computados sobre o dinheiro realmente desembolsado pelas empresas prestamistas, os seus emprestimos venciam na realidade juros de onzenario, por incidirem sobre um capital hypothetico, jámais recebido pela parte contratante do emprestimo. Aliás, desde que foi votada a lei da usura, essa technica na elaboração dos contratos — que o juiz Laudo de Camargo, com tanta propriedade, classificou de recurso simulatorio para consummar a majoração de juros — foi proscripta, applicando-se sómente aos contratos anteriores á incidencia daquella lei.

Os negocios de emprestimos hypothecarios sobre immoveis têm-se desenvolvido extraordinariamente no Districto Federal e no Brasil. E póde-se mesmo affirmar, sem receio de errar, que sem essa modalidade do credito a longo prazo, a cidade não teria experimentado o desenvolvimento que se vem assignalando em suas construcções. Zonas até ha bem pouco desertas, a despeito de constituirem pontos centraes da metropole ou, se longinquas, perfeitamente cobiçaveis por grande parte de seus habitantes, vão-se cobrindo de immoveis caros. Tal não se daria sem a pratica destas duas importantes innovações: o credito immobiliario a longo prazo, sob garantia hypothecaria, e a propriedade collectiva dos immoveis, permittindo dividir o vulto de suas responsabilidades. Sem essas duas coisas, não tenhamos a menor duvida, nem Copacabana teria hoje os edificios de appartamentos que estão enriquecendo o patrimonio da cidade e a Prefeitura, nem o Castello se cobriria, como vem succedendo, de edificios de grande porte para escriptorios, etc... Na propria Avenida Rio Branco, do tempo de Rodrigues Alves, não seria possivel, ainda hoje, construir um immovel como o que occupa exactamente o seu trecho inicial, na Praça Paris, sem o systema da cooperação e do financiamento a longo prazo. Contam-se nas pontas dos dedos os capitalistas que pódem arcar, sózinhos, com os onus de um emprehendimento dessa especie; e os que realmente possuem haveres para taes investidas nem sempre dão preferencia á sua applicação em immoveis. Portanto, se fosse esperar pela riqueza individual para se desenvolver, o Rio ainda estaria hoje na phase dos edificios de tres e quatro andares que existem nas ruas centraes da cidade.

Esses aspectos da metropole devem ser lembrados, pois elles depõem em favor do systema de credito a longo prazo, com garantia hypothecaria, que permittiu fosse a capital do paiz, como outras cidades, provida de immoveis á altura de suas merecidas ambições de progresso. E' naturalmente bom negocio emprestar dinheiro sob a garantia de propriedades que todos os dias sobem de valor, quando mais não seja em funcção da depreciação do mil réis... Mas seria impossivel o desenvolvimento da metropole sem que os farejadores de bons negocios houvessem dirigido seus cuidados para essa fórma de applicação do capital e fomentação da riqueza.

Mas, não obstante lhe reconhecermos uma acção benefica no desenvolvimento da capital e na sua propria valorização, sempre entendemos, e agora as nossas convicções são robustecidas por decisão judiciaria, confirmando em ultima instancia parecer de justiça singular, que havia o que corrigir na pratica das operações de credito hypothecario. Um dos pontos que ferimos foi justamente esse de se insinuarem, nos contratos, clausulas que resultavam na creação de uma commissão imaginaria, que nada mais era do que um recurso camouflado para majorar juros e demais obrigações, através de uma simulação, com tanta propriedade estigmatizada pelo juiz Laudo de Camargo.

Frutas e mercados

As perturbações que a guerra européa trouxe ao intercambio continuam a produzir justificadas apprehensões. Os exportadores de laranjas, perdidas as esperanças de collocar essas frutas nos mercados externos, começam a desinteressar-se junto aos centros de producção. Mas, não é só em relação a laranjas que surgem os obstaculos, de vez que os mercados de consumo são mais ou menos os mesmos e as causas que levantam difficuldades á exportação tambem não variam.

O augmento nos embarques de bananas para os mercados externos foi notavel em 1939. Venderam-se 12.007.271 cachos, no valor de perto de 54.000 contos. Sabe-se que ainda é a Argentina o nosso mais importante mercado, para essa especie de mercadoria, mas não é o unico. Naquelle total exportado foram encaminhados para o vizinho paiz 9.378.989 cachos, mas na Inglaterra foram collocados 1.083.959, embora menos do que no anno anterior, e na Allemanha 305.644 ou mais 18.271 do que em 1938, o que demonstra que a exportação para esse paiz da Europa tendia a augmentar. E' facto que ainda nos restam, desembaraçados e compensadores, os mercados argentino e uruguayo. O que será preciso fazer, portanto, é tentar maior exportação para esses dois mercados e para os Estados Unidos, cuja importação ainda é muito reduzida. Essa é uma das soluções parciaes. A outra consistirá em desenvolver o consumo no paiz e em explorar subproductos.

Para bem aquilatar-se a importancia das vendas de bananas, no quadro da exportação, basta que se tenha em vista o seguinte cotejo de cifras: num periodo de 13 annos as referidas vendas subiram de 4.427.282 cachos, no valor de 12.657:917$000, para 12.007.271 cachos, no valor de perto de 54.000 contos.

Por onde se poderá ver o alcance do collapso actual.

Ensino prejudicado

A Faculdade de Medicina perdeu o antigo edificio da Misericordia, onde estavam funccionando os cursos das disciplinas que precisam de cadaveres para o respectivo ensino, a começar pela anatomia humana, que é a base de toda a formação do medico e do cirurgião. Com a inutilização daquelle immovel, consequencia de um inqualificavel desleixo, a anatomia passou a ser leccionada na Praia Vermelha.

Mas na sua nova séde, segundo estamos informados, tão frequentes têm sido, sobretudo nos ultimos dias, as faltas do respectivo cathedratico que, se continuarem, redundarão na extincção do ensino de anatomia. Urge uma providencia no sentido de acabar com uma irregularidade prejudicial á Escola e aos alumnos que querem aprender, pagando caro por essa justa aspiração.

Escolas na Bahia

E' interessante registrar como tem crescido, nestes ultimos dois annos, o numero de escolas na Bahia. Uma nota fornecida pela secretaria de Educação e Saude daquelle Estado apresenta os seguintes algarismos:

1938 — em março, 7.334; em abril, 8.504.

1939 — em março, 14.479; em abril, 15.838.

1940 — em março, 17.476; em abril, 18.125.

Esses numeros têm, sem duvida, uma elevada significação, e por isso damol-os aqui na sua expressiva simplicidade.

Defendendo a raça

Os Estados Unidos da America do Norte se distinguem todos os dias entre os paizes que zelam pela saude e pela robustez de seus habitantes, e, sobretudo, de seus nacionaes. Para disso nos convencermos basta conhecer as exigencias feitas, em varios Estados da União Americana, ás pessoas que pretendem contrair matrimonio: na California, Colorado, Connecticut, Illinois, Indiana, Kentucky, Michigan, New Hampshire, New Jersey, New York, Oregon, Rhode Island, South Dakota, Tennessee, West Virginia, Washington, adoptou-se como medida preventiva a apresentação, pelos pretendentes ao casamento, de ambos os sexos, de um attestado de exame de sangue — reacção de Wassermann ou outra similar.

E' certo que as alludidas exigencias ainda não foram por assim dizer effectivadas, como obrigatorias. Sel-o-ão, em alguns Estados, a partir de 1940, como em Indiana e Kentucky, e a partir de 1941, como em Nova York. Mas, introduzindo aquella medida em suas legislações e tornando-a obrigatoria em certos logares, os americanos mostram que se encaminham para providencias radicaes a respeito.

Em certos Estados, como Oklahoma, onde se não faz a exigencia do exame de sangue, a contaminação de um dos conjuges é passivel de multa e cadeia, penalidades que recáem naturalmente sobre o portador de enfermidade que o contaminou.

Não seria comtudo licito calar que em muitos Estados americanos, como Alabama, Louisiana, North Carolina, Texas, os certificados de sanidade, quanto a doenças venereas, só se exigem dos homens.

Internos da Assistencia

E' uma praxe seguida pela administração da Assistencia dispensar, de seus serviços de internos e auxiliares academicos, aquelles que completaram o curso medico, e perderam *in-continenti* a condição de estudante. Consoante essa pratica, todos os annos, por occasião da formatura dos internos, os academicos, que se encarregavam de serviços externos, assumem as suas vagas, deixando por sua vez claros que serão preenchidos pelos candidatos approvados em concurso.

Para attender á necessidade de preencher as vagas de externos, uma vez que estes iriam assumir os logares de internos formados, foi feito um concurso ha mais de tres mezes, pouco depois da formatura dos doutorandos de 1939. Todavia, até ha pouco os candidatos approvados esperaram pelas suas nomeações, agora finalmente feitas.

Não basta porém, isso. E' preciso que os antigos externos lhes deixem postos de trabalho, o que só succederá quando os doutores já formados, e que continuam nos logares de internos, deixarem por sua vez uma situação que já lhes não pertence.

O Banco do Brasil no Acre

O Banco do Brasil tem, sem duvida, procurado attender, com a abertura de multiplas agencias, ás necessidades naturaes de financiamento num paiz tão vasto, como é o nosso.

No entanto, falta-lhe acudir a certas regiões que, por sua riqueza e sobretudo pela distancia dos grandes centros, carecem de dinheiro indispensavel ao fomento de suas actividades. O Acre, por exemplo, que sózinho produz e exporta cerca de 50 % da borracha brasileira, tem apenas uma agencia do Banco, situada em Rio Branco, capital do Territorio. Mas Cruzeiro do Sul, que é uma cidade de relativa importancia, representando a vida economica e commercial do Juruá, do Tarauacá e de seus affluentes, não dispõe de nenhum estabelecimento de credito.

Valeria a pena que a directoria do Banco, ao rever, dentro em breve, seus proprios Estatutos, sanasse esta omissão.

Technicos de educação

A Associação Brasileira de Educação resolveu patrocinar uma série de conferencias sobre assumptos educacionaes, proferidas por especialistas de renome. Os themas serão os que constam do programma para o concurso de technico de educação, a realizar-se dentro em breve. Não haverá matriculas, pagamento de qualquer especie, nem expedição de diplomas.

O facto é curioso e merece registro, não só pela manifestação de solidariedade intellectual que revela, como pelo cunho pratico que se procurou dar á iniciativa.

Os cursos de conferencias não são novidade. Mas essa contribuição, fornecida espontaneamente aos candidatos a um concurso, demonstra que a Associação Brasileira de Educação comprehende a sua finalidade e a importancia do papel que serão chamados a desempenhar os futuros technicos de educação.

Encontrado um novo typo de paraquedas allemão

Bruxellas, 27 (H.) — Um novo paraquedas allemão acaba de ser encontrado na provincia de Namur.

São as seguintes as suas caracteristicas:

Diametro, 3 metros; confecção, tafetá branco. Dois cabos de aço sustentam um pequeno reservatorio cylindrico. Traz uma cruz gammada com a seguinte inscripção: "Reinholdschmidt Mansard Nicolaus 29 de junho de 1938."

O paraquedas foi entregue ás autoridades policiaes.

RESPONSAVEIS PELA MORTE DE MAIS DE VINTE MIL NACIONALISTAS

Executados, em Madrid, os membros da "Tcheca de Bellas Artes"

Madrid, 27 (A. P.) — Foi annunciado officialmente que os membros da "Tcheca das Bellas Artes", sobre os quaes pesava a responsabilidade por mais de vinte mil assassinatos, foram executados.

O numero dos mesmos não foi revelado, mas nos commentarios da imprensa, ha uma semana, falava-se numa lista de treze nomes, inclusive Benito Mancebo, accusado de ter morto pessoalmente a moça phalangista Carmen Perez Manailla, Nicolas Hernandez Macias, accusado de assignar milhares de sentenças de morte e Mariano Cobo, accusado de trinta e dois assassinatos.

A declaração publicada nessa occasião dizia que a Tcheca era composta de trinta membros e fôra organizada em 4 de agosto de 1936. No decorrer de sua existencia, cerca de trinta mil pessoas compareceram perante a mesma.

O CRIME DA ESTUPIDEZ

BASTOS TIGRE

Os adjectivos postos ao serviço da imprensa para qualificar crimes estão a tal ponto gastos pela reportagem policial que perderam quasi todo o seu vigor expressivo. E, francamente não encontro palavra com que possa, por amor ao estylo, adjectivar o estrangulamento da "Garota" pelo "Cabeção".

Feroz, truculento, barbaro, perverso, frio, cruel, tenebroso, horripilante, tudo isso elle o foi; mas foi, principalmente, estupido.

O assassinio daquella pobre menina parece-me, antes de tudo, um crime da estupidez; é a estupidez semi-letrada dos Aboboras e Bangús que os convence a si mesmos e aos seus sequazes de que se devem constituir em tribunal revolucionario, especie de "Comité de Salut Publique" em edição da Favella, e condemnar á morte os inimigos da "Causa".

A furia desse Gepeú da cretinice exerce-se, violenta e sem mercê, contra quem? Contra uma fragil menina analphabeta, incapaz de raciocinar sobre problemas que vão além do sabão de lavar roupa e do sal a pôr nas panellas. Que entenderia a *Garota* de ideologias, organização social, ideaes marxistas, reivindicações proletarias? Que sabia ella de taes tapeações com que algumas centenas de malandros e espertalhões russos arrastaram a inculta massa do povo a trocar o despotismo autocratico pela tyrannia vermelha de *operarios* de foice e martello gravados no papel?

Se, de facto, a menina havia commettido a falta que lhe era imputada e se os severos juizes desse tribunal macrabamente carnavalesco faziam questão de punil-a, qualquer leve castigo corporal seria bastante para que ella se atemorizasse; em ultimo caso não lhes seria difficil deportal-a para o interior do paiz, fóra do alcance da policia que, de resto, pouco teria a colher de tão insignificante figura *revolucionaria*.

Mas é que os irreductiveis e despiedosos julgadores faziam questão de exercer de qualquer modo a sua sanguinaria justiça, fosse lá sobre quem fosse.

Se o supposto delator houvera sido, porventura, um cão, com os seus ladridos, estou certo de que os energumenos julgariam, condemnariam e executariam o cão.

• • •

O communismo, sejam quaes forem os seus erros e os seus crimes, tem uma logica; tem-na, como o cangaceirismo dos Lampeões, os antigos *banditi* da Corsega, os *gangsters* de Chicago; para todos elles a morte violenta é um meio e não um fim; não é só matar; é preciso ver a quem se mata e qual a vantagem decorrente da eliminação summaria.

Os perversos assassinos da Estrada do Camboatá, fanatizados por uma causa utopica na essencia e sanguinaria nos processos, nem sequer conheciam a logica dos crimes que constituem o caminho para as suas realizações.

Não serviam, de facto, a nenhuma doutrina por mais deshumana e crúa que ella fosse; serviam, isto sim, á mais crassa estupidez.

Só essa animalidade integral explica o sacrificio inutil de uma rapariga quasi creança, sacrificio que iria além de tudo escandalizar, horrorizar e afastar das phalanges communistas alguns elementos ainda não contaminados pelo virus sanguinario.

Uma contra-propaganda portanto, e das mais efficientes, por isso que feita pelo facto, á viva luz da publicidade.

• • •

Esse crime tem, a par do executor — um tarado boçal —, dos cumplices, de uma pretenciosa estupidez, dos mandantes, covardemente occultos ou com a vida segura e defendida nas prisões do Estado, os seus autores intellectuaes.

São os prégadores, em livros e revistas, dessas doutrinas subversivas, encapotados como estudiosos da questão social, do humanitarismo, da egualdade dos direitos; são esses que não ignoram ser impossivel um nivelamento entre os homens, quando a propria Natureza nos dá, em todos os seus aspectos, o permanente espectaculo do universal desnivel. São os que instillam, através de pretensas obras de arte, o veneno da insubmissão ás leis da Mecanica Social que nos apresenta, a todo passo, as differenças de força de massa, de velocidade, de trabalho, de rendimento. São esses que não vêem ou não querem ver que só pela evolução se caminha para a perfeição e, assim mesmo, por gráos insensiveis e assymptoticamente, sem jámais attingil-a.

Pretendem dar o salto que a Natureza não dá; querem subverter a ordem dos factos, a marcha das idéas, a funcção dos individuos. O resultado da maior experiencia já feita em todos os seculos, ahi o temos na Russia: os escravos trocaram de senhores; e os senhores "expurgamse", de vez em quando, uns aos outros, para se firmarem numa suzerania mais solida.

• • •

Taes doutrinas demolidoras, tendentes á construcção de uma ordem que jámais passará de argamassa inconsistente, darão talvez que pensar a espiritos especulativos e curiosos que poderiam, de egual modo, dedicar-se a estudos sobre a biotypologia dos habitantes de Saturno. Fornecerão, talvez, assumpto a novellistas, aos quaes é grato pintar ao vivo as miserias das classes desafortunadas, firmando depois com o editor do livro um contrato que renda algumas dezenas de contos.

Mas essas mesmas theorias, confeitadas com o assucar da litteratura, passam a ser, no espirito dos incultos, dos semi-alphabetizados, o toxico terrivel que os leva á revolta intima, ao odio, á turbulencia, ás manifestações materiaes de um inveja absurda e, finalmente, ao crime contra a propriedade e contra a vida.

Na impossibilidade de trucidar os que são mais fortes pela posição social ou pela fortuna, fructos — salvas as excepções — da intelligencia e do trabalho, os intoxicados pelas idéas que leram mal e peor entenderam, ou entenderam para peor, atiram-se contra os proprios companheiros de ideal, suspeitos de pusillanimidade, de indecisão ou de fraqueza perante a justiça organizada.

Nestas "cellulas" de gente ignára os adeptos do credo correm mais sério e immediato perigo que os grandes magnatas da "burguezia", da aristocracia, da plutocracia que elles theoricamente combatem.

A policia não chegou a tomar conhecimento senão de uma pequena parte dos assassinios de que foram victimas *camaradas* caidos em desgraça por suspeita de haver delatado companheiros ás autoridades.

Como o crime do estrangulamento da "Garota", envolto em mysterio durante quatro annos, outros, muitos outros terão sido commettidos; sobre esses pesam o profundo silencio e a terra que enche as côvas profundas.

Parece que, esperando a hora

(Continúa na 10.ª pagina)

NOTAS DIARIAS

A *quinta columna* na Inglaterra

Os debates verificados na Camara dos Communs em dia da semana finda, em torno das actividades de certos elementos inteiramente destituidos de patriotismo que procuram crear na Inglaterra uma atmosphera derrotista, foram altamente interessantes. As declarações feitas por Sir John Anderson, ministro do Interior, e por varios deputados da maioria governamental e da opposição vieram mostrar que já se acha quasi esgotada a tolerancia britannica em relação á "propaganda contraria ao esforço de guerra nacional, dirigida pelos communistas, pelos fascistas de Sir Oswald Mosley e por differentes organizações pacifistas".

Affirmou Sir John Anderson que estão sendo estudadas medidas com o objectivo de "pôr termo ás actividades que tendem especificamente a paralysar o esforço de guerra do paiz". O sr. Mander, destacado representante do Partido Liberal, perguntou ao ministro do Interior se "as actividades dos subditos britannicos associados á *Link* e a outras organizações de propaganda nazista na Grã Bretanha estão sendo observadas pelas autoridades como o exigem as circumstancias actuaes", tendo sido affirmativa a resposta.

Os interpellantes — conservadores, liberaes e trabalhistas — foram unanimes em reclamar sancções mais energicas para toda sorte de *pacifistas* inspirados por Berlim e Moscou. E' assim de esperar que, dentro de pouco tempo, as organizações communistas, fascistas e pró-nazistas sejam dissolvidas na Inglaterra, e os seus membros sujeitos a rigorosa vigilancia como agentes do inimigo.

Os dirigentes de Londres nunca se preoccuparam em reprimir severamente a propaganda subversiva levada a effeito por taes elementos, porque a opinião publica britannica jámais tomou a sério, um só instante, os importadores de ideologias *made in Russia*, *made in Germany* e em outros paizes. Basta dizer que no Parlamento só figura um communista e que o *partido* de Mosley quasi só existe para fornecer *assumpto* aos *cartoonists* e a alguns humoristas especializados.

Em tempo de guerra, porém, mórmente quando como agora se está entrando numa phase mais aguda da luta, as manobras desses grupos, insignificantes, sem duvida, numerica e qualitativamente, podem entretanto tornar-se muito perniciosas, sob o ponto de vista da defesa nacional. A *quinta columna* resultante da acção conjugada dos communistas e dos pró-nazistas deve ser desmantelada sem perda de tempo pelas autoridades britannicas.

Como se quizesse convencer os mais scepticos quanto á urgencia de medidas severas de repressão, o histrionico Sir Oswald Mosley proferiu ante-hontem, num ajuntamento de correligionarios seus, um discurso que constitue um *acto de traição* insophismavel contra a sua patria. Se um allemão qualquer pronunciasse em Berlim palavras analogas ás ditas em Londres por Mosley, certamente já teria a esta hora sido executado.

Mosley gritou que a paz immediata é o *seu* desejo e, por conseguinte, deve ser, tambem, o do povo britannico... "Não estamos dispostos a ceder uma só pollegada de territorio inglez, mas não temos interesse no léste da Europa, nem nos territorios sob mandato, pela simples razão de que possuimos a quarta parte do mundo. Se esta paz fosse recusada ou violada mais tarde, então o Imperio Britannico poderia defendel-a para sempre, no logar que lhe cabe: as fronteiras do Imperio" — tal a conclusão do divertido *leader* de algumas centenas de fascistas britannicos...

Os marinheiros, os aviadores e os soldados inglezes, bem como todo o povo da Inglaterra, dos *Dominions* e das possessões britannicas estão combatendo com bravura e trabalhando com enthusiasmo para assegurar aos Alliados a victoria de que depende a reconstrucção da ordem mundial. Depois das *experiencias* da Tchecoslovaquia e da Polonia não ha um inglez medianamente intelligente e com um senso vivo do interesse nacional que duvide da importancia do *léste europeu* para a segurança da Grã Bretanha e do seu Imperio.

Conforme observámos em agosto de 1939 num editorial sob o titulo "Dantzig — encruzilhada do destino britannico", a Inglaterra teria que pegar em armas e combater contra o Terceiro Reich, *por causa de Dantzig*, ou resignar-se á perda do Imperio ou pelo menos de seu *rang* como grande potencia. E, realmente, a 3 de setembro, a Grã Bretanha, embora ainda não completamente preparada para o conflicto (o mesmo se póde dizer com referencia á França), acceitava o desafio que lhe fôra lançado pela Allemanha nazista com a sua aggressão á Polonia.

Mosley e Gallacher, o pró-nazista e o communista, edições inglezas de Quisling e de Kunsalnen, não são apenas homens que repudiaram a magnifica tradição de sua patria, mas desprezíveis agentes de potencias cujos porta-vozes não se cansam em falar na destruição do Imperio Britannico. E é, em tal qualidade, que devem ser tratados.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

CORREIO DO AR

Jorge A. B.

A resposta á sua carta do dia 20 foi publicada domingo passado. Vejo que é frequentador assiduo de cinemas de actualidades.

Os aviões que viu sexta-feira, no Cineac, são os seguintes: nas actualidades da Metro G. M. os apparelhos suecos são Glosters atacando Junkers Ju 86 de bombardeio — as cellulas desses apparelhos foram importadas da Allemanha e os motores dos Estados Unidos (Wright Cyclone).

Esse exercicio, muito interessante, mostra claramente o methodo empregado pelos caçadores para atacar uma formação de bombardeiros: elles picam, metralham a vertical e depois, quando se erguem, continuam o tiro. Esse exercicio é muito instructivo, pois familiarisa os pilotos suecos com os angulos mortos dos apparelhos allemães.

Nas actualidades da Paramount aquelle caçador que apparece um instante visto de frente é um "Spitfire". Desconfio que seja um recorte do film da R. A. F. "The lion has wings".

Nas actualidades da U. F. A. os aviões allemães que "realizaram um raid bem succedido (sic) sobre Scapa Flow" são Heinkels III K da ultima versão.

Quanto á visita dos jornalistas norte-americanos á base de Sylt é o maior "bluff" de que tenho noticia. Os jornalistas foram bem illudidos (ou, aliás, alguns não se illudiram) porque visitaram a base de Foehr, visinha da Sylt, occupada unicamente por esquadrilhas de Dorniers Do 18 (um apparece na fita) de reconhecimento, que não interessavam os inglezes preoccupados unicamente em destruir a base de Sylt, refugio dos Heinkels 115, vehiculos das minas magneticas.

Nessas mesmas actualidades da U. F. A., a respeito das peças de artilheria, pouco tenho a dizer, pois não se trata de assumpto de minha competencia ou desta secção. A' primeira vista trata-se de peças de pequeno calibre, não superior a 200 m|m. A apresentação espectacular é impressionante para um leigo, porém, não illude um entendido no assumpto.

O locutor explica com forte sotaque materno que o alcance dessas peças ultrapassa o de todas as peças conhecidas até hoje.

Ora, todo o mundo sabe que peças de grande alongamento — mais de 60 calibres no caso que nos interessa — são peças de enorme velocidade inicial, portanto peças de tiro tenso, e tiro tenso não é tiro de longo alcance (tiro parabolico). Apesar de tudo é difficil explicar o angulo de tiro dessas peças (80° grãos mais ou menos), que é angulo de tiro de peça anti-aerea, (contra 50° grãos dos canhões de longo alcance).

O tamanho desses canhões nada tem de sensacional. Os canhões de marinha do "Dunkerque" ou do "Hood" são de calibre muito maior (380 m|m e 420 m|m respectivamente) de comprimento sensivelmente egual (18 a 20 metros) e de peso superior.

Fernando Paiva

Não ha outra escola que forme um official aviador a não ser a Militar (Escola de Guerra, como chama).

O curso de sargento aviador forma o alumno sargento-aviador.

Um joven tem que ingressar na Escola Naval para depois formar-se na Aviação Naval.

O nivel cultural é o secundario, mas geralmente frequentam-se outros cursos preparatorios para os exames que são geralmente bastante puxados.

Existe tambem a reserva naval aerea. Frequentando seus cursos, o alumno sairá official de reserva. Esses officiaes, além de possuirem patente, têm geralmente um bom futuro á frente. Vemos rapazes que sáem da R. N. A. e que vão se empregar nas grandes companhias de aviação nacionaes.

A respeito do Muniz M. 9 publicaremos uma descripção detalhada esta semana. Aproveitamos para pedir desculpas ao sr. E. de Figueiredo por não termos publicado a do Vultee como promettemos, por falta de espaço.

Gregorio dos Santos

Agradecemos as elogiosas referencias á esta secção. A respeito da Escola de Mecanicos Boeing (*Boeing School of aeronautics*), podemos affirmar que ella só tem de commum o nome com a conhecida fabrica de aviões, mas acha-se sob a estreita dependencia da "United Airlines", uma das principaes companhias de viação aerea norte-americana. E' com certeza a melhor das escolas profissionaes aeronauticas da America. Existem outras — Ryan, Park Curtiss etc.

Os requisitos exigidos são segundo o curso que se quizer seguir (ha cerca de dez cursos differentes a escolher — desde mecanico até engenheiro piloto) ou o gymnasial completo — ou uma parte elles fazem equivalencia). Naturalmente o alumno deve falar correctamente o inglez. O preço da matricula é bastante elevado, devido á nossa moeda e o curso completo) varia entre 700 são o custo e de cerca de 800$000 por mez. O preço das aulas (do curso completo varia entre 700 dollares e 2.000. A Ryan School dá um diploma de mecanico aeronautico para 600 dollares, mais ou menos. E' o mais accessivel. Poderá conseguir informações detalhadas escrevendo para os endereços seguintes: Boeing School — 3.050 Hangar n. 5 Airport — Oakland — California — U. S. A. Ryan School of Aeronautics Lindberg Field — San Diego — California e U. S. A.

A respeito da Allemanha ou da America penso que é muito mais preferivel actualmente cursar na America do que na Allemanha.

O brevetado por escola de aviação civil, tendo mais de 200 horas de vôo (o que se póde praticamente conseguir somente sendo instructor num aero club qualquer do interior).

O Aero Club do Brasil mantem curso de Monitores) poderá pedir a uma grande companhia qualquer (principalmente a Panair), que faça umas provas comsigo. E' o unico meio. Quanto á Lagôa Santa, é muito possivel que haja opportunidade interessantes, mas duvidamos que a fabrica esteja prompta antes de um ou dois annos.

Walter Bastos

Sua carta revela um notavel interesse por certos aviões. O Amiot que despertou sua attenção, é realmente uma obra prima de engenharia aeronautica. Como parece bem informado, deve saber que existe uma versão militar famosa — (e actualmente o governo francez guarda bastante segredo em torno de seus apparelhos) mas respondemos com muito prazer as suas questões:

O quadro de instrumentos do Amiot compõe-se de 121 instrumentos de bordo; naturalmente não daremos a relação de todos, pois uma pagina de jornal não chegaria, mas como na sua carta escreve: "indicando o instrumental de bordo — commandos dos lemes, flettners. (O Amiot não tem flettners) motores, flaps, trem de aterragem, mudança de passo das helices, etc."

Para o "etc" procurará o numero 242 (julho 1939) da revista "Aeronautique", franceza. Para o resto ahi estão as informações:

Commando dos lemes: 1 manche a volante e um palonier, um commando e um controle de compensação de profundidade, um selector de admissão para compensador e um indicador de posição desses compensadores. Para a direcção e suas compensações, ha os mesmos instrumentos. Temos assim um total para os commandos dos lemes de dez instrumentos.

Commandos dos motores: em numero de 23 — isto é: contactos (2) commandos de gazes (2) torneiras de gazolina (2) starter (2) misturas (3) esquentamento do carburador (2) limitador de admissão (1) defectores dos caputs (2) dos tanques (4) etc.

Commandos dos flaps: commando para os volets de intrados e controlador de posição (4) indicador de pressão nos embolos dos flaps (2) etc...

Para o trem de aterragem ha mais de oito commandos differentes. Falta-nos o espaço para indical-os detalhadamente. Se, porém, fizer questão disso podemos em carta particular dar-lhe as informações necessarias.

A respeito das differenças entre o Bernard 80 e o Bernard 81 trata-se do seguinte: o Bernard 80 era equipado com Hispano Suiza 12 NBR (650 c. v., e o Bernard 81 era semelhante (excepto pequenos detalhes de equipamento) somente com motor Hispano 12 XBRS de 680 c. v.

J. S. Oliveira

A respeito das informações pedidas sobre o comprimento onda em que se fazem as communicações radiophonicas entre os aviões civis e os aeroportos, esperamos a resposta do D. A. C. Em todo o caso responderemos no "Correio da Manhã" de quinta-feira.

Carlos Lanza.

O assumpto é bastante delicado, pois poderiam accusar a secção de fazer propaganda para a Lati ou para Air France — porém posso dizer que Air France leva em media 30 a 48 horas em menos do que a L. A. T. I. (apesar da L. A. T. I. possuir aviões ligeiramente mais rapidos.)

A respeito do Savoia 83 e do Dewoitine daremos as caracteristicas em artigos technicos de P. H. C. daqui a poucos dias.

De facto, o primeiro piloto italiano acaba de completar 2.000.000 de kilometros.

Air France na linha Atlantico Sul não possue quatro pilotos com mais de 2.000.000 de kilometros — porém ella possue tres — entre os quaes Colin com quasi 3.000.000.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Resultado de inspecção de saude

Pela J. M. S. foram inspeccionados e julgados aptos:

Ex-praças Almir de Mattos Fernando de Paula e Silva, João Baptista Gonçalves de Lima, José Machado, Jubert Lacerda Santos e Manoel Lins da Rocha, inspeccionados para effeito de engajamento no Pq. C. Ae.; civis Abilio dos Santos, Alfredo Marques Porto, Alfredo Costa Ferreira, Antonio Rodrigues de Carvalho Filho, Antonio Rodrigues Miguez, Aristides Jorge Hemeterio dos Santos, Asclepiades Pereira dos Santos, Djair de Moraes, Edgard Pereira Lins, Eurico Gomes da Silva, Francisco Nalenta, Humberto Marzand, João Lins da Rocha, José Climaco de Abreu, Leandro de Araujo Couto, Olympio Ferreira Junior, Sebastião Rozendo da Silva, Waldemir Santana Bastos Prado e Wurltemberg Medeiros de Macedo, inspeccionados para effeito de inclusão voluntaria no 1° C. B. Ae.

Julgado compativel com o fim a que se destina: 2° cabo da E. Ae. Ex. Vivaldo Oliveira Lima, inspeccionado para effeito de matricula no C. I. T. R.

Distribuição de avião Wacco cabine E. G. C. 6

Sejam distribuidos pelas unidades abaixo, os seguintes aviões:

5.258 — Do Serviço Technico de Aeronautica para o Serviço de Bases e Rotas Aereas;

5.274 — Para o Serviço Technico de Aeronautica;

5.266 para o 4° Corpo de Base Aerea.

A acção fiscal acha-se plenamente confirmada

O director da Recebedoria do Districto Federal, no processo de M. Carvalho & Correia declarou que a acção fiscal está plenamente confirmada, uma vez que a propria firma notificada confessa a falta do registro, por motivo que não encontra apoio legal.

Mantendo o despacho pelos seus legaes fundamentos, aquelle director mandou intimar a firma, para o recolhimento dentro de 30 dias, sob pena de cobrança executiva, salvo recurso para o Conselho de Contribuintes, dentro do prazo de 20 dias, mediante o prévio deposito das quantias exigidas.

CORREIO MUSICAL

TERCEIRO RECITAL DE MAGDA TAGLIAFERRO

Mais um programma com tres grandes nomes — Bach, Chopin e Liszt — e que estupenda maravilha a interpretação dessas obras primorosas e immortaes, de um tradicionalismo tão accentuado: "Concerto Italiano", de Bach; "Sonata" em si menor, de Chopin; "Estudo", "Valsa-Impromptu" e "Venezia e Napoli", de Liszt, sob os dedos magicos de Magda Tagliaferro?

A "Dansa de Negros", de Fructuoso Vianna; o "Nocturno" n. 4, de Fauré e a "Toccata", de Ravel, beneficiaram de uma comprehensão absolutamente original, de typica inventiva rythmica negroide, a primeira; de grande sensibilidade, o segundo e de bella fantasia a terceira.

Como sempre, esplendidas lições de esthetica musical, assim como quem diria "magnificos commentarios *tocados*. — JIC

NOSSAS ARTISTAS EM EXCURSÃO

Seguiu para a Bahia, em excursão artistica, a eximia cantora patricia Alexandrina Ramalho, que acaba de conquistar o maior successo em Nova York.

Alexandrina Ramalho foi contratada para dois annos consecutivos nos Estados Unidos, onde deverá dar concertos em diversas cidades, como Nova York, Washington, Boston, Philadelphia, Chicago, etc.

A illustre artista patricia tomou parte no grande concurso para o Metropolitan-House, concorrendo com 1.500 candidatas, das duas Americas, e das quaes apenas 38 foram classificadas.

Alexandrina Ramalho volta encantada com a America, que considera o "primeiro paiz do mundo pela sua grandiosidade, organização e riqueza." — J.

O MAIOR ACONTECIMENTO ARTISTICO DESTE ANNO NA AMERICA DO SUL

O mais transcendental acontecimento da temporada official deste anno é a vinda ao Rio de Toscanini com a Grande Orchestra da National Broadcasting Company, formidavel conjunto de 115 professores.

Toscanini e a orchestra embarcarão em Nova York no vapor "Brasil" em 31 de maio proximo e chegarão ao Rio no dia 12 de junho. Esse vapor ficará no Rio expressamente dois dias para dar tempo á realização de dois concertos, a 12 e 13 de junho, seguindo logo para São Paulo, onde dará um concerto no dia 14, seguindo no dia 15 para Buenos Aires.

Os concertos que serão realizados no Rio de Janeiro e São Paulo nos dias 12 e 13 de junho constituirão não somente as primeiras apresentações da Orchestra Symphonica da N. B. C. ao publico sul-americano, como tambem constituirão a primeira opportunidade apresentada ao publico brasileiro em ouvir o grande Toscanini desde o seu debut em 30 de junho de 1886, quando, com 20 annos apenas, dirigiu a opera "Aida", no Imperial Theatro D. Pedro II.

Antes de seguir para o Rio de Janeiro, Toscanini dirigirá a Orchestra Symphonica da N. B. C. em um concerto de gala em Washington D. C. no dia 14 de maio, por convite especial do governo norte-americano, em homenagem á Conferencia Pan-Americana, que terá logar naquella capital.

Depois de amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, será aberta a assignatura para esses dois concertos.

E' accusado de varios roubos, dizendo-se brasileiro

Havre, 27 (A. P.) — A Sureté Nationale effectuou hoje a prisão do individuo Maximilien Veronico, que se diz brasileiro, de 44 annos, accusado de innumeros roubos praticado nesta cidade. A policia annunciou que Veronico já havia sido condemnado a oito annos de prisão, por crime de roubo, conseguindo, entretanto, escapar do Hospital de Lyon.

Segundo consta dos archivos policiaes, o preso já havia sido accusado vinte vezes de roubo, sendo expedida uma ordem de expulsão contra elle, desde 1915, muito embora essa ordem nunca tivesse sido executada.

A receita arrecadada pelas Alfandegas do Brasil

O director das Rendas Aduaneiras remetteu aos das Alfandegas, das Republicas da Argentina, do Uruguay e do Paraguay alguns volumes contendo demonstração da receita arrecadada pelas Alfandegas do Brazil em 1939.

O CARRASCO DE ELZA FERNANDES NA POLICIA CENTRAL

Cabeção conversa animadamente e diz que os "grandes" o metteram no jogo para depois o abandonarem

Cabeção não forneceu nada de novo ao noticiario no decorrer do dia de hontem. Tendo passado a noite tranquillamente, pela manhã, ao despertar, confessou ao guarda que lhe levara o chá com torradas — por elle expressamente solicitados — que a cama em nada differençou da sua velha cama do Pará. Agora mais familiarizado com a reportagem, Lyra Cabeção palestrou com os jornalistas que delle se acercaram, contando anedoctas e referindo velhos episodios do tempo em que, com os chefes communistas, pregava, nas reuniões do partido, as excellencias do credo rubro.

Em dado instante, Cabeção sacode a cabeça para dizer, ao fim de algum tempo:

— E' verdade! Quem havéra de dizer que eu ainda iria pagar pela morte da garota! Tudo eu pensei que me acontecesse. Mas isso, não!

E continúa a sacudir a cabeça olhando o chão, numa attitude de desalento como que prevendo as consequencias do acto tenebroso pelo qual vae ajustar contas com a justiça. De vez em vez Lyra sorri. Um sorriso amarello, de quem comeu e não gostou. E declara, em voz baixa, como se estivesse a falar comsigo mesmo:

— Aquelles sacripantas metteu o communismo na cabeça da gente, mandam que a gente, mate a pequena, e depois fogem. Quasi todos fugiram. E eu e outros idiotas é que, depois, vamos amargar, no xadrez, as bobagens praticadas. A pobre da garota — coitadinha! — que mal me fez ella para que eu a matasse daquelle geito?

O carrasco se horrorisa do proprio crime. Mas tão depressa assim se manifesta como, mudando de idéas, se volta para os que se vêm perto delle e diz que continúa a ser communista, que o communismo é que ha de concertar o mundo, etc.

A velha "papa" de sempre.

A' tarde Cabeção pediu que lhe trouxesse os jornaes. Queria saber como ia a guerra, da qual não tinha noticias ha seis dias, assim como "ver" o que os jornaes delle diziam. O monstro delira quando esbarra com a carantonha estampada nas gazetas.

Durant ea viagem de Belém ao Rio, Cabeção teve impetos de se atirar aos policiaes que o acompanharam mas, em face da impossibilidade de qualquer exito, desistiu. O gesto entretanto, foi observado pelos policiaes em cuja companhia viajou, pelos ares, de lá aqui.

Outros interrogatorios se verificarão entre Cabeção e os demais leaders communistas recentemente presos afim de se esclarecerem certos episodios ainda não explicados.

"Superavit" no orçamento portuguez

Lisboa, 27 (A. P.) — Os algarismos officiaes relativos ao anno fiscal de 1939 demonstram um "superavit" de 133.[illegible].432 escudos. Como se sabe, os excessos da receita sobre as despesas destes ultimos onze annos montam a 1.963.000 contos de reis, dos quaes 58.000 foram gastos em obras publicas e no desenvolvimento das actividades nacionaes.

Collocadas no index todas as obras de Oriani

Cidade do Vaticano, 27 (U. P.) — A Congregação do Santo Officio annunciou officialmente haver collocado no index de livros cuja leitura é prohibida aos catholicos todas as obras de autoria do philosopho italiano Alfredo Oriani.

LIVROS NOVOS

Doutrina contra doutrina, pelo sr. Manoel Duarte.

O autor, velho e brilhante jornalista, teve, outrora, até 1930 uma victoriosa carreira politica de parlamentar e homem de governo. Foi deputado, senador e presidente o Estado do Rio. Fez sua formação intellectual na imprensa, e na imprensa adquiriu os conhecimentos dos principaes problemas administrativos do paiz. Não lhe foi difficil, com o longo tirocinio de critico e commentador de jornal, apprehender, uma vez á frente dos negocios publicos, os segredos da technica de governar.

Mas o sr. Manoel Duarte, que é um espirito culto, fez estudos especializados de sociologia e de direito publico, detendo-se demoradamente no panorama brasileiro. Seu livro de agora, *Doutrina contra doutrina*, é a prova disso. E' uma exposição de idéas favoraveis ao fortalecimento do principio da autoridade. Passa o autor em revista as instituições que prevaleceram no Brasil durante um longo periodo historico, e é cada vez mais um presidencialista convicto.

A obra, escripta em dezenove capitulos, obedece á clareza que era de esperar do velho jornalista.

Declarações do Mahatma Gandhi

Bombaim, 27 (U.) — A agencia Reuter informa que o Mahatma Gandhi, em artigo publicado no hebdomadario "Harijan" declarou que não deseja crear embaraços ao governo britannico no momento actual "principalmente quando se trata de uma questão de vida ou de morte para a Grã Bretanha."

A POLITICA ECONOMICA DO CAFÉ

Relatorio apresentado pelo sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C., ao Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café

Em 15 do corrente, conforme a imprensa noticiou em tempo, reuniu-se na sessão inaugural da primeira convocação ordinaria do corrente anno, o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, tendo nessa occasião o sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente da organização maxima controladora do nosso principal producto, apresentado a aquelle Conselho, o Relatorio dos trabalhos do Departamento no anno de 1939, como tambem a prestação de contas do referido exercicio. Hontem, reuniu-se novamente aquelle Conselho, tendo por unanimidade de votos approvado as contas apresentadas, tecendo elogios á Administração do Departamento Nacional do Café, assim como louvando a sua politica economica.

Ainda, por unanimidade, o Conselho resolveu suggerir ao Departamento, a divulgação pela imprensa, daquelle importante documento, afim de que a opinião publica fique perfeitamente ao par da situação do nosso producto mater.

O relatorio do sr. Jayme Fernandes Guedes, que constitue uma peça de elevado alcance, quer pela sua exposição primorosa, quer pelo seu caracter doutrinario, está redigido da seguinte fórma:

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1940.

Senhores Membros do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café:

1 — Em obediencia ao que dispõe a letra e, paragrapho primeiro da clausula decima nona do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 25 de fevereiro de 1939, apresentamos a esse Conselho, para conhecimento, o balanço geral deste Departamento, levantado em 31 de dezembro de 1939, devidamente acompanhado das demonstrações da conta de "Resultado", nos periodos comprehendidos entre 1-1-1939/30-6-1939 e 1-7-1939/31-12-1939.

2 — De accordo com o que estipula o dispositivo citado, damos ainda, uma noticia succinta dos trabalhos da Casa no anno proximo findo, seguindo-se ligeiros e opportunos commentarios sobre a situação geral do problema cafeeiro.

POLITICA ECONOMICA DO CAFÉ

3 — Uma das phases mais agudas da nossa crise cafeeira foi sem duvida alguma a que se caracterizou pelas consequencias das valorizações artificiaes. O regimen de retenção, della decorrente, que o Estado de São Paulo viu-se obrigado a adoptar com o fito de dosar as entradas de café na praça de Santos, só poderia surtir o effeito almejado se as nossas safras se mantivessem quantitativamente estacionarias e não houvesse decrescimo da exportação. Entretanto, os excessos que se foram registrando de anno para anno, consequentes á intensificação do plantio e ao augmento da producção brasileira, constituiram um brado de advertencia a ensombrecer os horizontes.

4 — O represamento continuado, com descargas sempre inferiores ao volume despejado nos reguladores, havia de determinar, mais cedo ou mais tarde, o rompimento das comportas num cataclysma sem precedentes. E o crack de 29 foi o epilogo de uma tragedia ha muito presentida, e que, infelizmente não se procurou evitar.

5 — Ao governo provisorio legou-se, com um dos acervos de maiores responsabilidades e mais difficil solução, o do reerguimento da economia cafeeira do paiz. A acquisição dos stocks retidos para serem retirados temporariamente do mercado, determinada pelo Decreto numero 19.688, de 11 de fevereiro de 1931, foi o primeiro passo a enfrentar o problema alliviando os mercados consumidores da pressão exercida pelos stocks retidos nos reguladores. Esse remedio heroico tornar-se-ia, no emtanto, inocuo se outras providencias complementares não fossem desde logo tomadas. A media da nossa exportação, nos cinco ultimos annos (1926 a 1930) fôra de 14.163.441 saccas, emquanto que a safra 1931-1932 viria attingir a [illegible] de saccas, isto é, quasi o dobro da exportação provavel. Foi em razão dessa realidade que o governo provisorio resolveu eliminar os cafés adquiridos, comprar os excessos das safras 1931-1932 e 1932-1933 e instituir posteriormente as Quotas de Equilibrio, como um dos meios capazes de fazer face á superproducção, afastando, por essa fórma, as sérias ameaças que pairavam sobre a economia brasileira.

6 — De facto, se taes medidas não tivessem sido tomadas, a situação do problema cafeeiro apresentar-se-ia, dois annos depois, com a mesma ou maior gravidade ainda. E' o que se conclue da seguinte demonstração:

Safra 1931-32		28.352.000
Mais safra 1932-33		16.500.000
		44.852.000
Menos exportação 1931-32	15.277.000	
E 1932-33	12.145.000	27.422.000
Excessos que se verificariam nos portos ou reguladores em 30-6-1933		17.408.000

7 — Repetir-se-ia, pois, o mesmo impasse de 1931: um excesso de mais de 17.000.000 de saccas na retenção e o encontro da safra 1933-1934, que foi de 29.610.000 saccas! Quer isso dizer que na safra 1933-1934 o Brasil contaria com 47.018.000 saccas a serem offerecidas a compradores que nos adquiriam, em media, somente 14.463.441 saccas! E' facil de avaliar-se qual seria a situação do mercado se a tempo não tivessem sido tomadas as providencias que evitaram sobras tão formidaveis.

8 — As plantações da Alta Sorocabana, Alta Mogyana e Noroeste, entravam em phase de plena producção e isso deveria contribuir, como se tem verificado, para o augmento [illegible] das nossas safras. [illegible]

9 — Foi então que se tornou necessario instituir as Quotas de Equilibrio, que incidiu successivamente sobre as safras 1933-34, 1936-37, 1937-38, 1938-39 e 1939-40, sendo que na safra 1935-36 os excessos existentes foram retirados por meio da denominada "compra dos quatro milhões".

10 — A adopção daquella providencia teria só por si solucionado em poucos annos o problema da super producção, não fôra o empenho, assumido no accordo de Bogotá, de conservar melhores preços.

11 — A Quota de Equilibrio no caso brasileiro impede o avolumamento dos stocks e estabelece relativa egualdade entre a producção e o consumo, de sorte que os preços alcançados, representando um effeito da lei da offerta e da procura, sobre assegurarem [illegible] o volume da exportação anteriormente conhecido, proporciona não só o ganho de todo o augmento do consumo mundial porventura verificado, como tambem o resultante da impossibilidade de competição dos demais paizes productores.

12 — De outra parte a valorização artificial annulla praticamente essas vantagens, pois, tendo por fundamento a manutenção de um preço arbitrario, determina a perda de mercados, destruindo consequentemente, o equilibrio estatistico.

13 — Eis porque as previsões da exportação consideradas para o estabelecimento das percentagens das Quotas de Equilibrio, ficam, dando nesse caso, a falsa impressão de que não houve o necessario criterio na sua fixação.

14 — Em consequencia da politica de valorização artificial, os demais paizes productores incentivaram suas culturas e ameaçavam o nosso predominio nos principaes mercados consumidores. Em 1917-18 a producção total de nossos concorrentes não ultrapassava de 3.011.000 saccas e, a partir de 1935, os numeros indicam um crescimento ao redor de 10.000.000 de saccas. Tal facto só deve ser attribuido ás condições propicias que se offereceram á collocação desses cafés, devidas, sem duvida, ao systema de defesa adoptado pelo Brasil.

15 — Durante varios annos os demais paizes productores procuraram os augmentos verificados no consumo mundial, ao mesmo tempo que nos desalojavam paulatinamente dos mercados. De uma fórma geral, o Brasil estava vendendo unicamente o que os seus concorrentes não tinham para vender. Em ultima analyse, encontravamo-nos na invejavel posição de senhores absolutos dos mercados consumidores, onde collocavamos integralmente as nossas safras, pela figura secundaria de meros supplentes na competição mundial, pois passamos simplesmente a preencher as quotas que não podiam ser integradas pelos nossos competidores.

16 — As safras dos varios paizes productores eram de facto collocadas nos mercados de consumo. Um ligeiro exame do panorama mundial em dezeseis annos, dar-nos-á uma idéa do ponto a que chegámos, após ingentes sacrificios.

BRASIL

Anno Agricola	Producção	Entregas ao consumo mundial		Quantidades consumidas a mais ou a menos em relação á producção
1922-23	10.194.000	12.859.000	+	2.665.000
1923-24	14.891.000	15.322.000	+	431.000
1924-25	14.586.000	13.682.000	—	904.000
1925-26	13.499.000	14.365.000	+	866.000
1926-27	15.848.000	14.276.000	—	[illegible]
1927-28	27.122.000	15.766.000	—	11.356.000
1928-29	13.621.000	13.890.000	+	269.000
1929-30	28.231.000	15.322.000	—	12.909.000
1930-31	16.552.000	16.546.000	—	6.000
1931-32	28.333.000	15.589.000	—	12.744.000
1932-33	[illegible]	[illegible]	—	3.144.000
1933-34	29.610.000	16.066.000	—	13.544.000
1934-35	17.366.000	15.059.000	—	2.307.000
1935-36	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]
1936-37	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]
1937-38	22.271.000	14.797.000	—	7.474.000
	317.545.000	236.939.000		

PRODUCÇÃO DO BRASIL EM 16 ANNOS	317.545.000
ENTREGA DO BRASIL AO CONSUMO MUNDIAL	236.939.000
SALDO DA PRODUCÇÃO DO BRASIL	80.606.000

OUTROS PAIZES

Anno Agricola	Producção	Entregas ao consumo mundial		Quantidades consumidas a mais ou a menos em relação á producção
1922-23	5.795.000	[illegible]	—	498.000
1923-24	6.868.000	6.714.000	—	154.000
1924-25	6.762.000	6.824.000	+	62.000
1925-26	7.052.000	7.140.000	+	88.000
1926-27	7.068.000	7.022.000	—	46.000
1927-28	8.003.000	7.700.000	—	303.000
1928-29	8.660.000	8.361.000	—	299.000
1929-30	8.233.000	8.273.000	+	49.000
1930-31	[illegible]	[illegible]	—	88.000
1931-32	[illegible]	8.134.000	+	153.000
1932-33	[illegible]	[illegible]	+	253.000
1933-34	[illegible]	[illegible]	—	531.000
1934-35	[illegible]	[illegible]	+	123.000
1935-36	[illegible]	[illegible]	—	463.000
1936-37	[illegible]	[illegible]	—	230.000
1937-38	10.090.000	[illegible]	+	522.000
	132.115.000	132.203.000		

ENTREGA DOS OUTROS PAIZES AO CONSUMO MUNDIAL	132.203.000
PRODUCÇÃO DOS OUTROS PAIZES EM 16 ANNOS	132.115.000
EXCESSO DE ENTREGA SOBRE A PRODUCÇÃO	88.000

17 — Do exposto conclue-se que os nossos concorrentes, em 16 annos, entregaram ao consumo mundial, com toda a sua producção e mais 88.000 saccas de periodo anterior, ao passo que nós deixamos de entregar 80.606.000 saccas da nossa producção.

18 — Em face do systema de defesa seguido no Brasil seriam contraproducentes quaesquer medidas que se adoptassem, no exterior, no sentido de incentivar o consumo do café brasileiro, pois não possuindo este, como vimos, condições de concorrer com os demais, a propaganda que se fizesse, em vez de redundar em beneficio nosso, iria redundar fatalmente em beneficio dos cafés de outras procedencias.

19 — Como é do conhecimento geral, foi o Estado de São Paulo [illegible]

20 — O accordo de Bogotá, entre o Brasil e a Colombia, representava o maximo que se conseguiu obter. Continuavam entretanto, os nossos concorrentes, a augmentar a sua producção [illegible] na persuasão de que nós tomariamos a iniciativa [illegible] no regimen de relativa concorrencia.

21 — Foi então que o governo federal, com intuitos [illegible] interesses nacionaes, resolveu alterar fundamentalmente a orientação politica do café [illegible] mudança tinha de acarretar para o paiz.

22 — O exito immediato da iniciativa amorteceu e dissipou os temores e as inquietações momentaneas, iniciando-se desde então o cyclo promissor da recuperação dos mercados.

23 — Em nosso relatorio apresentado a esse Conselho em 10 de abril de 1939 expuzemos, de forma explicita, os resultados colhidos no primeiro anno da nova politica. [illegible]

Exportação:

24 — Nos dez primeiros mezes do anno de 1937 — periodo que antecedeu a mudança da orientação politica do café — a nossa exportação attingiu apenas a cifra de 9.592.354 saccas, dando, consequentemente, a *media mensal de 959.235 saccas.*

25 — No biennio 1938-1939, porém, a exportação brasileira attingiu ao total de 33.848.515 saccas, o que representa uma *média mensal de 1.410.354 saccas!*

26 — Esse augmento de nossa exportação no actual regimen importou, por conseguinte, na significativa parcella de 450.699 saccas por mez.

27 — Para aquilatarmos, com perfeita segurança, o que representa a exportação dos annos de 1938 e 1939, basta um rapido retrospecto das nossas exportações nos ultimos 15 annos:

NOSSA EXPORTAÇÃO EM 15 ANNOS

Annos	Saccas exportadas
1925	13.481.955
1926	13.750.479
1927	15.115.061
1928	13.881.445
1929	14.280.815
1930	15.288.409
1931	17.850.872
1932	11.935.244
1933	15.459.309
1934	14.146.879
1935	15.328.791
1936	14.185.923
1937	12.113.058
1938	17.203.422
1939	16.645.093

28 — As nossas exportações em 1938 e 1939 tiveram, portanto, um augmento respectivamente de 5.090.364 e 4.532.035 saccas, em relação á exportação do anno de 1937. [illegible]

29 — Deve-se notar que em todo o periodo examinado, sómente uma vez foram ultrapassadas as exportações de 1938 e 1939. Tal facto, occorrido em 1931, representou uma simples antecipação de embarques consequente ás operações de troca de café por trigo e ao augmento da taxa de 10 shillings, que já era esperado e foi effectivado em 7 de dezembro desse anno.

30 — O total da exportação brasileira no biennio 1938-1939 foi de 33.848.515 saccas:

	Saccas
1938	17.203.422
1939	16.645.093
	33.848.515

31 — Essa parcella é expressão eloquente do aspecto favoravel do novo programma, pois representa nivel jámais alcançado em toda a historia do nosso café. De facto, mesmo que se percorra as estatisticas, escolhendo-se a dedo dois annos consecutivos de grandes exportações, *não se encontrará um biennio em que os embarques para o exterior attinjam ao elevado total de 33.848.515 saccas!*

32 — Se houvessemos persistido no programma que vinha sendo executado até novembro de 1937, sem um accordo com os demais concorrentes, as exportações dos annos de 1938 e 1939 deveriam attingir, quando muito, 24.000.000 saccas, ou sejam 12.000.000 saccas para cada anno, o que, aliás, corresponde á de 1937.

33 — Nestas condições, teriamos deixado de exportar, nesse biennio, a elevada cifra de 9.848.515 saccas, que sommada ás sobras existentes, calculadas em ...... 5.800.000 saccas, daria, em 31-12-39, o impressionante excesso de 15.648.515 saccas! Tal situação apresentaria aspecto de gravidade excepcional sómente comparavel áquella em que se encontrou o Brasil em 1929. Com effeito, esse excesso significava o esfacelamento da lavoura paulista, pois a nova safra viria encontrar o parque de Santos abarrotado de cafés em quantidade sufficiente para, no rythmo anterior, attender as necessidades da sua exportação durante vinte e quatro mezes.

Haverá ainda alguem que se mantenha insensivel á evidencia tragica desses algarismos e ouse pretender o retorno ao regimen anterior?

Preços — em mil réis.

34 — Um dos resultados immediatos da orientação adotada em novembro de 1937 foi a elevação, no interior, dos preços do producto, em virtude do augmento da exportação e da diminuição do prazo de retenção dos cafés. O commercio das praças exportadoras póde, assim, offerecer melhores bases, porque já não necessitava reservar largas margens para se pôr a coberto dos onus derivados de uma retenção que sempre excedia aos calculos mais pessimistas. No regimen anterior houve época em que no Estado de São Paulo estavam sendo liberados cafés de quatro safras e em que havia retenção nos portos do Rio de Janeiro, Victoria e Paranaguá. Presentemente os cafés que demandam estes portos não soffrem retenção alguma emquanto que não reguladores paulistas só existem, por liberar, cafés das safras 1938-1939 e 1939-1940. E como os remanescentes da safra 1938-1939 actualmente não attingem a 8 % do total despachado (15.611.616 saccas), conclue-se que em junho proximo futuro achar-se-á sob retenção sómente uma parte da safra 1939-1940. Se não fosse o facto de alguns mercados da Europa se terem tornado inaccessiveis e outros soffrido restricções no consumo, em consequencia do conflicto que assola esse Continente, já em março deste anno não mais possuiriamos represada qualquer quantidade de cafés da safra 1938-1939. Baseados nas informações que obtivemos na praça de Santos, de firmas de reconhecida idoneidade moral e financeira, sobre os preços que vigoraram, para os negocios no interior do Estado de São Paulo, durante as safras 1937-1938 e 1938-1939, com a Quota de Equilibrio a cargo dos adquirentes as médias alcançadas foram as seguintes:

PREÇO MEDIO POR SACCA NO INTERIOR DE SÃO PAULO

ZONAS	SAFRAS		Differenças a mais	
	1937/38	1938/39	$	%
Sorocabana	51$200	55$000	3$800	7.42
Mogyana	72$900	97$400	24$500	33.61
Paulista	62$800	75$600	12$800	20.38
Araraquarense	57$500	70$000	12$500	21.74
Noroeste	59$100	68$100	9$000	15.23

35 — Verifica-se, pois, pelo simples exame do quadro retro, que os cafés das diversas zonas do Estado de São Paulo obtiveram accentuada melhoria de preço na safra 1938-1939, melhoria essa que variou de 7,42 % a 33,61 %. A differença de preço dos cafés da zona Mogyana (cafés finos), entre as safras 1937-1938 e 1938-1939 attingiu a 24$500 por sacca.

36 — Para aquilatarmos com a possivel exactidão o que significam as differenças de preço verificadas, façamos um confronto das safras paulistas 1937-1938 e 1938-1939 discriminando-as pelas cinco zonas cafeeiras do Estado:

RESUMO DAS SAFRAS PAULISTAS 1937/38 E 38/39

(Saccas de 60 kilos)

ZONAS	37/38	38/39
Sorocabana	4.083.859	2.506.930
Mogyana	2.820.941	3.542.380
Paulista	4.176.810	4.006.557
Araraquarense	2.140.495	2.370.213
Noroeste	2.664.819	3.185.536
Total	15.886.924	15.611.616

37 — Evidencia-se, pois, que a safra 1938/1939 foi inferior á de 1937/1938 em 275.308 saccas:

Safra 1937/1938	15.886.924 saccas
Safra 1938/1939	15.611.616 saccas
Menos em 1938/1939	275.308 saccas

38 — Tomando-se por base os preços médios alcançados nas diversas zonas do Estado de São Paulo, as receitas brutas produzidas por essas safras foram as seguintes:

SAFRA 1937/1938

ZONAS	Saccas	Preço médio	Preço total
Sorocabana	4.083.859	51$200	209.093:580$800
Mogyana	2.820.941	72$900	205.646:598$900
Paulista	4.176.810	62$800	262.303:668$000
Araraquarense	2.140.495	57$500	123.078:462$500
Noroeste	2.664.819	59$100	157.490:802$900
Total geral	15.886.924	—	957.613:113$100

SAFRA 1938/1939

ZONAS	Saccas	Preço médio	Preço total
Sorocabana	2.506.930	55$000	137.881:150$000
Mogyana	3.542.380	97$400	345.027:812$000
Paulista	4.006.557	75$600	302.895:709$200
Araraquarense	2.370.213	70$000	165.914:910$000
Noroeste	3.185.536	68$100	216.935:001$600
Total geral	15.611.616	—	1.168.654:582$800

RESUMO

Safra 1938/1939	1.168.654:582$800
Safra 1937/1938	957.613:113$100
Differença para mais em 1938/1939	211.041:469$700

39 — A conclusão é, pois, das mais auspiciosas: a lavoura paulista, na safra 1938-1939, apesar de ter disposto de 275.308 saccas a menos que em 1937-1938, *obteve um augmento de preço representado pela expressiva cifra de réis 211:041:469$700!*

40 — Não menos expressivos a respeito do mesmo assumpto, são os preços médios obtidos do interior pelos cafés finos na safra 1938-1939 em comparação com os alcançados nas safras immediatamente anteriores. De accordo com uma relação que nos foi fornecida por uma das maiores firmas exportadoras do Brasil, as médias dos preços de suas acquisições no interior dos Estados de São Paulo e Minas foram as seguintes:

Safra	*Preço médio por sacca*
1931/32	62$000
1932/33	70$000
1933/34	55$000
1934/35	95$000
1935/36	90$000
1936/37	85$000
1937/38	75$000
1938/39	102$000

41 — Fica assim demonstrado que é puramente fantasioso o argumento invocado frequentemente com alarde por um grupo de interessados, no intuito evidente de impressionar a opinião publica, segundo o qual, com a nova orientação dada á politica economica do café, os lavradores estão percebendo menos *mil réis* pelo seu producto.

42 — Pelo que se vê, nas condições em que se desenvolvem as directrizes da phase actual, não existe, pelo menos em relação á politica anterior, a principal causa que compeliu o governo paulista a fazer a primeira valorização no governo Tibiriçá, isto é, a de obter maior remuneração em *mil réis* para o café.

43 — Apreciando essa causa e justificando-a, o dr. Augusto Ramos, na sua judiciosa obra "O Café no Brasil e no Estrangeiro", á pagina 532, assim se manifesta:

> "ao productor só podia interessar o preço do café em moeda nacional, porque era nessa moeda que elle pagava todas as despesas de producção e solvia todas as dividas..."

44 — Não quer isso dizer que os preços vigentes no interior para o café tenham alcançado nivel capaz de remunerar lavouras em má situação economica. Dentro das difficuldades e empecilhos que nos crearam as valorizações artificiaes e a actual situação mundial permittem elles manter a nossa hegemonia nos mercados consumidores, evitando perda de substancia em nossa exportação e a destruição de maiores quantidades de café.

45 — Para demonstrar, ainda uma vez, que as valorizações artificiaes não proporcionaram nos cafeicultores as vantagens que os partidarios dessa orientação apregoam, basta considerar que a politica actual dura apenas pouco mais de dois annos e a crise da lavoura cafeeira deficitaria data de mais de dez. Essas difficuldades, portanto, não têm a origem que falsamente se lhes quer dar.

46 — Emquanto não melhorem as condições geraes do mundo, não se dissipem as preoccupações armamentistas que empolgam todos os povos não se processe o reajustamento dos interesses europeus em entrechoque — factores esses que geraram o malestar actual e que acarretaram tropeços de toda sorte ao commercio internacional — deveremos tudo envidar para continuar a abastecer os mercados que ainda restam, abolindo das nossas cogitações qualquer desvanelo de artificialismo dos preços que importaria em augmentar essas difficuldades, já quasi insuperaveis, com o avultamento dos excessos na mesma proporção do retrahimento da exportação, que é, insophismavelmente, onde o nosso producto tem a sua *linha de vida.*

47 — Esta verdade, sobre a qual não nos fartamos de insistir, mereceu tambem a consagração de um dos mais conhecidos paladinos da politica de defesa de preços, ao fazer suas, em agosto de 1937, as palavras do seguinte trecho de um artigo publicado em "A Folha da Manhã" de São Paulo:

> "... Allegam (os nossos estadistas), em primeiro logar, que a eliminação das taxas não aproveitará á lavoura, pois que a ella succederá baixa correspondente das cotações externas: depois, que o Brasil se verá privado do "ouro" equivalente a essa baixa.
>
> Quanto a este argumento, diremos apenas que mais nos vale vender 18 milhões de saccas a 90$000 do que vender 13 milhões a 140$000. O rendimento total seria approximadamente o mesmo na balança commercial. A tonificação da economia interna, porém, seria formidavel e isso é o que interessa.
>
> Quanto á baixa das cotações externas isso não importa á lavoura. Ella está vendendo por 60$300 a sacca de café que chega a Nova York a 240$000. Que venha para 200$000, para 150$000, para 100$000. Directamente, isso nenhum mal lhe fará. Indirectamente grandes, immensos, serão os beneficios. Desde logo, a lavoura venderá suas safras para a exportação para o consumo, não para si mesma, para a incineração.
>
> Depois, com ella ganharão as estradas de ferro, o commercio do interior, os correctores, os commissarios os exportadores toda a gente. Mais: forneceremos café, em quantidades bastantes e a preços convenientes aos torradores e distribuidores de todo o mundo, levando um impulso magnifico ao seu negocio, para bem delles e nosso, para encerrar a phase de embaraços, difficuldades e prejuizos que nós mesmos architectamos e com que nos infelicitamos e aos nossos cooperadores dos Estados Unidos, da Europa, dos demais continentes, que organizaram com o seu esforço e a sua capacidade o commercio mundial do nosso grande producto. Por fim, com isso, a lavoura subsistirá, sem isso, acabará e com ella acabarão os commissarios, exportadores, tudo.
>
> Não falemos já na concorrencia. Sem baixar de um tostão os preços internos, podemos vender café até a 3 cents. nos Estados Unidos. A essa cotação, ninguem póde ter duvidas: não se plantará mais um pé de café fóra do Brasil, salvo as colonias protegidas e isso mesmo só até certo ponto. Abandonar-se-ão de inicio as plantações menos productivas e esse recuo não parará mais até a derrota absoluta dos competidores que nos entregarão novamente o predominio completo dos mercados cafeeiros".

48 — Não satisfeito com a leitura do trecho citado, o conspicuo cidadão acrescentou:

> "Nada mais deviamos acrescentar apesar do que nós tambem temos a autoridade da nossa experiencia de cincoenta annos de cultivar café e do seu commercio, que temos acompanhado durante meio seculo, como parte na luta e tambem como estudioso devido ao grande espirito publico que temos.
>
> Sem nenhum exaggero, podemos affirmar que durante esse longo periodo nunca a situação do café foi tão grave como agora. Vemos os dirigentes fazendo o café pagar tudo, como bóde expiatorio de todos os erros, e, por outro lado, calmamente, inconscientemente, liquidando com todos os productores e com os cafesaes. De nada valem a decadencia e o abandono em massa de centenas de milhões de cafeeiros e do declinio da producção. Ao lado desse declinio tambem cáe a exportação e os demais paizes productores augmentam as suas plantações. Exportavamos dezesete e meio milhões de saccas. Hoje exportamos treze milhões e oitocentas mil saccas. No anno corrente vamos exportar doze milhões de saccas. Por outro lado, os demais paizes productores que exportavam quatro milhões de saccas passaram a exportar doze milhões e quinhentas mil saccas e no corrente anno exportarão mais do que o Brasil..."

(Sumula da reunião de 14/8/37 da Sociedade Rural Brasileira).

49 — Certamente não é com attitudes tão diametralmente oppostas que se serve os superiores interesses de uma collectividade.

50 — Para obtermos as exportações de 17.203.422 e 16.645.093 saccas em 1938 e 1939 não foi preciso vender o nosso café a 90$000 por sacca, como se admittiu. Ellas produziram réis..... 2.270.607:445$ e 2.234.275:114$, o que dá, para média de preço, por sacca, 131$985 e 134$230. Conseguiu-se, portanto, a tonificação da economia interna, alludida no trecho acima transcripto, o que é tambem comprovado pela comparação dos valores, em *mil réis*, das nossas exportações nestes ultimos dez annos:

Phase anterior:

1930	1.827.577:364$000
1931	2.347.079:354$000
1932	1.823.948:297$000
1933	2.052.858:224$000
1934	2.114.511:730$000
1935	2.156.599:349$000
1936	2.231.472:315$000
1937	2.104.099:607$000

Phase actual:

1938	2.270.607:445$000
1939	2.234.275:114$000

51 — Verifica-se, portanto, que as receitas dos annos de 1938 e 1939 sómente uma vez foram supplantadas, isto em 1931, quando tambem adoptamos a politica de concorrencia.

52 — Dos factos, theses e argumentos que invariavelmente temos demonstrado e sustentado para comprovar a excellencia da salutar orientação do presente, retiraram os partidarios das valorizações artificiaes com a technica deformadora caracteristica dos seus processos, a illação, que vez por outra fazem apregoar, de que esposamos a politica de preços baixos.

53 — Devemos dizer que não fazemos apologia de preços, porque defendemos principios economicos, universalmente consagrados. Não nos impressionam os preços, que tanto podem ser de 300$000, 200$000 ou 130$000 a sacca, contanto que, sendo o mais alto, nos permittam manter o predominio nos mercados mundiaes e o alargamento cada vez maior da nossa contribuição, preparando, assim, o ambiente necessario á collocação integral das nossas safras.

54 — Entre o artificialismo dos preços, cujas saturnicas consequencias acarretarão o exterminio da economia cafeeira, e a actual politica de concorrencia, que abre á nossa lavoura as portas da sua redempção, inclinamo-nos por esta ultima sem vacilar, porque sómente sob a sua egide poderemos construir futuro promissor.

Preços — em ouro:

55 — Influencias as mais variadas continuam a actuar sobre o preço-ouro de todas as *utilidades* nos mercados internacionaes. A intensa concorrencia que se verifica em todos os sectores da producção, o paulatino reajustamento da ordem economica após o crack mundial de 1929, a politica protecionista tarifaria de todas as nações, creando relações arbitrarias de preços para amparar a producção indigena, a quebra dos padrões monetarios, a depreciação continuada das moedas, reduzindo as disponibilidades cambiaes das nações, as restricções do poder acquisitivo que dahi se originam, são factores que impediram por muito tempo a ascenção dos preços a niveis anteriormente verificados.

56 — Se os productos de necessidade vital para a humanidade não puderam escapar a esse cataclysma do mundo moderno, como sonegar o café ao fatalismo dessas contingencias, já que se trata de mercadoria ha longos annos em super-producção e que não se inclue entre as de carencias absoluta?

57 — Eis a razão por que não póde constituir motivo de surpresa o decrescimo de rendimento ouro das exportações brasileiras.

58 — Não obstante a quéda do valor-ouro ser occasionada, como vimos, por phenomenos de ordem mundial, dentro dos quaes seria estultice pretender-se mudar o curso dos acontecimentos, tem sido invocado, como argumento capital, para critica das directrizes actuaes, o facto do Brasil estar auferindo quantidade de ouro muito inferior á que percebia na quinze annos atrás, quando o café canalizava para o paiz cerca de libras 65.000.000 annuaes.

59 — Essa remissão ao passado só poderá impressionar os espiritos desprevenidos da evolução verificada no mundo dos negocios. Com os mesmos argumentos poderiamos chegar ao absurdo de affirmar que os inglezes, francezes e hollandezes, em cujas mãos se acha o maior nucleo productor de borracha do mundo, a despeito do seu alto potencial economico e financeiro, e da sua formidavel organização de credito sob todas as formas, estão perdendo anualmente, nas suas exportações de borracha, a astronomica cifra de dois bilhões oitocentos e oitenta milhões de dollares, moeda americana, ou sejam cincoenta e sete milhões e seiscentos mil contos de réis.

60 — De facto, essa seria a differença entre o valor das novecentas mil toneladas de borracha exportadas anualmente ao preço médio actual de 35 centavos por kilo e o que seria obtido se essa quantidade fosse vendida á razão de libras 1-0-0 u$s 3,55 á cotação vigente) por kilo, preço esse que o Brasil conseguiu alcançar quando teve a hegemonia desse producto.

61 — Muito embora o progresso industrial tenha feito da borracha uma mercadoria de emprego imprescindivel e o seu consumo haja crescido vertiginosamente o que não occorria no tempo em que o Brasil dominava os mercados, os actuaes detentores da producção mundial, depois do ruidoso fracasso do plano Stevenson, relegaram todo e qualquer plano de valorização.

62 — Que a lição do passado, e a prudencia dos povos já experimentados no trato de problemas analogos, nos sirvam de exemplo para a continencia de aspirações desmesuradas e falazes.

Entregas ao consumo:

63 — Analysando-se os algarismos relativos ás entregas ao consumo, nos dois annos que se seguiram á mudança da nossa politica economica do café, verifica-se, nitidamente, outro aspecto expressivo da recuperação de terreno conseguida pelo Brasil.

64 — *Em* 1938 registrou-se no consumo internacional um augmento de 2.884.000 saccas, em confronto com o anno anterior. E' da mais alta significação assignalar que todo esse accrescimo foi preenchido com os nossos cafés e que ainda desalojamos os concorrentes contribuindo com o que elles perderam nos mercados, isto é, com 1.231.000 saccas, o que elevou a participação de nosso paiz a mais 4.115.000 saccas, assim discriminadas:

Augmento do consumo mundial	2.884.000
Quota perdida por outros paizes	1.231.000
Parcella conquistada pelo Brasil	4.115.000

65 — *Em* 1939 houve um decrescimo de 1.066.000 saccas de café no consumo mundial, em relação ao anno precedente. Será conveniente, porém, assignalar-se que esse decrescimo se verificou *quasi que exclusivamente na Europa* em consequencia, por certo, da situação anormal do continente europeu. De facto, o consumo da Europa que fôra de 12.133.000 saccas em 1938 passou a ser sómente de 11.000.000 em 1939, accusando uma differença, para menos, de 1.133.000 saccas. Fica, assim, explicada a causa do decrescimo do consumo geral, pois nos Estados Unidos houve um augmento de 143.000 saccas.

66 — O interessante, no entanto, é que, muito embora a diminuição do consumo em 1939 fosse, como vimos, de 1.066.000 saccas, a contribuição do Brasil, em vez de diminuir, augmentou, conforme se vê da seguinte demonstração:

Entregas do Brasil ao consumo mundial:

	Saccas
1939	17.350.000
1938	17.210.000
Parcella conquistada pelo Brasil em 1939	140.000

67 — Quer isso dizer que a perda dos nossos concorrentes em 1939 foi a seguinte:

	Saccas
Diminuição do consumo mundial	1.066.000
Parcella conquistada pelo Brasil	140.000
Perda dos nossos concorrentes	1.206.000

68 — Verifica-se, em conclusão, que nestes dois annos de nova politica as entregas do Brasil ao consumo do mundo, em relação ás de 1937, obtiveram um augmento global de 8.370.000 saccas, e que os nossos concorrentes soffreram uma perda de 3.668.000 saccas.

69 — As vantagens do novo regimen, porém, mais perceptiveis se tornam se compararmos a situação do Brasil em face dos nossos concorrentes, nestes dois ultimos annos. Em 1937 chegamos a ficar quasi que em egualdade com os demais paizes productores na contribuição ao consumo. Estes fizeram uma entrega de 11.355.000 saccas, e nós 13.095.000, donde um saldo a nosso favor de 1.740.000 saccas. Dois annos depois, por effeito dos novos rumos adoptados a situação se transmuda como que por encanto: os nossos concorrentes contribuem para o consumo mundial, com uma quota de 8.918.000 saccas e nós com a de 17.350.000, elevando-se o nosso saldo para 8.432.000 saccas.

70 — Eis o resumo comparativo, na eloquencia incontrastavel dos algarismos:

	PHASE		
	Anterior	Actual	
	1937	1938	1939
Brasil	13.095.000	17.210.000	17.350.000
Nossos concorrentes	11.355.000	10.124.000	8.918.000
Differença a nosso favor	1.740.000	7.058.000	8.432.000

Repercussão na economia dos concorrentes:

71 — Em nosso ultimo relatorio tivemos opportunidade de affirmar que nas raras vezes em que o Brasil enveredou pela politica de concorrencia de preços não o fez com a necessaria continuidade, de modo a permittir que os seus effeitos repercutissem na economia dos nossos concorrentes.

72 — Na phase actual, decorrido o tempo necessario para que as medidas por nós postas em pratica pudessem produzir os primeiros reflexos nos competidores, notou-se desde logo uma quéda vertical na exportação e nos preços dos cafés baixos dos demais paizes, onde surgiram immediatamente pedidos de protecção e amparo aos respectivos governos, segundo amplo noticiario da imprensa.

73 — Como se esperava, a nossa orientação não actuou com a mesma rapidez e intensidade sobre a economia dos paizes productores de cafés finos. Repetiu-se, no tempo e no espaço, o mesmo phenomeno que se registrara contra nós na vigencia da politica abandonada. Fomos paulatinamente desalojados dos mercados e nesse rythmo haviamos de recuperar o terreno perdido e conquistar novas posições. Neste como naquelle caso intercorria um factor preponderante: o gosto do consumidor. O augmento da percentagem do nosso café nas mesclas deveria processar-se gradativamente, em proporção tão subtil que não despertasse a sensibilidade dos paladares.

74 — Para isso tinha-se preparado ambiente propicio. A' pequena differença entre as cotações dos nossos bons cafés e as dos cafés finos de outras procedencias, succedeu o restabelecimento da paridade que nos assegura o predominio absoluto nos abastecimentos.

75 — Reside sem duvida nesse processo de reajustamento economico, em que o nosso café voltou a ser o preferido em funcção do preço e da qualidade, a causa da grande quéda do café colombiano talvez a maior registrada em todos os tempos, não obstante os desesperados esforços da Federacion Nacional de Cafeteros, que utilizando-se dos mesmos meios por nós abandonados, interveio nos mercados internos adquirindo apreciavel quantidade de café.

76 — O typo "Manizales" que, em novembro de 1938 era cotado, no disponivel, a quasi 14 centavos por libra, caiu, em março do corrente anno, a menos de 8.3/4.

77 — Emquanto isso acontecia as cotações do typo 4 Santos mantinham-se praticamente no mesmo nivel com as pequenas oscillações normaes. O histogramma, que constitue o annexo n. 1, dá-nos uma impressão perfeita dessas occorrencias.

78 — Este o debuxo do quadro em que se debatem os nossos concorrentes: quéda de preço em escala que ultrapassou qualquer previsão pesimista que pudessem ter feito; decrescimo fortemente accentuado das suas quotas de entregas ao consumo mundial; emprego de medidas de defesa cuja inefficacia a nossa experiencia bem poderá attestar; grande nervosismo e desanimo dos cafeicultores, que não se cansam de clamar contra a crise que os assoberba e já começam a revelar propositos anteriormente desconhecidos, taes como o da renuncia ao plantio e o do abandono de cafesaes.

Indices internos e externos da expansão do café brasileiro.

79 — Exemplo, dos mais elucidativos da revitalização da nossa economia cafeeira reside no parallelo do anno de 1937 com os de 1938 e 1939 das nossas exportações em volume physico pelos portos de embarque autorizados. Ao marasmo e á estagnação que affectavam profundamente a vida desses centros — estado lethargico a que poderiam sobrevir graves consequencias economicas e sociaes — succedeu um periodo de revigoramento de energias e actividades. O movimento dos nossos principaes portos desenvolveu-se consideravelmente, sendo de notar-se que em muitos delles o augmento do volume exportado foi superior a 70 %, como se vê do seguinte quadro:

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL, SEGUNDO OS PORTOS DE ESCOAMENTO

Saccas de 60 kilos

PORTOS	PHASE					
	Anterior		Actual			
	1937		1938		1939	
	Numeros absolutos	Numeros indices	Numeros absolutos	Numeros indices	Numeros absolutos	Numeros indices
Santos	7.610.017	100	11.286.761	150	11.176.611	147
Rio	1.847.187	100	3.068.373	166	3.052.310	165
Victoria	1.111.631	100	1.135.621	102	1.144.041	103
Angra dos Reis	743.362	100	670.033	90	541.709	73
Paranaguá	500.506	100	683.241	137	515.720	103
Bahia	240.474	100	186.604	72	157.860	61
Recife	38.411	100	11.405	30	54.237	141
Florianopolis	1.500	100	1.375	92	2.605	174
Total	12.113.085	100	17.203.422	142	16.645.093	137

80 — Bastante significativo é tambem a decomposição, por continentes, da exportação mundial do café brasileiro, nos dois ultimos annos, em confronto com o de 1937, pela qual se poderá fazer juizo seguro da evolução processada:

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL DISTRIBUIDA POR CONTINENTES

Saccas de 60 kilos

DESTINO	1937		1938		1939	
	Numeros absolutos	Numeros indices	Numeros absolutos	Numeros indices	Numeros absolutos	Numeros indices
Africa	403.547	100,00	543.333	134,63	602.259	149,25
America Central e do Norte	6.620.346	100,00	9.237.380	139,53	9.255.060	139,80
America do Sul	390.237	100,00	501.269	128,45	497.664	127,53
Asia	108.948	100,00	101.273	92,96	138.278	126,92
Europa	4.586.150	100,00	6.814.740	148,59	6.144.919	133,99
Não especificado	3.860	100,00	5.427	140,60	6.883	178,32
Total	12.113.055	100,00	17.203.422	142,02	16.645.093	137,41

Consideração Geral.

81 — O facto de pormos em relevo as reaes vantagens que a politica de concorrencia de preços nos assegurou, nestes dois annos, no sector externo, e os beneficios, dellas decorrentes auferido pela economia cafeeira não significa que reputemos desafoga-

(Continúa na pagina seguinte)

A VIDA SOCIAL

Barata

O arrasamento do morro do Senado foi motivo de muitas discussões. Carlos Sampaio, que mais tarde veiu a ser Prefeito, empregou então pela primeira vez entre nós o transporte de terra em estrada de ferro, construida provisoriamente através das ruas da cidade. Defendendo mais tarde sua administração na Prefeitura, lembrou Carlos Sampaio uma phrase de Barata Ribeiro, que define o temperamento do demolidor da Cabeça de Porco.

Sampaio expuzera ao Prefeito Barata o projecto de arrazamento do morro e fizera ver que as difficuldades seriam desanimadoras. Barata, nervoso, sempre apressado, contestou com calor. Difficuldades não podem causar desanimo.

E como Sampaio frisasse que a terra teria de ser transportada pelo centro da cidade, Barata redarguiu, num impeto:

— E passard, nem que eu tenha de demolir as torres da Candelaria!

..O Prefeito de Floriano era capaz de cumprir a ameaça. Para derrubar a Cabeça de Porco, celeberrima estalagem da rua Barão de São Felix, dirigiu os trabalhos durante toda a noite, com a presença do Corpo de Bombeiros e da policia, civil e militar.

Esse temperamento desabusado já se revelava nos seus tempos de mocidade. Em São Paulo, durante a monarchia, quasi foi preso, porque pronunciou violentissimo discurso num banquete republicano e, ao terminar, entre o delirio dos convivas, sob os accordes da Marselheza, tomou a bandeira do Imperio e arrancou a corôa monarchica... Houve quem visse no facto uma offensa á bandeira do Brasil, em vez de simples hostilidade ao throno. Barata passou máos quartos de hora. Mas não se emendou. Estava na massa do sangue a severidade frequentemente excessiva. Pilhado em erro, entretanto, acalmava-se e recuava. Era um caso estranho; longe de irrital-o, a demonstração dos proprios erros tinha o condão de pacificar seus impulsos. Certa vez, aborrecido por não terem sido obedecidas suas prescripções, explodiu:

— As mães que não fazem o que o medico manda são assassinas de seus filhos!

Estava presente uma dessas senhoras sem papas na lingua, typo Barata, a quem a phrase ia ferir em cheio.

Vociferou, agastadissima:

— Ora, doutor, não seja tolo! As mães só desejam proteger seus filhos!

Barata retirou vagarosamente os oculos escuros, ficou a limpal-os que era um nunca acabar, e disse:

— Tem razão, minha senhora. As mães podem ser ignorantes mas sempre erram a favor dos filhos...

Rafael Murillo

—o—

Para o Album de Mlle...

VENTURA

A ventura, tambem, tanto como [a desgraça,
só tem a duração de uma nuvem [que passa;
é porque é caprichosa, ella nunca [se vende.
Entrega-se de todo a quem a não [comprehende.

Julio Cezar da Silva

—o—

— A demencia é a perda das faculdades intellectuaes. A loucura não é sendo o uso bizarro destas faculdades.

ANATOLE FRANCE — *La Vie Littéraire.*

—o—

Homenagens

Professor Pedro do Coutto — Por decreto de hontem, foi afastado do serviço activo do magisterio, por ter attingido á idade limite, o professor Pedro do Coutto. Trata-se de um dos mais illustres membros da congregação do Collegio Pedro II, seu cathedratico de Historia do Brasil, mais tarde transferido para a cadeira de Historia da Civilização. Como director do Internato, foi membro do antigo Conselho Nacional do Ensino, como examinador e, principalmente, no exercicio de sua cathedra, o professor Pedro do Coutto soube grangear uma aureola de sympathia [illegible]. Representantes das gerações que com elle aprenderam, ha varios lustros, já lhe prestaram carinhosa homenagem e vão lhe offerecer um almoço de despedida.

(xxx)

—o—

Club Gymnastico Portuguez

Com a festa que hoje o Club Gymnastico Portuguez fará realizar em sua séde, offerecendo ao quadro social um sorvete dansante, ficará encerrado o programma de festas do corrente mez. As dansas, que terão inicio ás 4 horas, se prolongarão até ás 7 horas.

—o—

Sessão solenne

Na Loja Perseverança da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua do Rosario n. 149, sobrado, se realizará hoje, domingo, ás 9,30 da noite, uma sessão solenne de posse da nova directoria, constando do programma uma sessão litero-musical.

—o—

Conferencias

Convidado para realizar uma conferencia na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, o professor José Pereira Lyra, director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, falará naquella sociedade, sobre "A magna carta e a technica constitucional ingleza". Essa conferencia terá logar na proxima terça-feira, na séde da sociedade, á avenida Graça Aranha n. 39, sendo franqueada a entrada.

Natalicios

Faz annos hoje a professora municipal fluminense d. Alzira dos Santos Soares Silva, esposa do sr. José Tertuliano da Silva.

— O sr. Francisco Bernardes de Andrade e d. Iracema Carvalho de Andrade festejaram hontem o anniversario de seu filho Branly.

— Depois de amanhã, o natalicio do sr. Edmundo Blois, violinista da orchestra do Municipal.

—o—

Missas

Serão rezadas as seguintes missas:

Amanhã, por alma de: Mathilde Fabricio Nascimento, ás 10,30 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Eugenia Brinhosa Thomé da Silva, ás 9,30 horas, na egreja da Candelaria; Domingos de Oliveira Soares, ás 10 horas, na egreja de S. José; Angelo Bevilacqua, ás 10 horas, na egreja da Boa Morte; dr. Leopoldo Lins, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Gabriel Ribeiro dos Reis, ás 9,30 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Depois de amanhã: João da Mota Campello, ás 9,30 horas, na egreja da Boa Morte; Maria José Brugger Franco Leal, ás 8 horas, na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura; Annita Velloso Pederneiras, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Norman W. Tebyriçá de Mello, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; José Nogueira Lima, ás 10 horas, na egreja N. S. Mãe dos Homens; e Marianna Augusta Matoza, ás 9,30 horas, na Candelaria.

(xxx)

REVISTAS

"MENSARIO ESTATISTICO" DA PREFEITURA

Acaba de ser posto em circulação o n. 14, relativo ao mez de fevereiro, do "Mensario Estatistico", publicação do Departamento de Geographia e Estatistica da Prefeitura Municipal. Como os anteriores, o volume em apreço está repleto de algarismos curiosos sobre todas as actividades do Districto, revelando o esforço e a bôa vontade dos seus organizadores.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exame de segunda época

Medidas electricas — Ficou transferido para o dia 30, terça-feira, á 1 hora. — Provas escripta e oral para os alumnos que requereram.

Chamados á secção de expediente — Alfredo Gonçalves Arthur, Hermilio Lorena Kerr, Henrique Carneiro Leão Teixeira Netto, Carlos Martins Lage, Helio da Veiga Martins, Adhemar de Menezes Lessa, Ildio Martins de Freitas, Getulio Siqueira, Evaldo Luchi e Felix Rabistein.

Alumnos transferidos — Estão tambem chamados á secção de expediente, todos os alumnos transferidos para esta Escola e que já estão matriculados.

O jovem Alcino de Andrade, natural de Campinas do Estado de S. Paulo, acaba de concluir brilhantemente pela Faculdade Fluminense de Medicina o curso medico, obtendo distincção na cadeira de clinica obstetrica.

(xxx)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas tabelladas no 1º dia util:

Presidencia da Republica — Departamento Administrativo do Serviço Publico e Conselho Federal do Commercio Exterior — Conselho de Aguas e Energia Electrica e Conselho de Immigração e Colonização.

Ministerio da Fazenda — Ministro de Estado e seu Gabinete — Thesouro Nacional (Directoria Geral, Directorias da Despesa e da Receita Publica, das Rendas Internas, das Rendas Aduaneiras, de Estatistica Economica e Financeira, do Dominio da União), Tribunal de Contas, Contadoria Geral da Republica e Contadorias Seccionaes, Serviço de Communicações, Conselho de Contribuintes e Junta de Tarifas, Laboratorio Nacional de Analyses, Palacios Presidenciaes [illegible].

Ministerio da Justiça — Supremo Tribunal [illegible].

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — [illegible]

BARCAS DE PAQUETA' — [illegible]

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR — [illegible]

ULTIMAS FUNEBRES

ADRIANO MOREIRA CARDOSO

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu fallecimento occorrido hontem e participa que o enterramento sairá hoje, ás 16 horas, da rua Almirante Alexandrino, 80, app. 301, para o cemiterio de S. João Baptista. (V 2004)

A POLITICA ECONOMICA DO CAFE'

(CONTINUAÇÃO DA PAGINA ANTERIOR)

da a situação interna do producto uma vez que sobre ella ainda actuam os effeitos perniciosos do regimen da valorização artificial que determinára antes de 1930 uma subversão quasi integral de tudo.

Objetivamos apenas evidenciar aos olhos de todos os bons brasileiros os graves perigos da politica de valorização que se tivesse sido mantida resultaria fatalmente no absurdo economico de produzirmos uma mercadoria não para exportal-a como seria o seu destino natural, mas para adquiril-a pelo orgão de defesa interna, já agora com a sacrificio de toda a collectividade brasileira.

82 — Para que o programma encetado chegue a bom termo, restabelecendo-se plenamente a confiança e creando-se a prosperidade da nossa lavoura com a solução definitiva do problema cafeeiro, outras medidas complementares hão de ser postas em pratica, tendentes á remoção de inconvenientes oriundos do nosso actual systema de producção, transporte, tributação e credito, cujas deficiencias se procurou remover no passado pelo processo simplista da defesa de preços, de resultados apparentemente satisfatorios, mas que, além de não attender ás causas do mal, trazia em seu bojo o virus da crise que havia de ferir rudemente a nossa exportação.

DIREITOS ADUANEIROS

83 — A expansão do consumo do café no mundo vem sendo gradativamente difficultada pela creação e majoração de impostos, taxas e outros onus por parte dos paizes importadores. 32 paizes gravam mais ou menos pesadamente a entrada desse producto nos respectivos mercados. Devemos, porém, assignalar e o fazemos prazeirosamente que os Estados Unidos da America do Norte, a Hollanda, a Irlanda e a Ilha de Malta continuam a manter o regimen liberal de entrada franca e livre de cafés em seus portos. Para ajuizarmos, com segurança, dos augmentos verificados, mandamos organizar o seguinte quadro com a discriminação dos impostos aduaneiros vigentes nos annos de 1914, 1933 e 1939, por sacca de café em grão de 60 kilos:

PAIZES	1914		1933		1939 (x)	
	Impostos	Numeros indices	Impostos	Numeros indices	Impostos	Numeros indices
Allemanha	150$300	100	380$000	253	583$700	388
Argelia	62$500	100	135$400	217	87$400	140
Argentina	...		20$500	100	25$700	125
Belgo Luxemborgo - U. E.	—		79$700	100	104$500	131
Canadá	71$700	100	54$900	77	78$000	109
Chile	76$100	100	18$200	24	86$400	114
China	...		46$400		35% Ad.V.	
Dinamarca	47$300	100	125$800	266	200$200	423
Egypto	16$000	100	92$500	578	194$600	1.216
Hespanha	300$600	100	485$000	161	829$100	276
Estados Unidos .	—		—		—	
Finlandia	80$200	100	171$800	214	173$700	216
França	54$500	100	307$700	565	212$100	389
Grã Bretanha ..	13$500	100	64$500	478	65$300	484
Grecia	50$100	100	68$900	138	399$600	798
Hollanda	—		—		—	
Hungria	185$500	100	452$800	244	730$700	394
Irak	...		...		190$100	
Iran	...		...		235$900	
Irlanda	—		70$100		—	
Italia	300$500	100	830$300	276	1:275$100	424
Yugoslavia	...		...		950$400	
Japão	128$200	100	48$700	38	70$300	55
Malta	—		—		—	
Noruega	83$800	100	89$000	108	148$100	178
Palestina	...		...		47$500	
Paraguay	...		89$800	100	183$200	204
Portugal	200$400	100	147$100	73	89$800	45
Rumania	...		149$800	100	593$200	396
Senegal	...		...		336$000	
Syria e Libano.	...		...		111$800	
Suecia	33$700	100	75$100	223	311$900	926
Suissa	4$000	100	95$600	2.390	133$500	3.338
Transjordania ..	...		...		42$700	
Turquia	...		197$000	100	606$400	306
Uruguay	74$100	100	51$400	69	44$800	60

(x) Conversão em moeda brasileira ao cambio de 24 de janeiro de 1940.
— Livre de qualquer tributação.
... Faltam elementos.

84 — Pelos numeros indices, tomados á base de 100 para os impostos em vigor no anno de 1914, verifica-se que sómente tres paizes apresentam reducção de impostos, pois em 1940 unicamente tres numeros indices são inferiores a 100:

Japão	55
Portugal	45
Uruguay	60

85 — Os paizes onde a majoração de impostos foi mais sensivel, são: Suissa Egypto, e Suecia, tendo os numeros indices attingido, respectivamente, a 3.338,..... 1.216 e 926.

86 — Devemos esclarecer que esses numeros indices representam as variações de impostos relativamente aos cobrados em 1914, de sorte que a sua utilidade é dar-nos uma impressão nitida das oscillações verificadas. Não são, porém, os tres paizes citados os que taxam mais onerosamente o café. Os maiores impostos por sacca de café, como se vê claramente do quadro em apreço, são:

Italia	1:275$100
Yugoslavia	950$400
Hespanha	829$100
Hungria	730$700

87 — Este Departamento tem procurado evitar, dentro da orbita de sua competencia, esses augmentos de impostos por parte dos paizes importadores. Varias providencias temos tomado a respeito do assumpto, inclusive a de suggerir aos orgãos competentes a adopção de medidas que se nos afiguraram capazes de acobertar os nossos interesses.

PROPAGANDA

88 — Um dos aspectos mais importantes dos multiplos sectores de actividade deste Departamento é, sem duvida, o que diz respeito á conquista e ampliação de mercados por meio de uma propaganda racional e intensiva.

89 — O augmento do consumo do café, interna e externamente, constitue hoje uma das nossas maiores preoccupações. E os planos de propaganda, organizados com observancia de todos os preceitos da technica e de accordo com os conselhos da experiencia, virão permittir, quando em execução integral, que se attinja plenamente o objectivo colimado.

90 — Estamos actualmente em contacto diario com os principaes mercados consumidores, scientes de todas as suas necessidades por intermedio de informes precisos de nossos escriptorios commerciaes de Nova York, São Francisco da California, Paris, Buenos Aires e Milão. Tal circumstancia, e o facto de se manterem esses escriptorios em constante entendimento com o commercio importador das respectivas regiões, fornecendo-lhe todos os esclarecimentos de que necessita, tem contribuido para evitar certas desconfianças, originarias muitas vezes de boatos tendenciosos de interessados, e para imprimir novos surtos ás transacções commerciaes, em beneficio directo da economia do paiz.

91 — Bastante compensadores são os resultados obtidos com a propaganda que vimos desenvolvendo no exterior, notadamente nos Estados Unidos, Japão, França, Turquia e Oriente Proximo. O novo systema de propaganda, já em execução em alguns paizes, e que consiste, principalmente, em implantar o habito do uso do bom café, isento de impurezas e de mesclas com outros productos, ha de proporcionar compensador incremento ao consumo. Mediante subvenções razoaveis, em especie, e contratos rigidos com firmas de reconhecida idoneidade commercial, technica e financeira, são montadas no exterior casas de torrefação e moagem e de degustação, com installações hygienicas e sóbrias, onde o café, industrializado em machinarias modernas e preparado á moda brasileira, é fornecido ao publico em condições de despertar sua preferencia pelo uso do bom café, e a sua aversão pelo consumo de succedaneos. Contratamos, até agora, a montagem de 57 casas standard de degustação e torrefação, muitas das quaes já se acham em pleno funccionamento.

92 — Durante o anno de 1939 o Brasil, por intermedio do Departamento Nacional do Café, tomou parte nas Feiras de Bari e Milão, na Exposição Internacional de São Francisco da California e na XII Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro. Em todos esses certamens fez-se interessante e efficiente propaganda do nosso principal producto, com dados estatisticos expressivos, graphicos originaes, mostruarios completos, folhetos vistosos e demais meios aconselhados pela arte de divulgar, atrair, convencer. E não será demais notar que a nossa representação em São Francisco assignalou exito sem precedentes.

93 — O Pavilhão do Brasil foi unanimemente elogiado pela imprensa americana, tendo sido classificado, pela "Tribune" de Salt Lake City como "uma das melhores exhibições estrangeiras da Exposição". E o recente trabalho do sr. Eugen Neuhans, cathedratico de arte da Universidade da California, intitulado "The Art of Treasure Island" e dedicado ao exame critico das realizações artisticas da Exposição apenas focaliza, por meio de commentarios e reproducções photographicas, dois pavilhões estrangeiros dentre os que figuraram naquelle certamen: o do Brasil e o de Johore; o primeiro pelo realce das suas modernas e elegantes linhas architectonicas; o segundo pela sua originalidade oriental.

94 — Na California, entre o publico consumidor, provavelmente devido á ausencia de uma propaganda efficiente, havia certo preconceito contra o café brasileiro, e isso determinou que alguns torradores locaes chegassem a annunciar que na composição dos seus *blends* não entrava o nosso producto. Em toda a costa do Pacifico não existia uma só marca de café brasileiro puro. Inaugurada, porém, a Exposição de São Francisco e offerecido ao publico, em nosso Pavilhão, café brasileiro de qualidade adequada ao gosto local, a sua acceitação foi completa e tal o exito alcançado que varias firmas crearam e passaram a annunciar e vender marcas de café puro brasileiro, com esta significativa advertencia: *"egual ao que se toma no Pavilhão do Brasil"!*

95 — E ainda ultimamente uma grande empresa, com 115 armazens espalhados pelo Estado da California, acaba de lançar a nova marca: "Café Puro Brasil".

96 — Os effeitos dessa propaganda começam a repercutir no indice da importação de nossos cafés: no terceiro trimestre de 1939 (julho a setembro), em confronto com egual periodo do anno anterior, a importação de café brasileiro pela costa do Pacifico, consoante cifras da Bolsa de Café de Nova York, augmentou de 95.000 saccas, ou sejam 64 %.

97 — Da Conferencia Pan-Americana de Bogotá, em que tomaram parte os principaes paizes productores de café, resultou a creação do Bureau Pan-Americano, com séde em Nova York a cujo cargo está a campanha de propaganda do café nos Estados Unidos, realizada com a cooperação da Associated Coffee Industries of America. Essa campanha é custeada por seis paizes americanos, na base de 5 centavos por sacca e na proporção de suas exportações para a America do Norte, sendo de $500.000.00 o orçamento annual do emprehendimento.

98 — Note-se que os paizes productores de chá dispendem annualmente, em propaganda, naquelle paiz, $1.000.000.00 de dollares. Os trabalhos vêm sendo orientados com grande descortinio e executados com perfeita technica. E os resultados conseguidos foram apenas estes, em dois annos: dois consecutivos *records* de todos os tempos na importação do café. E o consumo *per capita* passou de 13 libras-peso em 1937, a 15,20 em 1938 (após o primeiro anno da propaganda) e a 15,37 em 1939. E o Brasil foi quem mais lucrou, pois exportando..... 6 637.000 saccas em 1937, passou a exportar 9.092.000 em 1938 e 9.322.000 em 1939.

99 — Ao mesmo passo não nos temos descurado de todas as questões relativas ao consumo interno do café, não só intensificando a fiscalização das torrefações e moagens, de forma a assegurar ao publico o uso de um producto em estado de conservação e pureza, como tambem organizando um interessante plano de propaganda, já submettido ao exame e approvação do governo.

100 — A versão de que é pequeno, no Brasil, o consumo *per capita* de café, deflue de impressões colhidas apressadamente, em face, tão só, das cifras dos embarques de cabotagem, e das quantidades que resultam da differença entre as entradas nos portos e os despachos da exportação. Esquecem-se, porém, esses observadores, de que as estatisticas não podem registrar o consumo dos oito Estados propriamente cafeeiros, que constituem os maiores centros demographicos do paiz, como tambem a circumstancia de que quasi todos os Estados do Brasil produzem cafés que são absorvidos pelas respectivas populações. Pode-se, pois, affirmar, sem receio de contestação fundada, que o Brasil é um grande consumidor de café, embora reconheçamos que está longe de alcançar a sua capacidade maxima.

MELHORIA DA PRODUCÇÃO

101 — Este Departamento tem voltado a sua attenção, com especial interesse, para a melhoria da nossa producção cafeeira. Sendo o Brasil o maior productor do globo, pois por varias vezes as suas safras superaram o consumo total do mundo, era sobremodo estranho que os seus cafés não apresentassem, com o decorrer dos tempos, sensiveis melhoras quanto ao aspecto, seleccionamento, preparo, bebida, typo e qualidade. As nossas lavouras estão disseminadas pelas mais diversas regiões, quer quanto ás condições climatericas, quer quanto aos attributos do sólo. Assim, era injustificavel que permanecessemos emperrados nos primitivos methodos agronomicos, sem ater-nos á racionalização dos processos de cultura, colheita, seccagem, e industrialização dos nossos cafés. Só á lamentavel incuria poder-se-á attribuir a attitude de um productor que não se empenha em progredir em melhorar as qualidades e a apresentação de sua mercadoria. E o certo é que, durante muitos annos, a maior parte de nossa exportação era constituida por cafés de baixa qualidade, pagando-se frétes, taxas, e tributos para transportar ao exterior, como um attestado vivo do nosso desleixo grande quantidade de pedras, páos, cascas e outros detrictos.

102 — A campanha dos cafés finos, em bôa hora encetada, despertou energias amortecidas e veiu resaltar, mais uma vez, a fibra e a capacidade de trabalho dos lavradores brasileiros.

103 — Prevenindo criticas descabidas, esclarecemos que esse emprehendimento jámais pretendeu a melhoria integral das nossas safras. Seria absurdo pensar-se em produzir sómente cafés finos, pois isso revelaria completo desconhecimento de principios rudimentares sobre o assumpto e importaria na perda dos mercados de cafés baixos. O que se quer, o que se pode pretender, e o que já se está fazendo, é elevar a percentagem dos nossos cafés finos e expurgar a nossa producção de detrictos que a depriminam e enfeiavam. Temos que abastecer os nossos mercados exportadores com cafés de todos os typos e qualidades, capazes de satisfazer as exigencias dos mais variados paladares e as preferencias de todos os compradores. As medidas adoptadas para attingir tal finalidade, inclusive as constantes do decreto-lei n. 51, de 8|12|1937, e a intensiva fiscalização dos cafés no acto de seu embarque para o exterior, já estão surtindo os effeitos desejados.

104 — A percentagem dos cafés de bôa qualidade é cada vez mais significativa. Dos cafés entrados nos portos de Santos e Rio de Janeiro, nos annos de 1938 e 1939, 71,07 % e 72,23 %, respectivamente, são de typo 2 a 4 isto é, producto que se recommenda pelo aspecto e qualidade. E' sobremodo louvavel que num volume de 28.917.328 saccas — total liberado nos referidos portos nos annos de 1938 e 1939 — a parcella de café inferior ao typo 4 corresponda a menos de 29 %.

105 — Essa auspiciosa occorrencia resulta sem duvida, dos esforços do Departamento em pról da melhoria da producção, por meios directos e indirectos, dentre os quaes sobreleva notar as facilidades concedidas aos cafés finos, mediante reducção de 50 % da Quota de Equilibrio, e permissão de despachos preferenciaes com prazo preestabelecido para liberação dos cafés.

APPLICAÇÃO INDUSTRIAL DO CAFÉ

106 — Empenhados como nos achamos em resolver o problema do café dentro de bases racionaes, temos voltado com profundo interesse as nossas vistas para o aproveitamento industrial do café, que reputamos, nas condições actuaes, um dos principaes capitulos do programma em execução.

167 — E' assim que temos procurado nos inteirar, por todos os meios ao nosso alcance, sobre os varios estudos e experiencias que, nesse particular, têm sido realizados aqui e no exterior. Examinamos todos os processos sobre o palpitante assumpto, de preferencia aquelles que, pelas suas peculiaridades, apresentavam condições de plena viabilidade commercial e remuneração compensadora da materia prima utilizada, dispensando os que, destituidos desta condição, praticamente nada mais eram do que méros derivativos dos processos de incineração.

108 — O methodo do sr. Herbert Spencer Polin, conceituado chimico americano, consistente, basilarmente, em utilizar o café como materia prima para o fabrico de plasticos, acaba de patentear a sua efficiencia não só nas provas de laboratorio effectuadas nesta capital, em presença de uma commissão composta de reputados technicos brasileiros, como tambem nas experiencias realizadas posteriormente em Nova York sob as vistas de um dos membros dessa commissão, o eminente scientista dr. Paulo de Berrêdo Carneiro.

109 — Foram tão conclusivas as experiencias realizadas que, logo a seguir, tomamos as medidas indispensaveis á installação da primeira fabrica de plastico de café no Brasil, tendo sido immediatamente autorizada a compra da machinaria necessaria.

110 — Essa fabrica, com a capacidade para transformar annualmente cerca de 37.000 saccas de café, deverá estar funccionando em setembro proximo futuro, na cidade de São Paulo. A sua principal finalidade será, porém, a de demonstrar-nos, praticamente, o exito da exploração industrial do producto, para que possamos, sem maiores riscos, montar uma grande apparelhagem capaz de utilizar os excessos das safras brasileiras.

111 — Concomitantemente discutimos e, afinal, assentamos com o sr. Herbert Spencer Polin, as bases de um contrato de cessão de direitos sobre o uso e gozo das patentes de sua invenção e marca de commercio denominada "Cafelite", bases essas que acabam de ser approvadas.

112 — O consumo mundial de material plastico, cuja descoberta data apenas de alguns annos, calculado presentemente em cerca de 200.000.000 de kilos annuaes, está augmentando acceleradamente, sendo difficil limitar as possibilidades futuras do emprego desse material. Inicialmente applicado na confecção de objectos de pequeno porte, como canetas-tinteiro, lapis, botões, apparelhos electricos, caixas, pequenas peças etc., já está sendo utilizado, com grande exito, na feitura de interiores de carrosserias de automoveis, asas de aeroplano, divisões em residencias e escriptorios, moveis, pisos e tectos, e com esse material cogita-se, presentemente, de fabricar as proprias carrosserias de automoveis.

113 — O producto obtido do café, além de constituir, por si só, materia plastica excellente, pode servir de base a uma infinidade de outros plasticos, mediante adição de pequenas porções de resinas naturaes ou artificiaes, de latex, de fibras, etc. Poder-se-á, assim, pela escolha conveniente de aditivos variar numa larga escala as propriedades da cafelite, adaptando-a aos fins os mais diversos. Longe, pois, de ameaçar, com a sua concorrencia, os demais productos congeneres, fornece-lhes novas applicações e abre-lhes novos mercados dilatando, ao mesmo tempo, o campo de sua propria utilização.

114 — E' fóra de duvida que, confirmados na exploração industrial em larga escala, os resultados obtidos nas experiencias de laboratorio, como tudo faz indicar, teremos dado o passo decisivo para solucionar, racional e definitivamente, o problema do café, através de uma medida inteiramente nova, do maior alcance e da mais extensa repercussão.

115 — Consequentemente, os excessos da nossa producção passarão a ser absorvidos, a preços razoaveis, pelos mercados internos, influindo decisivamente na economia cafeeira com a fatal elevação de preços pelo desapparecimento dos factores de que é causa a superproducção.

116 — A' clarividencia e ao patriotico interesse demonstrados pelos excellentissimos senhores presidente Getulio Vargas e seu ministro da Fazenda, dr. Arthur de Souza Costa, deve a lavoura cafeeira a creação dessa nova industria, que, por certo, trará ao paiz incalculaveis beneficios.

ARRANCAMENTO DE CAFEEIROS

117. — O arrancamento das arvores envelhecidas, que já encerraram o seu cyclo de vida, constitue, em todas as lavouras do mundo, facto banal e medida de prophylaxia agricola e economica.

118. — A esse fatalismo não poderia, portanto, ficar indemne a rubiácea.

119. — Não será, pois, o caso de vaticinar-se, em face da perpetuação de uma lei inexoravel, o desapparecimento de uma lavoura que anno sobre anno attesta a sua pujança através o enorme volume da sua producção.

120. — E' que aos primeiros symptomas da quéda de producção dos antigos cafezaes, os seus proprietarios e outros agricultores experimentaram a attracção das zonas novas, onde se alastrou o plantio de cafeeiros. O que houve, em ultima analyse, foi uma vantajosa e antecipada substituição de cafezaes, pois as novas lavouras, dentro de alguns annos, possuiam um theor de producção quasi cinco vezes superior ao rendimento agricola dos cafeeiros em declinio.

121 — Sem ambargo desse phenomeno devemos ter sempre presente o antecedente historico do roteiro do café, a nos advertir da sua marcha incessante em busca de terras novas e uberrimas, desempenhando a sua missão providencial de desbravador dos sertões e constructor da civilização brasileira. Do valle do Parahyba, no Estado do Rio, onde iniciou-se a caminhada rumo ao *hinterland*, penetrou a rubiácea a zona norte do Estado de São Paulo, encaminhou-se em seguida para leste, depois para oeste e finalmente enveredou para o sul, invadindo o Estado do Paraná.

122. — Não nos impressionemos, pois, com phenomenos curiaes da vida biologica, cujo desdobramento constitue méras etapas subordinadas ás sábias leis da evolução.

INCINERAÇÃO

123. — O total do café incinerado no Brasil, até 31 de dezembro de 1939, elevou-se a 68.252.788 saccas, conforme se verifica do annexo nº 2.

124. — A partir de setembro de 1939, foram consideravelmente reduzidos os serviços de queima, em vista da necessidade de constituir-se um *stock* para occorrer ás indemnizações dos seguros de guerra e á perspectiva do aproveitamento industrial do café.

SEGUROS DE GUERRA

125. — Pelo decreto-lei n. 1557, de 1º de setembro de 1939, foi o Departamento autorizado a effectuar seguros contra riscos de guerra sobre transporte de café, mediante indemnizações em café, na fórma das instrucções baixadas em 2 daquelle mez pelo excellentissimo senhor ministro da Fazenda.

126. — A originalidade do processo, as taxas modicas estabelecidas e a rapidez com que foi adoptada essa medida, apenas poucos dias após a deflagração do conflicto europeu, deram motivo a commentarios elogiosos no paiz e no estrangeiro, e denotaram o zelo e a diligencia do governo federal pelos interesses da collectividade cafeeira. Essa medida evitou, inicialmente, uma situação de panico nos mercados internos, que o onus superveniente da taxa elevada dos seguros contra riscos de guerra fatalmente determinaria, e logo depois o retraimento temporario dos negocios em prejuizo da exportação.

MOVIMENTO DAS SAFRAS 37/38 E 38/39

127. — Os annexos ns. 3 e 4 dão conta do registro de conhecimentos das safras 37/38 e 38/39. O primeiro mostra que, até 31 de dezembro de 1939, os cafés recebidos nas quotas de equilibrio da safra 37/38 montaram a 16.058.776 saccas, das quaes 4.056.684, adquiridas na conformidade da Resolução nº 572, de 30/6/37, tendo se elevado a 27.327.177 saccas o movimento total da safra, inclusive os cafés destinados a mercado. Pelo segundo evidencia-se que, na quota de equilibrio, foram entregues 5.101.350 saccas, que sommadas nos despachos de quotas de mercado, perfazem, para a safra, o volume global de 22.798.348 saccas.

USINAS

128. — As usinas deste Departamento durante o anno de 1939 continuaram a prestar ás zonas em que se acham installadas os assignalados serviços já referidos no relatorio anterior.

129. — Durante esse periodo foram activadas as providencias para o inicio de funccionamento das que ainda se encontram em construcção e montagem.

DESPESAS

130. — As despesas realizadas no anno de 1939 estão detalhadamente especificadas no annexo nº 5, onde egualmente constam todas as verbas orçadas. O confronto entre ellas demonstra que, se houve augmentos inevitaveis em algumas parcellas de despesa, houve tambem apreciavel reducção em outras. Taes augmentos, porém, estão devidamente justificadas nas annotações exaradas ao pé desse documento, de forma a transmittir ao Conselho o pleno conhecimento do assumpto. O orçamento, dentro dos limites de approximação, naturaes em serviços dessa especie, satisfez ás exigencias dos trabalhos, todos elles, aliás, executados com a preoccupação constante de restringir gastos, sem prejuizo do cumprimento integral dos encargos attribuidos a este Departamento.

FUNCCIONALISMO

131. — E' com prazer que consignamos aqui o nosso apreço e reconhecimento ao funccionalismo da Casa pela dedicação e honestidade com que se tem havido no exercicio das suas attribuições. Do contacto diario com esses dedicados servidores pudemos aquilatar do seu preparo e do seu adiantado grão de efficiencia, constituindo, sem duvida, o seu todo, um organismo homogenio e excellente, com o qual o Estado poderá futuramente contar para preencher as necesidades de pessoal em qualquer sector da administração publica.

FUNCÇÃO ECONOMICA DO DEPARTAMENTO

132. — Tem sido, sem duvida, das mais efficientes a funcção economica do Departamento, orgão *sui-generis*, de concepção puramente nacional, de proporções desconhecidas em qualquer tempo e que honra a intelligencia e o espirito improvizador dos brasileiros.

133. — Dentre os institutos paraestataes do mundo moderno é o Departamento o de acção mais dilatada, no ambito da economia dirigida, pois a executa mos seus menores detalhes.

134. — Exerce o controle total, no paiz, de uma das maiores industrias agricolas do mundo, desde o momento em que o café sáe das fazendas até a sua exportação. Pelos seus numerosos armazens passam annualmente mais de duas dezenas de milhões de saccas, que são furadas e classificadas, parte das quaes incinerada e a restante, a maior dellas, armazenada e em seguida encaminhada por ordem chronologica aos portos de exportação, onde é entregue aos proprietarios. A sua funcção fiscalizadora ainda se extende aos embarques para o exterior e ás entregas ao consumo publico.

135. — Toda essa formidavel massa de café é registrada e contabilizada, em face dos documentos que a representam, dentro do proprio cyclo da sua evolução.

136. — Incluem-se tambem entre as attribuições desse soberbo organismo a de estabelecer o equilibrio entre a producção e o consumo por meio de retiradas dos excessos, a de estimular e incrementar a exportação, removendo os obices economicos que porventura contrariem o seu desenvolvimento, mesmo com onus para os seus proprios cofres, e, finalmente, a de promover, por todos os meios ao seu alcance, a propaganda do producto para a ampliação da contribuição brasileira no consumo mundial e a conquista de novos mercados.

137. — Dellas tem sempre o Departamento se desobrigado por meio de uma série ininterrupta de medidas originaes de alcance e repercussão indiscutiveis todas adoptadas e executadas dentro do tempo indispensavel ao seu bom exito, não obstante a somma incalculavel de trabalho e de energia requerida. Graças a esse esforço silencioso e herculeo, sem precedente na historia economica de qualquer producto, tem sido possivel ao nosso café atravessar a formidavel crise de super-abundancia que ainda o assoberba, sem compromettter o seu potencial de grandeza interna e externa.

138. — Sob outros aspectos; não menos importante é ainda a actuação do Departamento, toda ella dominada pelo sentido federal do interesse commum dos Estados cafeeiros.

139. — Assim: congrega num só plano a defesa da economia cafeeira; implanta a unidade de acção onde a dispersão dos esforços e o antagonismo das correntes particulares estabeleceriam o chaos; reparte equanimemente os onus da super-producção e faz distribuir na mesma base os beneficios resultantes das providencias eliminadoras dos excessos; impede, finalmente, com a magnitude de suas forças, que grupos individualistas poderosos sobreponham os seus interesses particulares aos interesses legitimos da collectividade.

140. — A amplitude e a proximidade da obra realizada pelo Departamento só permittem uma visão superficial de suas linhas mestras, mas, certamente, a grandiosidade do emprehendimento será fixada em suas exactas proporções pela perspectiva do tempo.

CONCLUSÃO

141. — Os commentarios com que abordámos aspectos geraes do problema cafeeiro, os dados e informações relacionados com o objecto da presente reunião, fixam os pontos que nos pareceram de maior importancia para o conhecimento e exame do Conselho.

142. — Promptificando-nos, como habitualmente, a fornecer os esclarecimentos complementares que porventura se tornem necessarios aos trabalhos, aproveitamos o ensejo para apresentar aos Senhores Conselheiros as nossas cordiaes saudações. — (as.) *Jayme Fernandes Guedes*, presidente. (24814)

CARTAZ CINEMATOGRAPHICO
FILMS PARA HOJE

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

SÃO LUIZ — "AO RUFAR DOS TAMBORES" com Claudette Colbert e Henry Fonda — "O Estado da Parahyba" (Nac.) — A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Imp. até 10 annos)

PALACIO — "SOLTEIRA POR CAPRICHO" com Madeleine Carroll e Fred Mac. Murray - "Onde as forças se renovam" (Nac.) A's 2-4-6-8-10 horas.

ODEON — "HOMENS MARCADOS" com George Raft e Jane Bryan — Film Jornal N.º 106 (Nac.) — (Imp. até 14 annos). A's 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.

REX — "IDYLLIO NOS ALPES" com Sonja Henie "O Verão Carioca" (Nac.) A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. BALCÃO 2$000.

IMPERIO — "CHARLIE CHAN NA ILHA DO THESOURO", com Sidney Toler (Imp. até 10 annos) "Cine-Jornal Brasileiro" (Nac.) — A's 2,00-3,40-5,20 7,00-8,40 e 10,20 horas — POLTRONAS 2$000

GLORIA — "A CASA SINISTRA" com Charles Laughton. "Aspectos turisticos do Districto Federal" (Nac) (Imp. até 14 annos) A's 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.

ROXY — "EU SOUBE AMAR" com Bette Davis e George Brent — "Cine-Jornal Brasileiro N.º 92 (Nac.)

IPANEMA — "A CANÇÃO DA TERRA", com Barreto Pociro. "Viagem do Sr. Ministro da Agricultura ao Norte do Paiz" (Nac.)

PIRAJA' — "O CAPITÃO AVENTUREIRO", com José Mojica — "Cine-Jornal Brasileiro N.º 84" (Nac.)

SÃO JOSE' — "EU SOUBE AMAR" com Bette Davis e George Brent — "Cine-Jornal Brasileiro N.º 97" — Ao meio-dia, ás 2-4-6-8 e 10 hs. POLTRONAS 2$000

PARISIENSE — HOJE CAMARADAS Imp. 18 annos FRONTEIRAS DE SANGUE CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 27	OPERA — HOJE CILADAS CORREIO DO OESTE CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 25	PRIMOR — HOJE CAMARADAS Imp. 18 annos 3 HORAS DE AMOR ESTRADA DE FERRO BRASIL BOLIVIA	RITZ — Hoje CILADAS ASSASSINOS DO MAR Cinedia Jornal Vol. 3 N.º 23	MASCOTTE — Hoje ESTE MUNDO LOUCO CENTAURAS MODERNAS Através do Rio Grande do Sul	HADDOCK LOBO — Hoje MULHER FATAL CAVALHEIRO CYCLONE Imp. 14 annos Globo Sportivo na téla N.º 31	VARIETE' — Hoje ALLUCINAÇÃO Imp. 18 annos BANDOLEIRO DO ARIZONA Globo Sportivo na téla N.º 30

Cine RIO — Cinelandia — Tel.: 42-1839 — Rua Alcindo Guanabara — 2$200 — 1$100

HOJE — **MARIA ANTONIETTA** com Tyrone Power e Norma Shearer e "Marco Historico" da Botelho Film.

DE 2ª a 4ª-FEIRA — **QUANDO ELLAS TEIMAM** com Henry Fonda — *A Princeza e o Galã* - com John Boles — Escola e Pensão para Cães da Phenix Film

QUINTA-FEIRA — **DUAS VIDAS** com Charles Boyer. Acompanha Comp. Nacional.

2$200 — 1$100 — **Cine RIO** — Cinelandia — Tel.: 42-1839 — Rua Alcindo Guanabara

THEATRO MUNICIPAL

Cacilda Ortigão

QUINTA-FEIRA — 2 DE MAIO
A'S 21 HORAS

Grande concerto do notavel soprano ligeiro portuguez CACILDA ORTIGÃO, com um excellente programma lyrico e musicas lusitanas. Ao piano o Maestro *Waldemar Nogorra* fará os acompanhamentos.

BILHETES A' VENDA NO *THEATRO MUNICIPAL*
Camarotes, 180$000 — Frisas, 180$000 — Poltronas, 35$000 — Balcões de 1ª, 30$000 — Balcões de 2ª, 25$000 — Torrinha, 10$000.

DELORGES

e sua Companhia na comedia divertidissima

"PERTINHO DO CÉO"

HOJE — HOJE
ás 15 horas — "Matinée"
ás 20 e ás 22 horas.
— NO —
THEATRO CARLOS GOMES
Da EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
(Phone 22-7581)

PALMEIRIM
1º actor comico em brilhante creação!
(Temporada sob os auspicios do S. N. T.)

AMANHA — Espectaculo commemorativo das 50.º representações de "PERTINHO DO CÉO" — POLTRONA 4$400

UM FILM QUE TOCARA' DIRECTAMENTE O CORAÇÃO DA MULHEER !
UM FILM QUE IRA' DESPERTAR A CONSCIENCIA DE CERTOS HOMENS !
O DRAMA DE UMA MOÇA SOLTEIRA QUE TEVE DE PAGAR ALTO PREÇO PELA SUA "CULPA DE AMOR".
No mais espiritual e delicado film feito na França!
Poltronas 4$400 | Estudantes 2$200

CORINNE LUCHAIRE em *Um film de* LEONIDE MOGUY

CONFLICTO

com **Annie Ducaux** **Roger Duchesne**

COMPLEMENTO NACIONAL: *Cinédia-Jornal* - Vol. 3 - Nº 30
PROHIBIDO ATÉ 18 ANNOS

Amanhã ★ **PLAZA** — AR CONDICIONADO

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

TERÇA-FEIRA, 30 de Abril - A's 21 horas - TERÇA-FEIRA
PRIMEIRO CONCERTO SYMPHONICO DE ASSIGNATURA
— PELA —
ORQUESTRA MUNICIPAL
SOB A REGENCIA DO EMINENTE MAESTRO
SZENKAR
BERLIOZ — DVORAK — BRAGA
PAGANINI — MOLINARI
RAVEL — WAGNER

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro, nos seguintes preços: Frisas e Camarotes, 125$ — Poltronas, 25$ — Balcões nobres, 20$ — Balcões simples, 15$ — Galerias, 8$000 — Sello á cargo do publico.

RIVAL

Hoje — Matinée das senhoritas ás 15,30. Nocturnas ás 20,30 e 22 horas

LUIZ IGLEZIAS APRESENTA

QUERIDA

3 actos encantadores de PAULO DE MAGALHAES. Nos intervallos: VIDONDO (o rei dos ventriloquos) e ARCHIMEDES e DJALMA (os millionarios do rithmo).
Terça-feira: Vermouth ás 17 horas.

THEATROS

PRIMEIRAS
"Querida", de Paulo Magalhães

A "Querida", de Paulo Magalhães, não é uma peça nova. Ha já algum tempo esse original subiu á scena em um de nossos theatros. Seu autor introduziu-lhe, agora, algumas modificações, remoçou um pouco a comedia e, assim retocada, submetteu-a novamente á apreciação do publico.

O enredo da peça gyra em torno de Eva, que é a "querida". Seduzida e abandonada por um joven do qual se apaixonára, consegue refazer a vida casando-se com um homem rico, maduro de edade, sem preconceitos, e que impõe como uma das condições do casamento o não querer saber de nada acerca do passado de sua esposa. Ora, o moço que a infelicitára e largára era exactamente o filho desse homem. Quando os dois se encontram — Eva e o seu antigo namorado — ha uma scena forte entre elles. Neste momento o marido entra na sala e surprehende o filho tentando agarrar a propria madrasta. Então vem a saber de toda a historia que quizera ignorar, mas vem a saber, tambem, que o filho é um canalha, um individuo sem sentimentos e, além do mais, um falsario, pois imitára a sua firma no endosso de duas promissorias de cem contos de réis. Após uma série de peripecias, o rapaz deixa o Brasil e Eva e Luiz podem continuar construindo a sua felicitade dentro de um lar cheio de doçura.

A peça de Paulo Magalhães tem altos e baixos. Não é, evidentemente, uma de suas melhores producções. Em se tratando, porém, de um espectaculo ligeiro e sem maiores pretenções, agrada e satisfaz ao publico.

Eva Tudor fez o papel de Eva com desembaraço e jovialidade, affirmando-se principalmente nas scenas fortes do segundo acto. O publico que não a vira, ainda, em papeis dessa importancia, apreciou o seu trabalho e applaudiu-a.

O sr. Armando Rosas compoz muito bem a figura de Luiz, o quarentão amoroso. Heloisa Helena conduziu-se egualmente com muita graça no papel de Eló, a joven secretaria de Luiz. Antonia Marzullo, Modesto de Souza e Raphael de Almeida fizeram os demais papeis, portando-se de modo satisfatorio.

Num dos intervallos, o sr. Paulo Magalhães dirigiu a palavra á platéa, annunciando-lhe o seu noivado com a senhorita Heloisa Helena, e convidando a todos os presentes — que reputava seus amigos — a assistirem o casamento, marcado para o proximo mez de maio.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

A NOVA PEÇA DO RIVAL — No Theatro Rival temos agora peça nova no cartaz. Intitula-se a mesma "Querida" e é da autoria de Paulo Magalhães. Eva Tudor, Heloisa Helena, Armando Rosas, Modesto de Souza e Antonia Marzullo desempenham os principaes papeis. Mantendo a mesma organização, não ha intervallos no Rival. Nos fins de acto, funccionam os palcos lateraes, apresentando novidades ao publico.

—:—

"MARIA CACHUCHA" NO SERRADOR — A "Maria Cachucha", de Joracy Camargo, continúa em scena no Theatro Serrador, levando alli todas as noites um publico numeroso. Procopio tem uma bella caracterização no papel de Francisco de Assis, fazendo Hortencia Santos a Maria Cachucha. A peça promette conservar-se por muitos dias, ainda, no cartaz.

—:—

O CINCOENTENARIO DE "PERTINHO DO CÉO" — A Companhia Delorges registra hoje, no Carlos Gomes, o meio centenario de representações da victoriosa comedia "Pertinho do céo", de José Wanderley e Mario Lago. Commemorando esse facto, Delorges resolveu realizar segunda-feira os espectaculos no Carlos Gomes, em récita dos dois autores brasileiros.

—:—

CASA DO CABOCLO — O Theatro Casa do Caboclo realiza hoje ás 3 horas mais uma das suas matinées, com a peça que está no cartaz attraindo o maior publico do Rio. "Maria Fumaça" conseguiu, por sua belleza, pelo romance esplendido que Custodio Mesquita e Jorge Faraj escreveram, tornar-se o cartaz preferido da platéa carioca. Os principaes elementos do conjunto tomam parte no espectaculo.

—:—

A ESTREA DE THE GREAT GEORGE — Alcançou hontem á noite ruidoso successo no João Caetano o illusionista americano The Great George que executa as mais difficeis experiencom suas escamoteações, genero em que attinge a perfeição pela rapidez com que executa a amais difficeis experiencias. George diverte o publico com um sem numero de episodios comicos e que dá sabor especial seu portuguez mesclado de castelhano.

THEATRO JOÃO CAETANO | **THE GREAT** | HOJE, ás 15 horas Vesperal Infantil e á noite, ás 21 hs.

GEORGE

O HOMEM DO DIA!

DUAS HORAS DE CONSTANTES SURPREZAS!
AMANHA, A'S 21 HORAS — NOVOS NUMEROS

Bilhetes á venda com grande procura — Poltrona, 5$000 — Frisas, 25$000 — Camarotes, 20$000 — Balcões, 5$000 — Galerias, 3$000 e mais o sello

Cinema Rio Branco Rua Senador Euzebio, 182, T. 43-1689	**CINEMA LAPA** Av. Mem de Sá, 23 — Tel. 22-2848	**CINEMA CATUMBY** Marquez de Sapucahy, 855, Tel. 22-3681	**CINEMA MEYER** Av. Amaro Cavalcante, 83. T. 29-1223	**CINEMA GUARANY** RUA FREI CANECA, 183, Tel. 22-9435	**CINEMA D. PEDRO** SENADOR POMPEU, 224, Tel. 43-6154
O HOMEM IMMORTAL TRADER HORN SOMBRA DESTEMIDA, 3º e 4º eps. AMENOS E SOL (Nac.)	ESCRAVOS DO DESEJO O DENUNCIADO SOMBRA DESTEMIDA, 1º e 2º eps. MONUMENTO DE OURO PRETO	O TERROR DOS MARIDOS GAROTA DO TRAPEZIO FALCÃO DA FLORESTA 7º e 8º ep. ARARAQUARA EM 1939	FRA - DIAVOLO ETERNO HORIZONTE O AQUARIO (Nac.)	LEGIÃO DA INDIA O RANCHO DA MORTE FALCÃO DA FLORESTA, 11º e 12º CINE JORNAL BRAS.º N. 78	DUVIDAS DE UM CORAÇÃO HOMEM LEÃO FALCÃO DA FLORESTA 11º e 12º GLOBO SPORTIVO N.º 28
Dias 29, 30 e 1.º — *A Rosa do Adro - A Vida de Carlos Gardel* e *O Aquario.*	Dias 29, 30 e 1.º — *Hospede Inesperado - O Rancho Grande - O Inter. A. Peixoto na Baixada Fluminense.*	Dias 29, 30 e 1.º — *Desfile da Mocidade* — *O Homem Leão* e *Carriço-Film n. 81.*	Dias 29, 30 e 1.º — *Desfile da Mocidade - Pae Inexperiente - Falcão da Floresta,* 11.º e 12.º eps. e *Amenos e Sol* (Nac.).	Dias 29, 30 e 1.º — *Convite á Felicidade - Cartas Estranhas* e *Paginas Sonoras* n.º 20.	Dias 29, 30 e 1.º — *Esposa, Marido e Amigo - Espirito do Dever* e *Cine Jornal Bras.º n. 80.*

NACIONAL — R. V. PATRIA — 28-0073 — Hoje - 2, 3,20, 5, 6,20, 8, 9,20

AMANDO SEM SABER com ERROL FLINN — **FILHOS SEM LAR** com KAY FRANCIS

THEATRO CASA DO CABOCLO

CREAÇÃO E DIRECÇÃO DE DUQUE
Rua Pedro I N. 25 — Tel. 22-8583. (Antiga Espirito Santo)
ESPECTACULOS FAMILIARES

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
VESPERAL INFANTIL
Com profusa distribuição dos afamados caramelos "BUSI"
A'S 20 E 22 HORAS

«MARIA FUMAÇA»

De Custodio Mesquita e Jorge Faraj
Com: Pedro Dias, Jurema Magalhães e Derci Gonçalves, etc.

TERÇA-FEIRA, 30, A'S 22 HORAS — TERÇA-FEIRA
"ALVORADA DO TRABALHO"
Honrada com a presença do Exmo. Sr. Dr. WALDEMAR FALCÃO, MINISTRO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO. HOMENAGEM A'S CLASSES TRABALHISTAS

PROCOPIO
THEATRO SERRADOR

HOJE — VESPERAL ás 15 horas e sessões ás 20 e ás 22 horas

144 — representações da peça de JORACY CAMARGO

MARIA CACHUCHA

AMANHA — A's 20 e ás 22 horas

(Controle do S. N. T. do M. da E. e Saude)

A ESCRAVA BRANCA

direcção de PABST

com JOHN LODGE - DALIO.

NO PROGRAMMA: O INFERNO VERDE (*Aspectos do Amazonas*) 1.º PREMIO DO CONCURSO COMPLEMENTOS NACIONAES — Dist. D. F. B.

AMANHÃ **BROADWAY**

O sr. Duff Cooper declara que a victoria será difficil, mas certa

Londres, 27 (H.) — Em declaração feita na Mansion House, durante uma reunião de propaganda para o recrutamento nos corpos auxiliares de hygiene intitulados "Pioners Corps", o sr. Duff Cooper affirmou que os alliados estavam ainda no inicio de "guerra terrivel" contra um adversario extremamente poderoso e absolutamente resolvido quanto a um ponto: "a destruição da Grã Bretanha e de seu Imperio".

"E' preciso que ninguem se engane — declarou o ex-primeiro lord do Almirantado — a derrota será o nosso anniquillamento. A maior parte da nossa população será reduzida á forme. A derrota acarretará a ruina e morte de milhares de pessoas. Certamente a victoria será nossa, porém a rapidez com que a conseguiremos depende do esforço que nós, homens e mulheres communs, estamos dispostos a empregar. Cedo ou tarde, todos os homens e mulheres de nosso paiz deverão consagrar cem por cento do tempo e energia a serviço da patria. Não ganharemos a guerra facilmente. Será uma tarefa dura e terrivel, na qual todos deverão participar."

O FILM MAIS REALISTA E OUSADO do CINEMA FRANCEZ!

RUA DA PERDIÇÃO

(IMPROPRIO ATE' 18 ANOS) — Com DITA PARLO • ALBERT PREJEAN • INKIJINOFF

Ultimo dia HOJE no BROADWAY — BROADWAY PROGRAMMA

URO NEGRO — — (Prof. Fernando Lacerda) 2·4·6·8·10

Actos do ministro da Marinha

O ministro da Marinha assignou as seguintes designações: capitão-tenente aviador naval Newton Rubem Sholl Serpa para exercer as funcções de immediato da base de Aviação Naval do Rio Grande do Sul; capitão-tenente Paulo Caldas Pires para exercer as funcções de instructor da parte pratica do curso de machinas da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento para officiaes, sem prejuizo de sua actual commissão; capitão-tenente medico dr. Euclydes de Souza Moreira para servir na directoria de Saude Naval e capitão de fragata medico dr. Othon Severino de Moura para servir na Directoria de Saude, sendo dispensado das funcções que vinha exercendo na mesma Directoria o capitão de fragata medico dr. Armando de Aragão Bulcão.

"SINGER BICHADAS" Compram-se machinas de costura até 500$. Trocam-se por novas e reformam-se. Prof. Caneca, 82. Tel. 42-7185 e 22-1312.

(V 678)

A Hungria não propoz uma politica commum no Danubio

Budapest, 27 H.) — Em circulos autorizados do Ministerio de Negocios Estrangeiros, diz-se que os boatos segundo os quaes o governo real da Hungria teria tomado a iniciativa de propor aos Estados ribeirinhos do Danubio — inclusive a Allemanha — a organização de uma politica internacional nesse rio, não correspondem absolutamente á realidade e, portanto, são destituidos de fundamento. A Hungria — declaram — permanece fiel ao accordo de Belgrado, segundo o qual cada paiz ribeirinho assegura por si mesmo o policiamento na parte do rio que está sob sua jurisdicção.

As exequias do conde Penha Garcia

Lisboa, 27 (U. P.) — Realizaram-se os funeraes do conde Penha Garcia, os quaes se revestiram de grande imponencia. Fizeram-se representar o presidente da Republica, general Carmona, o primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar, o cardeal Cerejeira e o ministro das Colonias. Grande multidão, representando todas as classes sociaes do paiz, acompanhou tambem os despojos do illustre extincto. No cemiterio discursaram os professores Queiroz Velloso e Lima Bastos, que assignalaram a obra patriotica do conde Penha Garcia, que sempre soube servir nobremente

(xxx)

Para obras da Central na Baixada Fluminense

O ministro da Viação enviou ao seu collega da Fazenda exposição de motivos em que justifica ao presidente da Republica a necessidade da abertura de um credito especial de 1.700:000$000, para attender ás despesas com a execução de obras da arte nos diversos ramaes da E. F. C. B., na Baixada Fluminense.

NO TRIBUNAL DO JURY

"Pim-pam-pum" foi condemnado a seis annos — de prisão —

O Tribunal do Jury realizou, mais uma sessão, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, servindo o escrivão Uchôa Cavalcanti. Pelo Ministerio Publico compareceu o promotor Collares Moreira.

Apregoado, compareceu o réo Antonio Gonçalves Pereira, mais conhecido pela alcunha de "Pim-pam-pum", accusado de homicidio.

O facto criminoso occorreu no dia 8 de agosto de 1934, a uma hora da madrugada, na Praça Mauá, em frente ao "Bar Internacional", quando o réo matou a tiros de revolver Waldemar Barbosa, que era motorista e mais conhecido por "Pestana".

O promotor sustentou longamente o libello, entrando em detalhes sobre a prova produzida no summario e no inquerito, e terminou por pedir a condemnação do accusado a pena maxima. O seu advogado, Joaquim Rodrigues, pleiteou a absolvição de seu constituinte pela justificativa da legitima defesa.

O conselho de jurados condemnou o réo a seis annos de prisão.

Vem ao Rio um "destroyer" norte-americano

San Juan de Porto Rico, 27 (A. P.) — O destroyer norte-americano "Roe" partiu para o Brasil em viagem de experiencia.

METRO — HOJE — MEIO DIA 2-4-6 8 e 10 Hs. — METRO — PASSEIO, 62 - TELS. 22-6490 e 6141 — Dotado de apparelhamento do AR CONDICIONADO e luxuosas poltronas estofadas. — HOJE — MEIO DIA 2-4-6 8 e 10 Hs.

"BALALAIKA" BATENDO TODOS OS RECORDS!

O TRIUMPHO MUSICAL DE 1940!

NELSON EDDY — ILONA MASSEY — Charlie RUGGLES — Frank MORGAN — Lionel ATWILL

Ouça estas Maravilhas! "Ride, Cossack, Ride" — "Song of the Volga Boatman" — "At the Balalaika" — "Love is my Game" — "Tanya"

NO PROGRAMMA CINE-JORNAL BRASILEIRO (do D.I.P.)

AVISO IMPORTANTE! ESTE FILM NÃO SERÁ EXHIBIDO EM NENHUM CINEMA DO DISTRICTO FEDERAL, PELO MENOS DURANTE UM ANNO, A NÃO SER NO CINE METRO!

METRO ★ METRO ★ METRO ★ METRO ★ METRO

PLAZA — O MIKADO

Hoje — ás 2, 4, 6, 8 e 10 hs

POLTRONAS 5$500 — ESTUDANTES 3$300

Film que está sendo exhibido com successo.

Da UNIVERSAL com Kenny Baker - Jean Colin

CINEDIA JORNAL VOL. [illegible]

2.ª Feira - CONFLICTO

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Organizador geral: M.º SYLVIO PIERGILI

2 CONCERTOS 2 SINFONICOS

12 e 13 de Junho á noite — EM — ASSINATURA

TOSCANINI

E A GRANDE ORQUESTRA DA NATIONAL BROADCASTING Co.

AMANHÃ, ÁS 10 HORAS, abre-se na Bilheteria do Teatro a ASSINATURA PARA OS 2 CONCERTOS, para todas as localidades, com exceção das Galerias, nos seguintes preços: — Frisas e Camarotes: 1:200$000; Poltronas: 200$000; Balcões Nobres A B C: 200$; idem D E F: 170$; idem G H I: 150$; Balcões A B: 140$; idem C D: 120$ idem E F G: 100$. Selo á parte.

5.ª Feira, 2, ás 10 horas abrir-se-á a ASSINATURA PARA AS GALERIAS. Preços: Galerias A B C: 90$000; idem outras filas: 70$000 — Selo á parte.

EMPREZA N. VIGGIANI

QUARTA-FEIRA (Feriado) ás 16 horas 4.º E ULTIMO RECITAL

Magda TAGLIAFERRO

DESLUMBRANTE PROGRAMMA — Mendelsson — Weber — Schumann — Lorenzo Fernandez — Barroso Netto — Debussy — Albeniz — De Falla

A festa do encarcerado na Casa de Correção

Realiza-se amanhã, na Casa de Correcção, a Festa do Encarcerado, com um programma caprichosamente organizado pelo director daquelle presidio, entre cujos numeros figura uma partida de football por dois quadros de sentenciados.

Arderam armazens das docas de Millwall

Londres, 27 (H.) — Nas usinas de moagem de farinhas Mac Dougall, nas docas de Millwall, declarou-se á tarde um incendio que os bombeiros conseguiram dominar depois de grande trabalho.

Os armazens do cáes ficaram destruidos.

Arderam centenas de toneladas de mercadorias.

B. Van Mastwyk & Cia. Ltda. Av. Rodr. Alves 145/147 RIO DE JANEIRO Compram qualquer quantidade de POAIA — E — MAMONA

(xxx)

Abertos dois creditos especiaes

O presidente da Republica assignou decretos-leis abrindo os seguintes creditos especiaes: de... 310:596$100, pelo Ministerio da Viação, para pagamento de terrenos desapropriados para a construcção dos ramaes de Tubarão-Araranguá e Urussanga da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, e de 31:412$, pelo Ministerio da Justiça, para indemnização á Caixa de Economias da Policia Militar que despendeu de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1939, a quantia acima com presos politicos condemnados pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Grippes ! Resfriados ! ANTIPANPYRUS

Previne, aborta, cura. E' um preparado famoso do Grande Laboratorio Homoeopatha de DE FARIA & CIA. — Rua S. José, 74 — Telephone: 22-2247

(34991)

A campanha do Abrigo Christo Salvador na — Bahia —

Bahia, 27 (A. N.) — A campanha que o sr. Levy Miranda tem levado a effeito em prol de mais uma grande obra de assistencia social na Bahia, que é o "Abrigo Christo Salvador", tem merecido franco apoio da sociedade bahiana. Em menos de dois mezes de trabalho, aquelle organizador conseguiu arrecadar a importancia de 1.439:000$000. Destina-se o abrigo a amparar tanto menores como mendigos, dando-lhes os meios necessarios para se tornarem homens capazes de produzir.

Approvado o regulamento da Great Western

O Ministerio da Viação officiou á Inspectoria Federal de Estradas, communicando ter sido approvado o proseguimento dos trabalhos de construcção do prolongamento de Alagôa de Baixo a Flores, até Afogado do Ingazeiro, a cargo de "The Great Western of Brasil Railway Company Limitada".

(xxx)

ESTARIA SENDO CUSTODIADO POR UMA BELLONAVE BRITANNICA

O vapor norueguez ancorou ao largo da costa chilena

Valparaiso, 27 (U. P.) — Nos circulos navaes acredita-se que um cruzador britannico está, custodiando o vapor de carga norueguez "Bellay" que, segundo consta, encontra-se ancorado ao largo da costa chilena, conduzindo a bordo dois trens aerodinamicos para as ferro-vias do Estado, adquiridos na Allemanha.

Suppõe-se que o vapor norueguez não tenha entrado no porto, obedecendo a instrucções emanadas do governo britannico.

Sabe-se, no entanto, que, o governo chileno garante que não reconhecerá nenhuma interferencia diplomatica para que entregue os navios noruguezes, excepto uma ordem partida do rei Haakon ou do governo legal da Noruega, apesar de não se poder prever qual será a attitude do governo chileno no caso de ser intentada uma acção judicial.

As seguranças dadas pelo Chile foram cabographadas hontem, para Londres e, em face dessas garantias, espera-se que o governo inglez emitta novas instrucções, pois o Chile perde no negocio cerca de 300.000 toneladas de salitre devido á falta de navios para o transporte dessa mercadoria, effectuado principalmente pelos norueguezes.

Von Opel póde continuar — Viagem —

Gibraltar, 27 (A. P.) — As autoridades navaes inglezas disseram hoje que o sr. Fritz von Opel, fabricante de motores e inventor allemão que foi retirado do "Conti di Savoia" em 19 do corrente, será posto em liberdade em breve, podendo proseguir sua viagem para Nova York.

A nova séde dos serviços Caça e Pesca

Communica-se aos interessados que a Divisão de Caça e Pesca e os Conselhos Nacionaes de Caça e de Pesca acham-se agora installados no 4º andar do edificio do Entreposto de Pesca, á praça 15 de Novembro esquina de Borja Castro.

TEATRO MUNICIPAL — TEMPORADA OFICIAL 1.º RECITAL QUINTA-FEIRA 16 MAIO ás 21 horas

RUBINSTEIN

Tournée Sul-Americana sob os auspicios da Sociedade Musical Daniel

Creação de cargos de ajudante de thesoureiro

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito especial de 23:900$, aberto pelo Ministerio da Agricultura, para attender ás despesas decorrentes de creação de dois cargos de ajudante de thesoureiro do Quadro Unico do mesmo Ministerio.

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LYRICA NACIONAL DE 1940

COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Direcção: REIS E SILVA

HOJE — A's 16 horas PRIMEIRA VESPERAL — HOJE

ANDRÉA CHENIER

de U. GIORDANO

REIS E SILVA — CARMEN GOMES — SYLVIO VIEIRA
Djanira M. Barros — Gilda Colombo — Clio Monti — Mario Girotti — Lisandro Sergenti — Bruno Magnavita
Stefano Pol — José Perrota
ORCHESTRA, COROS E BAILE DOS CORPOS ESTAVEIS DO THEATRO MUNICIPAL
Regente: Maestro SANTIAGO GUERRA

Preços unicos: — Galerias: 5$000. Outras localidades: 10$000 inclusive entradas em separado para Frizas e Camarotes. Sello á cargo do publico.

QUARTA-FEIRA — 1.º DE MAIO — A's 21 HORAS

Traviata de VERDI

Com ALAYDE BRIANI, ROBERTO MIRANDA, PAULO ANSALDI

Regente: Maestro SANTIAGO GUERRA

PREÇ DO COSTUME

Arsenico Iodado Composto

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. — A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias

(34992)

Lina Medina, a menina-mãe devolvida aos — seus paes —

Lima, 27 (U. P.) — Em comprimento de sentença da Côrte Suprema, o director da Maternidade local, entregou aos seus paes a menina-mãe, Lina Medina, que completa hoje seis annos, seis mezes e vinte e um dias, juntamente com o seu filho Gerardo Alexandro, de onze mezes e vinte e um dias.

Os paes, Tiburcio e Victoria Medina, modestos camponezes do povoado de Pauranga, provincia de Castro Virreyna, departamento de Huanca Velica, regressaram depois de uma curta permanencia em Lima a Pauranga, com a sua filha e neto.

Acido Urico ? URIACIDO

ELIMINA SEM FORÇAR O RIM

E' uma preparação homeopatha de DE FARIA & CIA. — Rua S. José, 74.

(34990)

THEATRO REPUBLICA

FONE 22-0271

SEXTA-FEIRA 3 DE MAIO

A's 7 ¾ e 9 ¾

REAPPARECIMENTO DE BEATRIZ COSTA

Na monumental OPERETA em 2 actos de costumes portuenses:

O PARDAL DE S. BENTO

com: Nascimento Fernandes — Antonio Palma — Carlos Baptista — Armando Nascimento — Humberto Catalano — João Silva — Armando Ferreira — Maria Brazão — Vina de Souza — Elvira de Jesus — Deolinda Ferreira "cantora".

10 coristas homens — 10 coristas senhoras.

PROTAGONISTA BEATRIZ COSTA

A BILHETERIA ABRE AMANHÃ A'S 10 HORAS.

O Dia Policial

Violenta collisão de vehiculos, havendo um morto e tres feridos

Varios operarios da companhia Carris, Luz e Força trabalhavam no reparo de linhas na rua das Laranjeiras defronte á travessa Tibagy.

Com destino á cidade descia o auto de carga n. 3.724 e em sentido contrario corria o auto de praça n. 16.591.

Naquelle local os dois vehiculos quizeram transpor ao mesmo tempo a acanhada passagem existente, resultando disso se chocarem, indo sobre os trabalhadores.

O operario Francisco Dionysio foi attingido em cheio pelo auto de carga que lhe fracturou o craneo.

Levado a uma pharmacia proximo com commoção cerebral ali falleceu antes de receber qualquer soccorro.

Ficaram feridos tambem os operarios Durval da Silva com fractura do frontal e contusões pelo corpo; João Amancio com fractura do braço direito e contusões na perna direita, e Augusto Ventura com contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicados na Assistencia foram internados no Hospital de Accidentados.

O commissario Roussoulieres, do 4º districto, esteve no local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os motoristas culpados fugiram.

Uma garage residencial incendiada

Na garage existente nos fundos do predio 79 da rua Dias da Rocha irrompeu hontem violento incendio que reduziu a escombros a sobredita garage. Ao local compareceu um soccorro dos Bombeiros de Copacabana sob o commando do tenente Ross. Na casa em questão reside a familia do sr. Gustavo Jordão, que se achava ausente quando irrompe o fogo. O commissario Oswaldo, do 2º districto tomou as providencias ao seu alcance.

O auto abalroou a carrocinha de leite

Para desviar-se de um transeunte que lhe surgira afoitamente á frente, o chauffeur de um carro de praça, tentando um golpe de direcção, jogou o vehiculo sobre uma carrocinha de leite que trafegava, ferindo o conductor desta e atropelando o transeunte a que antes nos referimos.

Do caso tomou conhecimento a policia local. O chauffeur culpado fugiu.

O auto precipitou-se sobre o poste, capotando

Na rua Pacheco Leão, em frente ao n. 250, o auto de praça numero 14.663, perdendo a direcção, precipitou-se contra um poste, capotando. Em consequencia do accidente saíram feridos o seu conductor e os passageiros, soccorridos no Hospital Miguel Couto: o leiteiro Abel Santos, morador á rua Oliveira Fragoso e Domingos Feliventi, domiciliado á rua Pacheco Leão n. 148, que passava na occasião. Ambos, após aos curativos, retiraram-se. O chauffeur fugiu.

Atropelado na rua General Polydoro

Na rua General Polydoro foi colhido por auto o telegraphista Octacilio Guimarães, morador á rua Paulo Barreto n. 94, o qual, com escoriações e contusões diversas foi pensado na Assistencia, retirando-se.

Os omnibus collidiram na rua Archias Cordeiro

Na rua Archias Cordeiro, ás proximidades do jardim do Meyer, collidiram os omnibus ns. 862 e 872, da Viação Cruz de Malta e Santos Dumont, cujos chauffeurs fugiram, resultando do desastre as seguintes victimas, que viajavam nos carros citados: Bernardo Piratone, morador á rua Aracajú numero 13; Maria Rego Lodi, domiciliada á rua Joaquim Meyer numero 213; João de Souza Almeida, residente á rua Assis Carneiro n. 113; Octavio Legnorio da Silva, empregado da Central do Brasil, e Amelia Corrêa de Souza, residente á rua Porto Alegre n. 49, os quaes, com escoriações e contusões generalizadas, se retiraram após aos curativos. O commissario Djalma Braga, do 22º districto, registrou o facto.

O EMPREGO DO PAPEL SELLADO E A PROROGAÇÃO ATE' 26 DE JULHO

Uma circular do director geral da Fazenda

O director geral da Fazenda baixou a seguinte circular sobre o emprego do papel sellado:

"Em additamento á circular n. 5, de 23 de fevereiro do corrente anno, desta Directoria Geral, e attendendo a que cessaram os motivos constantes da observação declarada na sua parte final, que permittiu o uso do papel contendo as palavras "Brasil" e "Papel Sellado", com graphia antiga e a éra 1905, declaro aos senhores chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, com séde no Districto Federal, que o novo papel sellado a ser usado a partir da presente data contém a filigrana "Papel Sellado" sobreposta ás Armas da Republica, estando, nelle impressos, tambem, os dizeres: C. M. — Se B — n....., além das taxas instituidas pelo decreto n. 5.049, de 22 de dezembro ultimo, collocados á margem direita, em sentido vertical.

Declaro, outrosim, para melhor attender aos interesses do fisco e aos dos contribuintes, que a applicação do papel impresso de accordo com a observancia constante da circular n. 5, supracitada, fica prroogada até 26 de julho do anno em curso.

Dita prorogação, afim de attender aos mesmos motivos não impede que seja posto em circulação o novo papel sellado.

A applicação deve, pois, ser simultanea, não devendo, entretanto, o antigo papel sellado ser empregado após a data fixada pela presente circular."

VIDA CATHOLICA

SS. VITAL E VALERIA, MARTYRES

28 de abril

E' sabido que no dia do "Juizo Final" tudo ficará ás claras, fazendo Deus com que se conheça até a razão de ser das suas sabias determinações, entre ellas as suas preferencias, que nos deixam como que atonitos, muitas vezes.

Vemos, não raro, do meio de seres completamente affastados de Deus, quando não seus inimigos (!!), sair um ou mais rebentos que, por si só glorificam a Egreja de Christo.

Outras vezes se nos depara um verdadeiro milagre de predestinação, envolvendo num osculo do Senhor uma familia inteira. O caso de hoje é uma confirmação. Vital e Valeria, grandes santos, foram os veneraveis paes dos não menores martyres do Christianismo, Gervasio e Protasio.

Vital, de origem nobre era um fervoroso christão, não tendo sido jamais victima do respeito humano que é tuberculose da alma. Ao chegar a Ravenna, precisamente na occasião em que Ursicinio, medico de nomeada e immensa clientela, padecia tormentos inominaveis, pelo nome sacrosanto de Jesus, ao vel-o, notou que o grande facultativo começava de fraquejar, pela pressão do martyrio. Sem perder tempo achegou-se-lhe e pronunciou uma só phrase, que teve o poder de reconfortal-o, completando a palma da victoria. Vital lhe dissera: — "Olha bem, amigo; olha, tu que estás habituado a salvar o corpo dos outros, não vás agora perder eternamente o teu corpo e a tua alma". Foi-lhe esta phrase, a cabeça mystica applicada pelo Espirito Santo, por intermedio de S. Vital.

Morto o medico amigo, Vital deu-lhe a necessaria e competente sepultura.

A noticia da dupla misericordia exercida pelo amigo verdadeiro, todo o verdadeiro samaritano evangelico, chegou aos ouvidos do governador. Este, ao envez de apoiar o lindo episodio, enfurecido, fez atar Vital de mãos e pés e deital-o vivo a uma sepultura!

Valeria, a esposa santa, apenas lhe chegou ao conhecimento a noticia do martyrio do santo esposo, como a presa possivel foi a Ravenna no nobre intuito de transportar o sagrado corpo para a cidade de Milão.

Deus, no entanto, fez-lhe saber, por uma visão celeste, que não era da sua santissima vontade que assim procedesse. Obediente á voz do Céo á qual conformou a sua vontade, contentou-se em adquirir uma reliquia que conduziu comsigo.

De regresso, surprehendeu-a um sinistro magote de idolatras que queriam por força obrigal-a a fazer libações a um idolo.

Resistindo, com o proverbial valor dos eleitos do Senhor, fez a heroina, sincera eloquente, e vibrante confissão da sua fé, o que impressionou aquelles pagãos, que immediatamente a espancaram e levaram-na para Milão. Só dois dias depois de seu martyrio ingressou a nossa martyr no seio immenso de Deus, pronunciando, ao expirar os sagrados nomes de Jesus, Maria e José.

MATRIZ DE SANTA RITA DE CASSIA

(Paschoa dos Pobres da Parochia)

Na matriz de Santa Rita de Cassia, haverá, hoje, na missa parochial das 8 horas, a communhão Paschal dos "Pobres da Parochia", tomando parte na solennidade as Conferencias Vicentinas e as Damas de Caridade da Matriz.

RENOVADOS OS TITULOS DE CAMAREIROS SECRETOS

Fortaleza, 27 — (Do correspondente) — O arcebispado annunciou terem sido renovados os titulos de camareiros secretos dos padres do clero cearense José Quindere, Carlos Sampaio e Luiz Carvalho Rocha.

SEMANA EUCHARISTICA NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Na Matriz de Sant'Anna, templo da Adoração Perpetua, de 4 a 5 de maio, realizar-se-á a Semana Eucharistica, sendo este o programma:

Hoje — A's 8 horas, missa festiva e communhão geral das Associações Parochiaes, Paschoa da juventude feminina da Acção Catholica. A's 16 horas — No salão da parochia — Sessão da Confederação Catholica (secção feminina), presidida pelo cardeal d. Sebastião Leme. A's 16 horas — Hora Santa de Adoração da Parochia do Sagrado Coração de Jesus.

A's 21,30 horas — Vigilia Eucharistica e benção do SS. Sacramento.

Segunda-feira, 29 de abril — A Divina Eucharistia e a Familia — A's 8 horas, missa festiva explicada e communhão geral da Liga Feminina de Acção Catholica, Apostolado da Oração e Obra da Santificação da Familia. A's 17 horas, Hora Solenne de Adoração dos Paes e Mães de Familias; benção do SS. Sacramento pelo revmo. monsenhor Rosalvo Costa Rego, Vigario Geral. Orador revmo. padre Arlindo Vieira S. J. A's 21,30 horas, Vigilia Eucharistica e benção do SS. Sacramento.

A LINHA PACIFICO-ARGENTINA-BRASIL

Discutiu o caso com o sr. Sumner Welles o embaixador Carlos Martins

Washington, 27 (A. P.) — O sr. Carlos Martins, embaixador do Brasil, visitou hoje o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, afim de discutir o que o embaixador chamou de "situação premente" causada pela demora em ser reorganizada a velha linha Brasil-Argentina-Pacifico. A esse respeito foi relembrado que a Commissão Maritima prometteu que o serviço não seria interrompido e ainda recentemente abriu concorrencia para o fretamento de cinco navios, entre os quaes, o "City of Flint", para serem empregados no serviço do Pacifico-Argentina-Brasil.

Os funccionarios da Commissão Maritima esclareceram que a proposta melhor seria acceita na proxima semana, isto porque as pessoas encarregadas de examinarem os lances ainda não terminaram o estudo dos detalhes dos mesmos.

A peça "Cavour", de Mussolini, vae ser levada em Berlim

Berna, 27 (H.) — Realizar-se-á no dia 9 de maio proximo no Theatro de Estado de Berlim, que está sob a protecção do marechal Goering, a primeira representação, em allemão, da peça de Mussolini e do poeta italiano Joachino Barzano intitulada — "Cavour".

O PROCESSO VAE SER DEVOLVIDO AO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O presidente da Republica submetteu ao estudo do DASP, o processo administrativo que o ministro da Agricultura mandou instaurar, para apuração de irregularidades no extincto Serviço Technico do Café em São Paulo.

Do referido processo, além do officio da commissão de inquerito, que o submetteu á decisão ministerial, constam, apenas, dois volumes, um dos quaes traz uma indicação externa, que reza: "Annexo 4".

O exame das peças contidas nesses volumes mostra que a commissão de inquerito, em seu relatorio, apresentado em 25 março ultimo, limitou-se a indicar irregularidades e os correspondentes responsaveis abstendo-se de propor para estes, as penalidades e de suggerir, quanto áquellas providencias necessarias para sanal-as, deixando, assim, de observar o disposto no art. 258 do Estatuto dos Funccionarios, que determina que "a commissão deverá fundamentar o seu parecer propondo a applicação da penalidade que houver."

Nestas condições, ao restituir o processo, o DASP opinou pela sua devolução ao Ministerio da Agricultura, para que: a commissão do inquerito, fundamente o seu parecer, propondo a applicação da penalidade que couber e suggerindo quaesquer outras providencias que lhe pareçam de interesse do serviço publico; e que o ministro da Agricultura, autoridade que determinou a instauração do processo, mande citar os accusados, para, no prazo de dez dias, apresentarem defesa e o julgue, propondo as penalidades que lhe pareçam cabiveis, se não forem da sua alçada applical-as.

Policiamento collectivo em zonas do Danubio

Budapest, 27 (H.) — O ministro de Estrangeiros publicou esta tarde o seguinte communicado official:

"Ao adherir á resolução final da conferencia danubiana de Belgrado, em 17 de abril ultimo, a Hungria reservava-se o direito de fazer propostas complementares.

Em nota dirigida aos Estados danubianos, o governo hungaro, fazendo uso desse direito propoz que no Danubio, em uma distancia de 120 a 200 kilometros, no sector denominado *portas de ferro e cataratas*, o contrôle fosse exercido durante a guerra, collectivamente, isto é, com o concurso immediato de todos os Estados danubianos.

Effectivamente, depois dos recentes acontecimentos, occorridos no Danubio, o governo acredita que nenhum Estado poderá chamar a si unicamente a responsabilidade sobre a manutenção da ordem na navegação danubiana.

Para a Hungria, além da questão referente a responsabilidades, a da liberdade de navegação sobre o Danubio apresenta-se como de grande importancia, pois é o unico Estado danubiano que não possue accesso directo para o mar, a não ser pela via danubiana."

AS ACTIVIDADES TERRORISTAS

O juiz Pereira Braga elogia os methodos do inquerito policial

O dr. Antonio Pereira Braga, juiz do Tribunal de Segurança Nacional, enviou ao dr. Hugo Auler, delegado do Cartorio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, o seguinte officio, datado de 25 do corrente:

"No momento em que inicio o julgamento do processo n. 984, fundado no inquerito que v. s. presidiu, tenho a satisfação de lhe communicar que o rigoroso methodo seguido nas inquirições, e principalmente a minucia e fidelidade do seu Relatorio final, acompanhado de utilissimos indices e de esclarecedores graphicos, muito facilitaram a minha ardua tarefa.

Queira v. s. acceitar, portanto, os meus cumprimentos pelo alto valor do seu trabalho, que, sem favor, qualifico como um dos mais perfeitos que têm vindo a este Tribunal.

Neste ensejo apresento a v. s. os meus protestos de consideração e apreço. (ass.) *Antonio Pereira Braga* — Juiz do Tribunal de Segurança."

Depois do seu discurso, que decepcionou, o sr. Ribbentrop exhibiu, sobre a culpabilidade alliada, documentos que não convenceram

(Continuação da 1ª pag.)

mento, a repressão dessas actividades teria podido crear, ao menos, certas condições favoraveis á salvaguarda de uma neutralidade effectiva.

Os documentos publicados em annexo fazem prova de que o antigo governo norueguez não só faltou aos seus deveres de potencia pretendidamente neutra, como, ainda, tolerou abusos em suas aguas territoriaes e prestou assistencia aos projectos inglezes de desembarque.

A série de documentos apprehendidos no Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Oslo confirma essa attitude interior do governo norueguez. A 2 de março, o ministro da Grã Bretanha na Noruega dirigiu ao ministro dos Estrangeiros, daquelle paiz, um pedido do governo inglez, no sentido de ser dada permissão para que as trpoas alliadas atravessassem o territorio norueguez, afim de lacançarem a Finlandia. Providencia identica foi levada a effeito em Stockholmo. O protocollo da sessão de 3 de março, do gabinete de Oslo, em que essa proposta foi discutida, mostra que a Noruega estava disposta a conceder a permissão solicitada — mas sob a condição de concordar com a mesma o governo sueco. O mesmo protocollo prova, entretanto, que o ministro dos Estrangeiros, sr. Koht, recusou-se a tomar medidas para impedir a passagem das tropas, entendendo que a Noruega deveria, nesse caso, contentar-se com um protesto formal.

E' licito, pois concluir, que o governo norueguez estava, desde o principio, disposto, não sómente a tolerar qualquer violação da sua neutralidade por parte da Inglaterra, como, mesmo, a baterse ao lado dos alliados.

Em Oslo, ninguem tinha em duvida as verdadeiras intenções das potencias occidentaes, que, então, pensavam poder dissimular, como uma assistencia á Finlandia, um acto de violação de neutralidade. Este ponto tambem é esclarecido pelos documentos encontrados nos archivos da capital norueguesa.

A 5 de março, o ministro da Noruega em Londres remetteu um relatorio archi-confidencial, acerca da entrevista concedida pelo primeiro lord do Almirantado britannico aos jornalistas, entrevista na qual o sr. Churchill explicou claramente a verdadeira attitude do seu paiz em face da neutralidade escandinava. — 4 — O sr. Churchill confessou, então, francamente, que a politica da Grã Bretanha, na Scandinavia, tinha por fim arrastar a Suecia e a Noruega á guerra contra a Allemanha e que o melhor meio de realizal-o seria a entrada desses paizes no campo da luta finlandeza. Posto que o governo norueguez não pudesse duvidar dessas intenções, continuou a favorecer a acção dos espiões britannicos no territorio norueguez.

Formulando apenas protestos impotentes, todas as vezes que a Inglaterra penetrava em suas aguas territoriaes, o governo de Oslo não fez mais do que proteger systematicamente os objectivos de Londres.

Nestas condições, sem tomar em apreço os interesses vitaes do povo norueguez, o seu governo, scientemente, prestou apoio aos projectos das potencias occidentaes, que visavam ampliar a guerra."

A CLARA RESPOSTA DE LONDRES

Londres, 27 (A. P.) — Os circulos autorizados mais chegados ao Foreign Office declararam que "não existe nada de verdadeiro na declaração do ministro Ribbentrop de que o plano alliado visava o desmembramento da nação allemã", accrescentando que "o mundo dará muito pouco credito ás palavras do sr. von Ribbentrop, que, de principio a fim, são caracterizadas por uma deliberada destorsão da verdade".

Aliás, foi publicada uma declaração respondendo ás affirmativas do ministro Ribbentrop sobre o chamado "plano inglez de invasão da Scandinavia", declaração essa constante de oito pontos, e que termina da seguinte fórma: "O governo britannico mostra-se ancioso de que os Estados neutros venham a dar os passos necessarios á sua propria protecção contra a aggressão allemã. Mas é perfeitamente inveridico dizer que os alliados procuram alastrar a guerra. Aliás, o ponto de vista dos paizes neutros sobre o assumpto está amplamente indicado no facto de nenhum delles ter ainda mobilizado as suas tropas por temer uma aggressão alliada".

E accrescenta: "Não resta a menor duvida de que a extensão da guerra á Scandinavia foi devida unicamente a uma acção deliberada do governo allemão". Essa mesma declaração diz tambem que os allemães "procuram agora justificar o alastramento da guerra baseados em propalados documentos dos quaes não teriam tido conhecimento quando deram inicio á sua aggressão".

No entanto, essas declarações admittem que os alliados haviam affirmado que estavam resolvidos a acabar de vez com "o abuso" praticado pelos allemãs das aguas norueguezas, motivo pelo qual resolveram espalhar o seu campo de minas naquellas aguas. Accentua ainda a referida declaração que os francezes e inglezes procuraram obter permissão para auxiliar os finlandezes através da Noruega e da Suecia, e, "qando isso lhes foi negado, não fizeram valer o propalado plano". "O governo norueguez, que sempre se manteve muito longe de concordar com a sua entrada na guerra ao lado dos alliados, tal como affirmou o sr. Ribbentrop, recusou-se systematicamente a permittir até mesmo a passagem de tropas alliadas por seu territorio, destinadas á Finlandia".

Essa declaração accrescenta ainda que se as tropas alliadas estivessem promptas para desembarcar na Noruega, "não teria havido nenhum atrazo em correr em auxilio da Noruega invadida. E esse atrazo foi devido apenas á necessidade de reunir tropas para esse fim".

Além disso, se os alliados tivessem realmente a intenção de collocar os seus campos de minas como medida preparatoria para o desembarque das suas tropas, "com certeza não o teriam annunciado". Por outro lado, "a expedição allemã, tal como foi subsequentemente admittido pela emissora do Reich, partiu dos portos allemães muitos dias antes da collocação daquellas minas".

Por fim, a declaração de hoje diz que o desembarque das tropas allemãs na Noruega sómente se tornou possivel através do auxilio e das actividades dos espiões nazistas, accrescentando que a suggestão feita de que os agentes alliados estiveram a fazer o mesmo é uma affirmativa simplesmente "impudente".

A HISTORIA SE REPETE

Fronteira germanica, 27 (H.) — A declaração do sr. von Ribbentrop foi acolhida pelo auditorio com um silencio glacial, a despeito das affirmações do "speaker" de ter lido nas physionomias a profunda impressão causada pelo discurso.

Certos meios diplomaticos estrangeiros, onde esta declaração foi annunciada com brilhante orchestração, mostraram-se decepcionados ao constatar que, em logar de uma manifestação historica, na qual ainda esta manhã acreditavam os correspondentes em Berlim, o discurso assumiu o caracter de uma accusação, na qual os alliados eram apontados como os aggressores da Noruega.

Este procedimento assemelha-se muito ao dos allemães do tempo de Guilherme II, que, após a invasão da Belgica, sustentaram uma polemica afim de demonstrar ao mundo que a neutralidade belga havia sido violada anteriormente pelos alliados.

Emquanto isto, porém, foi notada a clareza com que o sr. Ribbentrop elogiou a Suecia, furtando ao Reich, d'oravante, qualquer pretexto para uma aggressão contra esse paiz.

O CRIME DA ESTUPIDEZ

(Conclusão da 4.ª pagina)

de triumpho, os Banguês, Abobóras e Tampinhas vão exercitando as mãos no sacrificio da vida dos companheiros, desses cuja ventura paradisiaca constitue o ideal do credo vermelho.

* *

Ha quem fale em pena de morte para o Cabeção. Para que? Porventura a morte de um monstro fará diminuir as monstruosidades existentes sobre a terra?

Isolem-no, sim, da Sociedade para que não prosiga na sua obra de estupidez.

Matal-o é que nunca; seria a pena de Talião, anodyna, inefficaz.

Para taes individuos moralmente teratologicos o maior castigo ainda é deixal-os viver.

CURIOSIDADES

A CAMA EM QUE MUSSOLINI DORMIU COMO "BERSAGLIERI"

Verona, 27 (U. P.) — A cama em que dormiu Mussolini quando simples soldado no quartel do 10º Regimento de Bersaglieri, em Sanzeno, será reposta na sua antiga posição. Um busto do Duce occupa presentemente o logar onde elle dormia. Varios outros objectos do antigo soldado Mussolini, inclusive mochila, rifle, bayoneta e capacete serão collocados ao lado da cama ou numa parede, onde tambem será posto um letreiro com os dizeres "Bersaglieri Benito Mussolini, da classe de 1883, districto de Forli — Duce do Fascismo e Fundador do Imperio Italiano".

Curso por correspondencia na Escola Technica do Exercito

A direcção do Ensino da Escola Technica do Exercito, no intuito de facilitar a preparação dos candidatos á matricula, resolveu criar um curso por correspondencia das materias do concurso de admissão, sob a orientação de alguns de seus professores. Para esse concurso será observado o seguinte: O candidato inscripto receberá immediatamente a relação dos livros adoptados, os programmas divididos em lições e a distribuição do tempo para o seu estudo.

No prazo estipulado para cada lição o candidato receberá uma série de quesitos, cujas respostas enviará nos dias designados para a lição seguinte.

As respostas, depois de corrigidas e criticadas, serão remettidas ao candidato, com o juizo do professor, traduzido pelas notas "Má" "soffrivel", "regular", "Bôa" e optima.

O candidato que deixar de responder a tres séries consecutivas de quesitos será considerado desistente.

Das partes do programma em que o livro adoptado fôr omisso ou incompleto, o candidato receberá notas mimeographadas, mediante uma pequena contribuição destinada a cobrir as despezas de material.

Quando o candidato enviar as respostas aos quesitos formulados sobre uma lição, poderá mandar qualquer consulta sobre esta lição.

A inscripção será feita por carta registrada, dirigida ao director do ensino da E. T. E. e mediante o pagamento de uma taxa de expediente de 20$000 e indemnização das despesas com o material.

Os pedidos de inscripção só serão acceitos até o dia 30 de junho.

A duração regular do curso é de oito mezes e a de cada lição é de 10 dias.

Mais um deposito para as locomotivas da Central

O Ministerio da Viação officiou á Estrada de Ferro Central do Brasil, communicando ter sido approvado o projecto e orçamento para a construcção de um edificio destinado ao escriptorio do 11º Deposito da Locomoção dessa ferrovia, em "Governador Portella", correndo a despesa, na importancia total de 29:948$028, por conta do vigente orçamento deste Ministerio.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul

AGOSTINHO GONÇALVES

✠ Laura Gonçalves, Noemia Gonçalves, esposa e filha, irmã, cunhados sobrinhos e demais parentes profundamente sensibilizados, agradecem a todas as pessoas amigas que manifestaram pezar e acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado e tio AGOSTINHO GONÇALVES e as convidam a assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar na 4.ª feira, dia 1.º de maio ás 9 horas no altar-mór da Egreja Matriz do Santissimo Sacramento á Avenida Passos. Antecipadamente agradecem. (U 26986)

João da Mouta Campello

(SETIMO DIA)

✠ João da Mouta Campello Junior, senhora e filhos, Elvira Campello Gomes, Antonio Guedes Ribeiro, senhora e filhos, Waldemar da Mouta Campello, senhora e filhos, Henrique da Mouta Campello e senhora, filhos, genro, noras e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por seu descanço na egreja da Nossa Senhora da Bôa Morte, terça-feira, dia 30, ás 9 1|2 horas, á rua do Rosario, esquina de Avenida. (U 28679)

EUGENIA BRINHOSA THOMÉ' DA SILVA

(7º DIA)

✠ Euclydes Thomé da Silva e familia, Jeronymo Thomé da Silva e familia, Alfredo Thomé da Silva e familia, Henriqueta Thomé, Cte. Francisco Barroso Magno e familia, Cap. Antonio Thomé da Silva e familia, Horacilio Thomé Tollstadius e familia, Romeu Thomé da Silva e familia, Silvestre Travassos da Costa e familia, Engenheiro Paulo Cardoso Mourão e familia, Raul Brito e familia, Dr. José Ayrton Lopes e familia, Tet. Floriano Daltro Ramos e familia, Flavio Tavora e familia, Joaquim Thomé da Silva, Adherbal Thomé da Silva, Tet. Romeu Thomé da Silva, Ito Barroso Magno, José A. de Faria Thomé da Silva, Alfredo de Faria Thomé da Silva e Jeronymo Thomé da Silva Junior, filhos, genro, noras, netos e bisnetos de EUGENIA BRINHOSA THOMÉ' DA SILVA convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9,30 horas, de amanhã, segunda-feira, 29 do corrente. Desde já sinceramente agradecem e pedem dispensa de condolencias. (V 1127)

JEAN DOUMET

✠ Sua Esposa, Eugenie Doumet, sua Filha, Olga Doumet, Irmãos, Sobrinhos, Primos e todas as Familias Doumet, Letfalla, Habib, Younes, Antoun e Dib, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem penhoradissimos a todos que pessoalmente ou por telegrammas e aos que enviaram corôas, os confortaram, neste triste transe, e ao mesmo tempo, convidam todos seus Amigos e Parentes para assistirem á Missa do 7.º dia, que mandam celebrar por alma de seu saudoso Esposo, Pae, Irmão, Tio e Primo JEAN DOUMET, Segunda-Feira, 29 do corrente, ás 10,30 horas, no Altar-Mór da Egreja do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos. (U 27719)

AGOSTINHO GONÇALVES

✠ Seus auxiliares, penhorados pela dedicação de seus amigos, acompanhando á ultima morada o seu inesquecivel chefe, AGOSTINHO GONÇALVES, agradecem e convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar do N. S. das Dôres da Egreja Matriz do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos, no dia 1º de Maio, quarta-feira, ás 9 horas. (U 26987)

MARIA JOSE' BRUEGGER FRANCA LEAL

✠ José Franca Leal e filhinha, Capitão Edgar Bruegger e familia convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 6º mez em suffragio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha e irmã, MARIA, na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura, no dia 30, ás 8 horas, confessando-se gratos. (V 1175)

ANGELO SONTO FRANCISCO BEVILACQUA

✠ Maria Adelia Sisson Bevilacqua, Alfredo Bevilacqua, senhora e filhas, Alberto Bevilacqua, senhora e filha, Francisco Bevilacqua, senhora e filha e demais parentes de ANGELO BEVILACQUA, convidam para assistir a missa de 30º dia em suffragio da alma de seu querido esposo, pae, sogro, avô e parente, a se realizar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario. Antecipadamente agradecem. (U 28673)

MARIANNA AUGUSTA MATOZA

(FALLECIDA EM LISBÔA)

✠ ANTONIO F. MATOZA e familia, convidam todos os parentes e amigos, a assistirem á missa que, por alma de sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e prima, MARIANA AUGUSTA MATOSA, mandam celebrar, terça-feira, dia 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, nos altares mór e Nossa Senhora da Conceição, da egreja da Candelaria, confessando-se desde já muito agradecidos a todos que comparecerem a este acto de fé christã. (V 0603)

DR. LEOPOLDO LINS

(FALLECIDO EM RECIFE)

(7º DIA)

✠ Viuva Estacio Coimbra, filhos, genros e noras, convidam os parentes e amigos a assistirem a missa que, por alma de seu querido irmão e tio, LEOPOLDO LINS, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, ás 11 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus mais vivos agradecimentos. (V 0605)

GABRIEL RIBEIRO DOS REIS

(MISSA DE 30º DIA)

✠ A familia de GABRIEL RIBEIRO DOS REIS convida todos os parentes e amigos para a missa que manda celebrar, em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 29, ás 9,30, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradece os que comparecerem a esse acto de religião. (80584)

DOMINGOS DE OLIVEIRA SOARES

(30º DIA)

✠ A familia de DOMINGOS DE OLIVEIRA SOARES convida seus amigos a assistirem á missa de 30º dia que mandarão rezar no altar-mór da egreja São José, amanhã, segunda-feira, dia 29, ás 10 horas, agradecendo de antemão a todos que comparecerem a este acto de religião. (U 28588)

D. MATHILDE FABRICIO NASCIMENTO

(FALLECIDA EM PORTO ALEGRE)

(7º DIA)

✠ O Ministro Pedro Affonso Mibielli e senhora, Daniel de Carvalho, senhora e filhos, Octacilio Nascimento Mibielli, senhora e filhas, Maria Mibielli da Cunha Vasco e filho, Affonso Nascimento Mibielli e senhora, Bruno Rodhe e senhora convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua inesquecivel sogra, mãe, avó e bisavó, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (U 28418)

DR. OMAR CAMPELLO

✠ Laurindo Campello e senhora, Dr. Cid Campello e familia, Capitão Almir Campello, Dr. Basilio Campello, Dr. Aluisio Campello e familia, Dr. Isnar Campello e familia, Jandyra Campello Fontan e marido, Maria de Jesus Campello, Luiz Gonzaga Campello, Geraldo Campello, João Campello de Senna Rosa e familia, Dr. Leoncio do Rego Monteiro e familia, João do Rego Monteiro e familia, Manoel do Rego Monteiro e familia, Maria Hercilia do Rego Monteiro, Laura Rosa do Rego Monteiro e familia, Luiza Campello, Raymundo Campello, Julia Rego Monteiro e familia, Maria Alves do Rego Monteiro, Olavo Burlamaqui do Rego Monteiro e familia, Dr. Raymundo Burlamaqui do Rego Monteiro e familia, Dr. Odmar Burlamaqui do Rego Monteiro, Dr. Durval Burlamaqui do Rego Monteiro, Dr. Lindolpho do Rego Monteiro e familia, Maria Nircosa Marques e marido, Donizetti do Rego Monteiro, Dr. Mozart Monteiro e senhora, Dr. Clovis Monteiro e familia, Dr. Ralph Monteiro e familia, Dr. Max Monteiro e familia, Major Dr. Helvecio do Rego Monteiro, Dr. Cesar Alves do Rego Monteiro e familia, Dr. Ormindo do Rego Monteiro e Dr. Benjamin Monteiro Netto, presentes e ausentes, — profundamente sensibilisados, mais uma vez agradecendo as demonstrações de amisade recebidas durante o passamento de seu querido e inesquecivel filho, irmão, sobrinho e primo OMAR, convidam seus amigos a assistirem á missa do 30º dia, que, por alma do mesmo, mandam celebrar terça-feira, 30 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem. (V 0668)

DR. OLIVIO CAMILLO DE ALMEIDA

✠ Dulcina Campos de Almeida e filhos; Antonio Camillo de Almeida e esposa; Amelia Rodrigues de Almeida; Dr. Clarimundo Camillo de Almeida; Capitão Juscelino Camillo de Almeida, senhora e filhos; Dulcelina de Almeida; Dr. Alcebiades Camillo de Almeida, senhora e filhos; Dr. Nelson Camillo de Almeida (ausente); Anna de Almeida; Ricardo Castilho e familia; João Campos e familia; e Adahyl Campos agradecem ás pessôas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu querido esposo, pae, filho, irmão e cunhado — Dr. OLIVIO CAMILLO DE ALMEIDA e de novo convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia, na 3ª feira, dia 30, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. A familia pede a dispensa de pezames. (V 0669)

ANNITA VELLOSO PEDERNEIRAS

✠ Helena Velloso Pederneiras, irmã, cunhadas, sobrinhos, fazem celebrar pela alma bonissima de sua querida ANNITA, terça-feira, 30 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, missa ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ficando muito gratos ás pessoas que se dignarem acompanhal-os nesse acto de religião. (U 28886)

JOSE' NOGUEIRA LIMA

✠ Viuva, filhos, genros, nora, netos, bisnetos, irmão, cunhados e sobrinhos de JOSE' NOGUEIRA LIMA, communicam aos demais parentes e amigos que a missa de 1º anniversario pelo fallecimento do seu saudoso Chefe se realisará no proximo dia 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega), antecipando agradecimentos aos que se dignarem comparecer. (V 1169)

NORMAN W. TEBYRIÇA' DE MELLO

(7º DIA)

✠ Edgard de Mello e familia, Maria Neves Pereira de Mello, Margarida W. Tebyriçá, (ausente), Claudemiro Julio de Andrade Figueira, senhora, filhos, genro e netos, Viuva Antonio Accioly Filho, filhos, genro e netos, Commandante Octavio Figueiredo de Medeiros e senhora, Antonio Ferras e senhora, Abelardo Mello, senhora e filhos, Emmanuel Mello e senhora, Viuva Alberto Mello e filha, Mario W. Tebyriçá e familia, João Frederico de Mello Castro Menezes e senhora, e Alvaro Cezar de Mello Castro Menezes, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que, por alma de seu muito querido NORMAN, mandam rezar terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (U 28603)

DR. LEOPOLDO LINS

(FALLECIDO EM RECIFE)

(7º DIA)

✠ O Ministro Francisco Tavares da Cunha Mello, dr. Sebastião Lins Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos (ausentes), Alfredo Pinto Ferreira e senhora (ausentes), capitão Pedro de Hollanda Cavalcanti e senhora (ausentes), dr. Honor Marcellino de Oliveira e senhora (ausentes), dr. Mario Lins Cavalcanti de Albuquerque, Miguel Lins Cavalcanti de Albuquerque, José Pinto Ferreira, dr. Milton Pinto Ferreira e dr. Luiz Pinto Ferreira (ausente), convidam os parentes e amigos a assistirem a missa que, por alma de seu inesquecivel sogro, pae e avô, LEOPOLDO LINS, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, junto á Cathedral. (U 28646)

MARINA DE MATTOS GALINDO

✠ Leopoldina de Mattos Galindo, seus filhos, e Antonio Galindo, mandam celebrar missa de setimo dia, por alma de sua estimada filha, irmã e neta, MARINA, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Cabeça, na Cathedral, á rua 1º de Março. (U 29421)

AGRADECIMENTO

Frei Fabiano de Christo

Muito agradeço as duas graças alcançadas. — Magdalena. (U 28511)

Á SANTA LUZIA

Agradece uma graça obtida — ADECIA MOREIRA. (U 23715)

FREI ROGERIO

Agradecida. — *M. A.* (U 28589)

AGRADECE

Uma grande graça á N. S. de Lourdes e S. C. de Jesus — *Maria da Graça Duarte*. (U 28623)

IRMÃ ZELIA

MARIA agradece mais uma graça alcançada. (V 623)

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

São multas as probabilidades do sr. Roosevelt

Nova York, 27 (H.) — A analyse da opinião do eleitorado a respeito da escolha dos candidatos ao proximo pleito presidencial, segundo dados fornecidos pela publicação "Fortune" revela que o actual presidente Franklin Roosevelt está á frente da lista dos possiveis candidatos, com maioria de dois e meio contra o rival republicano Thomas Dewey, o mais cotado dos oppositores.

Essa constatação é feita, embora grande parte do corpo eleitoral, seja contraria á terceira renovação do mandato presidencial.

A mesma publicação demonstra que, posta de lado a consideração partidaria, a maioria do eleitorado sustenta o bloco democratico nos pontos essenciaes seguintes: em primeiro logar no tocante ao principio de organização do paiz; em segundo, pelo criterio do senso commum; em terceiro, em vista da personalidade dos possiveis candidatos á presidencia; em quarto, pelo desejo de que os Estados Unidos se mantenham afastados do conflicto europeu.

A revista resume outros dados estatisticos nos seguintes termos: 49 % dos eleitores parecem oppostos á reeleição; 41 % dos eleitores são favoraveis; do resto da percentagem e deante dos nomes apresentados — dos quaes seis democratas e seis republicanos, — o eleitorado manifestou-se: na proporção de 38,8 % a favor do sr. Roosevelt; de 14,5 % a favor do sr. Dewey; de 5,8 % a favor do sr. Taft, republicano; de 5,5 % a favor do sr. Garner, vice-presidente dos Estados Unidos e presidente do Senado.

Vêm em seguida, com menores percentagens os srs. Vandenberg republicano; Cordell Hull, democrata; Hoover, republicano; Mac Nut, republicano; Farley, democrata; Joseph Martin, republicano.

E com percentagens abaixo de 1 %: Frank Gannet, editor, republicano; o procurador geral Jackson, democrata.

Cerca de 5 % dos eleitores deixaram de pronunciar-se.

A publicação "Fortune" accentua as differenças registradas, desde o "referendum" de janeiro ultimo em que 40 % dos eleitores não haviam manifestado as suas preferencias, ao passo que as hesitações no momento actual representam pouco mais de 20 %.

Em summa, tanto o actual presidente como o candidato Thomas Dewey registraram notaveis ganhos no eleitorado nos ultimos tres mezes.

O consumo de café nos Estados Unidos

Um technico americano traça planos optimistas

Nova York, 27 (U. P.) — Todos os homens, mulheres e creanças nos Estados Unidos consomem uma média de sete kilos de café por anno, per capita, porém esse consumo ainda não attingiu seu mais alto nivel, segundo opina o sr. Phillip R. Nelson, vice-presidente das Industrias Associadas de Café da America.

O sr. Nelson disse a esse respeito: "Não é uma supposição absurda a de que o mercado de café dos Estados Unidos attinja a média de 10 kilos per capita; se o negocio fôr propriamente explorado, deve-se e ha de alcançar-se esse nivel. Tal realização produzirá formidaveis effeitos no poder acquisitivo das Republicas da America do Sul e do Centro.

O commercio do café, é um dos mais importantes relacionado com as industrias de generos alimenticios dos Estados Unidos e o gosto pelo café do povo americano augmentou tanto, que o consumo anual dessa artigo é superior ao de qualquer outra bebida.

Os constantes e intelligentes esforços desenvolvidos para estabelecer um élo de entendimento entre todos os paizes do Hemispherio Occidental, foram observados com sympathia e interesse pelo commercio de café, particularmente desde que os negociantes dos Estados Unidos e os productores e exportadores da America Latina, ininterruptamente vem trabalhando ha 60 annos para tornar possivel uma colaboração lucrativa por meio de um entendimento.

Juntos temos construido uma grande industria baseada na equidade, entendimento mutuo e commum determinação de melhorar constantemente a qualidade dos nossos serviços para o publico. Essa esforço não foi feito em vão. Hoje todos os povos do Hemispherio Occidental encontram-se envolvidos em perigos em difficuldades que tornam imperativo para o proprio bem estar dos mesmos, aproveitar o mais possivel seus recursos, afim de conservar em alguma parte do mundo uma região onde prevaleça o bom senso e a civilização. A conservação de tal zona, não pode ser esperada se o fracasso dos negocios no Hemispherio Occidental determinar uma quéda violenta do nivel de vida, e a conservação do Commercio do Hemispherio Occidental depende em grande escala dos negocios de café, que fornece uma sólida base para a solução dos problemas mercantis.

E' necessario pouca imaginação para comprehender a situação desta nossa parte do mundo, se não existisse o commercio de café, ou se seu volume fosse a metade do que é actualmente.

As discussões commerciaes desenvolver-se-iam provavelmente em um ambiente de futilidade.

Uma faisca cáe numa fazenda no interior cearense

Fulminados o lavrador e um rebanho

Fortaleza, 27 (Do correspondente) — Na fazenda Britto, no municipio de São Francisco, caiu uma faisca na casa da familia de um lavrador, rompendo a cobertura do predio. No seu percurso, fez explodir um pouco de polvora da espingarda, fulminou em seguida o lavrador, e, atravessando a parede, attingiu ainda um rolo de arame farpado, indo ainda matar no aprisco 9 cabras e 40 ovelhas.

Quando as pessoas entraram a casa, encontraram um quadro tragico: um homem carbonizado, outro completamente sem sentidos, e mais tres pessoas atacadas de subita loucura. As paredes da casa apresentavam traços enegrecidos pelo raio, que ali caiu.

Congresso de Oto-rhyno-laryngologia de Buenos Aires

O proximo certamen reunir-se-á em São Paulo

Buenos Aires, 27 (U. P.) — Foi encerrado o Congresso Medico de Oto-rhyno-laryngologia, cujos trabalhos foram iniciados domingo ultimo nesta capital. Foi escolhida para séde do proximo Congresso a cidade brasileira de São Paulo.

Antes do encerramento, o presidente do Congresso professor Segura, convidou o dr. Juan José Montajo, delegado peruano, para realizar uma demonstração do methodo operatorio Segura, ante os congressistas, em sua clinica particular.

Prohibida de transigir com as repartições do paiz

O director da Recebedoria do Districto Federal communicou ao prefeito do Districto Federal que não tendo a firma J. Hirschberg & Cia. effectuado o pagamento da quantia de 400$, a que foi condemnada, acha-se incursa nas sancções previstas no decreto-lei n. 5, de 13 de novembro de 1937, e, por conseguinte, impedida de adquirir estampilhas do imposto de consumo e de vendas mercantis, despachar mercadorias nas Alfandegas e Mesas de Rendas, sendo-lhe egualmente prohibida de transigir por qualquer forma com as repartições do paiz.

Na administração do Espirito Santo

Victoria, 27 (Do correspondente) — Por decreto do interventor, foi nomeado o sr. Jayme Santos Neves para responder pelo expediente da Secretaria de Educação e Saude Publica.

A intenção da Italia é salvaguardar a paz nos Balkans

Roma, 27 (U. P.) — O autorizado jornal "Informazioni del Giorno" assignalou hoje que a intenção da Italia é salvaguardar a paz dos Balkans, ao desmentir uma supposta declaração publicada pela imprensa estrangeira no sentido de que o sr. Mussolini havia informado os conselheiros nacionaes, no dia 21 de abril, de que a Italia havia feito gestões ante o governo de Londres a respeito do controle de contrabando.

Segundo informa o governo, não é verdade que o Duce tenha formulado tal declaração, a qual se qualifica de desnecessaria "em vista dos reiterados esclarecimentos fornecidos pelo governo italiano a respeito de sua politica nos Balkans".

Accrescenta o referido jornal que "é evidente que, na zona do Danubio e dos Balkans, a Italia, que hoje se converteu numa grande potencia balkanica, deve assegurar seu interesse e salvaguardar a paz".

O encarregado de Negocios da Argentina

Buenos Aires, 27 (H.) — Seguiu para o Rio de Janeiro o sr. David Arnaldo Traynor, novo conselheiro da embaixada argentina no Brasil, devendo assumir as funcções de encarregado dos negocios.

A castanha do Pará está sendo vendida em caminhões, a preços populares

Por iniciativa do Ministerio da Agricultura, que concedeu todas as facilidades para o seu transporte e distribuição, a castanha do Pará está sendo offerecida, desde hontem, á população carioca, por um preço muito inferior ao pedido pelas poucas casas que possuem este artigo á venda.

Folhetos, contendo um resumo das propriedades da castanha e uma série de receitas para o seu emprego, foram impressos afim de facilitar o melhor conhecimento da saborosa amendoa amazonica.

Os primeiros caminhões que hontem appareceram com a castanha, annunciando-a a 2$500 o kilo, despertaram a curiosidade do publico.

O carregamento chegado pelo vapor "Santos", a titulo de experiencia, faz crer, com inteira segurança, que a castanha do Pará antes consumida quasi inteiramente pelos povos da Europa e da America do Norte será doravante producto tambem da mesa do carioca.

Queixas do povo

Os buracos da cidade

O povo tem razão nas suas queixas. E sem ellas, como podiam as autoridades se orientar? Ainda agora, um patricio amigo nos dirige uma carta, para lembrar que vae para dois annos, o serviço de aguas, nas ultimas installações que effectuou, na rua Homem de Mello, na Tijuca, deixou sem reparação dois grandes buracos, que passaram a constituir sério perigo para o trafego. Reclamações têm sido feitas desde esse momento, mas até hoje ainda permanecem abertos os dois rombos. E dentro em pouco, se não vier uma providencia, a rua ficará intransitavel.

Uma visita ao Departamento Naval do Rio de Janeiro

A convite do ministro da Marinha, o director e funccionarios da Divisão do Material do D. A. S. P. visitaram o Departamento Naval do Rio de Janeiro.

Hontem, o almirante Aristides Guilhem recebeu, a proposito dessa visita, o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que os directores de serviços do Material e funccionarios acompanharam-me hontem na visita ao Deposito Naval e ficaram magnificamente impressionados com a excellente organização visitada minuciosamente, o que comprova o alto valor dos technicos da Marinha brasileira. Os trabalhos realizados devem servir de justo orgulho da Marinha Nacional e demonstram a visão de seus grandes chefes. Respeitosas saudações — *Raphael Xavier*, director da Divisão do Material do Departamento Administrativo do Serviço Publico."

A Colombia dá um premio para a exportação do seu café

Bogotá, 27 (U. P.) — O governo publicou um decreto que entrará em vigor no dia 1 de maio proximo, estabelecendo um premio de exportação de dois pesos por sacca de café fino e de um peso e cincoenta centavos por sacca de café commum.

A decisão do governo visa evitar o augmento da taxa de cambio estrangeiro, e completar as recentes medidas de controle das importações.

A resolução do governo foi enthusiasticamente applaudida nos circulos caféeiros, visto como o preço do café no mercado americano é abaixo do custo de producção e o premio de exportação compensará essa perda.

O premio que será pago directamente aos productores, equivale a um centavo por libra. O decreto vigorará por um periodo de oito mezes. Mas poderá ser revogado, mediante aviso prévio de sessenta dias, se o preço do typo Manizales subir a dez cents no mercado norte-americano.

Os fundos necessarios para o pagamento dos premios serão obtidos por meio de contrato entre o governo e o Banco da Republica.

A U. E. C. e a concentração trabalhista do dia 1° de maio

O Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, a exemplo dos annos anteriores, adheriu ás manifestações que serão prestadas ao chefe do governo, no Dia do Trabalho e convoca os seus associados para se reunirem ás 14 horas do proximo dia 1 de maio, em frente á séde social, á rua Gonçalves Dias, 3, onde encontrarão dois omnibus especiaes para conduzil-os ao Stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, com suas respectivas familias.

Recebido pelo sr. Mussolini o embaixador do Reich

Roma, 27 (H.) — Noticia-se que o sr. Mussolini recebeu o embaixador do Reich von Mackenzen, que entregou ao chefe do governo uma communicação do chanceller Hitler.

O embaixador fôra chamado a Berlim, onde conferenciou demoradamente com o Fuehrer antes de regressar a Roma.

Os circulos bem informados, entretanto, acreditam que nenhuma communicação do sr. Hitler foi entregue ao sr. Mussolini.

3 DE MAIO

As homenagens do Lyceu Literario Portuguez

Entre as cerimonias commemorativas da data do descobrimento do Brasil tem o maior relevo as do Lyceu Literario Portuguez attinente a todas as manifestações civicas e culturaes, vae realizar.

A directoria desta casa de ensino, incorporada, acompanhada de representações de associados e de alumnos, depositará na estatua de Pedro Alvares Cabral na manhã do dia 3 uma cesta de flores, providenciando para que a mesma apresente uma ornamentação condigna.

A' noite haverá uma sessão solenne com a presença de altas autoridades, falando sobre a data o sr. Mario Bulhões Pedreira.

BANCO DO BRASIL

Reeleito o sr. Villobaldo — Campos —

A assembléa geral do Banco do Brasil reunida sob a presidencia do sr. Marques dos Reis, reelegeu, pela quarta vez, seu director, por um novo mandato de quatro annos, o dr. Villobaldo Machado de Souza Campos, titular da Carteira Commercial do alludido Banco.

O centenario de Almino Alvares Affonso

Promovida pela Federação das Academias de Letras do Brasil, realizou-se com grande concorrencia, no Club Militar, expressiva solennidade em commemoração ao centenario do nascimento de Almino Alvares Affonso.

Convidado para fazer uma conferencia sobre a personalidade do abolicionista e republicano, o sr. Diocleclo D. Duarte teve opportunidade de produzir um trabalho, analysando todos os aspectos da vida agitada daquelle brasileiro norte-riograndense.

Encerrando mais um periodo de manobras

Regressou a Esquadra

Após uma estadia de mais de uma quinzena nas aguas da Ilha grande, regressou hontem a este porto, a esquadra brasileira.

Ante-hontem, pela manhã, o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, transportou-se de avião á Ilha Grande, tendo assistido de bordo do "Minas Geraes", a phase final das manobras, que teve a participação dos dois encouraçados, do cruzador "Rio Grande do Sul", quatro destroyers, dois rebocadores e varias esquadrilhas da Força Aerea da Esquadra.

A liquidação do Banco Portuguez Brasileiro

Lisboa, 27 (H.) — Foi prorogado até o dia 30 de junho proximo o prazo para liquidação do Banco Portuguez Brasileiro nesta capital.

A Associação de Imprensa espiritosantense

Victoria, 27 (Do correspondente) — Foi eleita a directoria da Associação de Imprensa Espiritosantense. O presidente é o sr. Cyro Vieira da Cunha. Do conselho deliberativo faz parte o sr. Cerqueira Lima.

Uma revista italiana accusa os alliados de quererem alastrar o conflicto ao Mediterraneo

As democracias devem fazer o que o fascismo ainda não fez: desafivelar a mascara

Roma, 27 (U. P.) — A revista do Ministerio das Colonias "Azione Coloniale", accusa hoje os anglo-francezes de prepararem um giganteseo exercito com a intenção de atacar as possessões italianas na Africa, visando ao mesmo tempo alastrar o conflicto até o Mediterraneo, envolvendo nelle o Egypto e a Turquia.

Depois de accusar os britannicos como os responsaveis por "uma insensata manobra no Mediterraneo, zona tão explosiva e delicada, quão querida para a Italia", o artigo de fundo da "Azione Coloniale" diz:

"A Grã-Bretanha prepara cuidadosamente a sua machina militar, com o proximo objectivo de atacar as possessões italianas na Africa. Devemos egualmente convencer-nos de que a politica anglo-franceza na Africa visa lançar a Turquia e o Egypto no conflicto, collocando estas nações numa posição anti-italiana".

A "Azione Coloniale", comtudo, diz que a Italia "não tem receio nem se preoccupa com estas ambiguas manobras". Desafia as democracias a que "retirem a mascara e façam o jogo franco".

E' inutil, accrescenta o orgão do Ministerio das Colonias, "tentarem o "bluff" contra a Italia". Recorda, a seguir, que a Italia continuou a sua campanha na Ethiopia não obstante a concentração da esquadra britannica no Mediterraneo, e termina dizendo que "o povo italiano não esqueceu o "18 de Novembro de 1935" data em que a Liga das Nações applicou as sancções contra a Italia.

UM MANIFESTO DOS SLOVENOS DA YUGOSLAVIA CONTRA O FASCISMO E O NAZISMO

Por causa de sua divulgação, os consules italiano e allemão de Ejebljana teriam protestado

Roma, 27 (U. P.) — O jornal "Giornale d'Italia", publicou um despacho procedente de Ejebleajana, Yugoslavia, o qual revela que os consuls sgeraes da Italia e da Allemanha apresentaram energicos protestos ás autoridades yugoslavas por motivo de um manifesto lançado por alguns cidadãos slovenos, atacando o fascismo e o nazismo.

De accordo, com o "Giornale d'Italia", o referido manifesto exigia a restituição, aos slovenas ,da cidade italiana de Trieste e a peninsula de Istria, ao nordéste da Italia, como tambem a provincia da Carinthia, situada no sul da Allemanha. O manifesto foi lançado na occasião de uma visita realizada por uma companhia theatral franceza.

O citado manifesto declarava:

"Saudamos a vósó, francezes, em momentos em que as ondas do fascismo e do communismo ameaça envolver nosso paiz em suas acções barbaras, taes como as commettidas contra a Albania, Tchecoslovaquia, Polonia, Austria e Finlandia e agora a Dinamarca e Noruega. Nós, os slovenos, vos saudamos como representantes da cultura franceza. Quando a victoria final houver restaurado as idéas da liberdade e os direitos dos pequenos povos, estamos certos de que a França se recordará de nossas aspirações nacionaes. Exigimos a restituição de Trieste, as costas da Istria e tambem a Carinthia."

O "Giornale d'Italia" declara que o manifesto foi lançado por um grupo de slovenos da Yugoslavia, que se assigna — "A Juventude de um povo ameaçado".

As condições em que os fascistas britannicos fariam a paz

Londres, 27 (H.) — Sir Os- Fascistas Britannicos, falando durante um almoço, expoz as condições em que os seus partidarios fariam a paz.

"O povo britannico, declarou, deve fazer a paz neste momento, emquanto o paiz não se encontra exgotado e está em condições de exigir o que foi preconizado pela União Fascista desde algum tempo, isto é, a Grã Bretanha não cederá uma pollegada do seu territorio, mas renunciará a qualquer interesse a léste da Europa ou nos territorios sob mandato, e isto pelo simples motivo de que já possue a quarta parte do mundo.

Vae pagar vinte e cinco contos de occupação de terrenos de marinha

No Estado de Sergipe, a Fazenda Nacional, pelo seu procurador, moveu cobrança fiscal contra Nicola Mandarino, para haver a quantia de 25:909$800, proveniente de taxa de occupação de terrenos alagados de marinha e acrescidos, nos termos dos arts. 1 e 3 do Decreto 14 595, além da multa que lhe fôra applicada. O juiz, apreciando os embargos oppostos á penhora, deu como insubsistente a penhora e provada a defesa, recorrendo ex-officio para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão, deu provimento para restabelecer a penhora e julgar procedente a acção.

Chamados ao Serviço de Ligação da Prefeitura

Devem comparecer ao Serviço de Ligação no Palacio da Prefeitura, das 11 ás 3 horas da tarde os extranumerarios admittidos para diversos hospitaes da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, abaixo mencionados, afim de receberem as guias de provimento para processamento das respectivas admissões, ficando os mesmos dispensados dos documentos que já apresentaram aos serviços daquella Secretaria.

Annibal de Barros, Fabiano Alves Augusto Paulo Pinto, Eugenio Rodrigues de Souza, Francisco Victor Rodrigues, dr. Juvenal Laranja, Newton Luiz Leitão, Og de Almeida e Silva, Anthero Botelho Junqueira, Francisco da Costa Cruz, Alberto Lima de Moraes Coutinho, Jorge Sampaio Marsillac Motta, Luiz Carlos de Oliveira Junior, Egberto Moreira Penido Burnier, Norberto Taranto, Orlando Carneiro, João Azevedo Villela, Frida Hedwig Rubemann, Fausto Ferreira da Cunha, Hermann Huascar, Pedro de Farias, Antonio Carlos de Sant'Anna, Alberto Rodrigues Ferreira, Francisco Fialho, Jorge Rebello, Ulysses Fabiano Alves Filho, Laura Bogado Torres, Jorge Carvalho da Silva. Naim Merchad. Marietta Seixas do Nascimento, Camillo Lopes da Silva, Innez Adele Zanaal Fernandes, Idalina Reis, Mario Motta, Iracema Fialho Bastos, Vicentina Loretti, Edgard Trajano de Lima, Cesar Armelim Guanaes, José Walter Brandão, Olga Shumann, Cecilia Lopes Vianna. Geraldo Velloso de Aguiar, Oswaldo Frederico Rosa, Josepha A. Guanaes, Sydéa Alves Areal, Armando de Azeredo Coutinho de Aguiar, Maria ria Cavalcanti Jardim, Flavio Magalhães, Esperança do Nascimento, Zelia Duarte Fonseca, Victor Angelo Carneiro e Haydée Lopes.

Morreram até agora vinte e tres correspondentes de guerra allemães

Berlim, 27 (U. P.) — A publicação "Deutsche Press", orgão da imprensa allemã, noticiou que desde o começo do actual conflicto, foram mortos vinte e tres correspondentes de guerra allemães.

Observe-se que todos os correspondentes de guerra allemães prestam serviços como soldados, marinheiros ou aviadores regulares em companhias especiaes, denominadas de "Propaganda" e participam activamente das operações militares que descrevem.

Todos os navios podem navegar livremente em aguas chilenas

Washington, 27 (H.) — O conselheiro da embaixada do Chile sr. Guillermo Gazitua declarou hoje: "Os navios noruegueses podem navegar livremente em aguas do Chile tal como fazem os navios pertencentes ás demais nações amigas, belligerantes ou não. As informações em contrario são falsas e tendenciosas". Essa declaração foi feita em consequencia de uma noticia segundo a qual a Inglaterra havia declarado que os navios noruegueses que seriam mais entrar em portos chilenos.

Concurso para a cadeira de lacticinios, leite e seus derivados, da Escola Superior de Agricultura de Lavras

Varginha, Sul de Minas, 27 — (Do correspondente) — Realizou-se em Lavras, do dia 12 a 16 do mez de abril corrente, o concurso para provimento do cargo de professor da 13ª cadeira — lacticinios, leite e seus derivados, da Escola Superior de Agricultura daquella localidade.

Compunham a banca examinadora os srs.: dr. José Januario Carneiro Filho, inspector chefe da Divisão de Inspecção de Productos de Origem Animal, do Ministerio da Agricultura; dr. Alfred Eeck Andersen, professor de lacticinios da Escola Superior de Agronomia e Veterinaria de Viçosa; dr. Tancredo W. N. Paranaguá, dr. Alcebiades Guarita Cartaxa e dr Sinval Silva prof. da Escola Superior de Agricultura de Lavras, funccionando como presidente da banca o dr. Jaziel Rezende, director da mesma Escola. ctor da mesma Escola.

O concurso constou de provas escripta, oral-didactica, pratica e defesa de these.

Ao mesmo só poderiam concorrer agronomos ou veterinarios, sendo que o unico candidato inscripto, sr. José Assis Ribeiro, veterinario pela extincta Escola de Medicina Veterinaria de São Paulo, professor normalista pela antiga Escola Normal de Itapetininga (Est. de São Paulo) e inspector de productos de origem animal do Ministerio da Agricultura obteve approvação plena.

Trata-se do primeiro concurso, no genero, realizado no paiz. Isso bem revela o interesse que estão despertando nos meios educativos agricolas as questões de lacticinios. A Escola Superior de Agricultura de Lavras é a primeira instituição de ensino superior agricola, do paiz, que mantém uma cadeira exclusiva de lacticinios. Posto que esta não constitua uma especialização no assumpto, a sua manutenção demonstra a previsão do futuro da nossa industria de lacticinios racionalmente orientada.

Tres execuções na Allemanha

Berlim, 27 (U. P.) — Annuncia-se que, hontem, foram effectuadas, em Halle e Freiber, as execuções de tres "individuos anti-sociaes". Os tres executados foram condemnados á morte por terem roubado durante os alarmas e na escuridão preventiva contra bombardeios aéreos.

Zonas italianas onde o vôo é terminantemente prohibido

Roma, 27 (H.) — A "Gazetta Official" publica a lista das regiões sobre as quaes é terminantemente prohibido o vôo das aeronaves civis, italianas ou estrangeiras.

Figuram nessa lista a fronteira dos Alpes, o golfo de Opezia, o polygono de Viareggio e o de Furebara ,a cidade de Roma, os portos de Tarento, Brindisi, Veneza, Pola, Fiume da Sicilia, Pantelaria e Cagliari as ilhas do mar Egeu, Tripoli e a Libya Occidental, Benghazi e Tobrook.

O vôo sobre a Africa Oriental Italiana está sujeito a certas formalidades e os aviões devem percorrer um itinerario traçado previamente.

Um coronel transferido para a reserva

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Guerra, transferindo para a reserva o coronel intendente de guerra, Heitor Abrantes, visto haver completado a edade limite para a permanencia no serviço activo.

Novas medidas impostas pelo governo suisso

Berna, 27 (H.) — O Conselho Federal resolveu prohibir no territorio suisso içar, desfraldar ou carregar em cortejos pavilhões e outros emblemas da soberania de estados estrangeiros. Exceptuam-se dessa prohibição as bandeiras das legações e consulados estrangeiros e os emblemas usados nos vehiculos de uso dos representantes diplomaticos ou consulares. O Departamento Federal da Justiça e da Policia poderá autorizar outras excepções, nos casos especiaes de manifestações que se revistam de caracter internacional. As transgressões serão punidas com prisão até tres mezes e multa de 3.000 francos, no maximo, penas que, quanto aos estrangeiros serão aggravadas com a expulsão.

Para execução de serviços publicos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro dos contratos celebrados entre o Ministerio da Agricultura e os governos do Estado de Pernambuco e do Rio de Janeiro para execução dos serviços publicos relativos ao Fomento da Producção Vegetal, quer os de ordem geral, quer os de ordem especialisada.

Os terrenos do morro de Santo Antonio

O ministro da Viação remetteu á 4ª Procuradoria da Republica copia da escriptura publica de 23 de janeiro de 1891 pela qual a Fazenda Nacional vendeu á Companhia de Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro os terrenos do morro de de Santo Antonio, bem como do termo de desistencia lavrado naquelle Ministerio pela Cia. Industrial Santa Fé, relativo á concessão para o arrazamento do referido morro.

Approvadas as contas da A. B. I.

O Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Imprensa apresentou hontem o seu parecer sobre ás contas daquella entidade no decorrer do anno passado, approvando-as integralmente e ainda propondo um voto de louvor á directoria da casa.

A prosperidade da A. B. I. foi focalizada no parecer. As mensalidades, que em 1931 concorreram com 42:000$000 para a receita geral; em 1937, se elevavam á somma de 167:795$000; em 1938, a 174:951$000; em 1939, a réis 208:110$000. Os juros recebidos em 1931, perfaziam 970$000; em 1937, 44:337$000; em 1938, réis 48:047$740; e em 1939, 53:392$800. Em 1931, o activo disponivel era de 69:049$224; em 1938, de réis 1.003:000$000; em 1939, 1.056:000$000 e em 1940, de 1.104:894$844.

Além disso, está incorporado ao patrimonio geral a séde da Casa do Jornalista.

SÃO-LUIZ
TODOS ESSES FILMS SERÃO ACOMPANHADOS DE "COMPLEMENTO NACIONAL
A EMPRESA DO SÃO LUIZ SENTE-SE ORGULHOSA EM OFFERECER AO PUBLICO CARIOCA, NO PROXIMO MEZ DE MAIO, O MAIS SURPREHENDENTE E GIGANTESCO CONJUNTO DE SUPER-PRODUCÇÕES ATE' HOJE APRESENTADO POR QUALQUER OUTRO CINEMA, NESTA OU EM QUALQUER OUTRA — TEMPORADA ! —
Para abrir sensacionalmente a "season" de inverno do corrente ano:
DOROTHY LAMOUR
AKIM TAMIROFF
JOHN HOWARD
em
"DEUSES DE BARRO"
Um super-drama humanissimo, dirigido por FRANK BORZAGE
Paramount Pictures
(DISPUTED PASSAGE)
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
Sexta Feira
A SESSÃO ULTRA-CHIC DE SEXTA-FEIRA PROXIMA
DESEJANDO FIXAR OS ASPECTOS DE REQUINTADA ELEGANCIA DA NOITE DE ESTRÉA DE "DEUSES DE BARRO", A EMPRESA DO SÃO LUIZ DECIDIU MANDAR FILMAR AS SENHORAS QUE COMPARECEREM Á SESSÃO DE 8 HORAS.
Uma espetacular super-produção de ambiente maritimo:
"A Conquista do Atlântico"
(Rulers of the Sea) com
Douglas Fairbanks, Jr.
Margaret Lockwood
Will Fyffe
George Bancroft · Montagu Love
Produção e direção de FRANK LLOYD
Paramount Pictures
NA ANTIGA NEW YORK
ALICE FAYE
FRED MacMURRAY
RICHARD GREENE
A vida intima da Rainha virgem!
Direção de MICHAEL CURTIZ
BETTE DAVIS
ERROL FLYNN
OLIVIA DE HAVILLAND
WB
TECHNICOLOR
Meu Reino por um amor
PRISCILLA LANE
ROSEMARY LANE
LOLA LANE
GALE PAGE
CLAUDE RAINS
Jeffrey Lynn · Eddie Albert
JOHN GARFIELD
WB
Quatro esposas
Direção de Michael Curtiz

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Treze productos de tres annos intervirão no classico Outomno

Figura como prova central do programma da reunião desta tarde, no hippodromo da Gavea, o classico Outomno, cotejo reservado aos productos nacionaes de tres annos, na distancia de 1.600 metros e 20:000$000 de premio. Não é coisa facil indicar o provavel ganhador da primeira prova da triplice corôa brasileira, na qual ha razão de sobra para sustentar indistinctamente Trevo, Apollo, D. Xiquote, Acarañ e Sanchica, como os principaes competidores. Nosso favorito em terreno normal será Trevo, por suas reiteradas performances honrosas, apresentando-se sempre entre os primeiros collocados. Todavia, Apollo, que acaba de obter um exito suggestivo no premio Seis de Março, deverá resultar-lhe um sério adversario. Outro candidato que intervirá com chance semelhante é D. Xiquote, cuja corrida de 92" cravados os 1.500 metros, abona-lhe probabilidades innegaveis. Ainda assim convém citar Acarañ que reappareceu nesta temporada em boa fórma e Sanchica, que assomou como um dos melhores elementos da turma e que depois de uma defecção foi submettida a rigoroso preparo de que saiu para actuar de maneira saliente.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Bracobi — B. Biri — Laminur.
Pojaquara — Mignon — Perigosa.
Sapateador — Mahú — Angahy.
Colorado — Abacaxi — Maroim.
Acrobata — D. Stella — Bailador.
Az de Ouros — Jarandina — S. Port.
Trevo — Apollo — D. Xiquote.
Clyde — Urussanga — Faceta.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Miragaio — 1.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Bracobi — J. Zuniga .	52
50	Barnum — S. Batista .	54
40	Brutus — J. Santos .	54
30	Laminur — A. Rosa .	54
60	Pervertida — J. Mesquita	52
60	Tiberium — W. Andrade	54
40	Biri-Biri — R. Freitas	54
60	Campista — W. Cunha	52
60	Buy — D. Ferreira . .	52
50	Cururipe — J. Canales	54
60	Dangiar — A. Henriques	54
50	Dulcina — G. Costa . .	52

Premio Zaga — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Ossilvio — W. Andrade	56
40	Tejo — L. Acuna . .	48
35	Pojaquara — J. Canales	58
50	Forriel — R. Benitez .	51
50	Divertido — R. Freitas	55
60	Kilian — A. Gomez .	48
30	Mignon — O. Fernandes	56
50	Perigosa — A. Rosa .	52

Premio Quati — 1.400 metros — 6.000$000.

Cot.		Ks.
22	Sapateador — A. Rosa	55
35	Mahú — W. Cunha . .	55
40	Valerius — J. Canales	55
60	Irun — J. Mesquita .	55
60	Samabaia — W. Andrade	53
35	Angahy — C. Pereira .	55
40	Andaluzia — J. Zuniga	53

Premio Young — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Abacaxi — W. Cunha .	49
50	Uyrapara — J. Canales	58
40	Oiticoró — C. Pereira .	51
40	Bradador — J. Santos .	53
50	Maroim — A. Rosa . .	52
25	Colorado — J. Mesquita	52
35	Gandaia — D. Ferreira	50
50	Quintilha — A. Henriques	49
60	F. Dreno — O. Serra .	49

Premio Xenon — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
16	Acrobata — L. Leighton	54
30	D. Stella — W. Andrade	54
40	Valmy — J. Mesquita .	54
40	Altona — J. Zuniga .	58
50	Bailador — R. Freitas	51

Premio Tacy — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Montesa — R. Freitas	55
50	Mastin — J. Mesquita .	56
35	Condal — D. Ferreira .	54
60	Lampeira — G. Costa .	51
50	Pilots — R. Urbina .	49
40	Jarandina — R. Morgado	52
60	Carnaval — J. Ferreira	48
40	A. Paus — L. Souza .	48
50	A. Ouros — A. Rosa .	53
35	S. Port — W. Cunha .	56
25	California — O. Serra .	48

Classico Outomno — 1.600 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
35	D. Xiquote — R. Freitas	55
35	Grumete — C. Pereira .	55
35	K. Gallahad — A. Henriques	55
35	Trevo — J. Canales .	55
50	Sitran — S. Batista .	55
35	Sonata — A. Rosa . .	55
40	Sanchica — J. Nascimento	53
60	Acarañ — J. Mesquita .	55
40	Azteca — F. Gusso . .	50
60	Jamundá — W. Cunha .	55
35	Cotalgia — G. Costa .	53
25	Apollo — J. Zuniga .	55
25	Albatroz — L. Leighton	55

Premio Midi — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Urussanga — R. Freitas	56
15	Clyde — L. Benitez .	56
60	Lilith — W. Cunha .	51
40	Faceta — J. Mesquita	54
60	Crocante — A. Canales	54
25	Pandora — C. Pereira	53
50	Ninita — D. Ferreira .	48

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

* DIVERSAS INFORMAÇÕES

A MORTE DE UM DEFENSOR DA JAQUETA OURO E MANGAS PRETAS

Nas cocheiras do entraineur Eurico de Oliveira, morreu hontem, o cavallo Panuir, ex-Mirador, zaino, nascido no Uruguay em 1935, e importado para o nosso paiz no anno passado, filho de Stayer em Metafora, por Grandely. O defensor das cores do sr. Jorge Jabour, que nas suas cinco apresentações no nosso turf, alcançou uma victoria e uma collocação, [illegible]

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Como os quadros deverão actuar

Será cumprida hoje a segunda rodada do Campeonato da Cidade para as categorias de profissionaes, amadores e juvenis.

Os tres jogos principaes não se apresentam com credenciaes sufficientes para despertar grande interesse dos adeptos do bom football.

Botafogo e São Christovão jogarão no stadium do Vasco, devendo apresentar em campo os seguintes quadros:

Botafogo — Aymoré; G. Bell e Araraquara; Iarcy, Pacheco e Canali; Alvaro, Carlos Leite, Paschoal, Nelson e Patesko.

São Christovão — Magdalena; Hernandy e Augusto; Oscarino, Archimedes e Affonso; Roberto, Villegas, Joãosinho, Nestor e Mathias.

Os quadros de juvenis jogarão em General Severiano, iniciando-se a partida ás 9.30 da manhã.

Bangú e Fluminense jogarão na Gavea, emquanto o match de juvenis terá logar no campo da rua Ferrer.

Eis os quadros provaveis:

Bangú — Rey; Enéas e Camarão; Possato, Paulista e Adaucto; Lola, Nadinho, João Pinto, Ladislão e Murillo.

Fluminense — Batataes; Moysés e Machado; Bioró, Brant e Nalazzo; Pedro Amorim, Russo, Nilani, Tim e Carneiro.

Em Figueira de Mello, terá logar o match entre America e Madureira, esperando-se que os quadros pisem o campo assim constituido:

America — Thadeu; Della Torre e Villa; Oscar, Agiz e Dedão; Nelson, Carola, Placido, Lacinio e Pirica.

Madureira — Alfredo; Ernesto e Apio; Gringo, Octacilio e Alcides; Jorge, L-16, Isaias, Jair e Valentim.

Os teams de juvenis jogarão em Campos Salles.

TENNIS

TORNEIO DE BARRAGEM DO TIJUCA TENNIS CLUB

Em proseguimento ao torneio de barragem do Tijuca Tennis Club, serão realizados hoje, os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã

Quadra 1 — J. C. Machado x José Dausler;
Quadra 2 — José Santos x Nelson Walter;
Quadra 7 — Ferdinando Vieira x Chrispiniano Costa;
Quadra 8 — Rubens Barros x G. Magno;
Quadra 9 — Roberto O. Ramos x Rubem Galvão;
Quadra 10 — J. D. Pinto x De Vincenzi;
Quadra 11 — J. Tovar x Stello D. Santos.

A's 9 horas da manhã

Quadra 1 — W. Sandall x Venv. (Lucillo x Wagner).
Quadra 2 — João Silva x J. Khair.
Quadra 8 — Transmontano x Venc. (Carvalhaes x Alceu Amaral).
Quadra 9 — Alberto Bandeira Filho x Amoroso Braga.
Quadra 10 — Renato Rego x Oswaldo de Almeida.

*

TORNEIO POR EQUIPES NO BOTAFOGO F. C.

Dando inicio as competições internas, desta temporada, o Botafogo F. M. vae realizar no proximo dia 1 de maio, um grande torneio relampago, entre equipes constituidas por sete jogadores, sendo 1 senhora e 6 cavalheiros.

Constará de cada prova eliminatoria, 3 jogos de simples e 2 de duplas.

O torneio que terá a direcção de Mamede Marcondes, Renato Mignoni e Antonio Leite, começará ás 8 horas da manhã.

A's 13 horas, será servido aos participantes do torneio, uma feijoada.

A CLASSIFICAÇÃO DOS TENNISTAS DA F. T. R. J.

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, resolveu approvar a relação dos tennistas classificados nas primeira e segunda classes, que são os seguintes:

PRIMEIRA CLASSE

1ª categoria — Humberto Costa e Ricardo Pernambuco.
2ª categoria — Herbert Mesquita Bastos.
4ª categoria — Jayme Guimarães.
6ª categoria — Adhemar de Faria Filho.
7ª categoria — Kurt Metzner.
9ª categoria — Heraldo Furtado.
11ª categoria — Roberto Furtado.
12ª categoria — Eurico de Freitas, Haroldo Buarque de Macedo e Julio Isnard.
13ª categoria — Ruy Ribeiro.
15ª categoria — Cesarino Rangel, Augusto Couto, Edgard Gonçalves, João Gomes, José de Vecchi, Mario Pires, Mauricio Hollick e Oswaldo de Freitas.

SEGUNDA CLASSE

16ª categoria — Fernando Pedrosa, Octavio Berreth Teixeira e Rodolpho Figueira Mello.
17ª categoria — Eric Svedellius, Harry Burrus, Hellio Rocha, Julio Abreu e Luciano Rovere.
18ª categoria — Atenor Maciel Rodrigues, João Carlos Santos e Joaquim Silva.
19ª categoria — Alberto Cortes, Alfred Olesen, Carlos Augusto Ferreira, Gunther Seume, Jayme Araujo e Landulpho Fonseca.
20ª categoria — Edmund Bullock, Eugenio Couto e Hans Schrewe.
21ª categoria — Adolf Polson, Antonio Castello Nova, Arthur Lawrence, Arthur Pires, Bodo Nagel, Christovão Bollani, Eugenio Vieira, F. Walker, Fabricio Pedrosa, George Macedo, George Schaedere, Guilherme Prechel, Harold Greig, João Carlos Guimarães, John Grant, José Espinola, Leonardo Silva, M. Clarck, Manoel Zenha Guimarães, Oscar A. Portella, Oswaldo Spinola e Robert Downes.

ctimado por intoxicação alimentar.

PLATINOS ADQUIRIDOS PARA O NOSSO TURF

O importador sr. Attilio Irulegui, actualmente em viagem a Buenos Aires, acaba de adquirir naquelle mercado, para os turfs de São Paulo e Porto Alegre, sete cavallos.

INSCRIPÇÕES CLASSICAS

Serão encerradas em 2 de maio proximo, na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, as inscripções para os grandes premios Brasil, Dr. Frontin, Jockey-Club Brasileiro e America do Sul.

VARIAS SPORTIVAS

AS COMPLICAÇÕES DE CARNERA

Paris, 27 (U. P.) — O boxeador Primo Carnera, actualmente na Italia, foi declarado desertor do exercito francez, por não se ter apresentado ao serviço militar a 23 de abril corrente. Em consequencia, as autoridades expediram ordem de prisão contra elle.

Embora Primo Carnera tivesse nascido na Italia, naturalizou-se francez antes de ir para a America do Norte, e, como não renunciou á sua nova nacionalidade, está sujeito ás disposições militares francezas.

PARA LEGALISAR A PACIFICAÇÃO DOS UNIVERSITARIOS

A C. U. B. E., o Directorio Central dos Estudantes da Universidade do Brasil e a Federação Athletica dos Estudantes, se congratularam com o presidente Getulio Vargas, ministro Gustavo Capanema e dr. Luiz Aranha, pela pacificação dos sports universitarios. Testemunharam nessa communicação, o papel desenvolvido por todas as pessoas que auxiliaram os universitarios, afim de que essas "demarches" chegassem a bom termo.

Neste mesmo dia, o presidente da C. U. B. E., foi recebido no Gabinete do ministro da Educação onde foi esclarecer a situação dos sports universitarios.

NO BOTAFOGO F. C.

Esteve reunido o Conselho de Revisão do Botafogo F. C., que acceitou a renuncia do sr. Carlos M. Rocha, elegendo para substituil-o o sr. Alvaro Catão, tendo tambem o referido poder concedido a licença solicitada pelo presidente do club sr. João Lyra Filho, que vae ausentar-se do paiz.

REUNEM-SE OS TIJUCANOS

O Tijuca F. C. vae reunir o seu Conselho Deliberativo, depois de amanhã, ás 8,30 da noite, para varios assumptos de interesse social.

EXAME MEDICO

A L. C. B. está chamando para exame medico, amanhã, das 4 ás 6 horas da tarde, os juvenis dos C. R. Botafogo, Botafogo F. C., Costa Lobo e America F. C.

OS MAIORES PAREOS

No programma da proxima regata de junho, figuram as provas classicas prefeitura Municipal de Nictheroy, e "Gustavo Merker", e a "Copa Federacion Uruguaya", respectivamente, para yoles, a 4 de principiantes, e a 8 de novissimos, e skiffs de juniors", do qualquer natureza, que classificar o maior numero de homens dentre os primeiros vinte collocados; medalha de Vermeil, ao corredor de qualquer natureza cado em 1g logar.

Estes premios serão entregues no dia 13 de maio proximo no quartel do R. C., á avenida Salvador de Sá n. 2.

O REUNIÃO DE AMANHÃ NA F. B. F.

O Conselho Superior da Federação Brasileira de Football reunir-se-á amanhã, ás 8,30 da noite, afim de eleger o presidente e tomar conhecimento da exposição do sr. Castello Branco sobre a officialisação dos sports. O recurso do São Paulo deverá ser um dos outros assumptos a discutir.

O GRANDE PREMIO DE INTERLAGOS

Paris, 28 (H.) — A commissão sportiva do Automovel Club modificou o programma sportivo internacional no que se refere ao grande Premio de Interlagos, São Paulo, que deveria ser disputado no dia 29 de outubro ultimo e que só o será a 12 de maio proximo.

A PROVA DE 100 KILOMETROS CONTRA RELOGIO

A deliberação da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, transferindo a disputa da prova cyclistica "100 kilometros contra relogio", para o dia 5 de maio proximo, foi recebida com symypathia. Em vista da transferencia da prova, o programma ficou assim organisado:

A's 8 horas — prova 100 kilometros contra relogio — A's 14 horas — Prova para corredores de 2ª categoria — Percurso: Mercado de Campinho a Campo Grande e volta — 50 kilometros. A's 14,30 horas — Prova para corredores de 3ª categoria — Percurso: Mercado de Campinho a Bangu' e volta — 24 kilometros.

GUIMARÃES FOI EXAMINADO

Havendo renovado contrato com o Fluminense, o zagueiro Guimarães compareceu hontem a exame medico na Liga de Football.

O PERMANENTE DO DEL CASTILLO

Acompanhado de gentil officio, recebemos hontem o permanente do Del Castillo para a temporada de 1940.

CONSELHO SUPERIOR DA LIGA

O Conselho Superior da Liga de Football reunir-se-á a 2 de maio proximo, quando o processo de São Christovão agitará os debates. [illegible]

O SR. SANTA MARIA NÃO FOI ADVERTIDO

O presidente da Liga de Football esclareceu hontem aos jornalistas que o sr. Casemiro Santa Maria, observador do departamento technico, não havia sido advertido pelo sr. Teixeira de Carvalho, e, pelo contrario, recebido instrucções [illegible]

OS JUIZES SERÃO INDICADOS HOJE

Hoje, ao meio-dia, presentes o sr. João Teixeira de Carvalho e os juizes da Liga de Football, haverá uma reunião para a indicação dos arbitros dos jogos da tarde. [illegible] Carlos Monteiro arbitrará Botafogo x São Christovão, e o sr. José Ferreira Lemos Fluminense x Bangu', cabendo finalmente ao sr. Pereira Peixoto a direcção do match America x Madureira.

O FESTIVAL DO DEL CASTILLO

O Del Castillo realisará a 1º de maio um festival em sua praça de sports, iniciando-se ás 13,30 da tarde, o primeiro jogo.

ATHLETISMO

A PROVA RUSTICA DE HOJE

Cerca de cem corredores foram inscriptos

Cerca de cem corredores foram inscriptos na prova rustica de hoje.

Os athletas terão que percorrer o seguinte percurso: [illegible] pavilhão Mourisco [illegible] Stadium da Gavea.

Foram inscriptos os seguintes: "Brosse Brasil", para a equipe [illegible]

Inaugurado hontem, em São Paulo, o Stadium de Pacaembú

(Conclusão da ultima pag.)

commemorativas offerecidas pelo governo do Estado ás Federações que se fizeram representar na inauguração do stadium, como especial homenagem aos athletas que abrilhantaram a cerimonia. Essas medalhas foram entregues aos seguintes athletas e directores, que no acto representavam aquellas entidades: Léniz Bianchi, pelo C. A. Paulistano, Waldemar Gonçalves, pelo Palestra Italia; W. Hok, pelo C. Sportivo da Penha; Carlos Gonçalves, pelo Santos F. C. Erica Seyel, pelo Germania; Bruna Guarda, pelo Tieté; Ida Lauvi, pelo Corinthians; Sylvio Padilha, pelo Esperia.

Procedida á cerimonia, o presidente da Republica voltou á tribuna de honra, emquanto os athletas o saudavam com o brado olympico de "Viva o Brasil".

A cerimonia foi encerrada com a execução de bailados pelos conjunctos choreographicos do Theatro Municipal do Rio de Janeiro dirigido por Maria Olenewa, e com fogos de artificio.

Ao deixar o stadium, o presidente Getulio Vargas foi alvo de novas acclamações por parte da assistencia.

O PROGRAMMA DE HOJE

São Paulo, 27 (A. N.) — E' o seguinte o programma de amanhã dos festejos de inauguração do Stadium de Pacaembu':

A's 9.30 provas de florete, em que competirão os campeões argentinos Valenzuela e Simonetis, Doselbauer, allemão) Emilio de Fino, (italiano), Tomaz Teixeira Gomes (portuguez) e os nossos melhores esgrimistas.

A's 14 horas será inaugurado o grammado com o primeiro jogo do torneio em disputa da taça "Cidade de São Paulo".

O jogo será levado a effeito contra o campeão do Paraná, Curityba F. C. e o vice-campeão da cidade de São Paulo — Palestra.

A's 14,30 horas — Será dedicada á primeira parte do torneio de Natação do qual participam as seguintes delegações:

Federação Argentina de Natação water polo, Federação Peruana de Natação y water polo, Federação Chilena de Natação e Federação Uruguaya de Natação, esta ultima representada pelo nadador de estylo nado de costas, Carlos Ponz.

Participarão tambem as delegações da Federação Paulista de Natação, Liga Aquatica Mineira e Liga de Natação do Rio de Janeiro.

A's 16 horas, no campo de footbal, realiza-se o jogo final da tarde entre o campeão de Minas Geraes, Club Atletico Mineiro e o respectivo da cidade de São Paulo, S. C. Corinthians Paulista.

A' noite, haverá um espectaculo completo de pugilismo, que será levado a effeito no gymnasio.

As preliminares entre amadores serão realisadas ás 20,30 horas; ás semi-finaes concorrerão Ernesto Klooger e Benjamin Ruta, e nas finaes: Rubens Soares x Atilio Lofredo e Antonio Soares x Luiz Soares (Gaucho).

OS GENERAES QUE SE ENFRENTAM NA NORUEGA

CARTON DE WIART E VON FALKENHORST

Paris, 27 (H.) — "Heroe de tres guerras coberto de cicatrizes durante a sua existencia de aventuras e perigos", tal é a "manchette" de uma reportagem em que o *Paris-Soir* narra os episodios da vida do general Carton de Wiart, commandante do corpo expedicionario que desembarcou na Noruega.

Nascido em Bruxellas, no anno de 1880, Adrien Carton De Wiart, embora belga, foi educado na Inglaterra e concluiu os seus estudos no Collegio Balliok.

Iniciava elle o seu curso de direito quando rebentou a guerra no Transwaal. Alistou-se immediatamente no Exercito britannico e seguiu como simples soldado para a Africa do Sul. Bateu-se com tanta valentia que ao terminar a guerra era official e nomeado tenente dos dragões da Guarda Real.

Ferido duas vezes, foi elle distinguido com tres condecorações. Havia achado a sua verdadeira vocação. Seria soldado de carreira, homem de guerra. Nessa occasião, o seu pae, que estava no Cairo como advogado do "Khediva" e do governador britannico, Lord Bremar, lembrou-lhe que elle pertencia a uma familia mais chegada á toga do que á espada. Era primo do sr. Carton de Wiart, ministro da Justiça da Belgica, do cavalheiro Carton de Wiart, secretario do rei dos Belgas, e do sr. Carton de Wiart, thesoureiro do cardeal arcebispo de Westminster.

"E' verdade — respondeu o joven tenente a seu pae — mas esqueceis que somos proprietarios de um pedaço de terra sobre a qual se travou a batalha de Waterloo e nisso talvez se ache a razão de me sentir attraido pela carreira das armas."

Em 1908 esposou a condessa Frederica, primogenita do principe Fugger Babenhausen.

Em principio de 1914, o já então capitão Carton de Wiart, servia na Somalia no destacamento de Meharis. No decorrer de combates com tribus rebeldes foi alcançado por um terrivel golpe que lhe occasionou a perda do olho esquerdo, mas lhe valeu a conquista de mais uma honrosa condecoração.

Desde o inicio da Grande Guerra, participou da luta no "front" de leste, onde chegou a ser ferido nada menos de dez vezes.

Em maio de 1915, em pleno combate, a explosão de um obus inimigo arrancou-lhe a mão esquerda. Não obstante o horrivel ferimento, Carton de Wiart, com uma sacola de granadas dependurada no pescoço, continuou a lutar valentemente, servindo-se dos dentes para arrancar os grampos e fazer funccionar os mechanismos daquelles engenhos.

Em julho de 1916 o já então tenente-coronel Carton de Wiart realizou deante de Boiselle uma brilhante façanha que lhe valeu a mais invejada das condecorações militares, a Cruz da Victoria, que até então não contava com mais de 1101 titulares.

Certa vez, tendo sido posto fóra de combate o commandante de tres batalhões, Carton de Wiart assumiu o commando dessas unidades, unindo-as ao batalhão que já estava sob a sua chefia.

Com uma energia indomavel e com sua bravura communicativa, arrastava os seus soldados ao ataque sob o fogo de barragem inimigo, tendo em muitas dessas occasiões, entre 1916 e 1918, recebido varios ferimentos.

Depois do armisticio, promovido a general de brigada, foi enviado como addido militar á Polonia. Escapou de ser morto durante a guerra russo-poloneza de 1920, numa occasião em que o carro em que elle se encontrava ficou sob violento fogo das tropas vermelhas. Felizmente não havia precisão nos tiros dos atacantes.

De outra feita, o general se achava com os officiaes polonezes no ultimo trem que póde abandonar Bialostock. Os obuzes vermelhos attingiram um vagão visinho ao carro em que estava o general.

Tambem durante a campanha de guerrilhas polono-lithuana, em 1923, foi elle capturado pelos lithuanos e detido varios dias numa aldeia proxima de Pina.

Depois o general deixou o serviço activo e se installou na Polonia em uma propriedade que lhe cedeu o seu amigo principe Radziwill e ali passava as suas férias em caçadas e pescarias.

Quando a guerra estalou em setembro de 1939, o general Carton de Wiart retornou ao serviço activo e foi encarregado de importante missão militar britannica junto ao governo polonez. Permaneceu no territorio polonez o maior tempo possivel e figurava entre os officiaes que lograram atravessar a fronteira rumena um pouco antes que as tropas allemãs de um lado e russas de outro chegassem á fronteira da Rumania.

Agora esse homem que já foi o heroe de tres guerras devia ser o primeiro chefe alliado a reapparecer, a despeito dos seus 60 annos de edade, que elle está longe de apparentar, nos campos de batalha da Scandinavia.

QUEM E' O COMMANDANTE-CHEFE DAS FORÇAS ALLEMÃS

Berlim, 27 (De Rudolf Josten, da Associated Press) — O general de infantaria, Nicolão von Falkenhorst, posto pelo *Fuehrer* Adolf Hitler no posto de commandante-chefe da Força Expedicionaria Allemã na Dinamarca e na Noruega, é um velho soldado da Grande Guerra e muito familiarizado com o norte da Europa.

Conhecido como excellente organizador e estrategista, o general von Falkenhorst auxiliou, em 1918, os finlandezes contra os russos. Naquella occasião era o primeiro official do estado maior allemão na Finlandia. Falkenhorst nasceu em Breslau no dia 17 de janeiro de 1885, contando, portanto, pouco mais de 55 annos. Em 1903, foi incorporado ao 7.º Regimento de Granadeiros de Liegnitz e, nesse regimento, subiu todos os postos até ao de coronel. A primeira parte da Grande Guerra passou-a von Falkenhorst na Frente Occidental, onde participou das batalhas de Longwy e do Mosa, e foi promovido a official do estado maior, participando tambem nas batalhas de Verdun, Aisne e da Flandres. Mais tarde, foi mandado para a Frente Oriental, servindo no sector do rio Duena, na Gallicia Oriental.

A revolução russa e a consequente paz em separado da Russia com a Allemanha o encontraram na Finlandia (1918) coordenando as forças allemãs e finlandezas.

Prevendo o collapso da Allemanha Imperial, von Falkenhorst fugiu para a zona industrial da Alta Silesia, e ali, tomou parte em numerosos encontros sangrentos com forças polonezas superiores.

Após a Grande Guerra, foi nomeado addido-militar junto ás legações da Allemanha em Praga, Belgrado e Bucarest, tendo reingressado no serviço activo do exercito em 1935, como chefe do estado maior divisionario do commando de Dresden.

Na guerra teuto-poloneza do anno passado, o general von Falkenhorst commandou um dos corpos de exercito que esmagaram os polonezes na região do *Pomorze* (corredor polonez). A 30 de setembro de 1939, foi promovido a general de infantaria.

Os desportos favoritos do actual commandante das forças nazistas da Scandinavia são a equitação e o automobilismo.

E' casado, desde 1988, e tem duas filhas.

A ENCAMPAÇÃO DA AMAZON RIVER

As explicações do director de Portos e Navegação

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação, fez, a respeito do recente decreto-lei do governo federal encampando a Amazon River, opportunas declarações á Agencia Nacional.

Começou reportando-se aos antecedentes historicos da navegação no rio Amazonas, dizendo:

— "A navegação da Amazonia teve inicio em 1852, por concessão dada ao barão de Mauá, logo após a lei 586, de 1850, que autorizou o governo a estabelecer a navegação a vapor "no Amazonas e aguas do Pará", concessão essa dada a principio com privilegio exclusivo, que foi supprimida dois annos depois. Em 1867, após 12 annos, portanto, uma segunda concessão foi concedida a Alexandre Paula de Brito Amorim, incorporador da Companhia Fluvial do Alto Amazonas. Autorizada a funccionar, no paiz, em 1872, a The Amazon Steam Navigation Co. Ltda., a ella foram transferidas as concessões acima referidas e approvadas pelo governo as clausulas do novo contrato, em 1877, e prorogado em 1892.

FINALMENTE A AMAZON RIVER

— Dessa origem — prosegue o sr. Frederico Burlamaqui — provem a Amazon River Steam Navigation Company Ltda. (1911), com um contrato approvado pelo decreto 9.708 de 7 de agosto de 1912, com a obrigação de executar varias linhas de navegação, recebendo os favores de isenção de direitos e uma subvenção annual de 874 contos paga na razão do numero de milhas navegadas. Expirado o contrato, e sem exito nas varias concorrencias publicas realizadas, diversas prorogações foram feitas a titulo precario, com uma subvenção de 2.430 contos annualmente. Essa subvenção foi elevada para 3.000 contos em 1933, augmento esse condicionado ao restabelecimento da linha do Tapajós, creação da do Rio Branco e reducção de 50 por cento nos frétes da borracha e da castanha, productos principaes da região servida pelas linhas do Purús, Juruá e Madeira.

MAIOR SUBVENÇÃO, MAIORES OBRIGAÇÕES

— Pelo decreto-lei 306 de 24 de fevereiro de 1938 — prosegue o director do Departamento de Portos e Navegação — o novo contrato foi firmado com o augmento da subvenção para 4 500 contos annuaes, ficando a Amazon River Steam Navigation Co. Ltda. com as obrigações de ampliação do programma de navegação, remodelação da frota, augmento do numero de navios, installação de frigorificos e de radio a bordo de todos os navios existentes, e ainda a de restabelecer os salarios que haviam sido reduzidos. Negado registro a esse contrato pelo Tribunal de Contas, permittiu o governo a sua continuação a titulo precario. Dessas obrigações foram desde logo cumpridas as referentes aos salarios e ao augmento do programma de navegação, com execução de maior numero de viagens. Ha ainda a considerar que em fevereiro de 1939 o governo approvou uma nova tarifa dando maiores recursos á Companhia.

ESTUDADA A SITUAÇÃO DA COMPANHIA

— "Procurando o governo estudar a nova situação creada com a recusa do registro pelo Tribunal de Contas, nomeou uma commissão para estudar a situação da Companhia e as bases para um novo contrato, commissão essa de que fiz parte, juntamente com o major Aloysio Ferreira, director da Estrada de Ferro Mamoré, e do representante da Companhia, engenheiro Guilherme de Paiva.

ENCAMPAÇÃO, A SOLUÇÃO INDICADA

Perguntado sobre as conclusões a que chegou a commissão nomeada pelo governo, diz o sr. Frederico Burlamaqui:

— "Conforme declara o decreto do governo, a commissão opinou pela encampação da Companhia, dando uma estimativa do valor do seu acervo, visto considerar impraticavel uma continuação de concessão para execução por entidade particular, cuja subvenção deveria ser neste caso de 5.500 contos para attender a todas as obrigações, principalmente a do augmento da frôta, com a acquisição de novas unidades.

O MOVIMENTO DA COMPANHIA NO ULTIMO ANNO

— "A Companhia, — prosegue o sr. Frederico Burlamaqui — teve em trafego, no ultimo anno, 23 vapores, com uma tonelagem offerecida para carga approximadamente de 10.200 toneladas. Realizou 195 viagens nas varias linhas contratuaes com um percurso de 411.410 milhas e o transporte de 81.412 toneladas de carga.

O ALCANCE PATRIOTICO DA MEDIDA

— "Quanto á medida patriotica adoptada pelo governo, devo dizer que a julgo tão essencial, ou mesmo mais essencial, que a dos serviços realizados pelo governo na cabotagem, pelo Lloyd Brasileiro. Trata-se de um serviço de transporte em uma vasta região do Brasil, que tem, nesse elemento, o seu principal factor do progresso. A execução pelo governo, através de uma administração autonoma, é de vantagem incalculavel sobre uma administração de entidade particular, porque aquelle não visará lucros directos, mas sim os indirectos com o desenvolvimento da região."

Continúa em São Paulo o presidente da Republica

(Conclusão da ultima pag.)

locados nestes campos, para que a creançada tenha fartos motivos de entretenimento. Dos tres parques inaugurados, o maior é o de Barra Funda, e tem capacidade para 1.500 creanças, possuindo um cine-theatro com capacidade para 600 pessoas. O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do interventor Adhemar de Barros, do governador Benedicto Valladares, do interventor Amaral Peixoto e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, do general Mauricio Cardoso e de altas autoridades, ao chegar ao Parque da Villa Romana, foi recebido por uma população escolar superior a cinco mil creanças que entoou o Hymno Nacional.

Depois de haver cortado a fita symbolica, o chefe do governo assistiu a varios exercicios e dansas, por um grupo de creanças. O prefeito Prestes Maia discursou, a seguir, congratulando-se com o chefe do governo pela inauguração desse campo de jogos, que representa mais uma grande iniciativa de assistencia social.

Outras creanças, vestidas a caracter, executaram, depois, um interessante programma artistico, que terminou por uma série de jogos.

O sr. Nicanor Miranda, director do Departamento de Cultura de São Paulo, proferiu um discurso, analysando a importancia da obra e enaltecendo o serviço do interventor Adhemar de Barros. Percorrendo as installações do "playground" o presidente Getulio Vargas foi até a piscina, onde dezenas de creanças, aproveitando a inauguração, já se entregavam á natação. No sector dos balanços, s. excia. foi mais uma vez cercado pelas creanças, que o acclamaram com enthusiasmo. E até tomar o seu automovel, com destino a Mandaqui, s. excia. foi alvo de outras manifestações das creanças, que lhe entregaram ramos de flores.

A PASSAGEM DO SR. GETULIO VARGAS PELO BRAZ

São Paulo, 27 (A. N.) — A população do bairro do Braz, desta capital, prestou hoje, ao presidente Getulio Vargas, grande homenagem, quando s. excia. regressava de Mandaqui, com destino ao Palacio dos Campos Elyseos. Uma multidão superior a dez mil pessoas se postou nas calçadas da via principal daquelle bairro, para acclamar o presidente da Republica. S. excia. que viajava de automovel em companhia do interventor Adhemar de Barros, agradeceu com acenos repetidos aquella expressiva manifestação. Senhoras e senhorinhas jogaram, sobre s. excia., á sua passagem, petalas de flores.

UM DESFILE MILITAR E O BANQUETE DAS CLASSES CONSERVADORAS

São Paulo, 27 (A. N.) — Amanhã, ás 9 horas, haverá, nesta capital, um grande desfile de tropas do Exercito, Corpo de Bombeiros, Policia Especial, Força Publica, Guarda Civil e tropas da Reserva, inclusive Tiros de Guerra, em homenagem ao presidente Getulio Vargas. A' noite, no Automovel Club, as classes conservadoras de todo o Estado offerecerão ao presidente da Republica um banquete de 600 talheres, devendo falar o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias.

de petroleo sob o ponto de vista scientifico e constitue valioso subsidio para o esclarecimento da questão.

LIVROS NOVOS

PESQUIZA E EXPLORAÇÃO DO PETROLEO — Pelo sr. S. *Fróes de Abreu.*

O problema do petroleo no Brasil, que tão apaixonadas discussões já suscitou, continúa na ordem do dia. Não morreu a questão com o apparecimento das primeiras jazidas, porque a verdade é que o leigo quasi tudo desconhece sobre o petroleo, sua composição, sua importancia economica.

Dahi o interesse que vem despertando o novo livro do sr. S. Fróes de Abreu, professor de geologia da Escola de Engenharia, incluido na série "Iniciação Scientifica", da Companhia Editora Nacional. Obra de caracter technico, porém vasada em linguagem accessivel, trata

A INFANCIA E O CINEMA — Pelo sr. Dante Costa.

A "Seara Nova", dirigida pelo sr. Antonio Sergio, ex-ministro da Educação de Portugal, e seu antigo representante junto á Liga das Nações, vem publicando uma serie de "Cadernos", de manifesta utilidade pedagogica. Acaba de editar agora, em Lisboa, um opusculo do senhor Dante Costa, sob o titulo "A Infancia e a Educação", onde o autor versa interessantes aspectos do cinema educativo, entre elles "o cinema e o pre-escolar", "o cinema e a adolescencia", "criminalidade infantil", etc.

Acompanha uma bibliographia.

CANCIONEIRO DE DOM AFFONSO — Pelo sr. Ribeiro Couto.

Mesmo da Hollanda, onde se acha no exercicio de suas funcções diplomaticas, o sr. Ribeiro Couto não se esquece das Musas. Escreveu trovas, temperou-as em estylo moderno e publicou-as, em Lisboa, sob o titulo "Cancioneiro de Dom Affonso".

São poucas, porém, attraentes. Sua "Modinha do Exilio", paraphrase modernista do famoso "Onde canta o sabiá", é um esboço escripto com a penna da saudade.

"J T' M" — Pelo sr. Kosciusko Barbosa Leão.

E' um poema de substracto lyrico, que traz o sub-titulo "Soliloquios de Fr. Antonio".

O titulo, apresenta-o o autor como tirado de um velho calembour francez (Je t'aime). Escripto em 1922 e só agora dado á luz da publicidade, traz na capa uma illustração e é offerecido a Menotti Del Picchia.

O autor, que tem publicado outros trabalhos, como "O Estado Novo e a liberdade" e "A visão da miseria através da policia", maneja com segurança o vernaculo, tendo grangeado seguro renome de conhecedor dos problemas relativos ao cooperativismo.

"O PARDIEIRO 53" — Pelo sr. *Armando Pacheco.*

Jovem autor bahiano, o sr. Armando Edgard Pacheco reuniu em volume diversas reportagens por elle vividas, dando-lhes a forma de romance. Escripto em estylo moderno, "O pardieiro 53" denota qualidades apreciaveis, dentre as quaes se destaca o poder de observação.

O livro foi editado nesta cidade e traz uma illustração na capa. O autor accentua que não teve preoccupações doutrinarias ao compol-o.

Declarações

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

O infra assignado communica á praça e aos seus amigos e freguezes, que, a contar desta data, transferiu seu estabelecimento commercial denominado "PHARMACIA SANTA MARIA", sito á Rua dos Operarios, nesta cidade, aos srs. Pedro Dutra de Moraes e Ivan de Castro Pinho, assumindo, outrosim, a responsabilidade do Activo e Passivo da firma extincta.

Aproveita a opportunidade para agradecer aos seus distinctos clientes a preferencia que sempre lhe foi dispensada e bem assim a confiança com que foi honrado com a praça local e as do Paiz, com quem manteve transacções commerciaes.

Bicas, 18 de Abril de 1940.
Romeu de Oliveira
(30586)

FLUMINENSE YACHT CLUB

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO
(2ª e ultima convocação)

De ordem do Snr. Commodoro e de accordo com o que estabelece o art. 58º, alinea "A", paragrapho 1º dos Estatutos, convido os Snrs. Conselheiros a se reunirem no dia 8 de Maio vindouro, ás 20,30 horas, na séde do club, á Av. Pasteur, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — apresentação do Relatorio e contas da Directoria, attinentes ao exercicio de 1939;
b) — leitura, discussão e approvação do parecer da Commissão Fiscal;
c) — assumptos propostos por qualquer membro do Conselho, considerados objecto de deliberação.

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1940. — **Daniel Vivacqua** — 2º Secretario em exercicio.
(U 28722)

EDITAL

São convidados todos os socios da SOCIEDADE BENEFICENTE DNC, para comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria que realizar-se-á nesta capital, no Edificio da "A Noite", 21º andar, em 25 de Maio proximo, ás 13 horas, para tratar de assumptos de alto interesse da SOCIEDADE.

Rio, 26 de abril de 1940.
Lucio Valeriano de Magalhães, Presidente. (U 28620)

COMMISSÃO DE CONSTRUCÇÃO DO NOVO QUARTEL GENERAL DO EXERCITO

Acham-se abertas, até o dia 10 de maio proximo, as tomadas de preços para os serviços de fornecimento de grelhas e grades de retorno para ar condicionado e peças para installações sanitarias. Informações diariamente, na séde da Commissão, das 13 ás 16 horas. (U 29451)

INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA Edificio Porto Alegre. — 5.º andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8539.

Fernando de Andrade Ramos Avenida Graça Aranha, 43 - 11.º andar. — Salas 1.101. — Telephone: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

MEDEIROS NETTO S. José, 85. — Phone: 22-8218.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — Av. Rio Branco, 183. — Tel.: 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO Av. Rio Branco, 117-5º, s. 510. T. 43-1398.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 — 1.º. — Tel.: 22-4939.

EDMILSON REGO FALCÃO Av. Rio Branco, 91 - 4º, s. 10 — 23-2583.

A. A. DE COVELLO Rio de Janeiro - R. Ouvidor, 69 a - 3º and. Salas 31 e 32 — Tel.: 43-6777. S. Paulo - R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1732.

Tabelliães e Cartorios

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO / MILTON ROBERTO Architectos. — Ed. Rex, 7.º-A.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Trat.º pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asthma, diabetes, etc. Ed. Itatiaya. P. Russel, 102, 10º, das 9 ás 12 hs. — Tel.: 25-1723.

DR. HEITOR ACHILLES Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl *(Dr. Scholl's Chiropodist)* Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado. Ed. Rex, 10º and. S/1011. Tel.: 23-7213. — Res.: 25-0880.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-6957; 1 ás 4.

Dr. José Sarmento Barata MEDICINA INTERNA. Consultas diariamente de 2 ás 7 horas. Edif. Gonçalves Dias. Rua Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

DR. CASTRO GOYANNA Cons. e Res.: Barata Ribeiro, 167. — Tels.: 27-3220 e 47-0724.

DR. FLORIANO DE LEMOS Consultas ás 3ªs, 5ªs e sabbados. — Das 4 ½ ás 6 ½. — Ouvidor, 183, 5.º andar — Sala 504. — Tel.: 42-3474.

DR. SALVIO MENDONÇA Docente-livre de Cl. Med. da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Apparelho Digestivo e Nutrição. Ed. Porto Alegre, 5º and. (22-6498). 3 ás 6.

DUCHAS INSTITUTO FISIOTERAPICO Diariamente das 7 ás 6 da tarde. — Rua Chile, 35 - 2º and. — Tel.: 22-2554. Electro-terapia, massagens, gymnastica.

DR. MIGUEL JOGAIB Clinica geral. Senhoras. Vias urinarias. CONSULTAS 20$000. 3ªs, 5ªs e sabbados, das 4 ás 6 horas. Rua São José, 118-1º. — Tel.: 42-9389.

Dra. Margarida Grillo Jordão Clinica de Senhoras e Creanças. Edificio Rex - 9.º — Sala 919. — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 5: 26-7456.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana n. 104.

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs. 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Gynecologia, Molestias Ano-rectaes. Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

VARIZES Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Balleté. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6 6. — Tels.: 23-0163/26-1678.

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdad. - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º andar, sala 617, esq. Av. Alm. Barroso — 3ªs, 5ªs e sab. T. 42-2432; ás 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409, das 5 ás 7 hs. 3ªs, 4ªs e 6ªs. T. 22-4710. Res. 47-0561.

Medicos especialistas

DR. MANOEL DE ABREU Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23. — 42-1621.

DR. JOSE' MARIO CALDAS Da Ass. M. C. Emp. Municipaes. TRAT. HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO. DOENÇAS ANO-RECTAES. RUA 7 SETEMBRO, 140, sala 216, 2 ás 4. Tel. 42-3166.

INSTITUTO HELCO com 26 annos para tratamento de **PERNAS** ULCERAS VARIZES Eczemas. Edemas, infiltrações duras. Erysipela e suas complicações. DR. JOAQUIM SANTOS. Cura rapida, (mesmo antigas), sem repouso, sem operação e sem dôr. Rua da Quitanda, 26. — De 9 a 7 horas. — Orienta o tratamento por correspondencia.

Orthopedia. Traumatologia DR. J. ALMEIDA RIOS Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Prompto Soccorro; 15 annos de pratica exclusiva da especialidade. Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em deante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR Cancerologia. Radium. Raios X. Edificio Porto Alegre, 4º a. — 22-1587.

DIABETE Tratamento especializado sob nova orientação clinica — Resultados positivos. — Todos os exames de laboratorio — Rua do Cattete, 82. — Telephones: 25-0901 — 22-7548. — Só com hora marcada. — DR. D. CROCE.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. — Modernas installações. Rua 13 de Maio n. 37 - 4º. Diariamente das 15 ás 19. Sabbados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4.º. — 22-7808 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9296.

DR. SANTOS ROCHA V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuaes no homem. Prostata e bexiga. Ed. Carioca, 2.º, s. 208. T. 22-8867; 3 ás 7 hs.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 14 ½ ás 17 ½ hs.

DR. HARGREAVES Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

Laboratorio Hargreaves & Cia. 7 Setembro, 172. Remessas para o interior. — Marca Regª. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas - Ramalho Ortigão, 38, s. 16. — Tel.: 22-7321 — 15 ás 17.

DR. DUVAL ERNANI DE PAULA Ouvidor, 183 - 3.º, s. 314. — Tel.: Cons.: 22-4413. — Res.: 48-3556.

DR. KAMIL CURI — R. S. José n. 85, 4º and., s. 404. T. 42-5592; 5 ás 7.

Dra. Carmen Mynssen *Medica Homœopatha* Clinica geral das senhoras e creanças e molestias chronicas. Consultas diarias das 14 ás 18 hs. Consultorio: R. da Constituição, 45, sob. T. 22-9485.

Sanatorios

SANATORIO N. S. APPARECIDA Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Director: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO Rua Dezemb. Izidro ns. 156/166. Tijuca. — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psychotherapia. Physiotherapia. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e hygiene.

SANATORIO BOTAFOGO Tratamento integral das DOENÇAS DO SYSTEMA NERVOSO. Methodos physiotherapicos e biologicos. Psychotherapia — Regimens alimentares. Todos os recursos complementares para diagnostico: Laboratorio de analyses clinicas, Raios X, Electrocardiographia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento. — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. — Pavilhão separado para curas de repouso e desintoxiração. Tratamento moderno da eschizophrenia e das fórmas nervosas da syphilis. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção: Dr. Arruda Camara e Drs. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Casa de Saúde da Gavea Diarias 15$ em quarto separado. Doenças nervosas — Curas de repouso. — Tratamentos modernos: insulina, cardiazol e malariotherapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, installações confortaveis. — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha — 200 ms. de altitude, em meio de floresta. — Auto-particular, para doentes. Estrada da Gavea, 151. — Telephones: 47-0093 e 470098.

Casa de Saúde Dr. Abilio S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da escrizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros tratºs. especializados. Regimen de liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

SANATORIO HENRIQUE ROXO Exclusivamente para senhoras e creanças. Controle scientifico do professor Henrique Roxo e do Dr. Eurico Sampaio. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG. — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-3790.

Instituto da Immaculada Para Creanças Instaveis e Retardadas Escolares. — Para subnormaes educaveis e portadores de perturbações do crescimento, nutritivas, glandulares, nervosas. Solario, gymnasio, piscina, duchas, raios violeta, ionisação cerebral. Orientação medico-pedagogica do Dr. Xavier de Oliveira e direcção do Dr. Carmello Mamana, e das Religiosas Irmãs de Notre-Dame. Grande chacara na Gavea. — Marquez de São Vicente, 389. — Tel.: 27-2486.

Doenças nervosas e mentaes

DR. ARGOLLO — Electricidade medica — Rua S. José, 112, 1.º andar, diariamente 8 ás 12 e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. Tel. 42-1127.

DR. MURILLO DE CAMPOS P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

Prof. Dr. Henrique Roxo Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327.

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção, 10 — Tel.: 26-5500.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL A Liga mantem Ambulatorios gratuitos, diariamente, ás 8 horas, no Hospital psychiatrico, Prof. Dr. Plinio Olinto e nas 6ªs-feiras, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica, Prof. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Leite de Novaes.

DR. EVALDO CUNHA - Ed. Porto Alegre, 8º a., s/601; 4 ás 6. T. 22-9138.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1020. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85 — 1 ás 3 — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL Doenças e operações dos olhos — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5. — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA Tratº. medico e cirurg., das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877.

DR. JOVIANO Rodrigo Silva, 34 A. 1 ás 4 h. T. 42-1000

Dr. Abreu Fialho Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3.º). T. 22-0059.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello Lab. de Anal. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS DOENÇAS DOS PULMÕES 7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro; 9 ás 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA Clinica de Creanças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 5 á 6.

Clinica Infantil do Meyer DR. BRENO D. SILVEIRA Diariamente das 14 ás 18 horas. Rua Carolina Meyer, 14. F. 29-5503.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes Cathedratico de Clinica Gynecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 16 ás 18 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES" Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

Dr. João de Alcantara Cirurgia, Molestias das senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA Dos hospitaes de Berlim e Paris. Doenças da Mulher. Phisiotherapia. Ed. Porto Alegre, 10º, salas 1003/4. — De 14 ás 18 horas. — Telephone: 42-6933.

DR. V. GAEDE Assist. - residente da Maternidade Arnaldo de Moraes, com pratica dos hosp. Vienna, Berlim e Paris. Partos, Gynecologia e cirurgia de senhoras. Quitanda, 3, 4º and., 3 ás 5 hs. Ts. 22-7226 e 27-0110.

DR. ALOYSIO MORAES REGO Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-9718 e 27-4101.

DR. TAVARES DE SOUZA — Chefe da Clinica do Serviço de Gynecologia do Hosp. Gaffrée Guinle. R. Miguel Couto, 27, ás 16 horas. — Tels.: 23-3362/27-3809.

CLINICA PRIVADA DR. RAUL PACHECO Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas n. 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium. Raios "X", laboratorios de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos; preços communs.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. Medic. Pelle e Syphilis. Physiotherapia, Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. SOUZA ARAUJO, da Academia N. de Medicina e do Instituto Osw. Cruz — Assistente Dr. Joir Fonte — Doenças da pelle. Especialidade no tratamento da lepra e outras dermatoses. Cosmetica. Raios Infra-vermelho e Ultra-Violeta. Diathermocoagulação. — Consultas das 9 ás 11 horas. Rua 13 de Maio, 37, 1º and. T. 42-2253.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO Da Academia de Medicina. Pelle — Syphilis — 7 de Setembro, 141. — Tel.: 42-6522.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Dr Edgar Lamarão Dipl. Univ. Genebra (Suissa). Prat. Paris, Bordeaux. Olhos, ouvidos, nariz e garganta. Assembléa, 98, 2º. Ed. Kanitz, 10 ás 12 e 3 ás 6. Tel. 42-9249.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1650. Radiographias a 10$000

Dr. Octavio Euricio Alvaro Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção dentaria controlados pelos Raios X — Av. Rio Branco n. 137, 8º andar, S. 813 — Tel. 26-5582. Ed. Guinle.

RAIOS X A DOMICILIO DENTES, Serviço Norx. T. 22-0228

PYORRHÉA? Uma unica consulta por dente. Resultado definitivo. Dr. Hugo Silva - T. 22-0228.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES DENTISTA R. 7 de Setembro, 145. T. 22-3792.

DENTADURAS Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resorvin, Néo-Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tennis Club. Phone: 48-3795.

DR. C. NETTO GOTUZZO Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania. Trat. moderno e efficaz da pyorrhéa. — Assembléa, 104, sala 607. Tel. 22-4073.

COLLEGIOS

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	Na abertura	No fechamento
Libra	69$470	69$470
Dollar	16$700	16$700
Franco	$440	$400
Lira	1$000	1$000
Florim	10$520	10$520
Franco suisso	4$440	4$440
Franco belga	3$345	3$345
Escudo	$690	$690
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$580	4$580
Peso uruguayo	7$700	7$700
Peso chileno	$666	$666

Para adquirir as letras de cobertura o Banco do Brasil divulgou os seguintes preços:

MERCADO LIVRE

	Abert.	Reabert.	Fech.
Dollar 90 d/v	19$610	—	19$610
A' vista	19$660	—	19$660
Cabo	19$680	—	16$680
Libra 90 d/v	68$180	—	68$180
A' vista	68$580	—	68$580
Cabo	68$660	—	68$660

MERCADO OFFICIAL

	Abert.	Reabert.	Fech.
Dollar 90 d/v	16$460	16$460	16$460
A' vista	16$500	—	16$500
Cabo	16$460	—	16$460
Libra 90 d/v	57$410	—	57$410
A' vista	57$910	—	57$910
Cabo	57$090	—	57$090

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil cotou a libra a 58$120 e o dollar a 16$500.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil declarou comprar libra a 70$000 e vender a 72$000.

Os bancos estrangeiros operaram de accordo com as taxas do Banco do Brasil.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 24$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	533,935

De 1 a 26	1.728.035,891
Até o dia 27	1.728.569,826

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

MOVIMENTO DO DIA 27

A's 10,30 da manhã o Banco do Brasil compra cambio official:

Libra a	—	57$910
Dollar a	—	16$500
Livre:		
Saca libra a	—	69$470
Compra libra a	—	68$580
Saca dollar a	—	19$700
Compra dollar a	—	19$610

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 26-4-940)

	A' vista Official	Livre
Londres	58$065	69$374
Paris	—	$400
Italia	—	1$001
Allemanha (Verrech. nungsmark)	—	6$070
Nova York	16$580	19$795
Portugal	—	$691
Belgica (papel)	—	3$348
Franco suisso	—	4$448
Japão	—	4$668
Buenos Aires	3$800	4$600
Suecia	—	4$780
Montevidéo	—	7$680
Hollanda	—	10$520

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 26-4-940)

Dollar americano	—	20$071
Escudo	—	$811
Unterstuetsungsmark	—	3$200
Franco francez	—	$457
Lira	—	$945
Libra	—	77$201
Peso argentino	—	5$080
Yen	—	5$490
Reichsmark	—	9$200
Franco belga	—	$600
Franco suisso	—	4$606
Peso uruguayo	—	8$008

Cambios estrangeiros

LONDRES, 27.

Abertura (Official):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.03.50 a 4.08.50	4.03.50 a 4.08.50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	68.50 a 69.50	68.50 a 69.50
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	7.55 a 7.58	7.55 a 7.58
Berna á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	23.75 a 23.90	23.75 a 23.90
Lisboa á vista por £	102.75 a 103.75	102.75 a 103.75
Hespanha á vista por £	39.00	39.00
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	Não cotado	Não cotado

LONDRES, 27.

Fechamento (Official):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.03.50 a 4.08.50	4.03.50 a 4.08.50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	68.50 a 69.50	68.50 a 69.50
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	7.55 a 7.58	7.55 a 7.58
Berna á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	23.75 a 23.90	23.75 a 23.90
Lisboa á vista por £	102.75 a 103.75	102.75 a 103.75
Hespanha á vista por £	39.00	39.00
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	Não cotado	Não cotado

NOVA YORK, 26.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 3.51 1/2	$ 3.51.00
Paris tel. por F.	c 1.99 3/4	c 1.99
Genova tel. por L.	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel. por P.	c 9.13 1/4	c 9.13 1/4
Amsterdam tel. por F.	c 53.11	c 53.14
Berna tel. por F.	c 22.43	c 22.43
Bruxellas tel. por F.	c 16.89	c 16.89
Berlim tel. por M.	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por C.	Não cotado	c 23.60
Oslo tel. por C.	Não cotado	Não cotado
Copenhague tel. por C.	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel. por Esc.	c 3.42	c 3.42
Buenos Aires tel. por P.	c 23.00	c 23.00
Londres a 90 dias por £	$ 3.47 3/8	$ 3.46 7/8

NOVA YORK, 27.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 3.51.90	$ 3.51
Paris tel. por F.	c 1.99 1/8	c 1.99
Genova tel. por L.	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel. por P.	c 9.13 1/4	c 9.13 1/4
Amsterdam tel. por F.	c 53.13	c 53.14
Berna tel. por F.	c 22.43	c 22.43
Bruxellas tel. por F.	c 16.91	c 16.89
Berlim tel. por M.	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por C.	c 23.65	c 23.60
Oslo tel. por C.	Não cotado	Não cotado
Copenhague tel. por C.	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel. por Esc.	c 3.42	c 3.42
Buenos Aires tel. por P.	c 23.00	c 23.00
Londres a 90 dias por £	$ 3.46 7/8	$ 3.46 7/8

BUENOS AIRES, 27.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Mercado official:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
Mercado livre:		
Taxa de venda	P. 15.24	P. 15.26
Taxa de compra	P. 15.19	P. 15.20
Sobre Nova York á vista por 100 dollar:		
Taxa de venda	P. 224.00	P. 238.50
Taxa de compra	P. 433.50	P. 433.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Mercado livre:		
Taxa de venda	P. 9.01	P. 9.08
Taxa de compra	P. 8.97	P. 8.98
Sobre Nova York á vista por 100 dollar:		
Taxa de venda	P. 257.00	P. 257.25
Taxa de compra	P. 256.50	P. 256.75

Telegramma financial

LONDRES, 7.

	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Dinamarca	—	—
Do Banco da Allemanha	—	—
Em Londres — tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York — tres mezes:		
Taxa de venda	7/16 %	7/16 %
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	23.75 a 23.90	23.75 a 23.90
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 69.50	L. 69.50
Madrid — Sobre Londres á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 39.40	L. 39.40
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 103.75	Esc. 103.75
Taxa de compra por £	Esc. 102.75	Esc. 102.75

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 27 de abril de 1940 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS:		
Da S. Paulo:		
Pela C. do Brasil		1.684
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	438	
Pela Leopoldina	2.539	2.977
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		110
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina		303
		5.074
Até o dia 26:		
De S. Paulo	32.075	
De Minas Geraes	70.793	
Do Estado do Rio	12.280	
Do Espirito Santo	11.600	126.748
Até esta data:		
De S. Paulo	33.709	
De Minas Geraes	73.770	
Do Estado do Rio	12.390	
Do Espirito Santo	11.903	131.822

Existencia anterior — dia 26		509.058
Entradas de hoje		5.074
Entregue pelo DNC (doado)		95
		514.225
Embarques:		
Cabot. Norte	85	
Somma	85	85
Até o dia 26	186.867	
Até esta data	186.402	—
Consumo local diario	100	535
Existencia ás 6 horas da tarde		513.690

Ainda hontem, funccionou o mercado disponivel desse producto, em posição calma, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Os negocios registrados foram de 865 saccas, ao preço de 13$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700

Pauta — E. de Minas, cafés communs, 1$600 e finos 2$000. Estado do Rio, cafés communs, 1$650.

CAFÉ EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço a 4, disponivel, por 10 kilos: molle, nominal; e duro, nominal; anterior, molle e duro, nominal; mesmo dia no anno passado, 19$200.

Embarques: hoje, 12.650 saccas; anterior, 1.077 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.203 saccas.

Entradas: hoje, 24.016 saccas; anterior, não houve; mesmo dia no anno passado, 20.095 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.805.876 saccas; anterior, 1.794.510 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.298.184 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	8.641
Para outros portos	410
Total	9.051

NOVA YORK, 27.

Abertura		Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:			
Café para entrega:			
Em maio		—	3.99
Em julho		—	4.01
Em setembro		—	4.05
Em dezembro		—	4.09
Em março		—	—

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega:		
Em maio	3.99	3.99
Em julho	4.01	4.01
Em setembro	4.05	4.05
Em dezembro	4.09	4.09
Em março	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 27.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior Santos, prompto para embarque (nominal)	35/6	35/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	29/6	29/6

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, sem modificação nos preços e com regular movimento de procura.

De Pernambuco entraram 7.928 saccos, de Campos 1.800 e de Maceió 500. Total 10.228 saccos.

Sairam 18.281 saccos e ficaram em stock 62.752 ditos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e somenos de 37$ a 39$000.

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
em maio	1.91	1.90
em julho	1.97	1.95
em setembro	2.03	2.02
em janeiro	2.04	2.03

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
em maio	1.90	1.91
em julho	1.96	1.97
em setembro	2.02	2.03
em janeiro	2.05	2.06

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª e de 2.ª, hoje, não cotados; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 44$700; anterior, 44$700.

Demeraras: hoje, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hoje, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Entradas	Hontem	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	10.400	8.800
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	4.900.700	4.950.800
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil	—	2.200
Para o sul do Brasil	2.000	—
Para Santos	23.000	—
Para o Rio de Janeiro	12.900	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.828.400	1.855.900

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, ainda hontem, em posição sustentada, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. Não houve entradas; sairam 250 fardos e ficaram em stock 8.797 ditos.

Preços por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, de 46$500 a 47$500 typo 4, de 45$000 a 46$000; fibra média, Sertões, typo 3, 43$000 a 44$000; typo 5, de 41$000 a 42$000; Ceará, fibra média, typo 3, nominal; typo 5, 40$000 a 41$000; Mattas e Paulista, nominaes.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, calmo; anterior, frouxo.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	80$000	80$000

Entradas:	Hontem	Anterior
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.400	—
Desde 1 de setembro p. passado, fardos de 180 kilos	288.400	287.000
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	66.200	65.800

Abatimento de consumo: 600 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

Abertura de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega		
Em abril	—	—
Em maio	53$000	—
Em junho	52$700	53$300
Em julho	52$500	53$100
Em agosto	52$500	53$000
Em setembro	52$300	52$900
Em outubro	52$400	52$900
em novembro	52$600	53$000
Em dezembro	52$500	—

Vendas: 500 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	54$000 a 55$000
Typo 5	54$000 a 55$000
Typo 6	55$000 a 56$000

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	10.74	10.75
para julho	10.47	10.48
para outubro	10.15	10.18
para dezembro	10.00	10.03
para janeiro	—	9.99
para março	9.86	9.89

Mercado — De caracter normal. Vendas do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Uplands	10.96	10.93
American Futures, para maio	10.06	10.75
para julho	10.53	10.48
para outubro	10.17	10.18
para dezembro	10.02	10.05
para janeiro	9.96	9.99
para março	9.86	9.89

Mercado — Activo, com a maioria dos negocios para entrega proxima.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos e baixa de 1 a 3 pontos.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 238; vitellos, 69; suinos, 169; ovinos, 55; caprinos, 1.

Rejeitados — Bois, 1 1/4; suinos, 4.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 141 1/4 a 1/8; vitellos, 5; suinos, 49 1/8; ovinos, 7.

Vendidos em São Diogo — Bois, 108 1/4 a 1/8; vitellos, 64; suinos, 115, 3/4 a 1/8; ovinos, 48; caprinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000; ovinos, 2$500; caprinos, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 156; vitellos, 39; suinos, 52.

Rejeitados — Suinos, 5; parciaes, 210 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 445; vitellos, 33;

Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier — Bois, 221 1/8; vitellos, 33 1/2.

(Continúa na pag. seguinte)

Relatorio da Companhia Progresso Industrial do Brasil, apresentado á Assembléa Geral do Srs. Accionistas convocada em 25 de Abril de 1940

Srs. Accionistas:

INTRODUCÇÃO

Antes de iniciarmos o relato dos acontecimentos do exercicio de 1939, cumpre-nos prestar sentida e carinhosa homenagem á memoria do nosso bondoso companheiro Alberto Teixeira Boavista, que, a 6 de março do corrente anno, foi pela Morte, subita e inesperadamente, arrebatado do convivio dos innumeros amigos, deixando-os immersos na mais profunda tristeza.

A' nossa Companhia o saudoso morto prestou com dedicação grandes serviços que jámais poderão ser olvidados.

Persistiram, em 1939, as circumstancias que tornaram retrahidos os mercados consumidores de tecidos de algodão do paiz, desde o anno de 1937.

Mantivemos, por isso, a orientação adoptada de melhorar sempre a fabricação e a qualidade de todos os nossos productos, buscando desta sorte despertar o interesse e a preferencia dos consumidores.

E' com satisfação que vos communicamos que todos os nossos artigos, levados ao importante mercado da Argentina, alcançaram pleno successo, sendo considerados pelas mais exigentes firmas de Buenos Aires eguaes aos melhores productos provindos da Inglaterra.

Assim, julgamos muito provavel o desenvolvimento de negocios com os paizes sul-americanos, principalmente se a actual guerra européa perdurar.

Os factos que referimos cada vez mais nos convenceram de que a divisa industrial da Bangú deverá ser sómente esta: *servir e agradar sua majestade o consumidor.*

FABRICA

Continuando a executar o programma de supprir nossa Fabrica das machinas necessarias ao aperfeiçoamento das manufacturas, fizemos montar, durante o anno de 1939, machinismos novos cujo custo ascendeu a rs. 1.020:000$.

Os nossos productos têm encontrado crescente acceitação nos mercados do paiz, podendo rivalizar com os melhores de fabricação nacional ou estrangeira.

Aos estimados freguezes que nos têm distinguido com honrosa preferencia, aqui manifestamos o nosso reconhecimento.

IMPOSTOS

A quantia despendida, em 1939, em pagamento de impostos federaes e municipaes, montou a Rs. 1.610:360$550.

ENCARGOS SOCIAES

Para satisfazer a encargos sociaes, taes como lei de férias, accidentes de trabalho e Institutos de Industriarios e Commerciarios, os pagamentos que effectuamos, em 1939, attingiram á importancia de Rs. 628:300$000.

SERVIÇOS DE BENEFICENCIA

Em serviços de beneficencia aos nossos operarios foi despendida a quantia de Rs. 98:700$000.

DEPARTAMENTO TERRITORIAL

Proseguiu o augmento do numero de proprietarios, em virtude de compras de terrenos pertencentes á Companhia.

Em 1939 foram lavradas 63 escripturas, ficando assim elevado para 525 o numero de individuos que, em Bangú, se tornaram proprietarios de terrenos desmembrados das terras de propriedade da Companhia.

Esta importante secção de nossa empresa está assumindo o desenvolvimento que sempre lhe previmos e, dentro de breve prazo, julgamos que virá a tomar proporções que pelo vulto hão de reclamar as providencias adequadas, sobre as quaes opportunamente haveis de ser chamados a deliberar.

Para o surto de crescimento muito tem concorrido o devotamento do engenheiro Guilherme da Silveira Filho, cuja intelligente e sensata actividade posta a serviço, tanto dos elevados interesses da Companhia, como das legitimas aspirações dos habitantes de Bangú, aqui realçamos com justiça e prazer.

A zona loteada, que se acha totalmente levantada e desenhada, foi objecto de varios estudos, no sentido de conseguir-se melhor aproveitamento, dando em resultado novos loteamentos cujos projectos já estão submettidos á Prefeitura para a necessaria approvação.

Obtivemos, deste modo, que mais 13 quadras, comprehendendo 636 lotes, fossem approvadas, existindo, porém, outras 32 quadras, num total de 798.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Realizou-se, em 28 de abril de 1939, uma assembléa que foi convocada para o fim especial de autorizar a Directoria a fazer varias doações, na sua maioria já autorizadas por assembléas ordinarias anteriores.

Por unanimidade de votos a assembléa deliberou fazer as seguintes doações:

a) — ao Ministerio da Educação, dos terrenos onde estão construidos os edificios do Centro de Saude, o Hospital Almeida Magalhães e o Abrigo para tuberculosos Guilherme da Silveira;

b) — á Prefeitura do Rio de Janeiro, do terreno em que estão edificadas as installações da 19.ª Divisão de Viação e de outro para installação da nova estação de Limpeza Publica;

c) — á Caixa Economica do Rio de Janeiro, do terreno destinado á construcção do novo edificio da Agencia de Bangú;

d) — á Liga Brasileira contra a Tuberculose, de um terreno para a construcção, em Bangú, de uma casa que se destine a repouso e tratamento de moças ameaçadas de tuberculose;

e) — ao Ministerio da Justiça, de um terreno destinado ao estabelecimento de uma Penitenciaria Agricola para mulheres e outro para a construcção de um Sanatorio para detentos tuberculosos.

Já tivemos a occasião de assignar as escripturas de doação á Caixa Economica e ao Ministerio da Justiça.

O Conselho Penitenciario, em gesto de nimia bondade que muito nos commoveu, deliberou dar solennidade á assignatura da escriptura de doação do terreno em que se vae edificar o Reformatorio para mulheres detentas.

O exmo. sr. ministro da Justiça, dr. Francisco Campos, esteve presente ao acto, e, na allocução que pronunciou, teve palavras de encomio para a deliberação dos accionistas.

Tambem teve ensejo nosso presidente de affirmar que a Companhia Progresso Industrial do Brasil, fiel ao criterio sempre seguido desde a sua fundação, nada mais fizera do que cumprir um civismo o seu dever social de collaborar com o Estado na sublime obra de solidariedade humana.

CHEFE DO ESCRIPTORIO CENTRAL

Desejamos manifestar aqui as expressões do nosso apreço ao dedicado servidor da nossa Companhia, o accionista sr. José Alberto Portella, cujo exemplo de virtudes e amor ao trabalho apontamos a todos os nossos dignos auxiliares.

AUXILIARES

Todos os nossos auxiliares, tanto os do Escriptorio Central como os da Fabrica e do Departamento Territorial, desempenharam as respectivas funcções com zelo, competencia e boa vontade orientando esforços no sentido do engrandecimento da Companhia.

A todos, assim como aos nossos operarios, aqui deixamos registrados os nossos agradecimentos.

CONCLUSÃO

Tendo levado ao vosso conhecimento todos os factos que nos pareceram interessantes acerca da situação da nossa Companhia, continuamos, todavia, ao vosso inteiro dispor para prestar-vos quaesquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

Ao terminar, agora, o nosso mandato, cumpre-nos agradecer-vos a confiança que sempre nos dispensastes, podendo, outrosim, assegurar-vos que o maximo de esforços de que eramos capazes foi com ardor empregado na defesa dos interesses da Companhia.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1940. — *Manoel Guilherme da Silveira Filho*, Presidente. — *João Gonçalves Mattoso*, Director Commercial. — *Titto Del Soldato*, Director Technico. (31388)

Paulo Mayer - Tel. 22-2190
ORGANIZADOR DESTA SECÇÃO

A VIDA COMMERCIAL

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições bastante movimentadas, realizando-se vendas desenvolvidas em diversos valores em evidencia.

As apolices da Divida Publica ficaram em posição fraca, mantendo-se as municipaes e estaduaes em situação calma. As acções do Banco do Brasil, ficaram em boa posição, tendo as dos outros bancos permanecido estaveis, com as obrigações de empresas bem collocadas, aliás, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 2, 3, a.....	828$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 4, a.........	824$000
Ditas port., 1, 6, 9, 10, 15, 20, 50, 50, 70, a........	825$000
Ditas idem, 13, a..........	826$000
Ditas em cautela, c/ juros de 4 semestres, 9, a.....	905$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 10, a..	428$000
Dito de 1:000$, 106, a....	865$000
Dito idem, 10, a..........	864$000

Apolices Municipaes do Districto Federal:

Emprestimo de 1906 de 200$

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

6 %, port., 48, a........	162$500
Emprestimo de 1914 de 200$ 6 %, nom., 15, 100, a...	160$500
Ditas de 1917, de 200$, 6 % port., 10, a	161$000
Ditas de 1920 de 200$, 6 % port., 31, 200, a	162$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 % port., 2, 4, 20, a.......	195$500
Decreto de 1.535, de 200$, 7 %, port., 5, a	189$000
Ditas idem, 30, a..........	190$000
Decreto 1.848, de 200$, 7% port., 100, a	188$000

Apolices Estaduaes:

Minas Geraes de 500$, 5 % nom., antigas, 1, a	810$000
Ditas de 1:000$, 2, 5, a...	638$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 10, 15, 15, 14, 22, 53, 100, 3, a.........	145$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 4, 5, 10, 90, 205, a......	178$000
Ditas 3.ª série, 10, 25, 200, 500, a	158$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 24, a	80$000
Ditas idem, 10, a.........	80$500
Dita idem, 1, a............	81$000
Espirito Santo de 1:000$000 6 %, nom., 10, a	625$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 7, a	198$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 15, 45, a....	1:046$000
Ditas idem, 3, a..........	1:045$000
Ditas idem, 42, 102, 150, a	1:050$000

Acções de Bancos:

Funccionarios Publicos, 10, 50, a	45$000
Brasil, 10, a	442$000
Idem, 5, 5, 10, a..........	443$000

Acções de Companhias:

Seguros Confiança, 20, a...	200$000
Docas de Santos, nom., 10, 1.131, a	210$000
Progresso Industrial, 10, a.	400$000

Debentures:

Docas de Santos, 6%, 71, a	192$000
Antarctica Paulista, 20, a..	203$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União:	Vend.	Compr.
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:028$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	1:062$	—
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	—	925$000
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:060$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:100$	—
Rodoviarias, 1:000$, 5 %, port.	800$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$, 5 %, nom.	880$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	830$000	—
Ditas, port.	828$000	825$000
Ditas, cautela	—	807$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	—	800$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port.	864$000	862$000
Dito c/ juros de 12 semestres.	—	1:158$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes, de rs. 1:000$, 5 %, port.	—	655$000
Ditas nom.	—	640$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	845$000	840$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	145$500	144$500
Ditas 5 %, 2.ª série	173$500	173$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	158$000	157$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port..	81$000	80$500
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 5 %	1:047$	1:045$
Ditas de 200$, 5 %, portador.	198$000	192$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port..	128$000	—
E. Santo, de 1:000$, 6 %, nom.	—	810$000
Rio, 1:000$000 8 %, port.	—	885$000
Ditas, 500$, port.	480$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	780$000
Ditas 6 %, nom.	625$000	620$000
Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port.	855$000	852$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	31$000	29$000
Prefeitura de Recife, de 50$, 4 %	22$000	21$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	510$000	505$000
Ditas, nom.	—	470$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	162$500	162$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	162$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	161$000
Ditas de 1920, 6 %, 5 %, port.	162$500	162$000
Ditas de 1931, 200$, 7 %, port.	195$500	194$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	190$000	185$000
Ditas decreto 3.264, 7 %	189$000	188$000
Ditas Lagos, 1.948, 7 %	180$000	—
Ditas decreto 2.097, 7 %	—	188$000
Ditas decreto 2.389, 7 %	—	187$000
Ditas Decreto 1.550, 200$, 7 %	192$000	—
Acções de Bancos:		
Brasil.	442$000	440$000
Commercio.	285$000	280$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	655$000
Portuguez do Brasil, nom.	169$000	165$000
Dito, port.	182$000	—
Funccionarios Publicos.	46$000	44$500
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	221$000	—
Comp. de Seguros		
Previdente.	3:000$	—
Integridade	500$000	—
S. America Terrestre	1:300$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	142$000	—
Victoria a Minas.	40$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador.	244$000	—
Ditas, nom.	212$000	210$000
Belgo Mineira	320$000	200$000
Docas da Bahia.	—	0$000
Expr. Federal, ord..	290$000	—
Debentures:		
Docas de Santos, 6%	193$000	182$000
Lar Brasileiro	—	202$500
Edificadora	180$000	—
Antarctica Paulista	209$000	208$000

APOLICES

A Secção Bancaria do Centro Loterico á Travessa do Ouvidor, n. 9, vende apolices sorteaveis, com direito a premios de milhares de contos, quasi pelos preços da Bolsa. (V 0619)

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 29 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, mangueiras, tubos, lençóes de borracha, accessorios, material hospitalar, de laboratorio, materiaes diversos tintas e vernizes.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes de construcção e dormentes.

Dia 29 — Directoria de Aeronautica do Exercito, para construcção de uma nova porta para o hangar de Fp. O. Ae.

Dia 30 — Directoria Technica dos Telegraphos, para estabelecimento de estações radiodiffusoras de ondas curtas em varias cidades do Brasil.

Dia 30 — Divisão de Fomento da Producção Animal — Inspectoria Regional de Pinheiros, para o fornecimento de drogas, medicamentos e material de uso veterinario.

Dia 30 — Estação Experimental Central de Café, em Botucatú, Estado de São Paulo, para o fornecimento de material permanente, dito de consumo, etc.

Dia 30 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material electrico.

Dia 30 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de 6 automoveis, ferragens, artefactos de metal e material do expediente.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

MACEDO PIRES & CIA.

A Casa de Minas Geraes, dizendo-se credora da quantia de 10:851$000, requereu no juizo da 3ª vara civel a decretação da fallencia de Macedo Pires & Cia, estabelecidos á rua São Pedro, 17.

EDUARDO ALHADEFF & CIA.

O juiz da 1ª vara civel julgou procedente a reivindicação da Sociedade Nacional de Velludos Limitada, credora da concordata da firma supra.

CASEMIRO DUARTE & CIA.

O juiz da 4ª vara civel mandou intimar os syndicos da fallencia da firma supra a cumprir as diligencias do dr. curador das massas.

GLEBEN & HERSZENHORN

O juiz da 6ª vara civel designou a assembléa de credores da fallencia da firma supra para o dia 7 de maio vindouro á 1 hora da tarde.

CUSTODIO CARNEIRO

O juiz da 6ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra, os creditos não impugnados.

CUNHA PINHO & CIA.

O juiz da 5ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas sobre a reivindicação de José da Cunha.

AMANDA AGNES BUSCH FINCH

O juiz da 5ª vara civel julgou procedente a habilitação de credito de Antonio Nascimento na massa fallida da firma supra (Recreio dos Bandeirantes).

BERCO CARCUSHANHI

O juiz da 7ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra os creditos não impugnados.

ALBUQUQUER ANDRADE & CIA.

O juiz da 8ª vara civel julgou cumprida a concordata extinctiva da firma supra.

FURTADO, MEDEIROS LTDA.

O juiz da 9ª vara civel nomeou syndico Benjamin Josett, credor da fallencia da firma supra.

ANTONIO DOMINGUEZ GONZALEZ

O juiz da 10ª vara civel designou a assembléa de credores da fallencia da firma supra, para o dia 7 de maio, ás 2 horas da tarde.

WANDIH N. KOURY

O juiz da 11ª vara civel julgou improcedente o pedido de destituição dos syndicos nomeados, Leopoldo Chams & Irmão em face da defesa apresentada pelos mesmos á fls. 27, com assistencia do seu advogado, dr. Milton Barbosa.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	684:665$300
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente...	44.912:645$900
Em egual periodo de 1939	43.007:602$500
Differença para mais em 1940	2.905:042$400

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacão para entrega:		
Em julho	6.09	6.05
Em setembro	6.04	6.07
Em dezembro	6.10	6.15
Em março	6.18	6.24

Mercado, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 27.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	19 ¼	19 ½
Smoked Plantation Sheets, cts.	19 %	19 %

Estado do mercado — Hoje, accessivel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega:		
Em maio	9.48	9.28
Em junho	9.62	9.41
Em julho	9.78	9.58

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, accessivel.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	9.40	9.20
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	1.08.50	1.07.50
Em julho	1.06.87	1.06.25

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Penedo e esc. "Murtinho"	28
Nova York "Mormacsun"	29
Natal e esc. "Bandeirante"	30
Bordeaux e esc. "Bagé"	30
Buenos Aires "Argentina"	30
Portos do norte "Chuy"	30
Maio:	
Recife e esc. "Comte. Capella"	1
Laguna e esc. "Miranda"	1
Porto Alegre e esc. "Jangadeiro"	1

VAPORES A SAIR

Cabedello e esc. "Inconfidente"	28
Porto Alegre e esc. "Itaquera"	28
Belém e esc. "Itahité"	28
S. Francisco do sul "Buarque de Macedo"	28
Porto Alegre e esc. "Itagiba"	29
Nova Orleans e esc. "Barbacena"	29
Porto Alegre e esc. "Araxá"	29
Barra de Itapemerim "Araim"	29
Antonina e esc. "Oswaldo Aranha"	30
Nova York "Camamú"	30
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	30
Cannavieiras e esc. "Araguá"	30
Laguna "Oscar Pinho"	30
Nova York "Argentina"	30

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belem e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".

De Antonina, vapor nacional "Oity".

De Philadelphia e escalas, vapor americano "Mormacyork".

De Nicochéa (arribado), vapor grego "Aghia Eirini".

De Aracajú e escala, vapor nacional "Mantiqueira".

De Cabedello e escalas, paquete nacional "Itaquera".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

De Cabedello e escalas, paquete nacional "Itagiba".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

De Trieste e escalas, paquete italiano "Oceania".

De Santos, paquete nacional "Almirante Alexandrino".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Conte Grande".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Arthur e escalas, vapor norueguez "Germania".

Para Santos, vapor nacional "Merity".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augusta".

Para São Vicente, vapor grego "Aghia Eirini".

Para Rosario, vapor sueco "Graecia".

Para Porto Alegre, vapor nacional "Bury".

Para Antuerpia e escala, vapor hollandez "Towa".

Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Ysselhaven".

RELATORIO

A SER APRESENTADO AOS

ACCIONISTAS

DO

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

EM 30 DE ABRIL DE 1940

Srs. Accionistas:

Completará o Banco, mercê de Deus, a 3 de julho deste anno o seu trigesimo anno de existencia.

Neste longo periodo o nosso estabelecimento de credito se desenvolveu bastante, sempre apoiado pelo publico, e firme nos seus propositos de bem servil-o. A mesma orientação, adoptada desde a sua fundação, foi seguida até hoje, baseada nos principios que presidem e regulam a gestão dos Bancos da indole do nosso. O Brasil, durante este tempo, atravessou graves crises, que muito entravaram o seu natural desenvolvimento economico, trazendo as nossas inevitaveis repercussões nos negocios bancarios. Paiz novo e cheio de vitalidade, apresenta-nos, todavia, em cada anno que passa, prova evidente da pujança de suas possibilidades no campo economico. A existencia agora, comprovada, do petroleo no solo patrio, é mais um exemplo que corrobora a nossa asserção, e que nos leva a vaticinar, ainda para nossos dias, um futuro grandioso ao Brasil.

No decurso do anno passado, os productos de nossa balança de exportação apresentaram um augmento apreciavel, maximé no segundo semestre, quando houve grande procura de tecidos manufacturados. O café encontrou melhores preços, havendo um excesso de £ 770.890 sobre o resultado da exportação do producto no anno anterior. As fructas, excepto a laranja, o algodão, os cereaes e o couro tambem trouxeram o seu contingente augmentado no resultado final do nosso commercio com as demais nações.

Os negocios bancarios no anno social que findou correram normalmente, apresentando um resultado compensador.

Os indices seguintes do movimento das contas no anno de 1939 mostram o desenvolvimento que tomou o Banco em trinta annos de existencia:

Conta corrente de movimento	350.485:783$300
Conta corrente de aviso	51.881:142$300
Conta corrente de prazo fixo	15.720:385$000
Titulos descontados	176.404:644$800
Conta corrente garantida	153.581:242$900
O movimento de Caixa foi de	1.247.413:716$400

A cotação das nossas acções, do valor nominal de 200$000 cada uma, variou entre 580$000 e 555$000.

De uma maneira succinta fica exposta, srs. Accionistas, a prospera situação do nosso estabelecimento.

Neste anno que o Banco completa o trigesimo anniversario de sua existencia, expressamos aqui a nossa homenagem de veneração e saudade á memoria do illustre fundador do Banco, Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, e estamos certos que nosso gesto traduz o sentir vosso e de todos os dignos funccionarios desta casa.

Tendes de eleger os fiscaes e supplentes para o anno corrente como prescrevem os nossos estatutos.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1940.

Agenor Barbosa
João Ribeiro Junior

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, abaixo assignados, propõem á Assembléa Geral dos Accionistas que, por estes, sejam approvadas as contas relativas ao anno social de mil novecentos e trinta e nove (1939), por se acharem ellas perfeitamente exactas e de accordo com a escripturação do Banco.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1940.

Dr. Leocadio Chaves
Edmundo Machado
Dr. Antonio José da Cunha

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1939

ACTIVO

ACCIONISTAS: entradas a realizar		1:800$000
CARTEIRA:		
Titulos Descontados	83.429:281$139	
Effeitos a receber	3.193:098$950	86.622:380$139
Correspondentes do Interior		6.411:277$906
Contas correntes garantidas		24.481:677$530
Valores caucionados		43.333:747$708
Valores depositados		519.924:303$140
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.412:765$646
Letras em cobrança		3.018:511$226
Diversas contas		3.448:095$273
Caixa: em moeda corrente e em Bancos		53.982:655$980
		743.637:814$551

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		14.186:359$400
Depositantes:		
em c/c com juros	55.114:735$372	
idem sem juros	3.617:649$180	
idem de aviso	44.240:466$472	
idem de prazo fixo	15.720:370$081	
por Letras a premio	409:820$898	118.558:045$983
Depositos judiciaes		5:132$500
Depositantes de titulos e valores		563.307:950$848
Titulos por Conta de Terceiros		11.112:144$716
Dividendos:		
Saldo anterior	76:799$500	
Pelo 58.° de 20 % a distribuir	999:810$000	1.076:609$500
Diversas contas		4.885:508$026
Lucros e Perdas — saldo que passa		1.041:063$608
		743.637:814$551

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1939. Agenor Barbosa — Presidente. João Ribeiro Junior — Director. M. Moraes e Castro — Contador.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 30 de Junho de 1939

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAES: Fecho desta conta	883:051$100	Saldo do Semestre Anterior	1.326:698$438
JUROS: Idem, idem	1.069:385$900	Lançamento do semestre	900$000
DIVIDENDOS: Pelo 58.° de 20 % a distribuir	999:810$000	COMMISSÕES: Lucro desta conta	188:941$520
FUNDO DE RESERVA: Quota destinada a esta conta	135:999$300	DESCONTOS: Idem, idem	3.394:494$600
MOVEIS E UTENSILIOS: Amortis. de 10 % nesta conta	3:637$450	ALUGUEIS DE CASA: Idem, idem	11:012$800
Saldo que passa	1.941:063$608		
	5.031:147$358		5.031:147$358

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1939. M. Moraes e Castro — Contador

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1939

ACTIVO

ACCIONISTAS: entradas a realizar		620$000
CARTEIRA:		
Titulos Descontados	91.582:676$689	
Effeitos a receber	6.313:432$750	97.896:107$339
Correspondentes do Interior		6.200:482$090
Contas correntes garantidas		23.884:596$030
Valores caucionados		48.734:290$108
Valores depositados		528.893:173$540
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.418:265$049
Letras em cobrança		3.809:093$726
Diversas contas		8.576:984$610
Caixa: em moeda corrente e em Bancos		40.376:389$000
		760.790:901$142

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		14.317:389$700
Depositantes:		
em c/c com juros	87.172:325$072	
idem sem juros	6.595:112$604	
idem de aviso	41.137:658$670	
idem de prazo fixo	16.164:270$281	
por Letras a premio	393:193$380	134.481:159$007
Depositos judiciaes		8:183$800
Depositantes de titulos e valores		576.376:463$648
Titulos por Conta de Terceiros		16.297:893$266
DIVIDENDOS:		
Saldo anterior	67:227$500	
Pelo 59.° de 20 % a distribuir	999:810$000	1.067:037$500
Diversas contas		4.439:763$048
LUCROS E PERDAS: — Saldo que passa		1.015:106$178
		760.790:901$142

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1940. — Agenor Barbosa — Presidente. João Ribeiro Junior — Director. M. Moraes e Castro — Contador.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 30 de Dezembro de 1939

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAES: Fecho desta conta	1.133:991$100	Saldo do Semestre Anterior	1.041:063$608
JUROS: Idem, idem	993:580$180	COMMISSÕES: Idem, idem	175:947$200
DIVIDENDOS: Pelo 59.° de 20 % a distribuir	999:810$000	DESCONTOS: Idem, idem	4.090:052$150
FUNDO DE RESERVA: Quota destinada a esta conta	130:710$500	ALUGUEIS DE CASA: Idem, idem	8:651$000
MOVEIS E UTENSILIOS: Amortis. de 10 % nesta conta	3:418$200		
Saldo que passa	1.015:106$178		
	5.315:713$958		5.315:713$958

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1940. M. Moraes e Castro — Contador.

1939

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Foram lavrados, durante o anno, 59 termos, a saber:

Em virtude de alvará	23	representando	788 acções
" " de caução	1	"	92 "
" "	1	"	10 "
" venda	38	"	749 "
Total			1.608

(81384)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel.: 47-3608, Chamar Moysés. (V 0430)

JUROS DE APOLICES

Pagamento immediato com pequeno desconto. CIA. AUREA — Avenida Rio Branco, 138. (33795)

PHOSPHATOS E SAUDE...

Todo mundo sabe que o corpo humano elimina diariamente quantidade apreciavel de phosphatos. E', pois, evidente, que se precisa recuperar e assimilar certa quantidade delles para conservar o bom funccionamento do organismo.

A deficiencia ou perda de phosphato, qualquer que seja a causa, conduz mais ou menos rapidamente a uma situação morbida. Na vida de hoje ella provem em geral do excesso de trabalho, de preoccupações, contrariedades. Para restituir ao organismo o excesso de phosphatos perdidos temos entre nós o excellente preparado NUTRO PHOSPHAN, que é uma concentração dos phosphatos indispensaveis ao organismo, alliados a tonicos, em vehiculo xaroposo e agradavel. Approvado pela Saude Publica n. 1469 em 1923, o NUTRO-PHOSPHAN faz reapparecer a TRANQUILLIDADE dos NERVOS, o bem estar do corpo. Centenas de pessoas empregam diariamente o NUTRO-PHOSPHAN com satisfação e proveito. Encontra-se nas boas Drogarias e Pharmacias, em vidro grande ou pequeno. (U 27191)

PAX HOTEL

RIO DE JANEIRO

Novo, moderno, com sala de banho completa em todos os apartamentos, localizado no melhor ponto da cidade. — Preços modicos COM e SEM refeições. Praia do Russell, 108 — End. Tel. "Paxhotel" — Tel. 25-7300. (32394)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado CASA DA INDIA — Ouvidor, 59 (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

JUROS DE APOLICES

Pagamento immediato com pequeno desconto. CIA. AUREA — Avenida Rio Branco, 138. (33795)

NÃO QUER ENVELHECER!

Não permitta que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando V. S. estiver irritado, aborrecido, sem appetite, sem energias, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, molleza no corpo, dôr na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina de França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta Capital. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fittipaldi & Cia. Ltda., Caixa Postal, 2.453 — São Paulo. (xxx)

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILLIS

Não quiz levar o segredo para o tumulo

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora.

Essa formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma bôa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, impingens, darthros, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulphurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu; curam sem sacrificar os outros orgãos. Recommendamos aos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins, nem de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta Capital. (xxx)

JUROS DE APOLICES

Pagamento immediato com pequeno desconto. CIA. AUREA — Avenida Rio Branco, 138. (33795)

Apartamento á Rua São Clemente

Nessa Rua n.º 259, aluga-se optimo e espaçoso apartamento com todas as commodidades modernas. Preço 750$000 (aluguel e taxas). Trata-se na Rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar, sala 5. (V 0432)

AOS AGRICULTORES

Informações sobre os decretos numeros 1.002, 1.172 e 1.888 (moratoria á lavoura), com o advogado Francisco Sodré, rua D. Manoel n. 42, andar terreo, tel. 42-0533, Rio. (U 28578)

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes, rua da Assembléa, 104, 5º — 42-8844. (U 25701)

ANNA LUBELSKA

MASSAGISTA DIPLOMADA EM PARIS E VARSOVIA

Completamente restabelecida avisa ás suas clientes que já está trabalhando. Pelo "Campana" acaba de receber productos Cedib, de Paris, com os quaes trabalha exclusivamente. Rua Alvaro Alvim, 24. 9º, apt. 3, tel. 22-4501. (U 29332)

JUROS DE APOLICES

Pagamento immediato com pequeno desconto. CIA. AUREA — Avenida Rio Branco, 138. (33795)

CELLOPHANE

Papel transparente francez legitimo, marca CELLOPHANE, folhas, fitas, saccos e aparas encontra-se no Deposito da Fabrica Cellophane na Loja dos Papeis, 15, RUA DO SENADO, 15. (U 20973)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para resposta. (U 27173)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se tres salas, sendo uma grande e duas menores a Rs. 400$000 e Rs. 300$000, respectivamente, á rua Visconde de Inhauma 51, segundo andar. (Elevador). Tratar no N.º 53 sobrado. (U 28542)

APOLICES

De S. Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, do Districto Federal, de Recife, coupons das mesmas e certificados da Caixa Economica. Pago pela melhor cotação. Com ALMEIDA á rua Buenos Aires, 54, 1º andar. (U 25938)

PRECISA DE DINHEIRO ?

Emprestamos sob caução de apolices de S. Paulo, Minas, Pernambuco, etc. Compramos apolices em geral, e em qualquer quantidade pela melhor cotação. Casa Bancaria Almeida, Leal & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 54, 1º andar. (U 25932)

COMPRO UM PIANO 25-1105

BONS PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM. (U 27487)

Camisas Americanas

IMPORTADAS DIRECTAMENTE

Os mais modernos padrões. Vende-se por preços baratissimos, á rua da Quitanda, 20 — Sala 105. (U 27667)

Sua machina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. (U 27634)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO! (xxx)

EM S. PAULO - Vende-se ou permuta-se por outro no Rio, magnifico predio residencial, com garage. Informações no Escriptorio da CASA CIRIO, Rua do Ouvidor n.º 181. U 27681)

SITIO

Barão de Vassouras — Estado do Rio. Vende-se. Grande casa mobilada, com installações etc. Grande pomar e pastos. Informações e preço com Oswaldo Rodrigues. Pereira Nunes 280, Villa Isabel. (U 28485)

RADIOS

Philco, Philips, Pilot, 1940 — Preços baratissimos, a longo prazo, 38, Rua Sete de Setembro, 38. TEL.: 43-4171. (U 29360)

GELADEIRAS

Electricas, Electrolux, Norge G. E. 1940. — Preços baratissimos a longo prazo sem fiador, 38 — Rua Sete de Setembro — 38, TEL.: 43-4171. (U 29360)

Compra-se 1 machina de costura e 1 enceradeira

1 motor Singer e 1 faqueiro. Tel. 48-0893. (U 27635)

DR. RUBEM SILVA

7 SETEMBRO, 94, 3.º
TEL.: 22-0366

PIORRÉIA

e todos os estados inflamatorios da bôca. (U 28554)

PIANO 1:900$000

Vende-se um bom Pleyel, forte e perfeito, caixa de jacarandá. Não tem bicho. R. Joaquim Palhares, 115, Estacio de Sá. (V 1140)

O unico recurso é . . .

As cidades de veraneio estão se enchendo e os hoteis já não pódem comportar novos hospedes. O recurso é adquirir um terreno e construir sua casinha de verão. Vendemos bons lotes de terreno a preços razoaveis em pequenas prestações mensaes, em Therezopolis e Friburgo. — Informações na Cia. T. V. C., EDUARDO DALE — RUA URUGUAYANA, 104. 1º — TELEPHONE 23-3229. (U 27496)

3.000:000$000

Compra-se edificio de boa renda. Cartas com detalhes para A. D. Candelaria, 19, 2º andar, sala 26. Guarda-se absoluto sigilo. (U 28543)

TITULOS DE CLUBS

Compram-se, pagando-se o melhor preço do mercado, titulos do Jockey Club, Gavea Golf, Yacht Club e Itanhangá. Rubens Gomes. Telephone 42-8844. (U 29327)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara nº 313 — Telephone 43-4339. (U 27242)

CAXAMBU'

Hotel Lopes

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes apartamentos para casal e solteiro. Preços modicos e superior tratamento. Informações: Rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 B. SANTOS. (U 27255)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

Das 200 pessoas evidentemente privilegiadas, 170 já adquiriram maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-as em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, com direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Restam apenas cerca de 30 lotes, recentemente preparados, arborizados e com linda vista, para serem vendidos neste verão. Propriedade do Dr. Arnaldo Guinle, registrado sob o nº 4 — Dec. 58 de 10-10-37. Informações com o sr. EDUARDO DALE — Rua Uruguayana 104 1º Telephone 23-3229. (U 27627)

FÉRIAS EM FAZENDA

O REPOUSO MORRO AZUL, situado a 600 ms. de alt., na Estação de Morro Azul (Linha Auxiliar, da E. F. C. B.), antes de Miguel Pereira e Vassouras, acceita pedidos de estadia para férias de funccionarios publicos e pessoas distinctas, na base diaria de 12$000. Fazenda confortavel, convivio familiar e cozinha de 1ª ordem. Accesso de trem e automovel. Inf.: por favor, com Dª. NAIR no telephone 42-3434, ou directamente com o gerente do Repouso, em Morro Azul. (U 29388)

ARCHIVISTA

Precisa-se de um competente á R. ALFANDEGA, 59 (U 29384)

Radios "SCOTT"

"O STRADIVARIUS DOS RADIOS" Ultimos modelos de 14, 20 e de 30 valvulas. Ondas curtas, médias e longas. Faixa musical de televisão. Liquidados a preços de importação e entregues ainda no seu encaixotamento original. Agente CASA BRUNO — Avenida Salvador de Sá, 192. (U 27601)

Detective — LIMA

ENGLISH SPOKEN

Investigações secretas, com sigillo absoluto. Tel. 22-7555 Av. Rio Branco, 183, 6.º sala 603. — Pagamento ao terminar. (U 29364)

JUROS DE APOLICES

Pagamento immediato com pequeno desconto. CIA. AUREA — Avenida Rio Branco, 138. (33795)

VIVENDA EM PETROPOLIS

COMPRA-SE OU ALUGA-SE POR CONTRATO A LONGO PRAZO

Residencia com todo conforto, com 5 a 6 dormitorios e amplos salões, situada em grande parque ou sitio em Petropolis ou adjacencias. Tratar a rua Buenos Aires n.º 4 — Rio, com o sr. Haroldo. (U 29394)

SITIO

ou fazendola, compra-se na região de Petropolis, com estrada boa, agua em abundancia, com 800-1.000 mtrs. de altitude. Offertas detalhadas para "SITIO 800" na expedição dessa folha. (U 28539)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se rico, e superior com armação de metal, cordas cruzadas, 88 notas 3 pedaes; preço de occasião, facilita-se o pagamento. Rua Uruguayana, 109. (U 29342)

CRINA ANIMAL — TECHNICO

Firma exportadora de quantidades vultuosas necessita de um experiente, não interessando quem não puder apresentar provas de ser realmente especializado no genero. Cartas para C. A., no escriptorio deste jornal. (U 28547)

Engenheiro-Vendedor

Companhia Americana precisa dos serviços de um engenheiro-vendedor que tenha bons conhecimentos de motores Diesel e usinas de força Diesel-Electricas. Cartas para a caixa 1141 deste jornal, dando referencias, nacionalidade, edade, experiencia e salario desejado. (V 1141)

JUROS DE APOLICES

Pagamento immediato com pequeno desconto. CIA. AUREA — Avenida Rio Branco, 138. (33795)

Pensão Internacional

Na floresta de Santa Thereza, um dos logares mais lindos do Rio. Optimo para saude, cozinha de primeira, quartos grandes. Agua corrente. Todo conforto. Muito socegado; só para pessoas de tratamento. Casal de 30$ — 35$ — 40$. Solteiro de 15$ — 20$ — 25$. A Rua Almirante Alexandrino, 964. Tel. 22-9015. (U 28528)

COPACABANA

Aluga-se casa moderna; tres quartos, banheiro luxo, garage, demais dependencias, rua Barata Ribeiro, 211 — Aluguel 1:100$000 — Chaves ao lado. (U 28549)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (U 27350)

Loja junto á Avenida

Aluga-se optima loja e sobre-loja junto á Avenida Rio Branco. Tratar com Henrique, á rua do Rosario n.º 113 — 6.º andar. (U 27619)

COMPRO — PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (U 28486)

AVENIDA

Compra-se uma de boa construcção e que de boa renda, até 500:000$000. Tratar com o sr. Silva, na Casa Bella Aurora, rua Cattete, 78/80. (U 27733)

Flamengo Apartamento

Aluga-se um novo, construcção Luxo, todas as commodidades; 1 sala, 2 quartos, quarto creada, Banheiro de côr, optima cozinha, 3 terraces. Aluguel 680$. Edificio Maritonio. Rua Ferreira Vianna, 46. (U 27714)

Funccionario Bancario

Banco desta praça precisa de um funccionario pratico em Descontos e Cobranças, brasileiro, com carteira de reservista ou isento do serviço militar. Não se apresentar quem não estiver nas condições acima. Pede-se referencias de onde trabalhou e attestado de boa conducta. Caixa Postal 1615. Rio. (U 27702)

Lindas Joias de Occasião

um annel com um brilhante de 4 Kilates branco por 11:000$. Um broche de platina com 300 brilhantes por 12:800$. Linda pulseira franceza toda de brilhantes de 20:000$ por 12:900$, uma perola oriental linda, por 1:400$, compramos ouro. A casa do Ouro — Ouvidor, 95. (U 27691)

Salão com 160 mts.2 no Centro

Aluga-se para escriptorio de grande Companhia ou firma commercial, á rua da Alfandega nº 107. Predio novo com elevador. Tratar na loja do predio. (U 27699)

COFRES

Abre-se e concerta-se de qualquer marca. **José G. Aló** Tel. 23-3174. (U 27716)

RESIDENCIA -- GAVEA

VENDE-SE o lindo predio da Rua Piratininga n. 18 (transversal á R. Marquez de S. Vicente), construcção nova, de concreto armado, ainda não habitada, em terreno com 15 metros de frente, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, garage, etc., todos os aperfeiçoamentos modernos e esmerado acabamento. Vêr no local. Preço Rs. 125:000$000. (U 27730)

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES perfeitas só com o "BUREAU DO CONTRIBUINTE" rua 7, 140, 2º, s. 217. 42-2802 e 42-5521. (U 29444)

FORD — 1939

Luxo

Vende-se cinza, forrado a couro, 4 portas, 11.000 kms., 5 pneus novos. Novo. Procurar sala 310 edificio Carioca — 18:000$ á vista. (U 29433)

LINCOLN ZEPHIR 39

Vende-se uma em estado de novo. 5.000 kilometros rodados. Facilita-se o pagamento. Telephone 22-7058, Garcia. Ap. 28. (U 29437)

Auxiliar Escriptorio

Precisa-se que apresente os seguintes requisitos: bôa e firme calligraphya; conhecimento de contabilidade e pratica de escripturação; que escreva á machina com desembaraço. Cartas com referencias, edade, nacionalidade, estado civil e pretensões para 29449 neste jornal. (U 29449)

GRAHAM 1936

Vende-se um Sedan, 4 portas, em optimo estado. Facilita-se o pagamento. Vêr e tratar á Rua Copacabana, 335 — com o porteiro. (U 29439)

SALAS NO CENTRO

Aluga-se á rua da Alfandega nº 107, em predio novo, com elevador. Tratar na loja. (U 27700)

Apartamentos-Flamengo

Alugam-se; 7 e 9 peças: 700$ a 950$; Edificio Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. (U 28583)

Copias a machina e a mimeographo

Executam-se serviços urgentes commerciaes e para collegios. Preços modicos, rua da Quitanda, 97. (U 29446)

JUROS DE APOLICES

Pagamento immediato com pequeno desconto. CIA. AUREA — Avenida Rio Branco, 138. (33795)

SR. FUNCCIONARIO

Quer sua declaração bem feita, procure escriptorio L. São Francisco n. 3, s. 215 — 42-8907 — Preço 20$000. (U 29440)

SEXTANTE

J. COMBES, inglez, vende-se por 1:500$ Av. Rio Branco 137, 10º, sala 1006 com MAIA. Facilita-se o pagamento. (U 29412)

DR. ZEFERINO BASTOS

Gynecologista e obstetra. Doença das senhoras e assistencia a gestantes. Ondas curtas e electro-coagulação. Ed. Ouvidor, salas 1033/4, das 14 ás 17 horas. Telephone 42-3050. As consultas especiaes devem ser tomadas com antecedencia. (U 25810)

PARA HOTEL OU SANATORIO

Em cidade de veraneio, de clima saluberrimo, vende-se o melhor hotel, com freguezia cinco vezes maior do que póde comportar, dando optimo lucro e com perspectivas para multiplical-o sem grandes despezas, podendo tambem ser transformado em sanatorio. Infs., com o sr. EDUARDO DALE, á rua Uruguayana nº 104, 1.º. Telephone 23-3229. (U 27628)

PIANOS

Concertos, reforma e substituição de caixas bichadas em modelos modernos, com 3 pedaes, procure o profissional technico, I. MEDINA, com 35 annos de profissão. Attende á rua Silveira Martins, 78. Telephone 25-1105. Não comprem, pianos em particular, sem chamar o technico MEDINA, que lhe diga a verdade. (U 27436)

CODIGO DO PROCESSO

A mais moderna obra, contendo a doutrina do novo Codigo, é "Direito Processual" do prof. Nunes da Silva, da Faculdade de Direito de Nictheroy. Dois grossos vols. encadernados: 40$000 — Casa Gomes, rua 7 de Setembro, 53. (U 27647)

Quereis Aprender a escrever a machina? Machina portatil REMINGTON — rand nova por 500$. COIMBRA. Rua 1º Março 101. 3º Andar Sala 6. (xxx)

PREDIO

Compra-se em Botafogo com 5 quartos até 180:000$000. Tel. 26-3374, das 12 ás 17 horas. (30581)

REPRESENTANTES

depositarios são procurados em toda localidade do Brasil para a venda de 4 artigos de facil collocação e lucro compensador. Escrever para: Agente, Caixa Postal 3781 — Rio. (V 1200)

CASA — PETROPOLIS

Vende-se optima casa, em centro de terreno, preço 130:000$000 — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento, 10. (V 1195)

TERRENOS — Realengo

Vendem-se lotes de 10 x 63. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10. (V 1196)

GRATIFICA-SE

Quem conseguir para familia tratamento alugar boa casa, seis quartos bons, quatro salas, dois banheiros, boas dependencias e terreno. Proximo rua São Clemente. Tel. 25-4273. (U 28667)

TEODOLITO GURLEY

Vende-se um, com pouco uso, approximação um minuto no circulo horizontal e cinco no vertical, excellente bussola, apparelho proprio para exploração, agrimensura ou topographia ligeira. Tratar com o sr. Mello á travessa do Commercio, 24, 1º. Tel. 23-0194. (U 28655)

JUROS DE APOLICES

Pagamento immediato com pequeno desconto. CIA. AUREA — Avenida Rio Branco, 138. (33795)

"APRENDA TRICOT"

Pelo methodo mais pratico e moderno. Mme. aprenda em sua residencia o perfeito tricot. Tel. 22-7970, Dna. Conceição. (U 28658)

Palacetes e terrenos

Vendemos. Laranjeiras, C. Velho, Botafogo, Copacabana, P. Vermelha, Urca, C. Bomfim, Tijuca, Santa Thereza. Mostramos local aos interessados. Tel. 43-6605. (U 28662)

NÃO ENCEREM SEUS SOALHOS

Mandem LAQUEAR, systema norte-americano. Muito pratico, economico e de grande duração, dando aos soalhos um aspecto muito bonito. Dispensa o uso da palha de aço, da cera e da machina enceradeira, sendo a sua conservação muito simples. Peçam informações, orçamentos e mais detalhes a Manoel, rua da Matta, tel. 43-3232. (U 28660)

JUROS DE APOLICES

Pagamento immediato com pequeno desconto. CIA. AUREA — Avenida Rio Branco, 138. (33795)

Consultorio medico

Aluga-se em horas vagas, inteiramente mobilado, com empregada e telephone. Rua do Ouvidor, 183, sala 215. Tratar das 2 ás 4. (U 28657)

APARTAMENTO Gloria

Em predio com 4 apartamentos, aluga-se o ultimo por 460$ e taxas 20$, á rua Hermenegildo de Barros, 11 (junto rua Candido Mendes). Chaves no mesmo de 13 ás 15 horas e tratar rua São Pedro, 79-2º. (V 608)

PRECISA-SE ARMAZEM

Não longe do centro, com 300 a 600 metros quadrados, para importante companhia ingleza, preferindo-se predio novo. Cartas com preço e demais informações a Oliveira. *Caixa Postal* 1297. (U 26989)

Fluminense F. Club

Compro 1 titulo de socio proprietario deste club. Tratar pelo tel. 23-2372 com Aldo. (U 28692)

FORD 1939

Particular vende, de luxo, com facilidade de pagamento e com 16.000 kilometros e em estado de novo. Informações largo da Carioca, 5, sala 104. Tel. 42-3407. (V 1206)

PREDIO CENTRO

Traspassa-se contrato longo, optimo predio, á rua Luiz de Camões, cuja loja serve para qualquer negocio. Telephone 42-5095. (V 638)

PERFUMARIAS

VENDE-SE toda a installação do fabrico das acreditadissimas marcas de origem estrangeira, como sejam: Sueño Azul de Florence, Tulipam Negro, Sugestion de Cyrita e Orquidea Salvage. Vêr e tratar diariamente das 9 ás 11 horas, á avenida dos Democraticos n. 795 — Bomsuccesso. (V 640)

APARTAMENTO Avenida Atlantica, 950

Vende-se o n. 201 no 2º pavimento — com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, com garage. Entrada de 70:000$000 que ainda podem ser desdobrados em menores quantias. 70:000$000 em prestações de 700$000 mensaes — juros de 9 % ao anno — J. GURGEL DANTAS — Rua do Rosario, 116-2º. (U 28684)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma bôa sala propria para escriptorio, em predio novo, servido por elevador; á travessa do Ouvidor n. 9. Trata-se na loja (Centro Loterico). (V 620)

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES e recursos só com o BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (U 28568)

APOLICES

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações. Cotação do dia — CABRAL, Rua Buenos Aires, 46, 1º and. (V 594)

Concreto 1 : 2 ½ : 4 em volume

Todos os detalhes relativos a este traço, são encontrados no livro nº 6 da "Série Divulgação" do Eng. Caldas Branco. Preço 15$000. Rua da Assembléa, 98, 4º andar, sala 46 — Rio de Janeiro. (V 1185)

COPACABANA PENSÃO PAULISTA

Apartamentos com banheiro. Preço especial para residencia. Av. Princeza Isabel, 43. Tel., 27-2250. (U 28541)

Apartamento na avenida Atlantica

Aluga-se um, de frente para o mar, elegantemente mobilado, com radio e geladeira electrica. Contendo, hall, um grande living-room, tres bons dormitorios, quarto de empregada, e demais dependencias para familia de tratamento. Aluguel 1:500$000. Informações, tel. 47-2628. (U 27703)

EDUCAÇÃO PHYSICA

Professor de educação physica diplomado e registrado no Ministerio da Educação e Saude, sob o n. 172, offerece seus serviços profissionaes a particulares e directores de estabelecimentos de ensino. Tratar com o sr. Milton Loureiro, á rua da Universidade, 120, apartamento 101, nesta cidade. (U 28540)

UNIÃO INDUSTRIA

No kilometro 16, a 1.500 metros desta estrada, 5 alqueires geometricos. Planta do mesmo, av. Copacabana, 1219. (U 28574)

CASA EM IPANEMA

Por 140 contos, vende-se uma, construcção moderna, 2 pavimentos, garage, terreno 10 x 50. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario, Conselheiro Saraiva, 24, sob. — Telephones 23-4107 e 27-2370. (U 28575)

BILHAR

Vende-se por 600$000 um de carambolas em perfeito estado, com todos os accessorios. Tel. 48-4033. (U 28570)

MOLDES

Para senhoras. Sob medida. De 500 rs. a 4$. Rua Octavio Kelly, 28, apt.º 102. Tel. 38-4424. (U 28571)

PRECISO — URGENTE

Pequena loja com moradia, ponto commercial, p. Botafogo, lg. Machado, r. Cattete; tel. 29-6800. Das 13 ás 20 hs. Claudionor. (U 28562)

Fazenda em Cantagallo

Vende-se com 200 alq., grande residencia moderna, clima saluberrimo, boa renda. Tratar á rua Buenos Aires, 81, 1º andar, sala 4. Tel. 43-8512. (U 27693)

GRANDE FAZENDA

Vende-se com 29.000.000 m.2 a 12 réis; distante 180 kilometros do Rio, optimas rodovias, clima saluberrimo, 90 % em mattas virgens, abundancia em madeira de lei. Mais detalhes á rua Buenos Aires, 81, 1º andar, sala 4. Tel. 43-8512. (U 27694)

OPTIMO 1.º ANDAR

Aluga-se, no largo da Carioca, 14, amplo, arejado, servido por elevador. Aluguel modico. Tratar com sr. Leite no 2º andar. (U 28597)

Optimo apartamento

Aluga-se, av. Calogeras, 6, apartamento 56, Esplanada do Castello, com dois bons quartos e grande sala, cozinha, banheiro completo, tanque, banheiro para empregada, etc. Aluguel incluindo agua quente 550$000. Tratar á av. Calogeras, 12, apartamento 11, 1º andar. (U 28598)

ARMAZEM

Precisa-se para deposito entre Mayrink Veiga, trav. Santa Rita, Acre e Benedictinos. Offertas para a Ferraria Petropolis, á rua Benedictinos n. 17, 2º andar. Nesta. (U 28600)

GRAJAHU'

Alugam-se 4 optimos apartamentos acabados de construir, á rua Mearim, 313, aluguel 400$ e 450$000, tratar pelos telephones 23-3488 e 23-5061. (U 28612)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas, 4º andar, predio novo, edificio Pedro 2º, av. Graça Aranha, 26. Chaves na portaria. Procurar sr. Carvalho. (U 28593)

AVENIDA EPITACIO PESSOA N.º 183 (Ipanema)

FIM RUA BARÃO DE TORRE

Aluga-se apartamento moderno. Informações apart. 5. Aluguel 500$000, com garage 550$000. (U 28610)

APARTAMENTO

Traspassa-se o contrato do apartamento n. 702 na avenida Atlantica, 226-A (Edificio Ceramus). Informações com o porteiro. (U 28613)

TAP-DANCE SAPATEADO CLAQUETTES

Professor com longa pratica nas capitaes do mundo, ensina de passagem pelo Rio. Fala inglez, francez, italiano e allemão. Barata Ribeiro. Tel. 27-5514. (U 28621)

MOVEIS FINOS

Vendem-se dormitorio, sala de jantar, machina "Pfaff", tudo quasi novo; muito barato. Rua Riachuelo, 418. (U 28635)

Machinas de carpintaria e marcenaria

Plainas, desengrossos, tupias, etc. — Rua Theophilo Ottoni, 120. (U 28633)

MINERAES

Desejo entendimento com proprietarios de jazidas de qualquer minerio. Cartas e se possivel amostra para "Mineraes do Brasil Ltda.", rua do Senado, 80 — Rio. (U 28638)

TIJUCA — TERRENO

Vende-se por 55 contos optimo lote á praça Xavier de Brito. Ed. Jornal Commercio, sala 407. (U 28642)

GRAJAHU' -- TERRENO

Vende-se soberbo lote de 10 x 40 á rua Campinas por 23 contos. Ed. Jornal do Commercio, sala 407. (U 28642)

TORNOS

De bancada, revolver, mecanicos, limador, repuxadores, etc. Rua Theophilo Ottoni, 120. (U 28632)

MOTOR A OLEO

Vende-se um Deutz, de 3 cylindros, 60 H. P. em ordem de serviço. Rua Theophilo Ottoni, 120. (U 28632)

Casa com terreno em Copacabana e Leme

Proposta de venda ao sr. Pierre, rua Pompeu Loureiro, 102, Copacabana. (U 28645)

APARTAMENTO

Aluga-se luxuoso apartamento com todo o conforto á rua Senador Vergueiro n. 52, apt. 17, 8º andar. Aluguel 700$000 e mais 50$000 de taxas. As chaves são encontradas com o porteiro. — Trata-se no Banco Andrade Arnaud, á rua Buenos Aires n. 20-A. Secção Predial. Tel. 43-4440. (U 28648)

APARTAMENTO Avenida Atlantica, 950

Vende-se o n. 203 no 2º pavimento — 2 optimos quartos, sala, cozinha americana, banheiro completo e garage. Entrada 5:000$000 e o restante em prestações a combinar. J. Gurgel Dantas — Rua do Rosario n. 116-2º. (U 28684)

ITAIPAVA

Vende-se o ultimo lote terreno 38 x 50 no caminho do Ribeirão, informações na Granja Margarida. Tratar no Rio telephone 23-4885. (U 28649)

APARTAMENTO Avenida Atlantica, 950

Vende-se o n. 204 no 2º pavimento — com 4 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Tem entrada independente além da principal e não precisa do elevador. Entrada 40:000$000 e o restante em prestações correspondentes ao aluguel ou sejam 990$000 mensaes. (U 28684)

JUROS DE APOLICES

Pagamento immediato com pequeno desconto. CIA. AUREA — Avenida Rio Branco, 138. (33795)

AOS CONSTRUCTORES

Pregos asa de mosca, para pregar tacos de assoalho, 2$800 por kilo. Carlos, rua do Rosario, 116, 2º. Embarcamos para o interior pacotes de 20 kilos, mediante vale postal de 60$000, com frete a pagar pelo comprador. (U 28684)

REFRIGERAÇÃO

Mecanico technico procura pessoa que se interesse em um novo systema de refrigeração domestica. Carta para G. B., Paula Brito, 453. (31592)

Negocio de occasião

Vende-se um predio antigo, dando bôa renda, com terreno, mais de 200 mts., de fundo; este terreno vae ser cortado pela Nova Avenida Gloria-Lagôa, já approvado pela Prefeitura, ficando portanto, com tres frentes. Entre a praça José de Alencar e praia de Botafogo. Trata-se com proprietario. Tel. 25-5733. (V 616)

MASCARA VITAMINOSA

Desejaes ter pelle alva, macia, com póros fechados e sem rugas? Experimentae a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-se em sua propria casa em 2 minutos, com succo de frutas, tomate, pepino ou leite. E' recommendado para pelle secca, oleosa, espinhas e vermelhidão. Preço: 1 envelloppe 7$, 3 ditos, por 20$. A' venda na CASA CIRIO, Ouvidor, 181, e nas principaes casas do genero. (V 1198)

Rugas — Pelles seccas

USE CREME DE AMENDOAS

Amacia e nutre a pelle, melhora as rugas; é uma maravilha para pescoço e mãos seccas e encardidas. Pote, apenas 8$000. Vende-se na Casa Cirio, á rua do Ouvidor, 181. (V 1198)

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua de S. Bento, 10 — Rio. (V 1194)

COLCHÕES

Encarrega-se do Fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia, Solteiro desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos mostruario a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica: rua Sant'Anna, 100. (V 635)

PRAIA VERMELHA Apartamento

Aluga-se optimo apartamento, acabado de construir, á Avenida Pasteur, 493, 8º pavimento, com sala, 3 quartos, quarto de empregada, banheiro de côr e cozinha, com direito a garage. Aluguel 800$000. Vêr no local. Informações pelo tel. 38-0010. (V 1176)

FÉRIAS — ITAIPAVA (Chacara)

Alugam-se optimos quartos com pensão. Diaria 14$000, Estrada União Industria, 14098. Tel. 8 J 13. (V 1160)

RUA SÃO BENTO, 7

No sobrado deste predio, aluga-se um grande salão, para escriptorio. Informações no mesmo. (V 1165)

GELADEIRA ELECTRICA

Para pequeno negocio, vende-se uma das mais reputadas e economicas, marca Kelvinator, com capacidade interna de 250 litros, duas portas. Acaba de ser recondicionada com garantia, e está á venda exclusivamente por não caber na copa da nova residencia do seu proprietario. E' excellente compra para quem necessite uma boa geladeira, de rapida congelação, funccionando como nova, e por um preço reduzido. Maiores detalhes, telephonar sr. Marques, 22-5020, segunda-feira, das nove em deante. (V 1170)

OPTIMA SALA

RUA DO OUVIDOR, 69-A

Aluga-se por preço razoavel. (V 1171)

Varzea — Therezopolis

Vende-se um magnifico lote de terreno no melhor ponto da av. Feliciano Sodré, parte alta, medindo 11 x 40. Acceita-se, tambem, permuta por casa no suburbio. Tratar pelo tel. 43-5716. (V 1184)

"Compressores para refrigeração commercial"

Da marca "HOWE" vendem-se um de 1 H.P. por 1:500$000, um de 1/3 H.P., por 800$000 e outro de 1/4 H. P., por 700$000, todos de dois cylindros e *absolutamente novos*. Vêr á avenida Rio Branco, 9, sala 301. (V 591)

CASA — URGENTE

Compra-se, nos bairros da Tijuca ou Engenho Velho, na base de 100:000$000, mesmo que esteja hypothecada, com um ou dois pavimentos, nova ou bem conservada, com 4 ou 5 quartos e mais dependencias. Cartas para Jorge neste jornal. (U 28584)

CALLISTA PEDICURO

Especializado, tratamento indolor das enfermidades dos pés, apparelhamento completo. Massagens. Rua Gonçalves Dias, 30-A, 4º, s. 42, tel. 42-9661, lado da Colombo. Annibal Rodrigues. (U 28586)

Apolices empenhadas?

Compro cautelas. Negocio rapido, cotação do dia. Cabral, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (V 596)

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES perfeitas só com o "BUREAU DO CONTRIBUINTE" rua 7, 140, s. 217. 42-2802 e 42-5521. (U 28629)

MOTOCYCLETA

HARLEY — DAVIDSON TYPO 30 MODELO 750 c. c.

Com pouco uso e em perfeito estado, preço 3:700$000. — Petropolis — Rua Allemanha, 123 (Mosella). (U 28596)

APOLICES

Compro qualquer quantidade. Cotação do dia — CABRAL, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (V 597)

CHACARA

Vende-se uma boa com grande area de terreno, todo tratado e cultivado, frente para duas ruas, em cidade de veraneio, proximo do Rio, em vantajosas condições de preço, para liquidação de inventario. Trata-se á rua Buenos Aires, 104, 4º andar, sala 44. Não é intermediario. Das 13 ás 15 horas. (U 28616)

TERRENO Rua Frei Caneca

Vende-se, urgente, medindo 17,50 x 100. Tratar com Adolfo no Ed. Nilomex, s. 604 ou 22-0073. (U 28630)

TERRENOS — MEYER

Vendem-se em prestações podendo iniciar desde já a construcção sem despezas, bons lotes approvados pela Prefeitura, junto aos omnibus e bondes Cachamby; são localizados á rua Henrique Boiteux até a rua Basilio de Brito. Tratar no Ed. "Nilomex" sala 604 (Castello) ou 22-0073 com Adolfo. (U 28630)

CAVALLO

Vende-se um bonito e forte, tordilho, com 7 annos e 1m,60. Com ou sem arreios completos. Vêr no Club Hippico Fluminense (Nictheroy). (V 622)

MALAS PARA VIAJANTES

Vende-se 4 malas para mostruarios, fortes, quasi novas, sem taboleiros. Rua General Camara, 234/236. (V 628)

Fazenda — Petropolis

No 5º Districto, a 6 kilometros da União Industria, estrada 2ª ordem e estação Leopoldina, com 20 alqueires, casa boa, aguadas. Av. Copacabana, 1219. (U 28572)

NIVEL CASELLA

Vende-se quasi novo. Magalhães — 22-4314. (U 28640)

Microscopio Zeiss

Vende-se um microscopio completo proprio para laboratorio, preço de occasião, tambem acceita em pagamento machina photographica. Casa Gedey — Rua Buenos Aires, 145. (V 617)

EDIFICIO CAYRU' Rua Tavares Bastos n.º 5 (esq. r. Bento Lisbôa)

Aluga-se o apart.º 44, exclusivamente para familia de tratamento pelo aluguel mensal de 470$ e taxas 30$, com elevador de portas automaticas, entrada para serviço e portaria permanente. Tratar rua São Pedro, 79-2º. (V 609)

TERRENO ITAIPAVA

A 400 metros União Industria, na Estrada Therezopolis, 1025, de frente, do lado direito. Av. Copacabana, 1219. (U 28572)

COLLEGIO

Procuro, para socia, professora registrada para fundar collegio em Campo Grande (suburbios). Grande, optima casa. Póde morar. Caixa Postal 2.695 — Rio. (V 613)

EDIFICIO CAYRU' Rua Tavares Bastos n.º 5 (esq. r. Bento Lisbôa)

Aluga-se o apart.º 22 exclusivamente para familia de tratamento pelo aluguel mensal de 420$ e taxas 30$, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. — Tratar rua São Pedro, 79-2º. (V 611)

EDIFICIO CAYRU' Rua Tavares Bastos n.º 5 (esq. r. Bento Lisbôa)

Aluga-se o apart.º n. 12 para familia de tratamento, pelo aluguel mensal de 280$ e taxas 20$, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar rua São Pedro, 79-2º. (V 610)

GRANJA — Petropolis

137 x 400 no Quarteirão Brasileiro, com pequena quéda de agua. Av. Copacabana, 1219. (U 28572)

CAIXAS DE AGUA

Muros, fossas, tanques, pias, jardineiras, vasos, bancos, c. de gordura, etc., tambem ceramica artistica, pinhas, fontes, etc. S. Pedro, 181. (V 607)

Ceramica Brasileira

Pro Arte Bordalo Pinheiro, artigos finos. Pinhas, fontes, figuras, faz tudo de ceramica artistica. S. Pedro, 181. Tel. 43-5298. (V 606)

CASAS — RENDA

Vendem-se 9 casas á rua Anna Nery (Rocha), todas de frente, rendendo 3:200$000 mensaes. — 300:000$. Tratar com o sr. Luiz — Tel. 42-6127. (U 28607)

Mme. TOLEDO

Communica á sua enorme clientela que seus productos de belleza acham-se á venda. Avenida Rio Branco, 147, 2º andar. (V 119)

Apolices e Sul America Capitalização

Compro apolices de S. Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federaes, Municipaes, juros, certificados de apolices e cautelas Capitalização Sul America e outras, atrazadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos annos ou titulos estraviados. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires. (V 1203)

MINISTERIO DO TRABALHO

Questões no Ministerio do Trabalho e nos Institutos ou Caixas de Aposentadoria — Declarações de Renda — Administração de bens, moveis ou immoveis — Cobranças amigaveis ou judiciaes — Contabilidade e assumptos commerciaes — ESCRIPTORIO-TECHNICO-JURIDICO. Rua Ouvidor, 183, 3º sala 303 — 42-7450 — Rio. (V 1197)

PIANOS

A VISTA E A PRAZO COM OS MAIORES DESCONTOS

A maior variedade em pianos novos e usados: Stok, Bechstein, Stanway, Blutner, Pleyel, Gaveau, Essenfelder, Brasil e Lux. Façanos uma visita que sairá com o seu piano. Av. Rio Branco n. 114, 2º andar, ao lado do JORNAL DO BRASIL. (Tem elevador). Armando Rodrigues, a casa dos bons pianos. (U 28566)

TERRENO COPACABANA

Vende-se, no Posto 5, optimo, de esquina, medindo 20 x 40, muito proximo da praia. Póde construir 10 andares. 650:000$. — Tratar com o sr. Luiz, tel. 42-6127. (U 28607)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuosissimo, maravilhoso e moderno, deste conceituado fabricante, armado em ferro, cordas cruzadas, tres pedaes, 88 notas, teclado de marfim em côr clara. O ultimo piano Bechstein importado da Allemanha. Av. Rio Branco 114, 2º and., (tem elevador), ao lado do "JORNAL DO BRASIL". Vêr 2ª feira. (U 28566)

Radios

NOVOS TYPOS 1940

Recebemos os ultimos modelos, que vendemos nas condições mais vantajosas da praça, temos Radios de todas as marcas para todos os preços, Av. Rio Branco, 114, 2º. (U 28566)

TERRENO COPACABANA

Vende-se na praça Serzedello Corrêa predio velho em terreno de 18,50 x 70. 500:000$. — Tratar com o sr. Luiz — Tel. 42-6127. (U 28607)

RADIO R. C. A. 750$

Vende-se um maravilhoso, typo 1940, ondas curtas e longas, pegando o mundo inteiro com rara facilidade, 8 valvulas e olho magico, negocio de rara occasião, valor actual Rs. 3:650$. Av. Rio Branco, 114, 2º andar. Junto ao "Jornal do Brasil". Vêr 2ª feira. (U 28566)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se confortavel, com garage, construcção recentissima, na Estrada Velha (Usina). 100:000$, facilitando-se o pagamento. Tratar com o sr. Luiz — Tel. 42-6127. (U 28607)

Avenida Vieira Souto

Vende-se optimo terreno, 20 x 30, esquina Joanna Angelica. Informações, Alcino Fonseca. Tel. 43-0890. (V 0598)

PIANO 2:500$

Vende-se 1 de pouco uso, com 3 pedaes, bos marca, não é reformado, por viagem. Rua Pereira Nunes, 247 — Villa Isabel. (U 28714)

Cinema para Creanças

quer uma sessão em sua casa, num collegio, ou num clube, em dia de festa ou anniversario? — 35$ e 50$. Tel. 29-2521. (V 0618)

TERRENOS — Jacaré Conselheiro Mayrink

Vende-se bello terreno, no largo Jacaré, proprio para commercio, casa de residencia, avenida, etc., 20 x 35, junto ao n. 321, rua Lino Teixeira, informa-se na confeitaria com sr. Carvalho, preço em conta. Vende-se o bello terreno, da rua Conselheiro Mayrink, junto ao predio 268, parte da esquina Dr. Garnier, de esquina de travessa, 24 x 22, preço 34 contos. Tratar, rua Ouvidor n. 45, 1º, sala 3, com corretor Coelho. (U 28664)

COMPRA-SE PREDIOS -- AVENIDAS

Compra-se predios, avenidas, bem situados, dinheiro á vista, não se cobra commissão. Dirigir-se rua Ouvidor n. 45, 1º, s. 3, ao corretor Coelho. (U 28664)

Enceradeira Electro-Lux

Vende-se 1 enceradeira e 1 aspirador, tudo de pouco uso, baratissimo. Rua Pereira Nunes, 247 — Villa Isabel. (U 28714)

TERRENO AV. NIEMEYER

Vende-se no melhor local da rua Golf Club, um de 21 x 37, por 36 contos. Facilita-se parte do pagamento. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho. (U 28664)

TERRENO — CENTRO

Vende-se o bello terreno, da rua do Nuncio, 9, quasi esquina da rua Visconde Rio Branco, com 6,50 x 17,50. Preço em conta, entrega immediata. — Tratar, com proprietario, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (U 28664)

TERRENO — Botafogo

Vende-se, bom local, junto da rua Marquez Olinda, nivelado, murado, 12,30 x 30 por 68 contos, desviado da praia 5 minutos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com Coelho. (U 28664)

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS Na Alfandega ou fóra da Alfandega

Compram-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso ABELARDO DE LAMARE Rua de S. Bento, 10 — Tel. 23-4744 Rio de Janeiro. (V 1192)

CORTE E COSTURA

Lecciona-se por systema pratico e rapido. Faz-se moldes. Preços modicos. Rua dos Andradas, 107, 3º, apt.º 10. (V 642)

Refrigerador 1:000$

Vende-se 1 Kalvineiter moderno, tamanho pequeno. Rua Pereira Nunes n. 247 — Aldeia Campista. (U 28714)

PREDIOS PARA RENDA

Vendem-se diversos no Centro e nos Suburbios a preços vantajosos, alguns dando renda de 12 % ao anno. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua de S. Bento, 10 — Rio. (V 1180)

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES perfeitas só com o "BUREAU DO CONTRIBUINTE" rua 7, 140, 2º, s. 217 — 42-2802 e 42-5521. (V 1188)

CASA — URCA

VENDE-SE optima casa em centro de terreno. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE. R. S. Bento n. 10. (V 1190)

HA ESCAPAMENTO DE GAZ EM SEU FOGÃO E AQUECEDOR? T. 29-1328

O gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta com economia e seriedade. (V 629)

MACHINA PFAFF Enceradeira Electro-Lux

Vende-se 1 machina de costura, ultimo typo e 1 enceradeira, motivo viagem. Av. 28 Setembro, 235, casa 13. (U 28714)

EDIFICIO MARECHAL DEODORO Av. Graça Aranha, 15.º, Esplanada do Castello

Por preços razoaveis, alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios. -- Informações na Portaria. (33890)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 3 gavetas, do ultimo typo, com ou sem motor, tem quitação, baratissima e nova. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (U 28714)

CASA EM SÃO LOURENÇO

Aluga-se a grande familia ou para pensão uma com 7 quartos, sala, cozinha e bom banheiro, completamente mobilada, tudo novo. Prazo minimo um anno. Tratar em São Lourenço, Villa Soares ou no Rio, rua Visconde Inhauma, 60, 1º, com Teixeira. (V 614)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer. Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (V 595)

PEQUENOS SITIOS

Vendem-se, todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima optimo, 40 minutos do centro, conducção bonde ou omnibus. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio (V 1191)

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua de S. Bento, 10 — Rio. (V 1193)

COMPRA-SE TUDO

Moveis de luxo, pratarias, porcellanas, metaes, crystaes, joias, marfins, pinturas, tapetes, estatuas, enceradeiras, refrigeradores, aspiradores, machinas, bibelots, etc. Pago bem. Sr. Ribeiro. Tel. 22-9195. (U 28711)

Apolices extraviadas do Thesouro de São Paulo

Foram extraviadas quatro apolices ao portador, valor nominal 200$000, ns. 375967, 298029, 298055 e 298102. Informações com a Cia. Inhangá, 65, Sete de Setembro, sala 21, que avisa ao publico não devem ser as mesmas negociadas. (U 28710)

OF. ADMINISTRATIVO Escripturario

Programma de arithmetica. Explica-se. Rua Pompeu Loureiro, 10. Tel. 47-0763. (V 654)

Bungalow - 75:000$000

Vende-se em rua transversal a 24 de Maio e proximo ao Rocha, local plano e distando apenas cerca de 50 metros dos omnibus e bonde, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage e quintal e em optimo estado de conservação. Facilita-se 35:000$000 para serem pagos em 10 annos pela Tabella Price. Tratar com dr. Pestana de Aguiar, á rua do Carmo, 5, 3º, das 15 ás 18 horas. (V 655)

Machinas de costura

Compro Singer em qualquer estado de conservação, pago bem. Tel. 42-7205 — PAVONETI. (V 681)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612

Escapa gaz? O gazista CARLOS concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (V 704)

PROF. FLORIAL

Encontraes difficuldades? Vinde a mim que as resolverei! Diariamente 9 ás 19 e nos domingos, 9 ás 13. Carioca n. 11 — 1º. (U 28704)

STENOGRAPHIA

Senhora norte-americana ensina o systema inglez PITMAN e prepara secretarias para o commercio norte-americano. Sá Ferreira, 30, 5º andar, 27-5861. (V 653)

CIDADE Renda 9 % liquido

Vende-se edificio de apartamentos, novo, com a renda acima. — Preço 2.800:000$000, com o proprietario, sem intermediario. Cartas para *Proprietario*, neste jornal. (V 647)

Machinas de lavar garrafas e

vidros de todo tamanho e feitio, garrafas, litros communs, ditos para leite, gasosas, etc., lavagens rapidas e perfeitas. Veja: rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7269. (V 665)

Edificio Vianna do Castello

Aluga-se por 300$000 optimo apartamento com quarto, saleta, banheiro e fogão a gaz. Vêr e tratar á av. Epitacio Pessoa, 128. (U 28721)

Piano Bluthner c/18

Vende-se do afamado fabricante, de cordas cruzadas, cepo de metal, com vozes maravilhosas, na rua de São José, 65, facilita-se o pagamento. (U 28717)

Piano ¼ de cauda c/18

Vende-se do afamado fabricante Gaveaux, peça luxuosa para pessoa de gosto, grandes pianistas ou para concerto, peça rara, pela terça parte do seu valor, na rua de São José, 65. (U 28716)

PAVÕES

Lindos casaes promptos para reproducção, e passaros de todas as procedencias, vendem-se no Faizão Dourado, á rua Uruguayana, 127. (U 28728)

SELLOS

Compro collecções universaes, lotes e commemorativos usados. Guzmán Santos, (philatelista), rua Buenos Aires n. 42. (V 676)

SITIOS DE VERANEIO "Guayra"

Na Estação de Vera Cruz, a 2 horas e meia do Rio de Janeiro, Municipio de Vassouras — vendem-se áreas a $300 o m2. e sitios com lindas casas a 1$500 o m2., na altitude minima de 450 metros. Todos os sitios são banhados pelos Rios Sant'Anna e Vera Cruz. Facilita-se o pagamento.

Plantas, photographias e informações na

C. B. P. I.

Cia. Brasileira de Parcellamento Immobiliario. Rua Buenos Aires, 20-A — 5.º andar. Tel. 23-2894. (33887)

CASA PARA COLLEGIO VENDE-SE

Magnifico predio que poderá ser adaptado para collegio situado á rua Itapagipe, esquina da rua do Bispo, com 72 metros de frente pelas duas ruas. Facilita-se grande parte. Tel. 47-2988. — Rua Miguel Couto, 36, sob. (U 28724)

Humaytá -- 35:000$000

Vende-se terreno de 8 x 20 á rua Diogenes Sampaio. Tratar á rua Miguel Couto, 36, sob. (U 28724)

Botafogo — 30:000$

Vendo optimo lote de terreno situado em rua particular com entrada pelo nº 125 da rua Alvaro Ramos; o terreno mede 10 de frente por 20 de fundo; preço 30:000$. Tratar á rua Miguel Couto n. 36, sob. (U 28724)

Motor monophasico de 1 H. P.

Vende-se barato, com 945 rotações por minuto. Rua São Christovão, 509. (U 26997)

AÇOUGUE

Vende-se frigorifico electrico e todos os moveis e utencilios deste ramo de negocio, para entrega da loja. Rua do Bispo, 123. (U 26998)

COFRE CHUBBS

Vende-se com 2 portas independentes, medindo cada porta 0,46 x 1,17, preço menos da 4ª parte de seu valor. Rua São Christovão, 509. (U 26999)

Torrefação completa

Vende-se na rua do Nuncio n. 18-A. Tel. 42-8203. (U 26995)

HYPOTHECAS

e financiamentos, com solução rapida. Procure em primeiro logar a Administradora Guanabara, rua 1º de Março, 7, sala 507. (V 658)

LEBLON — TERRENOS

Vende-se optimos terrenos, alguns do lado da sombra, á vista ou a prazo, a partir de 32 contos, para residencias, casas commerciaes ou apartamentos, situados na av. Mello Franco; ruas: Campos de Carvalho, Carlos Góes, João Lyra, Dias Ferreira e av. Visconde de Albuquerque. Trata-se no Leblon, na av. Ataulpho de Paiva n. 102-B, hoje, domingo, das 16 ás 18 horas. (V 677)

CRAVOS AMERICANOS

CENTO 10$ ESCOLHIDOS

No deposito de cravos á rua Joaquim Palhares, 595, tel. 48-8412, entrega-se a domicilio. (V 649)

FLAMENGO

Aluga-se, acabado de construir, o quinto andar, dividido em dois apartamentos, com conforto moderno. Telephone 25-4758. (V 656)

SRA. KELLER-ALS

Avisa seus amigos que no dia 1 de Maio inaugura seu salão para aulas de Dansas, Bailados e Gymnastica. Rua 7 de Setembro, 135, 2º andar, junto á Confeitaria CAVE'. Tel. 22-5332 (Tem elevador). (U 28719)

Gallinhas e frangos para consumo de quintal

A varejo e atacado. Aviario Guarany, rua Pedro de Carvalho, 710, bondes Lins e Bôca do Matto á porta. Tel. 48-8412. (V 648)

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES perfeitas só com o "BUREAU DO CONTRIBUINTE" rua 7, 140, 2º, s. 217 — 42-2802 e 42-5521. (V 651)

Estofador armador

Acceita-se encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo e faz-se poltronas, camas de qualquer estylo. Serviço limpo e garantido por preço modico. Rua Farani, 63, tel. 26-3053. Chamar ESTOFADOR. (U 26994)

Lojas no Meyer a 100$

Alugam-se para qualquer ramo, á rua Cachamby ns. 107 e 111, Meyer. Chaves no local. Tambem outras com moradia, á Estrada Braz de Pina, 646, Circular da Penha. (V 674)

CALLISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguayana, 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (U 28713)

Por que não se trata?

ENVIE seu pedido de consulta para a Caixa Postal 2103, Rio de Janeiro, enviando a edade, symptomas da doença e profissão. Faça acompanhar enveloppe sellado para resposta. (V 660)

Bungalow - Leblon - 400$

ALUGA-SE, de recente construcção, de 2 pavimentos e entrada para autos, etc., na praia do Pinto, 68, hoje, rua Adalberto Ferreira, proximo ás praias de Ipanema, Leblon e ao Jockey Club. (V 673)

"Procure ouvir-me"

Revelo tudo que v. s. desejar saber por correspondencia. Mande nome, residencia, data do nascimento. Cartas: rua Sete, 84, 3º, s. 13, J. P. (V 696)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

239.ª EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 27 de ABRIL de 1940

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 27 DE ABRIL DE 1940

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 7 têm 80$000

Numero	Premio
0	
[illegible]	100$
[illegible]	500$
7	80$
60	100$
65	80$
66	80$
107	80$
109	100$
152	200$
165	80$
166	80$
178	100$
207	80$
237	**2:000$000 — RIO**
251	100$
265	80$
266	80$
268	100$
307	80$
309	100$
338	200$
347	100$
339	200$
365	80$
366	80$
372	300$
407	80$
412	**1:000$000**
463	100$
465	80$
466	80$
483	100$
507	80$
521	100$
536	100$
565	80$
566	80$
607	80$
608	100$
614	100$
641	100$
645	100$
665	80$
666	80$
694	100$
707	80$
712	100$
765	80$
766	80$
782	100$
807	80$
814	100$
824	100$
826	100$
832	100$
865	80$
866	80$
899	100$
907	80$
965	80$
966	80$
1	
1007	80$
1022	100$
1053	100$
1065	80$
1066	80$
1092	100$
1107	80$
1142	100$
1165	80$
1166	80$
1181	500$
1207	80$
1221	100$
1265	80$
1266	80$
1267	100$
1304	100$
1307	80$
1342	100$
1347	100$
1365	80$
1366	80$
1378	100$
1407	80$
1429	100$
1432	100$
1465	80$
1466	80$
1469	100$
1507	80$
1509	100$
1531	100$
1538	100$
1544	100$
1558	100$
1565	80$
1566	80$
1598	100$
1607	80$
1651	100$
1665	80$
1666	80$
1705	100$
1707	80$
1725	100$
1765	80$
1766	80$
1807	80$
1840	100$
1861	100$
1865	80$
1866	80$
1907	80$
1928	100$
1965	80$
1966	80$
2	
2007	80$
2013	100$
2025	100$
2065	80$
2066	80$
2088	100$
2104	100$
2107	80$
2142	100$
2165	80$
2166	80$
2169	100$
2207	500$
2207	80$
2219	100$
2235	100$
2265	80$
2266	80$
2295	100$
2307	80$
2309	100$
2360	100$
2365	80$
2366	80$
2401	100$
2407	80$
2435	100$
2465	80$
2466	80$
2501	200$
2503	100$
2507	80$
2521	100$
2541	100$
2565	80$
2566	80$
2578	100$
2607	80$
2619	200$
2621	100$
2647	100$
2665	80$
2666	80$
2704	100$
2707	100$
2707	80$
2718	100$
2720	100$
2736	100$
2741	100$
2765	80$
2766	80$
2807	80$
2830	100$
2865	80$
2866	80$
2869	100$
2882	100$
2907	80$
2959	100$
2965	80$
2966	80$
3	
3007	100$
3007	80$
3065	80$
3066	80$
3077	100$
3101	200$
3107	80$
3165	80$
3166	80$
3174	100$
3207	80$
3224	100$
3229	100$
3246	100$
3265	80$
3266	80$
3298	100$
3307	80$
3365	80$
3366	80$
3386	100$
3407	80$
3465	80$
3466	80$
3490	100$
3507	80$
3513	100$
3555	100$
3565	80$
3566	80$
3581	100$
3607	80$
3641	100$
3665	80$
3666	80$
3690	100$
3707	80$
3711	100$
3741	100$
3765	80$
3766	100$
3768	80$
3780	100$
3795	100$
3807	80$
3831	100$
3865	80$
3866	80$
3882	200$
3904	100$
3907	80$
3925	100$
3951	100$
3965	80$
3966	80$
3968	100$
3984	100$
3989	100$
4	
4007	80$
4065	80$
4066	80$
4081	100$
4082	100$
4106	100$
4107	80$
4160	100$
4165	80$
4166	80$
4190	100$
4207	80$
4212	100$
4217	100$
4220	100$
4237	100$
4265	80$
4266	80$
4286	**1:000$000**
4307	80$
4332	100$
4361	100$
4365	80$
4366	80$
4373	100$
4407	80$
4416	100$
4465	80$
4466	80$
4483	100$
4507	80$
4528	100$
4538	100$
4555	100$
4565	80$
4566	80$
4568	100$
4590	100$
4607	80$
4665	80$
4666	100$
4666	80$
4669	100$
4684	100$
4685	100$
4697	100$
4707	80$
4731	100$
4740	100$
4765	80$
4766	80$
4769	100$
4788	200$
4804	100$
4807	80$
4815	100$
4831	100$
4848	100$
4865	80$
4866	80$
4897	100$
4907	80$
4918	100$
4965	80$
4966	80$
5	
5007	80$
5015	100$
5016	100$
5029	100$
5040	100$
5043	100$
5065	80$
5066	80$
5083	100$
5098	200$
5107	80$
5111	100$
5130	500$
5144	100$
5147	100$
5165	80$
5166	80$
5207	80$
5214	100$
5265	80$
5266	80$
5275	100$
5307	100$
5307	80$
5365	80$
5366	80$
5407	80$
5465	80$
5466	80$
5477	200$
5487	100$
5507	80$
5565	80$
5566	80$
5607	80$
5646	100$
5665	80$
5666	80$
5680	100$
5707	80$
5730	100$
5743	100$
5760	100$
5765	80$
5766	80$
5807	80$
5810	100$
5865	80$
5866	80$
5868	100$
5907	80$
5917	100$
5934	100$
5961	200$
5965	80$
5966	100$
5966	80$
5999	100$
6	
6007	80$
6009	100$
6014	100$
6051	100$
6057	500$
6062	100$
6065	80$
6066	80$
6069	100$
6076	100$
6078	100$
6081	100$
6097	100$
6107	80$
6113	100$
6131	100$
6145	100$
6158	100$
6165	80$
6166	80$
6181	100$
6202	100$
6206	100$
6207	80$
6242	100$
6263	100$
6265	80$
6266	80$
6288	500$
6307	80$
6308	100$
6365	80$
6366	80$
6391	100$
6406	100$
6407	80$
6422	100$
6460	100$
6465	80$
6466	80$
6469	100$
6477	100$
6507	80$
6565	80$
6566	80$
6580	100$
6584	100$
6607	80$
6652	100$
6665	80$
6666	80$
6687	100$
6707	80$
6715	100$
6765	80$
6766	80$
6775	100$
6785	100$
6787	100$
6807	80$
6865	80$
6866	80$
6907	80$
6909	100$
6931	100$
6940	100$
6942	100$
6965	80$
6966	80$
6987	100$
7	
7007	80$
7011	100$
7021	100$
7050	200$
7065	80$
7066	80$
7107	80$
7165	80$
7166	80$
7191	100$
7207	80$
7265	80$
7266	80$
7289	100$
7301	100$
7307	80$
7348	100$
7365	80$
7366	80$
7407	80$
7434	100$
7447	100$
7453	100$
7465	80$
7466	80$
7500	200$
7507	80$
7527	100$
7545	100$
7565	80$
7566	80$
7588	100$
7607	80$
7611	100$
7631	100$
7656	200$
7665	80$
7666	80$
7703	100$
7707	80$
7720	100$
7765	80$
7766	80$
7807	80$
7811	100$
7818	100$
7839	100$
7864	500$
7865	80$
7866	80$
7879	100$
7881	100$
7907	80$
7910	200$
7930	100$
7950	100$
7965	80$
7966	80$
8	
8007	80$
8049	100$
8065	80$
8066	80$
8102	100$
8106	100$
8107	80$
8134	100$
8147	100$
8158	100$
8165	80$
8166	80$
8198	100$
8207	80$
8247	100$
8265	80$
8266	80$
8307	80$
8315	100$
8319	100$
8341	100$
8365	80$
8366	80$
8407	80$
8428	100$
8441	100$
8465	80$
8466	80$
8471	**1:000$000**
8477	100$
8485	100$
8488	100$
8507	80$
8531	200$
8553	100$
8565	80$
8566	80$
8607	80$
8615	100$
8665	80$
8666	80$
8707	80$
8713	100$
8731	100$
8744	200$
8764	100$
8765	80$
8766	80$
8789	500$
8807	80$
8818	100$
8857	100$
8865	80$
8866	80$
8870	100$
8877	100$
8900	100$
8907	80$
8952	100$
8965	80$
8966	80$
8983	200$
9	
9007	80$
9014	100$
9053	100$
9065	80$
9066	80$
9074	100$
9076	100$
9090	100$
9091	100$
9107	80$
9150	100$
9165	80$
9166	80$
9207	80$
9237	100$
9252	100$
9265	80$
9266	80$
9307	80$
9354	100$
9365	80$
9366	80$
9407	80$
9415	100$
9465	80$
9466	80$
9484	200$
9495	100$
9507	80$
9510	100$
9529	100$
9544	100$
9555	100$
9565	80$
9566	80$
9568	100$
9590	100$
9607	80$
9616	100$
9665	80$
9666	80$
9689	100$
9707	80$
9762	100$
9765	80$
9766	80$
9807	80$
9816	100$
9841	100$
9865	80$
9866	80$
9907	100$
9907	80$
9965	80$
9966	80$
9972	100$
9973	100$
10	
10003	100$
10007	80$
10014	200$
10047	100$
10065	80$
10066	80$
10107	80$
10108	80$
10165	80$
10184	200$
10207	80$
10216	100$
10248	100$
10265	80$
10266	80$
10283	100$
10299	100$
10307	80$
10313	100$
10316	100$
10317	100$
10328	100$
10365	80$
10366	80$
10382	100$
10383	100$
10393	100$
10407	80$
10411	100$
10455	200$
10465	100$
10465	80$
10466	80$
10474	100$
10482	100$
10487	100$
10502	100$
10507	80$
10528	100$
10534	100$
10561	100$
10565	80$
10566	80$
10607	80$
10634	100$
10665	80$
10666	80$
10707	80$
10725	200$
10765	80$
10766	80$
10800	100$
10807	80$
10852	100$
10865	80$
10866	80$
10907	80$
10925	100$
10947	100$
10965	80$
10966	80$
10989	100$
10990	100$
11	
11007	80$
11013	100$
11044	100$
11061	100$
11065	80$
11066	80$
11069	100$
11071	**1:000$000**
11084	100$
11107	80$
11120	100$
11131	100$
11165	200$
11165	80$
11166	80$
11207	80$
11231	100$
11238	100$
11242	500$
11265	80$
11266	80$
11307	100$
11307	80$
11323	100$
11361	100$
11365	80$
11366	80$
11407	80$
11413	100$
11465	80$
11466	80$
11473	100$
11507	80$
11530	100$
11550	100$
11565	80$
11566	80$
11569	100$
11598	100$
11607	80$
11630	100$
11637	100$
11659	100$
11665	80$
11666	80$
11685	100$
11707	80$
11729	100$
11743	100$
11765	80$
11766	80$
11807	80$
11818	100$
11819	100$
11865	80$
11866	80$
11898	100$
11907	80$
11929	100$
11932	200$
11965	80$
11966	80$
11985	100$
12	
12007	80$
12011	200$
12022	100$
12065	80$
12066	80$
12096	100$
12107	80$
12131	100$
12158	500$
12165	80$
12166	80$
12207	80$
12234	100$
12265	80$
12266	80$
12270	100$
12280	100$
12306	**Aproximação 12:500$**
12307	**500:000$ — RIO**
12307	80$
12308	**Aproximação 12:500$**
12334	100$
12354	100$
12365	80$
12366	80$
12367	100$
12407	80$
12465	80$
12466	80$
12507	80$
12508	100$
12521	100$
12538	100$
12565	80$
12566	80$
12602	100$
12607	80$
12665	80$
12666	80$
12677	100$
12707	80$
12722	100$
12742	100$
12765	80$
12766	80$
12794	100$
12807	80$
12830	200$
12865	80$
12866	80$
12890	100$
12907	80$
12912	100$
12960	100$
12965	80$
12966	80$
12985	100$
13	
13007	80$
13065	80$
13066	80$
13080	100$
13086	100$
13097	100$
13100	200$
13107	80$
13119	100$
13126	100$
13159	100$
13165	80$
13166	80$
13207	80$
13220	100$
13224	100$
13265	80$
13266	80$
13307	80$
13329	200$
13340	100$
13365	80$
13366	80$
13407	80$
13434	100$
13439	100$
13465	80$
13466	80$
13479	100$
13507	80$
13509	100$
13565	80$
13566	80$
13607	80$
13628	500$
13665	80$
13666	80$
13689	100$
13692	100$
13698	100$
13707	80$
13765	80$
13766	80$
13789	100$
13807	80$
13809	200$
13865	80$
13866	100$
13866	80$
13907	80$
13931	200$
13939	500$
13940	100$
13965	80$
13966	80$
14	
14007	80$
14029	100$
14065	80$
14066	80$
14073	100$
14085	100$
14107	80$
14165	80$
14166	80$
14187	100$
14207	80$
14254	100$
14265	80$
14266	80$
14307	80$
14365	80$
14366	100$
14366	80$
14393	100$
14397	100$
14407	80$
14435	100$
14442	100$
14465	80$
14466	80$
14507	80$
14538	100$
14565	80$
14566	80$
14604	100$
14607	80$
14665	80$
14666	80$
14707	80$
14731	100$
14761	100$
14765	80$
14766	80$
14790	100$
14807	80$
14865	80$
14866	80$
14907	80$
14918	100$
14928	100$
14961	100$
14965	80$
14966	80$
15	
15007	80$
15039	100$
15041	200$
15065	80$
15066	80$
15086	100$
15104	100$
15107	80$
15164	80$
15166	80$
15207	**5:000$000 — RIO**
15207	80$
15265	80$
15266	80$
15306	100$
15307	80$
15314	100$
15331	100$
15340	100$
15365	80$
15366	80$
15381	100$
15407	80$
15465	80$
15466	80$
15507	80$
15565	80$
15566	80$
15607	80$
15623	100$
15642	200$
15665	80$
15666	80$
15689	100$
15707	80$
15765	80$
15766	80$
15775	100$
15777	100$
15807	80$
15835	100$
15853	100$
15865	80$
15866	80$
15876	100$
15907	80$
15910	100$
15924	100$
15965	80$
15966	80$
16	
16007	80$
16016	100$
16065	80$
16066	80$
16075	100$
16107	80$
16118	100$
16165	80$
16166	80$
16168	100$
16207	80$
16225	100$
16260	100$
16265	80$
16266	80$
16307	80$
16329	100$
16340	100$
16351	100$
16365	80$
16366	80$
16367	100$
16385	100$
16405	100$
16407	80$
16439	100$
16465	80$
16466	80$
16507	100$
16507	80$
16565	80$
16566	80$
16591	100$
16607	80$
16618	100$
16644	100$
16665	80$
16666	80$
16672	100$
16707	80$
16765	80$
16766	80$
16767	100$
16788	100$
16791	100$
16792	100$
16807	80$
16845	100$
16853	100$
16865	80$
16866	80$
16907	80$
16912	100$
16916	100$
16930	200$
16937	100$
16952	100$
16965	80$
16966	80$
17	
17007	80$
17048	100$
17065	80$
17066	80$
17107	80$
17135	100$
17145	200$
17150	100$
17165	80$
17166	80$
17207	80$
17265	80$
17266	80$
17298	200$
17307	80$
17312	100$
17352	100$
17362	200$
17365	80$
17366	80$
17370	100$
17382	100$
17407	80$
17465	80$
17466	80$
17477	100$
17500	100$
17507	80$
17520	100$
17529	100$
17565	80$
17566	80$
17607	80$
17608	100$
17614	200$
17665	80$
17666	80$
17670	100$
17707	100$
17707	80$
17732	100$
17748	100$
17765	80$
17766	80$
17800	100$
17807	80$
17865	80$
17866	80$
17907	80$
17935	100$
17951	100$
17965	100$
17965	80$
17966	80$
18	
18007	80$
18015	100$
18019	100$
18065	80$
18066	80$
18076	100$
18107	80$
18116	100$
18165	80$
18166	80$
18193	100$
18207	80$
18229	100$
18236	100$
18254	100$
18265	80$
18266	80$
18285	100$
18307	80$
18348	100$
18358	100$
18365	80$
18366	80$
18390	100$
18397	100$
18407	80$
18432	100$
18433	100$
18447	100$
18449	100$
18457	100$
18465	**30:000$000 — RIO**
18465	80$
18466	80$
18507	80$
18508	100$
18534	100$
18540	100$
18560	100$
18565	80$
18566	80$
18577	100$
18581	100$
18587	100$
18607	80$
18620	100$
18639	100$
18665	80$
18666	80$
18707	80$
18765	80$
18766	80$
18780	100$
18784	100$
18785	100$
18807	80$
18865	80$
18866	80$
18907	80$
18965	80$
18966	80$
18975	100$
19	
19001	100$
19007	80$
19022	100$
19031	100$
19043	100$
19048	100$
19061	200$
19065	80$
19066	80$
19107	100$
19107	80$
19142	100$
19160	100$
19165	80$
19166	80$
19174	100$
19207	80$
19239	100$
19265	80$
19266	80$
19269	100$
19272	200$
19278	100$
19303	100$
19307	100$
19307	80$
19314	100$
19338	100$
19341	100$
19357	100$
19361	500$
19365	80$
19366	80$
19391	100$
19407	80$
19411	100$
19427	100$
19449	100$
19465	80$
19466	80$
19469	100$
19507	80$
19511	100$
19519	100$
19523	100$
19554	100$
19565	80$
19566	80$
19571	100$
19606	100$
19607	100$
19607	80$
19661	100$
19665	80$
19666	80$
19707	80$
19755	100$
19765	80$
19766	80$
19807	80$
19827	100$
19858	100$
19865	80$
19866	80$
19907	80$
19965	80$
19966	80$
19978	100$
20	
20007	80$
20058	100$
20065	80$
20066	80$
20070	200$
20081	100$
20092	100$
20107	80$
20120	100$
20165	80$
20166	80$
20185	100$
20207	80$
20258	100$
20265	80$
20266	80$
20271	100$
20290	100$
20307	80$
20362	100$
20365	80$
20366	80$
20389	100$
20407	80$
20448	100$
20465	80$
20466	80$
20479	100$
20507	80$
20537	100$
20565	80$
20566	80$
20589	100$
20597	100$
20607	80$
20619	100$
20625	100$
20635	100$
20665	80$
20666	80$
20688	100$
20693	500$
20707	80$
20765	80$
20766	80$
20773	100$
20807	80$
20854	100$
20862	100$
20865	80$
20866	80$
20907	80$
20932	100$
20946	100$
20965	80$
20966	80$
20997	100$
21	
21007	80$
21060	100$
21065	80$
21066	80$
21090	100$
21101	100$
21107	80$
21165	80$
21166	80$
21197	100$
21207	80$
21218	100$
21246	100$
21265	80$
21266	80$
21292	100$
21302	100$
21306	100$
21307	80$
21354	100$
21358	100$
21365	80$
21366	80$
21380	100$
21407	80$
21465	80$
21466	80$
21468	100$
21477	100$
21485	100$
21486	100$
21507	80$
21513	**1:000$000**
21520	100$
21558	100$
21565	80$
21566	80$
21574	100$
21588	100$
21607	80$
21621	100$
21665	80$
21666	80$
21670	100$
21690	100$
21707	80$
21725	100$
21748	100$
21765	80$
21766	80$
21807	80$
21865	80$
21866	80$
21873	100$
21907	80$
21936	100$
21961	100$
21964	100$
21965	80$
21966	**10:000$000 — Porto Alegre**
21966	80$
22	
22007	80$
22025	100$
22065	80$
22066	80$
22078	200$
22107	80$
22131	100$
22135	100$
22136	200$
22138	100$
22139	100$
22152	100$
22165	100$
22165	80$
22166	80$
22207	80$
22210	100$
22218	100$
22218	100$
22219	200$
22252	100$
22265	80$
22266	80$
22298	100$
22307	80$
22321	100$
22332	200$
22365	80$
22366	80$
22406	100$
22407	80$
22449	100$
22456	100$
22465	80$
22466	80$
22470	100$
22507	80$
22512	200$
22565	80$
22566	80$
22581	100$
22607	80$
22618	100$
22639	200$
22665	80$
22666	80$
22698	100$
22707	80$
22765	80$
22766	80$
22773	100$
22807	80$
22821	100$
22850	100$
22862	100$
22865	80$
22866	80$
22907	80$
22965	80$
22966	80$
22996	200$
23	
23007	80$
23065	80$
23066	80$
23072	100$
23091	100$
23106	100$
23107	80$
23165	80$
23166	80$
23207	80$
23238	100$
23249	100$
23265	80$
23266	80$
23274	100$
23307	80$
23312	100$
23320	100$
23339	100$
23352	100$
23364	100$
23365	80$
23366	80$
23372	100$
23375	100$
23407	100$
23407	80$
23411	100$
23441	100$
23465	80$
23466	80$
23497	100$
23507	80$
23523	100$
23557	100$
23559	100$
23565	80$
23566	80$
23607	80$
23609	500$
23623	100$
23665	80$
23666	80$
23678	100$
23707	80$
23715	100$
23765	80$
23766	80$
23791	100$
23807	80$
23837	100$
23865	80$
23866	80$
23907	80$
23919	100$
23931	100$
23941	100$
23964	100$
23965	80$
23966	80$
23970	100$

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
12307	500:000$	RIO
18465	30:000$000	RIO
21966	10:000$000	Porto Alegre
15207	5:000$000	RIO
237	2:000$000	RIO

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 500 CONTOS 500 — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 7 têm 80$000

O ESCRITORIO À RUA DA ALFANDEGA 48, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

239ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O FISCAL DO GOVERNO: RENÉ MOSTARDEIRO — O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO: SAMUEL LENZ DE ARAUJO CESAR — O ESCRIVÃO: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 239ª Extração

APARTAMENTOS

FLAMENGO -- (junto á praia)

Modernissima construcção de oito pavimentos em centro de terreno. Apartamentos de tres tamanhos com acabamento luxuoso e confortavel, desde 75 contos. Moderno e espaçoso Parque Infantil e magnifico Jardim com deslumbrante vista na parte superior do edificio. Optimas garages. A ultima palavra em conforto, local e facilidade de acquisição, com, apenas, 3 contos de entrada inicial, depositados em Banco em nome do proprio adquirente. Condições liberaes e financiamento especial para funccionarios publicos. Para exames de plantas, especificações e todos os detalhes, consulte sem compromisso e a bem do seu proprio interesse, A SUA EMPRESA CONSTRUCTORA.

ETGOS LTDA. EDIFICIO PORTO ALEGRE — SALA 502 — ESPLANADA DO CASTELLO TELEPHONE 42-8215 — CAIXA POSTAL 3326 (U 28682)

ARROZ

MACHINA LOTA

Typo 20

Patenteada

'A MACHINA *MAIS MODERNA*:

Srs. Fazendeiros, Sitiantes e Commerciantes. Não comprem a sua machina de beneficiar arroz sem primeiramente ver e conhecer a machina LOTA. Esta machina trará a V. S. maiores lucros, alcançando melhores cotações para o seu arroz.

O descascador de nossa machina, descasca de 98 a 100% sem quebra de grãos. Os excellentes brunidores evitam o "separador de marinheiros".

Produz as nossas machinas duas especies de farello: fino do brunidor e grosso do descascador.

Peça hoje mesmo catalogos e informações ao nosso Agente para o Est. do Rio e Espirito Santo.

J. QUADROS BARROS

ALAMEDA SÃO BOAVENTURA, 816 — TEL. 4-294 — NICTHEROY — EST. DO RIO

FABRICANTES:

Machinas Agricolas "Lota" Ltda.

SÃO PAULO

(33764)

HIME & Cia.

52 - Rua Theophilo Ottoni - 52

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegraphico FERRO — Phone: 23-1741.

Fabricantes - Importadores - Exportadores

DEPOSITO DE FERRO, AÇO E METAES:

Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeira a vapor, têla para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral e construcção, uso domestico, etc., etc.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barra, vergalhões e cantoneiras; fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido, esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, canos de chumbo, etc.

FABRICA NOVA INDUSTRIA - *Rua Figueira de Mello, 203 a 209. Telephone: 28-2787.*

Pontas de Paris, tachas para sapateiro em ferro e latão, louça de ferro batido, estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, fogões "ETERNO", etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

Agentes Geraes da

Companhia Brasileira de Phosphoros

Oleo de linhaça crú e fervido marca TIGRE — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento nacional — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande.

FILIAL EM S. PAULO:

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88 - 1º andar — C. Postal, 618

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL (xxx)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Com área de 200 m² occupando um andar, completamente independente, alugam-se cinco, em predio recentemente construido, podendo ser adaptado a qualquer modalidade de negocio, á rua Senador Dantas, 15.

Trata-se no mesmo, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, — no 2.º andar. (U 37606)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e a... lece a protecção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

...ina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

Appello á caridade publica. — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cachamby, 467, Meyer.

LEILÕES

LEILÃO — DE — Cautelas da Caixa Economica — E — Apolices ao portador

30 DE ABRIL

CASA BANCARIA BEMOREIRA

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os contratos de cauções vencidos e não resgatados no prazo legal. (33897) 77

COPACABANA — Posto 4 — IMPORTANTE LEILÃO

Paula Affonso, leiloeiro, venderá segunda-feira, 6 de maio, ás 5 horas da tarde, á rua Bolivar n.º 20, esquina de Domingos Ferreira, lindos e luxuosos moveis, destacando-se: maravilhosa guarnição para sala de jantar, em Jacarandá, estylo colonial, com 11 peças, dormitorios em imbuya, folheados, grupos, quadros de celebres pintores, serviços para jantar, chá e café em finissima porcellana "Rosenthal" — Columnas de marmore onix, bibelots em marfim, bronze e porcellana, geladeira electrica G. E., radio e victrola G. E., tapetes orientaes, louças, bateria de cozinha e muitas miudezas que constarão do catalogo á ser publicado no dia do leilão.

Segunda-feira, 6 de maio de 1940.

A's 5 horas da tarde. (34997) 77

Casas e commodos no centro

TRASPASSA-SE optimo apartamento no 5º andar do Edificio Santa Branca, com frentes para Avenida Beira-Mar e Apparicio Borges, preço 850$; tratar no local. Avenida Apparicio Borges, 130, telephone 42-3565. (V 1174) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos acabados de construir, á rua das Marrecas, 36. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana, 87, 1º andar. Tel. 43-7170. (U 28670) 1

ALUGA-SE moderna e confortavel loja em predio inteiramente novo, á rua da Quitanda n. 67. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana, 87, 1º and. Tel. 43-7170. (U 28672) 1

CINELANDIA - ALUGAM-SE á rua Alvaro Alvim 31, no 10.º andar do EDIFICIO METROPOLITANO — acabado de construir, optimas salas, separadamente ou em grupos proprias para escriptorios commerciaes ou consultorios. Preços desde 300$000 até 850$000. Vêr no local e tratar com DAVID J. ALLEN & Cia., Av. Rio Branco, 128, sala 611. (U 28618) 1

CINELANDIA — Alugam-se salas todas de frente proprias para consultorio medico ou dentario, rua Alcindo Guanabara, 15-A. (U 28688) 1

SALA para escriptorio; alugam-se duas á rua Rodrigo Silva, 11, 1º. Tratar no local. (V 670) 1

ALUGA-SE uma porta para engraxate, gravatas ou relojoeiro, ou negocio pequeno. Rua de São José, 23. (V 706) 1

PASSA-SE um apartamento confortavelmente installado á rua do Passeio em edificio moderno. Trata-se pelo telephone 42-1840, das 9 ás 5 horas. (V 697) 1

ESPLANADA DO CASTELLO. Aluga-se um bom apartamento de frente, com uma sala, dois quartos, etc. Avenida Calogeras, 6, 4º apt.º 44. (Chaves na portaria). Tratar á rua S. José, 112 — 22-2268. Aluguel 700$000. (U 28740) 1

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se exclusivamente para familia no Edificio Gaetano Secreto á rua Pedro I n. 7 — pintado a oleo. (U 27729) 1

OPTIMO sobrado com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e area. Rua dos Invalidos, 157; chaves no Hotel Mem de Sá. (U 29417) 1

APOLICES

Obtenha o melhor preço vendendo directamente na BOLSA — A CIA. AUREA lhe facilitará esta operação. Avenida Rio Branco, 118. (U3874)

TAPETES ORIENTAES

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Durante este mez, grandes abatimentos de TAPETES PERSAS, CHINEZES, TURCOS, BUKARAS, etc., destacando-se algumas peças antigas de alto valor.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

CASA CANETTI

RUA DA QUITANDA, 74 - A — Perto da Rua Ouvidor — Tel. 23-5633.

CONCERTOS E LAVAGEM COM MAXIMA PERFEIÇÃO. (33797)

Casas e commodos no centro

QUARTOS MOBILADOS com roupa de cama, limpeza e café pela manhã. Para casaes ou rapazes. Preços especiaes para moradores. Hotel Mem de Sá. Rua dos Invalidos, 153. Phone 22-9930. (U 29416) 1

ALUGA-SE bom apartamento, a pequena familia, no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha n. 3. Esplanada do Senado. Preço 500$000. (U 27726) 1

ESPLANADA DO CASTELLO — Traspassa-se o contrato de um apartamento constante de uma sala, dois quartos e demais dependencias, para quem ficar com os moveis modernos. Aluguel: 800$. Inclusive agua quente corrente. Informações: tel. 22-3524. (30565) 1

EDIFICIO SATURNINO DE BRITTO

Rua Araujo Porto Alegre, 64/64-A

ESPLANADA DO CASTELLO

Neste magnifico Edificio, exclusivo para escriptorios commerciaes e dotado de AR CONDICIONADO, sito do lado da sombra e proximo á Avenida, offerece-se á locação de boa loja (tambem com ar condicionado) e andares corridos ou áreas menores a serem divididas de accordo e conveniencia dos locatarios. (área approximada de cada andar: 220 m.2). Alugueis modicos. Tratar com os Administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja EDIFICIO ESPLANADA

EDIFICIO PORTO ALEGRE

ESPLANADA DO CASTELLO — Rua Araujo Porto Alegre, 70. Alugam-se esplendidos grupos de salas, muito apropriados para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. — Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam sómente poucas salas desde 330$ — Tratar com os administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050

SALAS — ESPLANADA DO CASTELLO — Alugamos no magnifico Edificio de escriptorios, sito á Av. Nilo Peçanha, 38-D, de construcção recente e inteiramente ao lado da sombra, as ultimas salas proprias para escriptorios commerciaes, consultorios medicos, etc. desde 230$000. Vêr no local e tratar com:

LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO

Esplanada do Castello — Av. Almte. Barroso, 90 — Neste magnifico Edificio de construcção recentemente terminada, estamos alugando salas e grupos de salas no 8.º andar, muito apropriadas para escriptorios commerciaes, consultorios medicos e dentarios, salas desde 390$. Aberto para inspecção. Tratar com:

LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (33703) 1

Andarahy e Grajahú

GRAJAHU' — Aluga-se o apartamento 101 de frente, á rua Prof. Valladares, 116, a desoccupar até o fim do mez tudo bem e novo, sala, tres quartos, sendo um para empregada, varanda, banheiro completo, dando agua fria e quente em todas as peças, boa cosinha com fogão Cosmopolita, esmaltado, filtro Senun, chuveiro e W. C. para empregada, garage, área, duas entradas, sendo a principal luxuosa; inst. para telephone, radio e refrigerador. Preço 400$. (V 1180) 8

Aldeia Campista

ALUGA-SE o predio á rua Gonzaga Bastos n. 166, pode ser visto até 4 horas, aluguel 450$ e 25$ de taxas; trata-se Av. Rio Branco, 144. (U 27654) 2

Botafogo e Urca

EM CASA de familia estrangeira, aluga-se optima sala de frente bem mobilada, com mesa de 1.ª ordem. Tem garage. Praia de Botafogo n. 176. Tel. 26-1101. (U 28538) 4

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se o da Av. Portugal n. 190, apt. 21 — luxuosamente installado com cortinas, tapetes, moveis de estylo, feitos para o local, geladeira electrica, etc. Preço: 1 conto de réis. (V 572) 4

ALUGA-SE uma das mais bellas residencias da Urca, em centro de terreno com 50 metros de frente, vista e situação excepcionaes, com quatro salas escriptorio, seis quartos, garage para dois automoveis e demais dependencias para familia de alto tratamento. Tratar pelo telephone 43-4191 de 10 ás 12 e ½ e 2 ás 5, diariamente. (V 1104) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos acabados de construir. Preço 550$ inclusive taxas. Ver á rua Gomes Pereira n. 67 (Urca). Telephone 27-5316. (V 1121) 4

EDIFICIO PARAOPEPA — Praia de Botafogo 142 — Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento e de construcção recentemente concluida, amplos apartamentos de duas salas, tres dormitorios, tres banheiros completos e todo o conforto moderno, com agua quente corrente, etc. Centralmente localizado, descortinando linda vista e com toda a conveniencia. Selecção de inquilinos. Aluguel desde 1:800$. Peça prospectos e maiores informações com os Administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (33985) 4

APARTAMENTOS AR REFRIGERADO

PRAIA DE BOTAFOGO — 148

Em Edificio de perfeito acabamento e de recente construcção, alugamos amplos pavimentos, dotados de todo o conforto moderno, inclusive agua quente corrente e acondicionamento de ar. Os apartamentos constam de quatro dormitorios, duas salas, hall privativo, tres banheiros completos e etc. Aluguel desde 900$000. Para prospectos e maiores detalhes, com os administradores:

LOUWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 4

Botafogo e Urca

RUA Visconde de Ouro Preto n.º 43. Proximo á praia de Botafogo — Optimo e confortavel predio de 3 pavimentos, em centro de terreno, com jardim e quintal, garage, 5 quartos, 2 salas, quarto e banheiro de empregados, etc. — Desde 1:150$. Tratar á Administradora Nacional — Rua do Ouvidor n.º 76. (V 1168) 4

ALUGA-SE predio antigo á rua General Polydoro n. 312, com varios quartos em terreno medindo 20x84. Presta-se para pensão. Aluguel 1:000$. Tratar na IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, Ltda., á rua Mexico, 164, s. 52. Tel. 42-4666. (V 1155) 4

URCA — Av. Portugal — João Luiz Alves — Compro casa para residencia até 300 contos, ou terreno. Negocio directo. Carmo. — Tel. 42-0470. (U 28706) 4

URCA — 1.ª zona — Vendo predio, construido em magnifico terreno, para familia de tratamento, em uma das melhores ruas do bairro. — Carmo — 22-4132 (U 28708) 4

COMPRA-SE um predio em Botafogo ou Laranjeiras, 3 ou 4 quartos até 70 contos. Pagamento á vista. Cartas para este jornal. (U 28609) 4

VENDE-SE por 110:000$000, á rua Icatú, 23, proximo á rua S. Clemente, boa casa sobrado, construcção moderna, com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, etc. Jardim em frente e no lado. Pode ser vista a qualquer hora. Informa-se com Aquino á Avenida Rio Branco, 90, 1.º andar. (U 26901) 4

Cattete e Gloria

BOAS SALAS, sem moveis, saleta e cosinha com uma sala, aluga-se Bento Lisboa, 167 (Largo do Machado). (U 28689) 5

ALUGA-SE magnifico apartamento, á rua Santo Amaro, 328, com 3 quartos, grande sala, banheiro completo, quarto e serviço sanitario para empregados, armarios embutidos, grande varanda, jardim e garage, 650$000. Tratar no local. (U 28720) 5

ALUGAM-SE optimos apartamentos com entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha americana; por 430$, 450$, 460$ e 480$ (taxas incluidas), á rua do Cattete n. 30. Trata-se á rua do Ouvidor, 131, loja. Tel. 22-4512. (U 27707) 5

GLORIA — Alugam-se apartamentos recem-construidos á rua Benjamin Constant n. 92, luxuosos e de fino acabamento, desde 920$, com 1 sala, 3 quartos, etc. Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á rua Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-0506. (U 28569) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se á rua Republica do Perú n. 19 (antiga Nove de Fevereiro), casa aluguel 1:000$000. Tratar com o senhor Fontes á rua Uruguayana n. 88. (U 28499) 8

APARTAMENTO mobilado para familia de tratamento; aluga-se no melhor ponto da Av. Atlantica, com louça, talheres, etc. Phone 27-1813. (V 1129) 8

TRASPASSA-SE o contrato de apartamento 203 da rua Ronald de Carvalho, 15, com sala, quarto, dependencias de empregada, etc. Aluguel 450$. Tratar á rua da Quitanda, 111, 4º, sala 47, com Sr. Décio. (U 27722) 8

EDIFICIO IBERA - Avenida Atlantica, 346 — Alugam-se neste Edificio, recem-construido, apartamentos luxuosos e confortaveis, um por andar com 3 salas, hall, toilette, 4 quartos, 2 banheiros, rouparia, terraço com persianas, 2 quartos para empregados, banheiro, copa, cozinha, despensa agua quente central e garage. Póde ser visitado a qualquer hora. Aluguel mensal de 2:500$000 a 2:800$000, inclusive taxas. — Tratar com Carlos Garcia Guimarães, Rua da Assembléa, 115, 2.º andar. — Tel. 22-5218. (U 39484)

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostuario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facuidade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 8

EDIFICIO ALICE — Av. Copacabana, 1.818. Neste edificio de optima localização alugamos o unico apartamento vago, com 1 quarto, 1 sala, cosinha americana e banheiro completo. Aluguel Rs. 400$000. Tratar com:

LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira, 23. Alugamos neste Edificio, o unico apartamento vago, com 1 quarto, 1 saleta, cosinha americana e banheiro completo. Aluguel 350$. Tratar com:

LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA

ALUGA-SE o 8º pavimento do Edificio Sta. Elysa, rua Miguel Lemos, 10, com 4 quartos, 2 amplas salas, 2 banheiros e demais dependencias. Aluguel réis 1:400$. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, Ltda., rua Mexico, 164, s. 52. Tel. 42-4666. (V 1154) 8

ALUGA-SE o 5º pavimento do Edificio Sta. Elisa, rua Miguel Lemos, 10, com 4 quartos, 2 amplas salas, 1 banheiro e demais dependencias. Aluguel 1:400$. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, Ltda., rua Mexico, 164, s. 52. Tel. 42-4666. (V 1151) 8

Copacabana-Leme

COPACABANA — Casa de Pedra á rua Barata Ribeiro, 346, esq. Hilario Gouvêa, terminando a construcção em principio de maio. Aluga-se á familia de tratamento, 4 qts., 2 salas, qto. emp., banheiros, etc. Vêr das 8 ás 18 horas. Tratar telephone 27-3383. (V 0634) 8

ALUGA-SE o 2º pavimento do Edificio Sta. Elisa, rua Miguel Lemos, 10, com 4 quartos, 2 amplas salas, 1 banheiro e demais dependencias. Aluguel 1:300$. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, Ltda. rua Mexico n. 164, s. 52. Tel. 42-4666. (V 1157) 8

ALUGAM-SE 2 apartamentos do pavimento terreo do Edificio Sta. Elisa, rua Miguel Lemos, 10, um com 2 quartos, grande sala e demais dependencias, outro com ampla sala e banheiro. Aluguel: o grande 650$, o pequeno 500$. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, Ltda. rua Mexico, 164, s. 52, tel. 42-4666. (V 1153) 8

APARTAMENTO — Aluga-se por 450$ com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda, quintal e accommodações para empregada á travessa Santa Leocadia, 56, transversal á rua Pompeu Loureiro. Logar alto, saudavel, tranquillo, com linda vista para o mar. Tel. 27-7815. (U 28626) 8

APARTAMENTO de frente, 3 compartimentos, juntos ou separados. Casa de familia distincta. Av. Atlantica, 212. Tel. 47-1774. (U 28680) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se modernos, com quatro peças e demais dependencias, 500$ e 550$. Rua Santa Clara 345. Tratar na Financial Administradora Ltd.; á rua da Assembléa nº 104. Tel. 42-7645. (U 28592) 8

ALUGA-SE por 1:300$ predio acabado de construir, com 3 quartos, banheiro de côr, hall, e sala de jantar de marmore, garage e demais dependencias, ambiente de luxo e conforto, á Rua Saint Roman, 21. Copacabana. (U 28646) 8

PRAÇA AFFONSO PENNA — Ou immediações, compro casa residencial, preferindo 1 pavimento, 5 quartos, até 140 contos. Negocio directo. Carmo — Tel. 22-4132. (U 28709) 8

CASA — Familia de tratamento procura casa em Copacabana, para alugar ou comprar, 4 quartos, 2 salas, zona Posto 5 ou 6, sem intermediarios. Cartas a F. S. 77, neste jornal. (U 28628) 8

ALUGA-SE boa casa, Pompeu Loureiro, 85, casa III; aluguel 500$000, taxas 34$000; aberta até 16 horas. Tratar tel. 27-1442. (V 637) 8

Flamengo

ALUGA-SE apartamento com 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas e demais dependencias á rua Paysandú n. 245. — Trata-se á rua 1º de Março, 101, 4º andar, sala 1 ou pelos telephones 23-4547 e 23-0642. Aluguel 1:500$000. (U 27660) 10

ALUGA-SE boa sala em casa de familia estrangeira a pessoa distincta. 287, rua Paysandú, Flamengo. — Phone 25-5043. (U 28587) 10

FLAMENGO — Apartamento confortavel, optimamente dividido, 4 quartos, 3 salas. Preço modico. Garage annexa. Novo edificio da rua Senador Vergueiro, 137. (U 28718) 10

Ipanema

APARTAMENTO — Aluga-se moderno, com sete peças e demais dependencias, 850$. Rua Alberto de Campos, 125. Tratar na Financial Administradora Ltd.; á rua da Assembléa n.º 104. Tel. 42-7645. (U 28591) 12

ALUGA-SE apartamento com solario, terraços, conforto. Rua Joanna Angelica 247, apart. 3. (U 28606) 12

IPANEMA — Aceita-se offerta para arrendamento do predio á rua Farme de Amoedo, 108, chaves no armazem da esquina, por 2 annos. O predio de 2 pavs. centro terreno e garage. Tratar com M. Sayer, Jornal do Commercio, 8º, s. 822. (U 28551) 12

IPANEMA — Aluga-se em centro de terreno, optimo palacete proprio para locação ou familia de alto tratamento. Informações pelo tel. 27-5357. (U 28544) 12

ALUGA-SE em 1ª locação aptos. á r. Nascimento Silva, 444, Ipanema. Cada apto. todo um andar: com: sala, 3 qs., banheiro de cor, cozinha, q. e W. C. empregada. Aluguel 700$ e 750$. Ver no local e tratar á Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (U 29426) 12

ALUGA-SE pequeno apartamento na rua dos Jangadeiros, 42, proximo á praça Gen. Osorio. Chaves por obsequio na casa principal. Trata-se na Av. Nilo Peçanha, 38-D, salas 104/105. Phone: 42-4205. (U 29402) 12

EDIFICIO LOMBARDIA — Av. Epitacio Pessôa, 724. — Alugamos neste magnifico edificio de localização excepcional, proximo ao Côrte do Canta Gallo, local muito accessivel e com vista sobre a Lagôa optimo apartamento com dois amplos dormitorios, duas salas, cozinha, banheiro, garage, quarto para empregadas, etc. Póde ser visitado a qualquer hora. Aluguel e taxas: 600$000. Tratar com:

LOWNDES & SONS, LTDA. ADMINISTRADORES DE BENS Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 12

APARTAMENTOS a 250$ e 20$ de taxas. Alugam-se á Av. Mello Franco n. 87, a 50 metros da praia e de todas as conducções. Grande quarto, bellissimo banheiro em cor e pequena cozinha. Proprio para casaes. (U 28581) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se amplo e moderno, occupando todo andar. Aluguel 650$000. Ver a qualquer hora, á rua Alberto de Campos, 160, 1º andar. Tratar á Avenida Rio Branco, 142, 8º andar, com o sr. Felinto. Teleph. 42-3554. (U 28602) 12

APARTAMENTOS estylo colonial, na rua Barão de Jaguaribe, 328. Alugam-se tres em predio que tem só quatro apartamentos, sendo cada um com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregado e W. C. empregado. 550$ a 450$. Tratar Avenida Rio Branco, 9, salas 802, Tel. 43-1531. (U 28990) 12

Gavea

ALUGA-SE optima casa mobilada ou não, 900$000. Rua Alexandre Ferreira, 70, Lagôa. (V 1091) 11

GAVEA — Aluga-se um sobrado com installações dagua em 7 commodos, tendo grande terraço á rua Jardim Botanico, 697. Chaves no 603. — Aluguel: 800$000. (U 27710) 11

ALUGAM-SE dois bons apartamentos no edificio da Av. Epitacio Pessoa n. 574. Tratar com o porteiro. Aluguel 500$000. (U 27692) 11

MAGNIFICA RESIDENCIA — Alugamos á Avenida Epitacio Pessôa, 1.888, magnifica residencia para familia de alto tratamento, com 2 pavimentos, sendo: 1.º com 3 salas, 1 dormitorio, cosinha, banheiro, quarto de empregada, varanda, garage, jardim e quintal. 2.º — com 4 quartos, banheiro e etc. Aluguel 1:000$000. Tratar com,

LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 11

Lapa

ALUGAM-SE optimos apartamentos com 2 quartos, sala e demais dependencias, acabados de construir á Rua da Lapa n.º 31. Pódem ser vistos a qualquer hora. Informações á Rua S. José, 70 — 1.º. Tel. 22-9378. (U 29376) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE apartamento mobilado luxo, 2 salas, 3 quartos, etc., geladeira, radio, enceradeira, 1:300$. Perto Largo Machado. Tel. 25-2505. (V 627) 16

LARANJEIRAS — Apartamentos á rua Tibagy 22 a 500 metros do Largo do Machado. Alugam-se os ultimos apartamentos acabados de construir em centro de terreno jardim e garage com 3 quartos, grande sala, varanda, quarto de empregada e mais dependencias, aluguel 800$ — Vêr e tratar no local. (U 29435) 16

QUARTO independente aluga-se a cavalheiro, bem mobilado. Pinheiro Machado n. 36. (V 1138) 16

ALUGA-SE em casa estrangeira bom quarto a cavalheiro. Muito socego e 1 inquilino. Pereira da Silva, 96, c. 3. 25-3837. (U 27700) 16

EM Apartamento de distincta familia, aluga-se optimo quarto, a senhor só e unico inquilino, com café pela manhã. Tratar: telephone 25-1802. (U 29442) 16

PREDIO NOVO — Aluga-se a linda residencia á Rua da Rumania, 14 (Laranjeiras) com hall, quarto e banheiro de empregado, duas salas, dois quartos, tres terraços, banheiro de côr, cozinha e área. Aluguel: 750$ mensaes. Aluga-se tambem separadamente uma bôa garage com quarto para chauffeur por 250$. Póde ser vista durante todo o dia. Tratar pelo telephone 25-4975 (sómente pela manhã). (U 28734) 16

APOSENTOS — Alugam-se a casal de tratamento — centro de jardim — agua corrente e pensão esmerada — casaes 600$ á rua Laranjeiras n. 328. (V 659) 16

ALUGA-SE no "Palacete São Jorge" á rua Senador Vergueiro, 118 — Flamengo — Confortaveis e luxuosos apartamentos com 3 dormitorios, saleta, sala de jantar, duas varandas, copa, cozinha, banheiro completo, quarto de creado e garage. Podem ser visitados diariamente. — Administração da Immobiliaria São Jorge Limitada, á Av. Graça Aranha, 30, 6º pavimento, salas 605 e 606. (34900) 10

EM casa de pequena familia, aluga-se ampla e arejada sala e pequeno quarto, á pessoa de tratamento. Rua das Laranjeiras, 214. (V 0615) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE um apartamento, com todo o conforto, agua com abundancia, quarto de banho completo á rua Hilario Ribeiro, 30. Praça da Bandeira. (U 28738) 19

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Av. Paulo de Frontin, esquina de Campos da Paz. Alugamos neste edificio, formando esquina, o ultimo apartamento vago, para familia de tratamento, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto para empregada, cosinha, etc. Aluguel: 550$000. Tratar com os administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx)

Santa Thereza

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (V 661) 23

VENDE-SE

OU ALUGA-SE A' PESSOA DE FINO TRATAMENTO

PITTORESCA VIVENDA

Situada na vertente de Santa Thereza, com tres quartos, duas salas, quarto de banho, copa, cozinha, garage com quarto a casa para empregados.

Vêr e tratar á rua Barão de Petropolis, 314 ou pelo tel. 28-7425. (U 26988) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE casa confortavel com fogão e aquecedor a gaz. Aluguel 290$000, taxas. Av. 28 de Setembro, 245. Tratar no local. (U 28532) 26

Tijuca

ALUGA-SE apartamento novo com ampla garage, quintal e dependencias para empregada. Aluguel e taxas 580$000. Rua Barão de Pirassinunga, 43, apartamento 202. Proximo á praça Saens Peña. (V 1101) 27

VENDE-SE um bom terreno situado na rua Haddock Lobo, esquina da rua Affonso Penna, com 20x55. Trata-se á rua Mexico n. 164, salas 63 a 66. Telephone 22-8298. (U 27717) 27

ALUGA-SE boa moradia, com tres quartos, duas salas, quintalzinho, etc., á Av. Maracanã n. 1.822, junto á rua Radmacker, Tijuca. Inf. tel. 22-0041. — Preço 500$000. (U 27728) 27

ALUGA-SE á rua Pareto n. 4, apartamento com sala, 3 dormitorios, terraço, etc. Preço 450$000. Trata-se phone 26-1352. (U 26981) 27

ALUGA-SE o predio á rua Pareto, 33, com garage, aluguel 950$ e 50$ de taxas; chaves por favor no 41. Trata-se á Av. Rio Branco, 144. (U 27653) 27

ALUGA-SE casa á rua Eduardo Ramos, 12 (Conde de Bomfim), 3 quartos, 3 salas, quarto para empregada e mais dependencias. 580$000. Tratar Conde de Bomfim, 546, c. 9. (U 27605) 27

AVENIDA DA TIJUCA, 571 — Alugamos optima casa, magnificamente situada, possuindo 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro. Aluguel 450$000. Tratar com:

LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 27

ALUGAM-SE esplendidos apartamentos acabados de construir, na. 24 e 25-A, rua José Hygino, 257, com 3 quartos, grande sala, pequeno quarto para deposito, varanda, cosinha, tanque para lavar roupa e optima area utilizavel. Aluguel 480$. Podem ser vistos a qualquer hora com o sr. Daniel. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, Ltda., rua Mexico, 164, s. 52. Tel. 42-4666. (V 1156) 27

LEME — Compro casa até 130 contos, mesmo antiga que possua quintal. Carmo — 22-4132. (U 28707) 27

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia com moveis ou sem moveis, optimo ponto para a saude. — Rua Conde de Bomfim n. 955. (U 28727) 27

Suburbios da Central

OPTIMAS CASAS — Alugamos á rua Sarandy, 88, casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel: 240$000. Tratar com:

LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens Rua Mexico, 90 — Loja Tel: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 29

ALUGA-SE o predio para commercio em optimo ponto da Lins de Vasconcellos, a 3 minutos da estação do Meyer, tratar á Av. Rio Branco, 91, 6º andar, sala 10. Aluguel 360$. Taxas 40$. Tel. 43-6902. (V 1187) 29

Nictheroy

ALUGA-SE perto da praia de Icarahy, Nictheroy, o predio á rua Moreira Cesar, 362; trata-se á rua da Quitanda n. 87, sobrado; sr. Roque. (V 1115) 33

ALUGAM-SE boas casas e apartamentos, proximos ao banho de mar e el communicação directa com as Barcas. Aluguel 240 a 800$ mensaes. Trata-se na Villa Pereira Carneiro, praça Araujo Cruz, em Nictheroy. (V 0190) 33

ALUGAM-SE casas e apartamentos conforto moderno, banhos de mar á porta, dois minutos das barcas a pé. Preço de Rs. 450 a duzentos. Rua Visconde Rio Branco n. 301. (U 28665) 33

CANTO DO RIO

Vende-se por 45 contos uma casa á rua Joaquim Tavora, 38, proximo á praia com 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheira, etc. Jardim no lado. Em terreno de 15x50. Informa-se com Aquino, á Avenida Rio Branco, 90, 1.º andar. (U 26902) 33

Petropolis

PITTORESCA RESIDENCIA — PETROPOLIS — Aluga-se na Estrada das Araras pittoresca residencia em terreno de 100x30, margeado pelo pittoresco Rio Cabocio, podendo ser adaptada, com pequenas obras, para pensão de veraneio. Faz-se contrato longo. Para vêr, procurar o sr. Eugenio Pereira. Omnibus, Rio da Cidade — Araras. Aluguel 500$. Vende-se tambem por 65:000$000. (U 28733) 35

PETROPOLIS — Apartamentos — Proximo á Praça Don Affonso — 3 quartos, grande living, dependencias, garage e grande parque. Construcção de J. GURGEL DANTAS — Rua do Rosario, 116-2.º — Vendas com o Banco Brasileiro do Credito — Rua da Alfandega, 49 — Rio. (U 28687) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Vende-se optimo terreno com arvores seculares — 100m,00 x 80m,00 esquina de ruas asphaltadas, por traz e proximo ao Rizzi. Preço 120:000$000 — facilita-se o pagamento. Damos tambem preço incluindo casa de campo a se construir no local. — J. Gurgel Dantas — Rua do Rosario 116, 2.º (U 28683) 36

THEREZOPOLIS — Lotes de 12x50 metros, em rua calçada, proximo ao Rizzi, com arvores seculares. Entrada réis 5:000$000 e o resto em prestações de 224$000 (tabella Price). Vêr rua Jorgo Lossio esquina de Mamoré. Tratar com J. Gurgel Dantas, rua do Rosario, 116, 2.º (U 28683) 36

Pensões e hoteis

REFEIÇÕES A DOMICILIO — A Culinaria Carioca fornece da 1ª ordem do Leme ao Leblon. Informações: 27-0093 e 27-9160. (U 28703) 85

Animaes

WEECK END: Vende-se sitio na serra, perto P. Frontin, e Mendes. Bungalow confortavel, agua quente e fria abundante, piscina natural, luz electrica propria, curral, gallinheiro, etc. Cartas para 28550 neste jornal. (U 28550) 63

FAIZÃO PRATEADO e pombos de raça, vendem-se á rua Uruguayana 127.

MELROS E COCHICHOS portuguezes, cantadores, vendem-se á rua Uruguayana, 127.

PAVÕES — Vendem-se lindos casaes, promptos para reproducção, á rua Uruguayana, 127.

PASSAROS — Compram-se e vendem-se qualquer quantidade, á rua Uruguayana, 127. (U 28729) 63

Dentistas e protheticos

DENTAL BRASIL

ALBORINO DE OLIVEIRA

Av. Marechal Floriano N.º 37 - Loja Tel. 43-3751

Artigos Dentarios em geral. OURO, SOLDA, SUPER, RAMALHO e SS. WHITE

Completo sortimento dos novos dentes transparentes para chapas. (34875) 72

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios, tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica Extracções de dentes inclusos fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1650, Radiographias a 10$ interpretadas. (U 29415) 72

(34386) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555. (V 650) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas

Especialista: Dr. A. ALBERNAZ (*Só attende a esta especialidade*) EDIF. CARIOCA, 2º and., s. 204 (U 28691) 72

SRS. DENTISTAS — Os productos dentarios "MAGITOT" graças a grande acceitação que tem tido por parte da culta classe, ainda conservam os seus preços vantajosos.

Cêra articulação caixa 18 laminas, 10$; cêra collante, 7$; gutta percha, 8$; bastões de parafina, 3$000.

A' venda na Avenida Rio Branco, 91, 5º, s. 8. Tel. 43-4330. Amostras para os que procurarem. (V 1181) 72

Refrigeração Electrica

CONCERTAMOS — MODERNISAMOS. Geladeiras de qualquer marca com GARANTIA.

ESPECIALIDADE EM MACHINAS HERMETICAMENTE FECHADAS.

OFFICINA CARIOCA LTD. Rua Gen. Polydoro 156-A. Tel. 26-7114. (U 26972)

Automoveis de occasião

VENDE-SE FORD, typo luxo, 1939, forrado a couro, 4 portas, 11.000 kms., 5 pneus novos. Novo. Procurar n. 810, do Edificio Carioca, 18:000$000 á vista. (U 29482) 64

LINCOLN ZEPHIR - 1939 - Vende-se com 6.000 kilometros. Facilita-se o pagamento. Ver á Avenida Atlantica, 950. Tratar com Carlos — 23-4929. (U 28685) 64

Correspondencia

X.
Querida a saudade é cada vez maior. Penso muito em ti. Leio muito. Muitos Beijos.
X.
(V 1161) 70

MARGARIDA
Acceito situação desconfiança. Segue pedido certidão dinheiros ahi recebidos por ti, importancia 2:050$000. — A. Portella. (V 2001) 70

Aves e ovos

COMBATENTES — Vendemos os ultimos exemplares para liquidação do aviario. Rua Cadete Polonia, 91, Sampaio. (xxx) 65

Dinheiro

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios, sobre predios bem localisados mesmo em inventario adeanto dinheiro para regularisar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio" — 3º, sala 322. (V 0082) 73

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas, a juros bancarios. Maxima rapidez, absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Tel. 23-0233, rua da Quitanda, 85-1º, sala 6. (U 28674) 73

DINHEIRO
á 1% ao mez
Empresto descontando promissorias de funccionarios, particulares ou commerciantes, sempre com endosso de commerciante, qualquer quantia á partir de 1 conto de réis á juros de um por cento em prazos longos e curtos com absoluta discreção. Tourinho. Rua S. José 85, 2.º andar, sala 201. 42-2498.
(V 0699) 73

Diversos

PINTOR WALDEMAR: faz qualquer serviço da sua arte. Telephonar por favor 27-4670. (U 29418) 74

DAMA DE COMPANHIA — Senhora de boa apparencia, muito educada, offerece-se para dama de companhia de senhora edosa ou governante de casa ou de creanças. Tel. 25-5165. (U 29424) 74

MME. YVONNE — Massagista — Tel. 42-5300. (U 27782) 74

MANICURE — Offerece-se uma de boa apparencia e educada, para Instituto de Belleza ou salão de 1º, tambem faz sombrancelhas. Quem precisar é favor telephonar para 25-2170. (V 1133) 74

GOVERNANTE — Precisa-se para creança em casa de tratamento, falando francez e inglez. Exigem-se referencias. Rua Pinheiro Machado n. 181. (U 29414) 74

CAMISAS sob medida, blusões, cuecas, pyjamas, etc.; confecção perfeita; fazem-se concertos na Avenida Rio Branco n. 143, 3º, tel. 43-1037. (V 1179) 74

LOCAL PARA AUTOMOVEL — Aluga-se por 100$000 mensaes em predio de luxo na rua Senador Vergueiro, local para automovel particular. Escrever para este jornal para Local para automovel. (U 28732) 74

PRECISA-SE para dirigir secção de vendas nas praças da Capital Federal e do interior homem experimentado. Cartas á este jornal citando edade, experiencia, ordenado, referencias, G. C. (U 28637) 74

CARMEN — Sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua São José, 51-1º. Tel. 22-7805. (V 0671) 74

MOEDAS de cobre do Imperio do Brasil, vende-se Kos. 300 por junto, preço barato, rua Senador Dantas, 73. (V 688) 74

FERRO mais 100 toneladas, e accessorios de Automovel, aceita-se proposta para desoccupar a casa rua Senador Dantas n. 73. (V 686) 74

PATENTES E MARCAS — ENCARREGA-SE — DE — REGISTRO DE MARCAS — Patentes de invenção
GUALTER CASTELLO BRANCO
Agente Official
RUA CHILE Nº 5 - SOB.
(U 28705) 74

Instrumentos de musica

PIANOS novos e usados, o maior sortimento e os melhores preços. Vendas á vista ou a prazo até 30 mezes sem fiador. — 109 Uruguayana 109 — Casa Garson.
(U 28313) 75

HARPA — Vende-se uma harpa de Erard dourada, estylo Imperio, na Rua Anna Nery, n. 75. (V 0184) 75

RADIO VICTROLA
Vende-se com pouco uso, com 40 discos. Custou 4:500$ e vende-se 1:200$.
Rua Buenos Aires, 230. (V 0644) 75

PIANO allemão — Vende-se um bom piano, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, do afamado fabricante Sponnagel. Peça de fino gosto. Rua Buenos Aires, 230. (V 643) 75

VENDE-SE Radio-Victrola G. E., perfeita, bello movel. Motivo viagem. Tel. 25-2505. (V 0626) 75

VIOLÃO — Vende-se um do fabricante Di Giorgio, com otimas vozes. Preço occasião. Rua Duvivier, 12, apt.º 504. (U 27725) 75

Ouro e Joias

OURO VELHO
Brilhantes, cautelas, penhores, pratas, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas. Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (U 27724) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
Comprador autorisado
Paga ao preço do Banco do Brasil
Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas.
86 — RUA S. JOSE' — 86
Esq. da rua Rodrigo Silva
(U 29232) 76

OURO — OURO
Jámais se pagou tão caro como agora. Venda todo seu ouro á Joalheria São Francisco. Brilhantes, paga-se pelo maior preço. Comprador para o Banco do Brasil. Compra-se cautela da Caixa Economica. Largo de S. Francisco, 19. Junto á egreja. Tel. 22-9771. (U 29397) 76

JOALHERIA UNICA
a Casa dos Bons Brilhantes
Pagam-se preços excepcionaes.
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54 - Rua 7 de Setembro - 54
(V 1031) 76

BRILHANTES — Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21 Tel. 22-1552. (U 29448) 76

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS
Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com poucas vaccinas de sua preparação.
Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz
42 - 7 Setembro, 1.º, de 2 ás 5. T. 43-7516
(xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — Doenças anus rectaes. S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) REASSUMIU A CLINICA
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS.
AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3.º TEL. 22-1009 e 42-2972.
(U 26662) 80

VIAS URINARIAS
Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra. Tratamento rapido e o mais moderno em poucas applicações de calor pelo apar. amer. de Kettering.
DR. EURICO COSTA — RODRIGO SILVA, 30 — 2.º TEL. 22-8800 — De 1 ás 6
(U 27329) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Doenças sexuaes do homem
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7
(U 27121) 80

ALUGA-SE consultorio para clinica medica, luxuosamente mobiliado, diariamente até 12 horas. 150$000. Com o sr. Pimenta. Quitanda, 3. (U 27720) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115, 5.º — Phone 22-0862.
(xxx)

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA — BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20, 4.º s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0040
VARIOS ATTESTADOS DE CURA
(xxx) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston.
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagos, das 16 ás 18.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
(U 28693) 80

TUBERCULOSE - ASMA
Doenças dos pulmões e do coração
Dr. Cunha e Mello
R. Gonçalves Dias, 30, 4.º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0787.
(U 28619) 80

SEM OPERAÇÃO
HYDROCELE
Dr. J. Pacifico — Quitanda 3
Frei Caneca, 273.
(V 0645) 80

Ouro e Joias

O Banco do Brasil precisa de
OURO
Não deixem baixar, aproveitem e vendam todo o seu ouro no maior comprador autorisado.
BRILHANTES E PRATARIAS
E' QUEM MELHOR PAGA
14, Largo de São Francisco, 14
(xxx) 76

BRILHANTES
Joias velhas, pratarias e objectos de valor, não vendam sem consultar a nossa offerta.
14, Largo S. Francisco, 14.
(32443) 76

Machinas diversas

SIM Mas negocios de machinas Singer, recondicionadas, só com BEMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Concertos e reformas.
(xxx) 78

VENDE-SE motores de 10 H.P. com auto Startes e um exautor, rua do Nuncio n. 18-A. Tel. 42-8203. (U 26006) 78

SINGER — Vendem-se de mão a 150$; de pé desde 260$; a 700$; motores desde 250$; portatil electrica, 750$; rua D. Julia, 56, esq. Salv. de Sá. (V 1123) 78

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332.
(U 27637) 83

COMPRO MOVEIS usados, machinas de costura e casas compl. mobiliadas. Attende-se com presteza pelo tel. 22-4645 (U 26698) 83

MOVEIS finos, louças, crystaes e casas completas, quem melhor paga é o RAUL. Tel. 23-3067. (U 27602) 83

DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos, folheados a imbuya, a 1:150$000, 1:450$, 1:550$, 1:750$ e 2:300$000, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. Rua Frei Caneca n.º 9. (U 28694) 83

ATTENÇÃO — Compram-se moveis avulsos, mobiliarios completos de casas e escriptorio. Paga-se bem — Telephone 22-3976. (U 28695) 83

MOVEIS COMPRO e pago o maior preço por salas e dormitorios folheados ou de estylo, cristaes, tapetes, machinas, etc. Tel. 22-0641. (U 28737) 83

VENDEM-SE um dormitorio e sala de jantar moderna de imbuya e uma machina "Pfaff", tudo quasi novo, por preço muito barato. Rua Riachuelo, 418. (U 28834) 83

DORMITORIO para casal com 7 peças, vende-se folheado em perfeito estado, preço de occasião, 850$. Rua Haddock Lobo, 18. (V 662) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 28-3125. Paga-se bem. (U 28576) 83

ALUGAM-SE moveis modernos; preços modicos. Tel. 22-3976. (U 28696) 83

SALA DE JANTAR — moderna, com 12 peças, folheadas, vende-se sem uso; preço de occasião. 1:400$; rua Haddock Lobo, 18. (V 663) 83

MOVEIS DE LUXO, pratarias, porcellanas, crystaes, metaes, joias, marfins, pinturas, gravuras, tapetes branzas, enceradeiras, refrigeradores, aspiradores, machinas, bibelots etc. Pago bem. Sr. Ribeiro. Tel. 22-9195. (U 28712) 83

Moveis, novos e usados

VENDE-SE rica mobilia pertencente tambem a consultorio com linda vista para o mar. Informações pelo telephone 27-8705. (U 6631) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119.

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc. á rua Theophilo Ottoni, 119-A. Tel. 43-4846. (V 0698) 83

Professores

INGLEZ, francez, allemão, historia, litteratura, por professora competente. Methodo rapido moderno. Hotel Suisso. Quarto 52. (U 29425) 87

JOVEM AMERICANO lecciona inglez. Aproveitamento garantido. Informações das 20 ás 22 horas. Tel. 27-2670. Tem sala em Copacabana e no centro. (U 28438) 87

INGLÊS — Novas turmas, a 2 e 3 de Maio. Matricule-se já! Fale Inglez e ganhe mais!
INSTITUTO BRITANNIA
(Especializando no ensino de Inglez)
Rua do Passeio, 42-1.º andar
(U 27698) 87

BRIDGE — Professeur de bridge contrat de Paris donne a domicile leçons individuelles et organise leçons collectives par table de quatre. Se renseigner d'urgence nombre limité d'eleves. — Monsieur Comte — 174 Santa Clara. Tel. 27-0366. (V 1100) 87

PROFESSORA dipl. I.N.M. com methodo especial p.ª creanças, lecciona piano, theoria, solfejo. — LINDALVA CRUZ. Tel. 25-5531. (U 28318) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina, perfeito, pratico e conversação. Telephone 48-5903. (U 29407) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4299 (V 1096) 87

MLLE HELENE RUFFIER, professora de francez; rua Ennes de Souza, 64, sob. Tel. 48-5727. (U 29144) 87

FRANCEZ — Professora franceza diplomada ensina pratico e theorico. Prepara alumnos para exames. Rua das Laranjeiras, 84, apt.º 1. (30583) 87

CANTO — Professora diplomada pela E. Nacional de Musica (medalha de ouro), ensina canto, piano e solfejo. Tel. 25-2911. (U 29068) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ás 1. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (U 29352) 87

PRECISO de professora registrada como socia para fundação de collegio em Campo Grande (suburbio). Grande predio, commodidade. Pode morar. Caixa postal 2.605, Rio. (U 28525) 87

TACHYGRAPHIA — A do tachyg. Armando Oliveira Carvalho é vendida na Livraria Alves — 8$000. (U 29404) 87

Concursos Escripturario, Official Administrativo e outros. Advogada prepara candidatos com rapidez em Direito Civil, Constitucional, Penal, etc. Rua Riachuelo, 27, apto. 78. Tel. 42-6863. (U 27337) 87

ALLEMÃO — Professora registr. no Dep. Nac. Educ. com longa pratica ensina o seu idioma, por methodo aperfeiçoado a alumnos particulares. VAE TAMBEM A DOMICILIO PARA LECCIONAR CREANÇAS. POR UM METHODO PROPRIO FACIL E ATTRAHENTE. Rua Senador Dantas, 19, 8.º andar, apart. 809. Tel. 42-4425. (34914) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Dona Anita. Telephone 28-3690. (V 592) 87

ALUGAM-SE salas confortaveis, para medicos ou dentistas, com sala de espera, já mobilada, 6º andar do Edificio Carioca, Largo da Carioca, 5. Procurar no mesmo andar o zelador JOSE'. (U 28650) 37

ENGLISH em 3 mezes sem esforço. Verdadeira pronuncia londrina. Preços modicos. Tel. 22-0261 (Só ás 12 ½ ou ás 19 ½). (U 27657) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 42-0383. (U 28580) 87

LECCIONA-SE piano, theoria e solfejo á rua Buenos Aires, 144, 2.º andar, apart.º 3, Proximo á Uruguayana. (V 1104) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º andar, apart.º 3, proximo Uruguayana. (V 1163) 87

INGLEZ — Prof. Jackson, ensina praticamente. Methodo rapido e efficiente. Largo da Carioca, 18, 2º, s. 5. Informações das 10 ás 2.

ENGLISH Shorthand (Pitman's) taught in 3 months, individually and groups also direction classes. Mr. Cleve, Largo da Carioca, 18, 2º, s. 5. Enquiries 10-2 and 5-7 daily. (U 28723) 87

INGLEZ — Professora europêa diplomada, ensina com methodo proprio. Mme. Alexandra. Tel. 26-9902. (U 28673) 87

ENGLISH — Prof. (inglez nato), com longa pratica lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. R. Senador Vergueiro, 23, apt. 21. Tel. 25-3547.

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47. Flamengo. 25-5811. (U 28558) 87

PORTUGUEZ. Professora, aceita alumnos em sua residencia. Rua São Clemente, 373. Tel. 26-2801. Botafogo. (U 28569) 87

SENHORA ingleza (londrina) lecciona theoria e pratica de seu idioma a senhoras e creanças. Tel. 26-0061. (V 698) 87

SENHORA franceza lecciona theoria e pratica de seu idioma. Tel. 25-4708. (V 693) 87

INGLEZ — ENSINO CONCURSAL — 42-4224

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia. PROF. E. B. BRIGHT. — 42-4224.

INGLEZ — Estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM"!!! Isso é a prova da maior distincção, do supremo pensamento e das elevadas aspirações, para alcançar garantia de brilhante futuro — 42-42-24.

INGLEZ — Mr. E. B. BRIGHT — 42-4224
(V 0684) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes; vae a domicilio. Tel. 28-3004. (U 29663) 87

FRANCEZ e allemão, ensina professora diplomada em Vienna e Lausanne, creanças e adultos. Tel. 27-9800, das 2-3 e das 6-7 horas. (U 26982) 87

FRANCEZ — Prof. parisiense. Cattete, 201. Tel. 25-1756, das 12 ás 14 horas. (V 612) 87

Empregos diversos

SENHORA moça muito educada e bons costumes offerece-se como dama de companhia de senhora distincta, tendo pratica de enfermeira e é modista, pode sair para fora, tratar pessoalmente com D. Nene, Riachuelo, 24 sob. Cartas para 26078 neste jornal. (U 26078) 85

Vendas diversas

GRANJA — Propria para pessoa de muito bom gosto, vende-se uma com 5 alqueires, optima casa de morada, collocada em uma ilha com bellissima vista, luz electrica, propria, com radio, etc. A 3 horas e meia do Rio e 2 e meia de Petropolis e a 50 minutos de Juiz de Fóra. Proximo á Estrada Rio-Minas. Optimo pomar. Informações e photographias á Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, com Julio. Telephone 23-5476. (U 26993) 89

Hypothecas

Dinheiro sobre hypothecas
Promovo com a maxima rapidez emprestimos hypothecarios sobre predios e terrenos bem localizados da GAVEA ao MEYER, a partir de 10 contos, a curto ou longo prazo — 3 a 15 annos — com direito a amortização ou liquidação em qualquer tempo sem qualquer despesa — Resgato hypothecas para serem feitas por este systema. Adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados, regularização de documentos inclusive certidões negativas, etc. — Compro predios de renda ou residencias, villas, etc. e terrenos bem localizados — Soluções rapidas e pagamento á vista — Informações detalhadas, sem compromisso ou despesa com
NELSON PESSOA
Av. Rio Branco, 137 — 6º and. — s/615
EDF. GUINLE — 23-0404
(32158) 92

Manicures

MANICURE — Avenida Mem de Sá, 224, 5º andar. Tel. 42-2366. — ELZA. (U 26983) 93

Mme. MADELEINE — Massagens medicas manuaes. Banhos de Parafina. Pedicure. Dá-se injecções. Ladeira da Gloria, 14. C. III. T. 25-3627. (U 24876) 93

VIENNENSE MASSAGISTA!! — Vae a domicilio á casa 14 - 18 hs. Tel. 25-5045. Paysandú, 287. (U 25726) 93

Escriptorios

ALUGAM-SE optimas salas proprias para escriptorios, em predio ainda não habitado, á rua da Quitanda n. 67, junto á rua do Ouvidor. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º and. Tel. 43-7170. (U 28671) 37

ALUGAM-SE salas em predio occupado só por medicos, nos 2º e 6º andares, á rua da Quitanda n. 17. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º and. Tel. 43-7170. (U 28669) 37

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO — Engenho de Dentro — Vende-se de esquina todo murado, 26 metros por uma rua e 33 metros por outra rua. Rua Gustavo Riedel, esquina da rua Pernambuco. Preço 35:000$000. Tratar com Carlos. — 23-4929. (U 28686) 91

TERRENO nas Laranjeiras — Vendo, com 11 x 50, na rua Cosme Velho n. 267. — Tratar na rua Buenos Aires n. 161-A, sobrado. — Telephone 43-2206. — Negocio directo. (V 1126) 91

TERRENO nas Laranjeiras — Vendo, com 16,40x36 na rua Cosme Velho n. 255. — Tratar na rua Buenos Aires n. 161-A, sobrado. — Telephone 43-2206. — Negocio directo. (V 1126) 91

TERRENO nas Aguas Ferreas — Vendo, na travessa do Cerro Corá, lotes de 13x37 e aceito offertas. — Tratar á rua Buenos Aires n. 161-A, sobrado. tel. 43-2206. — Negocio directo. (V 1126) 91

Detective ALBANO, investigações em sigillo. Pagamento depois. Carioca, 84 2º. Tel. 22-7957. (U 29377) 91

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se bom lote com 380ms.2, na Avenida Maracanã, proximo á rua Conde de Bomfim, na Muda da Tijuca. Informações á rua Mexico, 90, loja. Lowndes & Sons. (U 27727) 91

COMPRO terreno ou predio em Copacabana ou Ipanema, para familia tratamento. Tel. 47-1919. (V 0700) 91

JACAREPAGUA'
Vende-se no excellente clima da Freguesia para peuena familia de fino trato, confortavel e solido bungalow de bello acabamento, em terreno de 40 x 45, todo murado com variado pomar, 2 salas, 3 quartos de tacos de fina madeira de lei, portas envernizadas de imbuya compensadas com ferragens chromadas, copa, cozinha com fogão a gaz, banheiro de luxo com peças de côr, aquecedor a gaz, varanda na frente com piso de mozaico, toda fechada com basculantes de ferro, 2 quartos, chuveiro e privada para empregadas, telephone, entrada e abrigo para automovel, gallinheiro, casa para chacareiro, boa installação electrica com tomadas em todos compartimentos, agua com fartura, caixa para nove mil litros. Rua Anna Silva, 47. Preço 75:000$000. (V 0632) 91

LEILÃO, IPANEMA — Terrenos, Paulo Affonso, leiloeiro, venderá em leilão no dia 9 de maio, no local, dois lotes de terreno, sendo um de esquina, medindo 15x20, cada lote, á rua Farme de Amoedo com Alberto de Campos, lado impar daquella com lado par desta ultima rua. Tambem venderá num só lote de 20x30 se houver conveniencia. Inf. S. José, 70. Tel. 22-4421.

RUA CANDIDO MENDES, 85 — Paulo Affonso, leiloeiro, venderá amanhã, ás 5 horas da tarde, no local, o predio acima em terreno de 33x55 e área de cerca de 2.000 m2. Annuncio detalhado no "J. do Commercio" de hoje. Inf. S. José, 70. Tel. 22-4421.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 85 — Paulo Affonso, leiloeiro, venderá no dia 6 de maio, no local, o predio acima em terreno de 10,20x40,40, proximo á praia e no Mourisco. Inf. S. José, 70. Tel. 22-4421. (32156) 91

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 terreno com 15 mil m. quadrados e riacho no Carangola — 65:000$; 1 casa em terreno de 22x150 com panorama sobre a Bahia de Guanabara — 28:000$; 1 casa antiga, garage, etc. no centro — 50:000$ 1 terreno de 15x23 em Buenos Aires — 15:000$; 1 lote de 60x70 com nascente na Castellanea — 50:000$; 1 optimo predio na rua M. Bacellar, 60:000$. Outras informações na rua Paulo Barbosa n. 88. (U 28624) 91

VENDE-SE OU ALUGA-SE um predio moderno de cimento armado em centro de terreno de 20x50, tendo 3 quartos, 3 salas, garage com apartamento, jardim, pomar, horta, possuindo todo conforto para familia de tratamento, mobilado ou não, no Rio. — Vende-se tambem, em Petropolis, perto de "Kremerie" cerca de 60.000 m2. com pequena casa, todo cercado, possuindo nascentes. Omnibus á porta. Facilita-se o pagamento. Para mais detalhes, trata-se na rua Justiniano da Rocha, 81. Villa Isabel. Não se trata por telephone, carta ou intermediarios. Negocio directo. Attende-se: 1|2 dia ás 5 hs. da tarde. O predio acha-se á vista dos pretendentes, 30 maio. (U 27721) 91

VENDEM-SE duas fazendas, proximo á Nictheroy. Uma 120 alqueires, outra com 200 alqueires, boa estrada para automovel. Auto-omnibus a toda a hora. Tratar em Sambaitiba com o sr. Heitor Almeida. Tel. P.S. 1. (U 28488) 91

VENDEM-SE esplendidos lotes, preços modicos, no Cosme Velho, proprios para Industriaes e Commerciarios, clima de Petropolis, agua em abundancia. Tratar á rua General Camara n. 23, sob. Phone 23-3331. (U 27644) 91

TERRENO — Vende-se o da rua Theresopolis, em seguida ao n. 32, com 12m,00 de frente, fim da linha dos bondes de André Cavalcanti, em leilão pelo Palladio, dia 7 de maio de 1940, ás 16 horas. (U 28526) 91

PREDIOS PARA NEGOCIO — Vendem-se os da rua Machado Coelho ns. 51 e 53, em leilão pelo Palladio, dia 2 de maio de 1940, ás 16 horas. (U 27503) 91

ICARAHY — Vende-se optimo lote de terreno no centro da praia, á rua Moreira Cezar, tendo 17 ms. de frente. Preço 35 contos. Informar com o proprietario á rua Moreira Cezar, 170. (U 29420) 91

VENDE-SE acabado de construir, com ou sem direito á garage, Av. Atlantica, 192, Leme, apt.º 901, pav. nono, sala, 3 qs., q. emp. Frente Oceano, linda vista. Tratar: 25-0403. (U 28545) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Terrenos, vendo lindo lote á rua Campos de Carvalho, junto ao palacete 921, com 11 metros de frente por 40 contos e outro tambem por 40 contos á rua Rita Ludolf, pertinho da praia, proprietario Jorge Leite 25-3430.

LEBLON — Terreno vendo 20x50 ou em 2 lotes a 5 contos o metro em rua calçada e pertinho da praia. Jorge Leite, 25-3430.

GAVEA — Terreno, vendo o ultimo e lindo lote de 15 x 27, lado da sombra, da rua Arthur Araripe. Proprietario: Jorge Leite. Tel. 25-3430.

LEBLON — Terrenos. Vendo dous lindas esquinas á rua Campos de Carvalho, com as ruas Aristides Spinola e General Artigas com 11x13,50 e 15x10. Proprietario Jorge Leite. 25-3430. (U 28697) 91

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se apartamento desde 55 contos, com optimas condições de pagamento.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se em Edificio quasi terminado, com 37 metros de frente, no melhor ponto da praia, com 3 salas, 6 quartos, 3 quartos de banho, 2 qtos. de empregada, 2 qtos. de banho para empregada, sala de almoço, qto. para costura, copa, cosinha. Preço 354 contos, sendo 91 contos de entrada e o restante em pagamento mensal a longo prazo.

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento com 1 sala, 3 qtos., boa varanda, qto. de empregada, qto. de banho etc. Por 85 contos, sendo 51:400$ á vista e o restante a prazo.

APARTAMENTO na Av. Atlantica. — Vende-se com 1 sala, 3 quartos, qto. empregada, área de serviço etc. — Preço 115 contos; sendo 80:000$ á vista e o restante a prazo.

COPACABANA — Vendem-se 2 grandes apartamentos, quasi terminados, sendo 1 por 152:000$, com 2 salas, 3 quartos, saleta, 2 qtos. de banho, qto. de criada, chuveiro de criada, terraço, etc. e outro por 142:000$; idem, idem, com apenas 21:800$ de entrada e o restante a prazo.

POSTO 3 — Vende-se apartamento em Edificio de 2 apartamentos por andar, com sala ampla, 3 qts, qto. de empregada, copa, cozinha e dependencias de serviço. Preço 88 e 92 contos, 10 contos na escriptura do terreno, 23 contos durante a construcção e 590$ por mez.

COPACABANA — Vende-se um apartamento quasi terminado com sala, 2 qtos. cosinha, banheiro, qto. de empregada e chuveiro de empregado, por 60 contos, sendo 8:600$ de entrada e 604$ mensaes.

COPACABANA — Vende-se apartamento prompto com 3 qtos., sala, banheiro, cosinha, qto. de empregada, area etc., por 85:000$, sendo 40 á vista e o restante pela tabella Price. Tratar Av. Rio Branco, 128, 7º and. s. 703. Com ORMY TOLEDO.

GRAJAHU' — Vende-se terreno de 10x40, por 25 contos.

VENDE-SE uma casa á rua São Luiz Gonzaga, por 45 contos, renda 420$, com 3 quartos, sala, cosinha.

PETROPOLIS — Apartamentos. Vendem-se a construir com garage, apartamentos a partir de 40:500$000. Tratar em Petropolis com J. Louro, Av. 15 de Novembro, 956, sob., no Rio, Av. Rio Branco, 128, 7º andar, sala 703 com ORMY TOLEDO. (U 28653) 91

FAZENDAS — SITIOS — Chacaras — Compram-se. Vendem-se, Monteiro de Barros-Mauricio de Paula — Corretores especializados — Ourives 27-A, 4.º andar. Salas 402-403. (V 0641) 91

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno, promptos para construir com 12 metros de frente, approvados pela Prefeitura, nas ruas: Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, a 3 minutos da estação do Eng. de Dentro. Trata-se: Uruguayana, 95, sala 3. (U 28647) 91

LEME — COPACABANA. Vende-se bom apartamento, acabado de construir, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cosinha, quarto e W. C. de empregada. Preço 75 contos. Tratar pelo tel. 23-4514 (U 28625) 91

FLAMENGO — Vende-se excellente apartamento perto da praia do Flamengo por 75 contos. Optimo negocio. Depois de 10 hs. Tel. 23-1426. (U 28644) 91

GRAJAHU' — Apartamento. Aluga-se optimo, novo, com quintal, muita agua, dois bons quartos, sala, quarto e W. C. de criada. Aluguel 380$, liquidos á rua Araxá, 635, apartamento 201. As chaves no apartamento terreo. (U 28725) 91

VENDE-SE bungalow com tres quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e jardim, a entrada para garage acabado de construir, vendo por motivo de viagem, preço 55:000$ á rua 20 de Março n. 19, Lins de Vasconcellos. Tratar á rua Barão de Mesquita, 345, sob., de 9 ás 12 horas. (U 28605) 91

VENDE-SE uma casa, São Fco. Xavier n. 760, logar saudavel, omnibus á porta e bonde, terreno 14x10 mts. de fundos, poderá fazer 2 aptos, ou 2 armazens em baixo com 2 aptos. em cima. Telephonar p.ª o proprietario 27-2650. (V 0589) 91

GAVEA — Vende-se excellente chacara situada em magnifico local. Telephone 27-9954. (U 28690) 91

VENDE-SE um predio de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, 2 W. C., 2 cosinhas e quintal, á rua Visconde de Santa Cruz, perto de Barão de Bom Retiro. Preço 32:000$. Trata-se á rua Barão de Mesquita, 345, sob. até 9 horas da manhã. (U 28604) 91

FLAMENGO — Vende-se por 85:000$ optimo apartamento de frente; no 2.º pavimento, com 3 bons quartos, grande living, saleta, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada em edificio a ser construido immediatamente á rua Machado de Assis, 45. Negocio urgente e directo. Informações pelo telephone 42-3568. (U 28615) 91

PREDIOS E TERRENOS PARA TODOS — Phone: 43-6605. (U 29481) 91

VENDE-SE em Bomsuccesso uma avenida c/ 12 casas, rendendo 30:000$ annunes, construida em terreno de 24x44. Preço 150:000$. Tratar com Xavier de Almeida, á rua Quitanda, 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE por 110:000$ optimo terreno no plano de 36x73, proprio para construcção de avenida, em rua de futuro no Andarahy. Tratar com Xavier de Almeida, á rua Quitanda, 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE por 125:000$ em Ipanema linda e nova casa. Tratar com Xavier de Almeida, rua Quitanda, 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE em Ramos terreno de 80x50 na rua Emilio Zaluar. Preço 45:000$. Tratar com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 1º, sala 14.

VENDEM-SE em Ipanema, Copacabana e Leblon, lotes de terreno bem situados e a preços modicos. Tratar com Xavier de Almeida, á rua da Quitanda, 111, 1º, sala 14.

VENDEM-SE bellas casas de residencia nos bairros de Tijuca, Villa Isabel, Grajahú, Villa Isabel, Botafogo e Ipanema. Tratar com Xavier de Almeida, á rua Quitanda, 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE em S. Christovão area plana de terreno c/ 1.550 mts. quadrados, propria para construcção de villa ou fabrica. Preço 80:000$. Tratar com Xavier de Almeida, á rua Quitanda, 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE em Botafogo, a preço de occasião, 3 casas reformadas, dando renda de 10 %. Tratar com Xavier de Almeida, á rua Quitanda, 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE na Fabrica das Chitas uma area de terreno quasi plano, proprio para construcção de 10 ou mais casas. Preço 40:000$. Tratar c/ Xavier de Almeida, á rua Quitanda, 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE em Bomsuccesso, por 43:000$, em magnifico ponto commercial 3 lotes de terreno, juntos ou separados, com 3 frentes, com 45 metros de extensão e cerca de 1.250 mts. quadrados. Situação optima para construcção de grupo de predios de loja e sobrado para renda. Tratar com Xavier de Almeida, á rua da Quitanda, 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE na Estação de Ramos em rua bem situada, com 2 frentes, uma avenida de 8 casas, rendendo 12:300$ annunes, com terreno disponivel para construcção de mais 7 casas. Preço: 75:000$, facilitando-se 18:000$ no pagamento, a prestações mensaes de 330$, sem juros. Tratar com Xavier de Almeida, rua Quitanda, 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE no Engenho Novo terreno de 24x60, proprio para construcção de villa. Preço 50:000$. Tratar com Xavier de Almeida, á rua Quitanda, 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE no melhor ponto da rua 24 de Maio, um esplendido terreno de 27x53, com uma casa em construcção. Preço 125:000$. Tratar com Xavier de Almeida, á rua Quitanda, 111, 1º, s. 14. (V 664) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FLAMENGO — Vendo magnifica e unica esquina com 26 metros de frente para a Praia. C. Joppert, — Trav. Ouvidor 37.

AVENIDA — RENDA — Vendo na zona Sul superior e magnifica villa em centro de grande terreno composta de 20 magnificos predios, dando bôa renda. — C. Joppert, Trav. Ouvidor 37.

IPANEMA — Vendo por 200 contos, na rua Prudente de Moraes, novo e confortavel predio com 5 dormitorios em terreno de 10x34. C. Joppert, — Trav. Ouvidor 37.

URCA — Vendo por 220 contos, lindo e luxuoso palacete novo com grande conforto para familia de tratamento. C. Joppert, Trav. Ouvidor 37.

URCA — Vendo por 30 contos o optimo lote da rua Manoel Niobey, junto ao n. 20, com 9,50x14 e outro a rua Octavio Corrêa de 11x24. — C. Joppert, Trav. Ouvidor 37.

EDIFICIO — RENDA — Vendo por 630 contos em Botafogo, novo e solido Edificio com 5 andares e lojas, rendendo 69 contos, facilita-se o pagamento. C. Joppert, Trav. Ouvidor 37.

RENDA — Vendo por 530 contos, na Zona Sul, optimo e novo Edificio de 5 andares e 12 apartamentos rendendo 68 contos, facilita-se, — C. Joppert, Trav. Ouvidor 37.

RENDA — Vendo por 730 contos, na rua do Cattete, confortavel e solido Edificio de loja e 5 andares, rendendo 96 contos. C. Joppert, Trav. Ouvidor 37.

AV. ATLANTICA — Vendo notavel e excepcional lote de 19x35 com 2 frentes e outro de 13x40 junto ao Lido. C. Joppert, Trav. Ouvidor 37.

LARANJEIRAS — Vendo por 420 contos luxuoso e confortavel palacete em centro de grande terreno em rua transversal. C. Joppert, Trav. Ouvidor 37.

LEBLON — Vendo por 100 contos optimo lote de 20 x 30, na rua Acarahy a 60 metros do mar. C. Joppert, Trav. Ouvidor 37.

URCA — Vendo na rua Marechal Cantuaria, junto a Praia unico e superior lote de 16x24, plano, entre residencias, — C. Joppert, Trav. Ouvidor 37.

STA. THEREZA — Vendo por 100 contos no Largo das Neves, novo, luxuoso e confortavel predio de residencia em centro de terreno plano de 17x50. C. Joppert, Trav. Ouvidor 37.

COPACABANA — Vendo por 220 contos na rua Copacabana, zona commercial optimo e superior lote de 12x50. — C. Joppert, Trav. Ouvidor 37.

COPACABANA — Vendo na rua Barão da Torre, (principio) junto a Praça General Osorio optimo lote de 12x30, por 70 contos. C. Joppert, Trav. Ouvidor 37. (32160) 91

IPANEMA — Compra-se uma casa até 150 contos. Phone: 42-3407. (V 1208) 91

OCCASIÃO — Chacara com 7 lotes de 12x50 tendo 200 laranjeiras em producção e uma casinha de tijolos, vende-se livre e desembaraçada pelo preço de 10 contos á vista. Fica a 5 minutos de omnibus até os trens electricos em Nilopolis. Tratar com o dono á rua do Alto n. 113, Engenho de Dentro. (U 28570) 91

RIO COMPRIDO — Vendem-se 2 predios de 2 pavs. centro de terreno e garage sendo 1 construcção recente. Preços 120 e 90 contos. Acceitam-se offertas. M. Sayer. Jornal Commercio, 3º, s. 322. (V 625) 91

STA. THEREZA — Vendem-se 2 predios juntos mas independentes, 2 pavs. centro terreno grande e plano, podendo construir, mais com vista, entrada barra e aeroporto. Preço excepcional 220 contos, M. Sayer, Jornal Commercio, 3º, s. 322. (V 625) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Oriente um bom predio, em terreno de 6x65, c/ 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e demais dependencias. Preço: 50 contos. Podendo facilitar parte a longo prazo. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar c/ RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se á rua Itapira, um optimo predio de recente construcção c/ 2 pavimentos, c/ 3 salas, varanda, escriptorio, um grande salão todo revestido de azulejos, 3 quartos, banheiro completo, de côr, quarto para empregada, cozinha, copa, sala de almoço e garage, em terreno de 16x30, preço 150 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se optima casa á Estrada Nova com 2 pavimentos; no 1º pavimento: sala de visitas, sala de jantar, sala de musica, sala de costura, sala de fumar, escriptorio, copa, cozinha, e fora garage com quarto para empregados; no 2º pavimento 4 amplos quartos, banheiro completo, preço 250 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., c/ RAUL REBOUÇAS.

ANDARAHY — Vende-se á rua Balthazar Lisboa, 1 boa casa c/ 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, copa, cozinha, banheiro completo e garage em terreno de 15x38, preço 75 contos, podendo facilitar parte a longo prazo. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º, c/ RAUL REBOUÇAS.

NICTHEROY — Vende-se um optimo predio á rua 15 de Novembro, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e nos fundos mais uma pequena casa; preço: 40 contos podendo facilitar parte a longo prazo. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., c/ RAUL REBOUÇAS.

ITAIPAVA — Petropolis — Vende-se no kilometro 14, 2 optimos lotes de terreno c/ 20x48 e 80x48 a 1:200$ o metro de frente. — Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, c/ REBOUÇAS.

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva uma optima casa c/ 2 pavimentos; c/ 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, cosinha, banheiro completo e garage com terreno de 9.50 x 20.00, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, c/ RAUL REBOUÇAS.

LEBLON — Vende-se á rua Aristides Espinola bem proximo da esquina de Ataulpho de Paiva, um lote de terreno c/ 12x26, preço 60 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, c/ RAUL REBOUÇAS.

LAGOA — Vende-se á rua Carvalho de Azevedo um optimo predio c/ 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, garage, em terreno de 850 ms.2 c/ uma linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas; preço 250 contos, podendo facilitar uma parte a longo prazo: tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., c/ RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — Vende-se á Av. Atlantica em edificio em terminação de construcção, um optimo apartamento c/ 3 quartos, sala, quarto de empregada, cozinha, banheiro completo, tanque e privada para empregada; preço 80 contos podendo facilitar 60 % em 15 annos, para pagamento de juros e amortização mensalmente. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º, c/ RAUL REBOUÇAS.

FLAMENGO — Vende-se á rua Machado de Assis, optimos apartamentos em edificio a ser construido com 2 quartos, 1 grande sala, quarto de empregada, banheiro completo, varanda e demais dependencias; preço 57 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, c/ RAUL REBOUÇAS.

LEBLON — Vende-se á rua General Venancio Flores, um optimo lote de terreno c/ 10x40 a 80 ms da praia; preço: 60 contos podendo facilitar parte a longo prazo; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º, c/ REBOUÇAS.

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Almirante Alexandrino um optimo lote de terreno c/ 15x128 junto e antes do predio 660 e bem proximo do largo do França; preço 70 contos podendo facilitar 60 % em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º, c/ REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se na Muda magnifica residencia com todo conforto propria para familia de tratamento c/ uma area de 1.000 m2 o predio tem hall, sala de visitas, sala de jantar, escriptorio, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha fora, garage para 2 carros, c/ 3 quartos, 1 saleta e banheiro; preço 350 contos podendo facilitar 60 % a longo prazo; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (U 28702) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vendo na rua Nascimento Silva, superior, optimo e luxuoso predio com 5 quartos, banheiro de luxo em cor, garage com 2 quartos de empregados, s. visitas, idem de jantar, idem de almoço. Vitraux artisticos e acabamento luxuoso com moveis embutidos. Tudo por 238 contos, facilitando muito o pagamento.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23

LEBLON — Vendo optima esquina da Av. Delphim Moreira com 11x20 em preço de occasião.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23

S. CHRISTOVÃO — Vendo perto Av. Pedro Ivo casa com 2 apartamentos novos, rendendo cerca de 8 contos annunes por 58 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23

COPACABANA — Vendo na Praça Eugenio Jardim, superior predio com 6 quartos, 3 salas em terreno de 11x30 por 170 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23

GAVEA — Vendo na rua das Acacias lote 15x22 por 55 contos — Outro em João Borges com 19x20 por 55 contos e ainda outro de 11x30 por 46 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23

LEBLON — Vendo na rua Iguarapé, transversal á Av. Visconde de Albuquerque, lote lado par com 15x30, por 75 contos. Outro 30x33, por 140 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23

LEBLON — Vendo na praça existente no começo da rua Iguarapava lote 14,50x20 por 70 contos — Outro na Avenida Visconde Albuquerque com 25x30 por 145 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23

COPACABANA — Vendo no Lido, na rua Copacabana, lado par entre Ronald Carvalho e Duvivier, lote de 25x30, por 550 contos. — Zona 10 andares.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23

ENGENHO NOVO — Vendo na rua Frei Fabiano, 75, casa com 2 quartos, 2 salas, terreno com 430 m2. por 38 contos, facilitando muito o pagamento.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23

TIJUCA — Vendo na rua Maria Amalia, junto antes do 233, lote 9x40 por 18 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23

TIJUCA — Vendo na rua Delgado Carvalho, lote 13x25, esquina por 52 contos. Outro em Felix da Cunha, com 12x30, por 40 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23

STA. THEREZA — Vendo na Travessa Navarro (começo) lote plano de 12x35, por 45 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23

AVENIDA — Vendo no Meyer, superior e nova avenida com 14 casas e terreno para mais 6 rendendo cerca de 50 contos annunes, por 370 contos. Optimo negocio.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23

URCA — Vendo Candido Gaffrée lado sombra lote de 10x25, por 75 contos, outro de 10x20, entre predios por 65 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23

GAMBOA — Vendo nessa rua, 8 pequenos predios em terreno de 13x20, por 65 contos, rendendo cerca de 10 contos annunes.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23

RIO COMPRIDO — Vendo na rua Navarro, predios com 2 apartamentos rendendo cerca de 10 contos annunes por 88 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23

GRAJAHU' — Vendo na rua Campinas por 24 e 38 contos, lotes de 10 e 15 metros por 40 e outro de 30x40 por 69 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23
(32162) 91

TERRENOS NA TIJUCA A PRAZO — Vendem-se bem localizados lotes de terreno, na Muda, junto á rua Conde de Bomfim, facilitando-se o pagamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edº. Metropolitano" — 16º pavº. — Tel. 42-8130

APARTAMENTOS A' BEIRA MAR — Vendem-se a longo prazo grandes e confortaveis apartamentos do "Edificio Magnus" a ser construido immediatamente á Avenida Beira Mar n. 152, na Esplanada do Castello proximo á Avenida Rio Branco.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edº. Metropolitano" — 16º pavº. — Tel. 42-8130

TERRENOS NA FONTE DA SAUDADE — Vendem-se dois bem localizados lotes de terreno á rua Almeida Godinho de 12 x 30.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edº. Metropolitano" — 16º pavº. — Tel. 42-8130

SANTA THEREZA — TERRENO — Vende-se bem localizado lote de terreno á rua Gonçalves Fontes, de 18x21, com linda vista para a bahia, prompto para construcção.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edº. Metropolitano" — 16º pavº. — Tel. 42-8130

COMPRAM-SE CASAS PEQUENAS — para renda, junto ou separadamente, nos arredores do centro urbano. Offertas para
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edº. Metropolitano" — 16º pavº. — Tel. 42-8130

LOJAS NA ESPLANADA DO CASTELLO — Vendem-se a longo prazo as espaçosas lojas do "Edificio Magnus", a ser construido á Avenida Beira Mar n. 152, ponto commercial futuroso.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edº. Metropolitano" — 16º pavº. — Tel. 42-8130
(32130) 91

VENDE-SE um terreno em Ramos de 11x40 á rua Conselheiro Paulino, 67, por 18:000$000. Acceita-se offerta. Tel. 48-1490, Silveira. (V 1167) 91

APARTAMENTOS
POSTO 2
34:000$000
sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço.
48:000$000
sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto empregada e terraço.
73:000$000
sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto empregada, varanda, terraço de serviço e optima vista.
120:000$000
hall, sala, varanda ampla, 3 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, q. empregada e terraço de serviço.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
A. FIGUEIREDO
7 Setembro, 65, salas 82-83. Tel. 43-3792

Alugam-se

Apartamentos e Casas
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Gloria

R. SANTA CHRISTINA, 40 — Edificio acabado de construir, magnifica situação e esplendida vista para o mar e montanhas, apartamentos que servem perfeitamente para duas casas, com 3 amplas peças todas independentes, banheiro — cozinha — terraço — serviço e tanque, podendo sublocar os quartos que são absolutamente independentes. — 350$ a 400$

Ipanema

ED. ULTRAMAR — R. Prudente de Moraes 656 — Ap. 4 com 1 sala, 3 quartos — banheiro e cozinha.

Copacabana

ED. MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Apto. 112 — Com 3 salas, 4 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 1:600$

RUA POMPEU LOUREIRO, 64 Casa 8, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 600$

GARAGE — ED. ROBERTO — R. Xavier da Silveira, 114. — 160$

Botafogo

RUA 19 DE FEVEREIRO, 140 Apartamentos acabados de construir, com 1 e 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. — 400$ a 600$

R. VICTORIO DA COSTA 19 — Apto. 101, com 2 salas, 3 quartos — banheiro — cozinha — quarto e banheiro de empregada. — 650$

RUA PAULO BARRETO 31 - Apto. 102 com 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha. — 700$

Laranjeiras

R. MARQUEZ DE PINEDO — Rica e magnifica residencia de estylo francez, propria para consulado, embaixada ou familia de fino tratamento, com 5 quartos, 3 salas, hall, 1 sala de almoço, 2 luxuosos banheiros e quarto de vestir, copa, cozinha, varanda, 3 quartos, banheiro completo para empregada, garage e dependencias. — Aluguel sem moveis 3:000$000 — Aluguel com moveis 4:000$000

Flamengo

ED. CAPIBARIBE — Rua Senador Vergueiro, 93 — Magnificos apartamentos acabados de construir, com 3 salas, 4 quartos, dependencias de empregada, etc. — 1:800$ a 2:000$

Tijuca

ED. LIAR — R. Haddock Lobo, 132 — Apto. 201 — Com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 520$

RUA CONDE BOMFIM, 970, apto. 5 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro — cozinha e área. — 300$

Centro

EDIFICIO D. PEDRO II — Esplanada do Castello — Magnificas salas, com installação sanitaria. Indicadas para escriptorios, no 9.º andar. — 420$ 520$

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 8 — Ed. Saverio — Novo e confortavel apartamento proprio para familia de tratamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 650$

AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 3 magnificas lojas e sobreloja. — 5:700$ a 8:720$

R. CARLOS DE CARVALHO, 83 — Esplanada do Senado — Sobrado 3 salas. — 600$

ED. TANGARA' — R. Marechal Floriano 13 — salas para escriptorios. — 600$

AV. GRAÇA ARANHA, 26 — Ed. Pedro II — Magnificas loja e porão. — 12:500$ a 1:500$

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 8 — Salões Ed Saverio — 1 optimos salões de 2 andar, para escriptorios, com installação sanitaria. — 700$

ESPLANADA DO CASTELLO — Alugam-se em optimo predio, magnificamente situado, salas com installação sanitaria. — Desde 370$

Praça da Bandeira

ED. Recife — R. Senador Furtado 116 — Apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. — 520$

Andarahy

LOJA — Rua José do Patrocinio, 97-B Optima loja em predio de cimento armado, com 1 porta, em zona commercial e com magnificas e modernas installações. — 600$

PROPRIETARIOS
A nossa Organização lhe proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILLIDADE
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

MATRIZ	AGENCIA
91 • Av. R. Branco • 91	554-B Av. Atlantica 554-B
6.º andar • T. 23-1536	Copacabana
Rêde particular	Tel. 27-7212

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (34289)

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS APARTAMENTOS - Vendem-se os seguintes: por 1.700 contos, no todo ou em parte, magnifico lote com 30 metros de frente, no Castello; por 420 contos, junto á Cinelandia, lote de 7 x 41; por 580 contos, lote de 20 x 30, com frente para o mar; por 920 contos, na Praia do Flamengo, lote de 13 x 40; por 500 contos, lote de 22 x 80, proximo ao Flamengo; por 600 contos, junto ao Flamengo, esquina de 21x 90; por 250 contos, proximo ao Largo do Machado, esquina de 18,50 x 23; por 2.000 contos, esquina junto á Avenida Rio Branco; por 270 contos, na rua das Laranjeiras, esquina de 22 x 27; por 270 contos, proximo ao centro, esquina de 23 x 36; por 800 contos, á Avenida Atlantica, optima esquina com 60 metros de frente; por 500 contos, junto á Av. Atlantica, esquina com 60 metros de frente; por 550 contos, entre o Posto 3 e 4, a melhor esquina da Avenida Copacabana, ponto Commercial; por 180 contos, entre o Posto 1 e 2, esquina de 14,60x30; por 130 contos, em Ipanema, esquina com 60 metros de frente. — RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

COPACABANA - Vende-se, por 50 contos, magnificos lotes, descortinando lindo panorama. RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

APARTAMENTO. — Vende-se, por 55 contos, á Av. Epitacio Pessôa, optimo apartamento, com 3 quartos, sala, quarto de empregadas, etc. RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

COPACABANA - Vende-se, no todo ou em parte, na melhor rua do Posto 6, optimo lote de 48x46. RUBENS GOMES. Assembléa, 104-5º.

IPANEMA - LEBLON. Vende-se, por 400 contos, novo e majestoso palacete. — RUBENS GOMES, — Assembléa, 104-5.º

GAVEA — Vende-se, á rua Marquez de São Vicente, lote de 45x250; por 60 contos, á rua João Borges, lote de 19x21 — RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se, por 140 contos, junto ao 2.316, esquina de 15x24; por 90 contos, lote de 11 x30; por 65 contos, proximo á Av. lote de 10x21. RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º (33888) 91

BOTAFOGO.
TERRENO.

Vendem-se, em condições vantajosas, magnificos lotes á rua Menna Barreto.

LOWNDES & SONS, Ltda.
Rua Mexico 90, loja. (35588) 91

FAZENDA — Vende-se ha 50 minutos das Barcas de Nictheroy, com 48 ½ alqueires mais ou menos, com uma grande jazida de minerio refractario, milhares de pés de laranja, typo exportação, produzindo, 12 colonos, casa c/ moveis para farinha e milho, dotada de Escola Publica, 2 linhas de omnibus. Terras fertilissimas. Cartas a Trator á rua Mariz e Barros, 483. Nictheroy. E. do Rio. (V 1182) 91

ESPOLIO
DE SAUDOSO BRASILEIRO
Valiosa Bibliotheca
Grande leilão

JULIO venderá em leilão, segunda-feira, 29 e terça-feira, 30, ás 8 horas da noite, á Avenida Atlantica, 638, esq. rua Santa Clara, importante bibliotheca sobre literatura, philosophia, sobre direito, encyclopedia em geral, textos de varios idiomas, collecção sobre o Brasil, Portugal, França, etc., obras completas de Voltaire, Molière, Victor Hugo, Buffon, Cantú, Thiers, Machado de Assis, Rocha Pombo, Alexandre Herculano, Shakespeare, Berthollet, etc. Grande collecção de obras sobre direito, revistas sobre jurisprudencia, criticas judiciaria, etc., etc. Catalogo no "Jornal do Commercio" de domingo e exposição a partir de sabbado. (V 0650) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RENDA — Vendem-se os seguintes predios: por 3.500 contos, na Av. Rio Branco, novo e solido edificio, rendendo 8% liquidos; por 2.600 contos, no centro Commercial, majestoso edificio, com 8 lojas, rendendo 320 contos; por 2.200 contos, com grande facilidade de pagamento, no centro commercial, novissimo edificio, todo alugado, rendendo 9% liquidos; por 1.200 contos, em Copacabana, junto á Avenida Atlantica, magnifica casa de apartamentos; por 750 contos, novissimo edificio de apartamentos, rendendo 95 contos; por 560 contos, no centro Commercial, casa de apartamento rendendo 87 contos; por 530 contos, com grande facilidade de pagamento, optimo edificio, com garage, etc.; por 420 contos, casa de apartamento com frente para o mar; por 210 contos, com facilidade de pagamento, novo e solido edificio com 6 apartamentos. — RUBENS GOMES, — Assembléa, 104 - 5.º

IPANEMA — Vende-se, por 120 contos, á rua Barão da Torre, residencia de um pavimento, construida em terreno de 10 x 50. — RUBENS GOMES, — Assembléa, 104-5.º.

APARTAMENTO. — COPACABANA. Vende-se, na praia, por 140 contos, em majestoso edificio, optimo apartamento, com 3 qs., duas salas, q/empregadas, garage, etc. — RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

PALACETES COPACABANA — Vendem-se, por 600 contos, um dos mais ricos e solido; por 470 contos, novo e majestosa residencia, construida em centro de grande terreno. — RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

RUA DO SENADO — Vende-se, por 130 contos, duas casas, rendendo 14:400$, construidas em terreno de 15 x 27. — RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

BEIRA-MAR — Vende-se, por 580 contos, excepcional lote de 21 x 29. RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

LEBLON. — Vende-se, por 70 contos, optimo terreno de 12x30 em rua asphaltada — RUBENS GOMES, — Assembléa, 104-5.º

IPANEMA — Vende-se, por 110 contos, optimo lote de 15x30. RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º (33888) 91

PALACETE NA URCA

Vende-se em terreno de 20x40, luxuoso e amplo palacete a beiramar com 5 amplos dormitorios, sendo 3 com lindas varandas, 3 banheiros de luxo, sala de musica, espaçoso hall pavimentado de marmore verde e branco e carrara, sala de jantar e almoço, 2 escriptorios, jardim de inverno, garage para 2 carros c/ 2 quartos com 1 terraço em cima e todas as demais peças de um palacete luxuoso — Preço 400 contos.

NELSON PESSOA
Av. Rio Branco, 137-6º and. s/615 — EDIF. GUINLE (32157) 91

FAZENDA — Compra-se propria para fazer pastos, criar, na linha da Leopoldina. Cartas a Franklin, rua Miguel Frias, 169, Icarahy. (V 0636) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vende-se a moderna casa á rua Farme de Amoedo 122, esq. Nascimento Silva, dois pavimentos, bôas accommodações, garage, etc., em leilão pelo Julio no dia 3 de maio ás 4 ½ hs. Inf. Tel. 43-7837. (V 0679) 91

ENGENHO NOVO — Vendem-se dois lotes de terreno, es. da trav. Alvaro, com 12 e 12,80 de frente, em leilão definitivo, no dia 8 ás 4 hs. Inf. 43-7837. (V 0679) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio moderno á Av. Suburbana, 2.122, para familia de tratamento, em leilão pelo Julio, no dia 4 de maio ás 5 hs. Inf. Tel. 43-7837. (V 0679) 91

PIEDADE — Vende-se o bom predio á rua Gomes Serpa 72, com 4 qs., 2 s., centro de terreno, de 11x108, em leilão pelo Julio, no dia 8 de maio ás 5 hs. Inf. Tel. 43-7837. (V 0679) 91

BOTAFOGO — Vendem-se tres predios para renda á rua Real Grandeza, 132, casas II — III — IV, em leilão definitivo, pelo Julio, no dia 29. — 43-7837. (V 0679) 91

CIDADE NOVA — Vende-se o predio antigo com grandes accommodações, á rua João Caetano 69, em leilão pelo Julio no dia 7 ás 4 hs. Inf. Tel. 43-7837. (V 0679) 91

IPANEMA — Vende-se o bello terreno á Av. Ataulpho de Paiva, um lote antes do Iite, junto ao predio 243, em leilão pelo Julio, no dia 7 ás 5 hs. 43-7837. (V 0679) 91

RICARDO ALBUQUERQUE - Vende-se o predio á rua Pereira da Rocha 31, ant. rua S. Bernardo, espolio, em leilão, pelo Julio, no dia 30, ás 2 ½ hs. 43-7837. (V 0679) 91

ROCHA — Vendem-se 9 predios, á rua D. Anna Nery, 344 á 360, para familia com bôas accommodações, em leilão pelo Julio, em um só lote ou retalhadamente, no dia 3 de maio, ás 4 hs. Inf. Tel. 43-7837. (V 0679) 91

IPANEMA — Vende-se o bello predio á rua Redemptor 290, proprio para familia de tratamento, em leilão pelo Julio no dia 29 ás 5 hs. Chaves no n. 278. Inf. Tel. 43-7837. (V 0679) 91

CAXIAS — Vende-se bello terreno na rua Municipal medindo 70x113, perto da Estação, em leilão pelo Julio, no dia 7 de maio ás 2 hs. no armazem. 146, rua do Rosario. Inf. Tel. 43-78 37. (V 0679) 91

VILLA ISABEL — Vende-se o pequeno predio, á rua Pereira Nunes 118, casa VI, em leilão pelo Julio no dia 2 de maio ás 5 hs. Inf. Tel. 43-7837. (V0679) 91

ANDARAHY — Vende-se o predio á rua Paula Britto, 60, — para familia de tratamento, em leilão pelo Julio no dia 3 ás 4 hs. Inf. Tel. 43-7837. (V 0679) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio e terreno, á rua Borja dos Reis, 267 em leilão pelo Julio, no dia 6 ás 4 hs. Inf. Tel. 43-7837. (V 0679) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o pequeno predio á rua Dr. Leal 8, espolio, em leilão, pelo Julio no dia 6 ás 5 hs. Inf. Tel. 43-7837. (V 0679) 91

S. CHRISTOVÃO — Vendem-se tres áreas de terreno na zona industrial, no Caju', sendo duas, com frente para o mar, e uma abrangendo 200 mts. de extensão pela rua General Sampaio, num total de cerca de 22.000 mts. quadrados, em leilão pelo Julio, no dia 30 ás 4 hs. espolio de D. Carmen Vilanueva de Fresson. Inf. Tel. 43-7837. (V 0679) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS .. Vende-se o Edificio Cordeiro, á Av. Niemeyer, com 10 pavimentos c/ 27 apartamentos e 2 armazens, com agua, luz e gaz, em leilão pelo Julio, no dia 14 de maio ás 5 hs. autorizado pela Directoria da Caixa Economica Federal. Inf. Tel. 43-7837. (V 0679) 91

BOTAFOGO.
TERRENO.

Vendem - se, em codições vantajosas, magnificos lotes á rua Sorocaba.

LOWNDES & SONS, Ltda.
Rua Mexico 90, loja. (35588) 91

SANTA THEREZA

Vende-se um predio, situado em magnifico terreno, com linda vista para o mar; fica no melhor ponto de Santa Thereza, e tendo bondes á porta. Proprio para estrangeiros ou familia de alto tratamento. Trata-se á rua Pedro I n. 11, sob.º das 2 1|2 ás 4 horas. (U 27711) 91

TIJUCA

Em lindo estylo Normando vendo, proximo a Saenz Peña, uma sumptuosa residencia de requintado gosto e acabamento, com 4 quartos e garage. Preço 100 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5 — Sala 205.

COLLEGIO MILITAR

Em centro de terreno de 12x30, vendo encantadora residencia, estylo Mexicano, moderna e de construcção recente, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço 150 contos — WIGAND JOPPERT Largo da Carioca, 5 — Sala 205.

BOTAFOGO

Junto á S. Clemente, vendo ampla e modernissima vivenda de fino acabamento, com 5 quartos, 3 salas, banheiro em côr, garage, etc. Preço 180 contos. WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5 Sala 205.

COPACABANA

Vendo um bellissimo apartamento no Posto 4, junto á praia, em edificio recem-construido, com 4 quartos, 2 salas amplissimas, etc. Preço 170 contos. WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5 Sala 205.

BOTAFOGO

Vendo, de solida construcção, excellente residencia, com 2 pavimentos e garage. — Preço 125 contos. — WIGAND JOPPERT Largo da Carioca, 5 — Sala 205.

ALMIRANTE COCKRANE

Vendo, centro de terreno de 18x 37, moderna e bellissima residencia, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros e garage com 1 apartamento em cima. Preço 135 contos WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5 — Sala 205.

BARÃO DE MESQUITA

Na melhor transversal vendo nova e amplissima residencia, em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas e garage com 2 quartos em cima. Preço 140 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5 — Sala 205.

CONDE DE BOMFIM

23x270 — Vendo este admiravel lote, com frente tambem para Almte. Cockrane, proprio para grande avenida - WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5 — Sala 205.

SAENZ PEÑA

Nas proximidades vendo lindo bungalow de 1 pavimento em centro de grande terreno, com 3 quartos, 2 salas, sala de almoço, banheiro completo e garage. — Preço 60 contos — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5 — Sala 205. (V 1204) 91

PROLAB

ENGENHARIA - CONSTRUCÇÕES
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
RUA QUITANDA, 45-A
2.º PAVIMENTO — S. 21/22

ANDARAHY — Solido predio de 2 pavimentos, todo reformado, em terreno de 11.00x27.00. Tem 7 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço: 75:000$000.
Optimo terreno de 9.00x28.00 á rua Agenor Moreira. Preço: 28:000$000.

BOTAFOGO — Optimo predio em perfeito estado de conservação, dividido em 4 apartamentos. Proprio para residencia e renda. Terreno de 8.65x40.00.
2 predios de apartamentos, rendendo, um 1:100$000 e outro 800$000 pelo preço respectivo de rs. 85:000$000 e réis 75:000$000.

CATTETE — Optimo terreno proprio para a construcção de predio de apartamentos, á rua São Salvador. Local socegado e junto a toda a conducção. Mede 1[illegible].50 de frente. Preço: 150:000$000.
Terreno á rua Andrade Pertence, proprio para edificio de apartamentos. E' de fórma irregular, medindo 9.00 de frente por 15.00 ao fundo, alargando para approx. 24.00 nos fundos. Tem casa antiga, rendendo 1:000$000.

CIDADE — Optimo terreno á rua Riachuelo, de .... 15.50x52.00, proprio para a construcção de edificio de apartamentos. Tem dois predios antigos, rendendo ainda 1:600$000, em bom estado de conservação.

GAVEA — Magnifica residencia de luxo á rua Capury (Jardins Gavea) em local desfructando linda vista. Tem 3 quartos, varias salas, garage para dois carros, piscina, jardim bem tratado, etc. Preço: 350:000$000.
Optima residencia de luxo em grande terreno com 12.00 de frente, alargando até 100.00 e com perto de 800.00 de extenção. Tem 3 quartos, 2 salas, saleta, hall, 3 magnificos terrassos com linda vista sobre a lagôa Rodrigo de Freitas, Garage para dois carros. Possue dependencia com dois pequenos apartamentos. Piscina de natação.
Lindo terreno em local privilegiado da rua Capury, com frente tambem para o Gavea Golf Club. Mede 15.00x28.00. Preço: 45:000$000.
Optimo terreno á rua Linneu de Paula Machado, plano e prompto para construir. Mede 12.00x34.50. Preço: 70:000$000.

SANTA THEREZA — Optimo conjunto de predios para renda em bom estado de conservação, á rua das Neves. Terreno de 14.00x30.00 renda annual: 38:400$000. Facilita-se uma parte do pagamento.
Terreno de 10.00x50.00 á rua Joaquim Murtinho. Preço: 60:000$000.

TIJUCA — Solido predio de 2 pavimentos á rua Conde de Bomfim. Tem 10 quartos e demais dependencias, Terreno de 11.00x40.00.
Bom terreno de 13.40x57.00 á rua Haddock Lobo. Tem predios velhos rendendo ainda 600$000.
Terreno á rua Saboia Lima com 18.00x19.50. Lindo local arborizado, proprio para residencia.
Optima residencia á r. Itapira de 3 pavimentos. Tem 5 quartos, 3 salas, banheiro de luxo de côr, varanda, terraço, garage, etc. A casa está em centro de terreno. Preço: réis 150:000$000. Facilita-se 40%.

COPACABANA — Terreno de 12.50x24.00 á rua Barata Ribeiro. Preço: 124:000$000.
Os seguintes terrenos: Rua Gomes Carneiro 14.00x30.00 (approx.): 128:000$000. Rua Gomes Carneiro com 20.00 de frente e área de 937.00 mq. a 400$ o mq. Rua Saint Romain 20.00x21.00 (approx.) 160:000$000.

LEBLON — Os seguintes terrenos: R. Carlos Góes, ... 20.00x40.00, R. Cupertino Durão. 12.00x30.00.

MEYER — Os seguintes terrenos: R. Dias da Cruz, ... 10.50x28.00: 35:000$000. R. Dias da Cruz, 23.00x25.00 (approx.): 60:000$000. R. José Verissimo, 28.50x11.20: 26:000$000. R. Dias da Cruz, 12.00x35.00: 35:000$000. R. Dias da Cruz, esq. da rua Souza Aguiar, 12.00x34.70: 35:000$000.

URCA — Terreno á Av. São Sebastião com 10.07x47.50. Local desfructando linda vista sobre a bahia.

GRAJAHU' — Terreno de esquina com 10.00x23.00 á rua Engenheiro Richard, Preço: 45:000$000.

APARTAMENTOS — 2 em Copacabana, á r. Constante Ramos, Tem cada um: 2 quartos, sala, qt. de empregada, banheiro, cosinha, etc. Preço: 70:000$000. Facilita-se o pagamento a longo prazo, tabella "Price".

SITIO — Em Paulo de Frontin a 500.00 m. de altitude. Tem bungalow com 5 quartos, grande sala de jantar, banheiro completo, terraço coberto em volta da casa. Casa annexa com 3 quartos para empregados. Numerosas arvores fructiferas e flôres. Local servido por varios trens diarios.

ILHA DO GOVERNADOR — Seis lotes no Jardim Guanabara com as seguintes medidas: 14.00x40.00, 12.00x43.00, ... 14.00x40.00, 13.00x43.80, 12.00 alargando para 15.00x53.80 (approx.) com tres frentes, 14.00x40.00.

PROLAB

ENGENHARIA - CONSTRUCÇÕES
ADMINISTRAÇÃO - PREDIAL
COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
RUA QUITANDA, 45-A
2.º PAVIMENTO — S. 21/22
TELEPHONE 43 - 5197

(33244) 91

VENDE-SE

TIJUCA: — Optimo predio com 2 residencias e 2 garages, construcção recente, centro de terreno de 20 x 30, cada uma com 3 quartos e 3 salas e demais dependencias, diversos armarios embutidos, etc. Preço: 180 contos.
HADDOCK LOBO: — Na rua do Mattoso, dois optimos predios, em centro de terreno, dando boa renda, 2 pavimentos, 4 quartos e demais dependencias. Terreno de 14 x 40. Cada um: 75 contos.
SANTA THEREZA: — Na rua Aarão Reis, magnifico palacete em centro de terreno de 15 x 60, com 3 pavimentos grandes, jardins, 4 grandes quartos, diversas salas e salões, salão de bilhares, amplas accommodações, quartos para empregados, etc. Preço: 70 contos.

OLIVEIRA JUNIOR
AVENIDA RIO BRANCO, 137 — SALA 719
TELEPHONE: - 43-0672
(V 0667) 91

VENDE-SE

PRAIA DO FLAMENGO: — Vendo optimo terreno de 18 x 40, no melhor ponto da praia. Preço: 850 contos.
IPANEMA: — Em 2 lotes de terrenos de minha propriedade, na rua Barão de Jaguaribe, de 10x21, cada lote, a firma Cavalcante & Machado, constróe duas modernas residencias, de 2 pavimentos, com 240 m2, cada uma, 4 grandes dormitorios, sendo um com 28 metros e em arco, 2 banheiros, 3 salas amplas, copa, cozinha, dispensa, quarto de creados, garage grande, jardim com repuxos, 2 grandes varandas, pintura a oleo, centro de terreno. FACILITA-SE O PAGAMENTO DE UMA PARTE. Plantas e demais detalhes no escriptorio. Preço de cada residencia: 180 contos.

OLIVEIRA JUNIOR
AVENIDA RIO BRANCO, 137 — SALA 719
TELEPHONE: - 43-0672
(V 0667) 91

SOBERBOS APARTAMENTOS A' VENDA

Entre a Urca e Botafogo, construcção a iniciar dentro de poucos dias. Preços e condições excepcionaes. Restam poucos apartamentos disponiveis.

Tratar na C. B. P. I. á Rua Buenos Aires, 20-A, 5º and. (34604) 91

VENDE-SE o predio da rua Baptista das Neves n. 13. H. Lobo. Na base de 90:000$, com pequena facilidade no pagamento. (V 633) 91

BOTAFOGO.
TERRENO.

Vendem - se, em condições vantajosas, magnificos lotes á rua Dona Marianna.

LOWNDES & SONS, Ltda.
Rua Mexico 90, loja. (35588) 91

VENDE-SE um predio acabado de construir, em Ipanema, por 125:000$ com quatro quartos, abrigo para automovel, etc. informações pelo tel. 47-0332. (V 1177) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA PARA RENDA
Vendo optimamente situada, no melhor ponto da Av. 28 de Setembro, construida em terreno com mais de 1.900 m2. com renda annual de 42:000$, pelo preço unico de 280 contos (negocio excepcional para emprego de capital). Não se dá informações pelo telephone.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

LAGOA - TERRENOS — Vendo á rua Fonte da Saudade um dos ultimos lotes vagos, com 10,40x20 por 70 contos e outro á rua Carvalho de Azevedo com 10x30 por 50 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

LARANJEIRAS (OCCASIÃO) Vendo predio antigo em terreno com 6,00x77 á rua das Laranjeiras por 70 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

PETROPOLIS RENDA — Vendo um conjunto de uma avenida com 4 predios, 1 predio frente de rua, garage para 2 carros e mais terreno para outra construcção, localizado bem proximo á estação.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

SITIOS Tenho á venda os seguintes: No municipio de Vassouras pequenos sitios a partir de 12 contos e um maior com muita cultura e boa residencia por 70 contos. Vendo tambem lotes com 10 de frente ao preço de 1 até 3 contos. Vendo fazenda com optimo bananal novo, produzindo, optimas construcções.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

SANTA THEREZA Terreno no Largo do França, com 30,00 de frente vendo por 40 contos. Vendo tambem á rua Barão de Petropolis lote com 15,00 de frente por 12 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA Terreno optimo para edificio de apartamentos, com 3 frentes, vendo por 110 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA - PREDIO Vendo á r. Octavio Corrêa linda residencia para familia de fino gosto, estylo Colonial, acabamento de luxo da melhor qualidade, construcção solida, com a seguinte divisão: 1.º pav. - varanda, grande living, sala de jantar, gabinete com W.C. e lavatorio, copa e cosinha com armarios; 2.º pav. - 2 quartos em arco. 2 independentes, varanda com vista para o mar e banheiro completo de luxo em côr. Jardim, pequeno quintal, garage com 2 optimos quartos por cima e banheiro para empregados. Preço 180 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — Terrenos, vendo os seguintes: — Av. Portugal, esquina, com 21 x 36, por 220 contos; Av. Portugal, esquina, 19 x 18, por 150 contos; rua Marechal Cantuaria, proximo á praia, com 16,15 x 25, por 120 contos; Av. São Sebastião, diversos, a partir de 35 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — Vende-se confortavel e grande residencia, optimamente localizada, com frente para a piscina, com 3 amplas salas, escriptorio, 7 grandes quartos, garage, etc. Actualmente está dividida em 2 residencias. Preço 260 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(32155) 91

BOTAFOGO.
TERRENO.

Vende-se, no todo ou em lotes, magnifico terreno com frente para Menna Barreto, Sorocaba e Dona Marianna.

LOWNDES & SONS, Ltda.
Rua Mexico 90, loja. (35588) 91

VENDE-SE por 15:000$000 um terreno de 12x38 em Jacarépaguá, quasi esquina da rua Candido Benicio. Entrada de 2:000$ e o restante a longo prazo. Informações, tel. 47-0332. (V 1178) 91

VENDE-SE a casa da rua Pedro Domingues, 52, Encantado. Trata-se na [illegible]. (V 1[illegible]2) 91

HYPOTHECAS PELA TABELLA "PRICE"

Emprestimos hypothecarios, em predios bem situados da Gavea ao Meyer, a juros modicos, prazo de 5 a 15 annos, com amortização mensal de juros e capital.

FINANCIAMENTOS DE CONSTRUCÇÕES NA MESMA MODALIDADE

Informações com OLIVIERI no Credito Immobiliario Auxiliar S. A., á rua da Candelaria 9, Palacio do Commercio, salas 301/5. Tel. 43-2369. (U 27277)

Venda e compra de predios e terrenos

AV. ATLANTICA — Vendo bem situado terreno, magnifico local para grande edificio, 15x50, por 500 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

CENTRO — Vendo por 2.350 contos, optima e grande esquina, magnifico local para grande edificio.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

CENTRO — Vendo por 850 contos excepcional ponto junto á Avenida para construcção de grande edificio, tendo um predio de 3 pavs. rendendo 4:500$ mensaes.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo avenida com 18 casas dando renda de 48 contos por 375 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

URCA — Vendo confortavel residencia na Av. Portugal por 300 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

BOTAFOGO — Vendo bello e rico palacete por 500 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

IPANEMA — Vendo bello grupo constante de 1 optimo predio de conforto, e 3 bons apts. construcção magnifica e nova, prox. á praia 300 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo proximo á Praça Saenz Peña, pequeno predio de apts., dando boa renda, terreno de 20 x 30, por 250 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

GRANDE AREA — Vendo nas Laranjeiras, optimo terreno 180 x 180, tendo alguns predios dando renda. 1.200 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

IPANEMA — Vendo na Av. Delphim Moreira, rico Palacete, construido em terreno de 20 x 50. 450 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

AV PASTEUR — Vendo Palacete grande commodidade e optimo acabamento, terreno 20 x 50. 450 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO — Vendo na Av. Pasteur, grande terreno de esquina, optimo local para grande edificio. 330 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

URCA — Vendo predio com 4 bons apts. inclusive garage, optimo terreno, boa situação e renda. 225 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

IPANEMA — Vendo bem situado terreno 15 x 30, por 120 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

GLORIA — Vendo solido predio á rua Benjamin Constant, proximo ao Largo, com innumeras peças, por 160 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

IPANEMA — Vendo bem situado terreno, frente para o canal e Play-Ground, 12 x 34.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

FLAMENGO — Vendo grande edificio de apts. construido em grande terreno, dando boa renda. 1.350 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

LAGOA — Vendo bem situado terreno á rua Sacopan, entre duas boas residencias, 15x35.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

HUMAYTA' — Vendo bem situado terreno para construcção de villa ou grupo de predios, medindo 25 x 120 planos. 390 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

URCA — Vendo magnifica residencia, com 3 salas, 6 bons quartos, 2 ricos banheiros em cor. 2 quartos e W C para criado, garage, etc. 250 contos, podendo ser facilitado 150 a longo prazo, pela Tabella Price.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

COPACABANA — Vendo á rua Barata Ribeiro — terreno de 12 x 28, optimo local para predio de apartamento. 120 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

FLAMENGO — Vendo bem situado terreno á rua Senador Vergueiro, 27 x 66, por 650 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

COPACABANA — Vendo magnifico terreno á rua Gal. Barboza Lima 16 x 85, por 87 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

IPANEMA — Vendo predio de grande conforto, com lindo parque por 355 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

SÃO CHRISTOVÃO — Vendo pequena casa de aptos. com uma villa, construidos em terreno de 29 x 66, dando renda de 60 contos, por 350 contos podendo ser facilitado 100 contos a longo prazo pela Tabella Price.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305
(32161) 91

COPACABANA.
TERRENO.

Vende-se optima localização, com planta approvada para 11 pavimentos e o financiamento da construcção contratada, por prazo longo, a juros de 9 % a.a.

LOWNDES & SONS, Ltda.
Rua Mexico 90, loja. (35588) 91

URCA — PREDIO — Vende-se optimo, lado da sombra, acabamento de 1ª, estylo Colonial de luxo, lindo jardim, tendo do 1º pav.: grande varanda, amplo living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada e garage; no 2º pav.: 2 quartos em arco, 1 independente, banheiro completo, em côr e mais 1 apartamento com sala, quarto e banheiro, com entrada pelo hall e independente. Preço 250 contos, facilitando-se 100 á longo prazo. Tratar pelo telephone 26-5014. Não interessa intermediario. (31593) 91

Rua Marquez de São Vicente
Vendo terreno de 13x34, junto ao n.º 328. — Propriet. MAGALHAES, telephone 22-4314. (U 28639) 91

TERRENO
Vende-se, na rua Fonte da Saudade, entre os ns. 256|264, lado da sombra, medindo 12x33, inteiramente plano. Tratar á Av. Rio Branco, 26 A, 10º andar, com o Snr. Tinoco. (V 0646) 91

Vendem-se
TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Jardim Botanico

TERRENOS
- Rua da Gavea, magnifica situação, medindo 14 x 80 — 42:000$
- Rua da Gavea, medindo 42 x 80 — 120:000$

Leblon

TERRENO
- Rua Rita Ludolf, medindo 12 x 20 — 62:000$
- Rua Acarahy, medindo 80 x 80 — 100:000$

Ipanema

RESIDENCIA
- Rua Paul Redfern. Optima residencia com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. — 130:000$

Copacabana

APARTAMENTOS
- Rua Copacabana — Posto 6 com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto de empregado. Facilita-se o pagamento. — 57 CONTOS

TRAVESSA SANTA LEOCADIA
- Optima e fina residencia com 3 pavimentos explendidamente situada com fino acabamento. — 250:000$

Flamengo

RESIDENCIA
- Rua Conde de Baependy. Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — 110:000$
- Rua Esteves Junior. Residencia de 1 pavimento muito solida, com amplas accommodações em terreno de 11 x 45 — 130:000$

Tijuca

RESIDENCIA
- Rua Conde de Bomfim. Magnifico palacete de interior moderno em terreno de 37 x 90 — 500:000$

RUA CONDE BOMFIM — Esplendida residencia de 2 pavimentos com 8 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 12 x 55. — 200:000$

Avenida Mello Mattos Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 12 x 51 — 280:000$

RUA ROCHA MIRANDA
- Optima residencia — 52:000$

RUA VALPARAISO
- Optima residencia, com 3 salas e 4 quartos — 75:000$

TERRENO
- Em rua transversal a rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 25. — 28:000$

Therezopolis

PRAÇA HIGINO DA SILVEIRA
- Magnifica residencia de 2 pavimentos, em frente a fonte Judith em centro de jardim, medindo 30 x 40, completamente mobilada, tendo jardim de inverno todo envidraçado, ampla sala de jantar, 6 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada. — 100:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ	AGENCIA
91 - Av. R. Branco - 91	554-B Av. Atlantica 554-B
6.º andar - T. 23-1830	Copacabana

RAMAL — 1

(84988) 91

[illegible]BANA
A[illegible]AMENTOS

Vendo, em construcção adeantada, com facilidade de pagamento

7.º And. 36:000$000
8.º And. 37:000$000

Optimo quarto, sala, banheiro, cozinha e bella varanda.

2.º And. 48:000$000
5.º And. 50:000$000

2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, quarto de criado

4.º And. 66:000$000

3 quartos, sala, banheiro, cozinha, grande varanda e quarto de criado.

ELIAS MARGEM
Ouvidor, 169-5.º and. sala 517; tel. 22-7256.

COPACABANA.
LIDO.
APARTAMENTOS.

Vendem-se, com facilidade de pagamento, luxuosos apartamentos, com vista para o mar.

LOWNDES & SONS, Ltda.
Rua Mexico 90, loja. (35588) 91

TERRENOS EM LARANJEIRAS — Em linda situação. Optima opportunidade. Vendem-se magnificos lotes de terreno, á vista ou a prazo, na Rua João Coqueiro e ruas approvadas A e B. (transversal á rua Pereira da Silva 192). Informações com F. P. Veiga & Faro Filho — Telephones 42-5412 e 42-5231. (U 28595) 91

TERRENOS — Vendem-se 3 lotes com 300 m2. cada um, juntos ou separados, á Estrada Vicente de Carvalho, perto da Penha. Preço de occasião, podendo-se facilitar o pagamento. Tratar com José Couto. — Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar. (V 0657) 91

VENDE-SE esplendida casa de residencia, no Jardim Botanico, proximo da Lagôa Rodrigo de Freitas, com 6 quartos, 3 salas, 3 banheiros, varanda, garage, 2 quartos e banheiro de empregados. Terreno 18 x 40. Construcção de fino gosto. Preço: 350 contos, IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA., rua Mexico, 164, s. 52.

VENDE-SE terreno com predio antigo á rua General Polydoro, Botafogo, medindo 26 x 84. Pode-se fazer uma villa com duas saidas, IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua Mexico 164, sala 52. Preço: 300 contos.

VENDEM-SE os ultimos apartamentos do Edificio á rua Domingos Ferreira, 128, Copacabana. Ha vagos dois no 2º pavimento, com ampla sala, 3 quartos, varanda, etc. e um occupando todo o 8º pavimento, com 4 quartos, 2 salas, terraços e demais dependencias. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua Mexico 164, s. 52.

VENDEM-SE, no Edificio á rua Miguel Lemos 10, Copacabana, os 2º e 5º pavimentos com 4 quartos, 2 amplas salas, esplendida varanda de 12 ms. de extensão e demais dependencias, Financiamento da Caixa Economica até 100 contos, prazo de 15 annos, juros de 9%. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua Mexico 164, s. 52.

VENDE-SE confortavel casa á rua Soares Cabral, Laranjeiras, com 2 salas, 5 quartos, garage, jardim na frente e demais dependencias. Preço: 200 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua Mexico 164, s. 52.

VENDE-SE optima casa á rua Prudente de Moraes, Ipanema, com 2 pavimentos, Possue 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage e demais dependencias. Preço 220 contos, IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua Mexico 164, s. 52.

TERRENO LEME — Precisa-se com urgencia de um bom terreno no Leme, de preferencia com frente para duas ruas ou em esquina. Tratar pelo tel. 42-4660. (V 1153) 91

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, porão habitavel á rua Ipanema, 66, Copacabana, tel. 27-2848. (U 28634) 91

EDIFICIO TUPY

VENDA DE APARTAMENTOS
com financiamento

Com frente para Av. Atlantica e rua Gustavo Sampaio. LEME

DOIS GRANDES APARTAMENTOS por andar, com as seguintes accommodações:

entrada, vestibulo, sala de jantar, sala de estar, jardim de inverno, varanda aberta, tres espaçosos quartos, banheiro de luxo em marmore, cópa, cozinha, quarto e banheiro para empregados, serviço independente com elevador exclusivo.

ENTRADA INDEPENDENTE DE SERVIÇO E PARA BANHISTAS.

PREÇO: de 120:000$000
a 145:000$000

LUXO E CONFORTO

PEÇAS AMPLAS

GARAGES NO SUB-SOLO

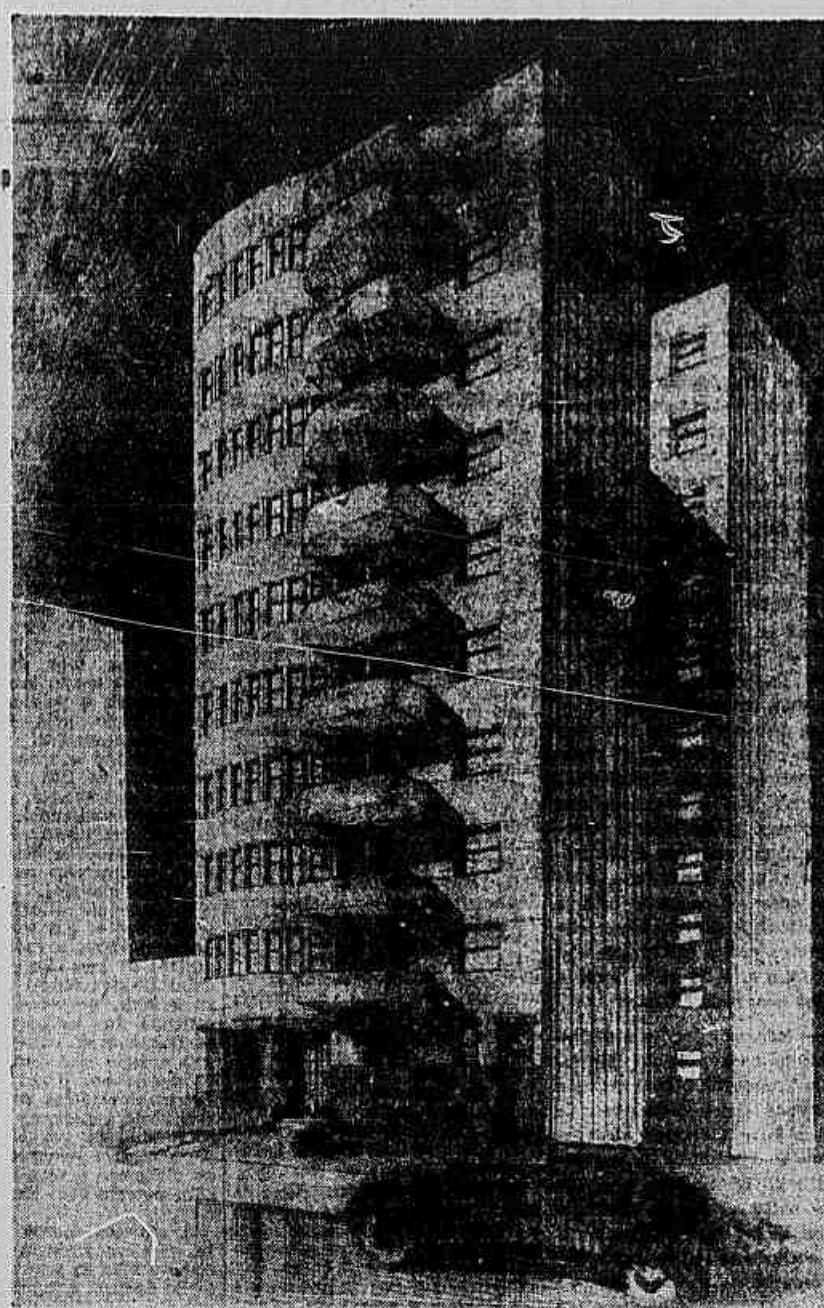
2 ELEVADORES MODERNOS

GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO

AV. ATLANTICA, 212
e
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 153

PLANTAS E MAIS DETALHES exclusivamente com:

MOTTA MAIA -- W. MOREIRA

RUA MIGUEL COUTO 27 A, 5° pav. -- Tel. 23-3040

Copacabana
APARTAMENTOS

Vende-se o ultimo apartamento, em construcção á rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha, a 25 mts. da Praia. O apartamento occupa todo o andar e tem 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, etc. — Preço 155 contos.

GRAÇA COUTO & Cia. Ltda.
Rua Uruguayana, 87-1.°
Tel. 43-7170

(V 666) 91

PAYSANDU'
APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos, com 2 ou 3 quartos, salas, etc., em adeantada construcção, á rua Paysandu', 139. Preço de 64 a 110 contos. Tratar com

GRAÇA COUTO & Cia. Ltda.
Rua Uruguayana, 87-1.°
Tel. 43-7170

(V 666) 91

Impostos, Taxas e Multas

Multas de 10, 20, 30, 50, 100 e 300%; de 100$ a 50:000$ e processo criminal, são as penalidades existentes para 1940. Evitem-nas. Confiando o pagamento de seus impostos inclusive Imposto de Renda á

PROCURADORIA GERAL
«DR. MARIO LEMOS»
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 - 1.°
Telephones: 42-0381 e 22-0751
Caixa Postal 1684 — Telg. LEMOSARIO

(xxx) 91

COPACABANA
POSTO 6

Vendo optimos APARTAMENTOS de frente com sala 3 quartos e dependencias, por 85 contos.
Facilita-se o pagamento.

A. FIGUEIREDO
7 Setembro 65, s. 82|83
Tel. 43-3792

(V 602) 91

LARGO PEDREGULHO — Vende-se á Rua Vigario Morato, proximo á Anna Nery, optimo terreno com 11x70. Ed. Jornal Commercio. Sala 407. (U 28643) 91

FLAMENGO — VENDO predio á rua São Salvador, edificado em terreno que mede 15x50. Ed. Jornal Commercio — Sala 407. (U 28643) 91

FLAMENGO — Vende-se por 621 contos, magnifica esquina á Rua Marquez de Abrantes, com 1.242 metros quadrados. Ed. Jornal Commercio — Sala 407. (U 28643) 91

VAE CONSTRUIR?
Reformar ou Reconstruir!

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD. Fundada em 1926
Rua Uruguayana, 96 - 3.°
Phone, 22-9051.

(xxx) 91

TERRENO — Vende-se na Tijuca, esplendida vista, logar fresco e saudavel. 9x40 — Rs. 18:000$. A' rua Maria Amalia, junto e antes do 693. Tratar R. Pontes Corrêa, 49 — Telephone 38-0033. (V 1201) 91

GRAJAHU' — Vende-se, por 23 contos, lote prompto a construir á rua Campinas, com 10x40. Ed. Jornal Commercio — Sala 407. (U 28643) 91

TERRENOS
EM PRESTAÇÕES MENSAES

Posse immediata ao pagamento da 1.ª prestação
TIJUCA, MARIA DA GRAÇA, REALENGO

Informações com o sr. Mario, á Rua Domingos de Magalhães, 51 telephone 29-4655 e no escriptorio central da

Companhia Immobiliaria Nacional
RUA DA QUITANDA, 143 — TELEPHONE 23-2101

(33217) 91

APARTAMENTOS RESIDENCIAES
no
FLAMENGO
Rua Almirante Tamandaré, 45
EDIFICIO

Ubá

em situação privilegiada, entrega das chaves mediante pequena entrada e o restante a longo prazo.

Sala e 3 quartos
Copa e cozinha
Banheiro magnifico
Optimas varandas
Garage
Quarto e W. C. de empregados

INCORPORAÇÃO da Cia. Brasileira de Parcellamento Immobiliario S/A.

C. B. P. I.

RUA BUENOS AIRES, 20
5.° andar
PHONE: 23-2894

(33885) 91

LARANJEIRAS

VENDO optimo APARTAMENTO de frente com sala, 2 quartos, dependencias, por 65 contos. Facilita-se o pagamento.

A. FIGUEIREDO
7 SETEMBRO 65, s. 82/83
TEL. 43-3792

(V 0601) 91

SÃO CHRISTOVÃO

42m00 — 9m20 — 20m30 — TERRENO 961,37m2 — 32m00 — 35m80 — 17m73

Vende-se este terreno. — Praia de S. Christovão, 113, e 115. Quasi esquina de Almirante Mariath a 200 passos do Campo de São Christovão, em frente ao Cáes do Porto. Tel.: 43-6884.
(U 39393) 91

CHERMONT DE MIRANDA FILHO
Advogado
SAMPAIOCORREA MARIANI

ADMINISTRAÇÃO TECHNICA DE GRANDES EDIFICIOS, VILLAS E PREDIOS EM TODO O DISTRICTO FEDERAL.
COMPRA E VENDA DE PREDIOS, TERRENOS, SITIOS, ETC. INCORPORAÇÕES — LOTEAMENTOS.
HYPOTHECAS E FINANCIAMENTOS DE QUALQUER VULTO. NO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO, JUROS 9%. TABELLA PRICE

Escriptorio
Rua Mexico, 164
Sala 55. T. 42-4986.

(33875) 91

SANTA THEREZA — TERRENO
Almirante Alexandrino n. 309. Terreno de esquina, plano, 800 m2, com 57 metros de frente em curva, propria para casa de apartamentos. Vende-se. Tratar: rua Quitanda, 163 — 2°, sala 201. (U 28676) 91

FLAMENGO — Praia, vende-se em edificio em terminação de construcção um optimo apartamento no terraço, com 2 quartos, quarto de empregada, 1 sala, banheiro completo, cozinha, e 1 lindo terraço. Preço 80 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2.° and. c|Raul Rebouças. (U 28701) 91

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COPACABANA — Vendemos por 46 contos, terreno de 12x41, á Rua Saint Roman (parte alta).
FLAMENGO — Vendemos á rua Barão de Icarahy, bôa residencia com 2 pavimentos, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, hall e bibliotheca; — preço 230 contos.
TIJUCA — Vendemos confortavel residencia á Av. Mello Mattos, por 280 contos, com 5 quartos, banheiros e duchas, 6 salas e saletas em terreno de 12x51.
GRAJAHU' — Por 70 contos vendemos bôa residencia de 2 quartos, duas salas, banheiro completo e demais dependencias á Rua Professor Valladares.
SÃO CHRISTOVÃO - Vendemos terreno de 45x60, por 110 contos em rua transversal á São Luiz Gonzaga, á Rua Marechal Aguiar.
MEYER — Vendemos terreno de esquina da Rua João Felippe e Bueno de Paiva, com 13,50x23,50, por 22 contos.
Tratar com OLIVIERI no Credito Immobiliario S/A, na rua Candelaria 9, salas 301/305. — Telephone 43-2369. (U 28822) 91

Copacabana
POSTO 4

Em edificio de recente construcção vendemos apartamentos entregando a chave apenas com a entrada de 11:000$000. Neste mesmo edificio temos optimos apartamentos de esmerado acabado: 3 quartos, 2 salas, 2 W. C., 3 banheiros, quarto de empregado, etc. Estes apartamentos vendemos com a entrada apenas de 22:000$

FONTE DA SAUDADE
Esplendida casa residencial. Não se póde desejar residencia de maior conforto.

GAVEA e BOTAFOGO
Duas residencias de luxo.

VOLUNTARIOS DA PATRIA
Optima residencia.

FLAMENGO
Optimos apartamentos a partir de 55:000$000.

PAQUETA'
Optima casa, 3 quartos, 2 salas, cópa, cozinha, banheiro, 2 W. C., bomba electrica, 2 cisternas. Facilita-se o pagamento para todos os negocios aqui mencionados.

Procurar
BARRETTO, Sete de Setembro 65, 8.° salas 82|83.
Tel. 43-3792. Ad. Immobiliaria do Brasil Ltd.

(U 28601)

COPACABANA
POSTO 2

Vendo a 98:000$000, dois unicos apartamentos de frente em adeantada construcção, sendo de 3 quartos, 2 salas, quarto de emp., bella varanda, banheiro em côr, cozinha e dependencias de emp., facilidade de pagamento.

ELIAS MARGEM
Ouvidor, 169-5° and.
S. 517 — Tel. 22-7256

(28731) 91

CONSTRUCÇÕES
COM FINANCIAMENTO

De 100 a 2.000 CONTOS
Juros de 9 a 10 %
Prazo de 5 a 15 annos

R. CABOT & CIA. LTDA.
Engenharia — Architectura — Construcções
RUA ALCINDO GUANABARA, 21
(Edificio Regina), 9° andar.

(U 27530)

ULTIMOS APARTAMENTOS Á VENDA
"Edificio Britania"

Praça Duque de Caxias 39
Vendem-se os ultimos apartamentos de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e varanda completamente reformados, com grande facilidade de pagamento. Tratar das 10 ás 18, diariamente, na C. B. P. I.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PARCELLAMENTO IMMOBILIARIO S. A.
Rua Buenos Aires, 20
5.° andar

(33886) 91

Copacabana
Apartamentos em incorporação

Vendem-se luxuosos apartamentos em edificio de 11 pavimentos a ser construido em terreno de 20 x 20, á rua Fernando Mendes, no posto 2 a 50 metros da Avenida Atlantica. O Edificio terá 19 apartamentos, tendo 2 por andar, tendo cada um, 3 bons quartos, hall, saleta, sala, banheiro, varanda, 2 elevadores, garage e dependencia completa para empregado. O preço será de 100:000$000, sendo 20 ou 40 % durante a construcção e o restante em 15 annos, juros de 9 %. Já foram vendidos 7 apartamentos correspondentes aos 3.°, 4.°, 8.° e 11.° pavimentos. Projecto e construcção da firma Cernigoi & Cia. Ltda.

IVO DE ALENCAR
Jornal do Commercio — 5.° andar.

(35000) 91

Copacabana

Vende-se um apartamento com tres quartos e duas salas por 135 contos, á rua Bolivar n° 7, esquina da Avenida Atlantica. Tratar com

GRAÇA COUTO & Cia. Ltd.
á Rua Uruguayana, 87-1°
Tel. 43-7170

(V 666) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se optimos á longo prazo nas praias de Copacabana, Flamengo e em varias ruas parallelas e transversaes. Largo da Carioca, 5, Sala 104. Gomes e Faria. (V 1206) 91

COPACABANA — Compra-se uma casa até 250 contos ou um lote em rua transversal á praia e que tenha no minimo 10 metros de frente. Phone 25-5451. Monteiro (V 1207) 91

VENDA DE IMMOVEIS

BOTAFOGO
Vende-se linda residencia acabada de construir, com todas as accommodações para familia de tratamento 170:000$.

COPACABANA
Vende-se terreno na Avenida Atlantica, com 3 frentes. 450:000$000.

Vende-se optimo apartamento com 3 salas, 4 quartos, accommodações para empreg., garage, etc. — 150:000$. Facilita-se grande parte do pagamento.

JARDIM BOTANICO
Vende-se optimo terreno em rua situada entre as ruas Jardim Botanico e A. Epitacio Pessoa, — 18,50x20,0 — 65:000$.

IPANEMA
Vende-se optima casa com 3 quartos, living-room, garage, etc. — 120:000$.

TIJUCA
Vende-se magnifico palacete com 3 salas, salão de bilhar, 4 quartos, 2 banheiros, etc. — 250:000$000.

Vende-se proxima ao Inst. de Educação, optima casa com 7 quartos, 3 salas, etc. 120:000$000.

Tratar:
..G. MACIEL O. GUIMARAES
Ed. Jornal do Commercio
5.° andar

(34987) 91

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO
A' Rua do Mexico, grupos de salas e andares. Grande facilidade de pagamento.

SANTA THEREZA
A' Rua Almirante Alexandrino, predio de recente construcção, com 2 pavimentos e todos os requisitos modernos. Preço de custo. Facilidade de pagamento.

GLORIA
A' Rua do Russell, luxuoso e confortavel apartamento, descortinando bellissimo panorama. Preço: ... 270:000$000.

URCA
A' Av. Pasteur, predio de esquina, optimamente localizado, com 2 salas, 5 quartos, garage e mais dependencias. Preço: ...... 260:000$000.

COPACABANA LIDO
APARTAMENTOS: Vendem-se, por preço de custo, sem nenhuma despeza, ou commissão de incorporação, luxuosos apartamentos occupando todo o andar.

A' Rua Santa Clara, junto á Rua Barata Ribeiro, predio de 2 pavimentos, dando bôa renda. Preço: ... 180:000$000.

LEME
A' Rua Gustavo Sampaio, grande área de terreno, tendo duas frentes. Optima localisação para construcção de um Edificio de apartamentos.

LEBLON
A' Av. Ataulpho de Paiva, terreno de 10 x 30. Preço: 55:000$000.

A' Av. Visconde de Albuquerque, diversos lotes de terrenos, sendo um de esquina.

LAGÔA
A' Av. Epitacio Pessôa, terreno de 12 x 36. Preço: 70:000$000.

GAVEA
A' Rua 12 de Maio, junto á Praça Santos Dumont, terreno de 8 x 30.

A' Estrada da Gavea, magnifica propriedade, em centro de bem tratado terreno, que mede 90 x 100. Opportunidade unica para adquirir em local previlegiado, uma interessante residencia. Preço: ...... 160:000$. Parte financiado.

BOTAFOGO
TERRENOS: Vendem-se, em condições vantajosas, magnificos lotes com frente para Menna Barreto, Sorocaba e Dona Mariana.

RIO COMPRIDO
A' Rua Navarro, grupo de 18 casas, todas alugadas e dando bôa renda.

TIJUCA
A' Av. Maracanã, junto á Rua Radmaker, os 2 ultimos lotes de terrenos. Preço: 45:000$000.

FRIBURGO
A' 10 minutos da Estação Estrada Rio-Bahia, confortavel predio moderno e mobilado, em centro de jardim, com todos os requisitos modernos, inclusive agua quente e pomar. Preço: 35:000$000.

COMPRAMOS

TIJUCA
Predio moderno, em centro de terreno. Base: 60:000$000.

IPANEMA
Predio ou terreno que tenha 10 x 50.

SANTA THEREZA
Residencia confortavel com vista para a Bahia.

LOWNDES & SONS LTDA.
Administradores de Bens.
Corretores de Immoveis
Rua Mexico, 90 — Loja.
Tel.: 42-8050.
Edificio Esplanada.

(34986) 91

COMPRAS, VENDAS E HYPOTHECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. ...
Procure a SECÇÃO DE IMMOVEIS da

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

MEMBRO DO SYNDICATO DOS CORRETORES DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE
Não se dá informações por telephone.

OFFERTA ESPECIAL
Luxuosa residencia moderna com lindo jardim, garage e conforto absoluto, em terreno de 15 x 28 á Rua Paysandú... 260:000$

CENTRO
Duas confortaveis residencias, bem situadas á Rua Riachuelo. .... 260:000$
Magnifico predio novo, com loja e escriptorios, optimamente situado á Rua Gonçalves Dias. Renda 11 %. .... 1.300:000$

STA. THEREZA
Lindo predio apalacetado, bem situado, á Rua Aurea. .... 250:000$

FLAMENGO
Magnifico apartamento novo, linda varanda, frente para o mar, Av. Ruy Barbosa. 95:000$

BOTAFOGO
Optimo predio bem situado á Rua da Passagem. Tem garage. .... 98:000$

LARANJEIRAS
Predio de construcção antiga, proximo ao Largo do Machado. .... 100:000$
Magnifico terreno, bem situado, á Rua Tobias do Amaral. Logar fresco, linda vista. .... 28:000$

COPACABANA
Magnifico predio moderno com todo conforto, em terreno de 14 x 30, á Av. N. S. de Copacabana. .... 310:000$
Optimos apartamentos, nunca habitados, facilidade de pagamento, varios tamanhos, a partir de. .... 57:000$

LAGOA
Optimo apartamento proximo á Lagôa, linda vista, longo prazo. .... 72:000$

LEBLON
Varios terrenos bem situados, a partir de. . 48:000$

GAVEA
Lindo terreno de 9.000 m2 com boa casa de campo, á Estrada da Gavea. ...... 115:000$

TIJUCA
Predio de apartamento, construcção recente, renda de 11 %. .... 240:000$
Predio de solida construcção antiga, com um bungalow independente, em terreno de 10 x 34, á Rua Almte. Cochrane. .... 170:000$
Predio de solida construcção antiga, bem conservado, á Rua Pareto, prox. á Praça Saens Pena. .... 155:000$

GRAJAHU'
Magnifica e confortavel residencia, de recente construcção, em centro de terreno de 11 x 35, á Rua Itabaiana. ...... 135:000$
Predio de boa construcção, centro de terreno, garage, etc., á Rua Uberaba. ... 71:000$
Linda residencia nova de 2 pavimentos, com garage e todo conforto, proximo á conducção, á Rua Caruarú. .... 65:000$

LINS DE VASCONCELLOS
Lindo predio, optimamente situado á Rua Villela Tavares, em terreno de 10 x 33,50 52:000$

ENGENHO NOVO
Dois predios de solida construcção antiga, em terreno de 12,50 x 33, á Rua Visc. de Sta. Cruz. .... 62:000$
Lindo predio nunca habitado, em centro de terreno de 18 x 32, construcção esmerada, á Rua Carneiro Ribeiro. ...... 42:000$
Predio bem situado, centro de terreno, á Rua Baroneza do Eng. Novo. .... 50:000$

MEYER
Casa em centro de terreno de 11 x 29, á Rua Manoela Barbosa, prox. á estação. ... 36:500$

ENGENHO DE DENTRO
Casa em centro de terreno com um bungalow já alugado, 11 x 40, á Rua Djalma Dutra. .... 42:000$

JACARÉPAGUA'
Pittoresco predio, em centro de terreno de 22 x 121, á Rua Barão. .... 62:000$
Dois optimos lotes de 11 x 110 cada um, juntos ou separados, contendo loja e moradia, á Rua Candido Benicio. .... 45:000$
Lindo predio de solida construcção, terreno de 40 x 45, á Anna Silva, Freguezia. . . 35:000$
Esplendida moradia nova, em centro de terreno medindo 10 x 40, á Est. Campo da Areia. .... 20:000$
Optimos lotes no melhor ponto da Rua Candido Benicio, facilitando-se o pagamento, a partir de .... 12:000$

NICTHEROY
Predio de construcção antiga, á dois minutos das Barcas. .... 30:000$

Tambem temos innumeros predios e terrenos nos suburbios.

AFIM DE DAR UMA IMPRESSÃO ANTECIPADA DOS PREDIOS ANNUNCIADOS, A CIA. MANTEM UM ARCHIVO DE PHOTOGRAPHIAS DOS MESMOS QUE FICA A' DISPOSIÇÃO DOS SENHORES PRETENDENTES.

Companhia Bancaria "Aurea" Brasileira

MEMBRO DO SYNDICATO DOS CORRETORES DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE IMMOVEIS
138 - AV. RIO BRANCO - 138
TELS. 22-7171 e 42-6452

(34996) 91

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 1940

N. 13.931
Anno XXXIX

A NORUEGA

Aspectos geographicos — Vias de communicação — Particularidades da orla maritima — Zonas onde operam as forças em luta

Nesse quadro deslumbrante da natureza nordica têm os leitores um scenario grandioso dos fjords immensos da Noruega.

Um leitor, de nacionalidade norueguesa, teve a gentileza de compôr, para o "Correio da Manhã", a singela e interessante descripção que hoje publicamos, dos aspectos geographicos e particularidades do seu paiz. Destinando seu artigo ao "Correio", o autor fez questão de salientar não só a sua preferencia de leitor, mas tambem a necessidade de esclarecer a marcha dos acontecimentos, mostrando as difficuldades que as forças alliadas tiveram que vencer para attingir e conter os invasores ao centro do paiz, pela costa atlantica. Repellindo activa e heroicamente a dominação germanica, o nobre e valente povo norueguez resiste, de pé, e, com a ajuda poderosa dos alliados, ha de recuperar tudo quanto já tenha cedido aos invasores, sob pressão da força, e o que ainda venha a ceder. Não ha que duvidar do resultado decisivo da luta tremenda que se trava na patria dos navegadores audazes, a raça forte dos Vikings. O dominio dos mares decidirá, assegurando á Noruega todos os recursos necessarios á sua libertação, sejam quaes forem as surpresas tacticas da guerra de movimento que se amplia em seu territorio.

Augmentarão de dia para dia as forças alliadas, de dia para dia irão se corrigindo falhas, desapparecendo para ellas as difficuldades de sua aviação, por falta de pousos adequados, e quando isso acontecer ver-se-á a Allemanha obrigada a empregar todo o seu poder guerreiro numa cartada decisiva.

A marcha dos acontecimentos está a indicar que a aventura da invasão nordica terá sido, como já se disse, o erro fatal de Hitler.

GEOGRAPHIA — MEIOS DE COMMUNICAÇÕES

A conformação geographica da Noruega com a sua longa costa e communicações difficeis por terra creou nos tempos antigos aquelles bravos Vikings que eram navegadores destemidos. Ainda hoje são as communicações maritimas de maxima importancia para o paiz. Toda a zona meridional desde a cidade de Kristiansand, no extremo sul, até Bergen, situada entre os fjords de Hardanger e Sogne, é exclusivamente servida por vias maritimas. Ao norte de Bergen ha outra zona egualmente desprovida de estradas de ferro até chegarmos ao fjord de Romsdal, onde as tropas alliadas fizeram o seu desembarque em Andalsnas, e de onde sae uma das duas ferrovias do norte que seguem para Oslo.

CARACTERISTICOS — OS "FJORDS" — DIFFICULDADES DE PENETRAÇÃO

Toda a costa da Noruega coberta de mais de 150.000 ilhas e ilhotas tem o seu aspecto mais caracteristico nos fjords que penetram profundamente dentro do paiz. Ao norte de Bergen, a segunda cidade da Noruega, encontra-se o fjord de Sogne com uma extensão de 200 km. e, ao sul da mesma cidade, o fjord de Hardanger com 170 km., emquanto que o fjord de Trondheim mede 130 km. de extensão. Toda esta parte do paiz é bastante montanhosa, chegando os cumes frequentemente acima de 2.000 metros e as mesmas montanhas estendem-se até a costa, formando no fim do fjord aquelles paredões, quasi perpendiculares, que deslumbram o turista.

O accesso do mar para o interior do paiz é, nesta zona, excessivamente difficil, para não dizer praticamente impossivel em certos logares como no interior do fjord de Sogne, com as montanhas, as mais altas do paiz, formando quasi uma cerradura. A unica estrada de ferro nesta parte da Noruega ligando a costa do Mar do Norte com o centro do paiz atravessa uma parte bastante montanhosa e de accesso extremamente difficil.

Praticamente só existem duas vias de communicação entre os dois districtos da Noruega, onde estão localizadas as cidades de Oslo, capital, e Trondheim, a terceira em população; uma é o Gudbrandsdal e a outra o Osterdal, valle de Rena. Ahi segue aquella num sentido quasi parallelo com a estrada de ferro. Pelo valle de Osterdal segue a estrada de ferro o leito do rio Glomma, de 600 km. de extensão. Do lado de Oslo nas vizinhanças ha dois ramaes para Oslo. Pelo valle de Trondheim, emquanto segue o Gudbrandsdal, ao chegar na cidade de Dombas, divide-se em duas estradas, uma que segue para Andalsnas e outra que ao norte faz juncção com a estrada de Osterdalen na cidade de Storen um pouco ao sul de Trondheim. Na zona entre estes dois valles se desenvolverão provavelmente os combates decisivos dos exercitos em luta na Noruega.

Os telegrammas tem mencionado nestes ultimos dias, muitas vezes, o nome da pequena cidade de Lillehammar, onde reside a celebre escriptora norueguesa Sigrid Undset, tão conhecida em todo o mundo, e que tinha a fama de possuir o maior museu ao ar livre da Europa. As tropas invasoras allemãs, vindas do sul do districto de Oslo, e antecipadas pelos seus aviões de bombardeio, já passaram pela cidade de Lillehammar, no seu caminho pelo Gudbrandsdal (Valle de Pogo de Deus), pelo qual serpenteia a estrada de ferro que liga a capital da Noruega com o interior do fjord de Romsdal, bem mais ao norte, onde as tropas alliadas desembarcaram, como já se disse, na cidade de Andalsnas e desceram pelo mesmo valle, passando por Dombas, Otta e Sjoa.

TRONDHEIM — IMPORTANCIA ESTRATEGICA E ECONOMICA

Trondheim, com 60.000 habitantes, fundada ha quasi mil annos pelo rei Olav Tryggevson, apresenta uma paizagem muito amena e terreno mais plano. A cidade é situada numa grande peninsula, na parte interior do fjord cerca de 55 km. da costa do mar e junto ao fjord ainda tem uma largura approximada de 12 km. e, assim, esplendidamente apropriada para defesa, tanto do lado do mar como do lado da terra por meio de minas e reduzido numero de tropas. Da cidade de Trondheim, a estrada de ferro segue ao norte até a cidade de Namsos, passando por Steinkjer, que é situada a meio caminho entre aquellas duas cidades e no fim do fjord de Trondheim. A cidade de Trondheim tem tambem ligação directa com a Suecia pela estrada de ferro que segue via Storlien no limite entre os dois paizes e a cidade de Ostersund, já em territorio sueco, ligando-se assim com todo o systema ferroviario sueco. Conforme os acontecimentos na zona de Trondheim terá talvez esta via de communicação uma importancia capital para o proximo futuro da Suecia e Finlandia, pois será uma das poucas vias de communicação, se forem paralyzadas as rotas maritimas ao sul da Noruega para os portos balticos, e pela qual poderá ser feita a exportação dos productos de cellulose e papel para os mercados estrangeiros. Pela mesma via terão que ser abastecidos os paizes scandinavos dos seus artigos de importação imprescindiveis, como trigo, café, lã, algodão, etc.

NARVIK — ESCOADOURO PERMANENTE DO FERRO

Na parte do sul, na altura de Sognefjord, o paiz tem uma largura de 430 km., que diminue successivamente para chegar até 50 km. na altura de Tysfjord, 60 kms. ao sul de Narvik e depois novamente alarga para o norte.

As estradas de ferro que se communicam com a zona do sul acabam em Namsos. Sómente umas 80 a 90 kms. ao norte de Namsos chegaremos á latitude da cidade de Narvik. A zona do norte tem uma importancia insignificante comparada com as zonas do sul do paiz.

De Namsos para a zona de Narvik ha sómente estradas de rodagem. As unicas communicações de valor pratico são por mar. Nesta zona torna-se o paiz excessivamente rebelde, e o terreno dá frequentemente a impressão de alpes suissos, com os seus cumes cobertos de neve e paredões gigantescos de granito, que impressionam tanto a quem vem do lado do mar. Ahi na altura de Narvik, que é situada no interior do fjord de Ofoten, numa distancia de mais ou menos 25 km. do limite com a Suecia, encontra-se, no mar do Norte, o grande archipelago de Lofoten cuja formação geographica tem os mesmos caracteristicos do continente. Da bôca do fjord até a cidade de Narvik ha uma distancia de uns 55 kilometros.

A guerra nesta zona sómente póde seguir uma evolução lenta porque quem está a cavalleiro tem toda a vantagem e facilmente domina um inimigo muito mais numeroso.

Na cidade de Narvik acaba a estrada de ferro electrificada que traz o minerio de ferro das jazidas suecas de Gellivara, Kiruna e Malmberget, situadas uns 150 kms. do limite entre a Noruega e a Suecia. Narvik era apenas um porto usado para o embarque do minerio, por motivo do porto sueco de Lulea ficar fechado á navegação durante os mezes de inverno, devido aos gelos. Pelo facto de se achar na zona do Golfstream, o que faz com que os portos noruegueses não soffram os mesmos rigores do inverno, como succede aos portos balticos, na mesma latitude, Narvik está aberto o anno inteiro.

A questão em fóco na Noruega é o minerio de ferro, que veiu trazer os horrores da guerra para aquelle paiz pacifico, de uma cultura secular e tão elevada. Nestas jazidas de ferro da Suecia está empregada a maior parte do capital doado pelo famoso Alfred Nobel, capital este que permittia á Suecia distribuir annualmente os quatro premios de literatura e sciencia e á Noruega conferir o premio annual da Paz. — J.

Os alliados e os norueguezes dispõem de muita margem para manobras

(De LUCIEN ROMIER)

Paris, 27 (Especial para o "Correio da Manhã") — Notas sobre a guerra — A situação na Noruega não apresenta para os alliados aspecto muito critico.

O Estado Maior inimigo abstém-se ainda de dar a entender que teria estabelecido ligação firme entre as forças allemães partidas de Oslo rumo ao sul e o corpo de occupação de Trondheim, para o norte. Dois novos indicios merecem, aliás, attenção. Um delles é que a aviação alliada parece em melhor condição para combater do que os aviões allemães em torno de Trondheim, devido ao facto de que terrenos de aterrissagem puderam ser improvisados. Nos pontos de desembarque, a defesa anti-aerea começa a intimidar os aviadores inimigos. O outro facto é que os navios de guerra britannicos bombardeiam a fortaleza de Agdenes na entrada do "fjord" de Trondheim, o que annuncia, sem duvida, um risco proximo para os navios allemães (um cruzador e varios destroyers, ao que se diz) refugiados no "fjord".

A situação tornar-se-ia muito critica para o esforço dos alliados em torno de Trondheim sómente no caso de que os allemães dispuzessem de uma tal superioridade de effectivos e material que pudessem destroçar os principaes elementos da manobra alliada e repellir os mesmos elementos na direcção do mar, dispersando-os.

Que noticias pouco mais ou menos sólidas têm-se a esse respeito? Ao norte de Trondheim, sobre a rodovia e a estrada de ferro de Namsos, os alliados e os allemães encontram-se frente a frente (entre Stenkier e Suasen).

Fortificam-se por detrás dos combates de patrulhas. Ao norte do "fjord", as tropas alliadas fecham, pois a passagem a uma centena de kilometros de Trondheim. Naquelle sector, a unica questão está em saber quem receberá mais cêdo reforços importantes; um destacamento allemão vindo de Trondheim ou uma columna alliada vinda de Namsos.

No sueste, no corredor de Osterdal, sabe-se que o commando allemão das divisões de Oslo lançou a toda velocidade unidades motorisadas de soccorro para tentar attingir por leste o accesso de Trondheim. As primeiras das unidades em questão ou as suas vanguardas chegaram até Roeros. As tropas norueguezas vem conseguindo ha dois dias retel-as deante de uma passagem montanhosa.

Ainda ali os combates são a centenas de kilometros de Trondheim. Da mesma fórma, é ao pé de uma outra passagem montanhosa que os allemães estão retidos no corredor central de Gudbrandsdal, ao sul de Trondheim. Lillehamer, que os destacamentos norueguezes e britannicos tiveram de abandonar está a 170 metros de altura. Kvan (ao sul de Otta), onde se combate, está a 250 metros. A grande bifurcação de Dombas está a 800 metros e o ponto mais alto da linha a cerca de 1.100 metros de altura.

Desse lado, os allemães ainda se encontram a cerca de 200 kilometros de Trondheim e para attingir unicamente o nó estrategico de Dombas, é-lhe necessario atravessar uns 50 kilometros de natureza difficil. E' verdade que, segundo noticias vagas, destacamentos saidos de Trondheim teriam chegado ao sul da cidade até a bifurcação de Storen. Mas, de Storen a Dombas, contam-se 150 kilometros.

Vê-se, pois, que, salvo uma possivel infiltração de batedores aventurosos, uma ligação sólida ainda está longe de ficar estabelecida entre Trondheim e as forças allemãs do sul. Os norueguezes e os alliados dispõem de muita margem para manobras, têm effectivos e material sufficientes. Os allemães de Oslo e os de Bergen tentam um duplo movimento para se reunirem sobre a estrada de ferro Oslo-Bergen. Tanto de um lado como de outro, parecem tambem ter difficuldades com a montanha.

Na frente da Lorena, tenazes e sangrentos combates de corpos francos verificaram-se perto do Mosella e a oeste dos Vosges. As perdas foram, infelizmente, mais pesadas do que habitualmente.

CONSPIRAVAM CONTRA O GOVERNO DO EQUADOR

Prisões na residencia do ex-dictador Henriquez

QUITO, 27 (A. P.) — Nas primeiras horas de hoje, agentes da policia secreta prenderam varias pessoas que se achavam no interior da casa de residencia do general Alberto Henriquez, ex-dictador do Equador, e que, segundo uma versão official, realizavam uma reunião de conspiração contra a ordem constituida, com a presença de alguns soldados. O general Alberto Henriquez não foi detido, mas existe ordem expressa para a sua prisão, estando sua residencia sob rigorosa vigilancia.

QUITO, 27 (A. P.) — As pessoas detidas hoje pela policia na residencia do ex-dictador general Alberto Henriquez foram o seu advogado dr. Alberto Gonzalez, o sr. Rafael Nunez Gallo, primo do general, — o dr. Gonzalo Dominguez, o major Alfonso, o major Faustino Treves, o sr. Luiz Aguirre Lopez, o sr. Lafredo Gonzalez, e o motorista do general, Ruben Mancero.

Outros individuos suspeitos conseguiram fugir.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Inactiva a aviação mas incommum a actividade de patrulhas

Paris, 27 (U. P.) — A frente occidental converteu-se novamente em scenario de violentos encontros de forças allemãs e francezas de infantaria, em seguida a um periodo de varios dias, durante o qual ambos os exercitos tinham permanecido consideravelmente inactivos.

A nova actividade das patrulhas póde ser attribuida ao mão tempo, que obrigou as forças aereas a permanecer em terra e, como é natural, o alto commando vê-se na necessidade de recorrer aos serviços da infantaria para conhecer os movimentos do adversario. Até agora, foi invariavel nesta guerra o facto de, cada vez que a visibilidade se torna deficiente para permittir o desenvolvimento da actividade da aviação com efficacia, virem noticias do front sobre choques de patrulhas.

Os allemães emprehenderam na manhã de hoje um ataque extremamente violento contra um posto francez de vanguarda, situado nos Vosges.

Nos circulos militares francezes, disse-se que a acção se revestiu de consideravel importancia, não pela quantidade de homens empregados — a patrulha allemã era relativamente pequena — mas por causa do intenso e invulgar fogo de artilharia e de morteiros que a antecedeu.

Os francezes defensores encontravam-se evidentemente em inferioridade numerica e solicitaram reforços que chegaram promptamente ao logar da luta. Desenvolveu-se um duro combate, no qual, segundo se diz, ambos os combatentes tiveram muitas baixas. Os atacantes foram derrotados e o posto ficou em mãos francezas.

Registraram-se, além disso, sérios encontros de patrulhas a léste do Mosela, onde, ao que parece, os combatentes concentram actualmente o seu interesse.

De fontes militares francezas, sabe-se que occorreram numerosos encontros nesse sector e que ambos os belligerantes soffreram baixas sem conseguirem nenhuma vantagem material.

Na região do Sarre, as baterias francezas e allemãs sustentaram um prolongado duello de larga distancia. Os canhões pesados lançaram suas salvas, esforçando-se para porem fóra de combate as peças contrarias e dispersar os contingentes de sapadores. O duello durou praticamente todo o dia e o sector foi descripto pelos militares como "fortemente agitado".

INAUGURADO HONTEM, EM SÃO PAULO, O STADIUM DE PACAEMBÚ

AS COMPETIÇÕES SPORTIVAS CONSTANTES DO PROGRAMMA COMMEMORATIVO TERÃO INICIO HOJE

São Paulo, 27 (A. N.) — Com uma assistencia calculada em 100 mil pessoas, iniciou-se, ás 15 horas, a cerimonia da inauguração do Stadium Municipal de Pacaembú'.

Exactamente a essa hora chegava o presidente Getulio Vargas á nova e importante praça de sports, em companhia do interventor Adhemar de Barros, general Mauricio Cardoso, arcebispo de So Paulo d. José Gaspar de Affonseca, e de todo o Secretariado paulista.

Grandes acclamações ouvem-se em todas as tribunas e archibancadas.

O chefe do governo é conduzido para a tribuna de honra, emquanto bandas militares executam o Hymno Nacional.

Instantes depois inicia-se a cerimonia com o desfile, diante daquella tribuna, de 15 mil alumnos dos estabelecimentos escolares desta capital. Essa grande representação juvenil, á proporção que prosegue o desfile, se vae concentrando junto ao amphitheatro, onde, quando já toda ali reunida, canta a Hymno Nacional, ao mesmo tempo em que é hasteada nos vinte e um mastros do stadium, a Bandeira do Brasil.

Inicia-se, então o desfile dos athletas. A' frente vem a delegação da Argentina, seguidas do Perú, do Uruguay e das representações dos Estados, nesta ordem: D. Federal, Paraná, Santa Catharina, e Minas Geraes. Logo após vêm as delegações dos clubs e collegios de São Paulo, de ambos os sexos, com representação de todos os sports, inclusive Volley Ball, esgrima, natação, bola ao cesto, football contando-se entre ellas as do Collegio Mackenzie, Associação de Cultura Physica, A. A. Portugueza, Ypiranga, Juventus, Paulistano, Commercial, Esperia, Penha, São Paulo F. C., Federação Paulista de Sports, Liga Sorocabana, São Paulo Railway, Escolas Technicas, Liga do Commercio e Industria.

Seguem-se as representações sportivas dos duzentos e setenta municipios do Estado que desfilaram por ordem alphabetica, em uniforme de gymnastica, conduzindo distinctivos e estandartes dos clubs locaes e algumas dellas chefiadas pelos respectivos prefeitos.

Encerraram o desfile o Corpo de Bombeiros, Força Publica, Guarda Civil e Policia Especial.

O povo applaude com enthusiasmo o apparecimento e a marcha dos athletas que se reunem no centro do campo.

Teve logar a seguir o juramento dos athletas, que é o seguinte: "Incorporando-me á phalange sportiva, juro dedicar-me com devotamento, lealdade e disciplina, praticando e diffundindo a educação physica e sportiva, collaborando com todas as minhas energias para fazer do Brasil, uma nação forte, respeitar os regulamentos que nos regem e cumprir rigorosamente as ordens que receber, a executar mesmo com sacrificio dos proprios interesses e com o espirito alegre e cavalheiresco, concorrendo para a formação do nosso typo de corpo e alma tão viris quanto nobres, pela gloria, defesa e dignidade do sport do Brasil".

Durante essa cerimonia o grande conjuncto orpheonico installado no "auditorium", executou o Hymno Nacional.

Teve logar então a cerimonia da inauguração do grande stadium de Pacaembú'.

Na tribuna de honra discursou o prefeito Prestes Maia. Segue-se com a palavra, falando de improviso, o presidente Getulio Vargas, que se congratulou com a mocidade brasileira pelo espectaculo que ali presencia, concitando-a a continuar a servir o Brasil com o mesmo enthusiasmo e animo sadio com que ali se reune.

A oração do prefeito Prestes Maia foi annunciada pela libertação de 5 mil pombos-correios que fizeram uma grande revoada por sobre o stadium.

Momentos depois entrou no stadium um athleta carioca, conduzindo a tocha olympica, e seguido por um athleta paulista que trás a bandeira nacional offerecida pelo Fluminense F. C. do Rio de Janeiro, entidade que primeiro construiu um grande campo de sports no paiz, bandeira essa especialmente destinada a ser hasteada no maior stadium do continente.

Uma salva de 21 tiros de morteiro reboa entre as acclamações com que a assistencia acolhe a entrada dos dois athletas.

Outra cerimonia altamente expressiva tem logar a seguir. O athleta que conduz a bandeira dirigiu-se para o lado opposto ao da tribuna de honra. E entre hymnos, e acclamações aquelle pavilhão foi hasteado no maior mastro do stadium, juntamente com os de todas as nações acreditadas junto ao governo brasileiro, ao mesmo tempo em que, com a flamma olympica, foi acesa a pyra da majestosa praça de sports.

Essa cerimonia representou uma homenagem do athleta do Brasil aos athletas de todo o mundo.

Durante o hasteamento das bandeiras, foi tambem executado pelas bandas de musica e cantado o Hymno Anhanguera, de autoria do maestro João Julião.

Em proseguimento ás cerimonias inauguraes do stadium, o presidente Getulio Vargas acompanhado das altas autoridades presentes, deixou a tribuna de honra e dirigiu-se ao centro do campo, onde, entre a grande massa de delegações, fez entrega das medalhas

(Conclue na 14.ª pagina)

SIR SAMUEL HOARE FALA AO MICROPHONE DEPOIS DO "BLUFF" DE BERLIM

O ministro do Ar da Inglaterra deixa por terra o sr. Ribbentrop, antes de apontar o crime allemão e expor a fórma da resistencia alliada

Londres, 27 (H.) — Sir Samuel Hoare, sub-secretario do Ar, em discurso que pronunciou esta noite pelo radio disse:

"Herr Ribbentrop, ministro de Estrangeiros da Allemanha, pronunciou esta tarde, perante os diplomatas estrangeiros, acreditados junto ao governo de Berlim, uma allocução annunciada com espavento de publicidade. Não desejareis, estou certo, que eu consagre a esse assumpto senão poucas palavras. Conhecemos o homem. E' um perigoso aventureiro, que jogou e joga um papel sinistro nos negocios publicos allemães. Não é um homem honesto, em cuja palavra se possa confiar, emprestando-lhe credito. Nenhum neutro verdadeiramente imparcial póde acreditar no que elle diz. Eis porque apenas vos affirmarei que não passa de desprezivel mentira pretender que tenhamos algum dia conspirado contra a independencia, a soberania e a integridade territorial de algum paiz neutro e que essa accusação, vindo de um dos assassinos da liberdade da Tchecoslovaquia, da Polonia e da Austria, possa ser recebida senão como uma prova de indisfarçavel hypocrisia.

Permitti-me, pois, que deixe de lado Ribbentrop e suas mentiras e trate do crime que Hitler e seus comparsas tramaram e commetteram contra a Noruega.

Os allemães nos provocaram e nos levaram a uma nova frente. Fizeram da Noruega um campo de batalha. Acceitámos o desafio e lá os deveremos enfrentar com todos os recursos de que pudermos dispor, com toda a potencia que pudermos concentrar para esse combate.

Que ninguem tenha illusões. A guerra entrou agora em sua phase vital de intensa actividade. O inimigo proseguirá no combate sem piedade. Não nos poupará nem poupará o bravo povo norueguez, que foi tão estupida e injustamente arrastado á guerra, depois de viver varias gerações uma vida de paz, toda consagrada ao progresso. De nossa parte, não imitaremos nem deixaremos de combater essa conducta ignobil e nem deixaremos morrer marinheiros sem defesa. Não tentaremos vencer os allemães levando o terror aos seus lares, ás suas mulheres e aos seus filhos. Tudo isso deixaremos ao inimigo. Mas o que não lhe deixaremos é o monopolio da energia e da resolução de lutar. Isso não. Devemos mostrar que, nesse dominio, as nossas qualidades ultrapassam de muito a determinação e a engenhosidade do adversario. Nem daremos a menor attenção ás ameaças que elle nos possa fazer. Comprehendemos conscientemente o nosso dever e saberemos conscientemente cumpril-o até o fim.

Pouco a pouco, as forças alliadas deverão destruir as forças e barcos allemães que se encontram nos portos norueguezes e as bases aereas de que se servem. Deveremos tambem transportar para territorio norueguez, armas e forças sufficientes para caçar e expulsar definitivamente o inimigo dos valles, dos portos e dos *fjords*. Mas se essa tarefa nos parece perfeitamente definida, isso não quer dizer que seja de facil realização. Longe disso. Não será cumprida sem sacrificios. Não será alcançada sem convicção calma e inquebrantavel.

Os allemães trabalharam surda e ferozmente ás escondidas. Agiram pela traição. Atacaram e massacraram sem motivo e sem aviso. Destruiram sem dó nem piedade. Desrespeitaram, desprezaram, calcaram aos pés as leis de Deus e as leis dos homens. Por isso, seu crime não poderá ter perdão nem agora nem depois. As vantagens que alcançaram com um golpe indigno e feio devem agora ser destruidas, em luta aspera e com acção vigorosa e paciente. Mas serão destruidas."

Dirigindo-se, agora "ao povo norueguez, submettido, por golpes de surpreza e violencia, ao dominio do invasor", fez varias considerações sobre a resistencia dos norueguezes e á ajuda dada á acção das forças navaes britannicas, proseguindo:

"As baterias de costa norueguezas vêm prestando boa ajuda ás forças navaes britannicas, ás quaes coube a tarefa mais pesada e importante. Agora, livres as linhas de communicação, é preciso sustentar os Exercitos enviados a combater na Noruega. A Marinha britannica desfechou no inimigo, golpes cujas graves consequencias elle não póde mais dissimular. A Marinha germanica foi caçada nos mares e as suas unidades que não foram destruidas esconderam-se no fundo dos *fjords* e estão paralyzadas. Não constituem mais um instrumento de guerra de importancia."

Em seguida, o ministro aconselhou aos seus ouvintes a que não sub-estimassem o valor da aviação militar allemã, dizendo textualmente:

"Como a maioria comprehende, iniciamos esta guerra aerea na Noruega com enorme desvantagem. Os inimigos possuem as bases norueguezas, de que se apossaram nos primeiros dias da invasão. Nós não temos nenhuma e precisamos ainda construil-as. Os aviões allemães pódem, por isso, levantar vôo e partir para os seus ataques do proprio sólo norueguez. Os nossos apparelhos têm de, antes, atravessar mais de trezentas milhas de mar para attingir o theatro das operações e enfrentar os aviões inimigos. Mesmo assim, a Royal Air Force e a Aviação Naval, de acompanhamento da frota, têm realizado, neste ultimos quinze dias, feitos gloriosos nos céos da Noruega. Já demonstramos nossa potencia offensiva, bombardeando e castigando, com efficiencia, navios inimigos e as bases aereas que installou ou de que se apossou na Scandinavia. Eis ahi o que tem feito a nossa aviação, a despeito de todos os obstaculos enumerados.

A que devemos tudo isso? Ao espirito combativo e ao zelo dos homens que commandam e dirigem esses verdadeiros navios dos ares. Fazem a guerra numa frente que fica muito longe e que se estende, para elles, por milhares de milhas. Vôam e combatem sobre a neve, sob o mais intenso frio e açoitados pelos furacões das regiões polares, condições atmosphericas que augmentam, multiplicam mesmo, os perigos da navegação aerea."

Depois de citar varios feitos dos aviadores inglezes, sir Samuel Hoare disse que a potencia aerea da Inglaterra deverá ser desenvolvida ao maximo, accrescentando:

"Homens e mulheres que trabalhaes na industria aeronautica, deveis desenvolver o maior esforço possivel para produzir apparelhos, motores e equipamentos em numero sempre maior. Que os technicos e os empregadores ponham tambem toda a sua experiencia e todo o seu poder economico a serviço desse grande esforço nacional.

Quanto ao governo, jámais fraquejará na sua firme resolução de triumphar e conquistar o dominio dos céos como já mantém o dominio dos mares. O primeiro ministro conserva inquebrantavelmente essa resolução. E' o homem necessario e medido para essa hora crucial. Tem um temperamento rijo e apropriado para os momentos de crise, quando mais se agiganta. E' frio e deliberado; mas rapido e firme nas decisões.

Hoje — concluiu o sub-secretario do Ar — as azas de nossa gloriosa aviação estão estendidas sobre o Arctico. Hoje estão recobertas de gelo. Mas amanhã, o sol da victoria as envolverá na sua luz quente e dourada."

CONTINÚA EM SÃO PAULO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

AS HOMENAGENS QUE LHE VÃO SENDO PRESTADAS

São Paulo, 27 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, respondendo á saudação que lhe foi feita pelo sr. Gomes Ferraz por occasião do almoço offerecido hoje pelos prefeitos do Estado, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores prefeitos: Recebi as vossas homenagens com apreço todo especial, e quero aproveitar o ensejo para significar-vos o quanto considero valioso o vosso esforço, em face da relevante funcção de ordem economica, administrativa e politica, conferida ao municipio pela Constituição de 10 de novembro.

E' verdade que as leis basicas anteriores, de 1891 e 1934, emprestavam summa importancia ao nucleo communal, embora lhe attribuissem apenas poderes formaes, dentro das ficções que regiam o apparelho do Estado democratico eleitoral.

O municipio — affirmava-se a cada passo — é a cellula da vida nacional. Mas, a realidade apresentava-se bem diversa. A machina politica dirigia os seus destinos sem qualquer especie de consulta aos legitimos interesses e aspirações da collectividade.

O criterio que lhes regulava a existencia era o da perpetuação dos manipuladores de votos, e os problemas superiores do progresso local e da boa administração permaneciam relegados a segundo plano sob o peso das competições pessoas das rixas partidarias.

A situação mudou radicalmente. O novo regimen condemnou, como nocivo ao bem publico o espirito de clan, o mandonismo e as truculencias eleitoraes. Os interventores, delegados do Poder Central delegam, ao seu turno, poderes aos prefeitos para o fim exclusivo de administrar. Livres das imposições partidarias, a cavalleiro das preoccupações personalistas, devotados por completo ao exame e estudo dos problemas locaes, podem dar attenção permanente ás realizações de natureza pratica. Já não se consomem energias e dinheiro nas lutas pelo poder. O que importa em primeiro plano, é realizar as aspirações do bem estar e melhoria do nivel de vida das populações.

Os effeitos salutares dessa transformação podem ser apreciados através dos resultados do vasto inquerito feito para orientar os trabalhos da Conferencia Nacional de Economia e Administração. Num regimen de ficção eleitoral e narcisismo localista não se conseguiria resumo tão perfeito das nossas realidades. Todos os prefeitos analysaram, de fórma positiva, a situação e necessidade dos seus municipios, offerecendo assim, elementos seguros para o estudo e reajustamento das actividades geraes do paiz.

O governo nacional bem avalia, o empenho com que tendes trabalhado e concita-vos a roseguir, com o mesmo ardor, na defesa do bem publico, dispostos a fazer o quanto possivel e o melhor possivel em prol das collectividades que vos são confiadas.

O Estado Novo tem como programma reconstruir os quadros da vida nacional e, para isso, fazse necessario, imprescindivel, imperioso mesmo, crear uma mentalidade renovadora, expurgada dos velhos vicios da politicagem e do regionalismo, vigilante e constructiva, capaz de applicar, no trato e solução dos negocios publicos, as mais altas virtudes do patriotismo e do caracter brasileiro.

Convoco-vos a cooperar nessa transformação dos methodos e processos administrativos, trabalhando com desinteresse, apagando resentimentos, escolhendo auxiliares segundo as suas capacidades, dando exemplo de isenção de animo e elevação de propositos.

Senhores prefeitos.

A vossa collaboração, em dois annos de trabalho fecundo, tem dado ao interventor Adhemar de Barros, administrador joven e dynamico, com o enthusiasmo de acertar e o gosto de servir á causa publica, justo motivo de satisfação.

Reunidos para celebrar esta auspiciosa data, cumpre-vos retornar ao vosso labor com a decisão firme de realizar mais e trabalhar, sem descanso, pelo progresso de vossos municipios.

Dirigindo-vos estas palavras senhores prefeitos paulistas, faço-as extensivas a todos os dirigentes de municipios brasileiros e exprimo o desejo de que tenham ampla repercussão, como louvor á obra executada e incentivo para maiores e mais fecundas iniciativas."

DEPOIMENTO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES

São Paulo, 27 (A. N.) — O sr. Caio Simões, um dos *leaders* da lavoura, presidente da Associação dos Lavradores, commentando o contentamento com que os lavradores paulistas se associam ás homenagens ao chefe da Nação, teve opportunidade de dizer-nos que ao presidente Getulio Vargas, mais do que a qualquer outro estadista brasileiro de todos os tempos devem os fazendeiros paulistas os mais assignalados serviços. E diz:

— O espectaculo contristador offerecido pela agricultura paulista, quando o sr. Getulio Vargas assumiu a presidencia da Republica, é de hontem e está na memoria de todos. Num Estado agricultor como o nosso — nem é preciso encarecer — isto significava a mais absoluta pobreza. De opulentos que eramos, graças á imprevidencia dos politicos da Republica Velha, fôramos arrastados a uma desoladora pobreza, sem esperanças de melhores dias. O presidente Getulio Vargas, desde a sua ascenção á presidencia da Republica, teve suas vistas voltadas para a lavoura de São Paulo. Soccorreu-a, dando-lhe novas possibilidades de prosperidade, amparando-a nos seus transes mais difficeis.

Ao chefe da Nação devemos ainda o estimulo a novas fontes de producção agricola. O algodão, que fôra, outrora, uma das maiores fontes de producção do Estado, voltou a cobrir os campos, pesando agora, e de modo consideravel, na balança economica do paiz.

Lembrou ainda o sr. Caio Simões que o sr. Getulio Vargas de todas as vezes que amparou a producção agricola de São Paulo o fez visando não só esta grande unidade da Federação, mas o Brasil, que aqui tem solidas e firmes bases economicas.

DECLARAÇÕES DO SENHOR SIMONSEN

São Paulo, 27 (A. N.) — A visita do sr. Getulio Vargas a São Paulo veiu pôr em evidencia, que os industriaes, através dos orgãos de classe, como o operariado, pelos respectivos syndicatos prestam ao chefe do governo as maiores homenagens. Representadas pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Commercial de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, Associação dos Bancos e União dos Lavradores de Algodão, as classes conservadoras paulistas offereceram ao chefe da Nação, hoje á noite, um grande banquete, que se realizou no Automovel Club, e a que compareceram as mais graduadas figuras da lavoura, da industria, e do commercio do Estado. Hoje á tarde, antes, portanto, de pronunciar o seu discurso no banquete annunciado o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias, teve occasião de darnos suas impressões a proposito da obra de governo do presidente Getulio Vargas.

Depois de traçar um quadro economico de outros povos, o sr. Roberto Simonsen diz ser realmente notavel o esforço dispendido pelo governo brasileiro no sentido de amparar as nossas fontes de producção.

O DISCURSO DO PREFEITO DE SÃO PAULO

São Paulo, 27 (A. N.) — No acto inaugural do Stadium Municipal, o prefeito Prestes Maia pronunciou um discurso para accentuar que a obra sportiva do governo era uma obra de construcção e educação civica. Saudando o sr. Getulio Vargas, cuja administração exaltou, disse que a juventude se adestrará na pratica de todos os sports necessarios e uteis. "Não lhe demos majestade, accentuou, referindo-se ao Stadium, para que ella venha a servir sómente de palco a exhibições profissionaes, pessoaes ou decorativas. Mas demos-lhe majestade para que ali se valorize o elemento humano, de maneira que todo cidadão, imitando o Hercules da lenda, se faça capaz de conduzir o Brasil sobre os hombros. Demos-lhe majestade para que se torne centro de reunião de todos os brasileiros, e scenario das mais grandiosas manifestações collectivas.

Aproveitando a opportunidade para agradecer o immenso apoio e estima que permittiu realizar esta obra, peço a v. excia., sr. presidente, que declare inaugurado o Stadium Municipal de São Paulo que, justamente por ser de São Paulo, é de todo o Brasil."

COMO FALOU O SR. GOMES FERRAZ

São Paulo, 27 (A. N.) — Teve a maior repercussão o discurso que o sr. Gomes Ferraz, director do Departamento das Municipalidades, proferiu saudando o presidente Getulio Vargas, no banquete realizado hoje no Trianon e offerecido a s. excia. pelos 270 municipios paulistas.

O orador, após rapida saudação, accentuou:

"Pela segunda vez nos fastos memoraveis de São Paulo, os municipios deste Estado, embuidos tão sómente do nobre orgulho do trabalho feito e da satisfação do dever cumprido, comparecem incorporados perante o preclaro chefe da Nação para testemunhar-lhe, de envolta com as seguranças de sua grande admiração, os protestos de seu mais profundo reconhecimento. A primeira, como participes da gloriosa jornada que se converteu na maior consagração civica que jámais o povo bandeirante tributára a um chefe de Estado, foi em julho de 1938, data que relembra um dos acontecimentos mais felizes e auspiciosos que a nossa historia registra pela reconciliação e consequente reintegração de São Paulo no seio da communidade brasileira, apagando para sempre o desentendimento que não podia existir entre a autoridade maxima da Nação e os compatricios desta unidade nacional, desentendimento que desappareceu pela obra meritoria de bravura civica do emerito sr. Adhemar de Barros e pelo aprimorado sentimento de justiça do nosso povo, reconhecendo como reconheceu a excelsa dignidade de conducta do vencedor que, aos louros viridentes da victoria, preferiu as palmas votivas da paz e os myrthos symbolicos da confraternização".

O sr. Gomes Ferraz a seguir, enalteceu a administração do interventor Adhemar de Barros, cujo segundo anniversario transcorre hoje.

Proseguindo em suas apreciações, o orador accentuou que a politica do Estado Novo é "de um nacionalismo sadio e moderado, sem o inconveniente das exaltações jacobinistas, afim de dotar o paiz de leis claras e justas, promover a boa distribuição de justiça, aperfeiçoar a administração, emprehender obras productivas, apparelhar as forças armadas para defesa da integridade da Patria".

O sr. Gomes Ferraz, após varios commentarios, lembra as leis de assistencia social e assim, conclue sua oração:

"Pela felicidade pessoal do grande presidente que construiu, dentro da unidade territorial, moral e politica da patria, uma nação forte baseada nos fundamentos religiosos da tradição brasileira como expressão nitida dos anceios populares, que soube apalpar os portos dolorosos e alliviar os soffrimentos das massas trabalhadoras, garantindo seu bem estar e tranquillidade, levantemos as nossas taças, e com os nossos pensamentos e nos nossos corações voltados para o alto, formulemos sinceros votos pela grandeza e prosperidade do Estado Novo".

HOMENAGEM DA MOCIDADE ESCOLAR AO SR. GETULIO VARGAS

São Paulo, 27 (A. N.) — Por occasião da inauguração do "playground" da Villa Romana, hoje pela manhã, o presidente Getulio Vargas foi alvo de grande homenagem da mocidade escolar de São Paulo. Esse estabelecimento, concluido pela Prefeitura de São Paulo, destina-se ás creanças de tres a quinze annos, que o utilizarão para os mais variados exercicios. A' noite estes parques transformam-se em recreio para os adolescentes do bairro, constituindo o que a municipalidade denominou de Club dos Pequenos Operarios. O chefe do governo, inaugurando este "play-ground", considerou installados, ao mesmo tempo, outros dois parques de jogos situados em Barra Funda e Cambucy.

Balanços, gangorras, escadas horizontaes, carrouseis foram col-

(Conclue na 14.ª pagina)

LILLEHAMER AINDA EM PODER DOS ALLIADOS

Grande Quartel General alliado na frente norde de Trondheim, 27 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A cidade de Lillehamer continua sob o controle das tropas alliadas, que proseguem sua marcha em direcção ao sul.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Ao Rufar dos Tambores, da Fox.

METRO — Balalaika, da Metro.

BROADWAY — Rua da Perdição, do Broadway Programma.

GLORIA — A Casa Sinistra, da Universal.

IMPERIO — Charlie Chan, na Ilha do Thesouro, da Fox.

ODEON — Homens Marcados, da Warner.

OPERA — Ciladas e Correio do Oeste.

PALACIO — Solteira por Capricho, da Paramount.

PARISIENSE — Camaradas e Fronteiras de Sangue.

PATHE' — Madame e seu Mordomo, da Art Films.

RIO — Maria Antonietta, da Metro.

PATHE'-PALACIO — As Aventuras de Pinocchio, da Art-Films.

REX — Idyllo nos Alpes, da Fox.

SÃO JOSE' — Eu soube Amar, da Warner.

PRIMOR — 3 horas de Amôr e Camaradas.

PLAZA — O Mikado, da Universal.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — Mulher Fatal e Cavalheiro Cyclone.

IPANEMA — A Canção da Terra e Complementos.

MASCOTTE — Este mundo Louco e Centauros Modernos.

NACIONAL — Amante sem saber e Filhos sem Lar.

PIRAJA' — Capitão Aventureiro e Complementos.

RITZ — Ciladas e Assassinos do Mar.

ROXY — Eu Soube Amar e Complementos.

VARIETE' — Allucinação e Bandoleiros do Arizona.

RIO BRANCO — O Homem Immortal e Trader Horn.

LAPA — Escravos do Desejo e O Denunciado.

CATUMBY — O Terror dos Maridos e Garota do Trapesio.

MEYER — Fra-Diavolo e O Eterno Horizonte.

GUARANY — Legião da India e O Rancho da Morte.

D. PEDRO — Duvida de um coração e Linguas Viperinas.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Delorges, Pertinho do Céo, com Palmeirim.

RECREIO — Acredite se Quizer, com Aracy Cortes e Oscarito.

SERRADOR — "Maria Cachucha", com Procopio.

TH. CASA CABOCLO — Maria Fumaça, com Pedro Dias e Juremа Magalhães.

RIVAL — CIA. Luiz Iglezias — Querida!

MUNICIPAL: — Cia. Lyrica Metropolitana — Andréa Chemier, com Reis e Silva e Carmen Gomes.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
28 de Abril de 1940

DEVE-SE AO GENERAL GAMELIN A VICTORIA DO MARNE?

Ainda se não sabe ao certo quem foi que concebeu o plano geral da batalha do Marne, plano esse que differia do traçado pelo Estado-maior no tempo de paz e que estabelecia a resistencia aos invasores muito mais para dentro do paiz.

Quem terá sido, então, o autor da victoria? Joffre? Gallieni? Franchet d'Esperey?

Eis as interrogações que de ha muito se vem fazendo, sem se encontrar solução até agora.

Sabe-se que os chefes francezes logo perceberam o erro que o general allemão von Kluck commettera, com o se atirar imprudentemente e mal avançada que o deixava á mercê de um ataque de flanco capaz de collocar o exercito germanico em perigosa, muito grave, posição.

Sabe-se, tambem, que dois pontos de vista oppostos dividiam os chefes francezes. Uns achavam que o melhor era deixar passar uns dias até que o exercito estivesse em condições de tomar a offensiva. Os outros sustentavam que se não desse immediato inicio á offensiva, aproveitando o erro de von Kluck, talvez se não verificasse ensejo egual para infligir derrota certa. Deste segundo grupo era o que hoje é o chefe supremo das tropas francezas, o general Gamelin.

E quem levou o indeciso Joffre a optar, finalmente, pela offensiva immediata?

Eis onde repousa o ponto obscuro desse momento historico.

Mas estudos recentes do assumpto trazem uma convicção que é a resposta: quem conseguiu que o chefe do exercito francez adoptasse o plano da offensiva sem perda de tempo foi Gamelin, então joven, mas já illustre, major a serviço no Estado-maior do general Joffre.

Vejamos com alguns detalhes como isso se deu.

Ao sair da Escola de Saint-Cyr vinha Maurice Gamelin cercado do prestigio de brilhantissimo alumno que, demais, se notabilizava por invulgar cultura geral, de que era prova o seu titulo de laureado em philosophia, com o que se mostra digno discipulo de René Dourme e do futuro cardeal Baudrillart.

Taes qualidades prenunciavam bella carreira militar, que não tardou a se confirmar com o exito da estadia do joven official na Escola de Guerra, onde recebeu os ensinamentos de Foch, e, em 1906, já capitão, com a honrosa nomeação para o Estado-maior do general Joffre.

Nesse Estado-maior, onde servia ha 8 annos, veiu a guerra de 1914 encontrar Gamelin, havia pouco promovido a major.

Inicia-se a luta e correm as operações de agosto, que constituiram a batalha das fronteiras.

Do lado allemão o que quer o Estado-maior é um effeito de surpresa que origine resultado decisivo. O plano germanico é visivel: utilizar a superioridade numerica para golpear e obstaculo das fortificações francezas dos Hauts-de-Meuse; o ataque comportava a violação do territorio neutro da Belgica, consideração que se despreza.

Do lado francez a concepção do 3.º Bureau, dominado pela forte personalidade do general Berthelot, consiste, antes como depois da posse das informações sobre os projectos allemães, no ataque central com fortes effectivos, devendo verificar-se não apenas na Lorena, mas tambem no Luxemburgo belga.

Com tacto, sem querer dar-se ares de quem critica, o major Gamelin suggere que não se passe logo a essa acção. Acha elle que se deve, preliminarmente, tomar rigorosas medidas acauteladoras, para o que se impunha, sobretudo, transportar tropas de reforço para a extrema esquerda, para a região de Valenciennes, ao envez de irem para o centro. Esse modo de pensar, que os dias subsequentes provaram ser o acertado, não foi acceito. O 3.º Bureau, unicamente preoccupado com a offensiva, reputou essa opinião como inspirada em criterio de estricta defensiva, fóra, por tanto, de qualquer apreciação. O resultado da rejeição do plano do major Gamelin não se fez esperar: exitos apparentes e, depois, fracassos que obrigam o exercito francez a recuar.

Em 24 de agosto, novo plano surge, por parte dos chefes, sempre inspirado no ponto de vista da necessidade da batalha de ruptura: reunir por detrás do 5º Exercito (general Lanrezac) todos os elementos possiveis e lançal-os em direcção noroeste, com o fito de separar a ala von Kluck do corpo de batalha. A idéa é, não ha duvida, ousada, mas se a realização fôr sanccionada pelo insuccesso ter-se-á desastre irreparavel.

Gamelin, sempre discreto mas preciso, propõe plano diverso. Primeiramente ter em consideração os factos, sem nunca se perder de vista a offensiva, mas levando em conta a marcha das operações para se não applicar theorias a *priori*. Ora, para Gamelin, a situação impunha ter-se como objectivo immediato e momentaneo ganhar tempo para se obter um equilibrio, condição previa para toda offensiva feliz; o importante consistia pois, em furtar a tropa á manobra envolvente do inimigo com uma retirada methodica e effectuar um reagrupamento das forças.

A atmosphera é escaldante no Grande Quartel General. Todos estão sustentados pela vontade de pôr termo aos insuccessos e de virar a situação a favor da França; entretanto os pontos de vista são oppostos. O general Joffre em plena consciencia das responsabilidades que tem, faz sua, pela sua decisão pessoal, contra o parecer da maioria, o pensamento de Gamelin. Disso dá prova a instrucção geral n.º 2 de 25 de agosto de 1914. E' immediatamente constituido um exercito de manobra. Para isso, sete ou oito divisões são transportadas por trezentos trens que rodam por detrás da frente da batalha.

Emquanto isso a situação se aggrava, soffrendo alterações o plano de 25 de agosto.

Sob pesada atmosphera o Grande Quartel General se installa em Bar-sur-Aube.

Na escola publica do logar funcciona, agora, o 3.º Bureau. Numa parede uma folhinha: 4 de setembro de 1914. Noutra parede o conjunto dos mappas directores na escala de 200.000, formando suggestivo quadro, com traços azues a indicar o movimento das columnas allemães e a vermelho a contra das formações francezas.

Generalissimo Gamelin

O major Gamelin está ahi de pouco. Não tarda a apparecer o general Joffre; o relogio bate seis e meia. O major faz o chefe parar deante dos mappas; sublinha para o general a zona de marcha caracteristica da zona de marcha da ala direita allemã em relação ao campo entrincheirado de Paris. Fala da necessidade de tirar partido sem demora da occasião offerecida pelos germanicos. Impõe-se proceder a uma operação das forças a oeste de Paris contra o corpo de batalha do Exercito de von Kluck.

O general Berthelot, chegado nessa occasião, é de parecer contrario. Deve-se esperar. Que se recue mais ainda para deixar os allemães se approximarem em maior espaço.

Joffre, sentado a cavallo numa cadeira de palha, de frente para os mappas, reflecte sobre as duas soluções. A de Berthelot temporizar, recuar, concluir o agrupamento das forças, não estava por em ordem os preparativos para uma ordem geral offensiva, com o fosse de maneira fortunada de infligir derrota ao inimigo, ensejo que talvez se não reproduzisse mais. A de Gamelin: aproveitar o erro do adversario, tirar partido do momento favoravel para provocar a offensiva e sair do impasse em que se debatiam as forças.

Ao meio dia e 45, de volta do almoço, o general Joffre reune os seus collaboradores. As duas concepções são discutidas. Informações são pedidas, sobretudo aos generaes Foch, Gallieni, Franchet d'Esperey, Manoury. O coronel Brécard é enviado ao marechal French, em Mudun, para obter a approvação do chefe inglez.

A' tardinha o generalissimo opta pela concepção de Gamelin, que é, aliás, a de Gallieni, governador militar de Paris, e de Franchet d'Esperey, chefe do 5.º Exercito. O major Gamelin é incumbido de redigir a ordem geral. A' noite a minuta, inteiramente escripta á mão por Gamelin, é pela ultima vez examinada. Joffre faz ligeiras correcções e a assigna ás 10 horas. Eis prompta a que ia ser a famosa ordem geral n.º 6: é a ordem do dia da batalha do Marne, que logo se travaria para gloria do exercito francez.

CORTES E RECORTES

Anjou

Anjou, que já tem uma tradição de glorias, accrescenta mais esta: é a cidade franceza onde se estão concentrando os intellectuaes polonezes. Em contacto mais intimo com o espirito de França, dali eles agem e reagem, cada vez mais procurando fortalecer a collaboração do mundo civilizado na defesa da independencia da Polonia.

Ha poucos dias, juristas e professores de direito em Varsovia realizaram, em Anjou, uma reunião com a presença de todos os membros do governo Sikorski e de um grande numero de juristas e juizes da Côrte de Cassação de Paris. Fundou-se, nessa occasião, o *Grupo dos Juristas Franco-Polonezes*, a cargo do qual ficarão os conselhos a dar para a orientação, em problemas de direito e justiça, de todos os refugiados em França.

O rei que recusou um milhão

O rei da Suecia não quiz trabalhar para um *film*. E por isto deixou de ganhar um milhão de dollares.

O caso foi assim: o director de uma das grandes fabricas productoras de Hollywood estava em Nice, no verão do anno passado. Ali encontrou-se com sua majestade, com quem fez relações de camaradagem. Como Gustavo V falasse muito bem quatro linguas, inclusive o inglez, jogando ainda melhor o tennis, o director fez-lhe esta proposta: o soberano, aliás um velho popular e photogenico, appareceria em um *film* á distancia de trezentos metros, praticando seu *sport* predilecto. Praticando e explicando, em quatro idiomas, como o jogo deveria ser technicamente exercitado. Accrescentou o fabricante que o monarcha, se assim entendesse, diria quaes as casas de caridade da Suecia ás quaes tocaria a fortuna offerecida.

Gustavo V declinou. O protocollo de sua Côrte não gostaria de vel-o, mesmo a trezentos metros, transformado em actor e conferencista...

Penosa protecção

Deante do microphone e falando ao povo de Oslo, o general von Falkenhorst fez esta proclamação:

"O povo norueguez deve, por si, resolver da sua sorte. Estendemos fraternalmente nossa mão á Noruega e esperamos que ella gosto seja apreciado pelo povo norueguez. Os noruegueses sabem, agora, porque viemos. Se permittirem que realisemos nossa tarefa, sem resistencia, tudo será feito com a mesma calma que caracterizou a operação na Dinamarca. Em caso contrario, serei obrigado a tomar as medidas mais severas e brutaes. Serão punidos com a morte os que destruirem os meios de communicação, os que forem encontrados em uso de armas, os que em conversas contra o governo procurarem prejudicar o paiz, os que attenderem á ordem de mobilização."

A's ameaças do general, o chefe da policia nazista de Oslo achou necessario ajuntar mais alguma coisa. Disse tambem no radio: "O Exercito victorioso, a Marinha e a Aviação tomarão cuidado para que o povo não se opponha á protecção."

A sabedoria popular costuma repetir: livre-nos Deus dos nossos amigos, porque dos inimigos nós saberemos livrar. A Noruega de hoje é disso o mais penoso dos exemplos...

Precisa-se de um governo

Um caso curioso, o da recomposição do governo da Noruega, depois da invasão nazista. Ninguem quiz ser ministro, servindo com o sr. Quisling. O sr. Jonas Lie, nomeado ministro da Justiça, não acceitou. Foi além: protestou contra o abuso de lembrarem o seu nome. O major Hvoslef, designado para ministro da Defesa Nacional, procurou o sr. Hambro, presidente do Storting, declarando-lhe que não faria o jogo dos inimigos do paiz e que, como militar, sabia onde estava o seu posto: nas trincheiras, em armas contra o invasor.

Esse major Hvoslef foi quem commandou o regimento de voluntarios noruegueses que combateram ao lado dos finlandezes contra os russos.

Brasil-Paraguay

Para que se tenha uma idéa do quasi nenhum commercio do Brasil com o Paraguay, aqui estão as cifras documentadas pelo Annuario do Ministerio da Economia do Paraguay, edição de 1938: importámos 137.000 pesos, ouro, e exportámos 2.000 pesos, ouro. Nada mais irrisorio e desfavoravel.

Qual a razão? A resposta é simples: as nossas actuaes vias de communicação com a Republica vizinha são longas e atravancadas de baldeios. Sem falar na inexistencia de rêde bancaria entre os dois paizes.

Agora, o contraste: em 1938, o Paraguay comprou á Argentina cerca de 5.000.000 pesos, ouro, vendendo-lhe, mais ou menos, 3.500.000. Entre Asuncion e Buenos Aires, os negocios são feitos como se tudo se operasse dentro de uma mesma patria, taes são as facilidades creadas de parte a parte.

Miniaturas

A França possue barcos lança-torpedos, que são os mais rapidos do mundo. Attingem velocidade horaria superior a 100 kms. Seus *torpedeiros de bolso*, que os technicos inglezes denominam de *couraçados em miniatura*, estabeleceram desde 1934 o *record* universal da rapidez.

A construcção desses barcos começou em 1925. Deslocam 11 toneladas e eram armados de dois tubos lança-torpedos de 450 millimetros, capazes de attingirem 44,9 nós. Em 1928, iniciou-se em Saint-Nazaire a construcção de barcos de 19 toneladas, providos de um motor 2.000 C. V. Um desses modelos alcançou a velocidade de 55 nós, ou fossem 101 kilometros horarios).

A pequena tonelagem desses barcos permitte a fabricação em serie sob urgencia. O que prova que no dominio lilliputiano, como no dos mastodontes, a França affirma seu grande poder naval.

A VERDADE NA POESIA

O 12º volume do "Courrier des Iles", *Situation de la Poésie*, dá-nos, em 159 paginas, quatro trabalhos de Jacques e Raissa Maritain. Desclée de Brouwer, o editor da *Rue des Saints-Pères*, numero 76-bis, envolveu o volume cinza com uma sobre-capa amarella, onde imprimiu o titulo "Vérité de la Poésie", aflorando o exacto sentido dos ensaios.

Escrevemos nós á testa destas paginas: "A Verdade na Poesia". Queremos principiar afastando qualquer suspeita quanto a essa semelhança. Dizem os ensaistas francezes apresentando o elegante livrinho: *"Le titre de ce petit livre peut s'entendre en deux sens: il se rapporte à la situation de la poésie dans la structure de l'esprit, dans l'organisme si complexe des énergies et des vertus mystérieuses de l'être humain; et il se rapporte aussi a sa situation dans le temps, selon que la poésie d'haujoud'hui dessine, d'avance, à tel moment fugitif, des virtualités et des désirs qui peutêtre chance de passer demain dans l'existance"*.

Referem-se Jacques e Raissa, neste *intrioto*, pelo que se vê, ao facto da poesia *ser, existir*, n'algum ponto que seja, em nossa alma, ou, para os que nella não acreditam, em alguma vibração especialissima digamos que se desprende irresistivelmente da materia. Referem-se ainda á permanencia da poesia, ás suas mutações materiaes, — fórma, objecto, satisfação, etc. — e ao seu conteudo eterno.

As velas são todas eguaes e é sempre o mesmo o vento que as enfuna: a rota é differente. Não desejamos, pois, seguir a esteira dos Maritain. Se os attraiu situar os pontos cardinaes da Poesia, e com maestria construiram seu caminho, outro porto nos reclama. E' verdade que a poesia existe. Mas, se existe, ha Verdade em suas palavras?

A mathematica lança mão, innumeras vezes, de resoluções indirectas, artificios de calculo, para solucionar problemas que á primeira vista se apresentam indecifraveis. Da mesma fórma um biographo poderá plasmar uma vida traçando existencias que, ou se confundem, ou apresentam pontos de contacto com aquella que é verdadeiramente o objecto de seus estudos. Veremos se nos é possivel organisar um methodo nestes moldes, seguindo em seus traços geraes as palavras de Thibaudet: "... *neuf portraits de famille qui en attendent là-bas un dixième*".

A Verdade, segundo os diccionaristas, é a qualidade pela qual as coisas apparecem taes como são. E', portanto, o objecto de qualquer methodo, de qualquer procura scientifica. Assim seis sciencias positivas lutam pela conquista da sabedoria, pela certeza de seus conceitos. Lutam, simplesmente, cada vez mais embaraçadas na complexidade e surpresa que se lhes apresentam ao fim do trabalho.

A mathematica sonhou construir um mundo perfeito, firme em suas bases como uma somma irrefutavel. Em suas ultimas investidas, invadiu o terreno mais fragil do homem e fez surgir a Logistica.

Por meio de formulas escriptas, expressões algebricas em que os signaes não perdem, antes vêm augmentada, a sua funcção de operadores, quiz occupar-se da representação das leis necessarias do pensamento.

O choque não se fez esperar. Em busca da palavra certa, Lobatschewsky pôz a tremer todo o solo onde o homem pisava. O sonho da Mathematica tornou-se um pesadello: os numeros affirmavam que a propria *Verdade* é relativa.

Havia algumas intelligencias perdidas entre as luzes e as sombras de um campo infinito. Os semeadores foram aos poucos fazendo as primeiras colheitas. E souberam então que havia discordancias, serias incoerencias, na movimentação do campo, no que chamavam a Mecanica Celeste.

E tiveram que attribuir a alguma coisa, disseram mesmo a qualquer coisa, as notas dissonantes da orchestração do espaço. Entre muitas affirmações, necessitaram dizer que a luz é materia. Os astronomos curvaram a cabeça ante a gigantesca integral de Einstein e viram perdidos seus esforços. Apesar da precisão dos calculos, foi preciso estabelecer uma tabua de approximação. A Verdade duvidava.

O desejo do homem continuava. Sua vontade materialisava-se pela força de sua ambição. Desceu com a Physica aos principios de suas pesquizas e foi arguir o intimo de sua actividade humana. Viu que a Energia é sujeita a variações descontinuas e incoerentemente deu unidade a estes desequilibrios. Chamou-os *quanta*. Max Planck, o apostolo desta cruzada, sentiu-se entre os mesmos lamentos de seus irmãos. Desmembrára a materia, extinguira a continuidade.

Os quatro elementos dominavam o mundo. Transformou-se a Terra, sua forma foi esquecida: foram esquecidos os quatro elementos. Formaram-se quadros onde a chimica ordenou series e series de corpos. Nas tabuas apresentadas os numeros inteiros foram recuando, cedendo logar á figuração disforme das fracções. Quasi não se vêm numeros inteiros. Na França, num trabalho de compilação, "La Science Moderne", após a apresentação da Chimica, o professor Picard exclama desalentado: "Já não restam senão revisões e descobertas"! E o homem se resigna a andar tropegamente, exausto e conformado.

As trevas enchem o espaço. Mas se ha trevas, existe a luz. E a vida é a luz. E a vida fala onde maior é a intensidade de sua vibração. Os labios que deviam glorificar a sua capacidade de existir negam-se a reconhecel-a. E' Schopenhauer quem apressa a desintegração e repellindo a vida, chama para si a dôr como a unica realidade. E' o maximo de soffrimento. O homem destina-se a ser miseravel, quer ser miseravel. Nada mais resta acompanhando o tempo.

E' o fim: o homem vae agora caminhar sobre escombros. Arrastando-se pelas ruinas da sciencia, destruida por elle proprio, procura um novo Taigeto onde arrojar-se, onde esconder as mutilações. Proclama a chimera da força para a formação duma raça futura, previlegiada e triumphadora, a raça dos super-homens. A quantidade não importa, o que importa é a qualidade. Fantasia de Nietzsche, loucura do homem querer ser o proprio Deus.

Desmembramento total. Onde o verdadeiro, se tudo é duvida? Realidade, exatidão e sinceridade retiraram-se para o esquecimento, voltaram para o eterno.

No tempo e no espaço, apenas o soffrimento. No tempo e no espaço, a vida. O homem vive e ama, porque a vida é o amor. Falseadas as verdades, impossibilitado de achar o fim, resigna-se a viver, volta-se para Deus. Poderá não admittir nada, mas a idéa de Deus ficará pairando sobre o cáos.

Deus é a Poesia eterna, é a Verdade em si. E para se approximar desta Verdade o homem torna-se poeta, canta suas dôres e suas alegrias. Se o poeta só souber cantar a dôr, uma esperança palpitará invencivel em seus poemas, porque a verdade se aproxima.

O homem está entre as sombras. A poesia lhe trará a luz tão desejada porque o levará á verdade.

Fabio de Povina Cavalcanti

Toscanini na intimidade

Os cariocas terão, este anno opportunidade de applaudir o maior regente de orchestra da actualidade — Arturo Toscanini.

Deixando de lado a personalidade do artista, que aos entendidos cabe analysar, lancemos um rapido olhar na vida intima do homem.

A familia de Toscanini é pouco numerosa, mas profundamente unida, como geralmente acontece ás familias latinas. E' frequente vel-os juntos, nas reuniões a que comparecem, conversar alegremente, entre elles, com a verbosidade propria dos italianos.

Toscanini e uma de suas filhas

Toscanini tem tres filhos — a condessa de Castelbarco, residente em Veneza, Walter Toscanini e a senhora Vladimir Horowitz, esposa do grande pianista russo, que se encontram nos Estados Unidos.

O lindo palacete, typicamente americano, que Toscanini possue ás margens do Hudson, torna-se, internamente uma verdadeira "villa" italiana, cheia de alegres sonoridades, de calor, de vida, com as frequentes visitas dos filhos do maestro.

O eixo que articula todo esse movimento é a Signora Toscanini, typo da matrona italiana, de origem modesta, simples e affectiva. Seu infallivel tino de dona de casa sabe sempre descobrir uma optima cozinheira, perita em pratos italianos, que fazem as delicias dos amigos da casa.

A Toscani, entretanto, essas iguarias não despertam o minimo interesse; sua alimentação compõe-se exclusivamente de uma sopa, — a "minestra" — tomada distraidamente, acompanhada de pão e de um bom vinho tinto.

Essa faculdade de se tornar alheio ás coisas que o cercam é uma das forças em que se baseia o poder de concentração, traço dominante do caracter do artista.

Os assumptos banaes, os dialogos e as conversas mundanas deixam-no absolutamente indifferente. As reputações famosas tambem não o impressionam. Na personalidade de Toscanini ha um estranho conjunto feito da melgrice simples e rectidão natural de sua netinha Sonia e do desdem subtil de Mrs. Horowitz, sua filha predilecta. Esta, aliás, é o retrato vivo do pae, eximia musicista, tem, como elle, um profundo senso artistico, capaz da mais arguta e perfeita critica. No physico, ambos trazem estampados os traços dominantes da gente de sua raça.

A pequenina Sonia é o idolo de Toscanini.

Apezar de sua pouca edade — cinco annos apenas — já fala francez, italiano e inglez, estuda piano com um professor russo, aprende a dansar com mestres de valor e até lições de regencia recebe de seu genial avô!

Ha pouco tempo, um dos maiores photographos dos Estados Unidos fez em côres o retrato de Sonia. Tão encantado ficou Toscanini com a imagem da menina que fez adaptar a photographia ao "abat-jour" de sua lampada predilecta; assim, da mesa de trabalho ao piano, deste, á cabeceira da cama, leva sempre comsigo a figura da netinha querida, cujo sorriso o acompanha a todo instante.

CURIOSIDADES

(Meira Penna)

O. K.

Depois da grande guerra, no mundo dos negocios tornou-se corrente a expressão "O K", que se espalhou mais tarde, para testemunhar que se comprehendeu ou que se approvou alguma coisa.

Eis a origem da expressão que se usa com razão ou mesmo sem nenhuma razão:

Andrew Jackson que foi general do Exercito americano, presidente da Republica em 1828, era um personagem curioso e bizarro.

Aos 13 annos ingressou no exercito. Tomou parte na batalha de *Hanging Rock*, nas forças dos "Insurgentes". Depois foi jurista, official superior, diplomata, homem politico, e finalmente presidente dos Estados Unidos. Adquirira multipla experiencia, mas, a sua ortographia se manteve detestavel e nunca se esforçou para corrigil-a.

Conta-se que durante uma campanha contra os Inglezes, um ajudante de campo, trouxe ao general *Jackson* uma ordem a qual elle devia collocar sua assignatura, no documento sob estas duas letras "A. C.", abreviatura classica de "All correct", — certificado exacto, tudo corre bem.

Jackson que devia apenas traçar duas letras achou meio de perpetrar dois erros ortographicos. Bateu portanto o record!...

"All correct", se pronuncia com effeito, "Oll Korrect", e o illustre general escreveu ingenuamente as duas letras como elle as pronunciava: "O K". se pronunciando "K.eh", em inglez a formula "Okeh", tinha nascido.

Por pilheria todo o exercito americano abandonou a velha formula "A. C.", "All correct", para adoptar a nova abreviação "O. K", que subsiste ainda agora em toda a administração militar dos Estados Unidos e que o mundo dos negocios a admittiu em sua linguagem synthetica.

E "O. K". está espalhado na America, Inglaterra, França e muitos outros paizes com uma exuberancia as vezes mesmo importuna.

"L'ETAT, C'EST MOI !"

Nem todos conhecem o episodio historico francez, apesar de saberem que essa phrase é de Luis XIV, o rei-sol, o maior homem do seu seculo.

Luis XIV, no mez de abril de 1655, apenas com dezesete annos, mas, já rei, abandona apressadamente Vincennes, onde caçava, chega a Paris e vae directamente ao Parlamento reunido, pôr termo ás deliberações que se tornavam ameaçadoras para o poder real. *Louis-Le-Grand* não tem mesmo o cuidado de vir a Palacio trocar de roupa e penetra na sala das deliberações, vestido de encarnado, gorro cinza e chicote na mão. Parecia um domador entrando na jaula das féras. Não se podia ser mais ameaçador, nem mais desenvolto.

Logo ao chegar o rei pergunta ao Parlamento os motivos da recusa dos editos reaes. Como o presidente começasse a explicar ao rei que a resistencia provinha de que a assembléa dos parlamentares se collocava na attitude de campeã dos interesses do Estado, Luiz interrompe brutalmente a arenga por essa phrase tão conhecida e popular:

"L'etat, c'est moi"!

Immediatamente os parlamentares levantam a sessão. O Parlamento não será mais convocado. Tranquillamente, Luis XIV, vae instaurar sua politica absolutista, tornando-se assim um dominador.

La Fayette, aqui estamos

O cemiterio de Picpus é o menor cemiterio de Paris, localisado nos fundos de um convento de freiras. Logo á entrada vê-se uma inscripção que diz: "Aqui foram enterradas misturados mil e trezentos e quarenta victimas do Tribunal revolucionario". O doce poeta turco *André Chénier* repousa em algum canto desta fossa em companhia das desesseis Carmelitas de Compiégne, que subiram ao cadafalso entoando canticos sacros.

Além da fossa existem alguns tumulos com epitaphios de grandes nomes: *Charles de Montalemtery, D'arcy, Quélem, Noilles, Lastery, Remusat, Berry.* Mais longe avista-se o tumulo do general marquez de La Fayette logo reconhecido, porque ostenta sempre a bandeira americana, tocante homenagem ao heroe da Independencia Americana.

Enquanto em França é quasi ignorado o cemiterio Picpus do grande publico, na America é venerado de uma maneira muito especial.

Quando os primeiros soldados americanos desembarcaram na França, em 1917, os chefes do primeiro corpo expedicionario manifestaram o desejo de se inclinarem diante do tumulo do general *La Fayette*, o amigo e companheiro de armas de Washington.

O general *Pershing*, descendo do navio, dirigiu-se apressadamente a Paris e antes de receber qualquer manifestação correu ao cemiterio de Picpus. Ah!, saudando militarmente o tumulo do grande general, *Pershing* pronunciou essas simples palavras, que se tornaram logo celebres: *"La Fayette, Aqui Estamos"*.

Madrigal gastronomico

Voltaire encontrava-se em casa do duque de Richelieu no momento em que o famoso marechal havia enviado a madame de Popelinière, esposa do Procurador Geral da Fazenda, um peru' temperado com alho. Juntava tambem um bilhete pelo qual solicitava lhe fosse servida uma ceia.

Voltaire juntou ao bilhete estes versos, improvisados num abrir e fechar d'olhos:

Un dindon tout á l'ail, un seigneur [tout á l'ambre
A souper vous sont destinés.
On doit quand Richelieu parait [dans une chambre
Bien défendre son coeur et bien [boucher son nez.

Edgard Poe e "Tamerlane"

Aos 17 annos Edgard Poe publicou o seu primeiro livro de versos intitulado "Tamerlane". Da primeira edição existiam no mundo apenas cinco exemplares. O escriptor Vicente Stanet deliberou fazer pelo radio uma palestra sobre a raridade da obra. Uma pobre costureira, ouvindo a palestra, prestou attenção ao nome do livro. "Tamerlane", aquelle nome não lhe era estranho. Bateu na testa, escarafunchou um montão de livros velhos e, no meio delles, arrancou um exemplar da obra de Edgard Poe. Era o sexto exemplar existente no mundo. O livro foi vendido por 250 contos. O famoso Young, do plano das Reparações, enriqueceu a sua bibliotheca e a menina costureira fez a sua independencia.

Literatura comparada

Um francez, um allemão, um inglez e um polonez foram á Africa estudar os costumes dos elephantes. O francez permaneceu na Africa tres semanas e escreveu em uma revista de grande divulgação um pequeno e brilhante artigo intitulado: "L'éléphant et ses amours". O allemão ficou tres mezes no mesmo sitio e de volta publicou longo e substancioso trabalho em dois volumes: "O elephante sob o ponto de vista physiologico, economico, politico e social, e em relação á cultura allemã". O inglez em poucos dias publicou uma obra sobre o commercio do marfim. O polonez tambem quedou-se na Africa alguns mezes e de retorno á sua patria publicou uma volumosa brochura intitulada "O elephante e a questão poloneza".

Pilhéria de Madame de Staél

A grande escriptora Madame de Staél foi varias vezes exilada por Napoleão. Alguns dos seus amigos esforçavam-se, mas em vão, de a fazer cair nas bôas graças do Imperador. Um delles disse um dia á autora brilhante de "Corine":

"Approveite pois o nascimento do rei de Roma: Para obter a benevolencia do Imperador, cante o recem-nascido imperial"!

Tudo o que eu posso fazer por elle é desejar-lhe uma bôa ama de leite, respondeu Madame de Staél.

Balzac no manicomio

Balzac, o grande romancista, usava na conversação de uma exuberancia que os seus intimos se divertiam em definir como uma chamma de genio, brilhando em seu rosto. Mas as pessoas que não estavam prevenidas surprehendiam-se com as suas explosões continuas de fogo sagrado.

Muito ligado com o grande medico alienista, dr. Blanche, Balzac tinha sido convidado por este ultimo para visitar, em companhia de um grupo de especialistas, a sua esplendida casa de saude. Foram apresentados alguns enfermos cuja cura fazia particularmente honra ao eminente clinico.

No momento em que os visitantes se despediam, fazendo os maiores elogios aos maravilhosos resultados obtidos, um delles approximou-se do dr. Blanche e declarou:

"— Todas essas curas são evidentes; sómente aquelle gordo, que estava a nosso lado direito, conviria manter ainda algum tempo em observação". E com o dedo designou discretamente a imponente estatura do autor do Pére Goriot.

TROCA IMPOSSIVEL

O sargento — Seu idiota, não percebe que está com uma perneira azul e outra preta? Vá já trocar isto!

O recruta — Não posso... o outro par que tenho é egualzinho a este...

DON JUAN E CASANOVA

Não ha como assemelhal-os, e menos como confundil-os, Juan Tenorio e Giacomo Casanova.

Um, foi fidalgo de bôa linhagem: outro, plebeu de origem incerta.

O hespanhol foi, como homem, em vida, a mais alta expressão do requinte sentimental, e é como symbolo a personificação do scepticismo mais completo.

O italiano, ao contrario, foi e continua sendo a amostra da grosseria do instincto de procreação quando sem freios. É o *homo eroticus*, impellido pelo sexo, dirigido pelo sexo, agindo sempre em busca do prazer physico immediato e intenso.

Para Don Juan a preoccupação dominante é a qualidade da presa. E' estheta na escolha do corpo e é difficil de satisfazer quando avalia as intelligencias femininas.

O aventureiro veneziano, nas suas memorias, nivelou todas as mulheres que lhe passaram pelas mãos, desde a adolescente mais casta até a septuagenaria mais pervertida, da senhora de sociedade á criada da hospedaria em que se albergou uma noite e que lhe fez companhia.

Don Juan nunca referiu um caso de seducção; nunca praticou uma deselegancia; jamais se vangloriou de uma victoria amorosa. Sabe-se — não por elle — que lhe aprazia "vencer" a freira piedosa, mystica, impregnada de incenso; a esposa fiel que nunca havia imaginado a possibilidade de peccar; a viuva resignada á solidão, cheia de virtudes; a donzella romantica. Seu jogo consistia em "quebar-lhes" as resistencias. Psychologo, escolhia o ponto vulneravel de cada qual e cravava a "hora do diabo", para cada uma.

Giacomo agia directamente, de preferencia em direitura as mulheres que se lhe apresentavam querençosas de prazer immediato, facil, simples. Anatole France disse que elle procurava essas raparigas "de nature riche e donnante". Satisfeito o capricho, annotava na memoria o nome da parceira, o sitio da aventura, possivelmente a data da occurrencia, e seguia adiante despreoccupado, feliz, havendo deixado tambem uma bôa lembrança. Dêra e recebera; vibrara e fizera vibrar.

Juan não é assim. A conquista já lhe era volupia. Desde que vislumbrara a presa, começara a gozar, imaginando como seria ella quando fosse amante. Ao traçar o plano de ataque punha o melhor de suas qualidades de artista. Era como o "gourmet" cujo appetite se excita á simples vista da garrafa ou do prato. Para uma, era mister ser poeta; para outra, cantador; para uma terceira, espadachim; aquella, preferia um philosopho; uma outra, gostava de theologos. Elle, então, moldava-se á maneira da preferencia: menestrel ou barytono, duellista ou sabio. Não foi por outra razão que Molière o qualificou de "seductor impio".

Casanova, segundo Zweig, era tratado pelas donas com as quaes teve intimidades como o "bom Giacomo". Bom Giacomo! Aquelle cuja lembrança fazia sorrir, sorrir apenas.

Tenorio, ao invés, viveu e morreu amaldiçoado por toda a gente. Foi em vida, nas cidades de Hespanha, o terror dos maridos, o fantasma que os irmãos e os paes não queriam encontrar, o satanaz que os priores dos conventos procuravam afastar com exorcismos e de quem as abadessas se defendiam com grades de ferro nas janellas. Seu nome continua sendo o anathema com que o homem pacato de todo Mundo ferreia o homem que agrada ás mulheres, que lhes sabe falar ao coração, que as leva a sonhar com escapadas ao luar, com viagens pelas ilhas do Pacifico, com estações no Cairo, no Lido de Veneza, nos albergues dos Alpes bavaros... Até nos diccionarios elle é definido como "homem de máos costumes e sem consciencia, temerario nos actos, agradavel de maneiras e fazendo o jogo de perder as mulheres com bôa reputação" (*"Resumé synthetique des définitions donnés par Littré, Larousse, Lachâtre..."*). Para La Hire elle é o "homem que não crê em coisa alguma, senão em si-proprio; que deseja a todas as mulheres, e quem, bem poucas dentre todas, pódem, querem e sabem se recusar..."

Outro doutrinario deu-lhe definição diversa: "Homem que só a impotencia e a morte impedem a satisfação do seu amor..."

Para qualificar Casanova não se fez preciso grande esforço. Elle é como a maioria dos homens vulgares, apenas com mais coragem porque mais cynico. Executa o que a maioria sonha; tem o valor para agir quando os mais são theoricos; faz o que os outros quereriam fazer. Caracterisa-o, pois, a audacia, sómente a audacia.

Nos diccionarios, portanto, dever-se-ia substituir o vocabulo "donjuanismo" pela expressão "casanovismo" e os homens pacatos, bons chefes de familia, expressão de virtudes domesticas, deveriam apostrophar com o nome do veneziano o que fazem com o appellido do sevilhano.

O mais perigoso, a meu ver, é *Messire* Giacomo, que não deixa traços da passagem, não arromba portas, não desmancha sociedades conjugaes, não escravisa as victimas que faz. Chega quasi sem ser percebido. Insinua-se com pés de lã. Atrás de si deixa um sorriso discreto, visivel apenas a olhos expertos, sorriso que não vêem e não comprehendem os paes, os maridos, os irmãos e filhos. Sorriso que é enigma, charada, reticencia.

O outro, não! O outro se annuncia de longe pelo tilintar das esporas. A capa negra precisa espaço amplo para passar. O espadim é arrogante. A barbicha, em ponta, suggerindo cocegas, irrita a quem não as pretenda fruir. Ademais, elle não desvia o olhar e nunca o baixa. Chega como vencedor e como vencedor se vae. Ninguem, com mais desassombro, ostenta a eleição da mulher appetecida. Ao seu nome não ha sorriso; ha risos escandalosos ou ha lagrimas despeitadas; as mãos se crispam de odio ou de amôr, de desejo ou de inveja. Nunca, ninguem, em occasião alguma, pensou em chamal-o de "bom Don Juan", ou de sympathico rapaz.

Um, trãe; o outro, conquista. O italiano esgueira-se, colleia, toma attitudes servis, veste roupas de lacaio, presta pequenos serviços, trapaceia no jogo, usa chaves falsas, não dá senão amor material, recebe presentes. Quando envelheceu fez-se aulico de um potentado para divertil-o e aos amigos, e contratou a venda das proprias lembranças.

O hespanhol — *hidalgo* — morre assassinado, victima de uma conspiração em que entraram frades e ricaços. Nunca disfarçou a propria personalidade. Os caminhos que seguia eram em linha recta. Presentes nunca os recebeu; deu-os. Jamais utilizou gazua pelas portas que arrombava ou que lhes eram abertas por suas victimas.

Casanova não desprezou a nenhuma mulher porque nunca se ligou, com affecto, a qualquer de suas amantes. Passou, apenas, por ellas, uma noite ou uma semana.

Tenorio, exhausto ou decepcionado, jogava fóra os seus amores e seguia em busca de outros. As lagrimas não o apiadavam. As ameaças não lhe infundiam temor. Os attentados não lhe modificavam a rota que se traçara ou que o Destino lhe apontou. Ao affirmar seus sentimentos, na occasião que o fazia, era inteiramente sincero. Era novo em cada caso. Em cada opportunidade era diverso.

Casanova repetia os ardis e repetia as palavras. Era o mesmo sempre, fosse com a Duqueza de Urfé, fosse com a Madre Lucrezia, fosse com a joven Marton. Dir-se-ia, hoje, que usava a mesma "chapa". Sua agilidade, tão apregoada por elle mesmo, era apenas do corpo e não da intelligencia.

O aristocrata hespanhol queria a posse absoluta, completa, integral, da enamorada. A carne e a alma. O passado e o futuro. Quando possuia a certeza da fidelidade no presente, torturava a apaixonada para lhe obter a confissão do arrependimento pelo passado e a promessa de só amar a elle no futuro.

Ao artista italiano não importava o que occorrera antes e nem o que viria depois. A hora que passava lhe era sufficiente. O preterito era uma nebulosa; o futuro uma incognita. Ambas — nebulosa e incognita — desinteressantes, pesos mortos, aggravos que se deveriam evitar. E proseguia...

Gregorio Maranon, com a sua mania de tudo explicar scientificamente, em *La Tragedia del sexo en el Hombre*, apresentou Don Juan como um typo de differenciação entre os dois sexos. Nem completamente homem; nem absolutamente mulher. Se a conformação physica era daquelle, o espirito era mais desta. Dahi a luta do seductor comsigo mesmo, a sua insatisfação, a tortura em que viveu e fazia viver as companheiras de aventuras. De onde sua virilidade pouco accentuada, sua nenhuma persistencia, sua instabilidade sentimental, seu desmesurado appetite de posse e sua minguada capacidade para tornal-a effectiva. Quer querer e lhe faltam forças; quer esmagar todas as feminilidades e acaba sempre esmagado; quer assenhorear-se de todas as mulheres e acaba desertando-as a curto prazo.

Será certo, isso?

E' provavel. Aquella preoccupação de Don Juan Tenorio em analysar tudo nas mulheres, no physico e no moral, é indice do sexo opposto ao seu. Aquella tortura em conhecer o que lhes foi as vidas, antes de elle tomar parte nellas, tambem é attributo da mulher. Aquella hipersensibilidade olfactiva, tactil, auditiva, visual e gustativa é mais propria ás mulheres do que aos homens. O maneirismo que lhe era traço caracteristico, o gosto pelos ambientes artisticos, o senso das opportunidades, tudo isso feminino, mulheril.

O homem inteiramente masculino, isto é sem laivos de influencia feminina em sua formação, não cogita em agradar mas sómente em ser agradado; não observa maiormente os ambientes; não escolhe muito as opportunidades porque aproveita qualquer que se lhe apresente como propicia ou transforma aquellas que não o forem. O mesmo com referencia ás minucias da conformação physica, moral e intellectual das mulheres que lhe ficarem ao alcance. Ao invés de lhes examinar os vestidos, prefere despil-as. A voz e o cheiro egualmente não exercem maior influencia no seu *libido*, desde que sejam mulheres. No que diz com o passado, então, não curam de todo. Fossem quantos fossem os predecessores... Sejam quantos quizerem os successores...

Don Juan Tenorio, portanto, a serem certas as conclusões scientificas, foi uma creatura em que se debatiam os dois sexos, ora predominando o masculino, ora o feminino, numa especie de hermaphrodismo *sui-generis*. Se era bastante homem para conquistar as mulheres, não o era para conserval-as sob sua dominação. Haveriam de sentir nelle a coincidencia dos gostos, o rythmo nas tendencias; quando o normal é que sentissem o desnivel entre as respectivas sensibilidades. Para haver harmonia, nesse genero de relações, é necessario haver contraste. Não são elementos que se completam, supprindo um as insufficiencias do outro. Já foi estudada, aliás, a lei de attracção dos contrastes que parece existir para evitar o deperecimento da especie (Schopenhauer in "Vontade da Natureza").

Cada um — homem ou mulher — procura no outro aquillo que lhe falta. Tanto mais forte é o homem, tanto mais lhe agrada a mulher fragil. Outra prova eloquente é a suggestão que aos typos do Norte exercem os typos meridionaes e vice-versa.

As mulheres de Don Juan, observando-lhe os gestos petulantes, a audacia das attitudes, deixavam-se fascinar por elle ima-

(Continúa na 2ª pag.)

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

PLANTAS MEDICINAES BRASILEIRAS

1. — NO CONGRESSO DE BOTANICA

Na Primeira Reunião Sul-Americana de Botanica, realizada aqui no Rio de Janeiro em outubro de 1938, os congressistas Oswaldo Costa, Mario Giffoni, Oswaldo Peckolt e Carlos Stellfeld apresentaram uma indicação relativa ao cultivo, emprego e estudo das plantas medicinaes brasileiras.

Discutida largamente em sessão, foi essa indicação approvada unanimemente pelo Congresso, sob a seguinte fórma:

1º — que seja presente a todos os governos sul-americanos a necessidade de ser incentivada, pela maneira mais efficiente, a cultura de plantas medicinaes indigenas e a acclimatação das exoticas de maior consumo no paiz;

2º — que se emitta um voto para que nas escolas superiores de cada paiz sul-americano seja feito o estudo das plantas medicinaes, quer pelo seu lado botanico, quer pelo lado chimico. (Annaes, 1º vol., pag. 149 e 150.)

2. — A VERDADEIRA INSTRUCÇÃO

O espirito clarividente de Alvaro Bomilcar escreveu, em 1925, com toda propriedade estas linhas sobre a verdadeira instrucção: "será aquella, real e pratica, que, com as idéas de cooperativismo, commercialismo e os rudimentos de geographia economica, ministre egualmente as noções da industria extractiva ou das artes manuaes e seus processos."

Só assim poderá o povo "libertar-se da servidão e da ignominia, exercendo um officio, manuseando um instrumento qualquer, collocando um producto, vendendo uma utilidade, sabendo em summa defender-se dos capitalistas que aqui chegaram sem vintem e se fizeram grandes e todo poderosos."

3. — NACIONALISMO ECONOMICO

No seu livro *Pela brasilidade*, Cesar Magalhaens disse-o perfeitamente bem:

"Os povos economicamente escravizados, deante da brutalidade de interesses egoisticos, eventualmente defendidos por grupos de membros pertencentes a nacionalidades estranhas, têm o dever de agir em prol de sua liberdade economica, fundamento do seu progresso material e moral, sem cuja observancia não prestarão concurso efficiente á fraternidade universal.

Eis o motivo pelo qual o nacionalismo é uma idéa que se impõe ás consciencias generosas de quantos se preoccupam com a grandeza dos destinos humanos e com os meios praticos de attingil-os." (*Obr. cit. pag. 27.*)

4. — PLANTAS MEDICINAES

O Brasil gasta, todos os annos uma immensa fortuna com a importação de drogas e substancias medicinaes estrangeiras. Entretanto, não ha paiz mais rico do que o nosso em especies vegetaes uteis á therapeutica. Além disso, não ha planta da Europa ou da Asia, da Africa ou da America do Norte, que não tenha — por assim dizer — uma succedanea aqui na nossa flora.

Por exemplo, a chaulmoogra, que nos vem da India por alto preço, encontra na sapucainha um admiravel substituto. Apenas acontece o seguinte: não tratamos ainda da industria do oleo de sapucainha... A bella arvore brasileira cresce nos nossos sertões, sem que aproveitemos o seu valor (valor não só therapeutico: economico tambem), como o caboclinho analphabeto que é inutil á nação por falta de instrucção e de hygiene.

Como a sapucainha, ainda não cultivada devidamente, de sorte a servir á industria pharmaceutica, ha dezenas ou centenas de outras especies vegetaes brasileiras.

E o Brasil vae importando, á custa de muito ouro, os remedios que deviam ser de casa, colhidos no proprio quintal, apanhados na chacara, para vendel-os ao estrangeiro.

5. — A RAIZ DE SÃO JOÃO

Agora mesmo, na Academia de Medicina, o pharmaceutico Virgilio Lucas chamou a attenção de todos para o caso da nossa raiz de São João. E' um berberidacea muito vulgar na nossa terra: a *Berberis laurina* dos naturalistas. Pois representa o mais legitimo e perfeito succedaneo do *Hydrastis canadensis*.

Vale a pena recordar o que é o Hydrastis. E' talvez o remedio mais receitado pelos medicos especialistas de senhoras. Não ha gynecologista ou parteiro que não prescreva diariamente, na clinica, a planta canadense, pela sua utilidade nas hemorrhagias. Mas a nossa raiz de São João nada fica a dever ao hydrastis. Apenas o hydrastis nos custa mais caro: um kilo nos ficaria por 10 mil réis, emquanto que o vegetal americano chega ao nosso mercado por 300, isto é — trinta vezes mais caro do que a berberis nacional.

Desde os primeiros tempos em que foi descoberto, o *Hydrastis canadensis*, submettido á analyse chimica, revelou conter duas substancias activas principaes: a *berberina* (4 %, nas primeiras amostras) e a *hydrastina* — cerca de 1,5 %. (Lerchen. *Amer. Journ. of Pharm.* 1878, pag. 470).

A hydrastina foi isolada por Eberhart; Will, oxydando-a, formou a hydrastinina cujo chlorhydrato já se usou em injecções hypodermicas na dóse de 5 centigrammas. (B. Limousin. *Plantes médicinales* 1905, pag. 186.)

Quanto á berberina, é um pó amarello muito leve, extraido desde 1835 por Buchner de outra planta, a *Berberis vulgaris*, conhecida na França por épine-vinette. E' uma base, muito commum dos antigos chimicos, que a identificavam á xanthopicrita de Chevalier e Pelletan, á jamaicina da *Andira inermis* e áquella base que Bödeker encontrou na raiz de Colombo. (L. Hahn. *Epine-vinette*, in-Dicc. Encycl.).

A raiz de São João, da nossa flora, contém exactamente a hydrastina e a berberina. Dahi, o emprego popular ser inteiramente justificado pela sciencia.

6. — A THERAPEUTICA PELAS PLANTAS

Muita gente pensa que tratar-se um doente por meio de plantas, no presente seculo, é commetter uma extravagancia ou dar um passo para trás na medicina.

Mas o pharmaceutico Virgilio Lucas, que acaba de apresentar á Academia os seus estudos sobre o valor da berberis nacional, tambem ha perto de tres annos levou ao mesmo gremio scientifico um trabalho de grande importancia sobre o *Conceito moderno da phytotherapia*. Nesse estudo, historiando a questão, diz o autor:

"Largo e incontestavel é ainda hoje o contingente fornecido pelas plantas á medicina e á pharmacia. A' primeira, faculta, sob diversas fórmas, medicamentos de reconhecida acção especifica para diversos estados morbidos. Para a pharmacia e a industria pharmaceutica, as plantas constituem bases ou materias primas para a preparação dos numerosos alcaloides naturaes e syntheticos, glycosides, tannoides, balsamos, resinas, gommo-resinas, essencias, oleos e tantas outras substancias, utilizadas nesse importante ramo da industria e que constituem hoje, a despeito da nossa desorientação economica, ponderavel fonte de renda para o paiz."

7. — EFFICACIA MEDICAMENTOSA

"Mostra a experimentação clinica que as preparações galenicas, quando obtidas de plantas authenticas, e reunindo as condições exigidas pelos codigos pharmaceuticos, apresentam invariavelmente a mesma efficacia therapeutica.

Mostra ainda mais que, para as drogas de principios activos definidos, o emprego desses mesmos principios, *isoladamente*, não produz effeito identico ao que se produz quando se administra a droga total.

A quinina não possue acção rigorosamente egual á da casca da quina ou suas preparações pharmaceuticas diversas; a digitalina não possue acção egual á das folhas de digital; a cafeina ou guaranina, principio considerado activo do guaraná, possue acção pharmacodynamica consideravelmente differente da droga em natureza, que está sobejamente confirmada na pratica medica; o mesmo se verificando com a noz de kola e outros vegetaes.

Deante de taes factos, forçoso é concluir que a droga integral, não sómente os principios considerados activos, possuem acção especifica; *o conjunto dos componentes apresenta uma acção muitas vezes bem diversa daquella dos respectivos principios activos.*

Dahi a tendencia moderna do emprego, de preferencia, de preparações pharmaceuticas, resultado o conjunto dos principios activos ou uteis dos diversos vegetaes; como para exemplo podem ser citados o pantopon, a totaquina, a digitolina, representando taes preparações em toda a sua actividade o complexo das respectivas drogas, tal como nellas se encontram de inicio, mas expurgadas das substancias inuteis ou irritantes que as acompanham, o que representa sem duvida, notavel progresso de pharmacotechnica e uma demonstração decisiva da collaboração do pharmaceutico na difficil sciencia de curar." (Virgilio Lucas, *Revista da Flora Medicinal*. Nov. 1937, pag. 95).

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo Dr. *Galhardo*

Concluo, estimado leitor, no presente artigo, a exposição da lição inaugural de que me venho occupando nos tres anteriores artigos.

O quadro symptomatico de uma *doença* só poderá ser caracterisado mediante observação de um grande numero de doentes do mesmo estado pathologico. O *doente*, entretanto caracterisa-se individualmente. A doença encerra uma idéa de collectividade; o doente, ao contrario, o conceito de *individualidade*, tal como procede a Escola Homoeopathica.

A integral posse deste conceito deverá ser a inicial preoccupação de quem desejar estudar e comprehender a Homoeopathia.

D'ahi decorre a selecção dos livros ao estudo, como primeiro e fundamental cuidado por parte do estudante.

Afastar de suas cogitações de estudante os *manuaes homoeopathicos*, por mais elevados que sejam seu reconhecido conceito e a propalada autoridade de seus autores. *Estes manuaes são mais nocivos á Homoeopathia do que os mais aggressivos inimigos da doutrina hahnemanniana.*

Procurar os livros doutrinarios, os de polemica, os de iniciação, trabalhos de reconhecidos discipulos de Hahnemann. Não abrir o *Organon*, de Hahnemann, para estudal-o, antes desses conhecimentos iniciaes.

Antes de um perfeito conhecimento doutrinario não deverá manusear um tratado de Materia Medica e muito menos ter a pretenção de julgar-se em condições de tratar *doentes*, como acontece com os neophytos que se utilisam dos malsinados manuaes homoeopathicos.

As noções erradas, colhidas em máus livros, como são os manuaes homoeopathicos, formularios ao alcance do povo, cuja virtude unica é deturpar a concepção hahnemanniana, difficilmente deixam de influir durante toda a vida profissional do homeopatha que inicialmente se orienta manuseando taes livros.

Da boa ou má orientação inicial no estudo da Medicina Hahnemanniana depende a qualidade do futuro homoeopatha. E' uma medicina caprichosa, muito philosophica, precisa em seu conceito e verdadeira em sua applicação.

Esta medicina, cujo estudo iniciamos com a presente palestra, de principios positivos e de facil assimilação, como são as leis das sciencias positivas, é, no entanto, de difficil pratica, como acontece com as sciencias biologicas. Estudal-a é um dever de todos os medicos. Ignoral-a é um descaso pelo vital interesse do doente. Discutil-a sem conhecel-a é um evidente estado de inferioridade moral. Desconhecer seus limites é um grave erro commettido contra a individualidade do doente e até contra a propria sociedade. Seu alcance está limitado pela lei de semelhança. Desde que escape á applicação desta lei, fugirá á alçada da Homoeopathia.

Todo medico, mesmo allopatha, deve estudar Homoeopathia. Ignoral-a é revelar uma incapacidade para a elevada missão orientadora da saude, privando o doente de um meio seguro e rapido de restabelecer-se. Conhecendo-a estará armado para isental-o de palliativos e, sobretudo, de gravissimas metástases, nas quaes os soffrimentos dellas oriundos são sempre maiores do que o mal original.

O allopatha que se arvora a criticar a doutrina homoeopathica, sem préviamente haver estudado ás obras de Hahnemann e de seus mais destacados discipulos, commette um grave erro, não só contra sua capacidade moral, mas ainda contra a honestidade scientifica, sujeitando-se ao ridiculo, ao qual muitos outros se têm entregue, como mesmo entre nós tem succedido.

Em 1846 quando, aqui no Rio de Janeiro, era mais intensa a propaganda homoeopathica, a então Academia Imperial de Medicina, actualmente Academia Nacional de Medicina, da qual faziam parte destacados vultos da medicina tradicional, como os drs. Joaquim Candido Soares de Meirelles, Cruz Jobim, J. J. da Silva, Emilio Maia, De Simoni, Paula Candido, Antonio da Costa etc. resolveu criticar a Homoeopathia e o fez nos seguintes termos:

"Nasceu a Homoeopathia produzindo molestias semelhantes e assim curando tudo; isto é, um individuo soffre de ophtalmia, produz-se-lhe um ophtalmia e elle ficará são, outro tem febre intermittente, produza-se-lhe febre intermittente, e elle ficará bom; outro soffre de enervação das funcções digestivas, faça-se com que suas funcções digestivas se enervem e elle ficará forte e são; etc".

"Nos logares affectados de febre intermittente não poderá haver febre intermittente, e, pois, apenas produzida a molestia, continuando o individuo a respirar o mesmo ar, que é capaz de produzir a molestia semelhante e até egual, elle ficará logo são, pois *similia similibus curentur*; se vier nova febre, virá logo nova cura, e assim por deante".

"Quem sabe mesmo se o optimismo homoeopathico não tem, em breve, de ser applicado aos melhoramentos de ordem social? Quem sabe se não se provará, em breve, que o bigamo se torna solteiro porque annullou o primeiro casamento por meio do segundo? Que sabe se a mulher adultera, reiterando o adulterio, não restabelece a honra conjugal? Quem sabe se a reincidencia do assassinato não innocenta o homicida e não o reconduz á segurança publica".

O cerebro que engenhosamente architectou taes ridiculos, se ainda vivesse, se envergonharia, estou certo, de haver imaginado tanto ironia em relação a uma doutrina séria e real como é a Homoeopathia. Envergonhar-se-ia, certamente, de assistir a evolução da medicina de sua época, seguindo exactamente as pegadas da medicina hahnemanniana, introduzindo no organismo doente a causa productora de uma molestia, para curar a molestia existente; immunisando os individuos, á acção de determinada molestia, por meio do *virus* capaz de produzil-a; utilisando-se, emfim, do proprio, principio, *similia similibus curentur*, que elle cobria de chistoso e malevolo ridiculo.

Reconheceriam, taes criticos, que a actual tendencia da medicina classica é para incorporar, como proprias bases, os principios da doutrina hahnemanniana, facto que não constitue novidade alguma para os espiritos lucidos e honestos, como devem ser os homens de sciencia.

A Escola constitucionalista, a Sciencia da Individualidade organica, normal e pathologica, a Biotypologia, etc. são estudos e conceitos retirados da concepção hahnemanniana. Nenhuma novidade constituem para os homoeopathas. São noções corriqueiras de que sempre os discipulos de Hahnemann se utilizavam, no exercicio da clinica, á cabeceira do doente.

Do exposto, intelligente leitor, verifica-se que a Homoeopathia não é, como muitos a julgam, uma doutrina *empirica*. E' antes uma concepção philosophica, de profunda meditação e elevado alcance pratico.

Orientada pelo conceito de *doente*, cuja *individualidade* é a maxima preoccupação de sua therapeutica, tem sua pathologia um caracter constitucional, subordinado á *individualidade organica, normal e pathologica*.

Possue uma lei de selecção do remedio *individual, similia similibus curentur*, como ennunciou Hahnemann, seu creador. Lei que define o limite de sua therapeutica, além, da qual escapa ao homoeopatha o direito de transpor: *Curar e não palliar*, e, sobretudo, *não provocar metástase*. Ao clinico, o que for curavel, de accordo com a lei de semelhança; ao cirurgião, o que escapar á subordinação desta lei. Não haverá possivel conflicto dentro desta orientadora e unica interpretação da lei da *individualidade* ou de *selecção do remedio*.

Seus principios, conscientes ao positivo valor com que se apresentam na vida clinica, á cabeceira do doente, offerecem uma absoluta confiança a seus praticantes, como não acontece com outra qualquer doutrina medica.

Estudal-a é um dever de todos. Ensinal-a deverá ser a principal preoccupação dos profissionaes homoeopathistas. Ensinal-a, porém, subordinando-a aos preceitos de seu creador, o genial sabio Samuel Hahnemann, e não ao paladar de concepções e doutrinas extra-homoeopathicas, creadoras de escolas differentes da de Hahnemann, tal será a orientação que seguirei no ensino da primeira cadeira de Materia Medica, neste momento inaugurado.

(xxx)

DON JUAN E CASANOVA

(Continuação da 1ª pag.)

ginando-o masculo a mais não ser. Na intimidade, porém, verificavam uma delicadeza que as decepcionava, porque semelhante á propria delicadeza. Nada, pois, de choque entre polos diversos; harmonia, apenas; apenas synchronização. Dahi a luta, a insatisfação, o afastamento.

De qualquer fórma, entretanto, o facto é que Don Juan Tenorio existiu e foi erigido em symbolo do *homme aux femmes*, desfructador do privilegio natural e raro de se fazer amar das mulheres, artista e scientista na arte que tambem é sciencia de seduzir.

Lord Byron cantou-o. Mozart exaltou-o em musica. Selma Lagerloff adaptou-o ao clima da Scandinavia com o nome de Gosta Berlings, a elle, typo do Sul, onde [illegible] do que do Norte. Sabios procuram explical-o. [illegible] aventurado em amor. Moralistas intentam amarral-o á execração publica universal.

Com Casanova não ha ou houve nada disso. Elle foi e é apresentado como *specimen* de amoralidade, despido de interesse vulgar, corriqueiro, visivel em cada esquina, na mesa de todos os cafés em que hajam mulheres, nos theatros e nas praias e nos salões. Não tem complexos, segundo Freud, e nem resentimentos, como quer Maranon. Não chega a constituir um typo porque é apenas o paradigma do proprio sexo. E', em summa, um faminto de gozos materiaes, facilmente saciaveis a cada momento. Quando elle passa, ninguem o nota. Não é visto; é enxergado.

Don Juan, ao contrario, é visto e é esmiuçado nos gestos, nas palavras e até nas intenções. Os homens communs, ao vel-o de longe, rilham os dentes e cerram os punhos; as mulheres velhas e as feias, persignam-se; as moças e bonitas, compõem os decotes, accentuam a pintura dos labios e desafiam-no com o olhar.

Ao ser sabido, na Italia e na França, que Casanova fôra admittido como uma especie de bibliothecario num castello da Hungria para escrever as suas memorias, todas as mulheres que o tinham conhecido tremeram de medo por suas indiscreções. Algumas pagariam caro o bem que haviam recebido delle.

Quando Juan Tenorio morreu, em Sevilha, no anno de 1497, varias mulheres puzeram luto no coração, muitas lagrimas foram derramadas em silencio, multissimos suspiros foram abafados. Os homens, entretanto, exultaram. Com elle desapparecera o perigo e a concorrencia.

Itatiaya, Verão de 1940

Castilhos Goycochêa

O AMARELLO

Qualquer colomim de collegio primario, enfronhado em lições de historia, não ignora que as côres primarias são tres: o vermelho, o amarello e o azul. As outras côres não passam de conjugações variadas dessas côres fundamentaes. Se ha quem duvide, procure lobrigar o arco-iris e verá a velha e, na falta deste, pegue um frasco de vidro transparente, cheio de agua, collocando-o em frente de uma fresta de luz solar, em quarto escuro, e terá um espectro mais á mão e mais barato.

O vermelho e o azul são tidos em boa conta, mas o amarello vive quasi sempre menoscabado pelo preconceito, que lhe empresta qualidades antipathicas, como se verifica no velho brocardo: "— se o fato desbota, que seria do amarello?"

Essa grande injustiça tem atravessado seculos e extravasa dos cuidados egoistas á linda côr, como se verifica em varias passagens da historia dos homens e das cousas.

Sómente uma excepção se encontra no *folk-lore* do tempo em que viviamos "das faixas infantis despidos apenas": — entre as rondas e os brincos de antanho cantava-se em roda:

"Bello, bello, bello
Tenho tudo quanto quero,
Tenho minha dama
Bem vestida de amarello."

Caso esporadico que não atenuou a prevenção contra a côr que doura os ipês e as acacias.

O kaiser Guilherme, quando á testa dos destinos da Prussia e adjacencias germanicas tornou publica uma pintura, onde elle apontava a região asiatica como um "perigo amarello" ameaçador. O vulgo profano empresta a côr amarella ao viso esquerdo e embaraçado dos desprevenidos, "encafifados" ou "encalistrados", e, entretanto, esse signal physionomico não revela côr definida. Nos hepathicos, ictericos e malajambrados pelo inimigo figadal, que é o figado, o amarello se apresenta com o intuito de confirmar a prevenção geral contra essa côr do espectro; e vae mais longe a maldade: a côr é levada aos arraiaes augmentativos do impaludismo, com o feio nome de "amarellão".

Perseguição maior soffreu a côr de ouro; longos annos qualificou a terrivel febre, que o grande Oswaldo Cruz dominou, com a caça aos culicidios, que *azulavam* para sempre.

Ainda ha quem mencione povos asiaticos, mongóes, mandchús, chinezes e nippões como grupos de uma raça amarella; entretanto a côr da pelle nada tem a vêr com as raças; estas, por sua vez, não passam de um phenomeno zoologico e não social.

Amarellento designa-se o chloro-anemico, mas, na maioria dos casos, a victima apresenta, na mascara da face, a pallidez marmorea, muito grata aos poetas de olheiras rôxas e recitativos ao piano.

O rio Amarello, em terras asiaticas, tem tem dessa côr; quando, muito, poderá ser vermelhada, se as suas aguas se estender o encontro de armas das vizinhanças, por obra e graça da deusa que possue o lindo nome de Bellona.

Na pintura geral o amarello é a tinta mais barata, por ser a ôca materia trivial e vulgar de Linhéu. Quasi todos os nossos "bondes" eram pintados com essa côr, sem que houvesse protesto publico. Bastou, porém, que o primeiro "bonde" electrico, pintado com a tinta incriminada, fizesse uma viagem no dia da estréa, para ser chrismado com a coima de "perigo amarello" e com tal foi apontado e apostrophado longos mezes.

No carnaval passado, como nos anteriores, "as fantasias foram substituidas pela sem-graça de maniacas amarellas, talvez como prova robusta de mão gosto alliado á crise das algibeiras folionas, de que a malsinada côr não tem culpa.

O hymno á bandeira, linda musica de Francisco Braga, com os versos canoros de Olavo Bilac, encanta e enleva.

O excelso poeta, ao descrever o pavilhão brasileiro, refere-se ao "céo de purissimo azul", á "verdura sem par dessas mattas" e ao "esplendor do cruzeiro do sul". Não disse uma palavra a respeito do amarello, talvez por obediencia ao ferrenho preconceito contra a infortunada côr, digna de melhor sorte.

Castro Alves, porém, não se deixou dominar por abusões desse quilate; exaltando o "auri-verde pendão", aponta, alcandorado, o "estandarte que á luz do sol encerra as promessas divinas da esperança". Que saibamos, na poesia indigena é o unico vate que exalta o amarello da bandeira nacional.

O presado chefe do governo, em oração proferida no dia da bandeira, desenhou á esperança de futuro melhor para nossa terra, symbolisando essa grata esperança na côr verde de nosso pavilhão; não alludiu ao amarello que, em losango, symbolisa a nossa opulencia mineral. Deixando em branco o amarello, nessa allocução, reservou-o para a boa nova de rico presente de anno bom: — a alviçareira noticia da existencia real do petroleo, nas entranhas da terra bahiana, a revelar que, muito breve, o ouro negro se transformará numa caudal de amarello-ouro e sonante.

RAUL

A dupla funcção das contas

(Roberto Lobo)

Patrimonio é o conjunto dos bens, dos direitos e das dividas de uma entidade economica.

Esses differentes elementos patrimoniaes são representados por vocabulos que determinam as especies dos bens, das dividas e dos creditos.

Taes palavras chamam-se *contas*.

Contabilidade é a sciencia das contas.

Ora, o patrimonio de qualquer entidade está sujeito a variações especificas e quantitativas, que tanto podem affectar como deixar incolume o valor da fortuna da entidade. Essa fortuna, que se expressa pela differença entre a somma de seus bens e direitos e a somma de suas dividas, denomina-se *Capital*.

As variações do patrimonio e do capital são sempre consignadas pela Contabilidade por meio do jogo das contas, as quaes são dispostas de maneira a serem sommados ou subtraidos os valores homogeneos por ellas representados.

Assim, utilizando a Contabilidade as contas para especificar os elementos constitutivos da fortuna, determinar o valor da fortuna e registrar as mutações tanto daquelles elementos quanto do capital, é claro que as contas possuem duas funcções:

1ª) — Especificar os elementos do patrimonio ou do liquido patrimonial;

2ª) — Registrar as variações da constituição e do liquido patrimonial.

Não têm, pois, as contas uma unica funcção, como querem os adeptos da escola orthodoxa, propagada no Brasil pelo eminente Carlos de Carvalho.

Affirmar tal unidade é negar as duas formas sob as quaes a Contabilidade aprecia um patrimonio: — a estatica e a dynamica. Effectivamente, um patrimonio deve ser visto como estado e como movimento economicos.

Obedecendo, portanto, a esses dois inilludiveis aspectos, as contas, forçosamente, terão duplo objectivo, ou dupla funcção: — a) — especifica; b) — determinativa das mutações.

A funcção das contas é determinar relações de direito, declaram os defensores da funcção unica.

O effeito juridico dos factos administrativos, dizem elles, é o estado de debito ou de credito que os mesmos estabelecem entre o proprietario de um lado e os agentes consignatarios e correspondentes de outro.

O estabelecimento desses effeitos juridicos dos factos é dado pelas contas, rematam.

Mas, na verdade, só alguns factos produzem essa apregoada correspondencia juridica, porque muita vez o proprietario se confunde com o agente consignatario.

Dentro da realidade, pois, nem todas as contas indicarão relações de direito.

Demais, o estado de debito ou de credito que uma conta póde estabelecer para determinada pessoa, como consequencia de um facto, é um novo estado, é o resultado da alteração de um estado juridico anterior.

Ora, entre o estado primitivo e o estado resultante de um facto ha uma phase de movimento, de transição, que a escola personalista não menciona.

Essa phase, collocada entre os dois estados é, na Contabilidade, assignalada pela posição que no lançamento, no registro do facto, occupa a conta representativa do elemento alterado.

Tal posição addiciona ou subtrãe do saldo anterior da conta o valor correspondente ao elemento affectado pelo facto.

De modo que, dentro da concepção da escola de Francesco Marchi, hoje dominante no Brasil, a funcção das contas é apenas indicar um estado juridico, quando, na realidade, essa funcção está comprehendida na primeira das duas funcções por nós apresentadas.

Em resumo, ainda que nos alistassemos entre os adeptos dessa doutrina de ficção dogmatica, como é a que defende a escola italiana, não poderiamos acceitar a unidade de funcção das contas, uma vez que, desprezando sua funcção de movimento, essa unidade encerra, a nosso vêr, uma deficiencia de theoria absolutamente clara.

Amendoim torradinho...

O Rio tem o seu garoto. Deixa-o descalço e despenteado, mas sua affeição por elle é tal que lhe permitte até que o importune. Delle cuida e protege. Deu-lhe de presente a sua calçada. Fel-o seu, porque ajunta um caracteristico e alegre toque de pincel á sua aquarella.

O pequeno apparece costumeiramente á hora quiéta em que o sol deixa suas derradeiras luzes nos cumes das collinas em torno e em que as primeiras sombras caem lentamente sobre a cidade.

Elle não tem mais que 8 ou 9 annos. Suas calças, sempre acima dos joelhos, estão suspensas dos ombros por um barbante. Outro barbante segura, pendente sobre o peito, uma pobre caixinha contendo os cartuchos cor de rosa do sua modesta mercadoria.

E' quasi bonito, porque elle tem a belleza da innocencia. Sua cara pode estar suja, porém isto dá-lhe uma expressão caracteristica de encantadora comicidade. E' expressivo porque é intelligente, é alegre porque é livre, e seria orgulhoso si soubesse que é o menor ambulante de todo o mundo. Ainda não sei porque este pequeno — que pode ter pae e mãe — dá a impressão de que é orphão. Talvez por isso mesmo provoque tanta sympathia.

Agil e infatigavel, caminha com engraçados pulinhos de pardaes. Audaz, agarra-se ao bonde já em movimento. Deslisa-se como um peixinho, por entre as cadeiras dos bars e dos cafés, em visita á sua freguezia.

Em seguida, ligeiro e com prudentes piruetas, atravessa a rua movimentada e logo se encontra na calçada opposta. De quando em vez, pára junto ao poste de luz para contar sua feria, ou senta-se ao primeiro degrão, apoia o rosto nas mãos, os cotovellos nos joelhos e... pensa. Mas, que pode pensar esse pedacinho de homem?

Isto, porém, não dura muito tempo. Novamente de pé, prompto para recomeçar, inclina para tráz a cabeça, mostra o nariz ás estrellas, e a sua voz de criança rasga a quietude do espaço: "Amendoim torradiiinho"...

Em uma noite de chuva fina, impertinente e triste, que molhava a alma da gente, vi o garoto sob a arcada de uma porta. Tinha elle as costas apoiadas sobre o granito, os joelhos em angulo, as mãozinhas apertavam a caixinha de encontro ao peito, a bôca entreaberta inspirava o humido ar.

O lutador dormia vencido pelo seu proprio esforço. Dormia e sonhava... Quem sabe? terras banhadas de luz e de fecundante selva, homens e mulheres a colher o fruto de gemeas cascas douradas pelo sol, montes de amendoins a encher milhares e milhares de caixinhas como a sua, milhões de tostões... uma fortuna, que... Mas, neste momento, appareceu a Lei. O guarda parou diante do pequeno, contemplou-o com o affecto de homem e com a severidade da Lei. Tocou-lhe meigamente, com mãos como que paternaes — acordou-o. O menino abriu, timidos e queixosos, seus olhos de criança, como que a perguntar porque o privava do direito de dormir e de... sonhar. Em seguida levantou-se somnolento, começou a caminhar a passos demorados, desapparecendo na neblina da noite e com elle o seu sonho, como aliás todos os nossos sonhos que se perdem na neblina dos tempos...

Vi-o desapparecer, mas meu pensamento o acompanhou. Quem sabe, dizia, si dentro de você não se esconde o germe da sorte, prestes a desenvolver esta força occulta e mystica que surge de subito quando não a esperamos para nos atirar a alturas com que não ousamos nem mesmo sonhar!

Mas, mesmo que seu sonho se transforme em uma esplendida realidade, quando as luzes e as arvores da cidade venham de encontro á velocidade do seu auto ou, do alto do seu palacete, contemple a cidade que se estende lá em baixo, — estou certo de que você vae lembrar-se, com saudade, da época da sua caixinha, em que seus pés nús deixavam suas pegadas sobre o asphalto; da época em que você, feliz, respirava o ar livre, com a alma innocente e despreoccupada, porque não avilitada ainda pelas miserias da vida... Então, você vae escutar a sua propria voz de criança rasgando as sombras da noite, para chegar até a altura de sua varanda: "Amendoim torradiiinho"...

TAKIS POLITIS

Os doze esqueletos

Ha mais de quatro mil annos morreram em Hoggar doze guerreiros, cujos corpos foram devidamente enterrados. Tratava-se de guerreiros Tuaregs, cujo destino, na Terra, não os limitou á luta e á morte pela patria. Foi além. Esse destino reservava-lhes a surpreza de continuar "vivos" na imaginação do mundo e nas columnas dos jornaes — coisa que poucas vezes succede a creaturas que foram uteis á humanidade.

Nada, porém, lhes teria acontecido, se os tivessem enterrado em logar seguro. Fizeram-no, entretanto, de modo diverso, e esse é que foi o mal. Em 1930, os doze esqueletos, ou melhor, os ossos desses doze esqueletos foram encontrados por uma missão scientifica franceza, que se achava em Hoggar, em pesquizas.

Evidentemente, o encontro foi sensacional. Verificou-se, depois de pacientes estudos, que pertenciam a uma antiquissima raça sahariana, e que eram em tudo semelhantes, senão eguaes aos dos europeus tambem prehistoricos.

Só essa descoberta compensava o sacrificio da missão scientifica, cujos membros trataram de fazer o que, habitualmente, fazem todos os scientistas que se presam: participar ao mundo a sua descoberta.

Desenterrados os ossos e recompostos os esqueletos, foram elles levados para Paris, como joias de alta valia historica e scientifica. Achava-se, então, aberta a exposição colonial, perante a qual Paris desfilava emocionado. E a exposição foi enriquecida com o thesouro dos doze esqueletos dos guerreiros Tuaregs, perfeitamente vestidos com seus trajes caracteristicos, suas joias, suas lanças e flechas.

Uma nota interessantissima, sem duvida, mas que durou pouco tempo. Um bello dia, os doze esqueletos foram retirados da exposição, e, por mais que os procurassem, não os encontravam. Nem era isso possivel. O publico não póde frequentar os depositos publicos, onde são guardados objectos que dão causa a demandas judiciaes, e os doze esqueletos haviam sido recolhidos ao deposito publico de Paris. E' que os sabios da missão — gente quasi sempre rica de espirito, mas pobre de recursos — não puderam pagar o transporte dos doze esqueletos até Paris, na importancia de cento e cincoenta mil francos; e ell-os que vão dar "com os ossos" naquelle deposito, penhorados pela Companhia que os transportou.

Já se tem visto profanar "cadaveres" de mil maneiras. Mas tornando-os objectos de penhor para garantia do pagamento de dividas, parece que foi a primeira vez.

O suicidio como remedio

E' conhecido de todos os que lêm jornaes, o facto largamente commentado daquelle pobre homem que, sentindo-se na miseria e considerando-se um fracassado na vida, resolveu suicidar-se. Escolheu como meio de eliminação a arma de fogo. Vestiu-se muito cedo, depois de uma longa noite de vigilia, foi ao necroterio da policia, deitou-se em uma das mesas de marmore e deu um tiro nos miolos.

Dessa maneira, havia poupado maiores trabalhos para as autoridades. Não havia sequer necessidade de inqueritos complicados pois a sua morte, naquelle logar, não podia deixar de ter sido um suicidio.

E' essa, sem duvida, uma prova indiscutivel de calma ante a morte, embora não seja a unica. Não é menos "admiravel" o gesto do tresloucado que se atira sob as rodas de um vehiculo ou do que se precipita do alto de um penhasco.

Evidentemente, o suicidio é um remedio moral para uma dôr moral. Nem é covardia nem é loucura. Quando uma creatura comprehende a inutilidade de sair victoriosa na luta contra uma enfermidade incuravel ou contra uma dôr moral irremediavel, não ha que admirar nem censurar a sua deliberação de suicidar-se.

Ha tempos, em Amiens, França, soffrendo de uma horrivel molestia incuravel, uma senhora deliberou suicidar-se. Calmamente, começou por fazer em sua casa uma limpeza e uma arrumação completas. A seguir, transformou um quarto em camara mortuaria, com cirios, velas, flôres e um crucifixo. Comprou fitas de crepe, collocou uma no chapéu do marido e coseu as demais nas mangas dos seus diversos paletós.

Isto feito, accendeu os cyrios, deitou-se e ingeriu um veneno que a matou minutos depois.

Se um romancista imaginasse uma scena dessas, era sempre um romancista.

PREVENINDO-SE DOS MALES DA GUERRA

Como a França guardou os vitraes das suas egrejas

A França é a terra do vitral. Em parte alguma, nem em tempo algum, uma civilização, por mais desenvolvida que tenha sido, logrou melhor exprimir do que a França o pensamento religioso sob essa fórma brilhante: essa biblia em côres para a pobre gente que não sabe ler, como diziam, no seculo XII, Suger, o grande abbade de Saint Denis, e, ainda no seculo XV, Jean Gerson. Jamais em terra da Europa o vitral produziu as obras-primas de que se orgulham as egrejas de todas as provincias francezas.

Mas esse sumptuoso patrimonio artistico é dos mais vulneraveis. O vidro, materia magnifica mas fragil, não resiste a um choque, mesmo leve. Assim, os immensos vitraes das cathedraes não pódem supportar o sopro brutal de uma explosão mesmo bem longinqua: o menor bombardeio é a ruina certa dessas joias de luz.

Devido a isso uma das tarefas immediatas que coube ao Serviço dos Monumentos Historicos da França, e que teve de levar a cabo com presteza extrema, consistiu na retirada da maioria dos vitraes, o seu acondicionamento em caixas e a guarda destas caixas em logar seguro.

Para se fazer uma idéa da difficuldade immensa desse trabalho basta lembrar o que seja um vitral: fragmentos de vidros de côr, cortados e reunidos conforme um modelo preparado previamente numa rêde de laminas de chumbo para formar uma série de paineis. Estes paineis, que em geral têm formas geometricas rectilineas ou curvas, são fixados por meio de chavetas em armações de ferro, que por sua vez são collocadas nos entrelaçamentos de pedra das janellas; isso tudo é calafetado nas pedras e nas armações com argamassa e betume.

Convem lembrar, tambem, que as janellas que contêm os vitraes são, em geral, muito altas, o que as torna de difficil accesso e lhes dá consideravel superficie. Assim, as janellas da Santa Capella têm 16 metros de altura, as do transepto da cathedral de Metz 36 metros, as rosaceas de Notre-Dame de Paris 13 metros de diametro. Disso resulta que numa cathedral como na de Chartres, cuja riqueza de vitraes do seculo XIII é tão conhecida, ha 2.80 metros quadrados de paineis de vitraes nas 150 janellas e nas 3 rosaceas.

O primeiro elemento do problema a tratar consistia, pois, em ter os andaimes indispensaveis para attingir as janellas e retirar os paineis.

Ha mais de quatro annos os architectos-chefes dos Monumentos Historicos estudaram para cada edificio onde se impunha a retirada dos vitraes, com urgencia, os typos de andaimes convenientes e installaram proximo do edificio respectivo o deposito do material necessario.

Para as mais altas janellas dos edificios os andaimes foram feitos de tubos de ferro com peças trocaveis, reunidos por collares de porcas de parafusos, e para as janellas situadas na parte baixa dos edificios foram formados por um engenhoso systema de guindaste dotado de motor, que permittiu erguer, a 24 metros, uma pequena plataforma por onde dois operarios podiam retirar e descer os paineis de vidro.

Não obstante toda a urgencia requerida pela operação, era indispensavel confial-a a operarios especializados, não só habituados a trabalhar nas alturas — livres, pois, dos perigos da vertigem — e nas mais perigosas situações como capazes de desprender os paineis sem quebral-os por força de manejo inhabil dos instrumentos e de retiral-os sem que os vidros escapassem das rêdes de chumbo, estas, em geral, muito frageis devido á edade. Um vitral tem de ser manobrado com pericia extrema; não verticalmente e sem precipitações, tão pouco se o póde segurar horizontalmente, pois logo verga e os vidros pulam das laminas de chumbo.

Postos os paineis dos vitraes no chão, com infinita cautela, elles foram numerados e depois, sem demora, collocados dentro de cai-

(Continúa na ultima pag.)

A mania dos concursos

Houve em Paris, ha tempos, promovido pelos proprietarios de livrarias, um original "Concurso para o Bom Caixeiro". Para isso, foi organizado um programma a que os candidatos tinham de se submetter, no qual havia perguntas realmente serias, que, provavelmente, devem ter sido o espantalho do concurso.

Transcreveremos, a seguir, alguns pontos:

"Citar duas obras de cada um dos autores seguintes: Comby, Marfan e Sergent.

"Citar uma lista de livros sobre Excesso de Peso (autor, titulo e edictor)."

"Citar uma ou mais obras sobre Calculos differenciaes."

"Citar um Cathecismo lutherano e um Cathecismo reformado."

"Explicar o que é a Encyclopedia de Migge."

"Dizer o que sabe do methodo Montessori."

"Dizer que catalogos prefere (com os respectivos edictores), para documentar um freguez sobre Cartier, Cronzet, Georgin e Grandmontagne."

"Dar as razões da notoriedade dos Plantin."

"Dizer em que edições os homens de 1830 podiam ler os classicos francezes."

"Dizer o que entende por livros incunaveis."

"Citar as obras que conhece, indicando o nome ou nomes dos edictores dos autores seguintes: François de Curel, Schiller, Montesquieu, etc..."

"Citar as obras sobre Napoleão I, que conhece, e indicar o nome do autor, do editor e o preço."

Como se vê, até para ser caixeiro é preciso erudição! Erudição e concurso!"

(xxx)

UMA PALESTRA COM GABRIELA MISTRAL

Por NIO MAR MONIZ SODRE'

Gabriela Mistral é considerada a maior figura feminina da America do Sul pelas suas variadas e brilhantes qualidades de espirito. Além de escriptora notavel, poetisa das maiores, professora das mais illustres e conceituada diplomata, é tambem attraente conversadora, tendo sempre opiniões firmes e pensamentos admiraveis em torno das questões que agitam os povos. Pessoalmente, é encantadora, na sympathia e simplicidade com que se apresenta. O espontaneo das suas attitudes, a singeleza das suas maneiras, a doçura que se expande por toda a physionomia, a alegria só que seus olhos reflectem, traem a grande intellectual satisfeita comsigo propria, com o ambiente que conquistou, com a vida que a cobriu de victorias.

Seu verdadeiro nome é Lucila Godoy Alcayaga, só sendo, no entanto, conhecida, na vida litteraria, pelo de Gabriela Mistral. Descendente de mãe chilena e pae do sangue indio, creou-se na Republica do Chile, onde fez os seus estudos, tendo sido, durante muito tempo, professora na sua terra natal, occupando variadas cadeiras. Gostava de leccionar, principalmente, ás creanças indias, affirma ella.

Litterariamente, muito tem produzido, compondo-se a sua bibliographia de variados themas: "La voz de Elqui", "Desolación", "Nubens Blancas", "La oración de la Maestra", "Vida de S. Francisco de Assis" e "Sonetos de la Muerte", que recebeu o premio da Sociedade de Escriptores e Artistas de Santiago, e muitos outros ainda.

Passou algum tempo nos Estados Unidos, onde tambem foi professora de Historia e Civilização. Viveu depois 15 annos na Europa, nas mais variadas missões, e ainda hoje conserva o seu cargo no Instituto de Cooperação de Genebra.

Levou, ultimamente, um anno em Nice, voltando agora ao Brasil, onde, aliás, já esteve ha tres annos passados. Veiu como consul da sua terra, nomeada por uma lei especial concedida pelas duas Camaras chilenas. Tendo ficado ao seu criterio a escolha do logar no qual devia exercer o cargo, optou pelo nosso paiz, onde, diz ella, "desde que aqui estive, pensou cada dia em voltar. Foi uma especie de obsecação".

Ante a amabilidade da phrase, a gentileza da expressão, e o desejo de que ella mais se expandisse sobre o assumpto, a pergunta se impunha:

— E porque preferiu morar aqui?

Gabriela, na mesma suavidade e singeleza, respondeu:

— Pela raça e pela natureza. O Brasil é o paiz mais racial da America do Sul, e sinto-me tão americana como o proprio milho; não devia viver mais tempo longe deste Continente. Sinto quasi remorso de tão grande ausencia dos meus. Não faço nenhuma distincção entre a America hespanhola e a portugueza; nem, tão pouco, entre o Chile e os demais paizes nossos. Póde parecer um phenomeno, porém a minha consciencia bolivariana não é coisa aprendida nos livros; creio que já nasci com ella.

A sua exposição sobre o assumpto foi fertil e longa, revelando os anceios de sua alma, os impetos do seu coração. Depois, voltou a falar da Europa, e, como era de esperar, sobre o seu actual conflicto. Suas palavras exprimiram, em syntheses:

— A desgraça europea é tão grande que não tem qualificativo. E como a pessoa de categoria mui alta, a Europa impõe-se ao respeito, mesmo quando se mostra louca...

Em seguida, extendeu suas opiniões ao racionalismo europeu:

— O racionalismo europeu, levado ao ultimo limite, queimou essa porção do christianismo religioso ou natural que é necessario para a vida dos homens, tanto como o comer e o respirar. A Europa, sente-se resseccada de materialismo, de uma aridez especial que talvez seja a aridez da intelligencia sem coração. Este juizo, porém, não abrange a Europa toda. Talvez, mesmo, só possa applicar-se a dois terços. Um escriptor hespanhol, Ortega Grasset, falou na "deshumanização da arte". Devia ter falado da "deshumanização do homem".

— E como encara a emancipação da mulher, nos nossos dias?

— Nós, mulheres, na verdade, não nos emancipamos nunca. Vivemos sempre presas a algumas ou a diversas servidões. Forçadas ou voluntariamente. Eu mesma escolhi varias, embora a liberdade me agrade muito. No thema feminista, o que mais me preoccupa, é a nivelação de salarios de homens e mulheres na industria e, especialmente, no campo. A desegualdade é irritante. E ainda existe na Europa como em todas as partes do mundo. Envergonha-me verificar o quanto ganha uma operaria ou uma costureira. A industrialização tem sido muito mais brutal para a mulher do que a Edade Media.

A noticia de ter Gabriela Mistral a sua candidatura ao Premio Nobel corre por todo o Brasil. Era indispensavel a sua confirmação. E ante a pergunta, accentuou ella, displicente:

— Não tenho a menor parte nesta campanha. Parece-me bastante ingenua. Nossa literatura está pouco divulgada na Europa. A America do Sul não tem o prestigio intellectual que ajuda sempre uma candidatura. A minha, apoiada pela maioria dos nossos paizes, parece que só tem a justificação de ser a minha lingua literaria e verbal uma especie de diccionario da America mesma. Numa communicação ao Decano de Philosophia e Letras, eu lhe dizia que existem uns 7 escriptores latinos americanos, pelo menos, que seriam dignos de representar o espirito americano. Nessa lista, inclui alguns do Brasil. Não sou, pois, uma candidata que trabalhe a seu favor. Meu paiz não consultou-me antes dessa apresentação á Academia Sueca.

Gabriela Mistral

— Quanto ao estado actual da poesia, tão discutido, que pensa?

— A poesia não se enfraquece nunca nem quando o mundo se volve para o horrivel. Existe tambem a poesia do espantoso. Poe o prova. Cheia está a pobre Europa da poesia da sua dôr, rica della como poucas vezes o esteve. Nenhum poeta, sem suicidar-se, póde matar a poesia. Além de tudo, seria insensatez mui grande negar a grande poesia que cobre o mundo. Talvez a presença de Deus seja isso. A poesia muito pura.

— E da sua obra, que mais gosta?

— Muito pouca coisa. Talvez dois ou tres poemas para creanças. Por elles, não por mim. Toda a minha poesia parece-me um balbucio. Procuro, todavia, a lingua *genuina* da America hespanhola. Quizera falal-a antes de morrer, e escrever nessa lingua um só poema legitimo, cabal, que regalasse a minha raça.

Admiravel modestia da poetisa Gabriela Mistral! Como se toda a sua poesia, onde borbulham oceanos de imagens, miragens de deslumbramento, requintes de espiritualismo, não fosse um hymno de belleza a maravilhar os corações americanos, a inebriar a alma do Continente!

O BEIJA-MÃO

Deve-se beijar a mão das senhoras?

E por que não?

Uma revista de Paris abriu um concurso com essa pergunta e recebeu innumeras respostas. Algumas contrarias, já se vê. Provavelmente de hygienistas ou de homens que, por qualquer motivo perderam o amor á vida.

"O beijo na mão de uma mulher é uma homenagem que não devemos recusar á creatura que é a personificação da propria poesia" — disse um.

"O beijo na mão é um gesto delicado, galante e cavalheiresco".

"Devemos beijar não sómente a mão das damas finas, mas a de todas as mulheres, até á mais humilde operaria. Seria uma permanente homenagem do Homem á Mulher, só pelo facto della existir na terra".

Esses são os que comprehendem a mulher como deve ella ser comprehendida, isto é, como o symbolo da felicidade e da alegria da vida. Ha, porém, os revoltados:

"O beijo na mão é um symbolo de submissão e de servilismo. Por que deve o homem beijar a mulher? Por acaso vale ella mais do que elle?"

E outro: "As mulheres deviam comprehender que já passou o tempo em que ellas se davam ares de soberanas e tinham o privilegio do respeito e da cortezia".

Um hygienista sentenciou:

"Nada mais anti-hygienico do que beijar a mão de uma mulher; principalmente quando está de luva".

"Quando está enluvada, nunca se deve beijar a mão de uma mulher" — declarou um ditador de régras. Mas um outro, que não liga a essas coisas, retrucou:

"Pouco me importam regras para o beijo-mão. Beijo sómente as que me agradam, em casa ou fóra della".

Faltou, entretanto, a resposta do poeta brasileiro, quando disse, nestes dois alexandrinos:

"Uma ventura assim é uma ventura louca:
Dar um beijo na mão, tendo tão perto a bôca!"

DESPEDIDA

(Poesia arabe de JORGE HASSUN MALUF)

Versão portugueza de ALFREDO BUCHDID

Pára antes de partir; e em despedida,
Contempla-me com teu meigo sorriso,
Que alento me dará e em que diviso
A mais doce e melhor razão da vida.

F ri para a manhã e o sol e as flores
E os passaros e o orvalho e para os ramos.
Demais sublime és para os meus reclamos;
Para os meus olhos tens demais fulgores.

E aquella quadra que vivi comtigo,
Entre anceios, meu Deus !, e ais e gemidos,
Quantas taças de amores incontidos,
Sorvemos só num pensamento amigo !

E dos desejos, que ricos castellos
Não erguemos num roseo sonho falho,
Que a certeza destruiu qual sol a orvalho,
Funda magua abysmando os meus anhelos !

E tu serás no templo da lembrança,
Dentro em breve, uma sombra da saudade,
Sobre escombros, a errar, de mocidade
E triste coração calcado a lança.

.. ..

Despede-te de mim e parte em paz;
E pensa, se pensar em mim te aprás.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(AGASALHOS PARA A NOVA ESTAÇÃO)

Mesmo nas capas caras de pelles, existe a moda.

As pelles simples de "renarda" ou as pelles duplas, com duas cabeças, duas caudas e oito pattinhas, fizeram por muito tempo o cartaz da moda.

Os pequeninos "chinchillas" e as delicadas "martres" estiveram tambem em grande uso. O "astrakan" teve a sua época. O "vison" dominou por algum tempo. Veio logo depois o "marabout", e mais tarde, no movimento da roda do tempo, vieram as capinhas de pelles gris, marron e pretas.

No inverno seguinte, as pelles foram postas de lado para dar o logar aos grandes casacos de lã.

Nesse genero, o genio dos costureiros se expandiu de mil maneiras, e os feitios mais bizarros appareceram como modelos de originalidade.

Essa moda tambem passou. O casaco longo deu logar ao casaco tres quartos, que depois ficou reduzido pela jaqueta.

Não vale a pena enumerar como agasalho tambem, as pequenas blusas de tricot, essas, costumam fazer parte de um conjunto.

Este inverno porém, vamos ter uma grande e interessante moda com agasalho: as longas capas com capuz.

Não é uma novidade na indumentaria feminina, pois em 1852, alguns figurinos da época nos mostram capas com capuz, com uma differença: é que nas capas modernas existe mais fantasia, muito belleza. Um figurino de hoje, apresenta uma longa capa de gabardine marron, com pala entretela alongando os hombros e caindo pregas fundas quasi até o chão.

O forro é sempre em cores opostas, e geralmente vivas.

O capuz virado junto ao rosto, faz realçar a belleza da expressão, pondo em valor as linhas dos traços.

Agora que as moças se habituaram a andar sem chapéo, esse agasalho veio para proteger as cabeças do frio, da chuva e do vento.

E' uma moda deliciosamente feminina porque envolve a mulher de mysterio...

Ella se occulta nas dobras de mil pregas, e só o rosto vive com maior esplendor, maior graça, occulto no capuz.

E' uma moda que será certamente bem recebida porque é bonita, original e pratica.

MARY LOU

A VIRGEM DA DYNAMITE

As insurreições balkanicas tiveram, entre outras heroicas mulheres, uma grande heroina que foi Kristina Pétrova, joven de dezoito annos de edade que para defender a patria ameaçada, revestiu a farda militar. Kristina era uma precisa recruta; além de corajosa e audaz, aprendera de um exilado russo o segredo da fabricação de bombas.

Servia-lhe de laboratorio uma caverna occulta em meio de um bosque; e aquella rapariga joven e bella, passava noites e dias em plena solidão, entre nuvens de fumo, a fabricar o morifero invento!

Mas não durou muito tempo a sinistra tarefa: um dia, provocado por um erro, um momento de distracção, talvez, uma terrivel explosão repercutiu no silencio dos bosques: enormes blocos de rochas foram rolar na verdura dos valles... Os explosivos tinham-se vingado sobre aquella que os manejava — triste tarefa para mãos femininas! — e o corpo da pobre Kristina, a Virgem da Dynamite, era pouco depois encontrado, horrivelmente mutilado.

O segredo da velhice

Se para se prolongar a vida bastasse — como queria Galeno, — que se tivesse o desejo constante de viver, muito pouca gente deixaria de ser centenaria.

Os homens — na opinião dos hygienistas — não morrem de morte natural: matam-se. Embora adorem a vida, não fazem outra coisa senão tudo quanto póde prejudicar a saude e, portanto, abreviar a existencia.

Viveriamos muito mais — accrescentam os moralistas — se vivessemos conscientemente de accordo com a nossa edade. Nosso grande erro é persistir, abstinadamente, em certos habitos que, sendo proprios da mocidade, arruinam a edade madura e anniquilam a velhice.

Moralistas e hygienistas, entretanto, não passam de creaturas mais ou menos theoricas, mais ou menos fantasistas.

O segredo da longividade ainda está por se descobrir. Não fume! — dizem uns — não beba! — dizem outros. — Não coma carne! — proclamam alguns! — Sorria! — aconselham quasi todos.

E com carne ou mão humor, com alcool ou fumo, vamos vivendo uns mais do que os outros, sem que ninguem, no fim de contas, possa affirmar qual o segredo disso.

Houve um medico francez que, ao completar cento e tres annos, disse a um jornalista que o entrevistou:

— Eu cheguei a esta edade, porque theoria é a mais sabia de todas as que se preoccupam com a longividade. Não ter pressa é como não procurar aborrecimentos. Calma! — propõem uns. Sorria! — aconselham outros.

E talvez esteja ahi a verdadeira sabedoria. Nós vivemos, realmente, dentro de uma sofreguidão incessante. Apressamo-nos para tudo.

Corremos atrás de tudo como abstinados, encurtando o tempo e portanto, abreviando a vida. Quem soffre é o coração, que não resiste incolume, á vida accelerada e trepidante que levamos.

E eis por que não morremos de morte natural. Abreviamos a nossa trajectoria. Suicidamo-nos, que nunca me apressei.

Quasi que se póde dizer que essa

NA ARTE DA TOILETTE

— "Para saber se vestir, dizem os tratados de elegancia, duas coisas são necessarias — conhecer-se bem e consultar frequentemente o espelho".

Quanto a mim, discordo; acho que para um caso tão complexo como esse é exigir muito pouco.

Em primeiro logar, raras são as mulheres que realmente se conhecem, e, em segundo, os espelhos do quarto de vestir são como essas pessoas muito bem educadas, que não peccam por excesso de sinceridade — ou porque nossa fraqueza os collocou em luz demasiadamente favoravel ou porque instantemente solicitados, acabam reflectindo uma imagem pouco verdadeira.

Quasi todas nós trazemos gravado em nosso intimo, um typo ideal que procuramos reproduzir; ás vezes é tão intenso esse desejo, que nossos olhos chegam a ver no espelho a "outra" que quizeremos ser...

Deveriamos dar grande valor á opinião dos outros, não a de todas as amigas, sem excepção (ahi encontramos o factor "concorrencia"...), mas a daquelles que realmente nos querem bem, — os paes, o marido, os filhos — esses, nos vêm tal qual somos e a critica que fazem, tantas vezes mal interpretadas, por nós não é senão o desejo de nosso aperfeiçoamento.

Na arte da toilette, um factor de grande importancia é a educação do gosto. As boas revistas estrangeiras, os figurinos de luxo, alguns films e o convivio com gente que se veste bem, são a melhor escola. A observação do que vemos em torno de nós, as falhas que, aos poucos vamos notando nos outros (oxalá não fiquemos só nos outros, esquecendo as nossas!) são muito proveitosas para nos apurar o gosto.

Permitta-me, leitora, ligeiros conselhos.

Ao comprar um chapéo novo, não considere *unicamente* seu rosto, mas tambem sua silhueta; em questão de toilette, como em assumptos de arte, é o conjunto que importa e não o detalhe.

Se seus recursos não lhe permittirem possuir muitos vestidos, dê preferencia aos tecidos lisos, em vez dos escossezes vistosos, mesmo quando estejam, como actualmente, na ordem do dia.

Se não puder resistir á attracção de um xadrez, escolha-o meudo, pois "marca" menos. Não gostaria de saber que assim se referem a você: — *"Ah! fulana... sei; é aquella moça do vestido de xadrez..."*

Ao escolher um vestido, reflicta nos innumeros serviços que delle espera; pense nas possibilidades de transformal-o por uma gollinha de "lingerie", uma écharpe vistosa, um cinto original, uma joia moderna.

Os feitios inteiramente cortados ao viez são perigosos para os bustos avantajados e os quadris volumosos; revelam desapiedadamente essas desgraciosas protuberancias e saliencias, que tanto prejudicam a plastica feminina.

A mulher de gosto e que não procura ignorar seus pontos... fortes, combina o enviezado com partes talhadas a fio direito, obtendo assim um talhe muito gracioso.

Os drapeados de jersey — tecidos que serão muito usados este anno — exigem mãos experimentadas e corte impeccavel.

A Moda é uma força tão envolvente, que para se dar ao luxo de a não acompanhar, é preciso contar-se com uma personalidade notavel, que tudo permitte, ou um physico extraordinario, que tudo embelleze.

Em se tratando, porém, de "uma mulher como as outras", uma modalidade de interpretação se impõe: a creatura joven, bonita ou dona de certo "charme", deve acompanhar a marcha dos caprichos da Moda, emquanto que as outras limitar-se-ão a seguil-a á prudente distancia, adaptando-a ás exigencias do proprio physico e ás possibilidades... da bolsa.

K.

REFLEXOS

(SYLVIA PATRICIA)

No dia claro que lá fóra brilha,
O sol expande a sua luz sem par;
E a mente, em ancia, a natureza sonda:
Pensar...

Na tarde roxa que serena morre,
Na voz das coisas que se vão calar,
Recolhe a alma sonhos irradios:
Lembrar...

Na grande sombra que a terra envolve,
Esparge tristes raios, o luar;
Escuta o coração o silencio da noite:
Chorar...

E recomeça da existencia a ronda,
No mysterio de um novo amanhecer...
Anceios, esperanças... desenganos...
Viver!...

EM QUE CONSISTE A VIRTUDE?

Antigamente, nos tempos primitivos, as coisas e os sentimentos não eram analyzados tão em bloco como hoje em dia são considerados. Assim á virtude, como tudo o mais, emprestava-se á varias interpretações, e era considerada diversamente por cada grupo. Os estoicos, por exemplo, não concebiam a virtude do mesmo modo que os epicuristas. Uns admittiam que a moralidade, por si propria, tinha valor, e outros que ella valia pela sua utilidade social. O natural é que a virtude tenha fundamento em si mesma, e que os actos valham pela razão que os inspira. E' só como podemos analyzar as pessoas virtuosas, porque, nem sempre, as coisas saem como se planeja. E a intenção, boa ou má, é que deve prevalecer para a classificação justa das qualidades moraes.

CUIDADOS DAS MÃOS

As mãos são um pouco da alma da mulher e por isto é preciso que ellas sejam bonitas e bem tratadas.

Para afinar as extremidades dos dedos, é necessario submettel-os todas as manhãs a uma pequena serie de massagens, começando pelas pontas e empregando exactamente os mesmos movimentos que fazemos quando calçamos as luvas. Um outro tratamento é o seguinte e este tem a vantagem de clarear e fortalecer as unhas: mergulhar os dedos, á noite, num pouco de colodium ricinado e conservar até o dia seguinte, sobre as phalangetas, a pellicula formada pelo preparado. Pela manhã, com um algodão embebido em ether sulfurico, retira-se então a leve couraça.

Para diminuir a gordura das mãos, basta fazer o seguinte: massagens vigorosas, partindo do pulso até á ponta dos dedos, com o auxilio de qualquer bom crême indicado para massagens.

Saiba tambem, leitora, que toda gymnastica manual afina os dedos: o piano, a machina de escrever, regularmente praticados, são excellentes exercicios de cultura physica para a belleza de seus dedos. No entanto, não precisa que você seja pianista ou dactylographa; sobre uma simples mesa, poderá fazer os seus dedilhados... sem escrever e sem incommodar os visinhos...

De que depende a felicidade conjugal?

Recentemente, um escriptor de Vienna fez um interessante estudo sobre a influencia que exerce, na vida conjugal, o correr dos annos e a profissão do marido.

Baseando-se em estatisticas relativas ao divorcio, pois não ha outro meio de se conhecer a felicidade ou desventura dos casaes, por mais que elles esmiucem a vida, poude elle verificar que, em regra geral, as separações de casamento são feitas logo após o casamento, quer dizer, nos dois primeiros annos. Esta regra obedece a cifra de 70 por cento de casos de divorcio. Quasi sempre os que conseguem vencer este prazo de 730 dias, approximadamente, completará o settimo anniversario de união matrimonial. Depois de sete annos, pode voltar a época critica, que se decidirá ou não pelo divorcio, na percentagem de 17%. E ainda 13% e 14% dos que se separam ao entrar nos 14, 18 e 26 annos de casados. Além disso, diz elle, o mais pernicioso micróbio para destruir a felicidade de um casal, é a profissão do marido, que desempenha papel de fundamental importancia.

Dividindo-se os matrimonios desfeitos em grupos distinctos, de accôrdo com a profissão do marido, e calculando-lhes a percentagem, o primeiro posto dos que se divorciam são os architectos, constituindo 12%. Em segundo lugar estão os musicos e os caixeiros viajantes, a 11%. E ainda os cantores de restaurant a 10%.

Quanto ao factor tempo, é possivel que exerça influencia, devido á falta de comprehensão de ambos os lados, que só se pode definir com a convivencia mais accentuada. Não será, porém, opinião demasiado temeraria dizer que esta ou aquella profissão tem influencia na felicidade conjugal, quando tudo isso está subordinado ao temperamento do proprio marido e a aspiração da mulher que escolhem para esposa?

COMO COMPLICAMOS A NOSSA VIDA

Numa pagina admiravel, Wagner descreve um interessante e real episodio passado em vesperas de casamento, para demonstrar como as pessoas por si proprias, complicam a sua vida, transformando em amolações e aborrecimentos as coisas que mais prazer lhes deveriam causar.

Conta-nos elle, então.

"Em casa dos Blanchard vae uma grande barafunda, e na verdade ha razão para isso. Basta dizer que Mlle. Yvone casa na terça-feira, e que já hoje é sexta!

Interminavel é o desfilar das visitas carregadas de presentes e dos fornecedores afogados com as encommendas. Os creados andam que não podem piar. Quanto aos paes e aos noivos, nem vivem, nem já têm dominio conhecido. De dia, vão ás costureiras, ás modistas, aos estofadores, ás lojas de moveis, ao ourives ou á nova residencia agora occupada pelos pintores e pelos marceneiros. De lá, uma saltada aos escriptorios dos procuradores, onde é preciso esperar a vez, vendo os escreventes que copiam á sombra da papelada. Depois disto, mal chega o tempo para uma pessoa chegar á casa e arranjar-se para os jantares de cerimonia: jantares de ajuste de casamento, jantares de apresentação, jantares de escripturas, soirées e bailes. Por volta da meia-noite, recolhendo estropiados, vão encontrar em casa novas encomendas e uma correspondencia desenfreada. Felicitações, cumprimentos, cartas a respeito de *demoiselles* e de *garçons d'honneur*, desculpas de fornecedores pouco pontuaes. E sobre isto as difficuldades da ultima hora: um luto imprevisto que desorganiza o cortejo, um maldito resfriado que impede certa actriz celebre, amiga da familia de cantar ao orgão, etc. E um nunca acabar dessas coisas! Pobres Blanchard! não arranjam meio de pôr tudo em ordem, elles que todavia estavam persuadidos de em tudo terem pensado, de tudo haverem previsto!

Ha já um longo mez, que é esta a sua existencia. Mal pódem respirar, não encontram uma hora de recolhimento, não conseguem trocar duas palavras tranquillas. Não, *isto não é viver*...

O que vale, felizmente, é o quarto da avó. A avó está quasi nos oitenta annos. Tendo soffrido muito e trabalhado muito, encara as coisas com essa calma segurança que da vida colhem os que possuem, com uma intelligencia elevada, um coração amante. Quasi sempre sentada na sua cadeira de braços, adora o silencio das longas horas meditativas. Assim, a tempestuosa azafama que perturba a casa, respeitosamente se deteve deante da sua porta. No limiar deste asylo, as vozes amansam, e os passaros tornam-se discretos. E quando os noivos querem abrigar-se um instante, é para o quarto da avó que elles fogem.

Meus pobres filhos! lhes diz ella, então, como andaes enervados! Descansae um pouco, tratae de ser um do outro. Isso é que é o principal. O resto pouco é, e não tem meritos para vos absorver.

Os noivos sentem que assim é. Quantas vezes, nestas ultimas semanas, não teve o seu amor de ceder o passo a toda a casta de convenções, de exigencias, de inutilidades! Soffrem a fatalidade, que neste momento decisivo da sua vida afasta constantemente os seus espiritos da unica coisa essencial, para os impedir por entre a multidão das coisas secundarias. E abertamente, approvam a opinião da avó quando esta lhes diz entre uma caricia e um sorriso:

Decididamente, meus filhos, o mundo está a complicar-se demais, e tudo isso não torna a gente mais feliz... pelo contrario!..."

Teria razão a meiga avózinha? Ou é mais razoavel pensarmos que quando o casamento se envolve de tantas complicações, é porque as complicações são o melhor do casamento?

UM POUCO DE MODA

Antes do vestido de lã e do "tailleur", de inverno, pensemos na "petite robe", que, dentre os componentes mais ou menos numerosos de nosso guarda-roupa, merece sempre nossa predilecção. E' o vestidinho facil de usar, simples e despretencioso, que não nos impõe, como a toilette de prego o peso de seu valor, mas embelleza e realça nossa propria personalidade. E' esta a razão de nossa preferencia.

Ha tres typos de tecidos actualmente indicados para essa toilette: o "surah", estampado de "pois" grandes ou pequenos, o escossez e o xadrez miudo, chamado "pied-de-poude", que á distancia dá impressão de fazenda lisa.

A meu vêr, o mais chic de todos é o escossez; seu uso, porém, impõe certas condições — só fica realmente bom em uma silhueta esguia, sem contornos volumosos, nas outras, augmenta, como um grypho maldoso, aquillo que têm de pouco elegante.

Qualquer que seja o tecido escolhido para a "petite robe", o feitio deve ser muito simples e o xadrez ou "pois", dispostos de maneira a não prejudicar a esbeltez da linha; a frente da saia em fórma, por exemplo, ou embutida de pregas em fórma e as costas a fio, dão graça aos movimentos, sem tornar pesada a silhueta.

Uma excellente suggestão para o caso, em tecido escossez — verde, marinho, vermelho, cortado de finas listas cinza claro vestido obedecendo a um feitio sport: na saia, uma pala a fio é adaptada sobre quatro pregas fundas, bem vincadas a ferro. A blusa é fechada, por botões de couro, iguaes, ao cinto: na golla, um pequeno "vivo", de fustão branco dá ao conjuncto o aspecto "net", e "soigné", que deve ser o de toda mulher elegante.

Schiaparelli lançou e Paris adoptou as saias de velludo de côr-rubi, castanho, azul, verde-garrafa — baseadas no feitio das saias camponezas, para acompanhar casacos sport; uma écharpe de taffetás branco, com largas listas da côr do velludo, é usada como cinto ou como gravata.

Continuam em moda as grandes joias fantasias, em ouro, plips, collares, broches e pulseiras, ornamentando os vestidos escuros.

A ultima novidade é o reapparecimento do romantico coração de ouro, no qual nossas avós guardavam um retrato querido ou um annel de cabello: hoje, em fórma de clip, esse coração serve de motivo decorativo para a lapella do tailleur ou a golla do vestido de inverno.

Muito elegante para a estação invernosa, são os accessorios vermelhos, completando uma toilette toda negra ou neutra; um cinto estreito, uma bolsa de dimensões moderadas e o guarda-chuva em feltro muito fino, vermelho vivo, contribuem para dar a nota alegre necessaria em um conjuncto demasiadamente escuro.

K

PROMESSAS

Ha "promessas", realmente espantosas. Madame Marie-Pierre de Vilmorin, da melhor sociedade parisiense, fez ha tempos uma "promessa" penosa: ir de Paris a Lourdes, a pé sosinha, caso obtivesse uma graça. Oteve-a. E madame Vilmorin conseguiu cumprir o que promettera, caminhando, em media, de 25 a 30 kilometros por dia.

O que tornou mais interessante a promessa, foi o facto de madame de Vilmorin fazer a peregrinação sosinha. Mas a verdade é que não podia ser de outra fórma. A promessa era della porque della era o beneficio conseguido. Fazer-se acompanhar de quem quer que fosse, nessa jornada longa e fatigante, era fazer que alguem compartilhasse de um sacrificio que lhe competia exclusivamente.

Na edade media, essas penitencias eram sempre feitas em grupos. Os peregrinos reuniam-se em uma egreja ou castello, que então, se chamavam "centros", concentravam-se e partiam em grupos para Roma, São Thiago de Compostella e mesmo Jerusalém.

Muitas mulheres faziam parte dos grupos.

— No sec. XVII, uma senhora de oitenta annos foi de Strasburgo a Jerusalém, a pé. E nada lhe succedeu.

Por essa época, os mosteiros eram obrigados a dar abrigo e soccorro aos peregrinos, e havia mosteiros por toda parte. E foi para augmentar esse auxilio aos peregrinos, que o rei de França Luiz, o Bonacheirão, fundou o Asylo de Monte Cenis, proporcionando-lhe renda mais ampla, que redundava em beneficio dos peregrinos francezes.

A CIGANA

Conto de Valabregue

Perdido em meio do nevoeiro que invadia a floresta, o destacamento ia sem rumo. Uma immensa fadiga apoderava-se dos soldados e de vez em quando um delles tombava, vencido pelo frio, pelo cansaço, pela fome. Chegou a noite e aquelles bravos continuavam a procurar em vão a clareira que lhes faria sair daquelle labyrintho maldito. De subito, o official parou; ouvia ao longe, surdos rumores de metralha.

— E' a direita — disse o sargento.

— Perdão — fez o corneta — temos que caminhar á frente.

Penosamente marcharam ainda. No silencio da floresta, alguns ramos estalaram; e um vulto passou entre as folhagens de um bosque...

— Ha uma mulher por aqui, meu tenente — murmurou um soldado.

Mas o official que nada vira, retorquiu impaciente: — Uma mulher aqui? Que idéa absurda!

— A fada dos bosques... — gracejou o sargento.

E no mesmo instante novos ramos estalaram. O tenente empunhou o revolver. Quem estaria a espional-os? Sem mais esperar, alguem fez fogo na direcção do vulto... — Não atirem! — gritou o official embrenhando-se na matta... Longe, passos fugiam... E duas vezes o perseguidor fez fogo. Agora divisava bem o vulto que corria. Outra vez atirou e um grito abafado respondeu-lhe. Mais alguns passos e conseguia emfim attingir a creatura mysteriosa, agarral-a. — Quem és? A mulher mordeu a mão que a segurava e tentou ainda escapar-se. Houve uma curta luta e de novo um grito partiu daquelles labios que tão bem sabiam morder. Envergonhado de sua violencia, o joven segurou com menos força, o braço que se debatia:

— Estás ferida? — a rapariga sacudiu a cabeça: — E o que lhe importa? Mas sem forças, deixou-se cair e á luz do isqueiro viu o official que o vestido grosseiro tinha algumas manchas de sangue. Como era joven aquella morena "fada dos bosques"! Os soldados haviam accorrido indo encontrar o tenente a contemplar indeciso a sua prisioneira.

— Como te chamas? — Maria. — Porque fugias? — Adoro a minha floresta... aqui nasci. Parece que vocês expulsam todo mundo. E eu gosto de viver nestes bosques. — Teus paes o que fazem? — Meu pae morreu e minha mãe, não sei para onde foi. Sabe? Leio a sorte...

— Ah, és feiticeira tambem? Pódes andar? Queres guiar-nos até ao posto avançado francez? — De certo! O tenente segurou o braço da sua captiva e lentamente recomeçou a caminhada. A uma certa altura Maria parou mostrando ao longe uma massa confusa: — E' ali — disse.

Os militares hesitaram um instante; mas logo fez-se ouvir uma voz ameaçadora: — Quem vem lá? — França! — responde o tenente — Bertillac, 22 Companhia. — Avançar!

Assim, ella não havia mentido; e o official espantou-se da grande alegria que sentiu... — Obrigado, Maria — disse estendendo a mão. A cigana respondeu beijando, num gesto rapido, a mão que tinha mordido.

Aqui ou ali o tenente reviu Maria; embora a afastasse, ella voltava sempre trazendo a tentação de sua bôca fresca e a dansa de seus pés nús.

No batalhão todos tinham notado a inclinação da "mascote" — como era chamada — pelo bello official e todos faziam o possivel para proteger aquelle amor... Uma noite, os soldados, com ares mysteriosos, levaram o tenente a um velho moinho onde havia uma acolhedora fogueira, onde havia mesmo uma ceia! — Mas o que significa isto? — Antes de partirmos em licença de Natal — explicou um soldado — quizemos offerecer-lhe esta pequena festa... E sorrindo afastaram-se. Então, surgiu Maria envolta numa especie de tunica de seda vermelha, como usam as ciganas para as grandes cerimonias: — O que fazes aqui? — Vim servir a ceia, meu tenente... A resposta foi feita num tom tão humilde que o censor sorriu... Crepitava a fogueira. E as azas do velho moinho acompanharam durante toda aquella noite, beijos e palavras de amor...

E Maria passou a ser a enfermeira do regimento. Mas uma noite, veiu ordem de partida, para destino desconhecido e durante tres mezes a pobre cigana ficou sem noticias do seu amado. Desesperada, ia ella pelas estradas, escondendo-se quando apparecia uma patrulha, dormindo ao relento, roubando para comer. Uma tarde, quando repousava sob uma arvore, ouviu o seu nome. A nomada ergueu a cabeça; era Pedro, o sargento: — Ah, é você? e onde está o tenente? — Mais além, nos postos avançados e é dura a batalha. Adeus Maria. Mas já esquecida da fome e da fadiga a rapariga erguera-se: — Leva-me! — implorou — Bem sabe que não tenho medo. E lá se foi a ciganinha, louca de alegria, em busca do seu amor. O caminhão no qual o sargento conduzia Maria parou bruscamente e nas sombras do crepusculo, uma voz ordenou: — Desça depressa, sargento.

Confusos rumores, tropas, enfermeiros carregando padiolas onde jaziam feridos. Maria divisou vagamente uma casa de fazenda. Onde estavam? — Mas como ousou trazer uma mulher para este inferno? — censurou alguem vendo o vulto feminino. — Onde está o tenente Bertillac? — interrogou a rapariga numa voz tremula. Os homens olharam-na com piedade: — Pobre pequena! — murmurou um delles — o tenente acaba de ser levado ao posto de soccorro.

Alguns momentos depois, o sargento e a ciganinha chegavam a um hangar convertido em hospital de emergencia. Louca de angustia, Maria ia de um ferido para outro, procurando o rosto querido do amante entre aquellas mascaras desconhecidas. O major interpelou-a: — Quem lhe permittiu... Mas interrompeu-se reconhecendo o rosto moreno da vivandeira do batalhão: — Maria! como conseguiu passar? — Jacques está ferido? — interrogou a joven sem responder a pergunta. — Já o deve saber; venha commigo.

Retendo a custo as lagrimas, Maria inclina-se sobre o bello rosto mortalmente pallido; e num grito: — E' preciso salval-o!

Tomado de uma inspiração, o major ordena: — Levante a sua manga, pequena. Sem comprehender ella obedece; tomando uma seringa, o major limpa o braço estendido, enfia a agulha, tira um pouco de sangue.

Um rapido exame e uma exclamação satisfatoria: — Serve, vamos. E deitada ao lado do ferido, a ciganinha dá o seu sangue moço e ardente; essa offerta, um pouco da propria vida, salvará o amado? Milagre! As palpebras descerram-se... Um leve rosado aflóra ao rosto. O major sorri: — Agora está tudo bem.

Voltando lentamente a cabeça, o ferido olha Maria, quer falar; impõe-lhe silencio. E as horas passam; sentada junto ao enfermo, a rapariga véla. Pensa que naquelles instantes elle lhe pertence inteiramente, prisioneiro que se acha da sua maternal ternura e que um pouco da sua propria existencia, ligada indissoluvelmente a della, ha de sem duvida, unil-os para sempre...

MASCARA DE BELLEZA

Quando a sua tez estiver irritada por longas estadias ao ar livre e por excesso de sol, sem recorrer aos Institutos de Belleza, você poderá tratal-a muito simplesmente e em casa, com esta receita:

— Oleo de amendoa doce: 100 grammas; cera branca: 50 grammas; agua de rosas: 25 grammas; tintura de bemjoim: 15 grammas; tintura de myrrha: 18 grammas; tantino pulverizado: 10 grammas.

Applicar sobre o rosto esta mistura e conservar a mascara durante duas horas.

NOVAS IDÉAS

Para as collecções de inverno, a linha principal não soffreu grande modificação, somente a variedade se alastrou nos detalhes. Schiaparelli apresenta modelos com as jaquetas franzidas e franzidos atravessados.

Para os vestidos "du soir" as saias são "entravées", os bustos franzidos, mangas compridas amarradas nos pulsos por um laço da mesma fazenda.

Os vestidos d'aprés-midi, são simples, em seda, em crepe, em voil de seda, gollas altas, mangas compridas e collantes.

Ainda para a noite, muitas e variadas jaquetas em "faille" de tons vivos em opposição a saia e inteiramente bordadas a ouro ou em seda como em 1880.

Um vestido a princeza, em velludo azul marinho, póde ser completado por uma jaqueta curta, bem cintada, de velludo azul turqueza bordada a ouro.

Marcel Rochas conserva a mesma linha para os vestidos de dia, e transforma as toilettes da noite em estylo Luiz XIV.

Para os trajes de dia, as saias são curtas, formando plissé. As gollas altas, cinturas curtas, como effeitos de bolero e coletes incrustados.

Muitos "jabots" e punhos de renda.

Muitos "manteaux" e capas escossezas sobre tecidos lisos.

Como chic para a noite: manteaux de lã preto, cintado e collar de flores.

Vestidos de jersey de seda para a tarde, geralmente em preto, ou em crepe da China plissado, sobresaindo sempre um detalhe de côr: um cinto, um bolso, uma echarpe, golla ou punhos.

Os tons cyclamen, azul e verde são os mais empregados para esses detalhes.

O uso do velludo está generalizado, mesmo para os pequenos vestidos da manhã e "d'aprés-midi".

Das 5 ás 8, as saias são bem plissadas em tecido leve fazendo contraste com o corpinho ou pequeno casaco metalizado.

Maggy Rouff inspirou-se particularmente nas collecções de arte antiga. Seus modelos drapeados, com grandes laçadas na frente envolvem as ancas marcando os contornos.

Muitos modelos terminam as suas saias com largas ruches contornando a roda.

Uma alegre novidade: para a tarde, os vestidos são em seda com impressões photographicas.

Jean Patou conserva-se fiel a uma nota bem parisiense, simples e chic: são os tailleurs sobrios e de côrte perfeito.

Jaquetas, smokings com reversos bem combinados. Costumes em velludo guarnecidos com bordados em fios de seda.

Blusas "chemisier" em foulard branco, azul, verde pastel, ouro velho acompanham esses "tailleurs".

Para os trajes de "soirée" em georgette violeta, drapeado, largo cinto de velludo roxo e plumas carmesin enfeitam a cintura.

Capa de velludo roxo, alta golla a Medicis.

ALGUNS "CROQUIS" DA COSTURA

A elegancia sumptuosa da noite ama a variedade.

A moda "du soir" se inspira em varias escolas. Ella vae do mais archaico pannejamento, ao bello nome de vestido "a princeza", com as saias amplas, chamadas de "estylo".

Esta ultima formula da elegancia está bem perto do seculo XVIII pela sumptuosidade dos tecidos e pelo côrte dos modelos.

Os costureiros empregam em suas creações, os mais bellos setins, tecidos "brochés", enriquecem com lamés, e utilizam velludos de pura seda com reflexos variados.

Todos esses modelos têm um ponto commum entre elles: desenham o busto e realçam os seios. Como assim?

Desenhando o corpinho, a fazenda sobe da cintura, passa pelos hombros, contorna os seios e vem morrer desfarçadamente formando o franzido da saia na parte da frente.

Esses corpinhos não são nada menos que uns pedaços de fazenda que desenham o corpo com prégas e franzidos.

Algumas vezes dão effeitos da cintura alta em forma. Doutras, são applicadas em tiras presas por franzidos, ahi é que lembram o estylo "Imperio".

Desses pequenos corpinhos sáem as saias propriamente ditas, de grande roda, e que evocam os retratos de Watteau ou de Fragonard.

E a moda "du soir" são dessa sumptuosidade se aclimatando ao gosto do nosso tempo. Ella não é somente amorosa dos tecidos pesados setins, lamés, failles ou ottomans, ella conserva-se fiel aos vestidos ligeiros de mousseline, de tulle e de renda.

Sobre algumas toilettes de "tulle" e renda, temos visto ruches bordadas a seda ou "paillettes". Esse gosto na approximação de materias tão differentes, vem confirmar a independencia na escolha.

O "tulle" é empregado de varias maneiras: em pequenos babados franzidos, como nos vestidos das dansarinas hespanholas, em folhas recortadas applicadas umas sobre outras e que se abrem com o movimento da marcha, como folhas de um livro.

Nos vestidos de mousseline, mette-se entre dois fôlhos da fazenda, um babado de renda, o que faz dessa graça imprecisa, vestidos vaporosos.

Mas as toilettes "du soir" não realçam somente por esses detalhes, muitos modelos lembram a elegancia de 1880 modelando o corpo na frente e jogando o franzido todo para traz.

Esses modelos inspirados nessa época, com as saias muitas vezes em forma de tunica que prende o vestido quasi até os joelhos, lembram Madame Bovary que usava esse genero de toilette.

A MULHER NA GUERRA MODERNA

A mulher, na guerra moderna, tem sido de uma efficiencia espantosa, ajudando os homens, ou substituindo-os, nos mais diversos sectores. Contribuem, de todas as formas, com todas as suas forças, com verdadeira abnegação, real desprendimento de si proprias, na ansia, finalmente, de verem victoriosas as suas patrias.

Já na Hespanha, na ultima guerra civil, ellas mobilizaram-se, lutando frente a frente com os homens, e, muitas vezes, vencendo-os até. Na actual aggressão da Russia á Finlandia, o trabalho feminino foi deveras surprehendente, onde assumiram a mais ardua e perigosa das missões: a pilotagem de aviões de bombardeio. Foram encontrados varios aviões de bombardeio sovieticos derrubados, com cadaveres de mulheres carbonizados. Prestaram-se, por noção de dever civico, a massacrar outras mulheres e crianças, e para, finalmente, cairem em campo inimigo, completamente destruidas pelas baterias anti-aéreas.

Em outros paizes, no entanto, como na França e na Inglaterra, ellas prestam o seu auxilio diversamente, tornando-se tanto ou mais ainda indispensaveis. Substituem os homens nos serviços civis, curam os feridos, tratam da lavoura, e obtêm o indispensavel para os seus companheiros do outro sexo.

Na Inglaterra, o trabalho das mulheres já vinha sendo organizado, antes de iniciadas as hostilidades. Lady Reading, Presidenta dos Serviços Voluntarios Femininos, affirma: "Não pretendemos ensinar aos homens, pois os respeitamos muito; porém, fazemos o que elles se esquecem de fazer: organizar".

As amadoras transformaram-se em conductoras de coches e ambulancias, as manicuras em mechanicas, as empregadas domesticas em trabalhadoras dos campos, as coristas em guardiãs dos serviços anti-aéreos. São as mulheres tambem quem decifram e redigem as mensagens.

Um milhão e meio de mulheres prestam, na Inglaterra, desde declarada a guerra, os mais variados serviços, e divididas em diversos sectores. Existe o "Serviço Naval Feminino", composto de 2.000 mulheres. O "Serviço Territorial Feminino", com 20.000 mulheres. O "Serviço de Enfermeiras de Primeiro Auxilio". "A Força Aérea Auxiliar Feminina" com 11.000 voluntarias, entre as quaes se encontra a conhecida aviadora Amy Johnson.

De todas essas organizações, porém, a mais numerosa é a já mencionada "Serviços Voluntarios Femininos", onde já estão enfileiradas 700.000 mulheres, sendo registradas, diariamente, umas 1.000. Uma das suas mais arduas tarefas, é o abastecimento dos hospitaes. Para centenas de lugares, são enviadas estas voluntarias, entregues á costura. Os exercitos dependem dos seus serviços, para se vestirem.

Ainda existe o "Exercito Campesino Feminino", com 25.000 mulheres, destinadas a velar pelas terras aptas ao cultivo. Não só têm que cuidar dos porcos, como dos legumes e frutas. Disso depende a alimentação de milhões de soldados, e consequentemente, a victoria da Nação.

E assim, em todos os sectores, cada vez mais a mulher vae se revelando e igualando ao homem, não somente nos campos da intelligencia, mas tambem nos duros trabalhos manuaes.

* * *

Antes da guerra de 1914, uma grande parte da Servia pertencia á Austria-Hungria; mas os patriotas que não se conformavam com tal coisa, fundaram contra os invasores uma "Liga da Morte".

Ora, um dia o coronel da Liga em questão foi procurado por uma mulher, uma certa sra. Marinovitch. Era uma velha camponeza vestida com o costume tradicional do paiz.

— Meu pae e meu marido — disse ella — foram mortos durante a guerra da Independencia e agora tenho nas fileiras quatro filhos e nove netos. Mas penso que tambem as mulheres devem collaborar para a libertação da patria. Para isto reuni duzentas companheiras que estão dispostas a bater-se; precisamos apenas, coronel, de armamentos e de officiaes.

O militar fitou cheio de espanto a sua solicitante cuja cabeça o inverno já tingira de neve, e retorquiu:

— Como? na sua edade pretende ainda guerrear?

Altiva, a camponeza respondeu:

— Quando as moças estão promptas a morrer pela patria, como poderia uma velha como eu receiar a morte?

E mme. Marinovitch tornou-se a "coronela" daquelle exercito de voluntarias que em pouco attingiu ao numero de dois mil soldados, de saias e aventaes!

Os uniformes custariam muito caro e as mulheres contentaram-se com uma medalha onde brilhavam em fitas as cores nacionaes, e com um emblema de metal representando um craneo e uns ossos, com a seguinte divisa:

— "Até á morte pela liberdade".

E que bravos foram esses soldados de saias e aventaes!

UM LEILÃO ORIGINAL

O caso passou-se, naturalmente, em Nova York...

Animada do mais puro sentimento patriotico, uma loura inglezinha, Miss Elspeth, resolveu pôr o encanto de suas vinte primaveras á serviço da causa dos "Tommies", seus valorosos patricios.

E assim, foi que surgiu uma modalidade de nudismo, até hoje inedita — o nu' philantropico!

Durante algumas noites, os frequentadores de um "night-club", de Nova York, "El Morocco" — foram agradavelmente surprehendidos com um originalissimo leilão, que, era de esperar, alcançou um successo formidavel. O resultado final, que attingiu a sommas consideraveis, foi destinado, além de outros beneficios, á aquisição de innumeros apparelhos de radio, permittindo assim que os soldados inglezes pudessem se manter em contacto directo e permanente com o resto do mundo.

O leilão era o "clou" da noite. Uma por uma, eram apregoadas, encarecidas ainda pela "verve", do cabaretier, as peças do vestuario da linda joven que, sobre um pedestal collocado no centro do salão, as despia lentamente, á medida que iam sendo adquiridas, no meio dos applausos da assistencia.

Chegando a vez da ultima peça de "lingerie", o leilão tornou-se animadissimo, emquanto os lances subiam vertiginosamente.

Antes, porém, que a caridosa Eva fosse obrigada a apparecer no esplendor de sua completa nudez, apagaram-se todas as luzes, permittindo que a joven se retirasse sem ser vista. Alguns minutos depois volta a illuminação e a entrega do cobiçado "dessous" é feita no feliz proprietario, que o recebe, um tanto desapontado...

As historias americanas, por mais apimentadas que pareçam terminam sempre em licão de moral. E a linda inglezinha que foi apenas um pouquinho além do que é exhibido diariamente nas praias, sem o fim philantropico, alcançou o que desejava — uma bellissima colheita de dollares para seus "Tommies"!

Correio da Manhã — AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES — Petropolis — Escreve-nos:

— Recebi, por intermedio do v. conceituado e util jornal, de 8 de janeiro de 1939, uma formula para combater pulgões da laranjeira que consiste: sabão commum, 8 kilos; extracto fluido de tabaco com não menos 7% de nicotina, 2 kilos e agua 100 litros.

Dada, entretanto, a difficuldade de encontrar o extracto fluido de tabaco indicado, uma vez que nesta cidade não existe, rogo-vos indicar onde o mesmo poderá ser adquirido e, se possivel, o preço afim de fazer a respectiva compra pelo commissario.

RESPOSTA — Existe no mercado á venda o producto já preparado. Nós, no entanto, não podemos, nesta secção, fazer annuncios gratuitos.

Vamos assim indicar o meio de conseguir o extracto. Tomam-se 400 grs. de fumo de rolo ordinario, bem picado, e deixa-se em infusão em 4 litros de agua fria durante 24 horas. Retira-se o bagaço e, por evaporação em banho-maria, reduz-se o liquido a 2 litros. A quantidade de nicotina da calda de fumo será de 20 grs. approximadamente. Para se obter uma solução contendo 3% de nicotina, que a percentagem aconselhada, basta tomar 300 centimetros cubicos da calda de fumo e mistural-os em 100 litros da calda sulfo-calcica. A calda de fumo deve ser empregada no dia em que fôr preparada.

UMA ASSIGNANTE — Minas — Escreve-nos:

— Assignante do "Correio da Manhã" e leitora assidua da util secção agricola, venho dirigir-lhe hoje uma consulta. Solicito-lhe a grande finesa de me indicar, qual o meio efficaz de se exterminar as borboletas das hortas, pois as lagartas têm sido um verdadeiro flagello para as plantas. Ha mezes atacaram de tal fórma os canteiros de couves, que, lindas e viçosas, em menos de 8 dias, ficaram reduzidas a talos.

Fiz a sementeira (em outro local bem distante) e, após bem crescida e já salva, tive a decepção de vel-a tambem, embora com as folhas ainda tenras, já attingida pelas terriveis lagartas. Tenho tido o cuidado de perseguil-as, tirando os ovulos das borboletas, mas esse processo, além de exhaustivo, torna-se inutil, porque voltam ellas logo após, a depositar novos. Desejava saber se ha algum desinfectante que, por meio da irrigação, faça com que as afugente para sempre da horta.

II — Esta este anno tem sido perseguida tambem pelos grillos que cortam as plantas de uma noite para o dia. Haverá tambem algum meio de exterminal-os?

RESPOSTA — A consulente devia me enviar um exemplar do insecto para melhor identificação e consequente indicação do seu exterminio.

A especie de peridéo que no nosso paiz mais estragos produz desovando as couves e outras cruciferas, é o "Pieris monuste" L. Esta borboleta deposita ovos amarellos, geralmente na parte inferior das folhas das quaes 4-5 dias depois começam a sair as lagartas, que devoram as couves e outras cruciferas. Contra estas damninhas lagartas, poder-se-ia empregar a emulsão de sabão e kerosene, que as matariam e não prejudicaria a hortaliça, mas este insecticida só é aconselhado no caso de grandes invasões. Commumente o hortelão dá combate á praga com a apanha manual e esmagamento e colhendo as folhas onde estiverem os ovos.

Contra determinados insectos que vivem na terra, alimentando-se quasi que exclusivamente de raizes, a distribuição de iscas envenenadas representa um bom meio de combate.

As iscas devem ser collocadas á tarde, porque os grillos geralmente sáem da terra somente á noite. O preparo das iscas faz-se da seguinte fórma: — 15 kilos de farello, 300 grs. de verde Paris, 1 kilo de assucar mascavo e agua sufficiente para formar a massa. Distribuem-se pequenas porções dessa massa nos logares mais frequentados pelos grillos.

ALADIM ORLANDO SCHMIDT — Gramma de Macabu' — Escreve-nos:

— Sendo leitor do "Correio da Manhã", confiante na vossa proverbial gentileza e amavel acolhida, venho, pela primeira vez, pedir-vos o favor de me explicar o seguinte: — No logar onde moro, existe uma grande quantidade de côco, conhecido pelo nome de iry ou seja Brejaúva. Este côco é geralmente crescido em terras quentes.

Desejo saber para que servem esses côcos.

RESPOSTA — A palmeira a que se refere — Ayri ou Brejauva — fornece o espique que póde ser aproveitado para ripas, bengalas que, quebradas, tornam-se um instrumento perigoso, quasi penetrante. Os aborigenes serviam-se deste lenho para fazer seus cerros e pontas de flechas. As folhas, quasi apenas utilisadas na confecção de chapéos finos, incineradas, constituem adubo de certo valor porque as cinzas são ricas em phosphatos e sáes de potassio (Peckolt). Cada fruto, emquanto verde, encerra cerca de 10 grs. de liquido aquoso e potavel, conhecido pelo nome de "agua de Airy e ao qual se reconhecem algumas propriedades medicinaes (laxativo, refrigerante, util contra a ictericia); quando maduro, a massa está quasi transformada em massa carnosa e amarga que, entre outras substancias, contém mais de 18% de oleo pingue (oleo de Ayry), quantidade que se eleva quasi ao dobro quando secca e neste estado é reputada tenifuga.

J. NOGUEIRA — Alfenas — Escreve-nos:

— No Almanach do corrente anno, desse jornal, encontrei um interessante processo, á pagina 173, do tratamento para arvores mulhecidas ou doentes, mas ha ali uma palavra — "Chorume" — cujo significado não conheço e venho pedir-lhe, uma resposta pela secção agricola do supplemento domingueiro, por especial obsequio.

A definição de "chorume", no diccionario que consultei, parece não ser applicavel ao caso.

RESPOSTA — E' a gordura que resuma da carne, ou melhor, o succo de carne gorda animal.

ANTENOR DE ARAUJO VIANNA — Rio — Escreve-nos:

— Louvando a grandeza da obra altruistica e philantropica que representa essa secção "Correio Agricola", tomo a liberdade de occupal-a no sentido de obter por obsequio, as indicações seguintes:

1 — Ha alguma obra ou estudo especializado em nosso idioma ou em portugues que trate do cultivo racional das Lentibulariaceas e Utricularias e Nepenthaceas, qual e onde adquirir e preço?

2 — Haverá facilidade de adquirir, em grande quantidade, mudas desses vegetaes — onde e preço?

3 — Haverá, em outro qualquer idioma, alguma publicação sobre a materia de que falo nesta? Como adquirir ou consultar?

RESPOSTA — Não conhecemos qualquer trabalho que trate exclusivamente das especies indicadas. Sobre plantas aquaticas acha-se em preparo para breve distribuição, um fasciculo da série Floricultura Brasileira, de autoria do competente technico, dr. Rodrigues de Figueiredo e que a Empreza "Chacaras e Quintaes" está editando.

preparal-o, empregando fumos nacionaes mas juntando-lhe os ingredientes necessarios á consistencia e aroma.

RESPOSTA — Experimente lavar o fumo com 1 % de alcool camphorado, coar e deixar seccar o fumo ao sol. — E. L.

J. MENDONÇA — Escreve-nos:

— Assiduo leitor deste magnifico jornal, peço o especial obsequio de orientar-me pelas columnas do "Correio da Manhã" — Agricola no seguinte:

1º — Como fabricar um bom sabão commercial para lavar roupa (typo especial amarello á base de sêbo e breu).

Consegui fazer um bom typo de sabão de côco 70% e sêbo 30% a frio sem perfume, porém o cheiro não é agradavel e a côr um pouco amarella, pergunto:

2º — Como purificar o oleo de côco?

3º — Idem — e o sêbo?

4º — A gordura accumulada nas caixas de gorduras dos edificios póde ser aproveitada para sabão?

RESPOSTA — 1º — Sêbo, 65 ks.; breu, 34 ks. e soda, 25º Bé, 72 kilos, 2º, 3º — São operações que exigem a presença de um technico. 4º — Póde. — E. L.

AGOSTINHO A. SIMÕES — Rio — Escreve-nos:

— Abusando da bôa vontade e attenção que v. ex. sempre attende aos clientes do "Correio Agricola", venho incommodar v. ex. pelo seguinte:

Faz pouco tempo, forneceu v. ex. uma receita de muita utilidade para quem, como eu, reside na zona suburbana, sempre infestada de mosquitos, principalmente depois que o capim se tem desenvolvido desmensuradamente em consequencia das grandes chuvas que têm caido.

Refiro-me á receita para fazer flit, que eu logo tratei de preparar assim que della tive conhecimento.

Para tanto, fiz uma mistura de meio litro de gasolina, com meio litro de kerozene a que juntei duzentas grammas de pó da Persia, e, depois de filtrado, 50 grammas de salycilato de methyla.

Deixei em repouso, não em dois dias, como indica a receita mas por varios dias; porém, não consegui que o pó da Persia se dissolvesse com os outros ingredientes.

Como vejo que não interpretei bem o conselho de v. ex., muito lhe agradecia o obsequio de me informar, pelas columnas do "Correio Agricola", como devo proceder.

RESPOSTA — Deve deixar o pó da Persia na mistura de gazolina e kerozene durante 48 horas, agitar de vez em quando e filtrar no fim desse tempo. Depois de filtrar é que deve juntar o salycilato de methyla.

O pó da Persia não se dissolve, o que se dissolve é a pyretrina, que é o principio activo do pyretro. — E. L.

DURVAL DA MOTTA — Rio — Escreve-nos:

— Como leitor desta secção, desejando conhecer o processo da fabricação da cêra, para encerar soalhos, venho, pela presente, pedir o obsequio de uma explicação em seu conceituado jornal. Desejo mais saber como se faz uma cêra que não fique cara.

RESPOSTA — Cêra de carnaúba, 40; cêra virgem, 30; parafina, 30 e gazolina, 1 litro.

ANTONIO MACIEL — Engenho Central de Itaocára — Escreve-nos:

— Desejaria que v. s. me informasse:

1) — Onde poderei obter fermentos seleccionados para fabricação de aguardente?

2) — Qual o processo industrial aconselhavel para purificação (desodoração) da aguardente?

3) Qual o livro sobre industria de bebidas alcoolicas v. s. me indica?

RESPOSTA — O sr. consulente poderá obter todos os esclarecimentos relativos ao assumpto dirigindo-se ao dr. Waldemar Raoul, no Instituto do Assucar e Alcool, á rua Venezuela, 80, nesta capital.

ETHERVALDO BON — Campo Grande — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do vosso conceituado jornal, venho pedir-lhe a grande finesa de me informar a formula desta substancia phosphorecente usada em mostradores de relogios, caso não lhe seja possivel a formula, onde poderei buscar orientação neste sentido?

RESPOSTA — Dissolver 20 p. de gelatina em 100 p. de agua, juntar 3 p. de um chromato dissolvido em pouca agua, incorporando-se logo ao total, agitando de modo a formar uma massa homogenea, 10 p. de verniz espesso de alvaiade ou melhor branco de zinco. A esta massa junta-se cuidadosamente o seguinte pó luminoso: Misturam-se 100 partes de mariscos previamente aquecidos até ficarem bem vermelhos, com 100 p. de cal apagada, 20 de sal marinho calcinado e 60-100 p. de enxofre. Aquece-se com cuidado esta massa dentro de um cadinho até a incandescencia. Juntando-se 6-7% de sulfureto de bario recentemente calcinado, obtem-se uma lacca phosphorecente de tom esverdeado; com sulfureto de estroncio a côr será avermelhada. — E. L.

A. J. GONÇALVES — S. Paulo — Escreve-nos:

— Sendo eu leitor constante do "Correio da Manhã" e do respectivo supplemento, tomo a liberdade de pedir-lhe o seguinte:

Uma formula e modo de fabricar 30 litros de cervaja caseira, amarella e outra escura que sejam economicas e de facil preparação.

Já tentei, porém, sem resultado, fica amarga, não espuma e fica choca.

Peço tambem indicar-me o nome de um livro que trate da fabricação caseira de licores, cervejas, vinhos, etc. etc.

RESPOSTA — Os ingredientes para se fazer cervejas economicas não são muito numerosos: xarope de fecula ou dextrina, lupulo, hastes folhudas de carvalhinha, etc., e finalmente fermento.

Deve-se empregar a farinha de malte na proporção de 5 e 10 % da fecula de batatas.

A formula seguinte é para um hectolitro: — Xarope de fecula a 35º, 2 litros (um decilitro de agua, pesando 100 grs. (a mesma medida de xarope deve pesar 132 grs.). Desejando-se ter uma cerveja mais alcoolica, será preciso augmentar a quantidade de xarope e ter em vista a quantidade de lupulo. A proporção deste é de 600 a 1.000 grs., conforme a temperatura.

Despejam-se sobre o lupulo ou sobre outras substancias, 10 litros de agua fervendo; deixa-se de infusão durante uma hora ou duas em vasilha coberta; coa-se em uma peneira de crina; espreme-se o bagaço em um panno e depois faz-se ferver em doze litros de agua reduzidos a 10 litros; coa-se de novo, espremendo.

Esta decocção é depois misturada com a primeira infusão e o xarope é dissolvido na quantidade de agua necessaria para completar os 115 1|2 litros de cerveja. Junta-se o fermento e despeja-se tudo em um barril, que deve ficar cheio até o batoque e collocado em local cuja temperatura seja de 18 a 20º centigrados.

A fermentação não tarda a estabelecer-se; o mosto trabalha e cobre-se de espumas que escapam-se pelo batoque e que são recolhidas em uma vasilha disposta convenientemente.

Quando o liquido cessou de trabalhar e que assentou, decanta-se para outro barril, que deve ficar cheio e tapado pelo batoque hydraulico e que se faz descer á adega.

Oito dias depois clarifica-se com colla de peixe, do mesmo modo que para a cerveja ordinaria e, 24 horas depois, engarrafa-se.

Junta-se á colla um pouco de alcool ou aguardente, 1|2 litro do primeiro e o duplo desta e querendo-se que fique espumosa, despeja-se 1|2 litro de xarope para 120 litros. Neste caso é preciso arrolhar bem e conservar as garrafas em pé, depois de terem estado tres dias deitadas.

PEREIRA DA CUNHA — Rio — Escreve-nos:

— Assiduo leitor e admirador dessa vossa utilissima secção, venho solicitar de vossa bondade, resposta aos seguintes itens:

1º — Qual a fórma para se desodorisar o kerosene commum, para o fim de ser usado como tonico para os cabellos?

2º — Para o mesmo fim, póde tambem ser usada a gazolina? No caso affirmativo, qual o meio de tambem desodorisal-a?

RESPOSTA — Em qualquer dos dois casos, só praticando a distillação e encobrindo o odôr com uma essencia ou acetato de butyla. — E. L.

INDUSTRIA

A. NATAL — Rio — Escreve-nos:

— Em transito nesta capital, onde vou permanecer 15 dias, e resido numa fazenda em Matto Grosso, desejaria a finesa da publicação no proximo domingo da formula e detalhe minucioso da fabricação do sabão "Portugues", fino, espumoso e não caustico, que muito é usado nesta capital.

RESPOSTA — Uma informação com todos os detalhes da fabricação, além de muito extensa, estamos certos, não habilitaria o sr. consulente a realizar o que pretende, pois, nesse caso, será indispensavel a assistencia de um technico especialisado.

Poderia lêr o "Manual del Fabricante de Sabons", de Scansetti, e ali encontrará na formula de um sabão de sêbo, oleo de côco e breu, o meio de conseguir o producto desejado.

J. A. DE SOUZA JUNIOR — Rio — Escreve-nos:

— Saudações. Desejando adoptar gazogeneo num motor que servia em um auto e segundo informações, as casas que fazem taes adaptações, pedem elevada importancia, rogo de v. s. informar pela sua utilissima secção, se é possivel adquirir os desenhos detalhados, pelos quaes eu possa construir um gazogeneo.

Sendo possivel tal acquisição, desejo tambem saber o preço de taes desenhos, para que eu mesmo possa construil-o.

Um gazogeneo para um motor de 50 H. P., servirá tambem para um motor de 15 H. P.?

No caso de não ser possivel adquirir taes desenhos, quaes os livros em portugues, hespanhol, francez e italiano, informando, se possivel, os nomes dos autores e titulos das obras.

Sem outro assumpto, sou muito grato, de v. s. crº obr.º.

RESPOSTA — Possivelmente o sr. consulente obterá informes detalhados sobre o assumpto, dirigindo-se ao Instituto Nacional de Technologia, na Avenida Venezuela, onde funcciona uma secção especialisada, referente ao estudo e applicação do gazogenio.

RAYMUNDO LEVINIO DE MEDEIROS — Curityba — Escreve-nos:

— Leitor constante da parte agricola, industria, etc., do "Correio da Manhã", consulto-vos:

1º) — Qual o processo mais expedicto para a extracção de essencias de rosa, de violeta, de jasmin, de laranja, de tanjerina, emfim, de flôres e de frutas?

2º) — Qual o material necessario para a organisação de um pequeno laboratorio, destinado a este mister, ao alcance de uma pessôa de pouco rendimento?

3º) — Se ha um tratado pratico pelo qual o consulente poderá guiar-se e onde se poderá adquirir?

RESPOSTA — 1º — Pelo arrastamento de vapor. 2º — Dois alambiques, sendo um para produzir o vapor e o outro para collocar a materia a destillar. 3º — Tratado sobre oleos volateis de Gieldmeister. — E. L.

GASTÃO MONTENEGRO — Bello Horizonte — Escreve-nos:

— Assignante e leitor do "Correio da Manhã" e vendo os utilissimos conselhos que v. s. dá pelas columnas deste conceituado orgão da imprensa, venho perguntar o seguinte: — Qual a formula de uma massa com a qual se untam os ponteiros de relogios, crucifixos etc., fazendo-os brilhantes no escuro e qual o processo para fazer?

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta que hoje damos a Ethervaldo Bon.

LUIZ TEIXEIRA — Rio — Escreve-nos:

— Não encontrando no commercio fumo especial para cachimbo, similar ao inglez ou americano, mas imitações muito inferiores, recorro á sua bôa vontade no intuito de ensinar-me a preparal-o, empregando fumos nacionaes mas juntando-lhe os ingredientes necessarios á consistencia e aroma.

INDICADOR AGRICOLA

ENTOMOLOGIA

O dr. Cincinato R. Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

JOSE' MIOTTO — Ubá — Minas.— Os insectos enviados são cupins de madeira e como não recebemos uma carta esclarecedora da natureza de seus estragos, vamos responder de um modo um tanto generalisado.

Os cupins caseiros que atacam o soalho, os portaes e os moveis, são combatidos de preferencia e com mais segurança pela substituição de toda a parte atacada. Esta medida é sobretudo necessaria quando são attingidas as vigas que sustentam os soalhos.

Quando o ataque está no inicio, abrangendo pequena expansão de um movel, é facil combater os cupins ahi installados pela introducção em furos propositadamente abertos, de arsenico branco ou fluo-silicato de baryo em pó, ou de preferencia injectados no interior das galerias em suspensão em alcool, com o auxilio de uma seringa ou ampolla. A parada completa da quéda do posinho caracteristico do ataque dos cupins, é o signal de que a colonia combatida foi exterminada.

Se se tratar de postes, mourões ou de vigas para construcções ruraes, é sempre conveniente preservar a madeira empregada contra os seus estragos pela embebição da madeira com carbolineum, alcatrão, creosoto ou pixe, principalmente da parte que vae ser enterrada. Existem ainda outros productos apropriados para este fim, alguns com a vantagem de não manchar a madeira nem expellir cheiro desagradavel, como o Thanalith.

Isto sem falar no emprego da madeira de lei, que, quando sabidamente resistente ao ataque dos cupins, é o melhor meio de evitar o ataque destes perniciosos insectos.

DIMAR R. MONTEIRO — Monte Carmello — Escreve-nos:

— Peço-lhe resposta para duas consultas:

1º) — Qual o meio mais efficaz para a extincção de formiguinhas "Lava-pés", muito commum nos quintaes e hortas?

2º) — Junto dessa, envio-lhe folhas de roseiras, afim de que se lhes faça um exame para constatar qual o mal de que padecem; as roseiras estão algo vigorosas; ao que a mim parece, o mal é sómente das folhas, pois estas ainda novas, apresentam-se com manchinhas cinzentas com apparencia de Fungos, depois de côr enferrujada, qual Peronospora Viticola, e, finalmente amarellecem e cáem.

RESPOSTA — 1) Combate-se facilmente a formiga "lava-pés" ou "ruiva" com um esguicho forte de emulsão de creolina em agua a meio por cento, sobre os formigueiros da mesma. Na falta de um apparelho que possa produzir o esguicho, obtem-se egualmente resultados satisfactorios com a rêga abundante dos formigueiros com a mesma agua de creolina, auxiliando-se a sua destruição ao mesmo tempo com o revolvimento da terra do ninho.

Outro processo tambem muito efficiente consiste em regarem-se os formigueiros com uma solução a meio por mil de cyanureto de sodio ou de potassio.

Se uma applicação não dér o resultado desejado, fazer outra logo depois da reconstrucção do formigueiro.

2) Sobre a segunda parte da consulta, o dr. Jefferson F. Rangel, phytopatologista da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, teve a gentileza de responder o seguinte: "O exame das folhas de roseira revelou a presença do fungo "Oidium leucocconium", causador do oidio da roseira. Recommendamos polvilhar as plantas com uma mistura composta de tres partes de flor de enxofre para uma de cal extincta finamente pulverisada, ou então pulverizar com uma suspensão de enxofre molhavel em agua a 1%. Este tratamento deve ser feito logo ao apparecerem os primeiros symptomas da doença".

ALFREDO G. F. — Rio — Escreve-nos:

— Abusando da sua conhecida bondade para com os leitores dessa secção, venho, por meio desta, expôr o meu caso, que é o seguinte: possuo em casa diversas arvores frutiferas, as quaes um abieiro. Esta arvore, que tem mais de 20 annos, todos os annos produz, ás vezes duas colheitas por anno, porém, nesse anno, actualmente, os frutos estão com bichos.

Mando, com esta, dois frutos para exame, pedindo ao mesmo tempo as instrucções sobre o que devo fazer para acabar com esses bichos.

Outrosim, aproveito o ensejo para outro caso: uma mangueira, de mais de 15 annos, produz frutos, porém com manchas escuras e não amadurecem, não sendo aproveitados, creio ser antracnose. Como devo proceder para que os frutos fiquem em bôas condições?

RESPOSTA — Os abios enviados estavam atacados por larvas de "Anastrepha serpentina", mosca da familia Trypetidae.

O melhor meio de evitar o seu ataque consiste em ensaccarem-se todos os frutos quando ainda verdes com saquinhos de papel impermeavel semi-transparente cosidos á machina e amarrados pela bocca com um cordão ao pedunculo.

E' aconselhavel tambem, desde já, colher os frutos bichados, tanto os caidos no sólo como os que ainda estão no pé e enterral-os profundamente, para que as larvas que estiverem no seu interior não se possam transformar em adultos.

Peça ao Serviço de Publicidade do Ministerio da Agricultura o folheto "Doenças da Mangueira", onde encontrará a orientação a seguir no caso que expõe.

MARIA LINA — Rio — Escreve-nos:

— Baseada na solicitude com que v. s. gentilmente attende ás consultas, peço o obsequio de resolver a minha, pelo que, desde já, me manifesto muito grata: — Tenho em meu quintal dois pés de fruto de Conde, bonitos e viçosos que estão carregados de frutas, porém todas cobertas com um pó preto que não deixa a fruta desenvolver bastante.

Junto, remetto duas frutas atacadas, pedindo indicar-me o que devo fazer para combater esse mal.

RESPOSTA — As frutas de conde enviadas, estavam atacadas por lagartas de certa mariposinha branca da familia Stenomidae, denominada scientificamente "Cerconota anonella".

O seu ataque é facilmente evitado pela protecção opportuna de cada fruto ainda bem verde com uns saquinhos que o envolva completamente e que possa contel-o quando amadurecer. Taes saquinhos podem ser de panno ou de papel e devem ser amarrados pela bocca ao pedunculo dos frutos protegidos, de modo a não ser possivel a entrada da mariposa no seu interior.

Os frutos atacados que ainda existirem, devem ser todos colhidos e queimados, para que a praga não se propague.

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. ABDOLAZIS DE ALCANTARA, MEDICO VETERINARIO

DR. JOSIAS B. MARTINS SOARES — Anchieta — Esp. Santo. Escreve-nos:

— Possuo um novilho, 3|4 de sangue zebu', com precisamente, 3 annos e 3 mezes de edade. Sem causa conhecida, ha pouco mais de 2 annos emmagreceu de tal fórma, que, a bem dizer, já de ha muito só tem a carcassa.

Magrissimo, é ainda forte, pois corre sem trocar as pernas, como vulgarmente se diz.

Além de outras medicações empiricas, como sejam: summo de "herva santa" com azeite de baga de mamona, sal torrado, etc. ministrei-lhe — Benzocréol, agua com creolina, gasolina com leite, etc.

O animal não tosse. As fézes são sempre expellidas em fórma de diarrhéa e negras. Não sei se fetidas.

Toda região bucal já foi convenientemente examinada para verificar se ali estaria alojado entre os dentes ou na abobada palatina ou em outro local, algum detricto de osso ou páo. Não tossa.

Preciso dizer que já perdi ha alguns annos atraz um animal (novilha) nas mesmas condições. Alguem falou-me na chamada — "peste de seccar", para o que não encontrei na "A Fazenda Moderna" de Eduardo Cotrim, qualquer referencia.

RESPOSTA — Tudo quanto escreveu, levou-me a pensar no Curso Negro do Pneumo-Enterite. Faça um tratamento em toda a criação com vaccinas de Institutos idoneos. Conserve todos os preceitos de prophylaxia e hygiene.

JOSE' L. SIQUEIRA — Rio. — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do "Correio da Manhã", leio com sincero enthusiasmo a secção que tão sabiamente dirigis.

Assim, pois, animado pela attenção que v. s. costuma dispensar aos vossos innumeros consulentes, tomo a liberdade de me dirigir a v. s., consultando-vos sobre o seguinte: — Tenho um cachorro policial de 6 annos de edade, que ha 8 dias recusa qualquer alimentação que se lhe dá.

Emmagreceu horrivelmente.

No começo da doença, nos dois primeiros dias teve os olhos lacrimejantes e forte coryza, etc.

RESPOSTA — O caso requer assistencia veterinaria. Esta mudança de habitos que observa, é natural de toda doença, que aliás póde ser de difficil determinação. Póde ser até symptomas de raiva. Procure um veterinario ou um hospital.

M. G. COELHO — Rio — Escreve-nos:

— Apparecendo na lingua de um bezerro com a edade de 15 dias, umas pontinhas pretas e notando que o animal estava um pouco triste, venho solicitar dessa secção o seguinte:

1º — Os pontinhos que appareceram na lingua do bezerro, segundo me informaram, são "sapinhos"?

RESPOSTA — Lave bem a lingua do animalsinho com solução de bicarbonato de sodio ou de potassio duas vezes ao dia e em seguida, passe com um algodão, mel rosado.

MME. OLYMPIA PEREIRA — Rio — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, pedir-lhe para me informar o seguinte:

Tenho uma cachorra lulu' com 1 anno de edade e faz 3 semanas que se apresenta com uma tosse impertinente, ficando dia e noite sem poder socegar e alimentando-se muito mal. Já recorri a diversos remedios caseiros, mas tudo inutilmente.

Espero uma resposta.

RESPOSTA — Experimente o Xarope de Mastruço Creosotado. Dê 4 colheres das de chá durante o dia.

R. LIMA — D. America — Espirito Santo — Escreve-nos:

— Lendo sempre a secção agricola desta folha, resolvi fazer uma consulta, que segue: possuo uns cães de caça, os quaes appareceram com uma doença para mim desconhecida. Tenho dado diversos remedios sem resultado. Symptomas: o cão, a principio, apparece com tosse e vomitos, não come e emmagrece a olhos vistos. Alguns cáem o pello e outros apparecem do lado da bocca pustulas, com grande coceira, provocando inflammação por baixo do queixo; neste caso, morrem em poucos dias.

RESPOSTA — A doença sómente póde ser de origem alimentar. Aconselho: purgativo de citrato de magnesia bicarbonatado. Faça curativos nos ferimentos e inflammações bucaes, empregando agua oxygenada. Cuidado na alimentação.

MME. OLINDINA COELHO — Rio — Escreve-nos:

— Tomo a liberdade de solicitar-lhe com urgencia as seguintes informações:

Appareceu uma molestia em meu gallinheiro com os seguintes symptomas:

As aves ficam somnolentas, fraqueza nas pernas, evacuação esverdeada, ronqueira e christa caida, morrendo invariavelmente no segundo dia após ao apparecimento da referida molestia.

Tenho o cuidado de desinfectar todos os dias com creolina os poleiros, etc.

Haverá remedio que possa combater com efficiencia este mal? Posso espalhar pelo gallinheiro cal virgem? Qual a quantidade para um parque de 15 metros de comp. por 3 de largura?

RESPOSTA — A medicação é a seguinte: — 1º), para o gallinheiro: — Fogo em abundancia. 2º), para o terreno: — Cal virgem, soda caustica, acido phenico, creolina, em solução e em abundancia. Depois abandone esse gallinheiro pelo menos durante uns 3 ou 5 mezes. 3º), para as aves doentes: — Sacrifique-as e enterre-as, longe se possivel, depois de queimadas. 4º), no fim de 4 ou 5 mezes, construir outro gallinheiro, sob outra orientação observando religiosamente todos os preceitos hygienicos e prophylaticos.

MME. ELZA DE OLIVEIRA — Rio — Escreve-nos:

— Venho solicitar-lhe o obsequio de indicar um remedio que combata parasitas de uma maneira energica.

Possuo uma cadela policial belga, muito mansa, que está terrivelmente atacada por um bichinho, o qual desconheço o nome. Parecem-me carrapatos ou percevejo do matto.

Junto lhe remetto alguns delles para o obsequio de um exame.

RESPOSTA — Aconselho: — Abandonar o animal a casa durante uns 4 mezes e desinfectea bem com solução de formol, acido phenico, lisol ou cale com cal virgem. Os bichinhos, são carrapatos. Dê banhos empregando insistentemente o Sabão Timborol e depois de secco o pello do animal, pulverise-o com pós da Persia.

ROBERTO DE ALENCAR — Barra do Pirahy — Escreve-nos:

— Assiduo leitor que sou do "Correio da Manhã" e que ha tempos acompanho a secção veterinaria dirigida por v. ex., resolvi lhe escrever pedindo um favor. Possuidor que sou de um cavallo com uns 9 annos e o mesmo acha-se em bôas condições de saude, não obstante ter pouco appetite, o mesmo é muito barrigudo e como desejasse que o mesmo tornasse mais fino de corpo, porquanto torna-se muito feio, pedia se o senhor podia me aconselhar um remedio para o mesmo, de preferencia a ser empregado na ração.

RESPOSTA — Mande fazer uma cinta apropriada para o animal. Faça diariamente, exercicios e massagens. Alimentação methodica e de facil digestão. No fim de 45 dias, verá algum resultado.

ABILIO FERREIRA — Rio — Escreve-nos:

— Tendo um cão policial com 4 mezes, bem esperto, porém com o appetite depravado, pois come terra, fezes de gallinhas, etc. Ultimamente encontrei nas suas defecções alguns vermes, administrando immediatamente o Vermifugo para Cães do Lab. Raul Leite.

Não obtive nenhum resultado, além de varios vomitos que se seguiram após a administração do medicamento.

Desejo, por isso, pedir-lhe o grande favor de indicar-me um vermifugo efficaz bem como alguns conselhos no sentido de evitar novas infestações.

RESPOSTA — Aconselho o seguinte: — Mudança de regimen nutritivo do animal. Alimentação sadia, rica em principios mineraes, como mingáos de aveias, de ingesta, sopa de pão, ovos, leite, agua mineral, etc. Não foi com a minha orientação que administrou o purgativo... Recommendo-lhe o seguinte purgativo:

Uso int. — Oleo de quenopodio 15 gottas; essencia de terebentina, 2 gottas; essencia de anis, 15 gottas; oleo de ricino, 15,0 grammas; e oleo de olivas, 10,0 grammas.

Dê uma colher de sopa não cheia, e, em seguida, meia chicara de leite. Não surtindo effeito, repita a medicação, augmentando um pouquinho a dóse. Melhorando os symptomas, tome apenas as providencias de bôa hygiene e prophylaxia, principalmente na alimentação e no terreno em que vive o animal.

Diversos assumptos

AMASTOR PASSAMANI — Cachoeira do Itapemirim — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do "Correio da Manhã" — Agricola, venho solicitar de v. s. os seguintes esclarecimentos: — Collocando-se aos lados do rosto de uma pessôa dois reflectores, a uma distancia de um metro as lampadas deverão ser de quantas velas para se operar a chapa photographica com um instantaneo mais ou menos de 1 segundo?

Existem no commercio umas lampadas denominadas Nitraphot e Argophot, e desejava saber qual é a differença na photographia entre estas e as comuns.

RESPOSTA — A nitraphot produz uma luz amarello-alaranjada e a argophot, azulada. Quando adquirir as lampadas, deve indicar o tempo do instantaneo. — E. L.

M. RODRIGUES DE VASCONCELLOS — Escreve-nos:

— Venho respeitosamente solicitar de v. s. o especial obsequio de mandar que se me informe pelas columnas do Supplemento Agricola do "Correio da Manhã", quaes as exigencias necessarias para o registro de um sitio de cultura ou principalmente de uma granja, no Ministerio da Agricultura, bem como, citar em synthese, quaes os favores que a nossa legislação concede aos avicultores, e se possivel, os numeros dos decretos que os regular.

RESPOSTA — A inscripção é facil. Queira se dirigir ao Departamento Nacional da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura, afim de obter o modelo do requerimento necessario para tal fim.

H. MATTA — Rio — Escreve-nos:

— Leitor constante deste noticioso orgão de publicidade, a 16

SUPPLEMENTO FEMININO

Correio da Manhã

DOMINGO 28 de Abril de 1940

A rehabilitação da mulher em 1640

Já ha tres seculos na França, havia um movimento intenso pela rehabilitação da mulher na sociedade.

Esses primeiros embates contra um costume e contra idéas são os mais difficeis e os mais perigosos. Tudo póde falhar...

No emtanto, foram os homens de pensamento, os philosophos, artistas e mesmo os homens da egreja daquella época, que se bateram pela libertação da mulher.

P. Dubosçq escreveu: "A Mulher heroica" que veio substituir, "A mulher generosa".

François du Soucy escreveu: "O triumpho das Damas".

A guerra civil não arrefeceu o ardor da defeza pois Gilbert aproveitou-se do momento para imprimir seu "Panegyrico as damas".

Logo depois L. Couvay escreveu e publicou "Mulheres honestas" e Saint-Grabriel: "O merito das mulheres".

Em 1656, o douto Chapelain introduziu no prefacio de sua obra "Pucelle", um elogio methodizado e completo ao sexo feminino para justificar a audacia de escolher como assumpto de seu poema, não um heroe, mas uma heroina.

Gabriel Gilbert pretende confirmar a supremacia do sexo feminino pelo motivo do patriarcha Jacob julgar-se inferior ás mulheres, tanto que serviu como pastor durante sete annos para obter uma!

E como temos a coragem de dizer que a mulher é voluptuosa, pergunta o senhor de Soucy, quando os nossos martyrologicos, nos fazem ver de uma só vez "onze mil virgens?"

Depois continua elle: Sem sairmos da França, podemos dizer que as nossas princezas, nossas jovens, as nossas senhora francezas, são muito mais castas no mais alto grão de perfeição que as antigas damas romanas de que nos fala a historia.

Saint Gabriel, humorista finissimo, descreve claro, realçando imagens na sociedade futura onde a mulher fará as leis. Nada de processos complicados, diz elle. Reinará a doçura, a civilidade a cortezia. Os homens não obedecerão mais por medo e sim por amor.

Quando chegará esse dia? As prophecias foram feitas ha tres seculos...

MUITO RISO...

Sorria! Sorria sempre! Conserve o seu sorriso!

Quem não se lembra da quinzena do bom humor, que encheu a cidade de cartazes aconselhando a população a sorrir?

Mas sorrir porque? Qual a vantagem do sorriso?

Ao que se diz então e se repete sempre, o riso é um desopilador do figado. Faz bem, portanto, indirectamente, á saude.

Algumas moradoras de uma pequena cidade hungara, quando ainda não se falava em guerra impressionados com a influencia do riso sobre o figado, resolveram fundar uma associação original, cujos socios só tinham um juramento e um compromisso a respeitar: o de rir de tudo, por tudo, sob qualquer pretexto e até mesmo sem pretexto algum.

A Associação foi installada em um amplo salão, caracteristicamente ornamentado e decorado: "O riso é do homem" — "Do homem e da mulher"... "Bom humor! — eis a saude da alma!" "Mais vale rir do que chorar".

E todos os associados nada mais faziam do que justificar a sua entrada para a Associação. Cada qual procurava rir mais do que os outros.

Aconteceu, entretanto, o que não se esperava: o riso é a saude da alma, mas tambem póde ser uma molestia nervosa.

Essa ultima analyse, é contagiosissima. De modo que, com a insistencia do riso, alguns associados começaram a apresentar symptomas alarmantes.

Das risadas interminaveis aos accessos de hysterismo epileptico, não foi grande a distancia.

O medico da Associação começou a ser frequentemente chamado, para accudir a socios que, de tanto rir, se esvaiam, extenuados, em crises consecutivas de soluços, que acabavam em vomitos.

Debalde, queixavam-se os visinhos. O furor das risadas continuou, até ao dia em que, por tres vezes, a Assistencia teve de ser chamada para accudir socios que haviam perdido os sentidos.

Nesse dia, a policia interveio. Na séde da Associação, foram encontradas pessoas conceituadas, da mais elevada respeitabilidade. Pareciam todos allucinados. Riam-se perdidamente, imbecilmente. Ninguem já se entendia. Parecia um manicomio. O riso produzia effeito contrario. As autoridades resolveram salvar aquella gente. E fecharam a confraria.

É o homem intellectualmente superior á mulher?

Uma das theses mais discutidas, desde que se fala na emancipação da mulher, é relativa á sua capacidade intellectual, posta em confronto com a do homem. E como prova de que a mulher é biologicamente menos intelligente, citam a quantidade de genios do sexo masculino que o mundo tem dado, nos diversos sectores de actividade, e o numero excessivamente restricto de mulheres.

Will Durant, o philosopho moderno do nosso dia, que a todos esses phenomenos tem dado a sua interpretação pessoal, assim se exprime sobre o assumpto, explicando como elle encara esta desigualdade:

"Velha observação temos na [illegible] differenças entre os sexos e os poucos genios que a mulher tem dado ao mundo. [illegible] a belleza, e na musica, que é filha da sensibilidade emocional, a mulher tem produzido menos do que era dado esperar. Muito mais mulheres do que homens fazem musica, e [illegible]. Spencer achou George Eliot muito macha para interessar o seu coração gelado. Dizia Mme. de George Sand era possivel traçar a influencia e o estylo do seu ultimo amante [illegible] o pensamento de Buffon — é o estylo é o homem.

As causas da pouca frequencia da genialidade entre as mulheres são multiplas e de difficil apprehensão. Talvez nossa definição masculina da palavra "genio" seja falsa, pois não admittimos [illegible] na politica e na guerra. O genio [illegible] Leonardos e Beethovens.

[illegible] Isabel da Inglaterra e Catharina de Medicis. Dadas as circumstancias, parecem-nos deveras notavel o numero de genios femininos com que a humanidade conta. Entretanto é possivel que á mulher falte a fina vitalidade que a criação artistica requer; e tambem pode ser que em materia de senso esthetico ella seja menos bem dotada do que o homem".

Conselhos de Belleza

pelo DR. PIRES
Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna.

MASSAGENS NO ROSTO

Ha diversas especies de massagens para a cutis, porém, as mais usadas actualmente, são as manuaes e as vibratorias. Não ha regra especial de massagem, e nem todos os individuos requerem as mesmas applicações. A massagem tem por fim activar a circulação, obrigando que os musculos trabalhem, e deve ser feita em todas as qualidades de pelle, quer se trate de uma epiderme secca, gordurosa ou normal. Muitas pessoas dizem não fazer massagens, com receio de que a pelle venha a ficar cheia de rugas ou com os musculos caidos, caso não possam continuar com as applicações. E' um grande erro pensar de tal modo. Caso alguem esteja se tratando por meio das massagens e depois não seja mais possivel continual-as, perderá, na occasião em que parar com o tratamento, os beneficios do mesmo, mas nunca poderá pensar que a pelle, para o futuro, vá ficar enrugada ou com os musculos relaxados. E' tambem commum ouvir-se, sobretudo de moças jovens, não ser util que um rosto de quinze ou dezoito annos receba applicações de massagens, pois não appareceram ainda as rugas ou outra qualquer imperfeição. Ninguem tem o direito de affirmar tal coisa, ou de dizer não possuir tempo para cuidar da epiderme, pois é bem precioso o adagio: "Mais vale prevenir que remediar".

A massagem póde ser feita pelo proprio paciente (com movimentos appropriados sobre os musculos), afim de não vicial-os. Nunca, entretanto, a fará como o especialista, unico conhecedor do processo mais adequado para cada caso.

E' desnecessario dizer que uma massagem mal feita, sem conhecimentos de quem a applica, dos musculos da região, trás consequencias desastrosas, dahi o grande cuidado na escolha de uma pessoa que conheça bem anatomia para que se possa entregar, sem receio, o rosto.

O tempo de duração da massagem é variavel, mas em geral dura de cinco a vinte minutos. Numa limpeza geral da pelle do rosto, que deve ser feita uma a duas vezes por semana, após a massagem far-se-á tambem o tratamento dos pontos pretos, espinhas, emprego dos banhos de luz e do vapor, electricidade, etc., questões essas do dominio exclusivo da medicina.

A massagem activa a circulação e rejuvenesce a pelle

ESPINHAS NO ROSTO

Entre as molestias da pelle que se manifestam na face, a acné ou espinha é uma das mais graves e inestheticas.

Frequentemente existem pessoas que apresentam espinhas no rosto e que deixam, quasi sempre, cicatrizes indeleveis. E' necessario, portanto, praticar o tratamento de um modo energico e seguro, afim de que os melhores resultados estheticos sejam obtidos. Qualquer descuido dará como resultado a inefficacia da therapeutica e marcas para toda a vida, semelhantes ás da variola. Como consequencia, portanto, um rosto lindo, mezes antes, transforma-se noutro feio, prejudicando, então, a belleza facial. Nos nossos dias o ideal plastico se reduz, quasi que exclusivamente, á cutis, e dahi todas as precauções são poucas.

Os homens fazem a selecção das mulheres pelo rosto e decidem a escolha, apenas, pelo encanto que apresenta uma cara muita.

A belleza facial deve ser cultivada com todo carinho e as espinhas são umas de suas maiores inimigas.

O tratamento da acné varia, naturalmente, conforme a causa, e dahi a necessaria e indispensavel assistencia medica nos casos da therapeutica das espinhas. Medicamentos para regularizar a funcção intestinal e desordens das glandulas de secrecção interna, vaccinas, regimens alimentares, banhos de vapor, raios ultra-violetas, biokinetica (massagem e gymnastica dos musculos do rosto), pomadas ou loções, extracção cuidadosa dos cravos, etc., são recursos que devem ser empregados no tratamento scientifico das acnés da face ou do dorso. A radiotherapia constitue o melhor tratamento.

A espinha é uma molestia perfeitamente curavel e se bem que em alguns casos o tratamento seja demorado, são sempre obtidos resultados garantidos quando existe no tratamento a assistencia do medico especialista.

TRATAMENTO DIARIO NO ROSTO

O tratamento diario da pelle, salvo em casos particulares, como espinhas, póros abertos, cravos, manchas ou outros defeitos que requerem applicações especiaes, deve ser feito do modo mais pratico possivel. Os conselhos abaixo vão indicados ás pessoas que tenham a pelle sem defeitos e que desejem uma orientação segura para combater a velhice.

Praticados diariamente, pela manhã e com assiduidade, servirão para dar á cutis um aspecto sadio, livrando-a de imperfeições futuras. Eil-os:

1.°) — Ao levantar lavar o rosto com agua fria e enxugal-o com um panno fino.

2.°) — Cinco minutos de massagem com um creme proprio para esse fim.

3.°) — Passar um creme que possa fixar o pó de arroz.

4.°) — Applicar o pó de aroz.

As pessoas que usam rouge poderão dar côr ás faces e labios logo após os cinco minutos da massagem.

Antes da toilette para sair á tarde ou á noite, basta applicar rouge, creme fixador e pó de arroz.

Para a escolha dos productos convenientes á cada epiderme, facto esse basico para o tratamento do rosto, é de toda conveniencia ouvir a opinião de um medico especialista, por ser elle o unico capaz de indicar productos adequados para cada qualidade de pelle. Nada mais logico que assim fosse, sabido que a esthetica é uma especialidade inteiramente dos dominios da medicina. Para toda especie de cutis, quer normal, secca ou gordurosa, com espinhas, cravos, manchas, ou sem defeitos, faz-se mistér que sómente productos bons sejam receitados. Ninguem deve entregar o rosto a quem quer que seja para os cuidados da belleza, pois só o medico conhece o que deve indicar, após ter feito o exame rigoroso da pelle que tem em estudo.

MANCHAS DA PELLE

Muito frequentemente ha pessoas que apresentam no rosto manchas pardas, e por maiores precauções que tenham, apparece, sem o perceberem, esse colorido escuro que sombrêa a tez, perturbando a coloração da epiderme. Em casos taes, é de grande necessidade evitar a luz do sol, quer seja por meio de um chapéo de abas largas ou melhor, com o uso de um bom creme e que tenha por fim defender a cutis da luz forte, violenta.

Nos climas quentes, tropicaes, em que é habito o banho de mar, faz-se mister o emprego, antes de uma estadia á beira-mar, de um preparado que possa abrigar a pelle dos raios solares, contribuindo, portanto, para o assetinado do rosto.

Após a applicação do creme, um bom pó de arroz completa a "toilette" para os prazeres da praia de banhos.

Antes de sair á rua, principalmente nos logares onde ha muita luz, é sempre indicado, como já dissemos, o uso de um creme que sirva de anteparo dos effeitos solares.

As mascaras de hormonios estão sendo applicadas para o tratamento das manchas

A luz actuando sobre a tez provoca uma reacção que se exterioriza em maior producção do pigmento da pelle, dando em resultado a formação de sardas e manchas.

As representantes do sexo fragil em Berlim, Paris e Londres, nunca sáem á rua sem uma rapida massagem com um bom creme de confiança, elemento indispensavel para a conservação de seus encantos.

Ha casos em que as manchas provêm de origem interna, a maior parte das vezes do figado e são as chamadas manchas hepaticas. Em taes condições impõe-se o combate á causa, pois essas manchas são bem rebeldes e resultados satisfatorios só serão obtidos após muito tempo de tratamento energico.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6.° andar — Rio — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

ONDE AS MULHERES PREDOMINAM

Existe uma ilha situada entre o Mexico e a baixa California, habitada pelos indios Seros, em que as mulheres, suas habitantes, são muito mais trabalhadoras e activas do que os homens. São ellas quem erguem as cabanas, por si proprias, sem nenhum auxilio do outro sexo. Transportam os utensilios, os pobres utensilios que pertencem á familia, e os arruma na habitação de accordo com o uso geral e a immediata conveniencia. Somente depois da casa preparada, é que os homens se approximam para collocal-os em ordem. Assim mesmo, se consentirem. Primeiramente vem o irmão mais velho da dona da casa, depois os outros, e por ultimo o marido, se tiver. Todo o conteudo da casa, como a propria casa, pertence exclusivamente á mulher, embora os seus irmãos possam tambem utilizal-a. De accôrdo com os direitos de proprietaria, a mulher tem o voto principal, na renovação da rancharia.

A importancia da fundação assim executada pelas mulheres tem sido há muito tempo observada em Costa Rica e noutros logares da fronteira dos Seros. Onde as rancharias são collocadas e o jacal inicial é levantado ordinariamente por uma só mulher, no maximo por tres.

Ordinariamente, e ainda mais quando os homens estão ausentes, a mulher mais velha exerce privilegios illimitados, relactivamente á collocação de outras pessôas e moveis, podendo tambem acolher quem ella desejar. E' tambem arbitra das disputas e a distribuidora dos alimentos; e em caso de tumulto, principalmente estando envolvidos outros rapazes, é invocada a autoridade da mais velha. Quando os homens estão presentes, tomam apenas parte na regularização do procedimento pessoal, mas tacitamente aceitam a decisão da mulher.

Emquanto que ás mulheres pertence a casa e os moveis, aos homens pertence apenas uma ou outra especie de propriedade, como sejam arco, aljava, flechas, arpões e outras cousas, sendo tambem incluido as barcas.

Como se vê, o privilegio feminino nesta região é logico, evidente, possuindo ellas a primasia em tudo, não só nos duros afazeres, como tambem nas compensadoras regalias. Serão, porém, compensadoras essas regalias, diante das responsabilidades e trabalhos a que se submettem?

BANHOS SALGADOS

O banho salgado — mesmo sem ser no mar — é um optimo fortificante, além de repousar deliciosamente os nervos que hoje em dia estão quasi sempre tão fatigados! Experimente pois dissolver 2k. 500 de sal para banho de mar — encontrado em qualquer pharmacia — na sua banheira cheia de agua na temperatura de 37 ou 38 gráos e depois deixe-se mergulhar ali uns quinze a vinte minutos.

Verá que o resultado é excellente.

O fracasso e o triumpho

A mania que têm muitos actores, de "enxertar" o seu papel, improvisando dialogos, inventando replicas, accrescentando pilherias por sua conta, collaborando, emfim, contra a vontade do autor' é um mal que a censura não evita e que debalde a critica sensata procura corrigir.

E' um mal — dissemos — mas a historia imprevista do theatro póde contar, pelo menos, um caso em que um enxerto transformou em formidavel exito, uma peça que fracassava e que conseguiu depois manter-se no cartaz, durante annos.

"Robert Macaire" chamava-se a peça e Frederick Lemaitre o actor.

Essa peça denominava-se, primitivamente, "O Albergue dos Andrets" e era um melodrama sombrio, pesado, ridiculo pelas suas tiradas sentimentaes.

Frederick Lemaitre, por essa época, já era actor famoso. Fazia na peça o papel de Robert Macaire, e sentiu, na noite da estréa, que o melodrama ia fracassar. Era, portanto, um desastre para a sua carreira.

Durante o primeiro intervalo, entretanto, reuniu todos os actores e actrizes em seu camarim e mostrou-lhes o perigo a que se achavam expostos:

— Companheiros — disse — só ha um recurso para salvar esta peça. E resolvi appelar para elle. Transformaremos o drama numa comedia. Você faça isto. Você faça assim. Você, aquillo. Eu transformarei o Robert Macaire num typo comico.

Do 2° acto em diante, a peça decorreu esplendidamente e foi um triumpho!

Não houve necessidade de alterar uma só phrase. Deu-se, apenas, um novo sentido á peça. O drama passou a comedia. E o fracasso transformou-se em victoria. Frederick Lemaitre registrou com "Robert Macaire" o seu maior successo artistico representando-a pela Europa inteira mais de quinhentas vezes.

PARA A FRESCURA DO ROSTO

O cuidado da mulher elegante está em um "maquillage" "nuancé" e doce, e um penteado fazendo realçar a mocidade e a feminilidade. A frescura do rosto repousa sobre a hygiene e vitalidade da pelle. E que de meios faceis não estão á nossa disposição? Primeiro o senso da limpeza, depois a massagem branda, os leites e os bons cremes. Isso feito com regularidade.

Com a continuação desses pequenos cuidados, cada dia o "maquillage" torna-se mais firme, mais delicado, mais raffiné.

Devemos preferir os cremes fluidos, os pós nacarados, rosa, apenas coloridos de mauve.

O rouge fuchsia, amaranto, cyclamen, azul, violeta, mauve, gammas indecisas, que põem nas faces, conforme a luz, uma belleza irradiante com os lustres dos salões.

Emfim, os cabellos levantados para cima da cabeça, leves como plumas, mostrando as orelhas, despindo a nuca, descobrindo as frontes, termina esse conjunto com dois olhos brilhantes, pestanas bem penteadas, — e um ar de confiança e enthusiasmo nasce!

Que serve uma belleza de "maquillage" perfeita se não fôr acompanhada pela claridade interior?

E' a claridade que devemos notar em nossos olhos, em nossos labios, em nossa voz, em todos os nossos traços.

Sejam alegres, semeando a alegria como uma canção contagiosa cujo "refrain" nós todas acompanhamos com prazer.

Sejam serenas apesar da instabilidade do mundo. Conservemos o nosso optimismo, sejamos jovens, mesmo que já tenhamos netos...

Essas pequeninas observações affirmam outros traços de felicidade.

Mas, para a mulher ser bella e conservar a alegria, precisa ter os olhos brilhantes, os dentes brancos... Treine o seu olhar, treine o seu sorriso...

Quando os olhos estiverem cansados, banhal-os com agua de rosas, pingar algumas gottas dentro para laval-os.

Fazer em seguida uma pintura discreta. As palpebras devem se conservar transparentes e as pestanas leves, sob o traço natural das sobrancelhas.

O cuidado com os dentes, com as gengivas e os labios são necessarios porque estes servem de moldura para as nossas palavras e para o nosso sorriso.

Existem varias maneiras para a mulher se tornar graciosa, fresca, alegre e esbelta, mas só existe uma para que se torne encantadora: é a dalla propria.

As "Fannies", mulheres-soldados da Inglaterra

As "Fannies" são as camaradas dos "Tommies", são as loiras misses de olhos côr do céo, de cabellos cor de linho ou de raios de sol, de silhuetas elegantes mas de musculos fortes, afeitos aos exercicios physicos.

Ao soar á hora negra da tormenta que ha sete mezes vem ensombrando a Europa e o mundo todo, quando ao appello da Patria, mais uma vez preparou-se a mocidade a partir para os campos de batalha, ellas disseram, vendo afastar-se irmãos e noivos, maridos e amigos: — "Já que com elles agora trabalhavamos, em egualdade de condições, nos escriptorios e nas officinas, nos hospitaes e nos campos, não é justo que os abandonemos neste momento tragico!

E foi por isto que milhares de mulheres da Inglaterra impuzeram ás altas autoridades do paiz este singular capricho feminino, formulado numa simples phrase: — Queremos tambem servir!

As altas autoridades que não podiam ao mesmo tempo, lutar contra o inimigo e aquelle immenso batalhão feminino, curvaram-se cavalheirescas... Sem mais demora as gentis e... voluntariosas voluntarias sentaram praça. Os vestidos elegantes foram substituidos pelo uniforme kaki: saia ampla, tunica justa, largos bolsos, sapatos razos, pequeno chapéo de feltro terminado por uma pala. E o curso militar teve inicio. E' por isto que hoje, em todos os homes inglezes, as mamães suspiram deante de dois leitos vasios: o do "boy" e o da "girl".

Fidalgas, burguezas, camponezas, fraternalmente unidas na communhão de um mesmo ideal — a victoria da patria e o bem da humanidade — cumprem nesta hora com os mesmos deveres, obedecendo ás mesmas ordens. Brilhantemente venceram o arduo curso preparatorio, onde tantos segredos e conhecimentos até então ineditos, lhes foram revelados.

Divididos em varios pelotões, as "Fannies" obedecem a diversas actividades; um grupo é encarregado de acompanhar, ao acaso dos postos, os batalhões masculinos, ficando obrigado a zelar pela impeccavel disciplina do vestuario dos "Tommies": fardas a concertar ou a lavar, botões e galões a repregar, coisas emfim que sómente mãos femininas sabem fazer. Foi por isto que um "poilu", atrapalhado um dia com uma agulha e um fio de linha, suspirou contemplando a sua farda rasgada: — Que sorte têm os inglezes! Se Jorge VI quizesse emprestar-me algumas misses para nos concertarem a roupa.

A commandante em chefe do batalhão das "Fannies" — por todos ellas respeitada e adorada — é Lady Stella Reading; orgulham-se as mulheres de França que ainda pleiteiam em vão o direito de vestirem a farda militar, pelo facto de ter Lady Stella nascido na patria de Jeanne D'Arc; foi secretaria e é hoje esposa de Lord Reading, vice-rei das Indias.

— E' um chefe notavel — declaram as suas graciosas subditas.

E sem galanteria, os chefes masculinos pensam do mesmo modo. Os serviços das companheiras dos "Tommies", ao que sabemos, está assim distribuido: dez mil "soldados" formam a armada sanitaria; outras dez mil formam o que se chama nas margens do Tamisa "o exercito de transporte"; esse exercito conduz automoveis, caminhões, bagagens, munições e viveres, fazendo desse modo a tarefa dos chauffeurs mobilizados. As outras vinte e cinco mil heroinas constituem a secção chamada de "transmissões". São as telephonistas, as stenographas, as radio-telegraphistas; e estas vão, muito, muito longe, nos postos avançados!

As "Fannies" tendo os officios, têm tambem o soldo militar; e — paiz original, a Inglaterra — não recebem menos... pelo facto "deprimente" de não haverem nascido homens...

Parece que um destacamento de mulheres-soldados — talvez attendendo ao desejo do "poilu" ha pouco citado — vae em breve partir para a França. Não se sabe ainda, porém, se para concertar fardas ou... desconcertar corações... — *Sylvia Patricia* — (Adap. de uma chronica de V. Marlaud).

PARA CONSERVAR UMA SILHUETA ESBELTA

Tomar pela manhã, um copo de suco de laranja; meia hora depois uma simples chicara de café preto; nada de leite, queijos ou geléas. No entanto, aquellas que trabalham e que se prejudicariam com esse jejum, que se deve manter até a hora do lunch (meio dia ou uma hora) poderão accrescentar á chicara de café, duas delgadas fatias de pão torrado... sem manteiga.

algumas vezes amavelmente attendido pela incansavel bondade de v. s., venho mais uma vez, solicitar o seguinte:

1º — Ha tempos, solicitando-lhe ensinar-se o meio pratico e economico de apurar o vinho de genipapos, mandou-me v. s. reportar a um numero anterior, que verifiquei não ter havido "Supplemento". Se por ventura não fosse fastidioso repetir a dita formula, eu ficaria summamente grato.

2º — Tendo em meu quintal alguns pés de algodão, rogo a v. s. ensinar-me um meio egualmente economico e pratico de esterilisal-o para meu uso.

RESPOSTA — 1º — O vinho é preparado por processo identico ao de caju'. O fruto, previamente despedaçado, é prensado para extrahir o caldo, o qual é posto em barris fechados, juntando-se 5-6 partes de alcool para uma de caldo, conforme se deseja um producto menos ou mais forte. Passados 4-6 mezes, estará prompto o vinho, de gosto agradavel e que é tido como tonico.

A receita para vinho de caju' foi publicada no nosso numero de 22 de janeiro de 1939.

2º — O sr. consulente deseja naturalmente conhecer o processo de expurgo da semente, pois não atinamos com o que denomina esterilisação dos pés de algodão.

—

EM FAVOR DAS SERIEMAS E CABURESINHOS

Recebemos do nosso prezado e illustre collaborador, dr. A. Gomes Carmo, a seguinte carta:

"Prezado sr. Hilario Leitão. — Saudações cordeaes. — São já passados alguns dias, publicando o "Correio" um resumo da lei que regula a caça e pesca em nosso paiz, por engano typographico, lá appareceram, em um paragrapho os nossos brasileirissimos caburés e seriemas como aves nocivas e, portanto, condemnadas a exterminio. Aquillo me causou calafrios, pois sou um ornithophilo, incondicional, a ponto de perdoar até as proprias aves damninhas ao animal mais voraz e damninho de todos quantos haja, que é esse bipede implume classificado por Homo sapiens.

Foi um lapso de typographia intencional e não um daquelles lapsos que ás vezes praticam os srs. typographos os quaes fazem vir o mundo abaixo, tal o disparate que sáe á luz.

A pernilonga seriema e o gentil caburé além de uteis ao homem, são dois ornamentos encontadores dos nossos campos, e quanto aos serviços que prestam ao lavrador, que os grillos, os gafanhotos, os coleopteros, cobrinhas e tutti quanti digam o que pensam desses seus famintos inimigos. Logico e justo é, pois, que quem de direito tenha a palavra e desfaça o engano, exaltando em consequencia os meritos desses nossos bons patricios alados.

Não é tanto por amor das seriemas que até aqui venho, é principalmente por amor dos caburesinhos, a quem, vezes varias, a estupidez mimoseia com uma selvagesca carga de chumbo, o que espero e almejo d'oravante não mais se dará impunemente, porque a Lei de Caça e Pesca saberá punir os selvagens matadores das avesinhas. Do velho amigo e assiduo leitor A. Gomes Carmo".

Publicações recebidas

REVISTA DA FLORA MEDICINAL — Anno VI, N. 6. — O summario do ultimo numero desta revista, destinada á propaganda das riquezas naturaes do Brasil, é o seguinte: Estudo botanico, pharmacognostico, histochimico e phytopathologico da datura fastuosa L, Botanica; Plantas medicinaes brasileiras; Evolução dos seres e escala genetica biochimica; observações chimicas, etc.

—

BOLETIM DO LEITE — Anno XI, N. 142. Orgão dedicado ao progresso dos lacticinios brasileiros. Noticiario interessante e variado sobre assumptos relacionados com a industria leiteira e de autoria de competentes technicos.

—

OS OLEOS VEGETAES NA ECONOMIA MUNDIAL — Do Serviço de Publicidade Agricola do Ministerio da Agricultura, recebemos um exemplar do relatorio que o dr. Joaquim Bertino de M. Carvalho, professor cathedratico da cadeira de Plantas oleaginosas, oleos vegetaes e industria de oleos, da Escola Nacional de Agronomia, apresentou ao respectivo titular, sobre a commissão que recebeu de visitar nos Estados Unidos e Trinidade diversos estabelecimentos onde se faz o estudo e aproveitamento de plantas oleaginosas.

O professor Bertino desenvolveu na exposição apresentada, detalhado estudo sobre o que viu e observou nos estabelecimentos visitados, fornecendo amplos informes de referencia a tão importante ramo de actividade industrial. O trabalho, que está dividido em varios capitulos, contém, além dos annexos, quatro capitulos, em que descreve o ensino e a experimentação, a industria, o commercio e a organização da industria de oleos no Brasil.

—

A LAVOURA — Anno XLIII — Está circulando o numero de novembro-dezembro desta revista da Sociedade Nacional de Agricultura, cujo summario, como sempre, offerece leitura util e proveitosa a todos que se interessam pelos problemas agro-pecuarios do nosso paiz.

—

VICTORIA — O noticioso semanario que se publica em Jundiahy, Estado de S. Paulo, divulga em suas columnas innumeros ensinamentos sobre os multiplos assumptos que objectivam o seu programma, isto é, polycultura, ruralismo, industrias de fermentação, technologia, bebidas e industrias agricolas.

Conselhos e informações

Cada carnaubeira fornece, em média, por anno, cem folhas que podem produzir cerca de 1 k. 800 de cêra. Em bôas condições de terreno, a producção de cada palmeira póde-se elevar até a 8 kilos.

—

Uma composição para clarear as palhas para cigarro, sem prejudical-as é a seguinte: — acido citrico 2 p.; alcool, 10 p.; agua 90 p. O alcool póde deixar de ser usado.

—

O oleo de milho póde ser empregado em saboaria (principalmente na manufactura de sabões texteis devido ao grande poder emulsionante destes sabões) e em alimentação, especialmente sob a fórma de oleo hydrogenado. O oleo de milho póde tambem entrar na composição de vernizes.

COMO COLLOCAR UMA PLANTA NUM VASO OU PASSAR DESTE PARA UM CANTEIRO

Para se pôr num vaso uma planta cujas raizes estejam bem desenvolvidas, é preciso encher o mesmo de modo a formar um pequeno monticulo. Fazer com o dedo um buraco no alto deste monticulo e introduzir ahi as raizes verticalmente. Se se tratar de uma planta que tiver um grande torrão, não encher o vaso senão pela metade, collocar o torrão no meio, derramando a terra em redor e comprimil-a com os dedos como mostra a gravura.

Fig. 1

Para plantar em canteiros um rebento bem desenvolvido, fazer uma côva com uma colher de jardim, tirar cuidadosamente o rebento e collocal-o no buraco a 3 ou 4 centimetros abaixo do nivel do sólo. Recobrir o torrão que acompanha as raizes da planta com 1 ou 2 centimetros de terra de modo a guarnecer a base das mesmas e facilitar o seu desenvolvimento. Calcar ligeiramente a terra, formando em redor da planta um pequeno sulco para facilitar a rêga.

Fig. 2

SEMENTES DE COQUEIRO PARA PLANTIO

Agronomo JOSE' PEREIRA DE MIRANDA JR.

(Director da Estação de Sementes de Coqueiro, em Sergipe)

A selecção de qualquer especie de semente para plantio é uma das bases indispensaveis ao bom exito de toda lavoura. O coqueiro não póde fugir a esta regra, se bem que a ella offereça sérias difficuldades. Urge, porém, que se contornem estes obstaculos, procurando reproduzir plantas que offereçam probabilidades de exito economico e não plantar cegamente, contando apenas com a sorte. Dizemos "algumas probabilidades" porque, infelizmente, os coqueiros que possuimos são productos de cruzamentos entre variedades, o que se vem realizando através centenas de annos. E' bem verdade que podemos augmentar as possibilidades de conseguir arvores com os caracteres desejados, se praticarmos a polinização artificial, conforme artigo que publicámos no "Correio da Manhã", sob o titulo "Mudas de coqueiro anão". Todavia, devemos convir, que tal pratica é impossivel, em se tratando de grande producção de sementes para plantio, devendo ser restricta as estações experimentaes, que possuem pessoal habilitado e não visam o lucro economico immediato.

O coqueiro apesar de ser uma planta monoica, difficilmente se autopolliniza não só porque, em geral, as flores masculinas caem antes das femininas estarem perfeitamente desabrochadas, como tambem, porque quasi sempre, só se rompe uma espata quando as flores da espádice anterior já se acham polinizadas. E assim sendo, vemos-nos forçados a praticar a selecção em massa, isto é, a selecção que visa somente os caracteres da plantamãe.

Qualquer trabalho de melhoramento dos nossos coqueiros, é considerado esmorecedor porque se pensa logo no tempo que se precisa esperar para ver os resultados; porisso, até hoje, nada se fez entre nós sobre este assumpto, emquanto que em outras regiões onde se cultiva a palmeira em apreço e onde ha varios annos se vem realizando este methodo, obtem-se fartas producções. Contentamos-nos em citar estes factos sem nos lembrarmos que o mesmo nos acontecerá se melhorarmos os methodos de escolha de sementes e de cultura, porque tambem possuimos sólo e clima optimos para a lucrativa cultura do coqueiro.

Outros ha, aquelles que não possuem coqueiraes, que se deixam levar por literatura de autores que escrevem sem conhecimento perfeito do assumpto, que julgam nada termos a invejar do estrangeiro porque "possuimos coqueiros que produzem 400 e até 600 frutos por anno"!

Em se tratando de coqueiros communs, mesmo em optimas condições, é isto quasi impossivel. Copeland, um dos melhores escriptores sobre esta cultura, cita quasi como um phenomeno um anão que produziu em duas colheitas consecutivas, com intervalo de dois mezes, 113 e 196 frutos; apenas em duas colheitas, não sendo portanto media. Ainda se refere a um alto porte que por se achar localizado em condições excepcionaes na celebre ilha de S. Romão (Philippinas) produzia uma media annual de 220 frutos.

Temos, tambem, no Campo de Sementes de Coqueiro, em Sergipe, Estado que offerece optimas condições de cultura, coqueiros que sem estarem em condições privilegiadas produzem 214, 198, 170 frutos por anno. Mas emquanto a media annual de algumas localidades da Asia e Oceania é de 55 a 85 frutos, a do Brasil é de 35 a 40 frutos! Não ha duvida que esta baixa media não pode ser apenas attribuida a falta de selecção. Muitas são as causas, mas em primeiro plano está a deficiencia do methodo de escolha de sementes.

E' commum vermos plantadores aproveitarem mudas oriundas de sementes que foram deixadas involuntariamente no coqueiral, sem indagarem se são bôas ou más, se são velhas ou novas, visando apenas economizar uma semente e um pouco de trabalho. Em futuro proximo o lavrador verá como lhe sairá caro esta "grande" economia.

O systema mais commum de escolha de semente é o que consiste em se fazer a escolha nas grandes pilhas de côcos resultantes da colheita. A condição é que as sementes sejam grandes e que estejam em estado de germinar. Escolhe-se a semente pelo que ella é em si mesma, não merecendo preoccupações a capacidade productiva da planta que della se originar. E o erro, neste systema, é quasi inevitavel porque, em geral, os côcos grandes são oriundos de plantas que pouco produzem. E tanto para o agricultor que vende seu producto por milheiro de frutos, apesar de neste caso obter bôa classificação, como para aquelles que são industriaes e visam directamente a producção de copra ou de oleo, não ha vantagens em possuir arvores de bellos, porém pouco numerosos frutos.

Ha dois annos, isto é, durante oito colheitas, observamos duas dezenas de coqueiros que se acham em egualdade de condições quanto ao clima, ao sólo, á edade e ás condições de cultura. Um delles produz frutos com o peso bruto 2.550 grs. com um peso medio de copra de 550 grs., peso excellente; entretanto, produzindo em media, por colheita, 10 frutos, dá a producção de copra por colheita de 5.500 grs. Outros com frutos de peso bruto 2.650 grs. e 2.500, fornecem 10.350 grs. e 6.660 grs. de copra por colheita. Ao lado destes temos coqueiros de frutos com o peso bruto de 1.250 grs., 1.350 grs., 1.700 grs., e 1.750 grs., mas que fornecem em media por colheita, respectivamente 14 kilos, 13.725 grs., 15.675 grs. e 16.376 grs.

Isto que estamos procurando demonstrar, — **que os coqueiros de frutos muitos grandes e pesados não são economicos porque produzem poucos côcos e, consequentemente pequena quantidade de copra** — é sabido por todo praieiro e quasi todos os escriptores que falam sobre as plantações do Oriente citam o mesmo facto. Sendo assim, porque então, havemos de continuar a fazer a escolha pelo tamanho do fruto?

Temos, portanto, de escolher os côcos para sementes, elegendo primeiramente, as arvores productoras. E para escolher plantas e sementes devemos adoptar o seguinte criterio:

1º) — Não eleger arvores que se encontrem em situação privilegiada de localização ou cultura;

2º) — Escolher arvores que estejam em bom estado sanitario;

3º) — E' commum o ler-se que os coqueiros que fornecem frutos para plantio, devem ter de edade entre 30 a 40 annos. Por que? Quando uma planta começa a frutificar é porque está apta a perpetuar a especie. Não é aconselhavel plantar os primeiros frutos de um coqueiro, simplesmente pelo facto de se não ter podido ainda observar a sua producção. O mesmo acontece com coqueiros de 30 a 40 annos que não têm a sua frutificação observada. Deve-se portanto, observar o numero de frutos durante algumas colheitas, se possivel, durante annos. Uma palmeira que durante 2 e 3 annos produz colheitas regulares e com numerosos frutos, pode ser eleita para productora de sementes, embora ainda não tenha attingido os 30 ou 40 annos de edade.

4º) — Qual a variedade a escolher? Nada se poda dizer sobre tal assumpto, porque não ha variedades puras de coqueiros. Ha os partidarios das plantas vermelhas, como ha os das verdes. No Sul dizem que as mais productivas são as vermelhas. Conscientemente creio que ninguem poderá dar uma opinião.

5º) — Os caracteres morphologicos da planta e dos frutos devem ser objecto de observação. Assim, os coqueiros que têm as folhas mal inseridas, que caem ou quebram antes do cacho correspondente estar maduro, não devem ser eleitos. Aquelles cujos cachos têm o pedunculo muito comprido, o que occasiona quebrar antes da maturação, ou "esgarçar", na gyria usada nos coqueiraes, devem ser abandonados Ha quem aconselhe desprezar as arvores que têm os frutos muitos compridos e com uma depressão circular proxima ao pedunculo. Quanto ao poder germinativo destas sementes podemos assegurar que não ha razão para isto. Germinam tão bem quantos os demais. Quanto á productividade das plantas que dellas se originam ainda desconhecemos.

6º) — O côco para semente deve ser colhido quando tem de 12 a 13 mezes a contar da abertura da espata.

7º) — Por ultimo, depois de eleger as arvores melhores temos de fazer a escolha individual das sementes preferindo as maiores, não porque as plantas dellas originadas darão frutos grandes, mas porque possuem maior reserva alimenticia para as futuras mudas. Desprezaremos as sementes deformadas, cujos tecidos do mesocarpo podem difficultar a saida do embryão. Excluiremos as atacadas por insectos, mesmo que estes insectos sejam abelhas, porque as cicatrizes podem ser fócos de infecção. E, principalmente, abandonaremos as sementes que não possuam "agua" ou em que a quantidade desta seja muito pequena ou, ainda, que devido o côco ter sido colhido antes da época propria, a "agua" não "jogue" dentro da amendoa.

Para a germinação, a quantidade "dagua" é importantissima. O espaço no interior da amendoa não deve estar completamente cheio a ponto de não se ouvir o seu ruido quando se balança o fruto e, tambem, não deve ter o volume inferior a um terço deste espaço. Sómente a pratica póde ensinar esta escolha, que depende unicamente de "bom ouvido", entretanto não é difficil adquiril-a.

E se praticando tudo que dissemos neste artigo não se terá mathematicamente, um coqueiral de plantas bôas ou optimas, porque, repitamos, não ha variedades puras de coqueiros; mas se obterá resultados mais compensadores do que se plantando ás cêgas como até hoje temos feito. Além disso, a observação será facilitada pela adopção de um criterio racional e scientifico.

O ENXOFRE PARA OS CAMPOS

Tenente ARLINDO VIANNA

(Chimico do quadro technico do Exercito)

I

A chimica do enxofre. — A utilização deste elemento na paz e durante as guerras. — Enxofre e acido sulphurico. — Do progresso de qualquer paiz...

O homem é um eterno aproveitador... Na ancia de se aproveitar de tudo, — diziamos em 1935 — (Revista de Medicina Militar, n. 1, 935) — que lhe veiu ás mãos torna-se consciente ou inconscientemente um utilisador... Aprovisionador terrivel não mede esforços para aproveitar-se de tudo afim de chegar a seus fins, realizar seus desejos...

Assim, na ancia em que vive, apanhou entre outras cousas o enxofre e ou deste elemento ou de seus compostos vem de ha muito tirando resultados vantajosos para o progresso da Humanidade, nos periodos de paz ou durante as guerras... A Biblia refere-se ao enxofre em Brimstonl... Este elemento occorre na terra: — ou no estado natural ou sob a fórma de combinações chimicas...

... Durante a paz e quotidianamente o homem se utiliza do enxofre nativo: — entra na fabricação da polvora negra, nos phosphoros chimicos, nos artificios signaes, no anhydrido sulphuroso, sulphureto de carbono e ebonita (obtendo-se incorporando 35% de enxofre á borracha); emprega-se egualmente para a fabricação de certos objectos; serve para a vulcanisação da borracha (2% de enxofre); é empregado para soldar ferro com pedra, moldar objectos, conservar medalhas...

Na agricultura emprega-se o enxofre em pó projectado com auxilio de um pulverisador, para combater o "oidium" das parreiras; para destruir certos cogumellos que atacam os vinhedos... Em medicina e pharmacia é empregado sob a fórma de pomadas para o tratamento de certas molestias da pelle. Sob a fórma colloidal é um medicamento receitado correntemente.

Quem estuda enxofre, estuda tambem acido sulphurico que é de importancia capital na paz e nas guerras.

Póde-se dizer mesmo que a producção e consumo de acido sulphurico é um bom factor para se medir ou aquilatar do progresso de qualquer paiz...

II

Fontes de enxofre. — Enxofre nativo e enxofre oriundo de sub-productos... Para o bem e para o mal...

O enxofre póde ser obtido pelo homem lançando mão das seguintes fontes: — a) jazidas naturaes de enxofre; b) reacções chimicas; c) productos vulcanicos; d) oriundo de sulphuretos metallicos, e finalmente, e) extrahido de sulphatos naturaes.

Da calcinação dos sulfuretos (pyrita, chalcopyrita, blenda e galena), dos sulfatos (baritina e gesso) obtem-se enxofre.

Dos gases oriundos da distillação do carvão de pedra, da distillação do linhito, da gaseificação do coke — obtem-se tambem enxofre.

No estudinho publicado na Revista de Medicina Militar (n. 1 de 1935) já mencionado, damos commentarios de Charles Moureu (La Chimie et La Guerre) e Charles Mayer (L'Industrie Chimique aux Etats Unis, 1919), bastante esclarecedores das differentes materias primas empregadas para o fabrico do acido sulphurico e portanto, verdadeiras fontes de enxofre.

Facto é que o enxofre é um corpo que quer sob a fórma elementar, quer sob a fórma de compostos chimicos innumeras applicações offerece ao homem na paz ou durante as guerras.

E, o homem é terrivel: — tanto usa o enxofre para o bem, como para o mal...

III

O problema brasileiro do enxofre. — Plano para utilização das nossas jazidas. — "De como extrahir o enxofre da pyrita". — Solução nacional para o problema?...

Em 1935, no estudinho publicado pela Revista Militar Brasileira (n. 1 — 935), diziamos: — "resta-nos apenas organizarmos um plano de utilização das nossas jazidas de enxofre e o executarmos sob o ponto de vista technico.

Aos 12—1—936 a edição do "Correio da Manhã", desta data, publicava uma "nota", de nossa autoria sob o titulo "Pyrita". Assim, mais de uma vez citamos estudos technicos e geologicos sobre nossas fontes de enxofre.

Caetano Ferraz, (Compendio de Mineraes do Brasil) transcreve as seguintes analyses:

— Pyrita marcial (nacional), S. G., da Mina da Passagem (Minas Geraes):

Ganga insoluvel	29,27%
Enxofre pyritico	29,31%
Anhydrido sulphurico	0,9 %
Arsenico	—

— Pyrita marcial de Ouro Preto — S. G. Minas:

Ganga insoluvel	7,85%
Enxofre pyritico	45,73%
Anhydrido sulphurico	1,11%
Arsenico	—

— Pyrita marcial de Butiá — Rio Grande do Sul. S. G.:

Ganga insoluvel	42,0 %
Enxofre pyritico	31,47%
Anhydrido sulphurico	0,91%
Arsenico	—

Taes analyses citadas por Caetano Ferraz, foram realizadas pelo nosso antigo Serviço Geologico. Recentemente, o Boletim n. 34 — 939 da Divisão de Fomento da Producção Mineral do nosso D. N. P. M. do Ministerio da Agricultura, publica interessante estudo sobre as "Pyritas de Rio Claro, Estado do Rio de Janeiro, estudo de autoria do dr. Henrique Capper Alves de Souza. Este technico cita tambem o estudo ou noticia sobre "Pyrita" de autoria do nosso collega, dr. Frós de Abreu, do Instituto Nacional de Technologia. Tal estudo foi publicado no Boletim do Ministerio do Trabalho.

Encarando o problema brasileiro do enxofre, o major Octavio Coelho da Silva, aos 7 de julho de 1939, fez interessante communicação [illegible]

[illegible]

IV

O enxofre na agricultura. — [illegible] — O sulfureto de carbono, sulfato de ferro; sulfato de cobre e sulfato de ammonio.

Na agricultura é o enxofre empregado na enxofragem da vinha e do vinho.

Entre os seus compostos, destacamos logo o sulfureto de carbono, empregado como **desinfectante e parasiticida**: neste caso se põe sob a fórma de uma solução de sulfocarbonato de potassio que se decompõe lentamente no sólo, dando sulfureto de carbono, ou, então se mistura com uma solução aquosa de gelatina ao decimo que o desprende immediatamente.

Conforme o relatorio da commissão technica encarregada do julgamento dos processos de combate á saúva (D. O. 4|7|36), da qual fez parte meu mestre e amigo, professor Luis Oswaldo de Carvalho, os **formicidas** que lograram classificação foram aquelles que utilizam o bisulfureto de carbono só ou misturado a outros e o arsenico com o enxofre ou ambos misturados e outros imgredientes.

Diz a referida commissão: — "em ultima analyse: — o bisulfureto de carbono mostrou-se o mais efficiente e pratico dos formicidas".

De inicio, foi publico que: — "o Ministerio da Agricultura passa, agora, ás outras phases da campanha, taes como a de facilidade para augmento da producção de bisulfureto de carbono, reducção de seu custo, rapida distribuição de ensinamentos praticos para sua applicação. (D. O. 4|7|36).

O sulfureto de carbono é fabricado fazendo-se passar vapores de enxofre através de carbono aquecido ao vermelho, utilizando-se os processos descontinuos ou processos continuos, em fornos electricos, como na America do Norte, permittindo a fabricação em maior escala.

Depois do sulfureto de carbono os outros compostos de enxofre empregados na agricultura são: — o sulfato de ferro, o sulfato de cobre e o sulfato de ammonio.

O sulfato ferroso é utilizado na agricultura para a destruição de certas especies vegetaes como os musgos; e, neste caso se obtem um producto mais activo, fazendo o sulfato ferroso soffrer um começo de deshydratação á temperatura de 40º approximadamente.

Obtem-se o sulfato ferroso atacando o ferro pelo acido sulfurico ou pela oxydação lenta das pyritas expostas ao ar, lixiviação e crystallização.

O sulfato de cobre é empregado na agricultura para sulfatar a vinha e outras plantas: — para isto se mistura com cal apagada que precipita o hydrato de cobre menos caustico que o sulfato. Forma geralmente esta mistura a base das Caldas cupricas e impede o desenvolvimento dos germens e parasitas.

O "Observador Economico" (numero 45 — 939) occupa-se ás paginas 132 do commercio e industria do sulfato de cobre, entre nós.

Finalmente, o sulfato de ammonio que — "a agricultura consome em grande escala" — como adubo, póde ser obtido da saturação do acido sulfurico pelo ammoniaco; com o enxofre da massa [illegible]

[illegible]

V

Conclusões

[illegible]

ECONOMIA GOYANA

A MAMONA

ZOROASTRO ARTIAGA

(Serviço de Divulgação do Estado de Goyaz)

Por diversas vezes temos provado que o territorio goyano é todo agricultavel.

Milhões de hectares de terras optimas, terras baratissimas, aguardam o seu aproveitamento com o plantio do producto adequado á sua natureza geologica.

O proprio chapadão do Arqueano, devido a regularidade dos phenomenos meteorologicos, é aproveitavel para o plantio de varios cereaes, que dão lucros compensadores e de productos diversos da agricultura que, em outra latitude, exigem terrenos adubados.

Nesses terrenos a mamona, o algodão, a mandioca, a laranja e outras, encontram as substancias necessarias quando é certo que, todas as demais, são optimas terras de lavoura, principalmente na zona de mattas de primeira classe.

A mamoneira é uma planta quasi nativa em Goyaz.

E' considerada verdadeira praga, e não temos sabido aproveitar a exhuberancia maravilhosa do terreno goyano, limitando-nos ao trabalho systematico da cultura usual, de collocação immediata e segura.

Cultura facillima que não exige sacrificios nem gastos, que não conhece o flagello das pragas que nem a propria saúva por ella se interessa.

O calculo para um alqueire de mamona plantado em terras devolutas não excede de 500$; sendo que esse trato, na colheita, poderá dar ao lavrador, tendo em vista o preço actual, um lucro certo de dez contos de réis.

Em terreno arrendado, desse lucro é deduzido apenas o valor do arrendamento, que, tendo preços já regulados por lei, não vae além dos juros calculados pelo valor da gleba.

Para ter-se a idéa do potencial economico que essa cultura representa, basta dizer que um hectare de planta produz 1.250 kilos de bagas, que, pela cotação deste mez, valem cerca de dois contos de réis.

O Brasil não se descuidou do cultivo da preciosa planta que vale mais que o café; porque, da sua exportação, já em 1937, a estatistica affirmava que tinhamos embarcado 119.916 toneladas para o exterior.

A exportação de 1938 foi de 170.000 toneladas que valeriam actualmente 272.000 contos, quantia sufficiente para levar aos sertões diversas linhas de ferro.

Não temos coisa alguma a receiar.

Nem o proprio transporte, nem a falta de credito para o financiamento da safra, pois aqui estão em trafego ininterrupto todas as estradas, e aqui está o Banco do Brasil com a sua carteira agricola em franco funccionamento.

Bastará apenas bôa vontade.

A colheita é serviço de qualquer um, não exigindo senão paciencia, e tanta gente ha, entre nós, precisando de pão e de trabalho.

Nossas condições ecologicas são excellentes.

Plantemos a preciosa mamoneira.

Ha entre nós um Posto Agricola do M. da Agricultura, como ha em Anapolis e em Ipamery.

Esses postos fornecerão sementes seleccionadas que produzem colheitas fartas de bagas ricas em oleos, isto no interesse de padronisar a nossa producção.

Os nossos avós mostravam-se admirados quando, abrindo roças na matta millenar, virgem de machado, nellas nascia a mamona, a preciosa euphorbiacea, e, com tamanho viço, que era preciso destruil-a antes que viesse prejudicar a plantação.

A mamona é, pois, uma grande riqueza em espectativa.

Seria falta de comprehensão das possibilidades do momento, da chance que se nos apresenta, se não nos dedicassemos ao seu intenso cultivo.

E' planta sem cerimonia que poderá ser tratada por processos empiricos, não é sujeita a avarias e não soffre os riscos que o retardo das chuvas trazem para todas as demais culturas porque é tropical, porque é resistente, porque é nativa em Goyaz.

Aproveitemos, pois, a occasião e os preços convidativos.

Trabalhemos pelo progresso economico do Brasil, incrementando a sua producção agricola e industrial.

Uma serie de formulas de grande efficiencia na alimentação das porcas criadeiras

Dr. Regynaldo Coutinho Junior

Uma boa porca criadeira deve possuir multas qualidades entre as quaes se salientam os caracteres da raça, a sua conformação, o seu temperamento, o seu desenvolvimento e peso de accordo com a edade e a raça. Ella deve ser nova, docil, calma, deixando-se abordar facilmente e dando com regularidade 2 ninhadas por anno ou no minimo 3 cada dois annos, ninhadas constituidas de bom numero de leitões, cheios de vida e com todos os caracteres da raça.

Mas as qualidades de productividade, de prolificidade de uma porca boa criadeira, são, como sabemos, attributos hereditarios e como taes transmissiveis aos descendentes, do mesmo modo como o são a aptidão leiteira das vaccas ou a postura de ovos das gallinhas. Torna-se, pois, preciso, para a boa escolha das porcas, estabelecer-se o controle nas pocilgas para verificar:

a) a regularidade das parições;

b) o numero de tetas, a conformação e o desenvolvimento dos peitos de cada uma das porcas;

c) o numero e a qualidade dos leitões;

d) apurar-se emfim os valores, as melhores linhagens.

A secreção lactea da porca dependendo em primeiro logar do desenvolvimento e actividade das glandulas mamarias, isto é, das qualidades leiteiras da porca, esta, por sua vez, sob a dependencia da alimentação e principalmente da quantidade e qualidade dos alimentos.

Entre os diversos principios nutritivos dos alimentos, tendo em vista a composição do leite da porca, notavel influencia devem exercer principios nutritivos azotados reflectindo-se de um modo notavel sobre a quantidade do leite e sobre o peso e estado de boas carnes da porca. Os hydratos de carbono e as gorduras influem tambem porém fornecem sobretudo a materia prima indispensavel para a elaboração da lactose e materia gorda do leite. Estes principios, como é facil prever, não substituem as proteinas da ração, mas podem actuar indirectamente na producção, poupando a albumina do organismo e não a deixando [illegible] fins. [illegible] dos aci[illegible] que a [illegible] produzida [illegible] seja [illegible] com oscil[illegible] média [illegible]:

Agua	81,0 %
Cinzas	1,0 %
Lactose	5,4 %
Materias azotadas	5,9 %
Materia gorda	6,7 %

O leite da porca sendo mais rico [illegible] precisará de [illegible] principios [illegible] por kg. de [illegible] a vacca [illegible] quan[illegible].

[illegible] para [illegible] de leite, [illegible] 3,4 % [illegible] de la[illegible] amido, as [illegible] média de [illegible] albumina di[illegible] de va[illegible].

[illegible] seguintes: [illegible] com 180 [illegible] 9 leitões [illegible] edade [illegible] cada um [illegible] por dia.

Pelo numero de leitões a porca já está incluida na 2ª categoria e para normas devemos escolher as maximas indicadas para esta categoria, tendo em vista, o numero, o bom peso e crescimento dos leitões. A ração da porca em apreço deverá conter: 0k,756 de proteina digestivel e 4k.248 de valor amido; 2) uma porca criadeira da mesma raça com o peso vivo de 180 k., criando 9 leitões que aos 20 dias de edade pesam em média apenas 3k,000 cada um e augmentam 180 grs. por dia. Tambem esta porca será incluida na 2ª categoria, mas como normas devemos escolher as mais baixas ou a média. A porca receberá então pela ração 0k,576 — 0k,666 de proteinas digestiveis e 3k,546 — 3k,897 de valor amido. 3) uma porca da mesma raça com o peso vivo de 180 k., criando 8 leitões, que aos 30 dias de edade pesam 4k,000 cada um e augmentam 170 grs. por dia. Para normas podemos escolher a média devendo a ração da porca assim conter: 0k,666 de proteina digestivel e 3k,897 de valor amido.

Compete ao criador, como se vê apreciar, antes de tido, as quantidades leiteiras das porcas, baseando-se sobre o numero, o peso e o augmento de peso dos leitões. A inspecção do estado de boas carnes das porcas e o seu peso tambem não devem ser perdidos de vista.

A titulo de exemplo damos abaixo algumas rações para porcas criadeiras.

Rações para porcas criadeiras com peso médio de 120-150 k. e aleitando 10-12 leitões (0k,504 — 0k,630 de proteina digestivel e 2k,832 a 3k,540 de valor amido).

N.º	Alimento	Quantidade
1	Quirera de milho	1k,000
	Refinazil	1k,000
	Farello de trigo	0k,700
	Tankage	0k,350
	Farello de côco babassu'	0k,250
	Raizes de mandioca	2k,500
	Sal	0k,030
	Verduras.	
2	Milho de molho	1k,350
	Farello fino de arroz	1k,000
	Farello de trigo	0k,500
	Farello de amendoim	0k,500
	Refinazil	0k,250
	Canna de assucar	5k,000
	Sal	0k,030
	Alfafa verde e graminha.	
3	Leite desnatado	5k,000
	Fubá de milho	1k,000
	Farello fino de arroz	1k,000
	Refinazil	0k,250
	Batata doce	4k,000
	Farello de trigo	0k,500
	Sal	0k,030
	Couves e Verduras.	
4	Mandioca	4k,000
	Farello de trigo	0k,500
	Refinazil	0k,750
	Farello fino de arroz	0k,500
	Farello de amendoim	0k,250
	Quirera de milho	0k,750
	Sal	0k,030
	Verduras.	

Para formular as rações que se destinam ás porcas prenhes, bem adiantadas, quando mantidas no regimem da pocilga, podem servir as normas abaixo, indicados os principios nutritivos digestiveis e saes mineraes por 1.000 k. de peso vivo e por dia:

Materia secca	22k,000 — 24k,000
Proteina digestivel	2k,300 — 2k,500
Albumina digestivel	1k,950 — 2k,200
Valor amido	14k,400 — 16k,000
Phosphoro (P. 205)	0k,200
Calcio (CaO)	0k,250

Como exemplo de rações para porcas prenhes pesando 150 k., mais ou menos, podemos indicar as seguintes, devendo as mesmas ser augmentadas ou diminuidas segundo o estado das porcas ou segundo a qualidade e abundancia ou escassez das pastagens, das verduras e raizes distribuidas em supplementos.

N.º	Alimento	Quantidade
5	Refinazil	1k,000
	Farello de trigo	0k,500
	Farello de babassu'	0k,500
	Tankage	0k,150
	Aboboras	5k,000
	Sal	0k,020
	Verduras ou pastos.	
6	Quirera de milho	0k,750
	Farello de arroz	0k,350
	Farello de trigo	0k,250
	Tankage	0k,350
	Mandioca	2k,500
	Sal	0k,020
	Verduras ou pastos.	
7	Quirera de milho	0k,500
	Farello de trigo	0k,500
	Farello de arroz	0k,500
	Refinazil	0k,750
	Canna	5k,000
	Sal	0k,020
	Verduras ou pastos.	

As rações acima satisfazem perfeitamente e podem ser modificadas segundo os alimentos que se dispõe. Rações como as acima indicadas contem em média:

2k,640 a 3k,300 de materia secca.

0k,300 a 0k,375 de proteina digestivel.

1k,980 a 2k,400 de valor amido, além dos saes mineraes necessarios, especialmente o calcio phosphórico. Não faltarão tambem as vitaminas que as porcas devem encontrar na variedade de forragens e alimentos que compõem as suas rações.

A allimentação das porcas criadeiras é um dos problemas mais importantes e difficeis que o criador tem de resolver; della depende por assim dizer, todo o successo na criação de suinos, satisfeitos os demais requisitos. O desenvolvimento e o valor dos leitões, bem como o estado da propria porca para continuar como criadeira, conservando perfeita a sua capacidade de boa reproductora, dependem em grande parte do trato e da allimentação que ella recebe. Uma porca reputada como boa criadeira só poderá criar bem os seus leitões quando bem alimentada.

Como criadeira a porca deve encontrar nos alimentos que recebe o necessario para mantença do seu organismo e para attender as necessidades da secreção lactea sendo esta ultima de accordo com a individualidade, a edade da porca, o numero de peitos e seu desenvolvimento e actividade, o numero de leitões da ninhada, emfim de accordo com a capacidade leiteira da criadeira.

O valor dynamico da ração de uma porca criadeira calcula-se levando em conta á ração de mantença proporcional ao peso vivo da porca, e sommando com aquella necessaria para elaboração da quantidade de leite produzido. Como ficou estabelecido para a simples mantença das porcas solteiras adultas, por 1000 k. de peso vivo são necessarios no minimo 1k,100 de proteinas digestivel, 0k,900 de albumina digestivel, 12k,000 de valor amido, 0k,080 de calcio e 0,k050 de acido phosphórico.

A HORTA EM ABRIL

Transplantam-se as mudas dos viveiros semeadas nos mezes anteriores e faz-se nova semeação. Plantam-se os morangueiros e a cebola. Chega-se terra aos feijões.

As hortaliças que não devem ser transplantadas são as seguintes: Rabanetes, nabos, cenouras, ervilhas, feijões, etc.

As hortaliças que precisam ser transplantadas são as seguintes: — Couve, repolho, alface, aipo, colve-flôr, chicorea, almeirão, tomate, gilô, beringela, azedinha, pimentão, etc.

Hortaliças que podem permanecer nos canteiros ou ser transplantadas: — salsa, espinafre, cebôlas, maxixe, bertalha, etc. As aboboras, pepinos e melancias podem ser transplantadas, mas em dias frescos, com cuidado e levando o respectivo torrão.

XADREZ

PROBLEMA N. 676

— DE —

TOKAGI ANDRAS

BRANCAS: R5TR, D5R, T8D, 4CR, B1BD, C3TD, 5CR, P4TD, 5TD, 4BD, 6R — onze peças.

PRETAS: R4BD, D4D, B1TD, 6TD, C7CD, 8BR, P3BD, 3BD, 6D, 6CR, 6TR — onze peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 676

(Caro Kann.)

Jogada no Torneio das Nações — 1939, Copa Hamilton Russell

Brancas: J. R. CAPABLANCA (Cuba).

Pretas: M. CZERNIAK (Palestina).

1. — P4R, P3BD; 2. — P4D, P4D; 3. — PxP, PxP; 4. — P4BD, C3BD; 5. — C3BR, B5C; 6. — PxP, DxP; 7. — B2R, P3R; 8. — 0-0, C3B; 9. — C3B, D4TD; 10. — P3TR, B4T; 11. — P3T, TID; 12. — P4CR, B3C; 13. — P4C, PxP; 14. — PxB, DxT; 15. — D3C, TxP; 16. — B3T, B7B; 17. — DxB, DxB; 18. — C5CD, DxP; 19. — C(3B)xT, CxC; 20. — CxC, 0-0; 21. — TID, C4D; 22. — B3B, C5B; 23. — R2T, P4R; 24. — C5B, P3CR; 25. — C3R, C3R; 26. — C5D, D5T; 27. — T3D, D8T; 28. — TID, D6T; 29. — T3D, D8T; 30. — D2D, R2C; 31. — D2R, P3B; — D3R, P3TD; 33. — TID, D7C; 34. — C3B, C5D; 35. — TICD, D7B?; 36 — B4R (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 675: R.ICD

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
28 de Abril de 1940

NO MUNDO DA TELA

SÃO LUIZ

"DEUSES DE BARRO"

Estréa : Sexta-feira

Dorothy Lamour e John Howard

Com a estréa de "Deuses de Barro", a ser effectuada na proxima sexta-feira, a empresa do Cinema São Luiz póde jatar-se de offerecer, ao publico carioca uma super-producção excepcional em todos os sentidos.

Os seus interpretes principaes, — Akim Tamiroff, Dorothy Lamour e John Howard — apresentam surprehendentes interpretações que não apenas justificam, senão augmentam a fama que elles já gozam.

RIO

"A PRINCEZA E O GALÃ"

Reprise: Amanhã

Mantendo a sua linha de bons films em todo correr da semana, o Cine Rio já tem escolhido para amanhã o seu programma, com dois films excellentes, num verdadeiro espectaculo de bom gosto. "A princeza e o galã" e "Quando ellas teimam" são, pois, os dois films destinados a fazerem a semana que começa amanhã. No primeiro teremos a participação de Barbara Stanwik e Henry Fonda, no segundo a destacada actuação de John Boles.

BROADWAY

"A ESCRAVA BRANCA"

Estréa : Amanhã

Algumas scenas de "Escrava Branca", vendo-se em primeiro plano Viviane Romance e John Lodge

O cinema francez já nos mostrou Viviane Romance em differentes facetas de sua arte, fixando-a de preferencia como vamp, disfarce que a elevou ás culminancias do écran, tornando-a singularissima figura nesse genero que ella venceu pelo talento, sobretudo.

Mas, em nenhuma de suas grandes creações ella conseguiu maior performance para attingir ao extremo de sua arte, como em "A Escrava Branca", marcando uma figura de excepção, compondo um typo differente, alcançando o maximo de sua carreira.

Vel-a-emos, nesse film, ao lado de John Lodge, transportada aos ambientes de maior luxo e sumptuosidade que já pôde reunir. O Broadway exhibirá esse grandioso film a partir de amanhã apresentado pelo Broadway Programma.

REX

"MUSICA, DIVINA MUSICA"

Reprise: Amanhã

Jascha Heifets o mago do violino, é a attracção central de "Musica, Divina Musica", film que o Rex exhibirá a partir de amanhã. "Musica, Divina Musica", é uma producção da United Artists, é toda ella revestida de grande belleza e suavidade, e conta no seu elenco, além de Jascha Heifets que interpreta ao violino numeros de rara belleza, com Andrea Leeds, Joel McCrea, Gene Reynolds e outros.

"Tobolsk, Prisão Maldita", que a Pan America, lançará breve, tem como principaes interpretes Gregory Ratoff e Binnie Barnes.

*

"O Traidor", onde trabalham Victor McLaglen e Jackie Cooper num desempenho magistral e onde Jackie Cooper se tornou uma nova revelação será lançado ainda durante todo o mez de maio pela Nova Universal.

*

Ian Hunter foi addido ao "cast" da pellicula "Almas Rebeldes" (Strange Cargo), que a Metro está produzindo actualmente nos seus studios com Clark Gable e Joan Crawford.

Dirige-a Frank Borzage.

*

Fernandel é o maior comico da França. Um artista que conhece a fundo o segredo da arte de fazer rir. Ainda não é bem conhecido no Brasil apezar do seu excellente papel em "Carnet de Baile".

O film que promette firmal-o no conceito das platéas tropicaes, intitula-se: Vêr, Ouvir e Calar.

*

Rina Massardi e Pedro Mirasou foram escolhidos para estrellar "Cumpra-se o Destino". Nesse celluloide da Pan America apresenta-se a primeira versão cinematographica de "O Guarany".

PLAZA

"CONFLICTO"

Estréa : Amanhã

Os principaes interpretes de "Conflicto"

"Conflicto" é uma das obras mais puras do cinema francez, impregnada de muita espiritualidade e tocada de commovente realismo. Leonide Moguy foi o director e além de Corina Luchaire, figuram no "cast", Annie Ducaux, Roger Duchesne e Claude Dauphin.

"Conflicto" será estreado amanhã no cinema Plaza.

ODEON

"HOMENS MARCADOS"

Em exhibição

"Homens Marcados" conta-nos o drama incessante daquelles que já conheceram os horrores do carcere. Não se trata, porém, de um film em que as "cameras", se fixam dentro de um presidio. Pelo contrario, é todo elle fóra das prisões. Nem por isso impressiona menos porque é a descripção ousada do tormento em que vivem aquelles que já despiram a farda de presidiarios, mas que continuam a ter, sobre os ternos de roupa cosmopolita listras invisiveis, porém, indeleveis, que recordam, a cada minuto, que já ex-convicto e portanto devem ser alijados da sociedade!

GEORGE RAFT

George Raft, Jane Bryan, Flora Robson e Humphrey Bogart constituem o centro de attracção desse drama da Warner. Não se póde indicar, sem receio de grave injustiça, qual delles merece o titulo de protagonista de "Homens Marcados".

METRO

"BALALAIKA"

Em exhibição

Nelson Eddy e Ilona Massey

Em plena segunda semana, "Balalaika", continua, no "Metro", constituindo o successo maximo da historia do luxuoso cinema. Opereta espectacular, rosario de musicas envolventes, apaixonantes, dessas que conquistam todos os ouvidos e todas as sensibilidades, "Balalaika", vence pelo valor da interpretação de seus artistas cantores, pelo esplendor da montagem, pela riqueza da partitura, e talvez, sobretudo, pelo "savoir-faire", proprio da Metro-Goldwyn-Mayer.

PALACIO

"O LIBERTADOR"

Estréa : Amanhã

Uma scena de "O Libertador" com Raymond Massey

O Palacio exhibirá a partir de amanhã, o film da R. K. O. Radio "O Libertador" estrellado por Raymond Massey "Astro Inglez" de extraordinaria força dramatica e que é de Lincoln a mais perfeita caracterisação.

"O Libertador", é film que não tem época, porque seu thema — a Liberdade — sempre foi e será a base das nações civilisadas, daquellas que têm por fim, cuidar dos seus proprios interesses, transformando o seu povo num povo que póde pensar livremente.

PATHE'-PALACIO

"ALTA ESPIONAGEM"

Estréa : Amanhã

O capitão Benoit, do "Deuxieme Bureau", (Serviço Secreto Francez) é um personagem de espirito aventureiro. Tão empolgante vive pelas suas missões que chega a negligenciar sua propria esposa. Afinal resolve voltar á pacatez do lar, mas as explosões mysteriosas de certos aviões antes da decollagem, obrigam-no a renunciar ao pyjama domestico e a enfrentar os inimigos insidios do seu paiz.

"Alta Espionagem", é um film cheio de lances dramaticos e favorecido por um dynamismo proprio do genero. Mostra como uma simples a inoffensa pêra, um lindo fruto posto a serviço dos espiões internacionaes, póde causar graves damnos...

"Alta Espionagem", com a interpretação de Mirelle Balin e Jean Murat, será estreado amanhã no Pathé Palacio.

JEAN MURAT

Notas cinematographicas

Corinne Luchaire surge no seu primeiro papel fortemente dramatico em "Paixão criminosa" ao lado do nosso conhecido Fernand Gravey.

*

Em "Pega Ladrão", Mesquitinha, está magnificamente coadjuvado por um elenco de nomes brilhantes do radio, do theatro, e do cinema do Brasil, como Heloisa Helena, Manoel Pêra, Grande Otelo, Jorge Murad, Armando Louzada, Nair Alves e Manezinho de Araujo.

*

Com apenas duas interpretações, — a de Scarlett O'Hara em "Gone With the Wind", e a de Liberty em "Sidewalks of London", Vivien Leigh (pronuncie Li) ganhou grande renome e uma consideravel fortuna.

Vivien acha que se ella fosse modesta em suas ambições, poderia comprar um sitio e viver dos rendimentos...

*

No film "A Torre de Londres" que a Universal apresentará no Cinema Plaza em principios de maio veremos Basil Rathbone, actualmente considerado o mais perfeito caracterisador, encarnando o papel de Rei Demonio, Ricardo III, seguido pela sombra de Mord, o carrasco da côrte (Boris Karloff) sempre sedento pelo sangue de suas victimas.

*

A Metro-Goldwyn-Mayer comprou os direitos cinematographicos de "Cathleen", argumento original de Kay Van Riper, novellista e escriptora de argumentos, que foi collaboradora na preparação da série "Hardy".

*

O film francez — "Mysterio do Collegio" — ao par da sua trama mysteriosa, caracteriza-se pelo facto de não ter um "rabo de saias" no elenco. Ao lado de Eric von Stroheim e Michel Simon, figuram varias duzias de garotos que vão dar o que falar com as suas aventuras...

*

Inferno Verde", estrellando Douglas Fairbanks Jr. e Joan Bennett, num scenario exótico, film este cheio de lances verdadeiramente dramaticos faz parte do programma que a Nova Universal traçou para o mez proximo futuro.

*

Sam Lee tem a seu cargo a commissão mais importante que já recebeu até o presente: é dirigir a proxima cinta da série "O Crime Não Compensa", intitulada "Sob Sister", na qual serão descobertas a publico as falsificações que adoptam os cidadãos prepotentes para fazer pressão sobre a justiça.

*

"Povo Errante" conta a historia de uma "troupe" circense em largo estylo. F' um film que teve a direcção de Jacques Feyder, e se recommenda pela sua movimentação e excellente parte dramatica. Françoise Rosay vive nessa pellicula o papel de uma domadora de leões.

*

Ivan Simpson, George Zucco, William Tannen e Claude King, quatro notaveis actores caracteristicos, foram designados para importantes papeis no celluloide "Lua Nova", opereta que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald.

*

"Serge Panine" — um romance de Ohnet — foi filmado com Françoise Rosay e o principe russo Troubestkoy. Drama de grande effeito, com certa espectaculosidade na montagem e no qual Troubestkoy logra o seu maior papel para o cinema.

"Torturas de uma alma" é outra grande producção da Nova Universal onde Basil Rathbone, o caracterizador mais perfeito da actualidade, tem uma grande opportunidade coadjuvado por Victor McLaglen e Sigrid Gurie, a escandinava morena de olhos seductores.

*

Tullio Carminatti, o veterano actor cinematographico que desempenhou recentemente um importante papel ao lado de Douglas Fairbanks Jr. e Madeleine Carroll em "Safari", fala correntemente cinco idiomas: francez, italiano, inglez, hespanhol e allemão.

"— Meu futuro está garantido, — declara Tullio — pois quando fracassar no cinema poderei ser porteiro de um grande hotel!..."

*

Em "Coração de Marujo", nota-se a apresentação de innumeras musicas populares da Europa, inclusive a famosa "La Paloma".

*

A Pan America Films, apresentará dentro de alguns mezes "Coração de Marujo", interpretados por Charles Kullman e Leo Slezak.

Fantasias sobre o tempo

Os sabios, por isso mesmo que possuem uma intelligencia acima do vulgar, têm tambem a veia fantasista sempre prompta a se manifestar.

Conhecido mundialmente pelas suas famosas excursões á estratosphera, o professor Piccard é de opinião que o avião-foguete interplanetario — vae ser, na sua opinião, o vehiculo do futuro.

Dentro delle, o viajante fará um passeio pela Via Lactea, e, ao voltar á Terra, encontrará resolvidos todos os problemas que hoje nos preoccupam.

Para elle, o tempo terá corrido muito mais rapidamente do que para os que ficarem na Terra. E, emquanto a Terra tiver vivido alguns seculos, o viajante terá vivido apenas alguns annos.

Dessa maneira, todos os problemas que nos preoccupam terão sido resolvidos e todas as questões, solucionadas.

Piccard não trata das questões e problemas que terão surgido, naturalmente porque uma nova excursão pela Via Lactea dará tempo a que elles se resolvam.

Fala, entretanto, como a autoridade excepcional de unico homem que reflectiu a 16.000 metros de altura:

"Imaginemos que, collocado junto da Torre Eiffel e tendo acertado o relogio pulseira pelo relogio luminoso e gigantesco fixado nessa torre, você parte num avião-foguete com a velocidade de 100.000 kilometros por segundo, isto é, o terço da velocidade da luz.

Nada impede que você imagine tambem ter levado um oculo que lhe permitta ver a hora do relogio da torre, seja qual fôr a distancia a que você estiver.

Quando fôr uma hora, terá essa indicação no relogio da torre; mas, como a luz, embora muito rapida, não é instantanea em sua marcha, quando a indicação de uma hora em Paris chegar a seus olhos, a hora verdadeira será 1 hora e 20 minutos.

Quando você ler meia noite, serão 4 horas da madrugada. E assim por deante. Imaginemos, pois, a differença no fim de alguns annos! Já sobre Paris terão passado seculos!"

Se, o leitor não comprehendeu, não deve procurar comprehender. Isso é uma fantasia como outra qualquer. O tempo é um só em toda parte. Só não o é para os que perderam a bola.

Uma cidade velhinha

Mais ou menos dez kilometros a sudeste do lago Titicaca, no Perú, depara-se aos olhos do viandante um espectaculo deslumbrante: as ruinas maravilhosas de Tiahunaco, e nellas, a prova de um estranho segredo do passado: o nivel do lago famoso era outrora muito mais elevado. Suas aguas, por isso, cobriam mais doze kilometros de terreno; e a prova disso está em que Tiahuanaco era seu porto principal, delle restando cáes e escalinatas grandiosas.

Os restos de construcções petreas e gigantescas de Tiahuanaco são considerados os mais antigos dos Andes. Ao que calculam, unanimemente, os archeologos, devem contar, no minimo, treze mil annos.

Tiahuanaco foi construida pelos indios Aymaras, cuja civilisação foi anterior á dos Quechúas-Incas.

Estes ultimos tiveram a sua capital em Cuzco, ao passo que os Aymaras construiram a metropole de seu imperio em Tiahuanaco, cidade cuja população deve ter sido de um milhão de habitantes.

Esse calculo não é exaggerado, tendo-se em vista, não só as vastas proporções da cidade, como o numero e o tamanho de seus edificios.

De conformidade com a tradição, Tiahuanaco foi destruida por um terremoto, que tambem fez baixar de quinze a vinte metros o nivel do lago de Titicaca, reduzindo, consideravelmente, o seu tamanho e, por isso, afastando-o da cidade.

PREVENINDO-SE DOS MALES DA GUERRA

Continuação da 2ª pag.)

xas de ha muito preparadas nas dimensões exactas dos paineis que deviam conter. Cada uma dessas caixas tem numeros e marcas e encerram uma planta da janella com a exacta indicação do logar occupado pelo seu conteudo. Cada painel de vitral, livre das asperezas de chumbo ou de argamassa capazes de produzir accidentes na embalagem, é separado do visinho por uma folha de materia plastica (papelão ondulado ou de cellotex), e a caixa é forrada com cortiça granulada, que impede todo movimento dos paineis nos transportes. Para que essas caixas possam ser manejadas por dois homens nenhuma excede de 80 kilos, pelo que contêm o maximo de 6 a 8 paineis de vitral.

Se se imaginar o que de operações numerosissimas e delicadas se teve de realizar para attender a uma superficie de mais de 18.000 metros quadrados de vitraes recolhidos, far-se-á ligeira idéa do que foi esse trabalho, que exigiu o numero de 7.000 caixas.